



Perfil Socioeconômico de Cuiabá

Perfil Socioeconômico de Cuiabá
Volume IV

Wilson Pereira dos Santos

Prefeito Municipal

Francisco Bello Galindo Filho

Vice-Prefeito Municipal

Moisés Dias da Silva

Secretário Municipal de Governo

Flávio Donizete Garcia

Secretário Municipal de Comunicação

Luiz Antonio Vitorio Soares

Secretário Municipal de Saúde

Guilherme Frederico de Moura Müller

Secretário Municipal de Finanças

Carlos Carlão Pereira do Nascimento

Secretário Municipal de Educação

Osmário Forte Daltro

Secretário Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo

Adevair Cabral

Secretário Municipal de Cultura

Aurélio Augusto Gonçalves da Silva

Secretário Municipal de Esporte e Cidadania

João Emanuel Moreira Lima

Presidente da Agência Municipal de Habitação Popular

Ronaldo Rosa Taveira

Presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá

Luiz Mário de Barros

Auditor-Chefe

Ussiel Tavares da Silva Filho

Procurador-Geral do Município

Francisco Bello Galindo Filho

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

Celcita Rosa Pinheiro da Silva

Secretária Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano

Josué de Souza Júnior

Secretário Municipal de Infraestrutura

Archimedes Pereira Lima Neto

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

Edivá Pereira Alves

Secretário Municipal de Trânsito e Transporte Urbano

Aurélio Augusto Gonçalves da Silva

Secretário Municipal de Esporte e Cidadania

Adriana Bussiki Santos

Presidente do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

Eliane Beatriz Nunes Rondon Lima

Diretora-Presidenta da Sanecap

Agripino Bonilha Filho

Secretário Extraordinário para Assuntos da Copa do Mundo 2014

Juacy da Silva

Ouvidoria-Geral

Prefeitura Municipal de Cuiabá – PMC
Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU
Diretoria de Pesquisa e Informação – DPI

Organização:
Arq.^a *Adriana Bussiki Santos*

Coordenação:
Arq.^a *Jandira Maria Pedrollo*

Perfil Socioeconômico de Cuiabá

Volume IV



Cuiabá/MT | 2009

Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Volume IV
Cuiabá – Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU
2009

Convenções

- ... O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- O fenômeno não existe.
- N.I. Não Informado.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cuiabá. Prefeitura. Instituto de Planejamento e
Desenvolvimento Urbano-IPDU. Diretoria de
Pesquisa e Informação-DPI

Perfil socioeconômico de Cuiabá, volume IV /
organização Adriana Bussiki Santos ; coordenação
Jandira Maria Pedrollo . -- Cuiabá, MT :
Central de Texto, 2010.

Vários colaboradores.

Bibliografia
ISBN 978-85-88696-76-1

1. Cuiabá (MT) - Condições econômicas -
Estatísticas 2. Cuiabá (MT) - Condições sociais -
Estatísticas I. Santos, Adriana Bussiki.
II. Pedrollo, Jandira Maria.

10-00099

CDD-330.98172

índices para catálogo sistemático:

1. Cuiabá : Perfil socioeconômico :
Planejamento urbano : Economia 330.98172



Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU
Praça Alencastro – Palácio Alencastro – 3º Andar – CEP 78005-580 – Cuiabá/MT – Brasil
Fone: (0xx65) 3645-6200 / 3645-6216 – Telefax: (0xx65) 3645-6202
Eletrocorreio: ipdu.dpi@gmail.com – Site: www.cuiaba.mt.gov.br

Produção Editorial



(65) 3624 8711

www.carrionecarracedo.com.br

Ricardo Miguel Carrión Carracedo

Coordenação

Helton Bastos

Design Gráfico

Ronaldo Guarim Taques

Diagramação

Henriette Marcey Zanini

Revisão Gramatical

Rai Reis

Foto da Capa

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO – IPDU

Arquiteta *Adriana Bussiki Santos*
Presidente

Francineide Aguiar da Fonseca
Diretora-Executiva

Márcio Alves Puga
Assessor Técnico

Catarina Gonçalves de Almeida
Assessora Jurídica

Alecy Alves Pereira
Assessora de Comunicação

Tatiana Monteiro Costa e Silva
Diretora de Plano Diretor

Jandira Maria Pedrollo
Diretora de Pesquisa e Informação

Ademar Poppi
Diretor de Projetos Especiais

Edgar Cassimiro da Silva
Coordenador Administrativo-Financeiro

Abílio Mateus
Gerente de Cartografia

EQUIPE TÉCNICA DESTA EDIÇÃO

Organização:
Arq.^a *Adriana Bussiki Santos*

Coordenação:
Arq.^a *Jandira Maria Pedrollo*

Elaboração:
Jandira Maria Pedrollo (Arquiteta)
Maristela Laurindo Barini (Eng.^a, Civil)
Clarice Leite Garcia Silva (Pedagoga)
Mileny Batista de Souza (Estagiária de Geografia)

Mapas:
Janice Proença da Cruz (Técnica em Edificações)
Fernando Henrique Morales Perroni (Arquiteto)

Copidesque:
Chauke Stephan Filho (Licenciado em Letras)

Órgãos e Empresas colaboradores

- Administração Regional Leste
- Administração Regional Norte
- Administração Regional Oeste
- Administração Regional Sul
- Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP
- Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel
- Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM
- Brasil Telecom
- Cartório de Registro Civil e de Notas do Distrito Nossa Senhora da Guia
- Centrais Elétricas Mato-Grossenses – Cemat
- Centro de Pastoral para Migrantes – CPM
- Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso – IEFT
- Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon
- Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar – MT
- Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap
- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Casa Civil – MT
- Departamento Estadual de Trânsito – Detran-MT
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero
- Faculdade Afirmativo
- Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá
- Faculdade de Cuiabá – Fauc
- Faculdades Integradas de Cuiabá – Fic
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso/Instituto Euvaldo Lodi
- Fundação Educacional de Cuiabá – Funec
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
- Global Village Telecom – GVT
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
- Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec
- Instituto Cuiabano de Educação – ICE
- Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de MT – Indea
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- Junta Comercial do Estado de Mato Grosso – Jucemat
- KGM Comunicação, Marketing e Pesquisas
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – 9º Distrito de Meteorologia
- Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal, 2ª Superintendência Regional-MT
Departamento de Polícia Federal, Superintendência Regional em Mato Grosso
- Ministério do Trabalho e Emprego
Sistema Nacional de Emprego – Sine-MT
- Secretaria de Estado de Cultura
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo
- Secretaria de Estado de Educação
- Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso
- Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia
- Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
Polícia Judiciária Civil-MT, Coordenadoria de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística
Polícia Judiciária Civil-MT, Delegacia Especializada do Adolescente
Centro Integrado de Operações de Segurança Pública
Polícia Militar-MT, Comando Regional I
Polícia Militar – Assessoria de Planejamento Operacional, Estatística e Gestão
Gerência de Inteligência Prisional
- Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
- Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente
- Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano
- Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania
- Secretaria Municipal de Finanças
- Secretaria Municipal de Infraestrutura
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
- Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
- Secretaria Municipal de Saúde
Assessoria de Planejamento – Asplan
Diretoria de Planejamento – Diplan
Coordenadoria do Centro de Controle de Zoonoses
Coordenadoria de Saúde Bucal
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
- Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo
- Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos
- Servexte Serviços Ltda.
- Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas – Sebrae-MT
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai
- Serviço Social da Indústria – Sesi
- Serviço Notarial e Registral de Pessoas Naturais de Cuiabá
- Serviço Notarial e Registral Xavier de Matos do Distrito do Coxipó da Ponte
- Serviço Social do Comércio – Sesc-MT
- Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon
- Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
- Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso
- Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso
- Universidade de Cuiabá – Unic
- Vivo MT

Mensagem do Prefeito

No limiar dos 300 anos de fundação da cidade, a Prefeitura de Cuiabá apresenta ao público, com satisfação, o IV Volume do Perfil Socioeconômico do Município. Temos certeza de que a presente edição se reveste de grande importância não só como base de informações para o conhecimento da realidade atual da capital de Mato Grosso, mas também para o planejamento estratégico do setor público e da iniciativa privada visando ao crescimento econômico sustentável da nossa cidade e o desenvolvimento humano com justiça social para a população cuiabana.

Esta edição é o resultado dos esforços solidários da equipe do governo da Prefeitura de Cuiabá, coordenado pelo Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, o IPDU, e soma-se à série de publicações técnicas, como o Manual de Calçadas, Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico de Cuiabá, Cartilha do PDDE, entre outros já lançados pela atual gestão, no sentido de modernizar e ampliar as fontes para consultas e pesquisas de informações pertinentes ao Município.

Gostaria de agradecer a todos aqueles que colaboraram para a realização deste trabalho, acreditando, com fé em Deus, que a nossa querida Cuiabá, matriz cultural do Centro-Oeste brasileiro, chegará ao 300º aniversário cada vez melhor, com mais qualidade de vida e oportunidades para todos.

Wilson Pereira dos Santos
Prefeito



Apresentação

A evolução da cidade de Cuiabá, medida por meio dos números nas estatísticas, ou ainda por outros parâmetros que traduzem a intensidade dessa transformação, tem-nos colocado o importante desafio técnico de acompanhar tal evolução humana e social. A elaboração do Perfil Socioeconômico de Cuiabá é a nossa resposta a esse desafio.

Esta quarta edição, sob a responsabilidade do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá – IPDU, pela Diretoria de Pesquisa e Informação, reúne informações oficiais que tem como origem as diversas instituições da administração pública e do setor privado.

Importa salientar que esta publicação, fonte consistente e valiosa de informações urbanográficas, já se tornou referência de pesquisa, planos, programas e projetos, tanto no âmbito público quanto na iniciativa privada.

Frequentemente estudantes, pós-graduandos, mestrandos e doutorandos se utilizam deste instrumento de pesquisa para análise e proposição de monografias, teses e defesas temáticas.

O adiantamento de uma cidade e o avanço de seu povo podem ser sentidos de diferentes maneiras. Esta compilação e sistematização de dados representa uma delas.

Agradeço, aqui, a cada instituição que, de maneira responsável, uniu-se aos nossos esforços, possibilitando a coleta de dados para este importante trabalho. Com ele muito ganha a capital mato-grossense, o coração da nossa América do Sul.

Arquiteta *Adriana Bussiki Santos*
Presidente do IPDU



Sumário

Seção I – Aspectos Históricos	19		
Capítulo 1 – Histórico do Município.....	21		
Capítulo 2 – Símbolos Municipais	29		
Seção II – Caracterização do Território	31		
Capítulo 3 – Evolução Urbana	33		
Capítulo 4 – Aspectos Físicos	43		
A) Área	43		
a) Área dos Distritos.....	43		
b) Área das Regiões Administrativas.....	43		
B) Localização Geográfica.....	44		
C) Limites e Pontos Extremos	44		
D) Distância entre os Pontos Extremos	44		
E) Ligações Rodoviárias.....	44		
a) Distâncias Rodoviárias dos Municípios Mato-grossenses a Cuiabá	45		
Capítulo 5 – Aspectos Ambientais.....	51		
A) Geologia.....	51		
B) Geomorfologia.....	51		
C) Pedologia.....	51		
D) Recursos Hídricos	52		
a) Alturas Máximas e Mínimas Registradas no Rio Cuiabá, no RN 728 F – Anos 1970 a 2007	53		
b) Alturas Registradas no Rio Cuiabá, no RN 728 F, às 7h – Anos 2006 e 2007	54		
E) Resumo das Ocorrências de Enchentes em Cuiabá	55		
F) Áreas de Conservação Ambiental	58		
G) Flora.....	60		
H) Fauna.....	60		
I) Área Desmatada.....	61		
J) Autorização de Queimadas.....	61		
K) Focos de Calor / Queimadas.....	61		
Capítulo 6 – Clima.....	63		
A) Observações Meteorológicas.....	63		
a) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação – Anos 1992 a 2007	64		
b) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação segundo os Meses – Ano 2006	65		
c) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação segundo os Meses – Ano 2007	66		
B) Clima	67		
C) Médias Mensais das Variáveis Climatológicas Observadas em Cuiabá nos Anos de 1970 a 2007, com dados do 9º Distrito de Meteorologia.....	67		
Seção III – Aspectos Demográficos	69		
Capítulo 7 – População.....	71		
A) População de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso e ao Brasil	73		
B) População de Cuiabá, segundo a Localização	73		
C) Densidade Demográfica	74		
D) População Residente segundo os Distritos e a Situação do Domicílio.....	74		
a) Na Área Urbana	74		
b) Na Área Rural.....	75		
c) Total no Município	75		
E) População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo.....	76		
a) Segundo o Estado, a Microrregião, os Distritos e as Regiões Administrativas – Ano 2000	76		
b) Segundo o Estado e o Município – Ano 2007	77		
F) População Residente, por Situação do Domicílio – Ano 2007	77		
G) População Residente no Aglomerado Urbano Cuiabá – Várzea Grande.....	78		
H) População Residente no Município, por Sexo e Grupo Etário.....	79		
a) Anos 1991 e 2000	79		
I) População Residente, por Grupos Etários, segundo os Bairros – Ano 2007	80		
J) Registros de Nascimentos, Óbitos, Casamentos, Desquites e Divórcios	85		
K) Indicadores Demográficos	85		
a) Taxa Bruta de Natalidade e Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG) – por 1000 habitantes	85		
b) Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) – por 1000 nascidos vivos	85		
c) Taxa de Fecundidade – por 1000 mulheres	86		
L) Migrações	86		
a) População Residente Natural e Não Natural do Município de Cuiabá.....	86		
b) População Residente Natural e Não Natural do Estado de Mato Grosso Domiciliada em Cuiabá.....	86		
c) População Residente em Cuiabá, segundo a Naturalidade	87		
d) Pessoas Residentes em Mato Grosso e em Cuiabá.....	87		
d.1) ano 2000, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31/7/1995.....	87		
d.2) no ano 2007, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31/7/2000.....	87		

e) Pessoas residentes em Mato Grosso e em Cuiabá, segundo local de residência, em data anterior à pesquisa.....	88
f) População residente no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá, por local de nascimento – Ano 2000.....	89
g) Pessoas não naturais de Mato Grosso que tinham menos de 10 anos ininterruptos de residência no Estado, por tempo ininterrupto de residência no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá – Ano 2000.....	90
h) População residente em Mato Grosso, por deslocamento para trabalho ou estudo, segundo os Municípios de residência e os grupos de idade – Ano 2000.....	90
M) Migrantes Atendidos e Serviços Prestados pelo Centro de Pastoral para Migrantes.....	91
a) Atendimentos Realizados.....	93
b) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o Estado da Naturalidade e da Procedência.....	94
c) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o local da Naturalidade e da Procedência.....	95
d) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo a Região da Naturalidade e da Procedência.....	95
N) Eleitores.....	96
a) Eleitores por Sexo.....	96
b) Eleitores segundo a Idade e o Sexo.....	96
c) Eleitores de Cuiabá, Várzea Grande e do Estado de Mato Grosso.....	96
c.1) Evolução do número de eleitores.....	96
c.2) Eleitores por faixa etária, Ano 2006.....	97
c.3) Eleitores por faixa etária, Ano 2008.....	97

Capítulo 8 – Rendimentos..... 101

A) Rendimento Mensal dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes – Ano 2000.....	101
a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas.....	101
B) Classificação dos Bairros de Cuiabá, segundo a Renda dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes.....	102
C) Moradores em Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Mensal do Responsável pelo Domicílio – Ano 2000.....	110
a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas.....	110
b) Segundo os Bairros.....	111

Seção IV – Aspectos Econômicos 115

A) Produto Interno Bruto (PIB).....	116
a) Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto per capita – Anos 2003 a 2006.....	116
a.1) Brasil, Grandes Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande.....	116
a.2) Capitais de Estado, classificadas conforme PIB per capita do Ano de 2006.....	117

a.3) Posição ocupada por Cuiabá, quanto ao PIB a preços correntes, em relação aos 50 maiores municípios brasileiros – Ano 2006.....	118
a.4) Posição ocupada por Cuiabá, quanto ao Produto Interno Bruto a preços correntes, em relação aos 30 maiores municípios da Região Centro-Oeste.....	120
a.5) Posição ocupada por Cuiabá nos anos de 2005 e 2006, quanto ao valor adicionado bruto, em relação aos 100 maiores municípios brasileiros.....	121

Capítulo 9 – Setor Primário..... 123

A) Produção Agrícola.....	123
a) Produção Agrícola.....	123
b) Áreas Plantadas.....	124
c) Extração Vegetal.....	124
B) Pecuária.....	125
a) Rebanho.....	125
b) Produtos de Origem Animal.....	125
c) Produção de Leite de Vaca.....	125

Capítulo 10 – Setor Secundário..... 127

A) Estabelecimentos Industriais.....	127
a) Estabelecimentos Industriais segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat – Anos 2002 a 2007.....	127
b) Estabelecimentos Industriais e Número de Funcionários segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – Ano 2007.....	128

Capítulo 11 – Setor Terciário..... 133

A) Estabelecimentos Comerciais e Prestadores de Serviço segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat – Anos 2002 a 2007.....	133
a) Comércio Varejista.....	133
b) Comércio Atacadista.....	135
c) Prestação de Serviços.....	138
B) Estabelecimentos Comerciais, Estabelecimentos Prestadores de Serviço, e Número de Funcionários segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – Ano 2007.....	142
a) Comércio.....	142
b) Prestação de Serviços.....	148
C) Relação dos Estabelecimentos Bancários de Cuiabá com o Respeetivo Número de Funcionários.....	156

Capítulo 12 – Atividades Econômicas..... 159

A) Cadastros.....	159
a) Secretaria Municipal de Finanças – Empresas Cadastradas segundo a Atividade Econômica.....	159
b) Grupo Rede Cemat – Cadastro de Consumidores de Energia Elétrica.....	161
c) Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Jucemat), Empresas Constituídas e Empresas Extintas, por Atividade Econômica.....	162
c.1) Empresas constituídas no ano, por atividade econômica, em Mato Grosso e Cuiabá.....	162

c.2) Empresas Extintas em Cuiabá.....	163
d) Secretaria de Estado de Fazenda – Cadastro de Contribuintes do Comércio e da Indústria por Grupo de Atividade – dez. 2007.....	164
e) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT – Ano 2007.....	189
e.1) Empresas por setor econômico.....	189
e.2) Empresas por forma de atuação.....	189
e.3) Empresas de acordo com a formalidade.....	189
e.4) Empresas de acordo com o porte.....	189
e.5) Empresas de acordo com a finalidade.....	189
e.6) Empresas de acordo com a formalidade e setor econômico.....	190
e.7) Empresas de acordo com o setor econômico e porte.....	190
B) Distrito Integrado Industrial e Comercial de Cuiabá – DIICC.....	191
a) Empresas Instaladas e Mão de Obra Empregada nas Empresas do Distrito Industrial, por Atividade.....	191
b) Empresas em Implantação e Geração de Empregos Diretos no Distrito Industrial, por Atividade – Ano 2007.....	192

Capítulo 13 – Indicadores Econômicos 195

A) Indicadores Econômicos.....	195
a) Ano 2006.....	195
b) Ano 2007.....	196
c) Tarifa dos Transportes Coletivos.....	196
B) Variação do Custo Unitário Básico da Construção Civil (%).....	197

Capítulo 14 – Emprego 199

A) Candidatos Inscritos, Vagas Oferecidas, Candidatos Encaminhados e Colocados no Mercado de Trabalho pelo Sine/MT, em Cuiabá.....	200
B) Taxa de Aproveitamento (%).....	200
C) Evolução do Emprego por Atividade Econômica.....	200
D) Emprego segundo a Movimentação – Admissões, Desligamentos e Variação, em Cuiabá e no Estado – Anos 2004 a 2007.....	202
E) Ocupações segundo o Saldo – Anos 2006 e 2007.....	203
a) Ocupações com Maiores Saldos.....	203
F) Indicadores de Mercado de Trabalho de Cuiabá, Elaborado pelo Ministério do Trabalho, com Base no Censo de 2000.....	205
a) Principais Indicadores.....	205
b) Trabalhadores Formais e Informais, segundo a Raça.....	205

Seção V – Aspectos Urbanos 207

Capítulo 15 – População e Domicílios da Macrozona Urbana de Cuiabá, por Região Administrativa e Bairro – 2000 e 2007..... 209

Principais Conceitos Utilizados:.....	209
A) Macrozona Urbana.....	210
B) População, Domicílio e Densidade Populacional por Região.....	210
a) Região Norte.....	210

b) Região Oeste.....	211
c) Região Leste.....	212
d) Região Sul.....	214

Capítulo 16 – Construções 219

A) Expedição de Habite-se.....	219
a) Expedição Anual de Habite-se por Categoria de Uso.....	219
b) Edificações Residenciais – Habite-se Expedidos.....	220
B) Expedição de Alvarás de Obra.....	221
a) Expedição Anual de Alvarás de Obra por Categoria de Uso.....	221
b) Edificações Residenciais – Alvarás de Obra Expedidos.....	221
C) Expedição Mensal de Habite-se e Alvará de Obras por Categoria de Uso.....	222
D) Custo Unitário Básico da Construção Civil.....	224
E) Imóveis Cadastrados pela Prefeitura Municipal de Cuiabá.....	227
a) Quadro Demonstrativo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), segundo o Tipo do Imóvel.....	227

Seção VI – Aspectos Sociais 229

Capítulo 17 – Indicadores Sociais..... 231

A) Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Registrados em Cuiabá nos Anos 1991 e 2000.....	232
B) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) das Capitais de Estado no ano 2000.....	233
C) Índices de Desenvolvimento Humano (IDH-M), classificado em ordem decrescente no ano de 2000, segundo o Estado da Federação.....	234

Capítulo 18 – Habitação 237

A) Loteamentos Urbanos Regularizados pelo Programa Terra da Gente (Protege) – a partir de 1984.....	240
B) Habitações Construídas por Programas Emergenciais de Habitação.....	240
C) Habitações Construídas pelo Programa Habitar Brasil/BID.....	240
D) Habitações Construídas pelo Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab).....	240
E) Condomínios Construídos pelos Programas de Arrendamento Residencial (Par).....	241
F) Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades), a partir de 1990.....	242
a) Número de Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados.....	242
b) Relação dos Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados a partir de 2000.....	243
G) População Residente, por Espécie do Domicílio e Tipo do Domicílio Particular Permanente – Ano 2000.....	245
a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas.....	245

b) Segundo os Bairros	246
H) Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio – Ano 2000.....	251
a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas.....	251
b) Segundo os Bairros	252
I) Domicílios Particulares Permanentes Próprios, por Condição de Aquisição do Domicílio e de Ocupação do Terreno – Ano 2000.....	256
a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas.....	256
b) Segundo os Bairros	257
Capítulo 19 – Saúde	263
Política de Saúde no Município de Cuiabá	263
A) Produção dos Serviços Ambulatoriais do SUS sob Gestão Municipal	264
a) Total de Procedimentos.....	264
b) Procedimentos de Atenção Básica	264
c) Procedimentos Especializados	264
d) Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade.....	265
B) Estabelecimentos do SUS/Cuiabá	266
a) Estabelecimentos Públicos de Saúde no Município	266
b) Estabelecimentos Públicos de Saúde, Endereço e Área de Abrangência – julho/Ano 2009.....	267
c) Hospitais e Clínicas, com os Respectivos Números de Leitos.....	271
d) Saúde Bucal	272
d.1) Número de atendimentos/consultas e de procedimentos odontológicos realizados pela Saúde Pública Municipal	272
d.2) Estabelecimentos da Rede de Saúde Pública Municipal que realizam atendimentos odontológicos	273
C) Mortalidade	274
a) Óbitos de Residentes em Cuiabá, segundo o Local de Falecimento	274
b) Óbitos Ocorridos em Cuiabá, segundo o Local de Origem.....	274
c) Óbitos de Residentes e Ocorridos em Cuiabá, segundo o Grupo de Doenças	274
d) Óbitos de Residentes e Ocorridos em Cuiabá segundo o Grupo Etário.....	275
e) Óbitos, Mortalidade Proporcional (M.P.) e Coeficiente de Mortalidade Específico (C.M.) por Grupo Etário e Distrito Sanitário, Cuiabá.....	275
f) Mortalidade, Série Histórica e Indicadores de Acompanhamento.....	276
D) Cemitérios e Serviços Funerários.....	282
a) Serviços funerários.....	282
b) Cemitérios	282
c) Sepultamentos	282
c.1) Sepultamentos Mensais de Homens, Mulheres, Crianças e Membros ...	283
c.2) Sepultamentos Mensais Realizados, Particulares e Gratuitos.....	284
E) Vigilância Sanitária.....	285
a) Amostras de Água Analisadas no Sistema de Abastecimento Público, segundo Resultados Bacteriológicos	285
b) Amostras de Alimentos Analisadas, segundo Resultado Laboratorial.....	285
c) Amostras de Alimentos Analisadas com Resultado Laboratorial em Desacordo, segundo o Tipo de Análise	286

d) Multas, Notificações e Reclamações Atendidas pela Fiscalização Sanitária....	286
F) Vigilância Epidemiológica	287
a) Coeficiente de Incidência de Agravos/Doenças de Notificação Compulsória	287
b) Distribuição das Doenças/Agravos Notificados de Residentes em Cuiabá – Anos 2002 a 2007.....	288
c) Cobertura Vacinal (%) – Anos 2001 a 2007.....	289
d) Controle da Dengue – Visitas Domiciliares Realizadas	290
G) Atividades Realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses – CCZ.....	290
a) Controle de Médios e Grandes Animais	290
b) Controle de Raiva Animal	291
c) Controle de Vetores e Roedores	291
Capítulo 20 – Educação	293
A) Creches.....	295
a) Número de Estabelecimentos e Crianças Atendidas	295
b) Número de Estabelecimentos e Alunos Matriculados por Tipo de Estabelecimento e por Região Administrativa.....	295
c) Creches Municipais, Filantrópicas e Comunitárias, Crianças Atendidas e Capacidade de Atendimento, segundo a Região.....	296
B) Ensino Regular.....	300
a) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e Localização.....	300
b) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e o Ensino Ministrado	300
c) Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo o Ensino Ministrado, por Dependência Administrativa e Localização	301
d) Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa e Localização.....	302
e) Matrícula Inicial, segundo a Dependência Administrativa, Localização e Nível de Escolaridade	303
f) População Escolarizável e Escolarizanda	304
de 7 a 14 Anos.....	304
de 15 a 19 Anos	304
g) Relação das Escolas da Rede Pública Municipal e Respectivos Números de Salas de Aula, Área Construída e Endereços – Ano 2007	305
g.1) Escolas Urbanas	305
g.2) Escolas Rurais.....	309
h) Relação das Escolas da Rede Pública Estadual e Respectivos Endereços – Ano 2007	310
h.1) Escolas Urbanas	310
h.2) Escolas Rurais.....	313
i) Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso – Cefet/MT	314
i.1) Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso – Alunos Matriculados e Número de Docentes	315
C) Ensino Superior.....	322
a) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT	322
a.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas e Inscritos, Alunos Matriculados e Graduados.....	323

a.2) Cursos e Alunos de Pós-Graduação	324
a.3) Docentes segundo Categoria Funcional e Titulação	325
b) Universidade de Cuiabá – Unic.....	325
b.1) Cursos e Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados	326
b.2) Cursos Oferecidos de Pós-Graduação e Alunos Matriculados	328
b.3) Docentes conforme Titulação	329
b.4) Serviços Prestados à Comunidade.....	329
c) Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon	330
c.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados	331
c.2) Cursos de Pós-Graduação e Alunos Matriculados.....	332
c.3) Docentes conforme Titulação.....	332
d) Faculdades Integradas de Cuiabá – Fic.....	333
d.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados.....	333
d.2) Docentes conforme Titulação	333
e) Instituto Cuiabano de Educação – ICE	334
e.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados.....	335
e.2) Cursos e Alunos de Pós-Graduação: Especialização “Lato Sensu”.....	336
e.3) Docentes conforme Titulação.....	336
f) Faculdade de Cuiabá – Fauc	337
f.1) Cursos de Graduação Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Concluintes	337
f.2) Docentes conforme Titulação	337
g) Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec.....	338
g.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados (incl. pós-graduação) e graduados	338
g.2) Docentes conforme Titulação	339
h) Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet.....	339
h.1) Cursos de Graduação Ministrados e Alunos Matriculados	339
h.2) Cursos de Pós-Graduação Ministrados	340
i) Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá	340
i.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados, nº de Docentes	340
j) Faculdade Afirmativo	341
j.1) Cursos de Graduação, Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados.....	341
j.2) Cursos de Pós-Graduação Oferecidos, nº de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Concluintes.....	342
j.3) Docentes conforme Titulação.....	342
k) Ensino Superior, Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação, Alunos Graduados e Docentes, por Instituição	343
D) Escolaridade	344
a) Pessoas Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes, por Grupos de Anos de Estudo – Ano 2000.....	344
a.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas	344
a.2) Segundo os Bairros.....	345

E) Ensino Profissionalizante	350
a) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac	350
a.1) Matrículas por Modalidade de Ensino e Participantes em Ações Extensivas de Educação Profissional – Ano 2007	350
a.2) Total de Matrículas, Evasão e Concluintes, por Áreas Ocupacionais	351
a.3) Participantes em Ações Extensivas de Educação Profissional, por eventos	351
a.4) Matrículas em Educação Profissional – Ano 2007	352
b) Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso – Sebrae/MT	352
b.1) Atividades Realizadas pelo Sebrae em Cuiabá	352
b.2) Centro de Eventos do Pantanal – Atividades Realizadas / Público Participante / Postos de Trabalho Gerados	353
c) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/MT	354
c.1) Educação Profissional	354
c.2) Educação Profissional, por área.....	355
d) Serviço Social da Indústria – Sesi/MT	355
d.1) Serviços Oferecidos pelo Sesi-MT.....	356

Capítulo 21 – Esporte e Lazer	359
Política Municipal de Desporto e Lazer.....	359
A) Equipamentos Esportivos segundo a Região Administrativa – Ano 2007.....	362
B) Centros Esportivos e Áreas de Lazer Públicos de Cuiabá – Janeiro 2009.....	364
C) Miniestádios (Ano 2009) e Postos de Orientação de Atividades Físicas (Ano 2006)	365

Capítulo 22 – Assistência Social e Desenvolvimento Humano.....	371
Política Municipal de Assistência Social.....	371
A) Associações de Moradores e Grupos da Terceira Idade, segundo a Região Administrativa e o Bairro de Localização – Ano 2007	373
a) Área Urbana.....	373
b) Área Rural	375

Capítulo 23 – Agricultura e Abastecimento Alimentar	377
A) Estabelecimentos Públicos de Comercialização de Alimentos.....	379
B) Bancas de Comercialização segundo os Produtos Comercializados nos Mercados Públicos de Cuiabá – Ano 2007	380
C) Feiras Livres – Ano 2007.....	380

Seção VII – Infraestrutura e Serviços **381**

Capítulo 24 – Transportes	383
A) Malha Viária Urbana	385
a) Vias Pavimentadas e Não Pavimentadas – Ano 2005	385
b) Vias Pavimentadas nos Anos 2006, 2007 e 2008	385
B) Transporte Coletivo Urbano.....	386

a) Frota de Ônibus do Sistema.....	386
b) Passageiros Transportados.....	387
c) Passageiros Transportados, por Categoria	387
d) Frota Total de Ônibus e Linhas, por Empresa	387
e) Passageiros Transportados, Índice de Passageiros por Quilômetro Rodado (IPK) e Viagens Realizadas, por Empresa	388
f) Quilometragem Rodada/Viagens Realizadas/Custo Operacional	388
g) Táxi-Lotação – Passageiros Transportados e Frota de Veículos.....	389
h) Transporte Individual de Passageiros – Táxi.....	389
C) Transporte Rodoviário.....	390
Terminal Rodoviário de Cuiabá	390
a) Transporte Rodoviário Interestadual e Intermunicipal – Ano 2007	390
a.1) Empresas que Operam no Terminal Rodoviário de Cuiabá	390
a.2) Movimento de Passageiros e de Ônibus no Terminal Rodoviário de Cuiabá.....	391
D) Veículos Cadastrados no Detran – MT	391
a) Veículos Cadastrados, Índice de Motorização e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) Expedidas.....	391
b) Frota de Veículos do Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, Relação da Frota do Aglomerado com a Frota do Estado.....	392
c) Veículos Cadastrados conforme o Tipo do Veículo.....	392
d) Veículos quanto à Renovação do Licenciamento nos Anos de 2001 a 2007	393
e) Veículos quanto ao Combustível Utilizado	393
E) Transporte Aeroviário	394
a) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon – Aeronaves e Passageiros.....	395
b) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon, segundo a Categoria.....	395
c) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon – Cargas e Correio	395
Capítulo 25 – Comunicação	401
A) Telefonia.....	401
a) Acessos Telefônicos Instalados	402
b) Telefonia Convencional, por Empresa.....	402
B) Correios	403
a) Estados da União que Possuem Maior Fluxo de Carga com Cuiabá	403
b) Unidades de Atendimento dos Correios em Cuiabá	403
c) Agências de Correios – Agências Próprias e Franqueadas – Ano 2007.....	404
d) Tráfego Postal nas Agências de Correios de Cuiabá	404
C) Emissoras de Rádio	405
Relação das Estações Radiofônicas – Ano 2008	406
D) Emissoras e Retransmissoras de Televisão.....	407
a) Relação das Entidades Geradoras e Retransmissoras de Televisão – Ano 2008.....	408
b) Relação das Concessionárias do Serviço de Televisão por Assinatura em Cuiabá	408

E) Jornais e Revistas.....	409
a) Relação de Jornais e Tiragem, Classificados de Acordo com a Periodicidade – Ano 2006.....	410

Capítulo 26 – Energia Elétrica **413**

A) Consumo Anual de Energia Elétrica de Cuiabá em Relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria – Anos 2004 a 2007	415
B) Variação do Consumo Anual de Energia Elétrica, por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá – Anos 2004 a 2007	416
C) Consumidores de Energia Elétrica de Cuiabá em Relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria – Anos 2004 a 2007	417
D) Variação do Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá – Anos 2004 a 2007	418

Capítulo 27 – Saneamento..... **421**

D) Água	422
Histórico do Sistema de Abastecimento de Água em Cuiabá.....	422
a) Água – Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão de Rede – Anos 2003 a 2007	424
b) Volume Produzido e Volume Faturado de Água – Anos 2003 a 2007	424
c) Água – Economias Cadastradas, por Categoria – Anos 2004 a 2007	425
d) Ligações de Água Cadastradas, por Categoria – Anos 2004 a 2007.....	425
e) Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água – Ano 2000.....	426
e.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas.....	426
e.2) Segundo os Bairros.....	427
B) Esgoto.....	432
a) Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão da Rede Coletora – Anos 2004 a 2007	433
b) Volume Produzido e Volume Faturado de Esgoto – Anos 2004 a 2007	433
c) Localidades Atendidas pelo Sistema de Coleta de Esgoto em Cuiabá, segundo o Tipo de Tratamento – Ano 2008	434
d) Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário – Ano 2000.....	438
d.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, a Região Administrativa.....	438
d.2) Segundo os Bairros.....	439
C) Limpeza Urbana	443
Gestão dos Resíduos Sólidos em Cuiabá	443
a) Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.....	444
b) Coleta Mensal de Resíduos Sólidos, conforme o Tipo.....	445
c) Resíduos Sólidos Coletados, conforme o Tipo – Anos 2000 a 2007	445
d) Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos – Anos 2000 a 2006	446
e) Material Reciclável Selecionado e Comercializado na Usina de Triagem e Compostagem, conforme o Tipo:.....	446
f) Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo.....	447
f.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, as Regiões Administrativas.....	447

f.2) Segundo os Bairros.....	448	a) Por Delito, segundo o Autor	485
Capítulo 28 – Turismo e Cultura.....	457	b) Por Delito, segundo a Vítima	486
A) Aspectos Culturais.....	459	c) Segundo o Bairro de Ocorrência, por Região Administrativa.....	488
B) Calendário de Eventos Municipais	460	d) Segundo a Região Administrativa.....	493
C) Pontos Turísticos de Cuiabá.....	462	B) Ocorrências Atendidas pela Polícia Militar do Estado de Mato Grosso	493
D) Monumentos Tombados pelo Patrimônio Histórico,		a) Ano 2006.....	493
Artístico, Cultural e Ambiental.....	464	b) Ano 2007.....	494
a) Tombamento Federal.....	464	C) Ocorrências Registradas na Delegacia Especializada do Adolescente	495
b) Tombamento Estadual.....	465	D) Ocorrências Registradas pelo Corpo de Bombeiros	496
c) Tombamento Municipal.....	470	E) Acidentes de Trânsito Registrados pela Polícia Rodoviária	
E) Equipamentos Culturais e de Lazer	470	Federal na BR 364, entre o Km 333 e o 407	497
a) Galerias de Arte e Espaços para Exposições	470	F) Acidentes de Trânsito, segundo as Vítimas, no Município de Cuiabá.....	497
b) Cinemas.....	471	a) Número de Acidentes	497
c) Salas de Teatro e Espaços Culturais.....	471	b) Acidentes de Trânsito com Vítimas,	
d) Bibliotecas	472	segundo o Período e o Local da Ocorrência	498
e) Museus	472	c) Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito	498
f) Locais para Eventos Esportivos e/ou Espetáculos	473	d) Natureza dos Acidentes de Trânsito	499
g) Locais para Congressos / Convenções.....	473	G) Vítimas em Acidentes de Trânsito.....	500
h) Clubes	474	a) Segundo o Sexo	500
i) Bares, Boates e Danceterias	475	a.1) Vítimas Fatais	500
j) Restaurantes.....	476	a.2) Vítimas Não Fatais	500
j.1) Comidas Típicas Cuiabanas.....	476	b) Segundo a Faixa Etária	501
j.2) Comidas Típicas Brasileira e Internacional	477	b.1) Vítimas Fatais	501
k) Artesanato.....	478	b.2) Vítimas Não Fatais	501
l) Equipamentos Culturais e de Lazer Oferecidos		c) Segundo o Tipo de Vítima	502
pelo Serviço Social do Comércio – Sesc.....	479	c.1) Vítimas Fatais	502
F) Meios de Hospedagem em Mato Grosso,		c.2) Vítimas Não Fatais	502
segundo a Localização – Anos 2004 e 2007	480	H) Condutores de Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito com Vítimas.....	503
G) Taxa Média de Ocupação das Unidades de Hospedagem	480	a) Segundo a Faixa Etária.....	503
H) Infraestrutura de Apoio ao Turismo – Ano 2004 e 2007	481	b) Segundo a Categoria.....	503
a) Agências de Viagens, Locadoras de Veículos, Empresas Transportadoras		I) Número de Acidentes de Trânsito nas Vias	
e Organizadoras de Eventos Cadastrados na Embratur	481	com Maior Incidência de Acidentes.....	504
b) Espaços para Eventos em Cuiabá.....	481	J) Estabelecimentos Presidiários do Estado de Mato Grosso.....	505
c) Guias de Turismo Cadastrados na Embratur.....	481	a) Número de Reeducandos e Capacidade, por Estabelecimento	505
I) Informações sobre os Turistas em Mato Grosso	482	b) Número de Reeducandos e Capacidade, segundo o Regime	505
a) Turismo Receptivo – Ano 2002	482		
a.1) Quanto ao Motivo da Viagem.....	482		
a.2) Perfil do Turista.....	482		
a.3) Quanto ao Meio de Hospedagem.....	483		
a.4) Meio de Transporte Utilizado.....	483		
b) Turismo Emissivo – Ano 2002.....	483		
b.1) Quanto ao Motivo da Viagem.....	483		
b.2) Perfil do Turista.....	483		
c) Passaportes Expedidos.....	483		
Capítulo 29 –Segurança Pública.....	485		
A) Ocorrências Registradas pela Polícia Judiciária Civil	485		
		Seção VIII – Finanças	507
		Capítulo 30 – Movimento Financeiro.....	509
		A) Orçamento Municipal – Anos 1999 a 2007	509
		a) Resumo Demonstrativo da Receita Arrecadada.....	509
		b) Resumo Demonstrativo da Despesa Realizada	510
		c) Receita Arrecadada	510
		B) Funcionalismo Público Municipal, Número	
		de Funcionários e Despesa – mês-base/dezembro	512
		C) Demonstrativo da Arrecadação Estadual – Participação	
		dos Setores na Arrecadação, Anos 2005 a 2007	514

a) Resumo da Arrecadação Estadual.....	514
b) Variação Anual da Arrecadação Estadual (%).....	514
c) Controle de Receitas Municipais – Ano 2006.....	515
d) Controle de Receitas Municipais – Ano 2007.....	516
e) Relação Nominal dos Maiores Contribuintes em Arrecadação de ICMS de Cuiabá e do Estado – ano 2007.....	517
f) Arrecadação Referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.....	518

Seção IX – Administradores Municipais 519

Capítulo 31 – Intendentes e Prefeitos 521

Índice das Fotos 525

MAPAS

Localização de Cuiabá.....	27
Evolução Urbana.....	39
Evolução do Perímetro Urbano.....	41
Município de Cuiabá.....	47
Regiões Administrativas.....	49
Rede Hidrográfica.....	57
Abairramento.....	99
Classe de Renda – Ano 2000.....	109
Densidade Demográfica por Bairro – Ano 2007.....	217
Saúde – Rede Física Municipal (Hospitais, Clínicas e Outros).....	279
Saúde – Rede Física Municipal (PSFs).....	281
Educação – Rede Física Municipal.....	317
Educação – Rede Física Estadual.....	319
Educação – Creches Municipais.....	321
Esporte e Lazer – Rede Física Municipal.....	367
Áreas de Praças Situadas Dentro do Perímetro da Av. Miguel Sutil.....	369
Pavimentação – 2008.....	397
Hierarquização Viária.....	399
Abastecimento de Água – Ano 2007.....	453
Esgotamento Sanitário – Sistema Público – Ano 2008.....	455
Centro Histórico.....	467
Turismo.....	469



Rafael Reis

seção I

Aspectos Históricos



Guadalupe (S. Salvador)
Juana (Cuba)
Espanhola (Haiti)
Antilhas del Rei de Castela

Trópico de Câncer

370 Léguas

S. Antão
J. do Cabo Verde
C. Verde

Linha Equatorial

Terra del Rei de Castela

Terra del Rei de Portugal

Trópico de Capricórnio

LINHA DE DEMARCAÇÃO entre as terras atribuídas a Portugal e a Castela, pelo **Tratado de Cordesillas**, 7 de Junho de 1494

Portugal e as de Castela
Linha divisória entre as terras de Portugal e as de Castela

Açores

Lisboa Portugal

C. S. Vicente

Palos

Madeira

Canárias

Castela

Roma

África

C. Branco

C. Verde

Histórico do Município



Os espanhóis precederam os portugueses na exploração do território de Mato Grosso, como se chama hoje, que pertencia à Espanha, pois estava a oeste da Linha de Tordesilhas. Mas a fronteira seria empurrada para o ocidente, e Mato Grosso integrado à América portuguesa, quando progrediram para o poente, fazendo letra morta do Tratado de Tordesilhas, os mamelucos paulistas. No século XVII, as primeiras bandeiras vararam a região na preia de índios. O primeiro bandeirante paulista a chegar a Cuiabá foi Manoel de Campos Bicudo, entre 1673 e 1682. Assentou arraial na confluência do rio Coxipó com o rio Cuiabá, dando a esse sítio o nome de São Gonçalo, santo padroeiro dos navegantes. Seu filho, Antônio Pires de Campos, tendo participado da expedição comandada pelo pai, retornou à região em 1717. Encontrando aldeamento de índios coxiponés, apresou alguns, e rebatizou o local com o nome de São Gonçalo Velho. Em 1718, ao retornar para São Paulo, encontrou a bandeira de Pascoal Moreira Cabral estacionada no lugar chamado Aldeia Velha, havendo-lhe indicado a localização da aldeia indígena.

Subindo o rio Cuiabá até o local indicado, Moreira Cabral encontrou a aldeia arrasada e completamente desabitada. Deixando alguns companheiros guardando os ranchos em São Gonçalo Velho (hoje Comunidade de São Gonçalo Beira-Rio), Pascoal Moreira Cabral continuou a expedição com a maioria de seus camaradas, subindo o rio Coxipó no encalço do gentio coxiponé. Houve o encontro e o reencontro. Os bandeirantes

sofreram acabrunhante derrota e recuaram. Nas proximidades de onde o Ribeirão da Mutuca deságua no Coxipó, acharam muito ouro de aluvião e, mesmo sem instrumentos adequados e técnicas apropriadas, puseram-se a garimpar. A princípio não era esta a atividade pretendida pelos bandeirantes, cujo interesse estava na captura de índios, mas como estes impunham-lhes reverses pela aguerrida resistência que ofereciam, e em razão de a reconquista de portos negreiros portugueses na África haver barateado a mão de obra cativa, os bandeirantes voltaram-se à lavra do ouro. Assim, o garimpo deu sustentação econômica à fundação da primeira povoação deste Estado, a Forquilha (atualmente sede do Distrito do Coxipó do Ouro). Muitos dos primitivos povos indígenas sobreviveram ao choque civilizacional e continuam habitando no Estado.

No dia 8 de abril de 1719 convocou Pascoal Moreira Cabral a sua gente e fez assinar a Ata de Fundação de Cuiabá. Logo depois, Antônio Nunes Maciel foi enviado a São Paulo para notificar o fato ao governador da Capitania, Dom Pedro de Almeida Portugal, conde de Assumar, pois as minas descobertas passaram a pertencer à Capitania de São Paulo. Naquele mesmo dia, Moreira Cabral foi aclamado Guarda-Mor das Minas e Capitão-Mor Regente. A chegada do emissário a São Paulo, tornando pública a descoberta, ocasionou intensa migração para a região. Rapidamente povoada, já em 1721 possuía capela dedicada à Nossa Senhora da Penha de França.

Deu-se, então, decisivo episódio de nossa história, de certa curiosidade: Miguel Sutil, sorocabano, dono de roças nas bordas do rio Cuiabá, pediu que dois índios fossem buscar mel. Como eles demorassem muito para voltar, o paulista se sentiu bastante irritado. Quando finalmente voltaram, traziam, além de mel, ouro. Vendo com surpresa o metal, Miguel Sutil parou de reclamar — a demora estava justificada. Imediatamente a irritação deu lugar à euforia. Era outubro de 1722. O local do novo achado teve o nome de Lavras do Sutil. A notícia das novas minas circulou em várias partes da Colônia e em Portugal. Com a descoberta das Lavras do Sutil, no córrego da Prainha, esvaziou-se o Arraial da Forquilha. As jazidas situavam-se nas proximidades do morro onde hoje encontra-se a Igreja do Rosário, área central da Capital. Em 1723 o capitão Jacinto Barbosa Lopes, por iniciativa própria, construiu a Igreja Matriz em homenagem ao Senhor Bom Jesus de Cuiabá, no local da atual Basílica do Senhor Bom Jesus de Cuiabá. Seu irmão, Frei Pacífico dos Anjos, religioso franciscano, rezou a primeira missa. Nas proximidades das minas, os negros erigiram uma pequena capela dedicada a São Benedito.

Para organizar a administração do Estado português na região de Cuiabá, em 15 de novembro de 1726 chegou o capitão-general governador da Capitania de São Paulo, Dom Rodrigo Cesar de Menezes, acompanhado de grande comitiva. O primeiro ato de Dom Rodrigo, em 1º de janeiro de 1727, foi elevar Cuiabá à categoria de vila, com o nome de Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, instalar a Câmara e o pelourinho. Durante a permanência de Rodrigo Cesar de Menezes em Cuiabá, a Vila foi sede do governo da Capitania de São Paulo. Em sua administração, Rodrigo Cesar de Menezes passou a cobrar os impostos sobre o ouro severamente. Mostrando-se a produção aurífera menos rendosa do que parecera, parte da população começou a abandonar Cuiabá; alguns, à procura de novas minas, seguiram para Goiás, outros voltaram para São Paulo. Em 1728, o próprio Dom Rodrigo regressou, deixando a Vila em estado desolador.

Por Carta Régia, o governo português, em 9 de maio de 1748, criou a Capitania de Mato Grosso, desmembrando-a da Capitania de São Paulo,

enviando como governador o capitão-general Dom Antônio Rolim de Moura Tavares, depois agraciado com o título de conde de Azambuja e nomeado 2º. Vice-Rei do Brasil. Para fomentar a colonização e garantir a posse da terra, o capitão-general trouxe instruções do governo português para fundar a capital da província à margem direita do rio Guaporé. Em 19 de março de 1752 foi fundada Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital do Estado de Mato Grosso. Nota-se a preocupação havida em Portugal de sempre nomear para Mato Grosso experimentados servidores para que pudessem assegurar a posse definitiva das mais distantes áreas para a Coroa portuguesa. Sucederam-se no governo da Capitania de Mato Grosso nove capitães-generais durante 74 anos. Em 17 de setembro de 1818, por Carta Régia de D. João VI, a Vila de Cuiabá foi elevada à categoria de cidade. Nessa mesma data também Vila Bela era elevada à categoria de cidade, com o nome de Mato Grosso. Apesar de oficialmente ser Vila Bela a capital, muitos governadores administraram a Capitania de Mato Grosso residindo em Cuiabá, devido à insalubridade daquela cidade à época.

Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho foi o 9º e último governador da Capitania de Mato Grosso. A ele deve Cuiabá a sua categoria de capital, pois Magessi requisitou do governo central a mudança da capital de Vila Bela, alegando haver em Cuiabá condições mais salutaras. Reduzida a tensão geopolítica na fronteira, podia a administração ter Cuiabá como sede. Depois da deposição do general Magessi do governo, a Capitania passou a ser administrada por duas juntas governativas, uma em Cuiabá e outra em Vila Bela.

Durante o período regencial, época de grandes lutas pela consolidação da Independência, eclodiu em Mato Grosso a Rusga. A Rusga foi movimento social de rebeldia, ocorrido em Cuiabá a 30 de maio de 1834, no início do governo do coronel João Poupino Caldas. Decorreu da disputa pelo poder político regional entre liberais e conservadores, os primeiros contando com o apoio popular. À noite foram mortos vários portugueses, e o quartel, situado no largo da Matriz, hoje Praça da República, foi tomado pelos revoltosos.

A 22 de setembro de 1834 tomou posse no governo da Província de Mato Grosso Antônio Pedro Alencastro, como seu 3º presidente. Pendeu os responsáveis pelo movimento da Rusga e mudou definitivamente a capital para a cidade de Cuiabá. Eis o fragmento desse importante documento:

“1836 – nº 19 – Antônio Pedro de Alencastro, Presidente da Província de Mato Grosso.

Faço saber a todos os Habitantes, que a Assembléia Legislativa Provincial Decretou, e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º. – Fica declarada Capital da Província de Mato Grosso a cidade de Cuiabá.

Art. 2º. – Ficam revogadas as Cartas Régias e mais Disposições em contrário. Mando portanto a todas as Autoridades, a quem o conhecimento e execução da Lei pertencer, que cumpram e façam cumprir inteiramente como nela se contém.

O Secretário desta Província, a faça imprimir, publicar e correr.

- Palácio do Governo da Província de Mato Grosso na cidade de Cuiabá, aos 28 de agosto de 1836, décimo quarto ano da Independência e do Império. – (L. S.) – Antônio Pedro de Alencastro”.

No governo do general Manoel Albino de Carvalho, 16º. presidente da Província de Mato Grosso, teve início a Guerra do Paraguai. O rompimento das hostilidades deu-se com o apresamento do navio brasileiro Marquês de Olinda e a detenção de seus passageiros, entre os quais encontravam-se o novo governador de Mato Grosso, Frederico Carneiro de Campos, e vários oficiais, que seguiam para Cuiabá. No decorrer da guerra, Mato Grosso foi invadido. A 17 de setembro de 1864, o Forte Coimbra foi atacado pelo coronel Vicente Barrios. Defendia-o o comandante tenente-coronel Hermenegildo Porto Carneiro. A 29 de dezembro de 1864 foi a vez da Colônia Militar de Dourados: o comandante Antônio João Ribeiro, à frente de quinze homens, mesmo sabendo perdida sua praça, sitiada por 250 paraguaios, negou-se a capitular. A extrema tenacidade de

sua resistência levou-o ao sacrifício da própria vida e a de seus camaradas para defender Mato Grosso. Antes da fuzilaria, escreveu ao tenente-coronel José Antônio Dias da Silva, estacionado em Nioaque: “Sei que morro, mas o meu sangue e o dos meus companheiros servirão de protesto solene contra a invasão do solo da minha Pátria”.

A Província de Mato Grosso, pela proximidade do Paraguai, pela baixa densidade demográfica e pela menor capacidade de defesa militar, pareceu presa fácil a Solano Lopez, que sobre ela arrojou-se, certo de com rápida vitória elevar o moral de seu exército. Mas enquanto Lopez proclamava vitórias em Mato Grosso, o Império ganhava tempo para preparar a contra-ofensiva na Região Sul do Brasil e assim levar a guerra ao solo inimigo. A 13 de janeiro de 1865 partiu Leverger para a Colina de Melgaço, a fim de a casamatar contra a esperada subida da flotilha paraguaia, que ameaçava a capital da Província. Retornando a Cuiabá, Leverger assumiu o governo, acumulando o cargo de comandante das armas. Na presidência reorganizou a defesa da Província, fundando o corpo de Voluntários Cuiabanos, por cujo socorro deu-se a criação, em 7 de janeiro de 1865, pelo governo imperial, do corpo de Voluntários da Pátria. A 13 de junho de 1867, o tenente-coronel Antônio Maria Coelho, ido de Cuiabá com o 1º. Corpo de Vanguarda, atacou a cidade de Corumbá, retomando-a.

Assolava, então, a cidade de Corumbá epidemia de varíola, levada a Cuiabá pelos soldados que regressavam. Contaminada a população, dos seus 12.000 habitantes mais da metade morreu, segundo o relato do escritor português Joaquim Ferreira Moutinho.

Em 23 de março de 1870, pelo vapor nacional Corumbá, chegou à cidade de Cuiabá a notícia do término da Guerra do Paraguai, festejado pela população. A volta da livre navegação pelas bacias do Prata, Paraguai e Cuiabá comunicou novo impulso econômico à capital de Mato Grosso. Como principal polo da porção norte do Estado e do interior brasileiro, Cuiabá centralizou a distribuição da produção mato-grossense proveniente da agroindústria e do extrativismo vegetal, em especial da poaia e da seringa, como também a comercialização dos produtos industrializados provenientes da Europa. As usinas de açúcar do período en-

trsecular XIX – XX, na faixa justafluvial do Cuiabá, de Cuiabá ao município de Barão de Melgaço, e nas imediações do município de Cáceres, marcaram a economia do Estado e também a política. Do quadro dos proprietários usineiros saíram vários governantes de Mato Grosso.

Porém, a concorrência de produto similar originário de outras regiões, dificuldades de transporte, insuficiência técnica e de maquinaria, além da política dos revolucionários de 30 contra o poder das oligarquias regionais, afetaram profundamente a produção agroindustrial local, levando ao declínio as usinas açucareiras. A produção extrativista mato-grossense, por sua vez, vinculada que era ao comércio internacional, perdeu seu mercado no Exterior para outros fornecedores. Assim, Cuiabá veio a conhecer mais um período de marasmo econômico, o que penalizou a cidade durante alguns anos.

A situação modificou-se com a instauração do Estado Novo, quando o governo federal lançou a política de integração nacional, por meio do programa da Marcha para o Oeste. Buscava-se interiorizar as relações capitalistas e expandir o capital internamente acumulado, objetivo a que se chegou em curto prazo, no Estado e em especial em Cuiabá, manifestamente pela ocupação de “espaços vazios”, pelo processo de urbaniza-

ção da cidade e pela valorização do solo urbano. Nas primícias de sua modernidade, Cuiabá ganhou a primeira avenida e, nela, prédios destinados à administração pública, às agências bancárias, à hotelaria e ao lazer. Durante a vigência do Estado Novo, pelo Decreto nº 5.812, de 13 de setembro de 1943, foram desmembrados de Mato Grosso os territórios federais de Ponta Porã e do Guaporé (hoje Estado de Rondônia). O território federal de Ponta Porã voltou a reintegrar o Estado, em virtude do Artigo 8.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946.

O processo de urbanização, iniciado no final dos anos 30 do século passado, intensificou-se na década de 60, quando Cuiabá passou à condição de polo de apoio à ocupação da Amazônia meridional brasileira, sendo chamada de “Portal da Amazônia”. A população aumentou consideravelmente, ocorrendo a conurbação com o município vizinho de Várzea Grande.

Pela Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977, foi criada nova unidade federativa no Brasil, o Estado de Mato Grosso do Sul, como parte desmembrada do Estado de Mato Grosso.

Referências: Joseph Barboza de Sá. *Relação das povoações do Cuyabá e Mato Grosso de seus princípios até os presentes tempos*. Cuiabá, Mato Grosso. Edições UFMT / Secretaria de Educação e Cultura, 1975; Rubens de Mendonça. *História de Mato Grosso*. Cuiabá, Fundação Cultural de Mato Grosso, 1982; Virgílio Corrêa Filho. *História de Mato Grosso*. Várzea Grande, Fundação Júlio Campos, 1994.

Origem do Nome “Cuiabá”

“IKUIAPÁ. IKUIA: flecha-arpão.

PÁ: lugar. (Lugar da flecha-arpão).

Designação:

1 – de uma localidade onde se pesca com flecha-arpão.

2 – de uma localidade onde, antigamente, os bororos costumavam pescar com flecha-arpão correspondente à foz do IKUIÉBO, córrego da Prainha, afluente da esquerda do rio Cuiabá, na cidade homônima. Julgamos que o nome da capital de Mato Grosso, Cuiabá, justamente edificada nas duas margens do córrego da Prainha, não seja outra coisa que a corrupção e sonorização de Ikuipá.”*

Baseado no “Glossaria Linguarum Brazilliensium”, de Leipzig, afirma Martins que o nome Cuiabá originou-se devido à existência nas “margens d’esse rio de árvores que produzem frutos de que se faz cuia. Esta versão está de acordo com a etimologia da palavra cuia, vasilha, e aba, criador; isto é: rio criador de vasilhas.”**

“KYYAVERÁ – CUYAVERÁ – CUYAVÁ – CUYABÁ – CUIABÁ – Palavra originada do guarani que significa rio da Lontra Brilhante. Os índios paia-guás, em suas perambulações por todo o pantanal, observando a quantidade de lontras e ariranhas que no rio Cuiabá tinham o seu habitat, chamaram-no KYYAVERÁ ou rio da Lontra Brilhante.”***

Há, como se vê acima, várias hipóteses para o nome do rio e da cidade homônima, todas igualladas pela incerteza.

Referências:

* Cesar Albisetti e Angelo Jayme Venturelli. *Enciclopédia Bororo* – V. 1, p. 610.

** S. Cardoso Ayala e F. Simon. *Album graphico do Estado de Matto-Grosso*. Corumbá/Hamburgo, 1914, p. 52.

*** João Carlos V. Ferreira e Padre José de Moura e Silva. *Cidades de Mato Grosso: Origem e Significados de seus Nomes*. Cuiabá, J. C. V. Ferreira, 1998.

Quadro Demonstrativo dos Desmembramentos do Município de Cuiabá

Atos de Criação	Data	Municípios
- - -	1726	Cuiabá *
Provisão Régia	5/8/1746	Vila Bela da Santíssima Trindade
Alvará	25/11/1820	Diamantino
Decreto-Geral	25/10/1831	Poconé
Lei Prov. nº 8	28/6/1850	Cáceres
Lei Prov. nº 8	25/6/1861	Rosário Oeste
Lei Prov. nº 593	21/5/1883	Nossa Senhora do Livramento
Lei nº 211	10/3/1899	Santo Antônio de Leverger
Lei nº 636	8/7/1913	Barra do Garças
Decreto-Lei nº 145	29/3/1938	Poxoréo
Lei nº 126	23/9/1948	Várzea Grande
Lei nº 691	12/12/1953	Acorizal
Lei nº 701	15/12/1953	Chapada dos Guimarães
Lei nº 1.188	20/12/1958	Jaciara
Lei nº 5.007	13/5/1986	Novo São Joaquim
Lei nº 5.014	13/5/1986	Primavera do Leste
Lei nº 5.314	4/7/1988	Campo Verde

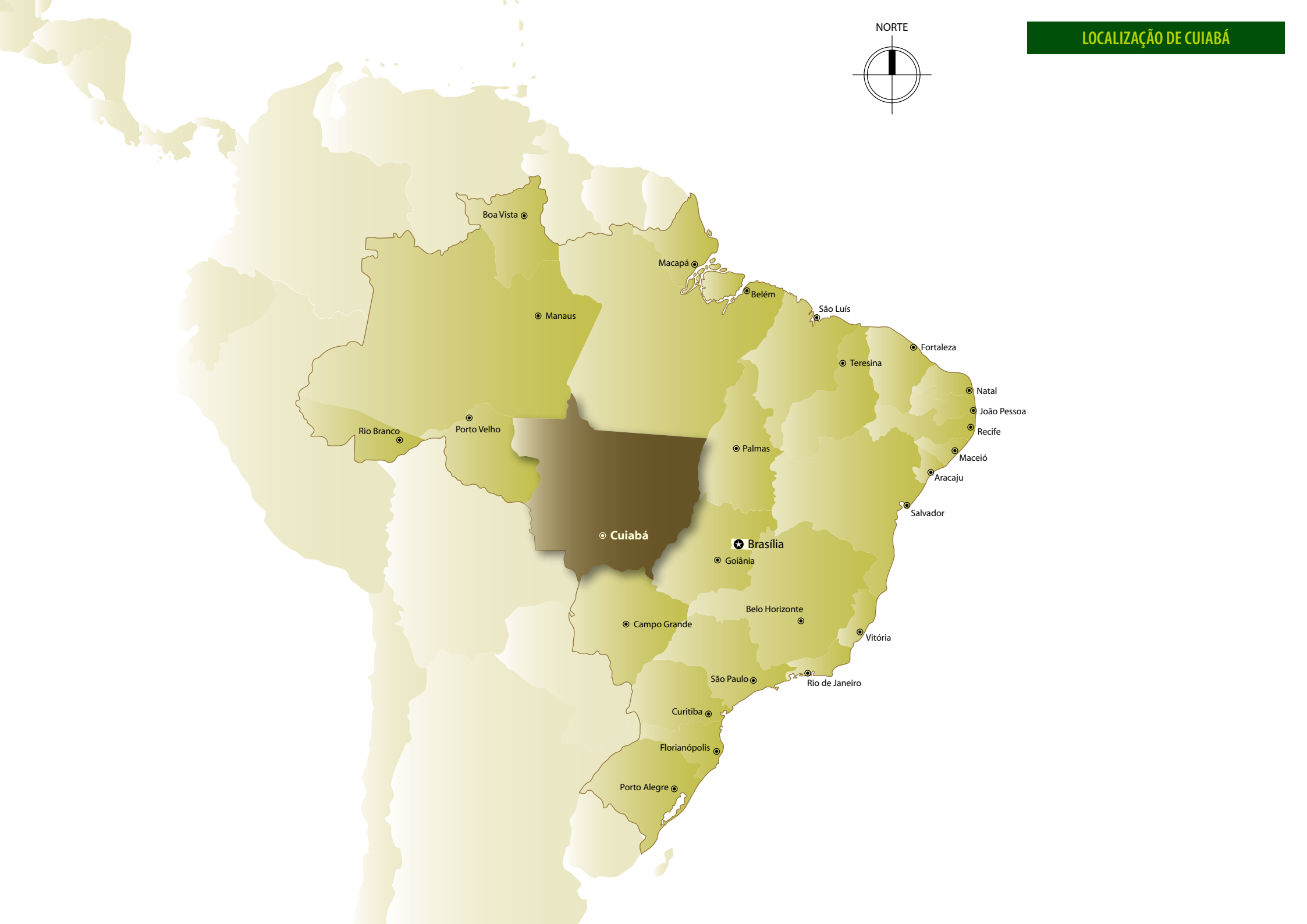
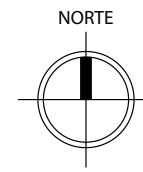
Fonte: Mato Grosso. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. *Anuário Estatístico do Estado de Mato Grosso-1990*. Cuiabá, 1992.

Obs.: * A fundação do Arraial de Cuiabá data de 8/4/1719, quando se comemora o aniversário da cidade. Em 1º/1/1727 o Arraial é elevado à categoria de vila. Em 9/5/1748, com a criação da Capitania de Mato Grosso, Cuiabá desmembra-se da Capitania de São Paulo.



Ricardo Miguel Carrión Carracedo | C&C

Antônio Carlos Ferreira Banavita





PRAÇA 8 DE ABRIL



Símbolos Municipais



Hino a Cuiabá

Pela Lei nº 633, de 10 de abril de 1962, o então prefeito Hélio Palma de Arruda oficializou o Hino a Cuiabá, com letra do professor Ezequiel Pompeu Ribeiro de Siqueira e música de Luiz Cândido da Silva.

1. Cuiabá, és nosso encanto;
Teu céu da fé tem a cor;
Da aurora o lindo rubor;
Tens estelífero manto.

ESTRIBILHO Cuiabá, és rica de ouro;
És do Senhor Bom Jesus;
Do Estado, a Cidade-Luz;
És, enfim, nosso tesouro.

2. Recendes qual um rosal,
Enterneces corações,
Ergues a Deus orações,
Para venceres o mal.

3. Tens beleza sem rival,
Cultuas sempre o valor
Do bravo descobridor
Pascoal Moreira Cabral.

Brasão de Cuiabá



O Brasão de Armas de Cuiabá, um dos dezenove mais antigos do brasonário brasileiro, foi criado no dia 1º de janeiro de 1727, quando elevou-se o Arraial à condição de Villa Real do Bom Jesus de Cuiabá. No documento correspondente, a Ata de Fundação, a referência ao escudo de armas é lacônica: “Um escudo dentro com campo verde, e nele um morro ou monte todo salpicado com folhetos e granitos de ouro e por timbre, em cima do escudo, uma phênix”.

A lei de sua oficialização, Lei 592, de 13 de setembro de 1961, promulgada pelo prefeito Aecim Tocantins, reproduz a passagem acima constante da Ata, sem preencher as lacunas de sua descrição.

Referência: Pedro Rocha Jucá. *Os símbolos oficiais de Cuiabá*. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Secretaria Municipal de Educação, 1990; Enciclopédia Mirador. “Heráldica”, p. 5703-07. São Paulo: Britannica, 1995; Milton Luz. *História dos símbolos nacionais*.

Bandeira de Cuiabá



A Bandeira de Cuiabá foi criada pela Lei nº 1279, de 18 de agosto de 1972, na gestão do Dr. José Villanova Torres. Na ocasião foi aberto um concurso para a escolha da bandeira municipal, cujo vencedor receberia prêmio pela apresentação da melhor proposta. O modelo de estandarte escolhido, do Sr. Nilton Benedito de Santana, pelo Decreto nº 241, de 29 de dezembro de 1972, tornou-se oficialmente a Bandeira de Cuiabá. O pavilhão assim se caracteriza, na letra da Lei:

1. um retângulo verde e branco;
2. em primeiro plano, com as bordaduras em círculo na cor amarelo-ouro, com a inscrição em letras vermelhas “Villa Real do Bom Jesus de Cuiabá – 1719”;
3. no centro o marco estereotipado na cor verde, representando o centro geográfico da América do Sul; logo abaixo, geometricamente triangulado, os vértices do marco representando um monte de ouro, símbolo da riqueza aurífera de Cuiabá.

Referência: Pedro Rocha Jucá. *Os símbolos oficiais de Cuiabá*. Cuiabá, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Secretaria Municipal de Educação, 1990.



Antônio Carlos Ferreira Baravira

seção II

Caracterização do Território

Arquivo de Ademar Poppi (cartões Colonvíst e foto Papado)



CUIABÁ - EST. M. GROSSO - VISTA AEREA

COLONVIST

Evolução Urbana



Cuiabá, hoje um dos principais polos de desenvolvimento da Região Centro-Oeste do Brasil, nasceu da expansão das bandeiras na busca de riquezas e na conquista de novas fronteiras. Com as descobertas das Lavras do Sutil em 1722, no morro do Rosário, no lugar denominado Tanque do Arnesto, teve início a ocupação da Região Central da cidade, à margem direita do córrego da Prainha. O povoamento teve como limites naturais, à esquerda, o morro do Rosário e, à direita, como ponto mais distante, o morro da Boa Morte.

No ano de 1723, nas proximidades do córrego, num lugar plano e mais elevado, foi construída a Igreja Matriz, dedicada ao Senhor Bom Jesus de Cuiabá. Próximo às minas, os escravos construíram uma capela dedicada a São Benedito. As minas e a Igreja Matriz foram importantes focos de atração do povoamento da cidade no sentido leste-oeste. Assim orientadas, foram surgindo ruas paralelas ao córrego da Prainha, aproveitando as curvas de nível do terreno e nelas levantadas as primeiras habitações que consolidariam o espaço urbano de Cuiabá.

Distante 1,5km das Lavras do Sutil, à margem esquerda do rio Cuiabá, foi construído um porto, criando novo eixo de expansão do núcleo urbano. O Porto Geral ligava Cuiabá ao centro político-econômico do Brasil pela navegação nas bacias do Paraguai e do Plata.

Após a chegada do governador Rodrigo César de Menezes, em 1727, o povoado foi elevado à categoria de vila com o nome de Vila Real do

Senhor Bom Jesus de Cuiabá e iniciou-se, ao redor do Largo da Matriz, a construção de prédios públicos para abrigar a administração portuguesa em Mato Grosso.

No decorrer do século XVIII, as diversas crises pelas quais passou Cuiabá fizeram que se alternassem fases de fluxo e de refluxo populacional, tendo por consequência a expansão descontínua do espaço urbano. Mesmo assim, por volta de 1775 a área central da cidade já se encontrava definida. Mapas da Vila dos anos 70 do século XVIII mostram na margem direita do córrego da Prainha as Igrejas Matriz e Senhor do Passos, além da Igreja do Rosário, esta na margem esquerda; no morro da Boa Morte um largo vazio, local onde será edificada, no início do século XIX, a Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, além dos Largos da Matriz e da Mandioca. Essa primeira área povoada estende-se ao longo do córrego da Prainha, entre as minas e seu entorno, de um lado, e a foz do córrego Cruz das Almas doutro lado, local este último onde hoje a Avenida Isaac Póvoas encontra a Praça Ipiranga. À margem direita do córrego da Prainha o espaço urbano estende-se entre o Largo da Boa Morte e seu entorno até o Campo d'Ourique, atual Praça Moreira Cabral (endereço do Palácio Pascoal Moreira Cabral, nova sede da Câmara Municipal de Cuiabá). Na margem esquerda do Prainha o povoamento, ainda rarefeito, concentrou-se nas imediações da Igreja do Rosário e nas proximidades da subida onde se localiza hoje a Santa Casa de Misericórdia, construção que data do iní-

cio do século XIX. Eram três as pontes do córrego da Prainha: uma localizava-se próximo das Minas, outra nos fundos da Igreja Senhor dos Passos e a última na altura da atual Travessa João Dias.

Elevada à categoria de cidade em 1818, Cuiabá seria logo depois, em 1836, declarada oficialmente capital provincial, fato decisivo na configuração e fixação de suas características urbanísticas: a construção de edifícios públicos diversificou e enriqueceu o repertório arquitetônico, tornando o desenho urbano nítido. Em meado do século XIX, o povoado de Cuiabá ligou-se ao povoado do Porto, reunindo cerca de 10.000 habitantes. A malha viária central ganhou contornos claros com a definição das Ruas de Baixo, do Meio e de Cima (atuais Ruas Galdino Pimentel, Ricardo Franco e Pedro Celestino, respectivamente). Esta última transformou-se na mais importante rua da vila, seguida da Rua Bella do Juiz (atual Rua 13 de Junho), via nobre de ligação entre o Largo da Matriz e o Porto Geral. As ruas transversais começaram a se definir tendo como pontos de amarração o córrego da Prainha, o Largo da Matriz e a Igreja da Boa Mor-te. O Largo, que existia na parte lateral da Igreja Matriz, passou a ser chamado Largo do Palácio Provincial, após a construção do edifício-sede do governo. Com desenhos definidos, as praças passaram a constituir pontos de atração, amarrando novas vias paralelas e transversais. A mancha urbana se adensa entre o Largo da Mandioca e os Largos do Palácio Provincial e da Matriz. O movimento urbanístico decorrente da transferência da capital para Cuiabá contribuiu para que no início do século XX a cidade começasse a ganhar as características de metrópole que tem hoje.

Na segunda metade do século XIX, a Guerra do Paraguai repercutiu na fisionomia da cidade. No Porto Geral, às margens do Cuiabá, assentou-se o acampamento militar Couto Magalhães, dando origem à formação de um bairro popular que atingiria grande densidade populacional na primeira metade do século XX. Em frente ao Porto, na margem direita do rio Cuiabá, formou-se novo núcleo urbano, a partir das instalações militares de um acampamento e de uma prisão. Assim nascia Várzea Grande, cuja fundação oficial deu-se em 15 de maio de 1867, tendo sido desmembrada de Cuiabá em 23 de setembro de 1948.

Nessa fase, o crescimento urbano permeava os dois polos de atração nucleados anteriormente: o das minas do Rosário e o do Porto Geral. O crescimento deu-se do Rosário em direção ao Porto, seguindo duas vias de ligação: uma pela margem direita do Prainha, continuando a Rua Bella do Juiz, e outra pela margem esquerda, a partir da Santa Casa, esta utilizada pelos pescadores, posteriormente chamada Rua Nova, atual Rua D. Aquino. A construção do Arsenal de Guerra, do Quartel da Legião da 1.^a Linha, do Laboratório Pirotécnico e da Cadeia Pública, nas proximidades do Porto Geral, promoveu o ordenamento de importantes vias públicas presentemente chamadas 13 de Junho e 15 de Novembro. Porém o tecido urbano apresentava muitos cortes, pois não se fez contínua e uniformemente: grandes lacunas espaçavam os pequenos aglomerados de casas que esboçavam as novas vias.

Em 1858 foi fundado o Seminário da Conceição, na colina do Bom Despacho, e em 1871 foi construído um chafariz no Largo da Conceição, ao pé do morro, posteriormente denominado Dom Bosco. Várias moradias construíram-se no Largo da Conceição e arredores, morro acima na direção da Santa Casa de Misericórdia — começava o Mundéu.

No final do século XIX, com a expansão da atividade extrativista e da produção agroindustrial, consolidou-se a mancha urbana do Porto Geral. Teve início também a integração da pequena localidade do Coxipó à malha urbana da cidade. O Coxipó veio a se firmar definitivamente como aglomerado urbano após a abertura da estrada para Campo Grande, nos anos de 1940.

Com o declínio da economia das usinas de cana-de-açúcar e da exportação da borracha, Cuiabá conheceu período de profunda estagnação econômica. A cidade, ensimesmada, passou a estado de quase isolamento, não se operando nela nenhuma mudança urbana por longo tempo. Em contrapartida, curiosamente, fez-se o letargo econômico acompanhar do avivamento das tradições cuiabanais, um quê de eferescência cultural, num certo sentido compensatório da mediocridade da vida econômica. A cidade, isolada pela reduzida navegação do rio Cuiabá e pela falta de estradas, teve intensificadas as relações comuni-

tárias de reciprocidade. A retomada do crescimento só se daria a partir dos anos 40 do século passado, no período da interventoria de Júlio Müller, pela efetiva intervenção do poder público no meio urbano. Na área central, rompendo com os padrões tradicionais do arruamento, desde o Jardim Alencastro, antigo Largo do Palácio, abriu-se uma larga rua, por sobre a antiga Rua Poconé. A nova via recebeu o nome de Avenida Getúlio Vargas, e nela foram construídos o Grande Hotel, o Cine Teatro e as repartições do serviço público. Na região do Porto Geral construiu-se a primeira ponte de concreto do rio Cuiabá, a Júlio Müller, que ligou Cuiabá ao município vizinho de Várzea Grande, franqueando o trânsito que de Cuiabá demanda as cidades do norte e do oeste mato-grossenses.

Direcionando o crescimento da cidade no sentido norte, realizou-se na Avenida Getúlio Vargas série de importantes construções, como o Colégio Estadual de Mato Grosso e, adiante, cerca de 1km da atual Rua Batista das Neves, o Quartel do 16.º Batalhão de Caçadores, hoje 44.º Batalhão de Infantaria Motorizada, além da Estação de Tratamento de Água, na rua Presidente Marques, e o Campo de Aviação nas imediações da atual Vila Militar, localizada na Av. Miguel Sutil, como também, na Rua 13 de Junho, um Centro de Saúde. No final do governo de Júlio Müller executou-se o levantamento da Planta Cadastral e o Plano de Expansão e Urbanização da Cidade. Depois de 1945, prolongou-se a Avenida Getúlio Vargas até o final, na Praça 8 de Abril, havendo sua urbanização sido completada com a doação de lotes à elite local, que nela ergueu residências de alto padrão.

Em 1948 o poder público municipal, pela Lei nº 11, autorizou a doação de terreno à Fundação da Casa Popular para a construção de moradias, sendo este o primeiro conjunto habitacional construído em Cuiabá, consolidando a ocupação do espaço no entorno da Av. Getúlio Vargas, iniciada no Governo Júlio Müller. A construção de Brasília imprimiu forte impulso desenvolvimentista a toda a Região Centro-Oeste. Cuiabá, enquanto capital de Mato Grosso, rapidamente despontou como centro de captação e distribuição de recursos para as áreas agricultáveis e as de expansão da bovinocultura no Estado de Mato Grosso. Com o início da

construção da Rodovia Cuiabá — Porto Velho chegaram à região os primeiros migrantes. Cuiabá deixava de ser uma cidade de “fim-de-linha” para assumir a posição de medianeira urbana do projeto de integração nacional da Amazônia meridional. A construção da Ponte Nova, no rio Cuiabá, em 1964, fortaleceu mais ainda a ligação com Várzea Grande e estimulou o prolongamento da rua Barão de Melgaço até o rio.

Em 1966 o governo estadual, pressionado pelas migrações que começaram a acelerar incontroladamente o crescimento urbano, criou a Companhia de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso (Cohab), responsável pela construção do Núcleo Cidade Verde, hoje mais conhecido como Cohab Velha, nas proximidades do rio Cuiabá, primeiro núcleo de habitação popular de iniciativa estadual e polo de atração de crescimento na direção oeste da cidade. Estimulou-se o adensamento dos bairros próximos, como Goiabeiras e Cidade Alta.

Por volta de 1968 as frentes pioneiras do norte mato-grossense já haviam transformado Cuiabá na base urbana regional de apoio ao processo de expansão. Em função desse crescimento foram tomadas as seguintes medidas urbanísticas na cidade de Cuiabá: a abertura de um amplo corredor, a partir da Igreja do Rosário até o Porto, com a canalização do córrego da Prainha, a construção de pontes de concreto e a abertura de pistas laterais; o asfaltamento e a arborização da Avenida 15 de Novembro até a Ponte Júlio Müller; a iluminação a vapor de mercúrio; e a construção da primeira rodoviária de Cuiabá, na Rua Miranda Reis. Marca essa época a demolição da antiga Catedral do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e, em seu lugar, a posterior construção da Basílica do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, obra que por ter custado a demolição da velha matriz alguns ainda hoje lastimam, compenetrados do maior valor do que se perdeu diante do que se ganhou na (des)construção.

A criação de cursos de nível superior pelo governo estadual levou posteriormente à construção dos edifícios do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, na Avenida Fernando Correa, no Coxipó da Ponte, que formaram, juntamente com as instalações do Centro de Vivência, o núcleo originário da Universidade Federal de Mato Grosso, posteriormente

criada e implementada pelo governo federal; o asfaltamento da Avenida Fernando Correa reforçou o corredor de ligação do Centro com o Coxipó e, em poucos anos, esta via orientava o crescimento da cidade na direção sudeste. Com a finalidade de formar um anel rodoviário, foram construídas a Avenida Miguel Sutil e a Avenida Beira-Rio (atualmente denominada Avenida Prefeito Manoel José de Arruda). Hoje estão integradas à cidade como vias preferenciais, e não perimetrais.

O crescimento da cidade trouxe também a revalorização da memória urbana com a construção dos calçadões nas ruas setecentistas do Centro. Ao devolver esse espaço tradicional à população, agora defeso aos veículos, a cidade assume a consciência do seu passado como importante marca de sua identidade no presente.

No decorrer da década de 70, a expansão dos serviços públicos tornou insuficientes as instalações do Palácio do Governo. As secretarias e autarquias do governo estadual se dispersavam por vários edifícios particulares do Centro da cidade. O adensamento do Centro aumentou os problemas de trânsito, prejudicando o acesso do público aos serviços da administração pública. Então o governador José Fragelli interferiu no traçado urbanístico da cidade criando novo eixo de crescimento com a construção do Centro Político-Administrativo do Estado (CPA). O processo de descentralização alargou o sítio urbano pela incorporação de novas áreas. Ligando o novo centro político ao Centro da cidade foi aberta uma avenida, extensão da Avenida da Prainha, que recebeu o nome de Avenida Historiador Rubens de Mendonça. A abertura da importante via acompanhou-se da instalação de infraestrutura e da decisão do então DNER de pavimentar o anel rodoviário (Avenida Miguel Sutil) e de construir viadutos nos cruzamentos da Avenida Miguel Sutil com as avenidas Historiador Rubens de Mendonça e Fernando Correa. A disponibilidade de áreas livres e de infraestrutura condicionou na região do CPA a construção de conjuntos habitacionais para atender à população de baixa renda (CPA I, II, III, IV) e à classe média (Morada do Ouro). A ocupação gradativa do Conjunto Habitacional do CPA iniciou-se no segundo semestre de 1979. O córrego da Prainha (Avenida Tenente Coronel Duar-

te) anteriormente canalizado foi também coberto e a avenida ampliada com mais duas faixas e um canteiro central. Na mesma época foi edificado, no Bairro Cidade Alta, o Estádio de Futebol Governador José Fragelli, conhecido como Verdão.

Nas últimas décadas as áreas vazias do sítio urbano vêm sendo paulatinamente ocupadas, consolidando-se cada vez mais a junção do Centro da cidade com o Distrito do Coxipó da Ponte e com o CPA. No processo de crescimento da cidade deu-se a conurbação com o município adjacente, Várzea Grande, formando o Aglomerado Urbano Cuiabá - Várzea Grande, sendo sua criação estabelecida pela Lei Complementar Estadual nº 028/93 e disposta pela Lei Complementar Estadual nº 83/2001. Cuiabá verticaliza-se crescentemente, sendo hoje uma das cidades médias brasileiras que mais se expandem.

A constituição de 1988 determinou a obrigatoriedade da elaboração do Plano Diretor para todos os municípios com população acima de 20 mil habitantes como instrumento básico de ordenamento municipal. Aderindo a essa determinação, a Lei Orgânica Municipal, aprovada em 1990, reafirmou a obrigatoriedade do Plano Diretor, dispondo sobre os critérios para a sua elaboração. Dando continuidade a esse processo, em dezembro de 1992 foi aprovada a Lei Complementar Municipal nº 003 — Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, que ordenou o crescimento da cidade e estabeleceu diretrizes para o desenvolvimento social integrado e ecologicamente sustentável. Juntamente com a Lei do Plano Diretor, e como parte integrante dessa, aprovou-se também a Lei Complementar Municipal nº 004 — Lei de Gerenciamento Urbano, que instituiu o Código Sanitário e de Posturas do Município, o Código de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Naturais e o Código de Obras e Edificações.

Visando a regulamentar a Lei do Plano Diretor foram elaboradas as Leis do Perímetro Urbano e a de Uso e Ocupação do Solo Urbano.

A Lei do Perímetro Urbano, Lei nº 3.412, de 30 de dezembro de 1994, teve como diretrizes a incorporação ao perímetro urbano das parcelas urbanas localizadas fora dos limites legais e a ampliação de oferta de

áreas para fins industriais, sendo alterada pela Lei nº 4.719, de 30 de dezembro de 2004.

A Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano — Lei Complementar Municipal nº 044/97, disciplinou o uso e a ocupação do solo urbano, buscando assegurar condições de integração harmoniosa entre as diversas funções urbanas e padrões mínimos e máximos de intensidade de ocupação do solo. Dentro das determinações desta lei, foram elaboradas e aprovadas a Lei de Hierarquização Viária — Lei nº 3.870/99, que classificou as vias em estruturais, principais, coletoras e locais e fixou seu ‘padrão geométrico mínimo’ (PGM); e a Lei de Zoneamento — Lei Complementar Municipal nº 103/03, que descreveu o perímetro e definiu os padrões de uso e ocupação das Zonas, discriminando e relacionando as atividades e empreendimentos que compõem as categorias de uso urbano, e ainda especificou os critérios de sua localização e instalação.

Por ser lei recente, suas alterações ainda não trouxeram mudanças estruturais na cidade, e o que se observa ainda é o reflexo do zoneamento determinado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano de 1982, em vigor até o ano de 1997, a qual baseava-se em Corredores de Uso Múltiplo e Zonas de Uso sem a observância da infraestrutura existente nas mesmas. A lei atual incentiva a ocupação dos vazios urbanos e condiciona o adensamento à infraestrutura instalada.

Nos últimos anos a expansão da cidade vem acontecendo principalmente por meio dos condomínios fechados, o que levou a Prefeitura a elaborar a Lei Complementar nº 056/99 e a Lei Complementar nº 100, de 03/12/2003, disciplinando este tipo de empreendimento.

Atualmente duas grandes intervenções têm lugar no território municipal: iniciou-se a construção da Av. das Torres e do Contorno Norte, empreendimentos que acarretarão mudanças significativas na configuração da cidade.

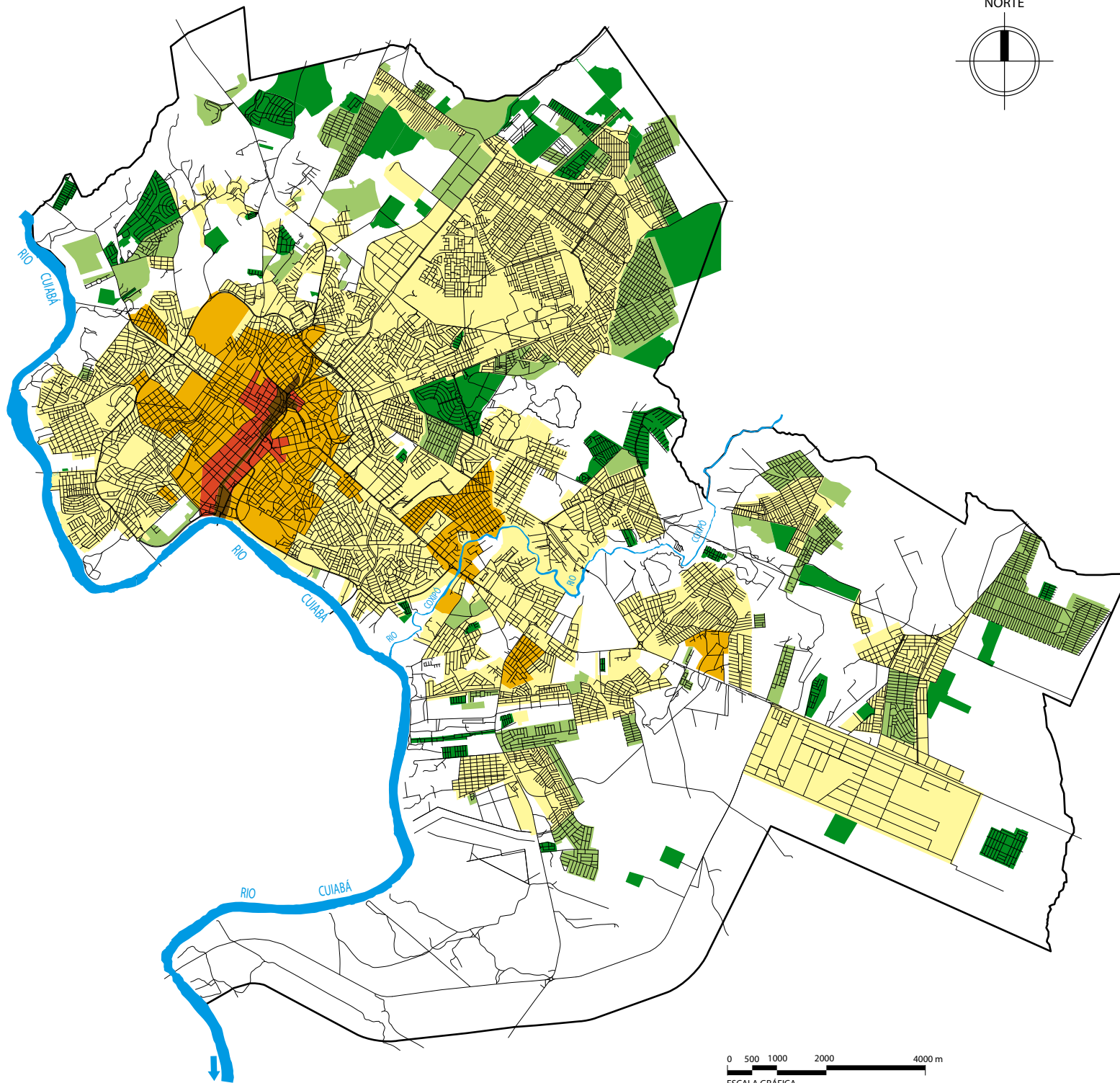
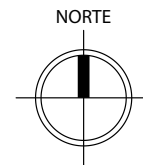
No ano de 2007 teve início a construção da Av. das Torres. Esta avenida estrutural é uma das determinações da Lei de Hierarquização Viária e tem por finalidade desafogar o tráfego na Av. Fernando Correa. A Avenida interligará a região do Bairro Pedra 90 à do Córrego do Barbado, no

Bairro Pedregal, onde está projetada outra via estrutural. Sua construção está provocando significativas alterações no desenvolvimento dos bairros localizados no seu entorno, pois já é polo de atração de novos empreendimentos imobiliários.

O outro empreendimento, a Rodovia do Contorno Norte, o Rodoanel, como também é chamada, será uma via expressa que, partindo do km 394 da BR 364, na zona rural, saída para Rondonópolis, contornará a área urbana no sentido norte até atingir a região do Sucuri, a oeste, seguindo para Várzea Grande, pelas comunidades de Passagem da Conceição, até atingir a BR 163 a aproximadamente 6km do Trevo do Lagarto. Essa rodovia terá como objetivo principal o desvio do trânsito pesado, que, ainda hoje, encontra-se dentro do perímetro urbano da cidade, congestionando e provocando acidentes.

Referências: Júlio De Lamônica Freire. *Por uma poética popular da arquitetura*. Cuiabá, Edufimt, 1997; Cassio Veiga de Sá. *Memória de um cuiabano honorário – 1939-1945*. Cuiabá, s/d; Leis Municipais e Estaduais; Diretoria de Pesquisa e Informação (DPI) do IPDU.

EVOLUÇÃO URBANA

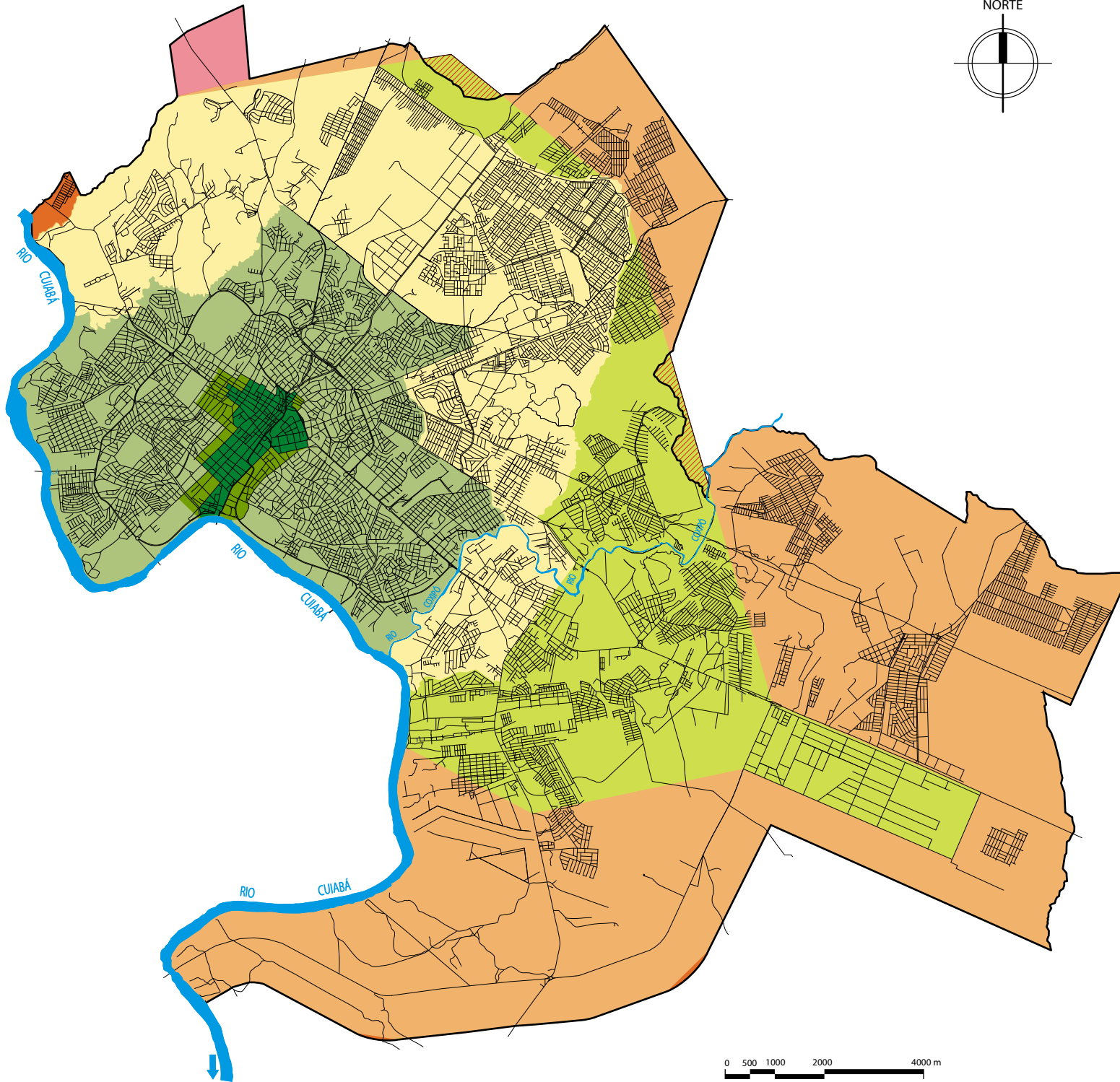
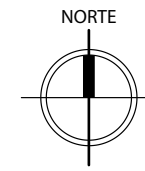


- Século XVIII
- Século XIX
- Início do Século XX a 1960
- 1961 – 1990
- 1991 – 2000
- 2001 – 2008

0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA

EVOLUÇÃO DO PERÍMETRO URBANO

Legislações da Evolução do Perímetro Urbano



- Ato nº 176 de 25/07/1938.
- Lei nº 534/60 de 04/07/1960.
- Lei nº 1346 de 12/03/1974.
- Lei nº 1537 de 25/04/1978.
- Lei nº 2023 de 09/11/1982.
- Lei nº 3412 de 30/12/1994.
- Lei nº 4598 de 08/07/2004.
- Lei nº 4719 de 30/12/2004.
- Redução do Perímetro Urbano com a criação da Lei nº 3412 de 30/12/1994.
- Limite Atual do Perímetro Urbano Lei nº 4719 de 30/12/2004.

0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA



Antonio Carlos Pereira Barbosa

Aspectos Físicos



A) Área

O município de Cuiabá possui área de 3.538,17 km²⁽¹⁾, correspondendo 254,57 km² à Macrozona Urbana (Lei nº 4.719/04) e 3.283,60 km² à Área Rural⁽²⁾. Além do distrito-sede de Cuiabá, integram o município os distritos Coxipó da Ponte, Coxipó do Ouro e Guia. Suas áreas e distância ao distrito-sede são:

a) Área dos Distritos

Distritos	Área (km ²)	Distância da Sede (km)
Cuiabá (Sede)	283,91	---
Guia	1.333,52	30
Coxipó do Ouro	458,67	27
Coxipó da Ponte	1.462,07	5
Total	3.538,17	---

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT, Superintendência de Informações, 2005.

(1) Governo do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT, Superintendência de Informações, 2005.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano / Diretoria de Pesquisa e Informação.

b) Área das Regiões Administrativas

Em 1994, a Lei nº 3.262 criou as administrações regionais. A Macrozona Urbana de Cuiabá foi dividida em quatro Regiões Administrativas. A Lei nº 3.723/97, ao delimitar os bairros da capital mato-grossense, definiu as áreas das regiões administrativas, sendo que a Lei nº 4.719/04 alterou a área da Região Oeste:

Região*	Área (km ²)**
Norte	30,70
Sul	128,63
Leste	46,01
Oeste	49,23
Total	254,57

Fonte: * Lei Municipal nº 3.262 de 11/1/1994.

** Leis Municipais nº 3.723 de 23/12/1997 e nº 4.719 de 30/12/2004.

B) Localização Geográfica

O município de Cuiabá localiza-se na mesorregião centro-sul mato-grossense, na microrregião Cuiabá. Esta microrregião é formada pelos municípios de Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio de Leverger e Várzea Grande.⁽³⁾

A sede municipal, situada à altitude de 177 metros⁽³⁾, segundo demarcação realizada pela Comissão Rondon em 1909, encontra-se no Centro Geodésico da América do Sul, nas coordenadas geográficas 15° 35' 56" de latitude sul (S) e 56° 06' 01" de longitude oeste (W) de Greenwich (Gr).

C) Limites e Pontos Extremos

Fazem limites com o município de Cuiabá e são seus pontos extremos:

Orientação	Unidades Limitrofes ⁽¹⁾	Pontos Extremos ⁽²⁾	Coordenadas ⁽²⁾	
			Latitude (S)	Longitude (W)
Norte	Acorizal/ Rosário Oeste/ Chapada dos Guimarães	Cabeceira do córrego Soberbo	15° 04'	55° 56'
Leste	Chapada dos Guimarães	Córrego Monjolinho	15° 36'	55° 29'
Sul	Santo Antônio de Leverger	Rio Cuiabá próximo ao ribeirão dos Cocais	15° 46'	56° 09'
Oeste	Várzea Grande/Acorizal	Foz do ribeirão Baús	15° 15'	56° 18'

Fonte: (1) Leodete Miranda e Lenice Amorim. Kit (sic) de mapas didáticos, ano 2002 (ampliação do original da publicação "Mato Grosso; atlas geográfico" – Editora Entrelinhas).

(2) Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano, com base na *Carta Geográfica – IBGE*.

(3) *Anuário Estatístico de Mato Grosso – 2005*. v. 27. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Cuiabá: Seplan – MT.

D) Distância entre os Pontos Extremos

A distância entre seus pontos extremos é:

Direção	Paralelos (S)		Meridianos (W Gr)		Distância	
	Norte	Sul	Leste	Oeste	Azimute	Extremidades
N – S	15° S	15° 56' S	---	---	Y= 196° 30'	79,50 km
E – W	---	---	55° 30'	56° 20'	X= 295° 00'	94,90 km

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, com base na *Carta Geográfica – IBGE*.

E) Ligações Rodoviárias

Cortam o município de Cuiabá rodovias federais, estaduais e estradas vicinais.

Na esfera federal, as rodovias são:

- BR-364 – liga, a sudeste, o município com São Paulo (SP) e, a noroeste com Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC);
- BR-163 – liga, pelo sul, o município com Campo Grande (MS) e, pelo norte, com Santarém (PA);
- BR-070 – liga, a oeste, o município com Cáceres (MT) e, a leste, com Brasília (DF).

Na esfera estadual merecem destaque especial as rodovias:

- MT-010 – liga Cuiabá à Guia e a Rosário Oeste;
- MT-040 – liga Cuiabá a Santo Antônio de Leverger;
- MT-251/020 – liga Cuiabá à Chapada dos Guimarães.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano.

a) Distâncias Rodoviárias dos
Municípios Mato-grossenses a Cuiabá

Nº	Municípios	Km
1	Acorizal	59
2	Água Boa	736
3	Alta Floresta	800
4	Alto Araguaia	426
5	Alto Boa Vista	1.064
6	Alto Garças	366
7	Alto Paraguai	219
8	Alto Taquari	509
9	Apiacás	1.005
10	Araguaiana	570
11	Araguainha	471
12	Araputanga	371
13	Arenópolis	259
14	Aripuanã	976
15	Barão de Melgaço	121
16	Barra do Bugres	169
17	Barra do Garças	516
18	Bom Jesus do Araguaia	983
19	Brasnorte	580
20	Cáceres	250
21	Campinápolis	565
22	Campo Novo do Parecis	397
23	Campo Verde	139
24	Campos de Júlio	692
25	Canabrava do Norte	1.132
26	Canarana	838
27	Carlinda	724
28	Castanheira	780
29	Chapada dos Guimarães	65
30	Cláudia	608
31	Cocalinho	765
32	Colíder	648
33	Colniza	1.065
34	Comodoro	677
35	Confresa	1.160

continua...

Nº	Municípios	Km
36	Conquista do Oeste	571
37	Cotriguaçu	920
38	Cuiabá	0
39	Curvelândia	311
40	Denise	208
41	Diamantino	209
42	Dom Aquino	172
43	Feliz Natal	538
44	Figueirópolis d'Oeste	402
45	Gaúcha do Norte	595
46	General Carneiro	449
47	Glória d'Oeste	304
48	Guarantã do Norte	721
49	Guiratinga	334
50	Indiavaí	398
51	Ipiranga do Norte	455
52	Itanhangá	447
53	Itaúba	599
54	Itiquira	359
55	Jaciara	148
56	Jangada	82
57	Jauru	463
58	Juara	690
59	Juína	737
60	Juruena	893
61	Juscimeira	164
62	Lambari d'Oeste	327
63	Lucas do Rio Verde	360
64	Luciara	1.180
65	Marcelândia	712
66	Matupá	696
67	Mirassol d'Oeste	329
68	Nobres	151
69	Nortelândia	254
70	Nossa Srª. do Livramento	42

continua...

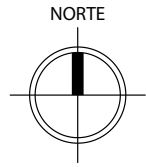
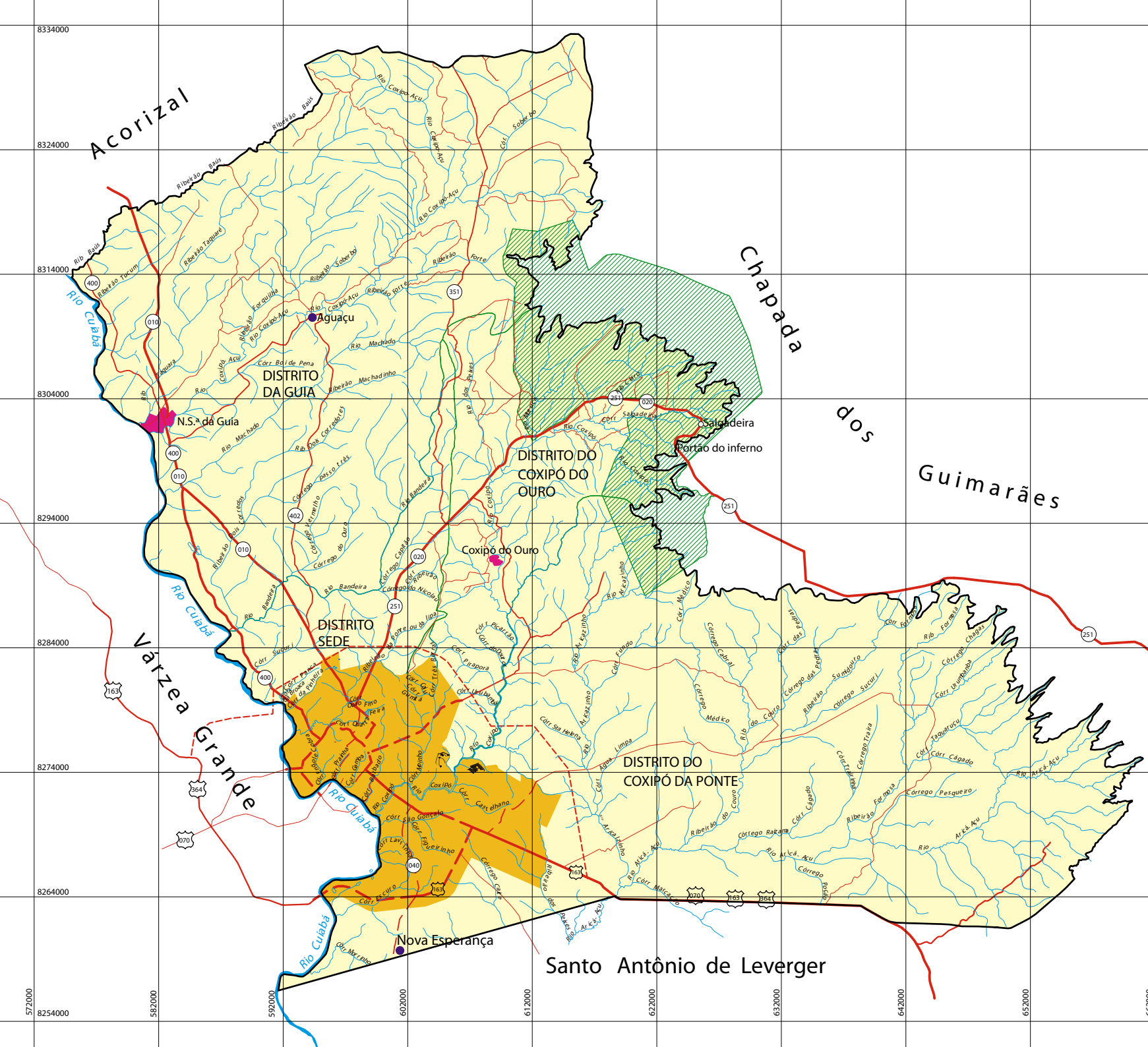
Nº	Municípios	Km
71	Nova Bandeirantes	980
72	Nova Brasilândia	223
73	Nova Canaã do Norte	696
74	Nova Guarita	667
75	Nova Lacerda	667
76	Nova Marilândia	261
77	Nova Maringá	392
78	Nova Monte Verde	920
79	Nova Mutum	269
80	Nova Nazaré	800
81	Nova Olímpia	207
82	Nova Santa Helena	622
83	Nova Ubiratã	506
84	Nova Xavantina	651
85	Novo Horizonte do Norte	663
86	Novo Mundo	791
87	Novo Santo Antônio	1.063
88	Novo São Joaquim	493
89	Paranaíta	849
90	Paranatinga	411
91	Pedra Preta	243
92	Peixoto de Azevedo	692
93	Planalto da Serra	254
94	Poconé	104
95	Pontal do Araguaia	518
96	Ponte Branca	502
97	Pontes e Lacerda	483
98	Porto Alegre do Norte	1.143
99	Porto dos Gaúchos	644
100	Porto Esperidião	358
101	Porto Estrela	198
102	Poxoréo	259
103	Primavera do Leste	239
104	Querência	912
105	Reserva do Cabaçal	412
106	Ribeirão Cascalheira	893
107	Ribeirãozinho	465
108	Rio Branco	367

continua...

Nº	Municípios	Km
109	Rondolândia	1.600
110	Rondonópolis	218
111	Rosário Oeste	133
112	Salto do Céu	383
113	Santa Carmem	493
114	Santa Cruz do Xingu	994
115	Santa Rita do Trivelato	445
116	Santa Terezinha	1.329
117	Santo Afonso	266
118	Santo Antonio do Leste	379
119	Santo Antônio do Leverger	35
120	São Félix do Araguaia	1.159
121	São José do Povo	268
122	São José do Rio Claro	325
123	São José do Xingu	931
124	São José dos Quatro Marcos	343
125	São Pedro da Cipa	149
126	Sapezal	473
127	Serra Nova Dourada	1.125
128	Sinop	503
129	Sorriso	420
130	Tabaporã	643
131	Tangará da Serra	242
132	Tapurah	414
133	Terra Nova do Norte	648
134	Tesouro	385
135	Torixoréu	577
136	União do Sul	689
137	Vale de São Domingos	491
138	Várzea Grande	10
139	Vera	486
140	Vila Bela da Santíssima Trindade	562
141	Vila Rica	1.276

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2006, vol. 28.

Obs.: Dados revistos em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá, Vol. III, em razão da alteração da Fonte adotada.

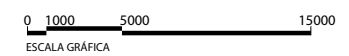


Convenções

- Limite Municipal
- Limite dos Distritos
- Hidrografia
- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- Estrada Vicinal
- Rodoanel (em construção)

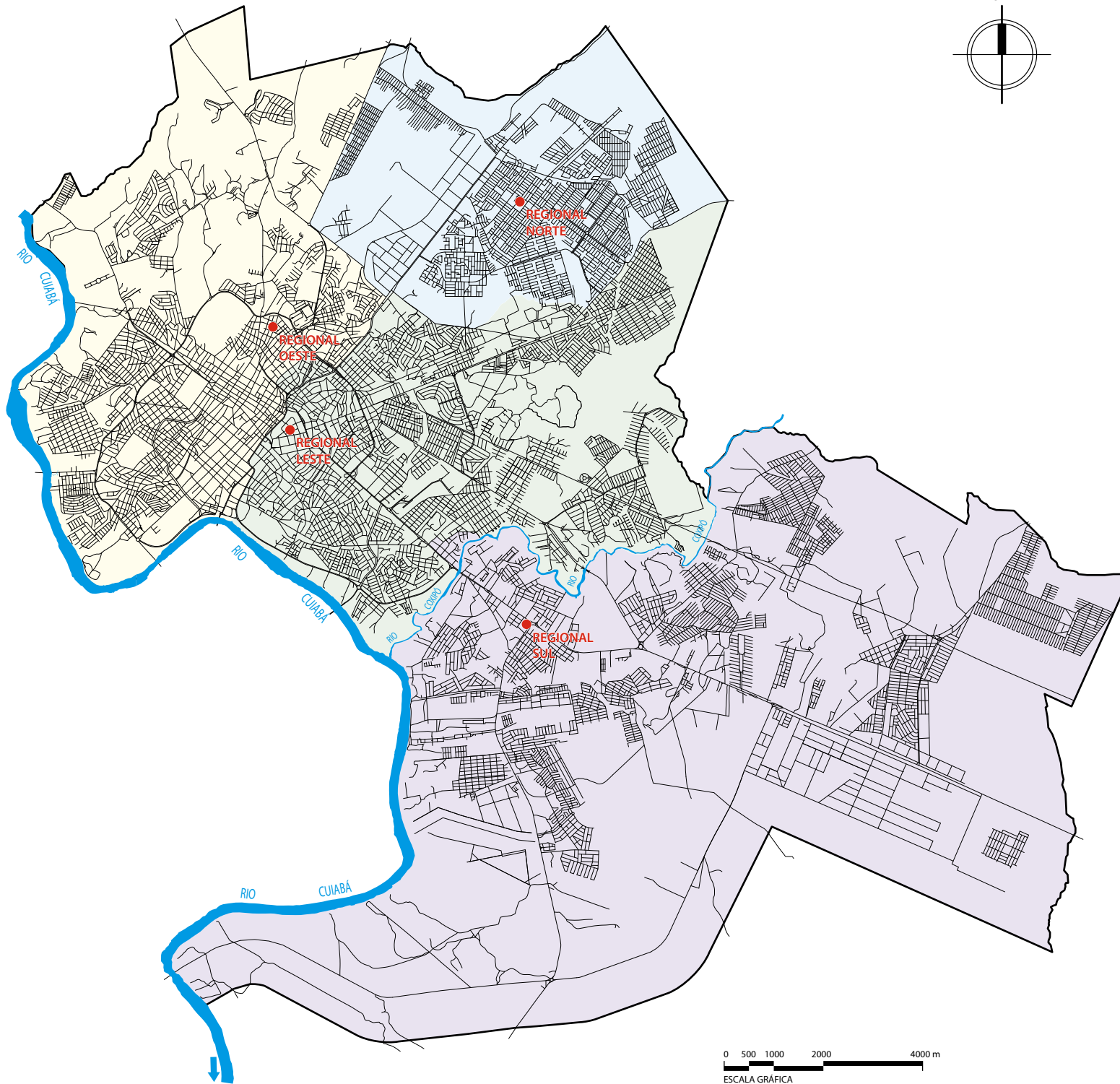
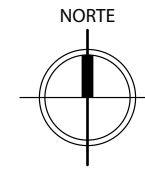
Legenda









- Município de Cuiabá
- Parque Nacional de Chapada dos Guimarães
- Área Urbana de Cuiabá
- Sede de Distrito
- Povoado



REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Regiões Administrativas e Localização das Sedes

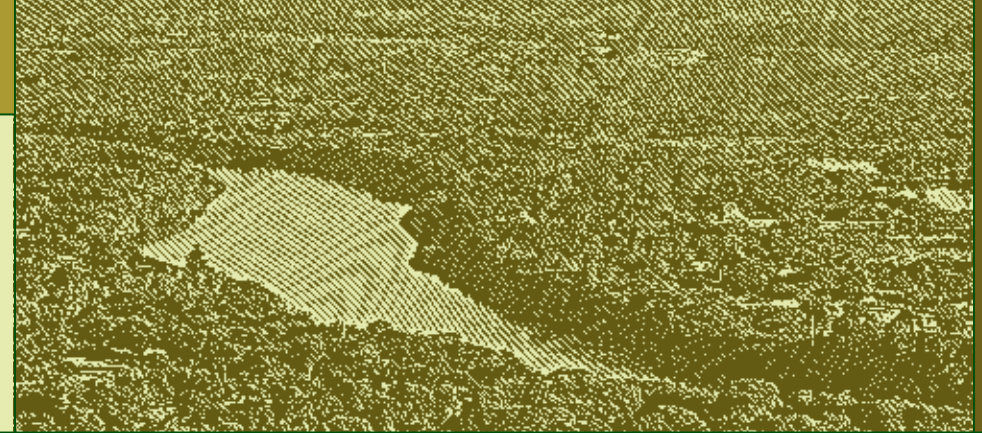


-  REGIÃO NORTE
 -  Sede Administrativa
 - End.: Rua Pará, 930, CPA II, Bairro Morada da Serra
-  REGIÃO OESTE
 -  Sede Administrativa
 - End.: Rua Juscelino Kubitschek, 499, Bairro do Quilombo
 - Ponto Ref.: (Antigo Centro Comunitário Santa Helena)
-  REGIÃO LESTE
 -  Sede Administrativa
 - End.: Rua Manoel Ferreira de Mendonça, 172, Bairro dos Bandeirantes
-  REGIÃO SUL
 -  Sede Administrativa
 - End.: Rod. Palmiro Paes de Barros, Bairro Vista Alegre

0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA



Aspectos Ambientais



A) Geologia

A cidade de Cuiabá encontra-se em uma região de rochas metamórficas de baixo grau, datadas do pré-cambriano, onde predominam filitos e micaxistos. Subordinadamente aparecem quartzitos, metagrauvascas, calcários, metaglomerados, além de veios de quartzo auríferos. Este conjunto de rochas designa-se “Grupo Cuiabá”.

B) Geomorfologia

Cuiabá situa-se na província geomorfológica denominada Baixada Cuiabana. Esta consiste numa peneplanície de erosão, onde predominam relevos de baixas amplitudes. Na área urbana as altitudes variam de 146 a 259 metros. Seu ponto mais alto localiza-se no morro da Conceição, onde encontra-se implantado o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A compartimentação, segundo o modelo do relevo, na área urbana e seu entorno, assinala sete unidades distintas: canal fluvial, dique marginal, planície de inundação, área alagadiça, área aplainada, colinas e morrotes, que apresentam características próprias e comportamento específico quanto às diversas formas de uso e ocupação do solo.

C) Pedologia

Na área urbana do município e seus arredores ocorrem diversos tipos de solos. Estes, com características distintas, apresentam comportamentos reativos ao processo de urbanização contrastantes.

Na planície de inundação, os solos são do tipo glei, com o nível d’água elevado e em constante estado de saturação, ocorrendo também solos laterizados e aluvionares. Por via de regra são solos moles, com baixa capacidade de suporte e de carga.

As áreas alagadiças são subdivididas em áreas de várzeas e embaciados. Nas várzeas ocorrem solos aluviais e gleizados, de textura siltoarenosa, com baixa capacidade de suporte e de carga. Nos embaciados ocorrem os solos gleizados e areias hidromórficas com presença frequente de couraça ferruginosa (canga).

Nas áreas aplainadas ocorrem solos do tipo podzólico vermelho-amaros, areias quartzosas e hidromórficas gleizadas, com alta permeabilidade e presença constante de canga, no contato da areia de goma com o filito alterado subjacente.

A maior parte de Cuiabá estende-se sobre colinas. Nestas e nos morrotes os solos são dos tipos litólito e cambissolo, bastante rasos ou ausentes.

Fonte: Carta Geotécnica de Cuiabá (módulo I). In: *Estudos básicos para o planejamento de Cuiabá: diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade*. Cuiabá, FUFMT – Prefeitura Municipal de Cuiabá, 1990.

D) Recursos Hídricos

Cortam o município de Cuiabá os cursos d'água abaixo relacionados:

- a) **Rios:** Cuiabá, Coxipó, Bandeira, Coxipó-Açu, Claro, Aricá-Açu, Mutuca, Machado, Aricazinho, dos Peixes.
- b) **Principais ribeirões:** Baús, Forquilha, Soberbo, da Ponte, Coelho, Formoso, do Couro, Cágados, Taquaral.
- c) **Principais córregos:** Moinho, Raizama, Salgadeira, Três Barras, Sucuri, Barbado, Prainha, da Pinheira, Mané Pinto, Gambá, Gumitá.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU. *Mapa Geográfico do Município de Cuiabá*, 1990.

A cidade é opulenta em recursos hídricos: diversos rios, ribeirões e córregos formadores da bacia do rio Cuiabá banham-na.

O Cuiabá, importante afluente da bacia do rio Paraguai, integrante da bacia Platina, limita o município a oeste. A bacia hidrográfica formada pelo rio Cuiabá subdivide-se em Alto, Médio e Baixo Cuiabá, e compreende a área aproximada de 36.004 km². O rio tem suas nascentes nas encostas da Serra Azul, município de Rosário Oeste, na junção dos rios Cuiabá da Larga e Cuiabá do Bonito. O ponto de união desses cursos d'água é denominado Limoeiro, local onde o rio passa a ser denominado Cuiabazinho. No município de Nobres, mais caudaloso pela afluência do rio Manso, passa a se chamar rio Cuiabá.

Com extensão de 980 km e largura média de 200 m, seus principais afluentes são o ribeirão Pari e os rios Manso, São Lourenço e Coxipó. Este último, cortando o município de Cuiabá, tem sua cabeceira no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e embocadura próximo à comunidade de São Gonçalo Beira-Rio.

A bacia do rio Cuiabá abrange total ou parcialmente os municípios de Acorizal, Barão de Melgaço, Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Jangada, Nova Brasilândia, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Planalto da Serra, Poconé, Rosário Oeste, Santo Antônio de Leverger e Várzea Grande.

De fundamental importância para Mato Grosso, o rio Cuiabá é fonte de vida. Suas águas abastecem as cidades localizadas ao longo de seu curso; seus peixes alimentam principalmente a população ribeirinha; na época das chuvas, suas águas, inundando campos e lagoas, sustentam a biodiversidade na planície do Pantanal.

A região hidrográfica do Médio Cuiabá é a que concentra grande parte da população do Estado, incluindo-se nela sua capital.

A acelerada urbanização e o crescimento econômico por que passou Cuiabá a partir dos anos 70 alcança e afeta também o rio, parte integrante da cidade. Principal recurso hídrico, teve intensificada e diversificada sua utilização, o que aumentou a captação de suas águas.

O saneamento básico, não acompanhando o ritmo de crescimento da cidade, compromete a qualidade das águas, poluídas por despejos domésticos e efluentes industriais; o rio é também agredido pelos desmatamentos de suas margens e pela extração de areia de seu leito. Efetiva-se assim processo de degradação do ecossistema.

O crescente assoreamento do rio reduz a navegabilidade. De acordo com a Capitania dos Portos, o rio Cuiabá no município é navegável na época das chuvas por embarcações de médio porte (1,65 m de calado). As embarcações podem chegar próximo da Ponte Júlio Müller.

Até o início do século passado a navegação do rio Cuiabá era importante meio de transporte regional prestante ao comércio. Através do rio, o município de Cuiabá assumiu importante papel de centro abastecedor da região.

Visando à preservação e recuperação do rio Cuiabá, os poderes públicos vêm desenvolvendo projetos para o tratamento de águas residuais, a recuperação da mata ciliar, a proibição da pesca na época da piracema e a criação de áreas de preservação nas nascentes dos rios formadores da bacia. Medidas como a urbanização da Avenida Manoel José de Arruda (implicando a retirada das construções de sua margem), a recuperação da mata ciliar, a construção da Estação Elevatória de Esgoto do córrego da Prainha e do emissário (por recalque) da Estação Elevatória até a Estação de Tratamento de Esgoto existente no Bairro Dom Aquino, e ainda a

execução das obras do coletor-tronco do córrego Mané Pinto com a Estação Elevatória para a Estação da Prainha devolverão à cidade o saudável lazer banhar gratuito e popular que lhe dava o rio. A recuperação das águas fluviais pelo tratamento dos resíduos está se concentrando nos córregos que cortam a cidade, maiores poluidores do rio Cuiabá.

Referência: Fundação Estadual do Meio Ambiente – Fema, 2001; e Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Sema. *Relatório de monitoramento da qualidade das águas da sub-bacia do rio Cuiabá – MT, 2005*, elaborado por Adélia Alves Araújo. Cuiabá: Sema. 2006.

a) Alturas Máximas e Mínimas Registradas
no Rio Cuiabá, no RN 728 F – Anos 1970 a 2007

Ano	Alturas Máximas (m)			Alturas Mínimas (m)		
	Dia/Mês	Cota	Nível do Mar	Dia/Mês	Cota	Nível do Mar
1970	8/mar	8,45	147,81	1/set	1,11	140,47
1971	13/mar	4,89	144,25	22/set	0,87	140,23
1972	25/dez	8,28	147,64	10/set	0,97	140,33
1973	28/jan	6,31	145,67	7/set	1,01	140,37
1974	18/mar	10,87	150,23	9/set	1,25	140,61
1975	1/jan	6,37	145,73	24/set	1,04	140,40
1976	9/fev	6,13	145,49	set	0,98	140,34
1977	9/fev	6,97	146,33	17/set	0,96	140,32
1978	31/dez	8,24	147,60	6/out	0,99	140,35
1979	20/jan	9,18	148,54	31/out	0,95	140,31
1980	3/mar	9,00	148,36	22/out	0,90	140,26
1981	19/jan	8,40	147,76	15/set	0,85	140,21
1982	7/fev	8,88	148,24	5/set	0,91	140,27
1983	4/dez	7,22	146,58	4/out	0,62	139,98
1984	18/mar	4,84	144,20	13/out	0,64	140,00
1985	12/jan	6,71	146,07	6/out	0,64	140,00
1986	31/dez	6,92	146,28	23/out	0,48	139,84

continua...

Ano	Alturas Máximas (m)			Alturas Mínimas (m)		
	Dia/Mês	Cota	Nível do Mar	Dia/Mês	Cota	Nível do Mar
1987	22/dez	7,60	146,96	23/set	0,33	139,69
1988	10/jan	8,61	147,97	1/out	0,42	139,78
1989	18/mar	8,16	147,52	23/set	0,50	139,86
1990	26/mar	5,96	145,32	16/ago	0,43	139,79
1991	28/mar	7,60	146,96	17/set	0,30	139,66
1992	25/mar	5,72	145,08	21/ago	0,32	139,68
1993	17/fev	6,76	146,12	15/out	0,28	139,64
1994	31/dez	7,44	146,80	23/set	0,11	139,47
1995	7/fev	10,50	149,86	19/set	0,25	139,61
1996	21/mar	7,00	146,36	21/set	0,14	139,50
1997	5/fev	8,36	147,72	16/out	0,09	139,45
1998	26/fev	6,10	145,46	27 e 29/ago	-0,05	139,31
1999	12/mar	6,24	145,60	4/dez	-0,40	138,96
2000	16/mar	5,30	144,90	15/maio	-0,10	139,26
2001	21/dez	6,52	145,88	10/jul, 8 e 9/ago	0,01	139,37
2002	2/mar	7,14	146,50	6/jun 5/jul	0,48	139,84
2003	7/abr	5,88	145,24	21/10	0,45	139,81
2004	12/fev	7,05	146,41	25/set	0,36	139,72
2005 ⁽¹⁾	22/mar	4,86	144,22	4/set	0,32	139,68
2006 ⁽¹⁾	26/mar	6,72	146,08	21/ago 6/set	0,46	139,82
2007 ⁽¹⁾	7/fev	5,52	144,88	10/out	0,33	139,69

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso, Casa Civil, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. (1) Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Municipal de Defesa e Cidadania, Defesa Civil.

Obs.: Datum zero da régua = 139,36 m;
Datum da margem = 150,572 m;
Cota de Alerta = 8,50 m;
Cota de Emergência = 9,50 m;
Cota de Calamidade = 11,00 m.

b) Alturas Registradas no Rio Cuiabá, no RN 728 F, às 7h – Anos 2006 e 2007

Dia	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
1	2,62	2,23	1,94	2,87	4,49	2,86	5,70	1,79	1,69	1,38	0,98	0,57	0,70	0,49	0,54	0,45	0,51	0,43	0,82	0,34	1,18	0,43	1,29	1,82
2	1,30	2,19	2,11	2,42	4,74	3,06	5,50	1,67	1,52	1,04	0,94	0,57	0,71	0,49	0,53	0,46	0,49	0,44	0,66	0,34	1,36	0,43	1,58	1,93
3	2,66	1,98	2,98	3,50	4,36	2,83	4,70	1,42	1,40	1,00	0,92	0,59	0,72	0,48	0,50	0,46	0,49	0,45	0,65	0,34	1,09	0,46	1,46	2,06
4	3,25	2,00	2,12	4,82	3,96	2,67	5,06	1,32	1,32	0,88	0,95	0,59	0,75	0,48	0,54	0,46	0,49	0,42	0,64	0,36	0,91	0,46	1,70	1,52
5	3,78	2,01	1,98	4,57	3,72	2,18	4,81	1,29	1,33	0,84	0,90	0,87	0,80	0,48	0,54	0,45	0,48	0,43	0,58	0,36	0,89	0,51	1,44	1,55
6	4,48	2,04	1,98	5,50	2,98	2,00	5,18	1,26	1,27	0,79	0,84	0,71	0,80	0,48	0,54	0,45	0,46	0,43	0,64	0,34	0,90	1,10	1,88	1,90
7	3,40	1,92	1,60	5,52	3,38	1,98	5,70	1,25	1,26	0,76	0,78	0,56	0,76	0,46	0,56	0,45	0,47	0,42	0,68	0,34	1,00	---	2,16	1,78
8	4,09	1,92	1,67	4,40	3,30	1,74	5,34	1,43	1,30	0,72	0,82	0,56	0,73	0,46	0,52	0,46	0,47	0,43	0,69	0,34	1,06	0,76	2,22	1,60
9	3,72	1,86	2,19	3,50	2,81	1,03	5,60	1,64	1,26	0,70	0,84	0,55	0,72	0,46	0,49	0,46	0,78	0,42	0,64	0,34	1,44	0,78	2,10	1,60
10	3,40	1,87	3,64	3,24	3,28	1,02	5,80	1,77	1,21	0,71	0,85	0,56	0,71	0,44	0,49	0,46	0,52	0,36	0,68	0,33	1,94	0,86	2,38	1,60
11	3,23	1,86	3,70	3,00	3,66	1,06	5,16	1,62	1,17	0,72	0,81	0,54	0,71	0,44	0,49	0,45	0,50	0,36	0,64	0,35	1,65	0,73	3,06	2,28
12	4,16	1,88	4,82	2,64	3,35	1,14	5,14	1,87	1,16	0,66	0,81	0,54	0,71	0,44	0,50	0,46	0,52	0,38	0,76	0,39	1,63	1,46	3,36	2,11
13	4,49	1,96	5,02	3,39	2,86	1,33	4,75	1,42	1,20	0,68	0,78	0,54	0,68	0,44	0,49	0,44	0,49	0,38	0,87	0,39	1,63	1,51	2,80	1,74
14	3,88	1,97	4,13	3,10	2,90	1,48	4,21	1,33	1,12	0,66	0,77	0,52	0,68	0,44	0,51	0,43	0,50	0,36	0,89	0,41	1,64	1,52	2,02	1,71
15	3,58	1,27	3,72	3,57	4,26	1,30	3,66	1,26	1,02	0,66	0,77	0,51	0,68	0,45	0,51	0,42	0,49	0,36	0,98	0,45	1,12	1,50	2,30	1,74
16	3,60	1,56	3,90	3,10	4,22	1,40	3,70	1,20	0,96	0,66	0,74	0,51	0,69	0,46	0,49	0,44	0,50	0,36	0,90	0,45	1,08	1,05	2,25	1,54
17	3,49	1,60	4,36	3,25	4,40	1,58	3,64	1,17	0,96	0,68	0,78	0,50	0,68	0,45	0,48	0,43	0,52	0,34	1,26	0,43	0,96	0,79	2,50	1,56
18	2,86	1,64	5,02	3,48	4,66	2,10	3,80	1,14	0,96	0,66	0,76	0,52	0,68	0,45	0,48	0,43	0,52	0,34	1,09	0,46	0,94	1,04	2,44	1,55
19	2,30	1,88	5,62	3,20	6,12	1,48	4,16	1,08	0,97	0,64	0,76	0,52	0,68	0,45	0,52	0,43	0,53	0,35	1,04	0,85	0,93	1,12	2,24	1,76
20	2,44	1,36	5,00	3,20	6,32	4,26	3,62	1,06	0,94	0,62	0,74	0,50	0,68	0,45	0,49	0,43	0,50	0,35	1,14	0,62	0,94	1,15	2,12	1,72
21	2,10	1,78	3,82	3,18	6,43	4,23	3,82	1,10	0,98	0,61	0,74	0,50	0,68	0,46	0,46	0,43	0,52	0,35	1,06	0,69	0,95	1,10	2,06	1,58
22	1,84	1,86	3,91	2,64	6,42	5,32	3,82	1,12	1,08	0,61	0,75	0,50	0,68	0,46	0,48	0,42	0,53	---	1,03	0,51	0,92	1,02	2,02	1,70
23	2,05	1,59	5,78	2,39	6,42	4,38	2,90	1,03	1,05	0,64	0,72	0,50	0,67	0,46	0,50	0,43	0,53	0,48	1,22	0,54	0,88	0,84	2,02	2,38
24	1,92	1,58	3,10	2,26	6,46	3,40	2,38	0,92	1,00	0,68	0,73	0,49	0,67	0,46	1,50	0,42	0,47	0,42	1,24	0,52	0,89	1,10	2,04	2,56
25	1,84	1,46	3,10	2,39	6,55	2,76	2,00	0,82	0,89	0,64	0,71	0,49	0,68	0,47	0,48	0,42	0,50	0,39	1,19	0,52	0,90	1,62	2,01	2,96
26	1,76	1,70	4,88	2,34	6,72	2,50	2,00	1,34	1,03	0,63	0,72	0,49	0,66	0,50	0,48	0,42	0,48	0,36	1,12	0,77	0,91	1,69	2,01	1,81
27	1,86	1,39	5,32	2,90	6,27	2,34	1,90	1,36	1,02	0,62	0,70	0,48	0,66	0,49	0,48	0,43	0,47	0,35	1,25	0,70	0,94	2,26	1,50	1,98
28	1,73	1,33	5,20	2,00	6,24	2,50	1,78	1,58	1,02	0,60	0,70	0,49	0,67	0,46	0,50	0,42	0,77	0,35	1,44	0,60	0,94	2,26	1,90	2,06
29	1,70	1,40	---	---	6,48	2,02	1,66	1,49	1,00	0,61	0,72	0,49	0,65	0,46	0,52	0,42	0,74	0,35	1,34	0,46	---	3,24	1,88	2,50
30	1,80	1,24	---	---	6,62	1,92	1,70	---	0,98	0,60	0,71	0,49	0,64	0,45	0,64	0,42	0,86	0,35	1,02	0,42	1,12	2,82	2,29	2,30
31	1,72	2,26	---	---	6,35	1,85	---	---	0,97	0,58	0,70	---	0,62	0,45	0,53	0,43	---	---	0,97	0,42	---	---	2,25	2,18
Méd	2,81	1,76	3,66	3,30	4,86	2,31	3,97	1,34	1,13	0,72	0,79	0,54	0,70	0,46	0,54	0,44	0,54	0,39	0,94	0,46	1,13	1,23	2,11	1,91
Mín	1,30	1,24	1,60	2,00	2,81	1,02	1,66	0,82	0,89	0,58	0,70	0,48	0,62	0,44	0,46	0,42	0,46	0,34	0,58	0,33	0,88	0,43	1,29	1,52
Max	4,49	2,26	5,78	5,52	6,72	5,32	5,80	1,87	1,69	1,38	0,98	0,87	0,80	0,50	1,50	0,46	0,86	0,48	1,44	0,85	1,94	3,24	3,36	2,96

Fonte: Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania, Defesa Civil.

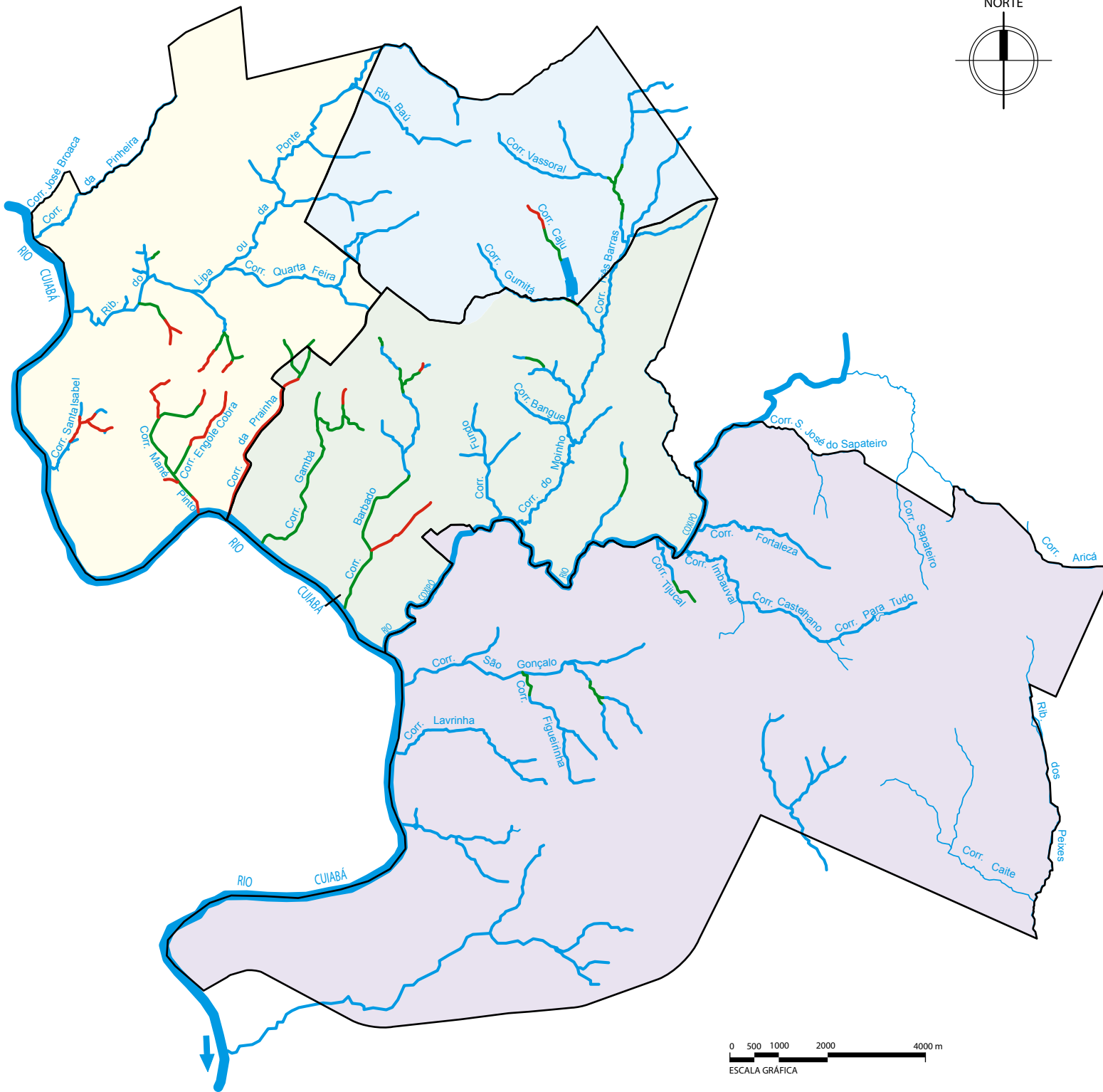
E) Resumo das Ocorrências de Enchentes em Cuiabá

Data	Descrição	Intervalo entre as Ocorrências
1780	Primeiro registro de enchente em Cuiabá.	-
1812	Destruiu a primeira chácara construída a montante do Porto Geral, nas vizinhanças da antiga hidráulica.	32 anos
1865	Registro de danos em edificações localizadas no 2º distrito (atual Porto).	53 anos
1895	Cheia de menor proporção que a anterior, o transbordamento não chegou a invadir as ruas do 2º distrito.	30 anos
1905	Cheia que apenas assustou os moradores, fazendo com que eles abandonassem repentinamente as suas casas.	10 anos
1906	Enchente de janeiro excedeu todas as outras, com exceção da de 1865.	1 ano
1942	O rio atingiu a cota máxima de 10,57 m. Foi a de maior proporção registrada até a data. As águas atingiram a recém-inaugurada ponte Júlio Müller e derrubou dezenas de casas nas localidades Ana Poupino, Acampamento e Charcrinha, nas imediações do Bairro do Terceiro.	36 anos
1960	Apesar de não se encontrar registro, constata-se por meio de fotografias a ocorrência de enchente do rio Cuiabá no referido ano, atingindo a Av. XV de Novembro.	18 anos
1974	O trânsito na ponte Júlio Müller foi interrompido pelas águas que voltaram a invadir a Av. XV de Novembro até o começo da subida para a igreja de São Gonçalo. Devido a esta enchente o Bairro do Terceiro foi demolido e sua população transferida para outras localidades. Registrou-se a cota de 10,87 m.	14 anos
1995	Registrou-se a cota de 10,38 m no rio Cuiabá, atingindo, além das áreas às margens deste, as marginais a seus principais afluentes, como o rio Coxipó e os córregos Ribeirão da Ponte, Mané Pinto, Gambá, Barbado, São Gonçalo e o do Moinho, este último afluente do Coxipó. Foram atingidas as seguintes localidades: Ribeirão da Ponte, Jardim Santa Amália, Jardim Santa Isabel, Novo Terceiro, Jardim Beira-Rio, São Benedito, Jardim Ubatã, Porto, Terceiro, Praeiro, Praeirinho, Grande Terceiro, Jardim Paulista, São Gonçalo Beira-Rio, CoopHEMA, Coxipó da Ponte, Bela Marina, Parque Geórgia, Parque Ohara e Jardim dos Ipês, totalizando uma população aproximada de 8.500 pessoas.	21 anos

Fonte: Organizado por Erionete S. Mendes e Jandira M. Pedrollo (2008), Diretoria de Pesquisa e Informação (DPI) do IPDU.

Obs.: Datum zero da régua: 139,36;
Datum da margem 150,572;
(Obs.: Referem-se à altitude ortométrica – Nível do mar)
Cota de alerta 8,50 m;
Cota de emergência 9,50 m;
Cota de calamidade 11,00 m.

REDE HIDROGRÁFICA



- Leito Natural
 - Canalização Aberta
 - Canalização Fechada
 - Limite das Regiões Administrativas
-
- Região Norte
 - Região Oeste
 - Região Leste
 - Região Sul



F) Áreas de Conservação Ambiental

O município de Cuiabá possui áreas instituídas pelos poderes públicos para assegurar a proteção ambiental. Essas unidades de conservação foram estabelecidas pelas esferas federal, estadual e municipal.

Unidades de Conservação Definidas e Delimitadas:

Parque Nacional de Chapada dos Guimarães – criado pelo Decreto Federal nº 97.656, de 12 de abril de 1989. Com 32.032 ha⁽¹⁾, abrange os municípios de Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Aproximadamente 80% do parque está no município de Cuiabá.

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) São Luís – unidade de conservação federal com 200 ha, foi criada pela Portaria Federal nº 104, de 4 de outubro de 1994.⁽¹⁾

Área de Preservação Ambiental (APA) da Chapada dos Guimarães – criada pelo Decreto nº 537, de 21 de novembro de 1995, do Poder Executivo Estadual, conta com 251.848 ha⁽²⁾, abrangendo porções dos municípios de Cuiabá, Campo Verde, Chapada dos Guimarães e Santo Antônio de Leverger. Aproximadamente 29% das terras da APA da Chapada dos Guimarães situam-se no município de Cuiabá. Esse decreto foi homologado em 5 de dezembro de 2002, pela Lei Estadual 7.804.

Estrada-Parque Cuiabá-Chapada dos Guimarães – criada pelo Decreto nº 1.473, de 9 de junho de 2000, a estrada-parque tem início no entroncamento das rodovias MT-251 e MT-351, compreendendo o trecho Cuiabá-Chapada dos Guimarães-Mirante (km 15), incluindo faixa marginal de 300 metros de cada lado da rodovia, a partir do seu eixo.

Jardim Zoobotânico – criado pela Lei Estadual nº 8.370, de 10 de outubro de 2005, possui área de 67,66 ha. O Parque serve ao objetivo de promover a pesquisa, a conservação, a preservação, a educação ambiental e o lazer compatível com a finalidade de difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável; proteger espécies silvestres, resguardar espécies econômica e ecologicamente importantes para a restauração ou reabilitação de ecossistemas; manter bancos de germoplasma *in situ* e reservas genéticas *in situ*; realizar registros e documentação

de plantas, referentes ao acervo vegetal, além de favorecer intercâmbio científico, técnico e cultural com entidades e órgãos nacionais e estrangeiros.

Parque José Inácio da Silva – criado pelo Decreto Estadual n.º 1.693 de 2000, com área aproximada de 70ha. Na região Sul da cidade, nos Bairros Coxipó e Jardim Gramado, tem acesso pela Av. Fernando Correa da Costa, ou pela Av. Antônio Dorileo. Denominado originalmente Parque da Saúde. Sua atual denominação oficial foi-lhe dada pelo Decreto n.º 4.138, de 2002, e rende homenagem a José Inácio da Silva, o Zé Bolo-Flor, saudososa presença na vida social de Cuiabá, que marcou o imaginário dos cuiabanos por sua singular maneira de ser.

Parque Mãe Bonifácia – criado como unidade de conservação pela Lei nº 004, de 24 de dezembro de 1992 – Lei Complementar Municipal de Gerenciamento Urbano. Posteriormente o governo do Estado, pelo Decreto nº 1.470, de 9 de junho de 2000, criou o Parque da Cidade. Com área aproximada de 77,50 ha⁽¹⁾, localiza-se na Av. Miguel Sutil, Região Oeste de Cuiabá.

Parque Massairo Okamura – com área de 53,61 ha⁽¹⁾, localiza-se na Região Norte da cidade, próximo ao Centro Político Administrativo, onde funcionam os órgãos públicos estaduais. Criado pela Lei Municipal nº 2.681, de 6 de junho de 1989, como reserva ecológica, foi enquadrado na categoria de parque pela Lei Estadual nº 7.506, de 21 de setembro de 2001.

Apa Municipal Aricá-Açu – criada pela Lei municipal nº 3.874, de 5 de julho de 1999, está localizada no município de Cuiabá, numa zona de transição entre as formações florestais do Planalto dos Guimarães e as da Planície do Pantanal. Possui área de 74.974 ha⁽¹⁾.

Horto Florestal Tote Garcia – localizado na Região Sul da cidade, na margem esquerda do rio Coxipó, o Horto Florestal estabeleceu-se nesse local desde 1939, e tem suas raízes no início do século XX, quando a Prefeitura Municipal de Cuiabá instituiu um bosque municipal na região do antigo Lava-Pés, hoje Praça Santos Dumont. Nominado Tote Garcia por Lei Municipal de 19 de junho de 1989, possui área de 19,50 ha⁽¹⁾.

Parque Antônio Pires de Campos – localizado na porção mais central da cidade, no Bairro dos Bandeirantes, chamado popularmente Morro da Luz. Recebeu a denominação de Parque Antônio Pires de Campos pela Lei Municipal nº 1.315, de 22 de agosto de 1973. Pelo decreto nº 870, de 13 de dezembro de 1983, foi declarado patrimônio histórico, paisagístico e ecológico do município.

Parque Municipal Dante Martins de Oliveira (Parque das Águas) – com área de 30,63 ha, declarado de utilidade pública por meio do Decreto nº 4.454/06. Ainda em fase de instalação, o parque localizar-se-á às margens do rio Cuiabá, na foz do ribeirão do Lipa. Neste local encontra-se o principal ponto de captação de água da cidade de Cuiabá. A justificativa do parque é criar nova área pública de lazer, preservar o rio Cuiabá, a fauna e a flora locais e, conseqüentemente, o principal manancial da cidade, abrigando a estação de tratamento de água.

Parque Tia Nair – localizado na Região Leste, Bairro Jardim Itália, foi criado pela Lei Municipal nº 4.372, de 23 de junho de 2003, com área de 7,5 ha, e inaugurado em dezembro de 2006. Posteriormente teve sua área ampliada para 17,3 ha. Resultou da parceria da municipalidade com a Fundação AlphaVille. Dispõe de área gramada, pista de saibro para caminhada e um lago natural.

Unidades de Conservação Ambiental Criadas pela Lei Complementar Municipal nº 004/92:

- Mata ciliar do córrego Quarta-Feira;
- Mata ciliar do ribeirão da Ponte;
- Mata ciliar do ribeirão do Lipa;
- Mata ciliar do rio Cuiabá;
- Rio Coxipó (rio cênico);
- Morro da Luz;
- Horto florestal;
- Mata do Mãe Bonifácia;
- Mata semidecídua do córrego Manoel Pinto (Campo do Bode);
- Cerrado/Cerradão do Centro de Zoonoses;
- Cerrado do Centro Político – Administrativo;
- Mata ciliar do córrego do Moinho, Gumitá e Barbado;
- Cabeceira do córrego da Prainha (Bairro Alvorada, entre os loteamentos Consil e Quarta-Feira).

A Lei Complementar nº 004, de 24 de dezembro de 1992 – Lei Complementar Municipal de Gerenciamento Urbano, normatiza o Código de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Naturais, orienta a comunidade e integra as políticas públicas referentes ao ambiente.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano/DPI.

(1) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. *Anuário Estatístico de Mato Grosso – 2006*, v. 28.

(2) Lei nº 7.804/02, disponível em: <<http://www.sad-legislacao.mt.gov.br>> Acesso em: 28 nov. 2007, às 10h50.

G) Flora

A cidade de Cuiabá encontra-se em uma região fitofisionômica característica do cerrado. Define-se a vegetação nativa do município de Cuiabá pela ocorrência de:

- cerrado;
- cerradão;
- mata ciliar;
- mata semidecídua;
- mata de encosta.

Na sede do município, as áreas verdes encontram-se representadas principalmente por vegetação remanescente de áreas não construídas, margens de córregos, vegetação domiciliar, riachos e rios, fundos de vale, parques, praças e vegetação viária.

Entre exemplares da vegetação nativa podem-se encontrar: a bocaui-va (*Acracomia aculeata*), espécie de palmeira com folhas terminais e frutos bastante apreciados na região; o pequi (*Caryocar brasiliense*), árvore de porte médio, com flores brancas e fruto comestível, amplamente utilizado na culinária, a exemplo do licor; o angico-branco (*Anadenanthera sp.*), árvore de porte médio com floração entre novembro e janeiro; o cumbaru (*Dipteryx alata*), árvore de porte médio com flores albirrosadas; o ipê-amarelo (*Tabebuia caraiba*); o tarumã (*Vitex cymosa*), árvore frondosa com inflorescências azuis rotáceas; a lixeirinha (*Davilla rugosa*), arbusto de caule áspero e folhas ásperas.

H) Fauna

Sendo a região de característica fitofisionômica de cerrado, o bioma abriga rica fauna típica desse ecossistema. Apesar da ocupação antrópica, ainda pode nela ser encontrada uma fauna residente e/ou que dela se utiliza apenas como refúgio temporário.

O cerrado possui 1.501 espécies, das quais 62,3% correspondem a aves, 19% a mamíferos e 17% a répteis. Os espécimes abaixo contam-se na fauna do município de Cuiabá:

Mamíferos – o tatu-galinha (*Dasypus novencinctus*); o tatu-pelado (*Euphractus sexcinctus*); o lobinho (*Cerdocyon thous*); a ariranha (*Pteronura brasiliensis*); o veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*); os esquilos e caxinguelês (representantes da família *Sciuridade*).

Aves – a garcinha (*Egretha thulc*); o biguá (*Phalacrocorax olivaceus*); a perdiz (*Rhychatus rufesuns*); o quero-quero (*Vanellus chilensis*); o tucano (*Rhamphasto toco*); o beija-flor (*Amazila sp.*); o bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*); a arara vermelha (*Ara cholopectera*).

Répteis – a coral verdadeira (*Micrurus corallinus*); a cascavel (*Crotalos durissos*); o jacaré (*Caiman yacare*); a lagartixa (*Eublepharis macularius*); a jararaca (*Bothrops yararaca*); a surucucu (*Lachesis muta*).

Fonte: "Diagnóstico florístico e faunístico de Cuiabá". In: *Estudos básicos para o Planejamento de Cuiabá: Diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade. Módulo II. Cuiabá, FUFMT/PMC, 1990.*

I) Área Desmatada

Ano	Área do Município (ha)	Área Desmatada (ha)	Área Total Desmatada	
			(ha)	(%)
2004 ⁽¹⁾	353.816,70	7.170,52	123.903,04	35,02
2005 ⁽²⁾	353.816,70	5.751,58	129.654,62	36,64

Fonte: (1) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2005, vol. 27.

(2) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2006, vol. 28.

J) Autorização de Queimadas

Ano	Nº de Autorizações	Área Autorizada (ha)			
		Total	de Pastagem	de Resto de Cultura	de Resto de Exploração
2003 ⁽¹⁾	10	314	106	35	173
2004 ⁽²⁾	5	334	177	0	157
2005 ⁽³⁾	3	43	13	0	30
2006 ⁽⁴⁾	1	50	50	0	0

Fonte: (1) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2004, vol. 26.

(2) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2005, vol. 27.

(3) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2006, vol. 28.

(4) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2007, vol. 29. Disponível em: <http://www.anuario.seplan.mt.gov.br>.

K) Focos de Calor / Queimadas

Ano	Quantidade
1999 ⁽¹⁾	67
2000 ⁽¹⁾	25
2001 ⁽¹⁾	43
2002 ⁽¹⁾	88
2003 ⁽¹⁾	57
2004 ⁽¹⁾	91
2005 ⁽²⁾	25
2006 ⁽³⁾	16

Fonte: (1) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2005, vol. 27.

(2) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2006, vol. 28.

(3) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Anuário estatístico de Mato Grosso – 2007, vol. 29. Disponível em: <http://www.anuario.seplan.mt.gov.br>.



Clima



A) Observações Meteorológicas

Na capital mato-grossense, as observações meteorológicas iniciaram-se no Observatório Meteorológico Dom Bosco, ligado à Missão Salesiana.

Idealizado e fundado no início do século passado pelo salesiano coadjutor Prof. Sílvio Melanese, consolidou-se como posto de observação com os trabalhos do Padre Ricardo Remeter. Após a morte deste, em 1965, assumiu o observatório o mestre Jorge Bombled, que já fazia parte da equipe comandada pelo Pe. Remeter.

Desde 1911 o Observatório Meteorológico Dom Bosco integrou a Rede Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

O Observatório Dom Bosco funcionou até 1966, quando a responsabilidade pela coleta de dados ficou a cargo do 4.º Distrito Meteorológico, hoje 9.º Distrito, ligado ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A Estação Meteorológica está localizada no município de Várzea Grande-MT, nas coordenadas geográficas 13° 26' 17" de latitude sul, 56° 43' 17" de longitude oeste, a uma altitude de 152,34 m.

a) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação – Anos 1992 a 2007

Ano	Pressão Atmosférica (mb)	Temperatura do Ar (°C)							Precipitação							
		Média das		Máxima Absoluta		Mínima Absoluta		Média Compensada	Umidade Relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	Altura Total (mm)	Máxima em 24 h		Evaporação Total (mm)	Insolação Total (h e dec.)	Dias com Chuva
		Máx.	Mín.	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
1992	993,9	32,0	21,9	38,2	27/8	7,0	24/7	25,8	80	6,6	1.540,5	75,0	26/4	1.487,2	2.250,9	126
1993	994,1	32,6	21,7	39,1	4/10	8,3	1/8	25,5	79	6,1	1.364,9	101,6	20/11	1.688,8	2.384,4	113
1994	994,0	33,1	22,3	39,7	7/11	6,7	26/6	26,4	79	5,4	1.781,2	99,2	30/9	1.909,4	2.451,6	120
1995	993,0	32,7	22,1	40,0	4/9	11,7	22/7	25,7	80	5,9	1.971,8	134,3	16/3	1.740,1	2.158,5	128
1996	994,1	32,6	22,1	39,7	14/9	7,0	30/6	26,1	81	6,4	1.920,9	88,0	4/2	1.629,7	2.359,9	140
1997	993,8	33,2	22,3	40,3	14/10	11,4	9/6	24,4	81	6,1	1.503,1	67,0	18/11	1.637,2	2.342,5	129
1998	994,1	33,4	22,3	39,0	20/10	12,6	21/9	26,2	79	6,1	1.632,7	70,8	11/11	1.632,2	2.295,8	113
1999	991,2	33,1	21,2	39,8	15/10	7,9	15/8	26,3	77	5,0	1.719,7	100,8	4/3	1.872,8	2.030,5	108
2000	993,9	32,9	21,7	39,4	22/9	8,2	14/7	26,5	77	5,8	1.263,6	104,4	14/3	1.832,6	2.426,7	124
2001	994,6	33,4	20,6	39,0	7/9	9,7	23/6	26,3	72	6,4	1.429,1	129,0	25/4	1.912,7	2.169,8	106
2002	994,1	33,5	20,8	39,8	25/8	10,9	8/7	26,5	71	6,6	1.325,8	132,0	30/10	2.048,3	2.377,7	104
2003	994,8	32,7	20,5	39,2	20/9	11,2	18/8	25,8	74	5,0	1.384,8	58,2	23/10	1.811,8	2.342,5	125
2004	993,7	32,7	22,0	39,8	18/9	12,4	9/8	26,3	73	5,7	1.154,2	58,0	27/10	1.345,9	2.085,3	101
2005	993,2	32,9	22,0	38,8	16/8	10,4	10/8	25,5	70	5,9	991,7	82,0	23/3	1.148,1	1.110,1	N. l.
2006	994,0	33,0	21,8	38,6	12/8	12,9	6/9	26,0	72	5,3	1.523,8	91,8	2/2	1.101,9	1.916,9	99
2007	994,0	33,0	21,3	40,4	29/9	10,7	25/5	26,3	72	4,9	1.617,6	142,3	22/1	1.703,8	2.047,8	97
Média	993,8	32,9	21,7	39,4	---	9,9	---	26,0	76	5,8	1.507,8	95,9	---	1.656,4	2.171,9	108

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 9º Distrito de Meteorologia.

Obs.: h. e dec. = Horas e décimos.

b) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação segundo os Meses – Ano 2006

Mês	Pressão Atmosférica (mb)	Temperatura do Ar (°C)							Precipitação							
		Média das		Máxima Absoluta		Mínima Absoluta		Média Compensada	Umidade Relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	Altura Total (mm)	Máxima em 24 h.		Evaporação Total (mm)	Insolação Total (h. e dec.)	Dias com Chuva
		Máx.	Mín.	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
Jan	991,7	32,5	24,0	36,7	24	22,1	12	27,2	79	7,7	152,2	34,3	12	63,8	87,2	13
Fev	991,8	32,5	24,1	35,1	01	22,6	24	27,0	82	7,2	355,5	91,8	02	57,2	156,0	19
Mar	992,2	32,7	24,2	34,7	06	22,5	29	27,0	84	7,7	273,1	67,9	19	78,4	163,4	16
Abr	993,2	30,2	22,9	34,8	26	18,5	19	25,9	82	6,8	154,7	42,2	09	72,3	174,3	13
Mai	997,2	29,5	18,1	34,9	16	12,9	13	22,9	73	3,9	12,5	12,5	22	124,9	238,8	01
Jun	996,2	32,8	19,3	34,3	19	17,1	28	24,8	67	2,8	4,1	4,1	01	123,3	251,3	01
Jul	995,9	N. l.	18,0	N. l.	N. l.	13,0	31	19,5	56	1,5	17,1	17,1	02	67,1	13,6	01
Ago	994,4	35,3	19,3	38,6	12	13,9	01	27,1	54	2,4	24,3	15,3	29	107,6	232,8	02
Set	993,8	33,5	21,4	37,3	08	12,9	06	26,5	66	3,8	112,0	86,0	09	119,3	140,0	03
Out	992,4	33,2	23,8	37,3	29	21,8	06	27,5	76	6,6	97,9	47,2	13	110,4	142,0	08
Nov	991,6	35,1	23,7	37,4	17	19,8	13	28,4	68	5,6	142,9	44,1	20	87,9	184,1	09
Dez	993,0	32,7	23,8	36,2	25	21,8	09	27,3	79	7,1	176,8	65,6	03	89,7	133,4	13
Média	994,0	33,0	21,8	38,6	12/08	12,9	06/09	26,0	72	5,3	1.523,8	91,8	02/02	1.101,9	1.916,9	99

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 9º Distrito de Meteorologia.

Obs.: h. e dec. = Horas e décimos.

c) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação segundo os Meses – Ano 2007

Mês	Pressão Atmosférica (mb)	Temperatura do Ar (°C)							Precipitação							
		Média das		Máxima Absoluta		Mínima Absoluta		Média Compensada	Umidade Relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	Altura Total (mm)	Máxima em 24 h.		Evaporação Total (mm)	Insolação Total (h. e dec.)	Dias com Chuva
		Máx.	Mín.	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
Jan	991,6	33,1	24,2	35,8	18	23,2	5	27,6	79	6,8	284,3	142,3	22	128,5	150,6	16
Fev	991,5	32,5	23,8	36,4	26	20,7	21	27,1	81	6,9	315,7	81,2	13	115,2	122,7	18
Mar	992,6	33,9	23,3	36,8	10	21,4	19	27,4	76	5,8	174,3	49,5	19	71,5	227,3	11
Abr	993,1	34,4	23,1	36,7	2	19,4	28	27,2	75	4,5	140,4	51,6	9	122,9	227,6	11
Mai	995,9	30,8	18,7	35,7	7	10,7	25	23,8	76	4,3	31,1	24,5	24	114,9	222,3	2
Jun	998,4	31,6	17,8	35,6	8	15,2	4	23,5	72	2,8	0,0	0,4	3	162,0	85,7	1
Jul	997,0	31,4	16,7	36,1	21	10,9	11	23,3	67	4,0	22,8	9,6	26	156,2	212,8	4
Ago	996,8	33,7	16,5	38,5	23	11,5	5	24,3	58	1,0	0,0	0,0	0	187,4	244,5	0
Set	994,2	33,7	21,2	40,4	29	12,3	25	28,5	54	2,6	5,0	5,0	20	215,9	143,7	0
Out	993,6	35,0	23,2	39,8	1	20,0	18	28,1	68	5,8	188,2	69,0	15	174,2	126,0	8
Nov	991,8	33,4	23,4	36,6	17	22,0	29	27,2	76	7,1	274,9	73,7	24	132,0	139,1	12
Dez	991,5	33,0	23,2	35,4	14	20,0	26	27,1	80	6,6	180,9	36,8	10	123,1	145,5	14
Média Anual	994,0	33,0	21,3	40,4	29/09	10,7	25/05	26,3	72	4,9	1.617,6	142,3	22/01	1.703,8	2.047,8	97

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 9º Distrito de Meteorologia.

Obs.: h. e dec. = Horas e décimos.

B) Clima

O clima é essencialmente tropical continental, mas com algumas variantes típicas do lugar, apresentando dois períodos distintos: o chuvoso, com duração de oito meses, e o seco, com duração de quatro meses.

No período chuvoso, principalmente nos primeiros meses, a temperatura é mais elevada. Geralmente o período das chuvas começa e termina com ventanias violentas, acompanhadas de trovões. Nessa época do ano a pressão atmosférica, mantendo-se alta, permite suportar as temperaturas elevadas. A umidade do ar mantém-se alta. Assim, durante a época das chuvas, o clima é tropical continental úmido.

O período seco estende-se de junho a setembro, havendo alguns anos com períodos mais pronunciados. A umidade do ar em certos dias desce a uma percentagem mínima que varia de 18% a 40%. Essas características definem o clima como tropical continental seco durante esses meses.

No período seco ocorrem as frentes frias, ocasionadas pelo avanço das massas de ar vindas dos pampas argentinos, situados mais próximo das geleiras do Polo Sul. O frio geralmente acompanha-se de garoas persistentes, empurradas para o norte por ventos intensos do sul; permanece no máximo oito dias, para reaparecer a intervalos mais ou menos prolongados. O frio das madrugadas e das manhãs alternam-se com o calor de meio-dia e da tarde.

Em Cuiabá não se registram óbitos imputáveis à intensa insolação.

C) Médias Mensais das Variáveis Climatológicas Observadas em Cuiabá nos Anos de 1970 a 2007, com dados do 9º Distrito de Meteorologia

Mês	Temperatura do Ar (C ^a)			Umidade Relativa (%)	Precipitação (mm)
	Média Compensada	Média das Máximas	Média das Mínimas		
Jan	27,3	27,1	24,0	81,2	209,1
Fev	26,6	31,9	23,5	84,5	247,6
Mar	27,1	32,9	23,7	80,5	180,6
Abr	25,9	27,1	21,8	74,8	116,2
Mai	23,7	25,4	19,5	76,5	29,9
Jun	23,0	26,5	18,7	70,3	7,3
Jul	22,7	26,3	16,9	66,5	18,9
Ago	25,4	34,2	18,1	56,8	9,6
Set	26,9	34,1	20,9	61,2	51,5
Out	27,9	34,2	23,6	60,5	130,2
Nov	27,4	33,4	23,6	74,0	188,4
Dez	27,5	33,2	24,0	77,5	167,7
Média Anual	26,0	32,8	21,5	72,7	1.356,9

Fonte: Organizado pela Diretoria de Pesquisa e Informação/IPDU, com base nos dados do Laboratório de Climatologia/Geo/UFMT e 9º Dismet/Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).



Rafael Reis

seção III

Aspectos Demográficos



População



A demografia do município de Cuiabá apresentou comportamento instável no decorrer da história.

Logo após a descoberta das ricas jazidas do Sutil, a notícia do novo achado trouxe à região mais central do continente sul-americano número significativo de pessoas à procura de riqueza, e rapidamente transformou o pequeno arraial em promissor e importante núcleo populacional. Declara Joseph Barbosa de Sá em seu relato que, cinco anos após a descoberta das minas, Cuiabá contava cerca de 3.000 habitantes.

O rigor fiscal, os atos de arbitrariedade praticados pelo governador da Capitania, Rodrigo César de Menezes, as descobertas do metal precioso em outras áreas, a escassez de alimentos e as doenças foram fatores que contribuíram para o progressivo esvaziamento populacional da Vila de Cuiabá. De acordo com Virgílio Correa Filho, entre 1732 e 1737 abandonaram Cuiabá cerca de 3.500 pessoas. O povoamento revigorou-se quando incentivos governamentais estimularam a colonização da Região Guaporeana de Vila Bela, capital da recém-criada Capitania de Mato Grosso.

Apesar das cotidianas adversidades enfrentadas por seus moradores, em 1791 Cuiabá possuía 14.543 habitantes, 9.018 homens e 5.435 mulheres, conforme Virgílio Corrêa Filho.

O censo demográfico de 1872, o primeiro no Brasil, revelou na Província de Mato Grosso população de 60.417 habitantes; destes, 35.987 en-

contravam-se em Cuiabá e eram 59% da população do Estado. Vale ressaltar que o censo foi realizado depois da Guerra do Paraguai, quando Mato Grosso e, principalmente, Cuiabá tinham perdido grande parte da sua população devido ao surto de varíola que assolara a região.

Os dados referentes a 1890 indicam em Mato Grosso uma população de 92.827 habitantes, contando Cuiabá 17.815 habitantes, havendo portanto decréscimo populacional em torno de 50% em relação aos dados de 1872. Na década seguinte, uma população de 118.025 pessoas habitava o Estado de Mato Grosso, das quais 34.339 em Cuiabá, o que representa acréscimo populacional da ordem de 93%.

A literatura não registra fato que contribua sobremaneira para as alterações populacionais em Cuiabá. Registra apenas a ocorrência do surto de varíola em 1867, anterior ao primeiro censo realizado, o que pode indicar prováveis deficiências dos censos de 1872 e de 1890.

Reflexo da política governamental empreendida por Getúlio Vargas, iniciada nos anos 30, com o programa da Marcha para o Oeste, Cuiabá apresentou, após período de estagnação populacional, taxa de crescimento de 2,43% a.a. Nas décadas de 40 e 50 passou por mais um período de estagnação.

A situação modificou-se significativamente na década de 60, quando a capital mato-grossense integrou-se efetivamente no processo produtivo brasileiro, pela política de ocupação da Amazônia meridional, adotada pelo governo federal. Como "Portal da Amazônia", Cuiabá veio a ser polo de desenvolvimento. Em termos populacionais, o município experimentou intenso período de crescimento e de transformação espacial.

Dos 57.860 habitantes registrados em 1960, Cuiabá passa a ter uma população de 100.865 habitantes em 1970, de 212.984 em 1980, de 402.813 em 1991, registrando taxa de crescimento populacional de 5,71% a.a. na década de 60 e variação populacional de 74% no período; na década de 1970, taxa de crescimento de 7,76% a.a. e variação de 111% no período, e na década de 80, taxa de crescimento de 5,96% a.a. e variação populacional de 89%. Os números representam, nesse período de 31 anos, uma variação populacional de 596%.

O censo demográfico do ano 2000 apontou uma população de 483.346 habitantes, registrando taxa de crescimento de 2,04% a.a. e variação populacional de 20% no período de 1991 a 2000, indicando uma desaceleração no ritmo de crescimento, porém com crescimento contínuo.

Na contagem da população realizada em 2007, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram contabilizados 526.830 habitantes, registrando a taxa de crescimento populacional de 1,24 % a.a. e a variação de 9,0% no período de 2000 a 2007.

Fontes: "População de Cuiabá; análise da dinâmica demográfica" In: *Estudos básicos para o planejamento de Cuiabá; diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade.* (Módulo V). Cuiabá, FUFMT – Prefeitura Municipal de Cuiabá. 1990; Resultados Preliminares do Censo Demográfico 2000 e Contagem da População 2007 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A) População de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso e ao Brasil

Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (i% a.a.) e Variação Populacional no Período de 1991 a 2007

Localidade	População				i% a.a.			Variação (%)		
	1991 ⁽¹⁾	1996 ⁽²⁾	2000 ⁽³⁾	2007 ⁽⁴⁾	1991/1996	1996/2000	2000/2007	1991/1996	1996/2000	2000/2007
Cuiabá	402.813	433.355	483.346	526.830	2,04	2,77	1,24	7,58	11,54	9,00
Mato Grosso	2.027.231	2.210.962	2.504.353	2.854.642	1,75	3,16	1,89	9,06	13,27	13,99
Brasil	146.825.475	157.070.163	169.799.170	183.987.291	1,36	1,57	1,15	6,98	8,10	8,36

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico de Mato Grosso – 1991.

(2) IBGE, Contagem da população – 1996.

(3) IBGE, Censo demográfico – 2000; resultados do universo.

(4) IBGE, Contagem da população – 2007.

B) População de Cuiabá, segundo a Localização

Localização	1980 ⁽¹⁾		1991 ⁽²⁾		1996 ⁽³⁾		2000 ⁽⁴⁾		2007 ⁽⁵⁾	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Urbana	197.982	92,96	395.662	98,22	426.903	98,51	476.532	98,59	519.015	98,52
Rural	15.002	7,04	7.151	1,78	6.452	1,49	6.814	1,41	7.815	1,48
Total	212.984	100,00	402.813	100,00	433.355	100,00	483.346	100,00	526.830	100,00

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico de Mato Grosso – 1980.

(2) IBGE, Censo demográfico de Mato Grosso – 1991.

(3) IBGE, Contagem da população – 1996.

(4) IBGE, Censo demográfico – 2000; resultados do universo.

(5) IBGE, Contagem da população – 2007.

C) Densidade Demográfica

Ano	População	Área (km ²)	Densidade Demográfica hab/ha
1980	212.984 ⁽¹⁾	12.790,00 ⁽³⁾	0,17
1991	402.813 ⁽¹⁾	3.224,68 ⁽⁴⁾	1,25
1996	433.355 ⁽¹⁾	3.224,68 ⁽⁴⁾	1,34
2000	483.346 ⁽¹⁾	3.224,68 ⁽⁴⁾	1,50
2007	526.830 ⁽¹⁾	3.537,17 ⁽⁵⁾	1,49
2008	544.737 ⁽²⁾	3.537,17 ⁽⁵⁾	1,54
2009	550.562 ⁽²⁾	3.537,17 ⁽⁵⁾	1,56

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico de Mato Grosso – 1980, 1991, 2000 e Contagem da população – 1996 e 2007.

(2) IBGE – Estimativa IBGE, disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>.

(3) Fundação de Pesquisas Cândido Rondon – FCR, Anuário estatístico de Mato Grosso – 1980.

(4) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan).

(5) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan), (dados revistos).

D) População Residente segundo os Distritos e a Situação do Domicílio

a) Na Área Urbana

Distrito	População				Domicílios		
	2000 ⁽¹⁾		2007 ⁽³⁾		2000 ⁽²⁾		2007 ⁽³⁾
	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados*
Macrozona Urbana **	475.389	99,76	517.643	99,74	126.306	149.700	147.952
Coxipó do Ouro	98	0,02	61	0,01	26	65	23
Guia	1.045	0,22	1.311	0,25	226	358	331
Total	476.532	100,00	519.015⁽⁴⁾	100,00	126.558	150.123	148.306

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico 2000; resultados do universo.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados preliminares do censo demográfico – 2000, IBGE

(3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

(4) IBGE, Contagem da população – 2007.

Obs: * Inclusive Domicílios Fechados.

** Compreendendo a população urbana do Distrito-Sede e do Distrito Coxipó da Ponte, conforme Lei nº 3.412/94, alterada pela lei nº 4.719/2004 (Lei do Perímetro Urbano).

b) Na Área Rural

Distrito	População				Domicílios		
	2000 ⁽¹⁾		2007 ⁽³⁾		2000 ⁽²⁾		2007 ⁽³⁾
	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados*
Cuiabá	1.059	15,54	1.527	19,54	296	468	434
Coxipó da Ponte	2.715	39,84	3.437	43,98	747	1.129	1.044
Coxipó do Ouro	284	4,17	899	11,50	81	138	263
Guia	2.756	40,45	1.952	24,98	672	952	530
Total	6.814	100,00	7.815⁽⁴⁾	100,00	1.796	2.687	2.271

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico – 2000; resultados do universo.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados preliminares do censo demográfico – 2000, IBGE

(3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

(4) IBGE, Contagem da população – 2007.

Obs.: * Inclusive Domicílios Fechados.

c) Total no Município

Distrito	População				Domicílios		
	2000 ⁽¹⁾		2007 ⁽³⁾		2000 ⁽²⁾		2007 ⁽³⁾
	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados*
Cuiabá e Coxipó da Ponte	479.163	99,13	522.607	99,20	127.349	151.297	149.430
Coxipó do Ouro	382	0,07	960	0,18	107	203	286
Guia	3.801	0,80	3.263	0,62	898	1.310	861
Total	483.346	100,00	526.830⁽⁴⁾	100,00	128.354	152.810	150.577

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico – 2000; resultados do universo.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados preliminares do censo demográfico – 2000, IBGE

(3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

(4) IBGE, Contagem da população – 2007.

Obs.: * Inclusive Domicílios Fechados.

E) População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo

a) Segundo o Estado, a Microrregião, os Distritos e as Regiões Administrativas – Ano 2000

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	População residente								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total Mato Grosso	2.504.353	1.287.187	1.217.166	1.987.726	999.831	987.895	516.627	287.356	229.271
Microrregião Cuiabá	741.975	366.359	375.616	706.701	346.836	359.865	35.274	19.523	15.751
Município	483.346	235.568	247.778	476.532	231.766	244.766	6.814	3.802	3.012
Distritos									
Coxipó da Ponte	267.346	131.524	135.822	264.631	130.030	134.601	2.715	1.494	1.221
Coxipó do Ouro	382	207	175	98	48	50	284	159	125
Cuiabá	211.817	101.744	110.073	210.758	101.146	109.612	1.059	598	461
Guia	3.801	2.093	1.708	1.045	542	503	2.756	1.551	1.205
Regiões Administrativas									
Norte	105.212	51.060	54.152	105.212	51.060	54.152	0	0	0
Oeste	110.073	52.774	57.299	110.073	52.774	57.299	0	0	0
Leste	142.591	69.027	73.564	142.591	69.027	73.564	0	0	0
Sul	117.513	58.315	59.198	117.513	58.315	59.198	0	0	0
Sem especificação	3.774	2.092	1.682	0	0	0	3.774	2.092	1.682
Total	479.163	233.268	245.895	475.389	231.176	244.213	3.774	2.092	1.682

Fonte: Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico 2000/IBGE.

b) Segundo o Estado e o Município – Ano 2007

Estado e o Município	População residente								
	Total*	Homens	Mulheres	Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
				Total*	Homens	Mulheres	Total*	Homens	Mulheres
Total Mato Grosso	2.854.642	1.452.153	1.377.327	2.305.507	1.147.066	1.139.444	549.135	305.087	237.883
Município**	526.830	252.892	268.159	519.015	248.651	264.695	7.815	4.241	3.464

Fonte: IBGE, Contagem da população – 2007.

Obs.: * Inclusive a população estimada nos domicílios fechados.

** A população urbana compreende a do Distrito-Sede e do Distrito Coxipó da Ponte, conforme Lei nº 3.412/94, alterada pela lei nº 4.719/2004 (Lei do Perímetro Urbano), bem como aquela residente na sede de distritos legalmente instituídos.

F) População Residente, por Situação do Domicílio – Ano 2007

Distrito e Regiões Administrativa	População residente		
	Situação do domicílio		
	Total	Urbana	Rural
Distritos			
Coxipó da Ponte	303.224	299.787	3.437
Coxipó do Ouro	960	61	899
Cuiabá	219.383	217.856	1.527
Guia	3.263	1.311	1.952
Regiões Administrativas			
Norte	113.774	113.774	0
Oeste	115.739	115.739	0
Leste	157.105	157.105	0
Sul	131.025	131.025	0
Total	517.643	517.643	0

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

G) População Residente no Aglomerado Urbano Cuiabá – Várzea Grande

Ano	Cuiabá		Várzea Grande		Aglomerado Urbano	
	População	i % a.a.	População	i % a.a.	População	i % a.a.
1872 ⁽¹⁾	35.987	...	---	---	35.987	...
1890 ⁽¹⁾	17.815	-3,83	---	---	17.815	-3,83
1900 ⁽¹⁾	34.393	6,80	---	---	34.393	6,80
1920 ⁽¹⁾	33.678	-0,10	---	---	33.678	-0,10
1940 ⁽¹⁾	54.394	2,43	---	---	54.394	2,43
1950 ⁽²⁾	56.204	0,33	5.503	---	61.707	1,27
1960 ⁽¹⁾	57.860	0,29	11.044	7,21	68.904	1,11
1970 ⁽³⁾	100.865	5,71	18.146	5,09	119.011	5,62
1980 ⁽⁴⁾	212.984	7,76	76.676	15,50	289.660	9,30
1990 ⁽⁶⁾	380.140	5,96	151.314	7,03	531.454	6,23
1991 ⁽⁵⁾	402.813	5,96	161.958	7,03	564.771	6,23
1996 ⁽⁷⁾	433.355	1,47	193.401	3,61	626.756	2,10
2000 ⁽⁸⁾	483.346	2,77	215.298	2,72	698.644	2,75
2007 ⁽⁷⁾	526.830	1,24	230.307	0,97	757.137	1,15
2008 ⁽⁹⁾	544.737	3,40	237.925	3,31	782.662	3,37
2009 ⁽⁹⁾	550.562	1,07	240.038	0,89	790.600	1,01
2010 ⁽¹⁰⁾	556.449	1,07	242.170	0,89	798.619	1,01

Fonte: (1) IBGE. Censo demográfico: sinopse preliminar, VII Recenseamento geral do Brasil – 1960.

(2) IBGE. Censo demográfico do Estado de Mato Grosso, VI Recenseamento geral do Brasil – 1950.

(3) IBGE. Sinopse preliminar do censo demográfico: Mato Grosso, VIII Recenseamento geral do Brasil – 1970.

(4) IBGE. Censo demográfico: dados distritais de Mato Grosso, IX Recenseamento geral do Brasil – 1980.

(5) IBGE. Censo demográfico – 1991, Mato Grosso, resultados do universo relativos às características da população e dos domicílios.

(6) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 1980 e 1991.

(7) IBGE. Contagem da população – 1996 e 2007.

(8) IBGE. Censo demográfico 2000; resultados do universo.

(9) IBGE. Estimativa IBGE, disponível em <http://www.ibge.gov.br>.

(10) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base na estimativa do IBGE para o ano 2008 e 2009.

Obs.: i% a.a. = taxa média geométrica de crescimento populacional ao ano.

H) População Residente no Município, por Sexo e Grupo Etário

a) Anos 1991 e 2000

Grupo Etário	1991 ⁽¹⁾						2000 ⁽²⁾					
	Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
0 – 4	24.136	5,99	23.138	5,75	47.274	11,74	22.080	4,57	21.117	4,37	43.197	8,94
5 – 9	25.241	6,27	24.735	6,14	49.976	12,41	23.329	4,83	22.813	4,72	46.142	9,55
10 – 14	24.128	5,99	24.641	6,12	48.769	12,11	25.835	5,35	25.335	5,24	51.170	10,59
15 – 19	21.078	5,23	22.769	5,65	43.847	10,88	26.934	5,57	27.944	5,78	54.878	11,35
20 – 24	19.044	4,73	21.202	5,26	40.246	9,99	25.159	5,21	26.993	5,58	52.152	10,79
25 – 29	18.342	4,55	20.170	5,01	38.512	9,56	20.851	4,31	22.909	4,74	43.760	9,05
30 – 34	16.494	4,09	17.259	4,29	33.753	8,38	18.765	3,88	20.935	4,33	39.700	8,21
35 – 39	13.632	3,38	14.092	3,50	27.724	6,88	17.627	3,65	19.502	4,03	37.129	7,68
40 – 44	10.517	2,61	10.200	2,53	20.717	5,14	15.236	3,15	16.739	3,46	31.975	6,61
45 – 49	7.597	1,89	7.382	1,83	14.979	3,72	11.972	2,48	12.797	2,65	24.769	5,13
50 – 54	5.703	1,42	5.543	1,37	11.246	2,79	9.049	1,87	9.313	1,93	18.362	3,80
55 – 59	4.110	1,02	4.165	1,04	8.275	2,06	6.219	1,29	6.494	1,34	12.713	2,63
60 – 64	3.172	0,79	3.185	0,79	6.357	1,58	4.507	0,93	5.164	1,07	9.671	2,00
65 – 69	2.188	0,54	2.265	0,56	4.453	1,10	3.238	0,67	3.746	0,78	6.984	1,45
70 – 74	1.455	0,37	1.551	0,39	3.006	0,76	2.212	0,46	2.581	0,53	4.793	0,99
75 +	1.605	0,39	2.074	0,51	3.679	0,90	2.555	0,53	3.396	0,70	5.951	1,23
Total	198.442	49,26	204.371	50,74	402.813	100,00	235.568	48,74	247.778	51,26	483.346	100,00

Fonte: (1) IBGE. Censo demográfico de Mato Grosso 1991.

(2) IBGE. Censo demográfico 2000; resultados do universo.

I) População Residente, por Grupos Etários, segundo os Bairros – Ano 2007

(Em percentuais)

Bairros	População			Grupos etários (%) ⁽²⁾															
	Total (A) ⁽¹⁾	Faixa Etária Não Identif. (B) ⁽²⁾	Considerada (A-B) ⁽²⁾	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Altos do Coxipó	1.672	117	1.555	8,10	7,65	10,23	9,90	9,07	8,10	8,30	9,32	8,75	7,59	4,69	2,89	2,06	1,93	0,71	0,71
Alvorada	14.065	152	13.913	4,94	5,76	7,07	10,13	12,00	11,00	8,70	9,17	8,26	6,79	5,27	3,97	2,63	1,93	1,06	1,32
Barra do Pari	7.451	67	7.384	6,39	7,43	8,50	9,89	9,33	8,98	10,17	9,37	8,91	6,23	5,05	3,49	2,34	1,54	1,19	1,16
Bela Marina	625	16	609	6,90	10,02	7,06	10,34	11,17	10,67	6,90	6,73	7,88	9,52	6,90	2,46	1,48	0,66	0,66	0,66
Bela Vista	4.042	0	4.042	7,08	8,31	10,07	11,08	11,11	11,08	8,04	7,32	6,23	5,99	4,87	3,14	1,88	1,51	0,94	1,34
Boa Esperança *	5.337	219	5.118	3,79	4,94	6,04	9,96	14,99	11,33	5,94	6,21	7,03	6,12	7,58	5,67	3,71	2,33	1,80	2,56
Bosque da Saúde	4.141	135	4.006	5,97	6,17	7,06	9,79	10,36	11,76	8,36	7,16	8,61	8,39	5,49	3,92	2,27	2,02	1,17	1,50
Cachoeira das Garças	168	0	168	4,17	8,93	9,52	12,50	10,71	7,74	9,52	8,33	13,69	3,57	4,17	2,38	0,60	2,38	1,19	0,60
Campo Velho	2.414	35	2.379	6,94	7,23	7,19	9,96	12,02	10,80	9,04	7,69	5,84	4,96	4,20	3,32	3,66	2,52	1,85	2,77
Campo Verde	1.976	0	1.976	8,76	9,46	10,93	11,39	10,88	9,26	8,81	7,24	5,72	4,71	3,69	3,34	2,18	1,57	0,61	1,47
Canjica	2.301	44	2.257	8,20	9,22	8,77	9,70	12,05	10,28	7,13	6,73	6,16	6,47	4,83	3,59	2,57	1,51	1,42	1,37
Carumbé	2.800	0	2.800	7,46	7,07	7,89	11,86	13,93	10,14	7,82	5,71	4,86	6,96	5,86	3,43	2,57	1,39	0,96	2,07
Centro Norte	2.985	197	2.788	4,02	4,09	6,53	7,50	9,94	9,72	6,89	6,78	7,21	9,61	6,13	5,92	3,87	4,34	2,62	4,84
Centro Político Administrativo	4.243	13	4.230	8,89	10,43	10,28	10,07	10,00	11,16	9,13	7,78	6,81	4,23	2,77	1,94	1,77	1,63	0,95	2,17
Centro Sul	4.041	30	4.011	4,11	4,76	6,46	8,65	10,87	10,60	8,40	7,08	7,21	7,06	6,86	4,66	3,57	3,04	2,32	4,36
Cidade Alta	9.492	51	9.441	4,88	5,72	7,51	9,30	9,95	10,55	8,65	9,05	6,93	6,14	5,47	4,67	3,88	2,81	1,91	2,60
Cidade Verde	3.165	0	3.165	7,14	7,96	8,37	9,70	10,02	9,92	8,34	7,17	7,20	5,72	3,92	3,48	3,16	3,57	1,99	2,34
Cohab São Gonçalo	4.602	55	4.547	8,88	9,17	9,83	8,71	11,13	9,83	8,51	7,35	6,16	4,88	4,77	3,61	2,71	1,80	1,36	1,30
Coophamil	5.917	0	5.917	6,41	6,90	6,98	8,99	10,17	11,46	9,02	7,84	6,62	6,29	5,41	5,21	3,24	2,37	1,45	1,64
Coophema	1.390	13	1.377	5,45	6,97	8,13	8,71	10,53	9,01	8,71	7,55	6,03	6,68	6,10	5,66	3,99	2,54	1,82	2,11
Coxipó	2.084	24	2.060	5,10	6,17	6,31	8,50	11,31	10,97	9,51	9,17	6,99	6,50	5,92	4,37	2,86	2,62	1,07	2,62
da Goiabeira	6.453	87	6.366	4,52	5,87	7,34	9,19	9,50	9,96	7,92	7,76	7,30	7,57	5,61	5,12	3,90	3,14	2,18	3,11
da Lixeira	5.028	551	4.477	6,14	6,25	7,97	9,14	10,94	9,05	9,02	7,42	6,66	5,38	5,00	4,67	3,91	3,22	2,39	2,84
Despraiado	6.902	26	6.876	8,06	8,46	8,39	8,39	10,31	11,50	11,07	10,06	7,93	5,80	3,56	2,57	1,53	0,95	0,76	0,65

continua...

Bairros	População			Grupos etários (%) ⁽²⁾															
	Total (A) ⁽¹⁾	Faixa Etária Não Identif. (B) ⁽²⁾	Considerada (A-B) ⁽²⁾	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Distrito Industrial	260	3	257	6,23	9,34	8,17	9,34	9,73	9,34	8,95	8,95	10,51	8,17	3,50	2,33	1,95	1,17	1,56	0,78
do Areão	5.821	38	5.783	6,02	6,64	6,64	9,70	13,33	11,69	8,27	7,82	6,35	6,05	5,34	3,84	3,20	2,13	1,30	1,69
do Baú	2.101	155	1.946	4,57	4,57	5,81	10,28	11,72	11,61	8,63	7,91	6,22	6,32	6,12	5,19	3,08	2,88	2,72	2,36
do Poção	4.859	22	4.837	4,57	5,66	7,28	8,99	12,43	10,17	9,14	7,44	8,12	6,08	5,46	3,95	3,29	2,92	1,70	2,81
do Porto	8.479	12	8.467	6,46	7,28	7,89	8,96	10,18	9,71	9,35	8,68	7,35	6,22	4,57	4,02	3,32	2,33	1,65	2,03
do Quilombo	8.415	64	8.351	4,83	6,08	7,29	8,68	9,20	10,09	8,84	8,72	8,19	7,20	5,11	5,05	3,72	3,05	1,54	2,39
do Terceiro	2.236	0	2.236	9,08	10,78	9,93	11,31	10,91	11,36	8,99	7,07	5,86	3,80	3,35	2,91	1,97	1,39	0,63	0,67
Dom Aquino	11.708	109	11.599	6,69	6,91	8,10	9,12	10,17	9,55	8,50	7,78	7,47	5,81	4,62	4,05	3,48	2,67	2,19	2,87
Dom Bosco	1.927	1	1.926	6,44	7,89	9,03	11,37	9,66	12,36	9,61	8,41	6,33	5,76	4,21	2,80	2,28	1,97	0,83	1,04
dos Araés	6.285	92	6.193	4,13	5,09	6,46	10,46	11,11	10,59	8,46	7,85	7,77	6,94	5,59	4,09	3,63	2,97	1,92	2,94
dos Bandeirantes	953	114	839	5,01	4,77	5,36	10,01	11,32	9,54	6,08	5,24	7,63	8,34	7,75	4,29	3,81	2,86	3,10	4,89
Duque de Caxias	4.034	72	3.962	4,49	4,97	5,98	10,05	9,59	10,47	7,98	9,01	8,28	7,72	5,70	5,63	3,38	2,65	2,02	2,07
Grande Terceiro	4.599	0	4.599	5,11	6,37	6,70	9,11	13,70	12,07	8,41	6,39	5,83	4,98	6,39	5,37	3,65	2,54	1,35	2,02
Jardim Aclimação	1.777	0	1.777	5,74	5,29	7,48	10,13	10,64	9,12	8,55	7,71	8,84	9,06	7,26	4,00	2,42	0,90	1,13	1,74
Jardim Califórnia	1.590	25	1.565	4,98	4,35	5,75	9,39	13,04	10,73	7,67	6,13	8,24	6,84	8,75	4,86	3,64	2,24	1,09	2,30
Jardim Comodoro	816	3	813	6,77	7,63	10,58	9,35	10,09	9,84	9,10	9,59	6,77	5,41	6,03	3,44	1,85	1,72	0,49	1,35
Jardim Cuiabá	1.108	72	1.036	3,86	4,92	6,27	8,69	10,04	10,52	7,92	6,37	6,95	5,69	8,11	7,24	4,63	2,90	2,32	3,57
Jardim das Américas	3.714	123	3.591	3,56	3,98	6,79	10,08	11,70	9,41	6,18	7,02	7,69	9,36	8,16	6,07	3,90	2,23	1,42	2,45
Jardim das Palmeiras	903	13	890	6,85	6,52	8,54	10,11	10,90	9,21	7,19	5,51	8,88	8,09	7,53	3,26	3,03	1,91	0,90	1,57
Jardim dos Ipês	2.013	6	2.007	7,82	8,17	11,01	9,82	10,71	8,97	8,57	8,32	8,12	6,33	4,14	2,79	2,14	1,05	1,00	1,05
Jardim Eldorado	2.429	23	2.406	8,10	10,47	11,14	11,47	9,77	8,77	9,35	9,56	8,89	4,32	2,83	2,49	1,12	0,87	0,46	0,37
Jardim Europa	1.429	0	1.429	4,34	7,28	6,86	9,80	13,02	10,78	8,19	6,23	5,11	6,93	7,70	5,74	2,52	1,75	1,89	1,89
Jardim Florianópolis	3.702	66	3.636	9,76	10,59	12,21	11,39	9,21	9,35	8,17	7,95	6,60	5,03	3,44	2,31	1,40	1,43	0,63	0,52
Jardim Fortaleza	3.680	0	3.680	9,65	10,92	12,07	12,31	9,76	9,32	8,02	7,50	6,33	4,92	3,04	1,85	1,41	1,30	0,87	0,73
Jardim Gramado	2.212	19	2.193	7,30	7,52	8,66	10,21	10,94	9,71	8,57	8,03	8,39	7,07	4,06	3,01	1,96	1,78	1,19	1,60
Jardim Imperial	7.460	54	7.406	7,68	8,37	8,98	8,95	10,61	11,96	11,03	9,71	8,63	5,24	2,85	2,21	1,54	0,95	0,69	0,59
Jardim Industriário	7.881	43	7.838	7,86	8,94	10,49	10,03	9,96	9,93	9,13	9,66	8,45	6,05	3,69	2,41	1,20	0,93	0,68	0,60
Jardim Itália	3.946	9	3.937	7,87	10,85	10,39	9,47	8,36	8,48	9,40	9,25	8,15	6,63	4,19	2,95	2,03	0,84	0,41	0,74

continua...

Bairros	População			Grupos etários (%) ⁽²⁾															
	Total (A) ⁽¹⁾	Faixa Etária Não Identif. (B) ⁽²⁾	Considerada (A-B) ⁽²⁾	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Jardim Leblon	3.975	44	3.931	6,87	7,76	7,48	10,05	11,19	10,68	8,62	6,59	6,59	5,34	5,09	3,89	3,43	2,24	1,78	2,39
Jardim Mariana	900	0	900	4,67	5,00	9,67	12,44	9,56	8,56	7,11	11,78	7,44	9,67	5,33	3,11	2,00	2,22	0,56	0,89
Jardim Mossoró	1.836	0	1.836	10,46	9,31	10,84	8,17	10,24	12,85	10,89	8,50	5,28	4,36	2,56	2,40	1,36	0,82	0,76	1,20
Jardim Passaredo	2.692	23	2.669	10,68	11,39	11,80	9,48	8,99	9,48	9,82	7,79	5,73	4,72	3,75	2,32	1,61	1,09	0,64	0,71
Jardim Paulista	2.193	22	2.171	6,45	5,48	7,32	9,12	12,16	12,48	8,06	7,00	7,23	6,40	6,08	4,51	2,72	2,21	1,15	1,61
Jardim Petrópolis	1.467	0	1.467	2,86	4,02	4,70	8,93	18,13	11,93	6,88	5,59	7,57	8,45	5,66	4,43	3,82	2,32	1,98	2,73
Jardim Presidente	2.368	22	2.346	7,25	7,37	9,80	12,36	10,87	8,82	5,97	8,06	9,34	7,54	4,39	2,86	2,00	1,49	1,19	0,68
Jardim Santa Isabel	8.879	120	8.759	7,19	7,96	8,78	9,61	10,86	11,02	8,39	7,25	6,34	5,91	5,14	3,62	2,83	2,26	1,22	1,62
Jardim Shangri-lá	1.413	0	1.413	2,69	6,30	5,24	12,24	12,60	9,34	4,95	7,64	8,42	9,34	8,14	6,72	2,26	1,84	0,85	1,42
Jardim Tropical	1.539	44	1.495	4,01	4,55	6,62	10,90	12,64	11,44	9,36	8,43	9,03	6,15	6,02	3,81	2,41	2,01	1,47	1,14
Jardim Ubirajara	856	3	853	1,76	3,87	6,45	14,42	20,75	14,65	12,66	5,04	6,33	2,46	2,58	3,28	2,58	1,17	1,06	0,94
Jardim Universitário	2.466	3	2.463	6,37	6,58	8,73	10,92	9,05	9,66	7,84	8,49	9,62	8,24	5,24	2,96	2,68	1,42	0,69	1,50
Jardim Vitória	9.771	92	9.679	8,73	10,32	12,20	12,05	10,43	8,41	7,92	8,02	7,00	4,62	3,23	2,29	1,51	1,50	0,92	0,84
Jordão	1.270	38	1.232	8,20	7,47	9,25	9,98	10,80	9,66	9,50	8,12	6,82	4,87	4,71	3,65	2,11	1,14	1,70	2,03
Lagoa Azul	570	0	570	7,54	11,23	10,70	10,88	9,30	9,47	11,23	11,05	6,49	5,44	2,46	1,75	1,23	0,53	0,18	0,53
Morada da Serra	56.903	621	56.282	6,12	7,03	7,86	10,53	11,90	10,23	7,36	6,95	7,36	7,10	6,25	3,97	2,60	1,91	1,24	1,59
Morada do Ouro	5.023	69	4.954	5,95	5,87	7,85	10,29	11,26	8,72	6,70	7,63	8,16	7,99	7,02	4,46	2,95	1,84	1,49	1,80
Morada dos Nobres	162	0	162	8,64	8,02	5,56	7,41	8,02	10,49	11,73	6,17	5,56	11,11	3,09	5,56	2,47	3,70	1,23	1,23
Nossa Senhora Aparecida	2.926	26	2.900	4,45	6,79	8,66	9,38	11,45	9,31	8,66	6,83	8,66	6,62	7,00	4,52	3,03	1,34	2,07	1,24
Nova Conquista	614	0	614	7,98	10,42	12,05	11,73	9,61	10,91	9,77	6,19	5,54	5,05	2,93	2,12	2,44	1,47	0,49	1,30
Nova Esperança	3.287	18	3.269	7,83	9,64	11,04	10,71	9,88	8,57	9,27	7,62	7,65	4,96	4,25	2,66	2,17	1,65	0,95	1,16
Novo Colorado	3.245	31	3.214	9,43	10,02	11,95	11,76	9,77	8,12	8,93	9,09	6,94	4,57	2,92	2,74	1,59	0,87	0,65	0,65
Novo Horizonte	3.610	3	3.607	8,04	8,21	8,68	11,56	13,14	10,29	7,01	7,85	6,68	5,16	4,44	2,33	2,05	1,94	1,19	1,44
Novo Mato Grosso	2.034	0	2.034	8,60	8,36	8,51	13,62	12,49	11,60	9,00	7,13	6,83	4,23	3,74	1,72	1,13	1,33	0,64	1,08
Novo Terceiro	4.227	38	4.189	7,47	7,57	8,16	9,41	11,34	10,46	8,28	7,52	6,16	4,99	5,56	4,49	3,13	2,24	1,46	1,77
Osmar Cabral	4.028	152	3.876	8,93	9,83	10,45	10,89	11,17	9,16	7,53	6,04	7,61	6,35	4,15	2,84	2,01	1,29	0,80	0,95
Paiaguás	3.776	138	3.638	8,74	7,89	8,44	7,64	8,58	11,60	13,72	10,31	8,19	5,72	3,41	2,45	1,29	1,15	0,52	0,36
Paraíso	5.190	33	5.157	10,28	11,13	11,75	11,01	9,97	9,50	8,69	7,56	7,00	4,03	3,34	1,90	1,34	0,97	0,68	0,85

continua...

Bairros	População			Grupos etários (%) ⁽²⁾															
	Total (A) ⁽¹⁾	Faixa Etária Não Identif. (B) ⁽²⁾	Considerada (A-B) ⁽²⁾	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Parque Atalaia	4.396	22	4.374	8,37	7,45	8,96	9,65	11,59	11,96	8,96	8,05	7,00	5,74	4,37	2,67	1,74	1,55	1,07	0,87
Parque Cuiabá	9.019	16	9.003	6,71	6,95	8,57	9,01	10,11	9,26	8,94	8,49	8,03	6,84	5,75	4,00	2,71	2,10	1,26	1,27
Parque Geórgia	2.088	67	2.021	9,60	10,29	9,35	9,01	7,67	11,13	11,63	9,95	6,73	4,60	4,26	2,28	1,43	0,74	0,74	0,59
Parque Ohara	724	3	721	8,18	8,04	8,60	9,71	11,93	10,26	8,74	7,35	5,41	6,24	3,61	4,85	2,64	2,64	0,55	1,25
Pascoal Ramos	2.546	22	2.524	9,23	8,64	9,87	8,72	9,51	11,49	9,71	7,84	7,09	5,19	3,76	2,81	2,06	1,78	0,79	1,51
Pedra 90	21.181	84	21.097	9,92	10,33	10,96	10,58	10,17	8,81	8,33	7,38	6,41	4,96	3,85	2,94	2,01	1,37	0,91	1,05
Pedregal	6.572	44	6.528	7,86	8,27	8,87	8,98	10,63	10,25	8,84	7,48	5,91	5,21	4,56	3,94	3,29	2,08	1,52	2,31
Pico do Amor	1.889	53	1.836	4,58	4,90	6,43	11,66	15,47	10,46	7,63	7,68	8,06	6,26	5,45	3,70	3,00	2,02	0,98	1,74
Planalto	5.267	1	5.266	9,08	9,02	9,15	9,63	11,45	10,94	7,56	5,98	5,41	5,26	4,90	3,38	2,68	2,30	1,42	1,84
Popular	2.002	16	1.986	3,93	4,13	5,84	8,21	9,06	9,42	6,34	7,50	7,60	9,92	7,20	6,60	4,48	4,23	2,17	3,37
Praeirinho	2.121	1	2.120	9,29	9,67	10,09	10,75	11,65	11,42	6,93	6,84	6,23	4,72	4,67	1,98	2,59	1,32	0,80	1,04
Praeiro	1.323	6	1.317	6,45	7,14	8,12	8,88	12,22	11,31	8,20	6,53	5,77	5,24	5,54	4,78	4,25	2,05	1,90	1,59
Primeiro de Março	7.213	55	7.158	9,16	10,00	12,14	11,43	10,14	8,93	8,89	8,09	7,18	4,14	3,27	2,22	1,31	1,41	0,68	1,01
Recanto dos Pássaros	1.767	16	1.751	6,00	6,40	7,82	9,77	10,68	9,48	8,51	8,11	9,02	8,91	4,57	3,48	2,11	1,66	1,48	2,00
Residencial Coxipó	7.634	149	7.485	7,43	9,57	10,78	11,56	9,82	8,64	8,58	9,10	8,18	5,45	3,87	2,39	1,76	1,10	0,75	1,03
Residencial Itamaraty	1.952	0	1.952	8,50	10,35	11,07	10,66	10,71	10,09	10,09	9,32	6,71	3,79	3,13	1,79	1,43	1,08	0,51	0,77
Residencial Santa Inês	2.138	0	2.138	7,39	6,36	8,70	9,59	10,71	11,23	11,51	10,57	9,49	5,05	4,30	2,10	1,40	0,84	0,47	0,28
Residencial São Carlos	2.652	25	2.627	7,23	7,88	9,14	9,78	10,43	11,65	10,32	11,04	8,56	4,91	3,92	1,75	1,56	1,07	0,46	0,30
Ribeirão da Ponte	1.807	3	1.804	6,37	6,37	8,04	10,42	11,14	12,14	9,37	6,15	6,26	5,21	4,88	4,99	2,77	2,77	1,61	1,50
Ribeirão do Lipa	1.995	3	1.992	7,93	9,59	9,74	10,54	10,19	9,44	10,94	7,43	6,33	5,62	3,01	3,56	2,16	1,41	1,31	0,80
Santa Cruz	2.467	0	2.467	6,32	7,74	7,34	9,81	10,26	9,53	9,97	8,88	7,74	6,57	6,36	3,20	2,11	1,50	1,09	1,58
Santa Laura	2.568	13	2.555	11,94	11,31	12,76	10,06	8,92	10,06	9,04	6,50	6,38	3,60	2,97	2,11	1,88	0,70	0,74	1,02
Santa Marta	965	0	965	6,42	7,25	7,77	7,77	10,26	10,26	9,02	9,95	8,50	5,80	5,39	3,73	2,69	2,07	1,66	1,45
Santa Rosa	1.561	1	1.560	4,23	6,41	7,44	7,18	9,04	10,64	9,23	8,72	8,85	7,18	6,99	5,77	4,17	1,92	1,03	1,22
São Francisco	3.100	0	3.100	8,58	8,16	9,58	9,10	9,97	10,39	10,35	8,90	7,81	5,74	4,45	3,00	1,26	1,23	0,52	0,97
São Gonçalo Beira Rio	278	1	277	5,05	6,50	9,75	9,03	11,91	5,42	6,86	7,94	9,75	7,58	6,14	3,25	3,97	3,25	1,08	2,53
São João Del Rey	6.168	48	6.120	9,89	9,62	10,42	11,55	11,63	9,04	7,73	7,03	7,57	5,74	3,40	2,04	1,67	1,19	0,77	0,72
São José	1.118	17	1.101	9,45	8,36	8,17	9,36	10,17	12,90	9,90	9,63	6,45	5,36	3,81	2,72	1,27	1,36	0,64	0,45

continua...

Bairros	População			Grupos etários (%) ⁽²⁾															
	Total (A) ⁽¹⁾	Faixa Etária Não Identif. (B) ⁽²⁾	Considerada (A-B) ⁽²⁾	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
São Roque	544	0	544	6,80	9,74	10,11	7,72	10,66	7,72	12,50	6,99	6,80	5,70	4,78	3,86	3,13	1,65	1,29	0,55
São Sebastião	1.387	35	1.352	9,91	10,95	9,99	10,28	8,95	9,47	9,25	6,95	5,25	4,44	4,81	3,03	2,07	2,22	0,89	1,55
Sol Nascente	2.146	44	2.102	8,75	9,71	9,13	12,04	11,13	8,80	8,56	7,66	8,28	4,28	3,76	2,85	1,57	1,38	1,00	1,09
Terra Nova	2.781	0	2.781	5,29	5,75	7,62	8,77	10,72	12,19	10,39	9,64	9,28	7,52	5,29	2,88	1,91	1,26	0,79	0,72
Tijucal	15.124	314	14.810	6,52	6,89	8,22	10,20	11,41	10,26	7,59	6,68	7,54	7,54	6,16	4,01	2,60	1,78	1,14	1,45
Três Barras	9.989	31	9.958	7,91	9,94	10,90	11,83	12,04	10,33	8,64	7,23	5,90	5,74	3,04	2,45	1,62	0,97	0,66	0,78
Ufimt	Considerada como Boa Esperança																		
Vista Alegre	601	28	573	7,16	6,81	8,73	8,90	9,42	11,17	8,73	7,16	5,93	5,93	5,93	3,84	3,14	2,62	1,75	2,79
AEU – Norte ⁽²⁾	7.350	49	7.301	9,78	10,97	9,67	9,08	9,41	11,82	11,12	8,31	6,45	4,29	3,22	1,96	1,52	1,08	0,53	0,78
AEU – Oeste ⁽²⁾	3.320	3	3.317	10,85	10,04	10,61	10,28	7,90	10,61	11,28	8,50	5,61	4,61	3,35	1,99	1,72	1,30	0,57	0,78
AEU-Leste ⁽²⁾	16.436	9	16.427	9,04	10,77	10,40	9,81	9,24	9,69	9,08	9,45	6,52	4,77	3,45	2,73	1,70	1,57	0,68	1,10
AEU-Sul ⁽²⁾	6.603	95	6.508	8,94	10,33	10,08	9,16	9,97	11,03	10,19	8,11	5,92	4,63	3,86	2,84	1,71	1,57	0,75	0,92
Vista Alegre	601	28	573	7,16	6,81	8,73	8,90	9,42	11,17	8,73	7,16	5,93	5,93	5,93	3,84	3,14	2,62	1,75	2,79
AEU – Norte ⁽²⁾	7.350	49	7.301	9,78	10,97	9,67	9,08	9,41	11,82	11,12	8,31	6,45	4,29	3,22	1,96	1,52	1,08	0,53	0,78
AEU – Oeste ⁽²⁾	3.320	3	3.317	10,85	10,04	10,61	10,28	7,90	10,61	11,28	8,50	5,61	4,61	3,35	1,99	1,72	1,30	0,57	0,78
AEU-Leste ⁽²⁾	16.436	9	16.427	9,04	10,77	10,40	9,81	9,24	9,69	9,08	9,45	6,52	4,77	3,45	2,73	1,70	1,57	0,68	1,10
AEU-Sul ⁽²⁾	6.603	95	6.508	8,94	10,33	10,08	9,16	9,97	11,03	10,19	8,11	5,92	4,63	3,86	2,84	1,71	1,57	0,75	0,92

Fonte: (1) IBGE, Contagem da população – 2007.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

Obs.: Não Identif. – Não identificado.

AEU – Área de Expansão Urbana.

* Inclui a população da UFMT.

J) Registros de Nascimentos, Óbitos, Casamentos, Desquites e Divórcios

Registros	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nascimentos	9.887	8.665	10.312	8.950	8.816	10.126	10.738	8.855	11.763	11.787	11.075	11.528	10.492	10.568	10.285	10.734	10.395
Óbitos	2.282	2.326	2.256	2.328	2.457	2.703	2.664	2.979	3.263	5.086	3.614	5.167	4.268	4.383	4.513	4.450	4.491
Casamentos	1.725	1.490	1.554	1.656	1.340	1.522	1.616	1.467	1.591	1.470	1.670	1.505	1.726	1.912	2.912	1.819	7.592
Separações Judiciais	294	556	587	567	91	600	896	848
Divórcios	1.095	727	491	509	141	867	1.107	1.191

Fonte: 3º Serviço Notarial e Registral de Pessoas Naturais de Cuiabá / MT; Serviço Notarial e Registral Xavier de Matos – Distrito de Coxipó da Ponte; Cartório de Registro Civil e Notas do Distrito de Nossa Senhora da Guia.

K) Indicadores Demográficos

a) Taxa Bruta de Natalidade e Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG) – por 1000 habitantes

Ano	Taxa Bruta de Natalidade	CMG
1998	22,5 ⁽¹⁾	6,1 ⁽¹⁾
1999	22,4 ⁽¹⁾	5,5 ⁽¹⁾
2000	20,4 ⁽²⁾	5,5 ⁽²⁾
2001	18,7 ⁽²⁾	5,6 ⁽²⁾
2002	16,7 ⁽²⁾	5,2 ⁽²⁾
2003	17,6 ⁽³⁾	5,0 ⁽³⁾
2004	17,3 ⁽³⁾	5,2 ⁽³⁾
2005	17,6 ⁽³⁾	5,1 ⁽³⁾
2006	17,3 ⁽³⁾	4,9 ⁽³⁾
2007	14,7 ⁽⁴⁾	5,0 ⁽⁴⁾

Fonte: (1) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Banco de Dados.

(2) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação.

(3) Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria de Planejamento e Gestão – Asplan.

(4) Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – Diplan.

b) Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) – por 1000 nascidos vivos

Ano	CMI (< 1 ano)
1998 ⁽¹⁾	20,1
1999 ⁽¹⁾	19,0
2000 ⁽¹⁾	20,7
2001 ⁽¹⁾	20,8
2002 ⁽¹⁾	17,2
2003 ⁽¹⁾	16,6
2004 ⁽²⁾	18,1
2005 ⁽²⁾	17,2
2006 ⁽²⁾	12,9
2007 ⁽³⁾	14,5

Fonte: (1) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação.

(2) Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria de Planejamento e Gestão – Asplan.

(3) Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – Diplan.

c) Taxa de Fecundidade – por 1000 mulheres

Faixa Etária	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽²⁾	2005 ⁽²⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽³⁾
10 a 19 anos	43,5	35,1	36,5	34,0	33,5	32,8	37,3
20 a 29 anos	95,3	99,9	98,7	100,0	101,4	94,5	89,3
30 a 49 anos	13,1	22,1	23,9	23,4	24,6	25,3	25,6
Taxa Geral	57,5	48,6	49,2	48,5	49,4	47,5	33,6

Fonte: (1) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação.
 (2) Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Assessoria de Planejamento e Gestão – Asplan.
 (3) Secretaria Municipal de Saúde – Diretoria de Planejamento.

L) Migrações

Conforme dados do censo demográfico de 1970, 92% da população residente em Cuiabá era natural do Estado de Mato Grosso, e 82% era natural de Cuiabá. Na década seguinte, com o incremento das migrações, em Cuiabá 77% da população residente era mato-grossense e 54% natural de Cuiabá. Já o censo demográfico de 1991 aponta 68% da população residente em Cuiabá como oriunda do próprio Estado e 52% natural do município. No ano de 2000, constata-se que 70% da população residente no município era natural de Mato Grosso e 54% natural de Cuiabá.

a) População Residente Natural e Não Natural do Município de Cuiabá

População	Absoluto			Relativo (%)		
	1980 ⁽¹⁾	1991 ⁽¹⁾	2000 ⁽²⁾	1980 ⁽³⁾	1991 ⁽³⁾	2000 ⁽³⁾
Natural do município	114.196	209.590	260.668	53,62	52,03	53,93
Não natural	98.784	193.224	222.677	46,38	47,97	46,07
Total	212.980	402.814	483.345	100,00	100,00	100,00

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico – 1970, 1980 e 1991.
 (2) IBGE, com base nos dados da amostra do Censo demográfico – 2000.
 (3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

b) População Residente Natural e Não Natural do Estado de Mato Grosso Domiciliada em Cuiabá

População	Absoluto			Relativo (%)		
	1980 ⁽¹⁾	1991 ⁽¹⁾	2000 ⁽¹⁾	1980 ⁽²⁾	1991 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾
Natural do Estado	164.302	273.795	339.212	77,14	67,97	70,18
Não natural	48.678	129.019	144.134	22,86	32,03	29,82
Total	212.980	402.814	483.346	100,00	100,00	100,00

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico – 1980, 1991 e 2000.
 (2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

c) População Residente em Cuiabá, segundo a Naturalidade

Região	Absoluto			Relativo (%)		
	1980 ⁽¹⁾	1991 ⁽¹⁾	2000 ⁽¹⁾	1980 ⁽²⁾	1991 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾
Norte	976	3.917	6.491	0,46	0,97	1,33
Nordeste	8.649	20.610	24.566	4,06	5,12	5,09
Sudeste	17.970	41.676	45.949	8,44	10,35	9,51
Sul	8.751	31.412	34.254	4,11	7,80	7,09
Centro-Oeste	175.118	30.3280	370.444	82,22	75,29	76,64
Brasil sem espec.	173	360	317	0,08	0,09	0,07
Subtotal	211.464	400.895	482.021	99,29	99,52	99,73
Exterior	1.343	1.558	1.326	0,63	0,39	0,27
Total	212.980	402.813	483.347	100,00	100,00	100,00

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico 1980, 1991 e 2000.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

d) Pessoas Residentes em Mato Grosso e em Cuiabá

d.1) ano 2000, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31/7/1995

Local de Residência	Pessoas	
	Absoluto	%
Total de residentes em Mato Grosso	2.505.245	100,00
Não residiam em Mato Grosso em 31/7/95	175.826	7,02
Total de residentes em Cuiabá	483.346	100,00
Não residiam em Cuiabá em 31/7/95	23.752	4,91

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.

d.2) no ano 2007, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31/7/2000

Local de Residência	Pessoas	
	Absoluto	%
Total de residentes em Mato Grosso	2.854.642	100,00
Não residiam em Mato Grosso em 31/7/2000	191.442	6,71
Total de residentes em Cuiabá	526.830	100,00
Não residiam em Cuiabá em 31/7/2000	33.157	6,29

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

e) Pessoas residentes em Mato Grosso e em Cuiabá, segundo local de residência, em data anterior à pesquisa.

Unidade da Federação	no ano 2000, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31/7/1995, por lugar de residência em 31/7/1995 ⁽¹⁾				no ano 2007, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31/7/2000, por lugar de residência em 31/7/2000 ⁽²⁾			
	em Mato Grosso		em Cuiabá		em Mato Grosso		em Cuiabá	
	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%
NORTE	31.344	17,83	3.446	14,51	37.287	19,48	2.505	7,55
Rondônia	20.606	11,72	2.499	10,52	26.506	13,85	1.733	5,23
Acre	494	0,28	30	0,13	671	0,35	147	0,44
Amazonas	550	0,31	213	0,90	671	0,35	122	0,37
Roraima	335	0,19	6	0,03	256	0,13	36	0,11
Pará	6.047	3,44	441	1,86	6.018	3,14	334	1,01
Amapá	167	0,09	63	0,27	108	0,06	9	0,03
Tocantins	3.145	1,79	194	0,82	3.057	1,60	124	0,37
NORDESTE	19.999	11,37	3.343	14,07	30.261	15,81	2.180	6,57
Maranhão	4.823	2,74	653	2,75	11.652	6,09	565	1,70
Piauí	821	0,47	259	1,09	1.448	0,76	163	0,49
Ceará	1.608	0,91	513	2,16	1.749	0,91	413	1,25
Rio Grande do Norte	460	0,26	95	0,40	472	0,25	77	0,23
Paraíba	885	0,50	292	1,23	969	0,51	128	0,39
Pernambuco	2.445	1,39	486	2,05	2.335	1,22	257	0,78
Alagoas	3.799	2,16	268	1,13	6.779	3,54	119	0,36
Sergipe	679	0,39	90	0,38	845	0,44	54	0,16
Bahia	4.479	2,55	687	2,89	4.012	2,10	404	1,22
SUDESTE	28.888	16,43	6.338	26,68	31.466	16,44	4.499	13,57
Minas Gerais	6.557	3,73	1.156	4,87	7.158	3,74	977	2,95
Espírito Santo	981	0,56	168	0,71	903	0,47	101	0,30
Rio de Janeiro	1.557	0,89	590	2,48	1.507	0,79	442	1,33
São Paulo	19.793	11,26	4.424	18,63	21.898	11,44	2.979	8,98
SUL	44.949	25,56	3.189	13,43	45.311	23,67	2.518	7,59
Paraná	27.942	15,89	2.305	9,70	30.134	15,74	1.789	5,40
Santa Catarina	7.736	4,40	386	1,63	6.354	3,32	286	0,86
Rio Grande do Sul	9.271	5,27	498	2,10	8.823	4,61	443	1,34
CENTRO OESTE	41.117	23,39	6.273	26,41	43.579	22,76	21.019	63,39
Mato Grosso do Sul	21.302	12,12	3.586	15,10	21.480	11,22	2.391	7,21
Mato Grosso	-	-	-	-	-	0,00	16.777	50,60
Goiás	18.309	10,41	2.320	9,77	20.139	10,52	1.458	4,40
Distrito Federal	1.506	0,86	367	1,55	1.960	1,02	393	1,19
Brasil Sem especificação	6.169	3,51	863	3,63	-	0,00	-	0,00
Exterior	3.359	1,91	301	1,27	3.538	1,85	436	1,31

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

f) População residente no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá, por local de nascimento – Ano 2000

Local de Nascimento (UF)	em Mato Grosso		em Cuiabá	
	Absoluta	%	Absoluta	%
NORTE	49.784	1,98	6.491	1,33
Rondônia	22.920	0,91	3.550	0,73
Acre	1.365	0,05	242	0,05
Amazonas	1.933	0,08	669	0,14
Roraima	326	0,01	53	0,01
Pará	12.873	0,51	1.473	0,30
Amapá	175	0,01	49	0,01
Tocantins	10.192	0,41	455	0,09
NORDESTE	168.575	6,72	24.566	5,09
Maranhão	32.615	1,30	3.011	0,62
Piauí	7.791	0,31	1.481	0,31
Ceará	21.574	0,86	4.398	0,91
Rio Grande do Norte	5.310	0,21	956	0,20
Paraíba	8.486	0,34	2.001	0,41
Pernambuco	19.788	0,79	3.361	0,70
Alagoas	16.506	0,66	1.529	0,32
Sergipe	4.808	0,19	597	0,12
Bahia	51.697	2,06	7.232	1,50
SUDESTE	272.619	10,88	45.949	9,51
Minas Gerais	109.695	4,38	15.882	3,29
Espírito Santo	13.886	0,55	1.870	0,39
Rio de Janeiro	7.543	0,30	3.103	0,64
São Paulo	141.495	5,65	25.094	5,19
SUL	371.203	14,81	34.254	7,09
Paraná	248.556	9,92	24.939	5,16
Santa Catarina	44.436	1,77	2.853	0,59
Rio Grande do Sul	78.211	3,12	6.462	1,34
CENTRO OESTE	1.635.750	65,29	370.444	76,64
Mato Grosso do Sul	85.671	3,42	16.499	3,41
Mato Grosso	1.437.595	57,38	339.212	70,18
Goiás	109.252	4,36	13.719	2,84
Distrito Federal	3.232	0,13	1.014	0,21
Brasil Sem especificação	1.835	0,07	317	0,07
Exterior	5.481	0,22	1.326	0,27

Fonte: IBGE. Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.

g) Pessoas não naturais de Mato Grosso que tinham menos de 10 anos ininterruptos de residência no Estado, por tempo ininterrupto de residência no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá – Ano 2000

Municípios	População Total	Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham menos de 10 anos ininterruptos de residência na Unidade da Federação									
		Total		Tempo ininterrupto de residência na Unidade da Federação							
				Menos de 1 ano		1 a 2 anos		3 a 5 anos		6 a 9 anos	
Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%		
Cuiabá	483.346	45.407	9,39	4.094	9,02	11.040	24,31	14.839	32,68	15.434	33,99
Várzea Grande	215.298	18.572	8,63	800	4,31	4.451	23,97	6.314	34,00	7.007	37,73
Total	2.505.245	362.108	14,45	38.001	10,49	99.660	27,52	105.707	29,19	118.740	32,79

Fonte: IBGE. Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.

h) População residente em Mato Grosso, por deslocamento para trabalho ou estudo, segundo os Municípios de residência e os grupos de idade – Ano 2000

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios de residência e grupos de idade	População residente					
	Total	Deslocamento para trabalho ou estudo				
		Trabalhavam ou estudavam no município de residência	Não trabalhavam nem estudavam	Trabalhavam ou estudavam em outro município do Estado	Trabalhavam ou estudavam em outro Estado	Trabalhavam ou estudavam em país estrangeiro
Total Mato Grosso	2.505.245	1.626.867	821.336	49.805	5.784	478
0 a 14 anos	796.823	524.624	267.387	4.102	503	11
15 a 24 anos	522.563	374.841	129.200	15.236	2.749	186
25 a 64 anos	1.094.631	709.331	351.883	30.181	2.533	280
65 anos ou mais	91.228	18.072	72.865	286	-	-
Cuiabá	483.346	337.570	140.525	4.512	529	104
0 a 14 anos	140.509	100.464	39.830	168	48	-
15 a 24 anos	107.030	83.947	21.917	907	181	42
25 a 64 anos	218.113	150.712	63.596	3.372	300	63
65 anos ou mais	17.694	2.447	15.182	65	-	-
Várzea Grande	215.298	121.654	70.234	22.824	396	39
0 a 14 anos	67.957	43.006	23.627	1.284	18	-
15 a 24 anos	47.290	30.171	10.922	6.011	134	12
25 a 64 anos	93.337	47.861	29.652	15.464	245	27
65 anos ou mais	6.714	616	6.032	65	-	-

Fonte: IBGE. Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.

M) Migrantes Atendidos e Serviços Prestados pelo Centro de Pastoral para Migrantes

O Brasil, na década de 70, ainda vivia a euforia do “milagre econômico” operado pelos governos militares sob a inspiração da doutrina de segurança nacional. A propaganda da colonização, a ocupação das fronteiras agrícolas no território de dimensões continentais, a preocupação de dirimir inquietações e focos de conflitos no Sul e Sudeste, já saturados, e a implantação do modelo capitalista/americano a que tudo o mais se subordinava fizeram pesar sério gravame sobre o meio ambiente, o patrimônio e a soberania nacionais. Buscava-se “Integrar para não entregar”.

Fixado o estratégico alvo geopolítico, milhões de cidadãos foram mobilizados como em tempo de guerra, tendo o Norte e o Centro-Oeste aparentado o Eldorado, numa perspectiva promissora que, posteriormente, daria lugar à frustração.

Praticamente metade da população nacional foi deslocada para os grandes canteiros de obra: colonizações, barragens, rodovias, grandes obras nos centros urbanos, etc. Nesse contexto surgiu o Centro de Pastoral para Migrantes de Cuiabá (CPM), objetivando apoiar as famílias procedentes do Sul, Sudeste e Nordeste em direção a toda a Região Amazônica.

Naturalmente, Cuiabá representava o grande portal para esse mundo desconhecido e hostil aos que nele se aventurassem.

A Igreja de Cuiabá, sensibilizada pelo drama dos migrantes que, amígdice, de forma desordenada deslocavam-se para o Estado de Mato Grosso e toda a região da chamada Amazônia Legal, propôs-se a acompanhá-los e atendê-los por meio da Congregação dos Padres Escalabrinianos.

Em 1980, ocasião em que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançava a Campanha da Fraternidade com o tema da migração, a Congregação dos Missionários Escalabrinianos, em parceria com a Secretaria de Assistência do Município de Cuiabá e do Estado, iniciou o trabalho de acolhida, orientação e encaminhamento a migrantes.

O Centro de Pastoral para Migrantes tem recebido migrantes encaminhados pelo Serviço de Assistência Social da Rodoviária, pelo Setec, pela Prefeitura Municipal de Cuiabá, pelo DRT-MT, pelo Ministério Público do Trabalho de Mato Grosso, e por outros órgãos públicos, e pela própria população.

Mesmo não sendo sua finalidade específica, atende ainda migrantes encaminhados pelo Serviço Social do Hospital do Câncer, pelo Hospital Júlio Müller, pela Santa Casa e pela Fundação de Saúde de Cuiabá.

O Centro oferece os serviços básicos de três refeições diárias, banho, roupas, pouso, descanso, orientação, comunicação, transporte, apoio e encaminhamento para trabalhos e tratamento de saúde, visando a um atendimento individualizado de acordo com as necessidades de cada caso.

Outra atividade do CPM é a de realizar encontros semanais entre os migrantes e a comunidade, para a partilha de experiências de vida, buscando o resgate da autoestima e cidadania mediante palestras, vídeos e reflexões.

Nos últimos 27 anos foram atendidas mais de 203.994 pessoas, perfazendo aproximadamente uma média de 7.555 pessoas/ano. A clientela compõe-se de famílias e de pessoas desacompanhadas que percorrem fazendas e cidades, realizando trabalhos temporários, num permanente movimento circular. São pessoas que não possuem grandes expectativas com relação ao futuro. Vivem, no entanto, fazendo da itinerância sua alternativa de sobrevivência.

O Centro de Pastoral recebe apoio financeiro dos Missionários Escalabrinianos da Província São Paulo, da Arquidiocese de Cuiabá, por ocasião da Campanha da Fraternidade, de alguns convênios firmados com órgãos públicos e, em menor monta, da comunidade.

Para que os objetivos do Centro possam ser atingidos, tornou-se necessária a participação ativa da comunidade. Buscaram-se, através de parcerias, meios que viabilizassem a execução do programa de atendimento emergencial às famílias de migrantes carentes e/ou em situação de vulnerabilidade.

Atualmente soma-se aos que utilizam os serviços da casa um número expressivo de trabalhadores provenientes das fazendas do interior, vítimas de situações conhecidas como trabalho escravo e/ou degradante.

Nos últimos tempos o CPM tem desenvolvido diversos trabalhos de parceria com entidades afins, no atendimento às realidades da mobilidade humana em outros municípios de nosso Estado, além de oferecer o espaço físico para atividades de cunho formativo a grupos que lidam com problemáticas humanas em nossa cidade.

Em agosto de 2007, o Centro de Pastoral para Migrantes completou 27 anos de fundação. Ao longo de sua existência muito tem contribuído em favor daqueles que, na tentativa de sobrevivência, deixaram sua terra natal em busca de novos rumos. São 27 anos de história, luta e resistência.

Referência: Informações fornecidas pelo Centro de Pastoral para Migrantes (CPM), Ano 2008.

a) Atendimentos Realizados

Ano	Nº de Migrantes	Famílias	Adultos	Menores	Refeições	Pousos	Passagens	Passes	Doentes
1980	916	438	689	327	3.699	479	0
1981	9.204	2.772	5.530	3.672	33.975	8.399	0
1982	6.795	1.212	3.685	3.019	20.418	5.553	0
1983	10.543	5.249	5.949	4.594	30.882	9.339	484
1984	42.018	11.304	25.963	16.055	26.753	10.565	435
1985	40.034	10.836	26.547	13.487	33.549	11.774	394
1986	25.167	8.206	17.647	7.911	26.588	14.160	281
1987	28.360	8.641	18.976	9.324	33.888	12.012	285
1988	9.070	3.003	6.586	3.083	27.200	9.534	271
1989	2.359	337	1.526	833	18.138	4.563	288 *	...	240
1990	3.340	374	2.587	753	24.115	8.171	33 *	...	223
1991	2.458	477	1.797	661	18.641	6.231	134 *	...	198
1992	2.376	534	1.746	630	19.096	6.509	82 *	...	215
1993	2.508	450	1.884	624	22.255	6.977	172 *	...	234
1994	2.565	372	1.938	627	21.643	7.331	232 *	...	210
1995	2.504	278	2.030	474	17.916	5.972	193 *	...	238
1996	1.924	259	1.580	344	18.482	6.215	8.683,84 **	...	206
1997	1.596	194	1.376	220	16.232	5.470	3.620,74 **	...	406
1998	1.474	183	1.300	174	16.080	5.368	2.906,47 **	...	372
1999	1.126	84	1.000	126	16.553	4.401	2.582,94 **	...	192
2000	1.125	120	1.010	115	16.761	4.367	2.328,38 **	...	341
2001	1.338	140	1.158	170	16.148	5.336	1.591,44 **	3.261 **	474
2002	1.179	95	1.040	139	9.148	3.516	1.617,95 **	2.156 **	411
2003	1.000	93	1.096	116	9.843	3.281	1.392,19 **	2.300 **	259
2004	994	84	855	109	9.000	3.000	1.164,74 **	2.400 **	279
2005	1.026	78	934	92	9.156	3.055	1.311,20 **	1.498 **	111
2006	591	36	573	18	5.976	1.992	1.751,79 **	591 **	41
2007	404	21	373	31	3.759	1.253	3.648,04 **	104 **	22

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes – CPM.

Obs.: * passagens fornecidas.

** valores gastos com passagens, em reais.

b) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o Estado da Naturalidade e da Procedência

Estado	Naturalidade								Procedência							
	2004		2005		2006		2007		2004		2005		2006		2007	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
AC	3	0,34	6	0,59	2	0,34	0	0,00	3	0,30	4	0,39	2	0,34	1	0,25
AL	37	4,15	43	4,26	19	3,28	19	4,77	2	0,20	3	0,29	3	0,51	1	0,25
AM	5	0,56	15	1,49	5	0,86	3	0,75	5	0,51	12	1,18	13	2,21	1	0,25
AP	2	0,22	0	0,00	1	0,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,34	0	0,00
BA	51	5,72	47	4,65	29	5,00	17	4,27	7	0,71	6	0,59	4	0,68	4	1,01
CE	11	1,23	21	2,08	15	2,59	15	3,77	0	0,00	4	0,39	5	0,85	6	1,51
DF	5	0,56	6	0,59	1	0,17	1	0,25	15	1,52	17	1,67	12	2,04	10	2,51
ES	6	0,67	16	1,58	7	1,21	6	1,51	3	0,30	4	0,39	1	0,17	1	0,25
GO	41	4,60	49	4,85	33	5,69	11	2,76	31	3,13	58	5,68	34	5,77	15	3,77
MA	67	7,51	74	7,33	32	5,52	28	7,04	19	1,92	11	1,08	1	0,17	2	0,50
MG	66	7,40	79	7,82	33	5,69	28	7,04	18	1,82	32	3,13	13	2,21	12	3,02
MS	41	4,60	67	6,63	36	6,21	29	7,29	71	7,17	65	6,37	44	7,47	13	3,27
MT	196	21,97	168	16,63	93	16,03	58	14,57	669	67,58	608	59,55	325	55,18	227	57,04
PA	23	2,58	13	1,29	8	1,38	3	0,75	13	1,31	10	0,98	3	0,51	7	1,76
PB	15	1,68	17	1,68	10	1,72	5	1,26	2	0,20	1	0,10	4	0,68	2	0,50
PE	26	2,91	44	4,36	29	5,00	12	3,02	2	0,20	5	0,49	2	0,34	11	2,76
PI	18	2,02	16	1,58	11	1,90	8	2,01	4	0,40	4	0,39	1	0,17	2	0,50
PR	97	10,87	129	12,77	63	10,86	54	13,57	26	2,63	37	3,62	23	3,90	23	5,78
RJ	11	1,23	10	0,99	13	2,24	8	2,01	2	0,20	4	0,39	4	0,68	1	0,25
RN	3	0,34	10	0,99	5	0,86	6	1,51	0	0,00	3	0,29	0	0,00	1	0,25
RO	9	1,01	26	2,57	16	2,76	11	2,76	50	5,05	75	7,35	45	7,64	27	6,78
RS	26	2,91	31	3,07	22	3,79	13	3,27	6	0,61	16	1,57	2	0,34	1	0,25
SP	109	12,22	101	10,00	75	12,93	51	12,81	35	3,54	37	3,62	37	6,28	25	6,28
SC	19	2,13	11	1,09	8	1,38	5	1,26	4	0,40	2	0,20	7	1,19	0	0,00
SE	1	0,11	2	0,20	5	0,86	2	0,50	0	0,00	1	0,10	0	0,00	5	1,26
TO	3	0,34	5	0,50	7	1,21	5	1,26	3	0,30	1	0,10	2	0,34	0	0,00
RR	1	0,11	4	0,40	2	0,34	0	0,00	0	0,00	1	0,10	0	0,00	0	0,00
Total	892	100,00	1.010	100,00	580	100,00	398	100,00	990	100,00	1.021	100,00	589	100,00	398	100,00

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes – CPM.

c) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o local da Naturalidade e da Procedência

Local	Naturalidade										Procedência									
	2003		2004		2005		2006		2007		2003		2004		2005		2006		2007	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Mato Grosso	140	14,00	196	19,72	168	16,37	93	15,74	58	14,36	578	57,80	669	67,30	608	59,26	325	54,99	227	56,19
Outros Estados	774	77,40	696	70,02	842	82,07	487	82,40	340	84,16	349	34,90	321	32,29	413	40,25	264	44,67	171	42,33
Estrangeiros	14	1,40	7	0,70	16	1,56	8	1,35	5	1,24	5	0,50	4	0,40	5	0,49	2	0,34	5	1,24
Não informado	72	7,20	95	9,56	0	0,00	3	0,51	1	0,25	68	6,80	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,25
Total	1.000	100,0	994	100,0	1.026	100,0	591	100,0	404	100,0	1.000	100,0	994	100,0	1.026	100,0	591	100,0	404	100,0

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes – CPM.

d) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo a Região da Naturalidade e da Procedência

Região	Naturalidade										Procedência									
	2003		2004		2005		2006		2007		2003		2004		2005		2006		2007	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Centro-Oeste	225	24,62	283	31,73	290	28,71	163	28,1	99	24,87	694	74,87	786	79,39	748	73,26	415	70,45	265	66,58
Norte	53	5,8	46	5,16	69	6,83	41	7,06	22	5,53	95	10,25	74	7,47	103	10,09	67	11,38	36	9,05
Nordeste	224	24,51	229	25,67	274	27,13	155	26,73	112	28,14	32	3,45	36	3,64	38	3,72	20	3,40	34	8,54
Sudeste	227	24,83	192	21,52	206	20,40	128	22,07	93	23,37	61	6,58	58	5,86	77	7,54	55	9,34	39	9,80
Sul	185	20,23	142	15,91	171	16,93	93	16,03	72	18,09	45	4,85	36	3,64	55	5,39	32	5,43	24	6,03
Total	914	100,0	892	100,0	1.010	100,0	580	100,0	398	100,0	927	100,0	990	100,0	1.021	100,0	589	100,0	398	100,0

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes – CPM.

N) Eleitores

a) Eleitores por Sexo

Sexo	1996 ⁽¹⁾		1998 ⁽¹⁾		2000 ⁽¹⁾		2002 ⁽¹⁾		2004 ⁽²⁾		2006 ⁽²⁾		2008 ⁽²⁾	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Masculino	130.297	49,47	139.826	49,53	153.620	48,64	165.248	48,42	166.855	48,08	169.270	47,48	174.634	47,43
Feminino	132.438	50,28	141.841	50,24	161.667	51,19	175.546	51,44	179.751	51,80	186.871	52,42	193.230	52,48
Não Informado	669	0,25	646	0,23	530	0,17	463	0,14	398	0,12	354	0,10	324	0,09
Total	263.404	100,00	282.313	100,00	315.817	100,00	341.257	100,00	347.004	100,00	356.495	100,00	368.188	100,00

Fonte: (1) Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/Mato Grosso, Secretaria de Informática.

(2) Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, disponível em <<http://www.tre-mt.gov.br>>, acesso em 04/08/2004, 25/01/2007 e 2008.

b) Eleitores segundo a Idade e o Sexo

Idade e Sexo	1996 ⁽¹⁾		1998 ⁽¹⁾		2000 ⁽¹⁾		2002 ⁽¹⁾		2004 ⁽²⁾		2006 ⁽²⁾		2008 ⁽²⁾	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
menos de 18 anos	5.419	2,06	5.542	1,96	13.291	4,21	10.918	3,20	8.015	2,31	9.736	2,73	6.829	1,85
Masculino	2.686	49,57	N. l.	N. l.	6.666	2,11	5.511	1,61	4.150	1,20	4.792	1,34	3.354	0,91
Feminino	2.733	50,43	N. l.	N. l.	6.625	2,10	5.407	1,58	3.865	1,11	4.944	1,39	3.475	0,94
18 anos e mais	257.985	97,94	277.771	98,04	302.526	95,79	330.336	96,80	338.989	97,69	346.505	97,20	361.175	98,10
Masculino	127.611	49,46	N. l.	N. l.	146.954	46,53	159.737	46,81	162.705	46,89	164.357	46,10	171.188	46,49
Feminino	129.705	50,28	N. l.	N. l.	155.042	49,09	170.136	49,86	175.886	50,69	181.794	50,99	189.663	51,51
Não informado	669	0,26	N. l.	N. l.	530	0,17	3	0,00	398	0,11	354	0,10	324	0,09
Não Informado	254	0,07	184	0,05
Masculino	121	0,03	92	0,02
Feminino	133	0,04	92	0,02
Total	263.404	100,00	283.313	100,00	315.817	100,00	341.257	100,00	347.004	100,00	356.495	100,00	368.188	100,00

Fonte: (1) Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/Mato Grosso, Secretaria de Informática.

(2) Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, disponível em <<http://www.tre-mt.gov.br>>, acesso em 4/8/2004, 25/1/2007 e 2008.

c) Eleitores de Cuiabá, Várzea Grande e do Estado de Mato Grosso

c.1) Evolução do número de eleitores

Eleitores	Cuiabá	Cuiabá/Várzea Grande	Mato Grosso	Cuiabá em relação a Mato Grosso (%)	Cuiabá/Várzea Grande em relação a Mato Grosso (%)
2002 ⁽¹⁾	341.257	480.954	1.730.022	19,73	27,80
2004 ⁽²⁾	347.004	495.100	1.836.140	18,90	26,96
2006 ⁽²⁾	356.495	510.931	1.940.270	18,37	26,33
2008 ⁽²⁾	368.188	528.693	1.993.130	18,47	26,53

Fonte: (1) Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/Mato Grosso, Secretaria de Informática.

(2) Tribunal Eleitoral de Mato Grosso, disponível em <<http://www.tre-mt.gov.br>>, acesso em 4/8/2004, 25/1/2007 e 15/8/2008.

c.2) Eleitores por faixa etária, Ano 2006

Faixa etária	Cuiabá				Várzea Grande				Mato Grosso			
	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total
16 anos	1.651	1.703	0	3.354	773	719	0	1.492	12.261	12.083	0	24.344
17 anos	3.141	3.241	0	6.382	1.455	1.437	0	2.892	19.375	19.032	0	38.407
18 a 24 anos	34.654	36.845	0	71.499	15.731	15.866	0	31.597	192.541	188.200	0	380.741
25 a 34 anos	44.039	49.098	13	93.150	20.164	21.513	1	41.678	251.869	248.890	47	500.806
35 a 44 anos	34.322	39.276	102	73.700	15.413	16.348	21	31.782	212.204	200.705	290	413.199
45 a 59 anos	34.390	38.497	147	73.034	14.507	15.225	24	29.756	199.314	180.192	406	379.912
60 a 69 anos	9.842	10.766	45	20.653	4.514	4.407	8	8.929	64.768	55.387	165	120.320
a partir de 70 anos	7.110	7.312	47	14.469	3.184	2.976	11	6.171	44.635	34.498	163	79.296
Não Informado	121	133	0	254	69	70	0	139	1.649	1.596	0	3.245
Total	169.270	186.871	354	356.495	75.810	78.561	65	154.436	998.616	940.583	1.071	1.940.270

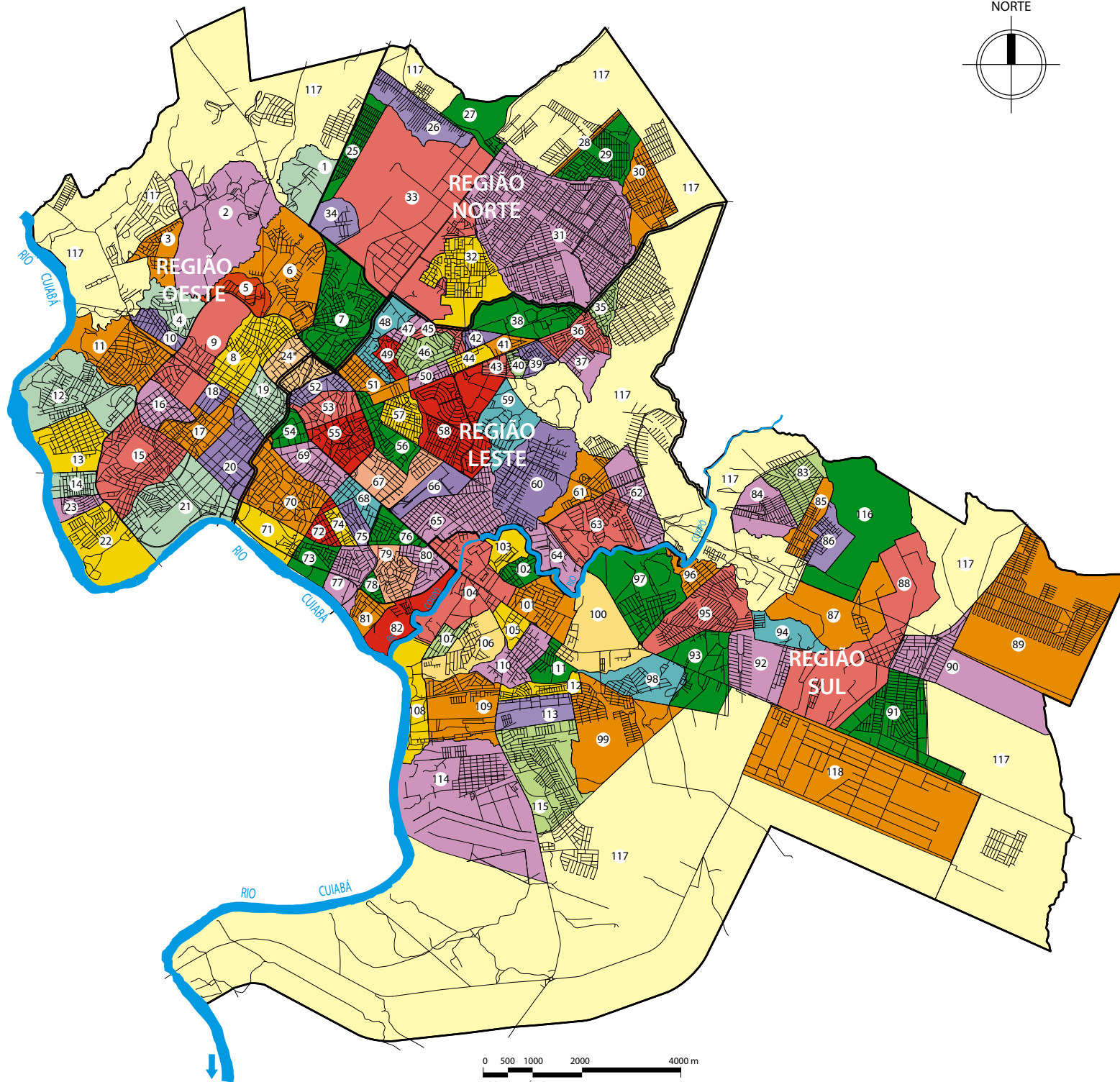
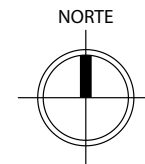
Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, disponível em <<http://www.tre-mt.gov.br>>, acesso 25/1/2007.

c.3) Eleitores por faixa etária, Ano 2008

Faixa etária	Cuiabá				Várzea Grande				Mato Grosso			
	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total
16 anos	1.164	1.223	0	2.387	649	696	0	1.345	12.100	11.865	0	23.965
17 anos	2.190	2.252	0	4.442	1.242	1.318	0	2.560	18.012	17.683	0	35.695
18 a 24 anos	33.227	35.267	0	68.494	15.090	15.572	0	30.662	184.365	183.106	0	367.471
25 a 34 anos	46.191	51.291	2	97.484	20.993	22.396	0	43.389	255.517	256.724	13	512.254
35 a 44 anos	35.470	40.496	86	76.052	15.944	17.240	19	33.203	214.575	208.144	231	422.950
45 a 59 anos	37.114	41.763	136	79.013	15.671	16.576	23	32.270	212.968	196.796	379	410.143
60 a 69 anos	11.188	12.340	50	23.578	4.884	4.911	8	9.803	69.646	61.348	164	131.158
a partir de 70 anos	7.998	8.506	50	16.554	3.646	3.506	11	7.163	47.933	38.453	169	86.555
Não Informado	92	92	0	184	60	50	0	110	1.496	1.443	0	2.939
Total	174.634	193.230	324	368.188	78.179	82.265	61	160.505	1.016.612	975.562	956	1.993.130

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, disponível em <<http://www.tre-mt.gov.br>>, acesso 15/8/2008.

ABAIRRAMENTO



Região Oeste

1. Jardim Ubirajara
2. Ribeirão do Lipa
3. Novo Colorado
4. Jardim Mariana
5. Santa Marta
6. Despraiado
7. Alvorada
8. Do Quilombo
9. Duque de Caxias
10. Ribeirão da Ponte
11. Santa Rosa
12. Barra do Pari
13. Jardim Santa Isabel
14. Cidade Verde
15. Cidade Alta
16. Jardim Cuiabá
17. Da Goiabeira
18. Popular
19. Centro-Norte
20. Centro-Sul
21. Do Porto
22. Coophamil
23. Novo Terceiro
24. Dos Araés *

59. Morada Dos Nobres
60. Santa Cruz
61. Recanto dos Pássaros
62. Jardim Imperial
63. Jardim Universitário
64. Cachoeira das Garças
65. Boa Esperança
66. Ufmt (Campus Universitário)
67. Jardim das Américas
68. Pico do Amor
69. Do Poção
70. Dom Aquino
71. Do Terceiro
72. Jardim Paulista
73. Jardim Europa
74. Campo Velho
75. Jardim Tropical
76. Jardim Petrópolis
77. Grande Terceiro
78. Praeiro
79. Jardim Califórnia
80. Jardim Shangri-Lá
81. Praeirinho
82. Bela Marina
117. Área de Expansão Urbana

Região Norte

25. Jardim Florianópolis
26. Jardim Vitória
27. Paraíso
28. Nova Conquista
29. Primeiro de Março
30. Três Barras
31. Morada da Serra
32. Morada do Ouro
33. Centro Político
34. Paiaçuás

Região Sul

83. Osmar Cabral
84. São João Del Rei
85. Jardim Fortaleza
86. Santa Laura
87. São Sebastião
88. Pascoal Ramos
89. Pedra 90
90. Nova Esperança
91. Jardim Industrial
92. Jardim Passaredo
93. São Francisco
94. Lagoa Azul
95. Tijucal
96. Jardim dos Ipês
97. Altos do Coxipó
98. Jardim Presidente
99. Residencial Coxipó
100. São José
101. Parque Ohara
102. Jardim das Palmeiras
103. Jordão
104. Coxipó
105. Vista Alegre
106. Jardim Gramado
107. Coopphema
108. São Gonçalo Beira Rio
109. Parque Georgia
110. Nossa Senhora Aparecida
111. Jardim Comodoro
112. Cohan São Gonçalo
113. Jardim Mossoró
114. Parque Atalaia
115. Parque Cuiabá
116. Zona de Expansão Urbana do Manduri
117. Área de Expansão Urbana
118. Distrito Industrial Administrativo

Região Leste

35. Novo Horizonte
36. Planalto
37. Residencial Itamarati
38. Novo Mato Grosso
39. Sol Nascente
40. Jardim Eldorado
41. Residencial São Carlos
42. São Roque
43. Residencial Santa Inês
44. Carumbé
45. Bela Vista
46. Dom Bosco
47. Terra Nova
48. Jardim Aclimação
49. Canjica
50. Campo Verde
51. Bosque Da Saúde
52. Do Baú
53. Da Lixeira
54. Dos Bandeirantes
55. Do Areão
56. Jardim Leblon
57. Pedregal
58. Jardim Itália

0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA



Rendimentos



A) Rendimento Mensal dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Salário Mínimo (S.M.) = R\$ 151,00

Microrregião, Município e Distritos	Responsáveis pelos Domicílios	Total de Rendimento (R\$)	Rendimento Médio (R\$)	Rendimento Médio (S.M.)	Rendimento Nominal Mediano (R\$)
Microrregião Cuiabá	173.964	162.288 435	932,89	6,18	421,00
Município Cuiabá	115.975	127.578 533	1.100,05	7,29	500,00
Distritos					
Coxipó da Ponte	62.463	51.731.188	828,19	5,48	450,00
Coxipó do Ouro	101	42.413	419,93	2,78	200,00
Cuiabá	52.617	75.541.562	1.435,69	9,51	600,00
Guia	794	263.370	331,70	2,20	200,00
Regiões Administrativas					
Norte	24.219	17.063.699	704,56	4,67	381,00
Oeste	27.929	47.095.366	1.686,25	11,17	750,00
Leste	34.882	45.323.167	1.299,33	8,60	550,00
Sul	27.265	17.404.937	638,36	4,23	400,00
Sem especificação	785	385.581	491,19	3,25	240,00
Total	115.080	127.272.750	1.105,95	7,32	...

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

B) Classificação dos Bairros de Cuiabá, segundo a Renda dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes

METODOLOGIA

Como base para este trabalho utilizaram-se os dados da tabela “Valor do rendimento nominal médio mensal, valor do rendimento nominal mediano mensal das pessoas com rendimento, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo os bairros”, do censo demográfico 2000 (resultados do universo), divulgado pelo IBGE.

Inicialmente, transformou-se o valor dos rendimentos médios por bairro em salários mínimos, do ano de 2000 (R\$ 151,00). Em seguida, optou-se pela adoção de cinco classes de rendimento, e daí a metodologia para encontrar os limites dos intervalos de classes consistiu no cálculo sucessivo de médias aritméticas simples.

Utilizando-se os valores referentes ao total de rendimentos por bairros e ao total de pessoas responsáveis, com rendimentos, pelos domicílios particulares permanentes, calculou-se a renda média geral dos bairros de Cuiabá (7,49 salários mínimos). Dividiu-se a tabela em 2 grupos, um até 7,49 S.M. e outro acima de 7,49 S.M. Calcularam-se novamente

as médias aritméticas dos dois grupos e com a primeira tabela (até 7,49 S.M.) obteve-se a média aritmética de 4,34 S. M.(correspondendo à média da renda médio-baixa); com a segunda (acima de 7,49 S.M.) obteve-se a média de 15,06 S.M. (correspondendo à média da renda médio-alta).

A partir destas quatro faixas: até 4,33 S.M., de 4,34 S.M. a 7,48 S.M, de 7,49 S.M. a 15,05 S.M. e a partir de 15,06 S.M., calcularam-se novamente as médias aritméticas de cada faixa, obtendo-se os limites das cinco classes de rendimento, assim representadas:

Classe	Limites
Renda média de Cuiabá	7,49 S.M.
Renda baixa	Abaixo de 2,91 S.M.
Renda médio-baixa	De 2,91 S.M. a 5,65 S.M.
Renda média	De 5,66 S.M. a 11,65 S.M.
Renda médio-alta	De 11,66 S.M. a 21,94 S.M.
Renda alta	Acima de 21,94 S.M.

RENDA BAIXA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Santa Laura	S	518	157.405,00	303,87	2,01	250,00
2. Jardim Fortaleza	S	845	281.577,00	333,23	2,21	300,00
3. Jardim Vitória	N	1.937	656.506,00	338,93	2,24	300,00
4. Jardim Florianópolis	N	893	303.794,00	340,19	2,25	300,00
5. Pedra 90	S	4.069	1.433.926,00	352,40	2,33	290,00
6. Nova Conquista	N	184	67.042,00	364,36	2,41	300,00
7. Paraíso	N	947	344.783,00	364,08	2,41	300,00
8. São Sebastião	S	309	112.550,00	364,24	2,41	250,00
9. Três Barras	N	1.467	532.988,00	363,32	2,41	280,00
10. Osmar Cabral	S	844	318.829,00	377,76	2,50	300,00
11. Primeiro de Março	N	1.628	637.658,00	391,68	2,59	302,00
12. Sol Nascente	L	472	185.181,00	392,33	2,60	300,00
13. Planalto	L	1.274	502.583,00	394,49	2,61	300,00
14. São João Del-Rei	S	1.107	443.914,00	401,01	2,66	300,00
15. Novo Horizonte	L	821	333.844,00	406,63	2,69	300,00
16. Do Terceiro	L	414	169.576,00	409,60	2,71	280,00
17. Centro Político-Administrativo	N	331	135.941,00	410,70	2,72	300,00
18. Praeirinho	L	449	184.204,00	410,25	2,72	300,00
19. Nova Esperança	S	365	151.817,00	415,94	2,75	300,00
20. Bela Vista	L	832	353.349,00	424,70	2,81	300,00
21. Novo Colorado	O	694	294.616,00	424,52	2,81	300,00
22. Ribeirão do Lipa	O	443	191.035,00	431,23	2,86	300,00
23. Novo Mato Grosso	L	353	153.843,00	435,82	2,89	320,00

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

RENDA MÉDIO-BAIXA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Jardim Eldorado	L	480	215.693,00	449,36	2,98	350,00
2. Residencial Itamarati	L	395	177.999,00	450,63	2,98	350,00
3. Cohab São Gonçalo	S	1.069	484.294,00	453,03	3,00	350,00
4. Pascoal Ramos	S	411	186.298,00	453,28	3,00	300,00
5. Campo Verde	L	390	182.865,00	468,88	3,11	303,50
6. Jardim Santa Isabel	O	2.033	972.261,00	478,24	3,17	302,00
7. Pedregal	L	1.541	760.391,00	493,44	3,27	320,00
8. São Francisco	S	501	247.047,00	493,11	3,27	380,00
9. Parque Geórgia	S	155	78.332,00	505,37	3,35	300,00
10. Jardim Passaredo	S	306	156.157,00	510,32	3,38	354,50
11. Jardim Leblon	L	954	504.138,00	528,45	3,50	340,00
12. Carumbé	L	525	278.191,00	529,89	3,51	400,00
13. Lagoa Azul	S	155	82.999,00	535,48	3,55	456,00
14. Residencial Coxipó	S	1.653	888.581,00	537,56	3,56	400,00
15. Novo Terceiro	O	739	403.203,00	545,61	3,61	350,00
16. Praeiro	L	355	194.055,00	546,63	3,62	350,00
17. Jardim Industriário	S	1.837	1.040.278,00	566,29	3,75	450,00
18. Jardim Mossoró	S	237	134.998,00	569,61	3,77	386,00
19. Jordão	S	295	167.888,00	569,11	3,77	400,00
20. Jardim Ubirajara	O	167	96.595,00	578,41	3,83	300,00
21. Jardim Presidente	S	520	305.118,00	586,77	3,89	450,00
22. Campo Velho	L	648	385.455,00	594,84	3,94	400,00
23. Parque Atalaia	S	797	501.095,00	628,73	4,16	450,00
24. Vista Alegre	S	194	127.694,00	658,22	4,36	400,00
25. Dom Bosco	L	473	324.578,00	686,21	4,54	400,00
26. Residencial São Carlos	L	816	570.790,00	699,50	4,63	530,00
27. São Roque	L	115	81.560,00	709,22	4,70	500,00
28. Jardim dos Ipês	S	520	379.174,00	729,18	4,83	517,50
29. Tijucal	S	3.858	2.812.344,00	728,96	4,83	500,00
30. Canjica	L	687	509.954,00	742,29	4,92	370,00
31. Ribeirão da Ponte	O	485	367.507,00	757,75	5,02	380,00
32. Residencial Santa Inês	L	869	661.334,00	761,03	5,04	600,00
33. Morada da Serra	N	13.516	10.576.695,00	782,53	5,18	500,00
34. Distrito Industrial	S	80	63.014,00	787,68	5,22	465,00
35. Grande Terceiro	L	1.087	876.546,00	806,39	5,34	500,00
36. Da Lixeira	L	1.123	911.155,00	811,36	5,37	460,00
37. Cidade Verde	O	635	516.251,00	812,99	5,38	500,00
38. Jardim Comodoro	S	175	146.615,00	837,80	5,55	500,00

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

RENDA MÉDIA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Cachoeira das Garças	L	22	18.927,00	860,32	5,70	490,00
2. Dom Aquino	L	3.035	2.626.201,00	865,31	5,73	453,00
3. Parque Ohara	S	252	220.311,00	874,25	5,79	500,00
4. Despraiado	O	1.308	1.146.344,00	876,41	5,80	500,00
5. Jardim Paulista	L	481	434.624,00	903,58	5,98	500,00
6. Paiaguás	N	1.237	1.125.444,00	909,82	6,03	620,00
7. Jardim Imperial	L	1.186	1.084.071,00	914,06	6,05	700,00
8. Parque Cuiabá	S	2.296	2.184.077,00	951,25	6,30	628,50
9. São José	S	154	149.121,00	968,32	6,41	390,00
10. São Gonçalo Beira-Rio	S	71	75.119,00	1.058,01	7,01	430,00
11. Jardim Gramado	S	461	506.769,00	1.099,28	7,28	711,00
12. Do Poção	L	1.205	1.327.253,00	1.101,45	7,29	560,00
13. Nossa Srenhora Aparecida	S	656	721.695,00	1.100,14	7,29	600,00
14. Morada dos Nobres	L	55	60.687,00	1.103,40	7,31	614,00
15. Do Areão	L	1.399	1.551.343,00	1.108,89	7,34	585,00
16. Do Porto	O	2.512	2.800.618,00	1.114,90	7,38	700,00
17. Altos do Coxipó	S	333	408.333,00	1.226,23	8,12	840,00
18. Coophamil	O	1.544	2.001.400,00	1.296,24	8,58	900,00
19. Jardim Universitário	L	606	803.533,00	1.325,96	8,78	1 000,00
20. Jardim das Palmeiras	S	244	336.958,00	1.380,98	9,15	800,00
21. Cidade Alta	O	2.544	3.625.465,00	1.425,10	9,44	700,00
22. Coxipó	S	718	1.075.218,00	1.497,52	9,92	940,00
23. Barra do Pari	O	1.658	2.621.559,00	1.581,16	10,47	1.000,00
24. Coophema	S	351	583.178,00	1.661,48	11,00	1 200,00
25. Jardim Europa	L	387	674.378,00	1.742,58	11,54	1 100,00

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

RENDA MÉDIO-ALTA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Morada do Ouro	N	1.242	2.193.236,00	1.765,89	11,69	1.300,00
2. Terra Nova	L	984	1.763.440,00	1.792,11	11,87	1.383,50
3. Pico do Amor	L	596	1.069.269,00	1.794,08	11,88	1.200,00
4. Do Baú	L	658	1.193.338,00	1.813,58	12,01	1.073,00
5. Santa Marta	O	158	296.005,00	1.873,45	12,41	800,00
6. Centro-Sul	O	1.351	2.543.749,00	1.882,86	12,47	1.200,00
7. Dos Araés	O	1.575	3.041.931,00	1.931,38	12,79	1.200,00
8. Santa Cruz	L	338	672.094,00	1.988,44	13,17	1.222,50
9. Jardim Itália	L	806	1.611.710,00	1.999,64	13,24	500,00
10. Jardim Mariana	O	232	471.636,00	2.032,91	13,46	800,00
11. Alvorada	O	3.217	6.610.991,00	2.055,02	13,61	1.000,00
12. Da Goiabeira	O	1.727	3.570.039,00	2.067,19	13,69	800,00
13. Bela Marina	L	141	306.387,00	2.172,96	14,39	1.500,00
14. Recanto dos Pássaros	L	376	850.154,00	2.261,05	14,97	2.000,00
15. Do Quilombo	O	2.016	5.162.201,00	2.560,62	16,96	1.200,00
16. Duque de Caxias	O	1.088	2.884.310,00	2.651,02	17,56	1.000,00
17. Bosque da Saúde	L	939	2.581.525,00	2.749,23	18,21	1.500,00
18. Jardim Tropical	L	472	1.335.008,00	2.828,41	18,73	1.700,00
19. Jardim Petrópolis	L	417	1.277.629,00	3.063,86	20,29	2.000,00
20. Dos Bandeirantes	L	345	1.088.926,00	3.156,31	20,90	2.000,00
21. UFMT	L	15	47.531,00	3.168,73	20,98	1.200,00
22. Centro-Norte	O	900	2.885.686,00	3.206,32	21,23	2.000,00
23. Boa Esperança	L	1.498	4.872.715,00	3.252,81	21,54	2.000,00
24. Jardim Cuiabá	O	375	1.222.901,00	3.261,07	21,60	2.000,00

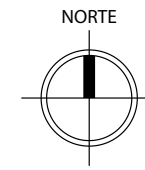
Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

RENDA ALTA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Jardim Califórnia	L	352	1.232.147,00	3.500,42	23,18	2.500,00
2. Jardim Aclimação	L	413	1.611.213,00	3.901,24	25,84	3.000,00
3. Jardim Shangri-lá	L	295	1.366.009,00	4.630,54	30,67	3.000,00
4. Popular	O	553	2.568.033,00	4.643,82	30,75	3.000,00
5. Jardim das Américas	L	786	3.793.707,00	4.826,60	31,96	3.700,00
6. Santa Rosa	O	316	1.789.688,00	5.663,57	37,51	4.000,00

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

CLASSE DE RENDA – ANO 2000

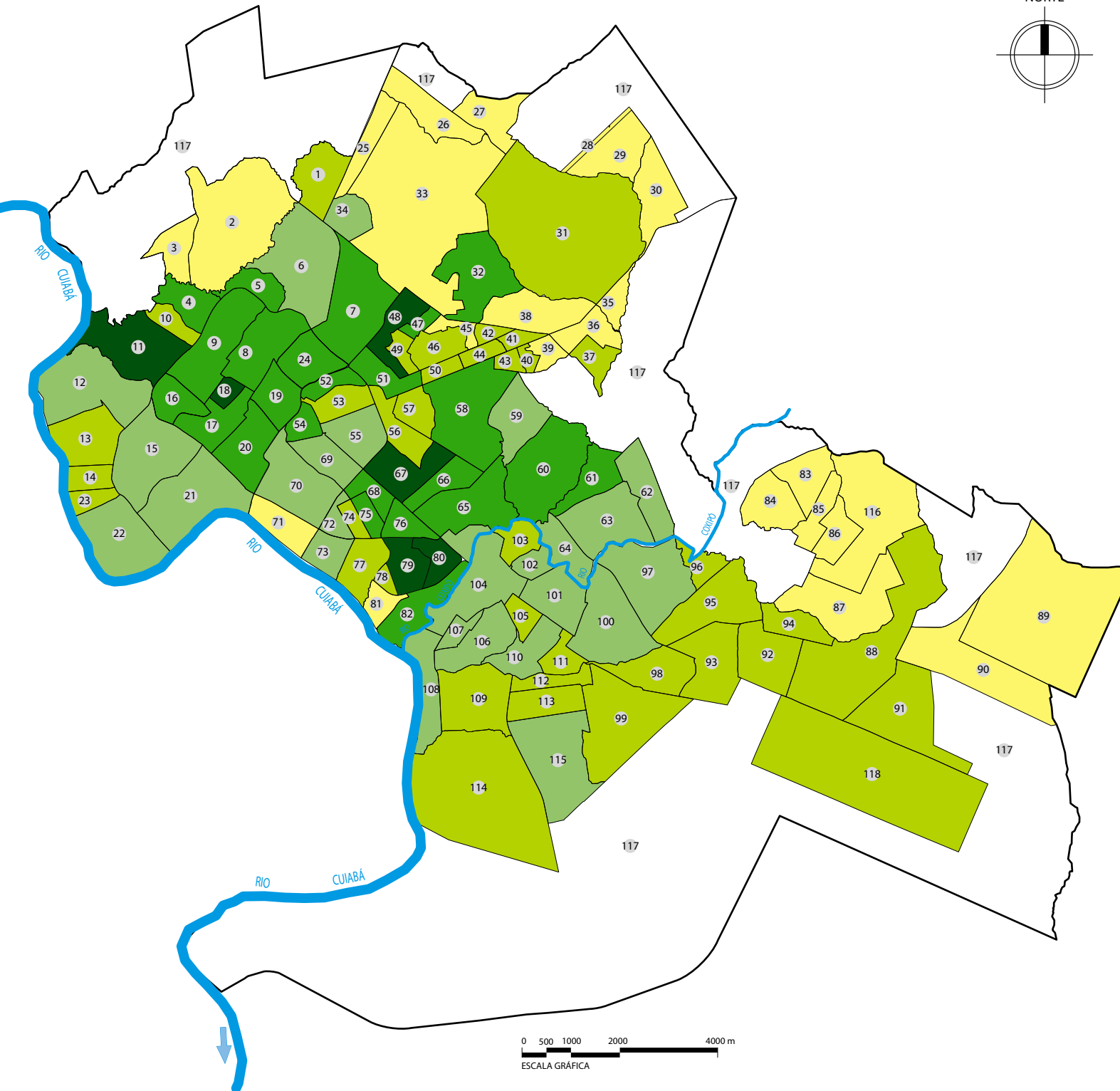


LIMITE DE CLASSE

	Renda Baixa		Renda Médio-Alta
	Renda Médio-Baixa		Renda Alta
	Renda Média		Área de Expansão Urbana

BAIROS

- | | |
|------------------------------------|--|
| 1. Jardim Ubirajara | 61. Recanto dos Pássaros |
| 2. Ribeirão do Lipa | 62. Jardim Imperial |
| 3. Novo Colorado | 63. Jardim Universitário |
| 4. Jardim Mariana | 64. Cachoeira Das Garças |
| 5. Santa Marta | 65. Boa Esperança |
| 6. Despraiado | 66. Ufmt |
| 7. Alvorada | 67. Jardim das Américas |
| 8. Do Quilombo | 68. Pico do Amor |
| 9. Duque de Caxias | 69. Do Poção |
| 10. Ribeirão da Ponte | 70. Dom Aquino |
| 11. Santa Rosa | 71. Do Terceiro |
| 12. Barra do Pari | 72. Jardim Paulista |
| 13. Jardim Santa Isabel | 73. Jardim Europa |
| 14. Cidade Verde | 74. Campo Velho |
| 15. Cidade Alta | 75. Jardim Tropical |
| 16. Jardim Cuiabá | 76. Jardim Petrópolis |
| 17. Da Goiabeira | 77. Grande Terceiro |
| 18. Popular | 78. Praeiro |
| 19. Centro Norte | 79. Jardim Califórnia |
| 20. Centro Sul | 80. Jardim Shangri-Lá |
| 21. Do Porto | 81. Praeirinho |
| 22. Coophamil | 82. Bela Marina |
| 23. Novo Terceiro | 83. Osmar Cabral |
| 24. Dos Araés | 84. São João Del Rei |
| 25. Jardim Florianópolis | 85. Jardim Fortaleza |
| 26. Jardim Vitória | 86. Santa Laura |
| 27. Paraíso | 87. São Sebastião |
| 28. Nova Conquista | 88. Pascoal Ramos |
| 29. Primeiro de Março | 89. Pedra 90 |
| 30. Três Barras | 90. Nova Esperança |
| 31. Morada da S Erra | 91. Jardim Industrial |
| 32. Morada do Ouro | 92. Jardim Passaredo |
| 33. Centro Político Administrativo | 93. São Francisco |
| 34. Paiaguás | 94. Lagoa Azul |
| 35. Novo Horizonte | 95. Tijucal |
| 36. Planalto | 96. Jardim dos Ipês |
| 37. Residencial Itamarati | 97. Altos do Coxipó |
| 38. Novo Mato Grosso | 98. Jardim Presidente |
| 39. Sol Nascente | 99. Residencial Coxipó |
| 40. Jardim Eldorado | 100. São José |
| 41. Residencial São Carlos | 101. Parque Ohara |
| 42. São Roque | 102. Jardim das Palmeiras |
| 43. Residencial Santa Inês | 103. Jordão |
| 44. Carumbé | 104. Coxipó |
| 45. Bela Vista | 105. Vista Alegre |
| 46. Dom Bosco | 106. Jardim Gramado |
| 47. Terra Nova | 107. CoopHEMA |
| 48. Jardim Aclimação | 108. São Gonçalo Beira Rio |
| 49. Canjica | 109. Parque Georgia |
| 50. Campo Verde | 110. Nossa Senhora Aparecida |
| 51. Bosque da Saúde | 111. Jardim Comodoro |
| 52. Do Baú | 112. Cohab São Gonçalo |
| 53. Da Lixeira | 113. Jardim Mossoró |
| 54. Dos Bandeirantes | 114. Parque Atalaia |
| 55. Do Areão | 115. Parque Cuiabá |
| 56. Jardim Leblon | 116. Zona de Expansão Urbana do Manduri* |
| 57. Pedregal | 117. Área de Expansão Urbana |
| 58. Jardim Itália | 118. Distrito Industrial |
| 59. Morada dos Nobres | |
| 60. Santa Cruz | |



0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA

Fonte: IPDU/DPI/2007, com base Censo Demográfico IBGE/2000.
* Classificação IPDU/DPI/2007

C) Moradores em Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Mensal do Responsável pelo Domicílio – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Salário Mínimo (S.M.) = R\$ 151,00 (em percentuais)

Cuiabá	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Microrregião Cuiabá	734.545	10,12	14,10	20,87	12,84	15,73	14,72	4,13	2,99	1,71	2,79
Município Cuiabá	479.478	8,89	12,15	19,55	12,48	15,71	16,24	5,01	3,83	2,28	3,86
Distritos											
Coxipó da Ponte	264.725	9,17	12,17	21,13	13,98	17,40	16,05	3,94	2,67	1,43	2,05
Coxipó do Ouro	382	5,50	41,62	34,82	6,28	4,45	6,28	0,00	0,00	0,00	1,05
Cuiabá	210.700	8,58	11,64	17,30	10,64	13,75	16,70	6,44	5,37	3,39	6,20
Guia	3.671	6,73	36,75	32,91	10,49	7,35	4,20	0,87	0,14	0,38	0,19
Regiões Administrativas											
Centro-Leste	141.300	7,99	12,10	17,66	11,58	14,87	16,22	5,77	5,11	3,26	5,44
Norte	104.688	9,76	13,02	21,35	14,26	17,28	16,55	4,04	1,98	0,82	0,93
Sul-Leste	116.564	10,69	12,25	23,37	14,95	17,95	14,63	2,85	1,75	0,80	0,77
Centro-Oeste	109.417	7,19	9,83	15,35	9,47	13,43	18,50	7,55	6,42	4,13	8,12
Sem especificação	3.456	15,05	28,53	30,38	9,75	9,26	4,28	0,81	0,64	0,20	1,10
Total	475.425	8,91	11,94	19,43	12,50	15,78	16,34	5,05	3,87	2,30	3,89

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

b) Segundo os Bairros

(Em percentuais)

Bairros	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Altos do Coxipó	1.322	7,64	5,67	8,77	7,87	16,11	34,11	6,73	6,88	2,95	3,25
Alvorada	12.183	9,92	8,36	12,76	7,39	10,08	16,96	7,90	9,50	6,18	10,96
Barra do Pari	6.254	5,37	5,60	9,37	8,43	14,29	29,36	11,88	8,38	3,92	3,41
Bela Marina	473	2,96	1,69	2,11	3,38	11,21	35,73	16,28	10,57	5,07	10,99
Bela Vista	3.834	8,45	21,94	26,53	17,29	15,08	9,23	1,04	0,13	0,21	0,10
Boa Esperança	5.964	2,45	0,75	2,05	2,36	6,74	21,76	14,27	15,90	11,99	21,73
Bosque da Saúde	3 325	7,82	7,25	9,20	7,76	8,12	14,71	8,93	10,26	7,04	18,92
Cachoeira das Garças	75	0,00	4,00	30,67	16,00	14,67	17,33	16,00	0,00	1,33	0,00
Campo Velho	2.692	6,95	14,08	21,88	15,23	21,10	15,01	2,64	1,75	0,89	0,48
Campo Verde	1.877	14,17	17,74	23,39	17,90	14,49	9,43	1,49	0,43	0,00	0,96
Canjica	2.860	7,94	16,54	26,26	13,11	17,73	11,26	2,94	2,76	0,98	0,49
Carumbé	2.326	5,93	18,92	22,91	15,18	16,17	17,11	2,24	0,86	0,21	0,47
Centro-Norte	2.782	2,48	3,56	4,21	4,28	7,44	21,53	12,44	14,02	9,06	20,99
Centro Político-Administrativo	1.349	14,16	18,75	33,14	13,57	14,01	4,15	1,63	0,30	0,07	0,22
Centro-Sul	4.468	2,10	5,84	8,84	6,07	13,56	26,37	12,71	9,58	4,90	10,03
Cidade Alta	10.440	5,37	12,10	15,08	9,30	13,39	19,71	8,69	6,74	4,20	5,42
Cidade Verde	2.757	8,89	14,47	18,90	11,14	18,53	19,19	4,24	1,45	1,63	1,56
Cohab São Gonçalo	4.625	10,64	13,69	27,68	18,36	17,06	10,66	1,17	0,58	0,17	0,00
Coophamil	5.983	8,71	4,25	12,75	7,14	15,86	27,38	10,30	7,49	3,41	2,72
Coophema	1.373	1,17	1,46	3,50	3,35	14,35	36,27	14,57	12,89	7,14	5,32
Coxipó	2.704	4,59	7,54	9,99	6,77	12,43	23,30	11,24	10,17	8,76	5,21
Da Goiabeira	6.664	5,58	10,32	11,73	9,69	12,76	17,59	8,36	7,64	4,23	12,09
Da Lixeira	4.789	11,55	15,97	15,64	11,90	14,45	19,69	4,13	3,42	2,07	1,17
Despraído	4.701	11,83	9,64	22,85	11,34	12,27	19,23	6,68	3,17	1,60	1,40
Distrito Industrial	331	10,27	3,93	25,38	14,50	17,82	21,45	5,44	0,00	0,00	1,21
Do Areão	5.637	8,18	11,44	16,94	11,58	14,76	19,43	5,96	5,98	1,47	4,26
Do Baú	2.246	7,48	6,99	7,03	9,26	10,11	21,37	11,80	10,69	5,48	9,80
Do Poção	4.596	5,87	14,75	14,27	10,29	17,80	19,58	6,09	4,72	2,83	3,79

continua...

Bairros	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Do Porto	9.266	8,09	9,86	11,57	10,67	17,63	25,45	7,79	4,05	2,45	2,43
Do Quilombo	7.718	6,19	5,35	8,99	7,35	12,27	18,90	8,59	7,48	7,11	17,76
Do Terceiro	2.048	17,77	23,05	29,20	13,09	10,84	3,81	0,88	0,83	0,24	0,29
Dom Aquino	13.052	7,23	13,53	18,50	13,55	18,12	16,90	5,23	3,19	1,49	2,24
Dom Bosco	2.022	7,02	14,94	28,09	15,33	13,85	13,20	4,40	1,48	0,84	0,84
Dos Araés	5.538	3,61	5,38	9,66	8,07	13,07	21,24	12,06	11,43	6,95	8,52
Dos Bandeirantes	1.190	2,02	1,93	5,29	4,54	5,80	16,13	13,28	15,97	14,20	20,84
Duque de Caxias	4.187	4,04	10,13	11,99	7,62	12,40	17,94	6,28	7,40	5,33	16,89
Grande Terceiro	4.869	10,58	10,82	19,00	12,08	15,81	19,18	6,41	3,76	1,19	1,17
Jardim Aclimação	1.482	2,83	0,61	1,42	1,89	2,23	14,17	11,74	21,19	16,73	27,19
Jardim Califórnia	1.463	0,89	3,55	2,67	1,98	7,31	15,99	13,40	15,93	11,21	27,07
Jardim Comodoro	708	11,44	6,78	15,96	13,56	19,63	22,74	4,80	2,26	1,41	1,41
Jardim Cuiabá	1.508	1,66	2,25	3,32	2,72	5,44	17,71	15,98	13,99	10,15	26,79
Jardim das Américas	2.962	1,38	0,27	0,78	0,47	2,73	11,58	10,90	15,02	16,41	40,45
Jardim das Palmeiras	922	9,11	5,53	7,92	11,39	15,08	24,51	7,16	11,93	4,23	3,15
Jardim dos Ipês	2.042	5,58	7,79	16,16	15,72	22,23	25,07	4,46	2,35	0,00	0,64
Jardim Eldorado	1.946	6,68	14,75	29,03	19,68	17,78	10,38	0,87	0,57	0,00	0,26
Jardim Europa	1.659	6,15	4,52	14,59	7,84	11,09	20,49	12,42	10,85	6,15	5,91
Jardim Florianópolis	4.412	24,50	15,21	31,41	14,35	10,95	3,13	0,36	0,09	0,00	0,00
Jardim Fortaleza	4.031	13,15	17,51	36,69	16,94	12,53	2,98	0,20	0,00	0,00	0,00
Jardim Gramado	1.873	10,41	9,24	10,36	8,86	15,64	28,56	8,06	4,64	2,08	2,14
Jardim Imperial	4.424	3,96	3,44	13,25	10,60	23,94	32,82	5,88	4,27	1,15	0,70
Jardim Industriário	7.085	5,10	6,34	21,48	20,04	25,63	18,19	1,98	0,83	0,28	0,13
Jardim Itália	3.216	9,17	8,49	20,27	14,05	9,89	9,70	3,20	5,57	4,98	14,68
Jardim Leblon	4.170	11,51	19,42	23,24	13,50	15,42	12,21	3,41	0,86	0,24	0,19
Jardim Mariana	969	5,88	8,77	11,87	7,02	16,62	17,54	7,84	5,88	7,22	11,35
Jardim Mossoró	974	6,47	12,73	28,95	16,94	17,86	11,81	2,36	1,44	0,82	0,62
Jardim Passaredo	1.231	5,04	11,62	30,30	22,75	17,71	9,91	1,87	0,16	0,41	0,24
Jardim Paulista	2.065	12,54	14,19	16,32	9,44	16,42	17,14	6,97	3,24	1,69	2,03
Jardim Petrópolis	1.432	0,56	1,05	1,19	4,75	6,98	21,37	13,41	19,90	10,27	20,53

continua...

Bairros	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Jardim Presidente	2.267	12,09	9,13	19,72	15,22	23,82	17,12	1,28	1,32	0,18	0,13
Jardim Santa Isabel	9.343	10,42	18,31	27,21	15,08	16,07	10,06	1,73	0,62	0,16	0,33
Jardim Shangri-lá	1.176	1,45	1,79	0,43	2,04	4,00	14,37	12,50	15,90	13,27	34,27
Jardim Tropical	1.685	3,03	1,96	2,97	2,91	7,06	26,65	16,85	16,68	12,17	9,73
Jardim Ubirajara	662	4,83	18,13	34,29	15,11	16,62	5,29	3,47	0,60	0,00	1,66
Jardim Universitário	2.348	5,92	2,77	7,79	6,90	18,74	33,09	10,05	7,50	5,07	2,17
Jardim Vitória	9.014	13,18	20,43	31,89	17,12	12,55	4,25	0,30	0,24	0,03	0,00
Jordão	1.240	5,81	13,06	23,23	17,90	20,73	14,60	1,61	2,66	0,00	0,40
Lagoa Azul	589	5,60	5,94	27,50	13,07	30,05	15,11	1,36	1,36	0,00	0,00
Morada da Serra	59.265	8,08	10,27	17,56	13,78	19,58	21,60	5,09	2,29	0,83	0,92
Morada do Ouro	4.924	5,77	3,61	6,07	7,80	11,54	26,56	15,31	10,50	5,91	6,93
Morada dos Nobres	206	1,94	6,31	20,39	11,17	11,65	23,79	16,50	2,43	1,94	3,88
Nossa Senhora Aparecida	2.567	3,97	9,04	13,28	11,38	19,52	23,53	7,48	5,88	3,08	2,84
Nova Conquista	780	11,03	19,87	30,77	17,69	11,28	8,85	0,51	0,00	0,00	0,00
Nova Esperança	1.563	12,48	15,67	32,95	14,72	14,97	7,55	0,70	0,00	0,96	0,00
Novo Colorado	2.784	2,30	21,48	31,72	19,50	15,05	6,97	1,29	1,01	0,65	0,04
Novo Horizonte	3.747	12,06	19,83	28,74	14,33	15,83	8,06	0,64	0,40	0,00	0,11
Novo Mato Grosso	1.701	12,23	15,58	24,69	17,99	19,17	8,94	0,65	0,53	0,00	0,24
Novo Terceiro	3.774	11,95	13,70	27,19	14,02	16,61	11,98	2,49	1,01	0,82	0,24
Osmar Cabral	4.316	22,34	15,13	24,17	17,12	14,62	5,98	0,53	0,12	0,00	0,00
Paiaguás	3.892	7,07	6,81	14,34	11,90	22,17	27,65	5,55	2,39	1,13	1,00
Paraíso	4.380	16,60	21,42	30,14	15,71	10,57	4,61	0,50	0,39	0,02	0,05
Parque Atalaia	3.426	9,69	8,73	20,64	15,50	24,75	15,97	1,55	1,75	0,53	0,90
Parque Cuiabá	9.305	7,34	6,45	12,31	10,84	22,02	27,48	6,96	3,75	1,21	1,63
Parque Geórgia	668	2,10	22,90	31,29	13,32	15,87	9,13	0,75	2,69	0,45	1,50
Parque Ohara	1.075	6,51	10,51	16,56	14,70	13,95	22,79	5,49	5,77	2,60	1,12
Pascoal Ramos	1.804	12,03	20,73	26,11	15,47	15,19	7,82	1,83	0,44	0,22	0,17
Pedra 90	18.461	17,27	18,17	32,76	15,21	11,87	4,02	0,35	0,11	0,10	0,14
Pedregal	7.100	10,89	19,07	24,52	15,80	17,77	9,77	1,17	0,63	0,21	0,15
Pico do Amor	2.081	11,10	7,02	8,07	6,73	13,17	20,90	9,75	10,52	5,96	6,78

continua...

Bairros	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Planalto	5.930	9,29	23,36	27,20	15,43	16,02	7,05	0,88	0,62	0,10	0,05
Popular	1.920	0,16	2,24	3,75	2,60	7,03	13,65	9,11	10,63	7,86	42,97
Praeirinho	2.100	9,10	12,62	37,05	16,38	16,48	7,24	0,43	0,33	0,38	0,00
Praeiro	1.492	0,54	21,45	24,73	11,66	19,44	16,49	2,75	1,68	1,07	0,20
Primeiro de Março	6.990	9,61	17,11	28,30	18,54	19,11	6,65	0,24	0,26	0,00	0,17
Recanto dos Pássaros	1.367	0,59	0,88	3,29	4,61	5,56	22,38	17,34	22,82	12,51	10,02
Residencial Coxipó	7.233	11,18	11,03	23,12	17,12	22,11	13,22	1,48	0,48	0,04	0,22
Residencial Itamarati	1.847	15,00	11,97	24,20	18,84	19,22	9,47	0,81	0,49	0,00	0,00
Residencial Santa Inês	2.632	5,24	4,07	13,72	14,25	28,72	27,09	3,65	2,55	0,61	0,11
Residencial São Carlos	2.449	6,04	4,49	14,33	15,88	27,81	25,15	4,78	1,35	0,04	0,12
Ribeirão da Ponte	2.267	11,38	12,97	25,67	12,22	17,47	11,20	3,04	2,16	2,03	1,85
Ribeirão do Lipa	2.244	14,80	19,47	31,60	14,13	12,17	4,99	1,47	0,27	0,71	0,40
Santa Cruz	1.226	3,67	2,85	4,24	4,98	12,23	31,65	11,58	9,30	9,79	9,71
Santa Laura	2.224	10,03	25,04	38,44	14,30	9,08	2,43	0,67	0,00	0,00	0,00
Santa Marta	701	14,27	8,13	14,27	5,42	13,41	12,98	9,70	9,70	8,99	3,14
Santa Rosa	1.364	3,08	1,76	3,08	1,61	3,59	7,26	7,70	15,62	12,32	43,99
São Francisco	2.142	14,29	12,18	22,78	16,06	19,23	12,46	1,82	0,23	0,93	0,00
São Gonçalo Beira-Rio	290	0,00	20,69	17,24	15,17	18,28	19,66	2,76	0,00	0,00	6,21
São João del-Rey	4.992	10,54	16,33	32,05	16,57	17,03	6,39	0,44	0,06	0,08	0,52
São José	594	9,60	15,49	23,57	9,09	13,97	15,32	2,53	3,03	3,03	4,38
São Roque	548	20,07	5,11	18,80	11,86	18,61	17,88	4,01	1,46	2,19	0,00
São Sebastião	1.455	11,20	26,19	34,50	10,79	10,52	5,70	0,27	0,34	0,48	0,00
Sem especificação	21.314	10,74	23,76	32,01	12,70	11,53	7,02	1,05	0,54	0,30	0,35
Sol Nascente	2.231	12,73	18,83	28,19	13,72	21,07	4,17	0,85	0,45	0,00	0,00
Terra Nova	2.778	5,62	1,19	1,80	3,53	10,76	39,27	16,81	9,07	6,77	5,18
Tijucal	16.624	9,68	8,37	17,28	14,73	21,74	21,23	4,24	1,59	0,48	0,66
Três Barras	6.484	10,09	23,20	31,08	17,07	12,32	4,97	0,74	0,09	0,08	0,37
UFMT	62	0,00	11,29	3,23	6,45	9,68	16,13	12,90	4,84	12,90	22,58
Vista Alegre	741	7,96	14,98	19,97	17,95	14,98	16,87	2,29	3,51	0,00	1,48

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.



Antônio Carlos Ferreira Baravita

seção IV

Aspectos Econômicos

A) Produto Interno Bruto (PIB)

a) Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto per capita – Anos 2003 a 2006

a.1) Brasil, Grandes Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande

Em valores absolutos

Brasil, Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande	Produto Interno Bruto							
	2003 *		2004		2005		2006	
	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)
Brasil	1.699.947.694	9.498	1.941.498.358	10.692	2.147.239.292	11.658	2.369.796.546	12.688
Norte	81.199.581	5.780	96.012.341	6.680	106.441.710	7.241	120.013.924	7.989
Nordeste	217.037.426	4.355	247.042.512	4.899	280.545.055	5.499	311.174.975	6.029
Sudeste	947.748.381	12.424	1.083.974.746	14.009	1.213.863.408	15.469	1.345.509.830	16.912
Sul	300.858.677	11.440	337.657.404	12.677	356.211.309	13.206	386.736.960	14.162
Centro-Oeste	153.103.630	12.228	176.811.355	13.846	190.177.811	14.606	206.360.858	15.552
Mato Grosso	27.888.658	10.347	36.961.123	13.445	37.465.937	13.365	35.284.471	12.350
Cuiabá	5.044.882	9.785	6.558.159	12.500	7.020.584	13.152	7.189.521	13.244
Várzea Grande	1.502.479	6.349	1.829.801	7.540	2.018.994	8.117	2.121.659	8.329

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 23/1/2008.

Obs.: * Dados revistos em relação ao Perfil Socioeconômico, Vol. III, cujo acesso deu-se em 29/11/2005.

Valores percentuais em relação ao Brasil

Brasil, Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande	Produto Interno Bruto							
	2003 *		2004		2005		2006	
	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Norte	4,78	60,85	4,95	62,48	4,96	62,11	5,06	62,97
Nordeste	12,77	45,85	12,72	45,82	13,07	47,17	13,13	47,52
Sudeste	55,75	130,81	55,83	131,02	56,53	132,69	56,78	133,29
Sul	17,70	120,45	17,39	118,57	16,59	113,28	16,32	111,62
Centro-Oeste	9,01	128,74	9,11	129,50	8,86	125,29	8,71	122,57
Mato Grosso	1,64	108,94	1,90	125,75	1,74	114,64	1,49	97,34
Cuiabá	0,30	103,02	0,34	116,91	0,33	112,82	0,30	104,38
Várzea Grande	0,09	66,85	0,09	70,52	0,09	69,63	0,09	65,64

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 23/1/2008.

Obs.: * Dados revistos em relação ao Perfil Socioeconômico, Vol. III, cujo acesso deu-se em 29/11/2005.

a.2) Capitais de Estado, classificadas conforme PIB per capita do Ano de 2006

Brasil, Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande	Produto Interno Bruto							
	2003 *		2004		2005		2006	
	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)	A preços correntes (R\$ mil)	Per capita (R\$)
1. Vitória	8.426.386	27.562	11.817.767	38.183	15.797.487	50.421	16.290.882	51.377
2. Brasília	63.104.900	28.282	70.724.113	30.992	80.526.612	34.515	89.630.109	37.600
3. São Paulo	209.555.133	19.494	225.170.382	20.775	261.455.917	23.925	282.852.338	25.675
4. Porto Alegre	21.871.109	15.577	23.780.238	16.790	28.132.955	19.691	30.116.002	20.900
5. Rio de Janeiro	95.751.484	15.935	112.674.641	18.620	117.771.722	19.325	127.956.075	20.851
6. Manaus	20.640.758	13.260	25.475.127	15.996	27.594.771	16.778	31.916.257	18.902
7. Curitiba	23.828.224	14.047	26.755.257	15.492	29.672.801	16.880	32.153.307	17.977
8. Florianópolis	4.477.183	11.873	5.082.681	13.136	6.025.413	15.186	6.588.652	16.206
9. Belo Horizonte	23.197.223	9.973	27.189.964	11.567	28.786.329	12.119	32.725.361	13.636
10. Cuiabá	5.044.882	9.785	6.558.159	12.500	7.020.584	13.152	7.189.521	13.244
11. Goiânia	10.757.548	9.258	12.368.277	10.469	13.520.904	11.258	15.872.191	13.006
12. Recife	13.098.429	8.894	14.414.268	9.694	16.322.816	10.875	18.318.451	12.091
13. São Luís	7.045.295	7.499	8.510.492	8.873	10.084.982	10.303	11.217.074	11.235
14. Boa Vista	1.905.441	8.389	1.942.674	8.221	2.264.674	9.351	2.599.811	10.414
15. Campo Grande	5.503.541	7.658	6.364.572	8.669	6.945.587	9.264	7.839.567	10.244
16. Aracaju	3.776.175	7.782	4.392.520	8.930	4.583.358	9.192	5.029.753	9.954
17. Porto Velho	2.667.654	7.416	3.136.545	8.235	3.700.677	9.897	3.762.899	9.877
18. Natal	5.229.473	6.931	5.955.689	7.774	6.643.983	8.539	7.508.466	9.506
19. Fortaleza	15.303.784	6.681	17.217.737	7.381	19.675.992	8.285	22.537.716	9.325
20. Macapá	2.222.756	6.749	2.494.443	7.641	2.767.841	7.788	3.365.004	9.135
21. Palmas	1.267.810	6.944	1.520.579	8.104	1.715.032	8.239	1.961.325	8.879
22. João Pessoa	4.192.304	6.570	4.358.358	6.711	5.015.921	7.591	5.966.595	8.878
23. Salvador	16.770.662	6.480	19.826.156	7.533	22.527.374	8.426	24.072.400	8.870
24. Belém	8.838.679	6.496	10.348.720	7.464	11.277.478	8.022	12.520.322	8.765
25. Rio Branco	1.740.716	6.059	2.127.862	7.438	2.369.239	7.749	2.611.114	8.312
26. Maceió	4.745.102	5.484	5.658.604	6.399	6.096.061	6.747	6.980.502	7.567
27. Teresina	4.291.340	5.630	4.491.322	5.792	5.242.875	6.647	6.000.490	7.482

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 23/1/2008.

Obs.: * Dados revistos em relação ao Perfil Socioeconômico, Vol. III, cujo acesso deu-se em 29/11/2005.

a.3) Posição ocupada por Cuiabá, quanto ao PIB a preços correntes, em relação aos 50 maiores municípios brasileiros – Ano 2006

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ mil)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
São Paulo/SP	1º	282.852.338	11,94	11,94
Rio de Janeiro/RJ	2º	127.956.075	5,40	17,34
Brasília/DF	3º	89.630.109	3,78	21,12
Belo Horizonte/MG	4º	32.725.361	1,38	22,50
Curitiba/PR	5º	32.153.307	1,36	23,86
Manaus/AM	6º	31.916.257	1,35	25,20
Porto Alegre/RS	7º	30.116.002	1,27	26,47
Guarulhos/SP	8º	25.663.706	1,08	27,56
Barueri/SP	9º	25.483.663	1,08	28,63
Salvador/BA	10º	24.072.400	1,02	29,65
Campinas/SP	11º	23.624.853	1,00	30,64
Campos dos Goytacazes/RJ	12º	23.114.742	0,98	31,62
Duque de Caxias/RJ	13º	22.565.282	0,95	32,57
Fortaleza/CE	14º	22.537.716	0,95	33,52
São Bernardo do Campo/SP	15º	20.572.084	0,87	34,39
Betim/MG	16º	18.731.824	0,79	35,18
Recife/PE	17º	18.318.451	0,77	35,95
Osasco/SP	18º	17.796.629	0,75	36,70
Vitória/ES	19º	16.290.882	0,69	37,39
Santos/SP	20º	16.128.535	0,68	38,07
Goiânia/GO	21º	15.872.191	0,67	38,74
São José dos Campos/SP	22º	15.530.132	0,66	39,40
Belém/PA	23º	12.520.322	0,53	39,93
Santo André/SP	24º	11.674.559	0,49	40,42
Jundiaí/SP	25º	11.294.335	0,48	40,90
Ribeirão Preto/SP	26º	11.270.937	0,48	41,37
Contagem/MG	27º	11.241.163	0,47	41,85
São Luís/MA	28º	11.217.074	0,47	42,32
Joinville/SC	29º	10.684.128	0,45	42,77
Uberlândia/MG	30º	10.267.118	0,43	43,20

continua...

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ mil)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
Sorocaba/SP	31º	10.162.976	0,43	43,63
Canoas/RS	32º	9.607.235	0,41	44,04
Camaçari/BA	33º	9.534.300	0,40	44,44
São Caetano do Sul/SP	34º	9.375.788	0,40	44,84
Serra/ES	35º	9.132.400	0,39	45,22
Caxias do Sul/RS	36º	8.621.444	0,36	45,58
Araucária/PR	37º	8.437.759	0,36	45,94
Campo Grande/MS	38º	7.839.567	0,33	46,27
Diadema/SP	39º	7.746.815	0,33	46,60
Natal/RN	40º	7.508.466	0,32	46,91
Niterói/RJ	41º	7.460.317	0,31	47,23
Cuiabá/MT	42º	7.189.521	0,30	47,53
São José dos Pinhais/PR	43º	7.034.113	0,30	47,83
Maceió/AL	44º	6.980.502	0,29	48,12
São Gonçalo/RJ	45º	6.887.923	0,29	48,42
Piracicaba/SP	46º	6.834.140	0,29	48,70
São Francisco do Conde/BA	47º	6.673.667	0,28	48,99
Londrina/PR	48º	6.612.093	0,28	49,26
Florianópolis/SC	49º	6.588.652	0,28	49,54
Paulínia/SP	50º	6.506.962	0,27	49,82

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Produto Interno Bruto dos Municípios 2006. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 23/01/2008.

a.4) Posição ocupada por Cuiabá, quanto ao Produto Interno Bruto a preços correntes, em relação aos 30 maiores municípios da Região Centro-Oeste

Ano 2006

Município	Posição ocupada	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ mil)	Participação percentual na Grande Região (%)	
			Relativa	Acumulada
Brasília/DF	1º	89.630.109	43,43	43,43
Goiânia/GO	2º	15.872.191	7,69	51,13
Campo Grande/MS	3º	7.839.567	3,80	54,92
Cuiabá/MT	4º	7.189.521	3,48	58,41
Anápolis/GO	5º	3.772.370	1,83	60,24
Rondonópolis/MT	6º	2.706.628	1,31	61,55
Rio Verde/GO	7º	2.699.834	1,31	62,86
Aparecida de Goiânia/GO	8º	2.659.141	1,29	64,14
Catalão/GO	9º	2.488.759	1,21	65,35
Várzea Grande/MT	10º	2.121.659	1,03	66,38
Corumbá/MS	11º	1.973.945	0,96	67,34
Dourados/MS	12º	1.930.401	0,94	68,27
Senador Canedo/GO	13º	1.857.195	0,90	69,17
Itumbiara/GO	14º	1.511.574	0,73	69,90
Luziânia/GO	15º	1.415.893	0,69	70,59
Três Lagoas/MS	16º	1.167.816	0,57	71,16
Jataí/GO	17º	1.152.189	0,56	71,71
Sinop/MT	18º	1.097.368	0,53	72,25
Sorriso/MT	19º	1.016.682	0,49	72,74
Campo Novo do Parecis/MT	20º	995.089	0,48	73,22
São Simão/GO	21º	905.920	0,44	73,66
Primavera do Leste/MT	22º	893.659	0,43	74,09
Tangará da Serra/MT	23º	805.215	0,39	74,48
Sapezal/MT	24º	792.254	0,38	74,87
Campo Verde/MT	25º	767.418	0,37	75,24
Alto Araguaia/MT	26º	701.091	0,34	75,58
Niquelândia/GO	27º	678.344	0,33	75,91
Lucas do Rio Verde/MT	28º	659.400	0,32	76,23
Cáceres/MT	29º	642.303	0,31	76,54
Goiatuba/GO	30º	611.832	0,30	76,83

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>.

a.5) Posição ocupada por Cuiabá nos anos de 2005 e 2006, quanto ao valor adicionado bruto, em relação aos 100 maiores municípios brasileiros

Ano 2005

Atividade	Posição ocupada	Valor Adicionado Bruto (1.000 R\$)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
da Indústria	63º	1.579.881	0,29	51,18
dos Serviços	40º	3.990.848	0,33	51,35
da Administração Pública	33º	756.977	0,27	40,57

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>.

Obs.: Dados sujeitos a revisão.

Ano 2006

Atividade	Posição ocupada	Valor Adicionado Bruto (1.000 R\$)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
da Indústria	74º	1.354.542	0,23	54,53
dos Serviços	40º	4.490.338	0,34	51,19
da Administração, Saúde e Educação públicas e Seguridade Social	34º	865.754	0,28	40,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>.

Obs.: Dados sujeitos a revisão.



Setor Primário



A) Produção Agrícola

a) Produção Agrícola

Lavoura Temporária	2004						2005					
	Produção			Área			Produção			Área		
	Quantidade	Valor		Colhida		Quantidade	Valor		Plantada		Colhida	
		R\$ mil	%	ha	%		R\$ mil	%	ha	%	ha	%
Total	9.693	1.725	100	961	100	11.773	2.494	100	1.067	100	1.067	100
Abacaxi *	400	200	11,59	20	2,08	340	170	6,82	17	1,59	17	1,59
Arroz em casca (t)	105	44	2,55	70	7,28	105	34	1,36	70	6,56	70	6,56
Cana-de-açúcar (t)	4.965	124	7,19	199	20,71	5.500	715	28,67	220	20,62	220	20,62
Feijão em grão (t)	29	26	1,51	60	6,24	8	11	0,44	20	1,87	20	1,87
Mandioca (t)	3.600	1.206	69,91	300	31,22	5.136	1.387	55,61	428	40,11	428	40,11
Melancia (t)	144	43	2,49	12	1,25	144	65	2,61	12	1,12	12	1,12
Milho em grão (t)	450	82	4,75	300	31,22	540	112	4,49	300	28,12	300	28,12

continua...

Lavoura Temporária	2006							2007						
	Produção			Área				Produção			Área			
	Quantidade	Valor		Plantada		Colhida		Quantidade	Valor		Plantada		Colhida	
		R\$ mil	%	ha	%	ha	%		R\$ mil	%	ha	%	ha	%
Total	10.994	2.227	100	855	100	855	100	8.580	2.588	100	703	100	703	100
Abacaxi *	560	336	15,09	20	2,34	20	2,34	560	280	10,82	20	2,84	20	2,84
Arroz em casca (t)	112	31	1,39	75	8,77	75	8,77	---	---	---	---	---	---	---
Cana-de-açúcar (t)	6.600	462	20,75	220	25,73	220	25,73	3.750	263	10,16	125	17,78	125	17,78
Feijão em grão (t)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Mandioca (t)	2.860	1.144	51,37	220	25,73	220	25,73	3.510	1.755	67,81	270	38,41	270	38,41
Melancia (t)	180	81	3,64	10	1,17	10	1,17	144	130	5,02	8	1,14	8	1,14
Milho em grão (t)	682	173	7,77	310	36,26	310	36,26	616	160	6,18	280	39,83	280	39,83

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, acesso em 24/1/2007, em 23/9/2008 e 4/2/2009.

Obs.: * em 1000 frutos.

b) Áreas Plantadas

Áreas Plantadas	2006
Propriedades agrícolas (un.)	1.291
Área total (ha)	122.145
Matas Florestas (ha)	41.602
Área de lavoura (ha)	2.306*
Pastagem (ha)	71.526
Reserva legal (ha)	N. I.
Reserva permanente (ha)	N. I.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – Primeiros resultados de 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, acesso em 13/11/2008.

Obs.: * compreende lavouras permanentes e temporárias.

c) Extração Vegetal

Produto	Quantidade				
	2002	2003	2004	2005	2006
Lenha (m³)	15.485	13.244	12.900	11.495	12.140
Madeira em tora (m³)	18	...	0
Oleaginosos (t)	2	3	4	4	4
Pequi amêndoa (t)	2	3	4	4	4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, os anos 2005 e 2006. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, acesso em 24/1/2007.

B) Pecuária

a) Rebanho

Rebanho	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽²⁾	2005 ⁽¹⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽²⁾
Asininos	94	85	31	9	98	100
Bovinos	125.852	94.431	101.965	109.508	114.932	109.783
Bubalinos	125	96	153	290	448	196
Caprinos	403	508	415	376	759	788
Equinos	1.402	1.965	2.330	2.868	2.363	7.838
Galináceos	61.250	60.380	71.471	41.440	74.559	75.615
Muare	165	132	151	160	1.683	2.285
Ovinos	2.010	3.700	2.415	4.222	12.609	13.818
Suínos	7.211	7.500	6.625	4.754	9.379	9.887

Fonte: (1) Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – Indea/MT.

(2) IBGE, Pesquisa da pecuária municipal. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>.

b) Produtos de Origem Animal

Produto	Quantidade				
	2003	2004	2005	2006	2007
Leite (mil litros)	4.255	4.212	4.423	4.517	4.182
Ovos de galinha (mil dúzias)	131	130	129	124	127
Mel de abelha (quilograma)	300	320	4.550	3.725	1.570

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, acesso em 24/1/2007 e em 23/9/2008.

c) Produção de Leite de Vaca

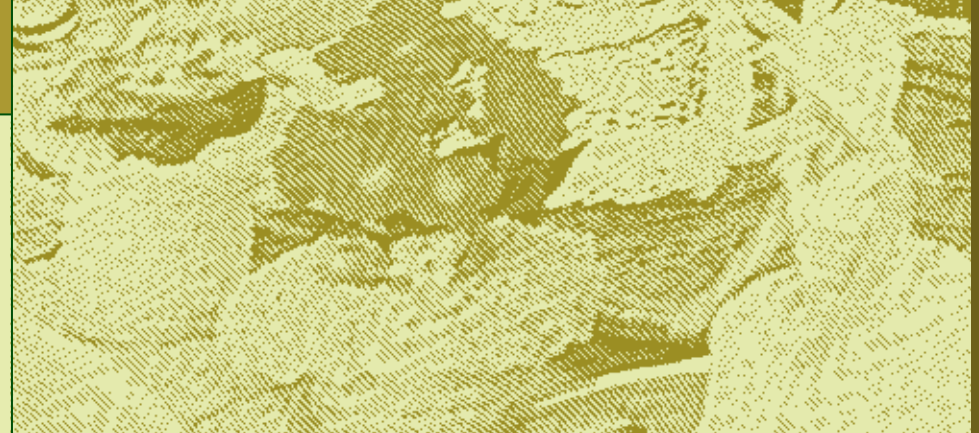
Ano	Vacas Ordenhadas	Leite Produzido (mil litros)
1999 ⁽¹⁾	3.500	4.157
2000 ⁽¹⁾	3.570	4.240
2001 ⁽¹⁾	3.509	4.168
2002 ⁽¹⁾	3.520	4.182
2003 ⁽¹⁾	3.940	4.255
2004 ⁽²⁾	3.900	4.212
2005 ⁽²⁾	4.328	4.423
2006 ⁽²⁾	4.420	4.517
2007 ⁽²⁾	4.092	4.182

Fonte: (1) IBGE, Pesquisa da pecuária municipal.

(2) IBGE, Pesquisa da pecuária municipal. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, acesso em 3/3/2006 e em 24/1/2007.



Setor Secundário



A) Estabelecimentos Industriais

a) Estabelecimentos Industriais segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat – Anos 2002 a 2007

Cod.	Classe de Consumo	Ano					
		2002	2003	2004	2005	2006	2007
0	Extração e tratamento de minerais/Indústria de transformação	78	71	62	53	49	49
10	Produtos de minerais não metálicos	52	51	50	54	54	58
11	Metalurgia	186	170	173	175	179	178
12	Mecânica	26	22	28	27	25	25
13	Material elétrico, eletrônico e de comunicação	13	17	16	23	19	18
14	Material de transporte	7	8	13	16	16	18
15	Madeira	109	101	92	91	89	85
16	Mobiliário	57	55	56	47	45	42
17	Papelão, papel e celulose	10	10	10	11	10	9
18	Borracha	4	5	6	8	11	10
19	Couros, peles e assemelhados	5	5	5	6	5	5
20	Química	23	21	19	18	17	23
21	Produtos farmacêuticos e veterinários	2	1	1	3	3	3
22	Refino de petróleo e destilação de álcool	4	4	4	4	3	3
23	Produtos de materiais plásticos	11	14	14	14	17	17
24	Têxtil	11	9	9	11	12	9

continua...

Cod.	Classe de Consumo	Ano					
		2002	2003	2004	2005	2006	2007
25	Vestuário, artefatos de tecido e de viagem	72	81	86	121	107	110
26	Produtos alimentares	191	182	190	209	202	202
27	Bebidas	16	15	12	12	10	9
29	Editorial e gráfica	88	73	81	84	83	71
30	Diversas	37	29	33	33	32	27
31	Calçados	6	7	6	6	5	6
33	Construção	231	290	363	426	456	543
Total		1.239	1.241	1.329	1.452	1.449	1.520

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses – Cemat S.A. – conforme classificação da Portaria nº 962 de 29/12/87 da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

b) Estabelecimentos Industriais e Número de Funcionários segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – Ano 2007

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimento		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
2691303	Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	3	0,60	21	0,40
1811201	Confecção de roupas íntimas, blusas, camisas e semelhantes exceto sob medida	12	2,30	86	1,80
1811202	Confecção, sob medida, de roupas íntimas, blusas, camisas e semelhantes	6	1,20	54	1,10
2215200	Edição de livros, jornais e revistas	2	0,40	14	0,30
2217900	Edição e impressão de jornais	5	1,00	280	5,80
2219500	Edição e impressão de produtos gráficos	38	7,40	333	6,90
2218700	Edição e impressão de revistas	1	0,20	1	0,00
1750701	Estamparia e texturização em fios, tecidos e artigos têxteis, inclusive em peças do vestuário	8	1,60	42	0,90
1410904	Extração de calcário dolomita e beneficiamento associado	1	0,20	6	0,10
1421400	Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e produtos químicos	1	0,20	10	0,20
2494500	Fabricação de aditivos de uso industrial	1	0,20	12	0,20
2413900	Fabricação de adubos e fertilizantes	2	0,40	22	0,50
3310303	Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral inclusive sob encomenda	2	0,40	19	0,40
2641701	Fabricação de artefatos de cerâmica ou barro cozido para uso na construção civil exceto azulejos e pisos	5	1,00	25	0,50
2630102	Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção civil	6	1,20	73	1,50
3691902	Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	1	0,20	3	0,10
2529103	Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção civil	1	0,20	38	0,80

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimento		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
2529101	Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico, reforçados ou não com fibra de vidro	3	0,60	45	0,90
2141500	Fabricação de artefatos de papel, papelão, cartolina e cartão para escritório	1	0,20	1	0,00
2529199	Fabricação de artefatos de plástico para outros usos	3	0,60	239	4,90
1762000	Fabricação de artefatos de tapeçaria	3	0,60	6	0,10
2519400	Fabricação de artefatos diversos de borracha	1	0,20	80	1,70
2029001	Fabricação de artefatos diversos de madeira exceto móveis	3	0,60	24	0,50
2893200	Fabricação de artigos de funilaria e de artigos de metal para usos doméstico e pessoal	4	0,80	17	0,40
2473200	Fabricação de artigos de perfumaria e cosméticos	1	0,20	34	0,70
2842800	Fabricação de artigos de serralheria exceto esquadrias	77	15,00	230	4,80
2912200	Fabricação de bombas e carneiros hidráulicos, inclusive peças	1	0,20	6	0,10
3694399	Fabricação de brinquedos e de outros jogos recreativos	2	0,40	7	0,10
3431200	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhão	7	1,40	105	2,20
3439800	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos	1	0,20	4	0,10
3695100	Fabricação de canetas, lápis, fitas impressoras para máquinas e outros artigos para escritório	2	0,40	4	0,10
2630104	Fabricação de casas pré-moldadas de concreto	1	0,20	35	0,70
1593802	Fabricação de cervejas e chopes	1	0,20	100	2,10
3350200	Fabricação de cronômetros e relógios	1	0,20	1	0,00
2131800	Fabricação de embalagens de papel	1	0,20	11	0,20
2132600	Fabricação de embalagens de papelão inclusive a fabricação de papelão corrugado	1	0,20	4	0,10
2891600	Fabricação de embalagens metálicas	1	0,20	90	1,90
2925400	Fabricação de equipamentos de ar condicionado	1	0,20	8	0,20
2812600	Fabricação de esquadrias de metal	76	14,80	266	5,50
2811800	Fabricação de estruturas metálicas para edifícios, pontes, torres de transmissão, andaimes e outros fins, inclusive sob encomenda	1	0,20	20	0,40
2630101	Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série ou sob encomenda	6	1,20	148	3,10
2843600	Fabricação de ferramentas manuais	1	0,20	15	0,30
2414700	Fabricação de gases industriais	1	0,20	3	0,10
1589004	Fabricação de gelo comum	1	0,20	4	0,10
2021400	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada ou aglomerada	3	0,60	93	1,90
1921600	Fabricação de malas, bolsas, valises e outros artefatos para viagem, de qualquer material	1	0,20	10	0,20
2924600	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação de usos industrial e comercial inclusive peças	2	0,40	7	0,10
2940800	Fabricação de máquinas, ferramentas inclusive peças	1	0,20	6	0,10

continua..

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimento		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
1584900	Fabricação de massas alimentícias	2	0,40	25	0,50
3611001	Fabricação de móveis com predominância de madeira	60	11,70	477	9,90
3612901	Fabricação de móveis com predominância de metal	2	0,40	15	0,30
3613701	Fabricação de móveis de outros materiais	3	0,60	86	1,80
2989000	Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos, inclusive peças	1	0,20	2	0,00
2630199	Fabricação de outros artefatos ou produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	6	1,20	30	0,60
1749300	Fabricação de outros artefatos têxteis, incluindo tecelagem	1	0,20	3	0,10
2022299	Fabricação de outros artigos de carpintaria	1	0,20	6	0,10
1769800	Fabricação de outros artigos têxteis exceto vestuário	1	0,20	15	0,30
1589099	Fabricação de outros produtos alimentícios	1	0,20	20	0,40
2699900	Fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	2	0,40	16	0,30
2892499	Fabricação de outros produtos de trefilados de ferro, aço e de metais não ferrosos	2	0,40	11	0,20
2899100	Fabricação de outros produtos elaborados de metal	1	0,20	5	0,10
2499600	Fabricação de outros produtos químicos não especificados ou não classificados	1	0,20	8	0,20
2511900	Fabricação de pneumáticos e de câmaras de ar	1	0,20	4	0,10
2472400	Fabricação de produtos de limpeza e polimento	1	0,20	77	1,60
1581402	Fabricação de produtos de padaria, confeitaria e pastelaria exceto industrializados	58	11,30	462	9,60
1556300	Fabricação de rações balanceadas para animais	10	1,90	118	2,40
1595402	Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refresco	1	0,20	2	0,00
1543100	Fabricação de sorvetes	3	0,60	10	0,20
1764700	Fabricação de tecidos especiais inclusive artefatos	2	0,40	12	0,20
2481300	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	2	0,40	10	0,20
3112700	Fabricação de transformadores, indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes, inclusive peças	2	0,40	196	4,10
2611500	Fabricação de vidro plano e de segurança	1	0,20	93	1,90
1721300	Fiação de algodão	1	0,20	7	0,10
2222502	Impressão de material para uso industrial, comercial e publicitário	27	5,30	88	1,80
9999999	Não especificado	1	0,20	35	0,70
2630105	Preparação de massa de concreto e argamassa para construção	1	0,20	14	0,30
4011800	Produção (geração) de energia elétrica, inclusive produção integrada	2	0,40	92	1,90
2429501	Produção de carvão vegetal	1	0,20	6	0,10
1583001	Produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates	1	0,20	3	0,10

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimento		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
2741302	Produção de laminados de alumínio	1	0,20	1	0,00
2724301	Produção de laminados planos de aço ao carbono, revestidos ou não	1	0,20	15	0,30
1531800	Produção de óleos vegetais em bruto	1	0,20	15	0,30
2725199	Produção de outros laminados longos de aço	1	0,20	10	0,20
119816	Produção de sementes certificadas para formação de pastoforrageiras	1	0,20	12	0,20
2010901	Serrarias com desdobramento de madeira	5	1,00	162	3,40
1571702	Torrefação e moagem de café	1	0,20	10	0,20
Total		514	100	4.835	100

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.



Setor Terciário



A) Estabelecimentos Comerciais e Prestadores de Serviço segundo o Cadastro de Consumidores da Gemat – Anos 2002 a 2007

a) Comércio Varejista

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
3421	Produção e distribuição canalizada de gás	6	11	12	12	14	12
4111	Produtos hortigranjeiros	93	87	89	92	103	100
4112	Laticínios	22	26	18	16	16	14
4113	Padarias, bombonieres, confeitarias	117	120	122	128	130	125
4114	Açougues	147	163	153	148	158	122
4115	Peixarias	7	8	6	9	11	9
4116	Bebidas	70	72	61	78	74	76
4117	Fumo, tabacarias	5	5	6	6	6	6
4118	Equipamentos de segurança	2	2	3	4	4	2
4119	Produtos alimentícios não especificados	189	191	202	202	210	210
4121	Farmácias, drogarias, floras medicinais e ervanarias	185	196	207	226	223	219
4122	Perfumaria e produtos de higiene pessoal	21	18	23	25	24	29
4123	Produtos veterinários e químicos	26	23	28	37	37	43
4124	Produtos higiene e conservação	5	7	7	13	14	13
4125	Produtos odontológicos	7	6	6	7	7	8

continua...

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
4129	Produtos químicos não especificados	9	10	8	9	8	8
4131	Tecidos	54	50	48	49	47	43
4132	Artefatos de tecidos	37	38	34	32	33	31
4133	Artigos do vestuário	251	251	228	215	205	210
4134	Complem. e acessórios do vestuário	48	43	46	46	40	41
4135	Calçados	51	53	56	62	54	50
4136	Roupas para uso profissional	23	20	33	64	59	66
4137	Artigos de armarinho	25	22	20	27	26	29
4141	Móveis, objetos de arte, decoração	79	84	91	115	127	135
4142	Artigos de colchoaria	10	10	10	10	10	11
4143	Artigos de tapeçaria	49	46	46	45	43	44
4144	Artigos para serv. de mesa e cozinha	4	3	3	3	3	3
4151	Ferragem,ferramentas e cutelaria	37	36	31	36	35	30
4152	Bombas e compressores	4	4	3	5	4	6
4153	Vidros,espelhos,vitrais,molduras	24	25	22	23	17	20
4161	Madeira benef. e artef. de madeira	38	39	35	52	46	50
4162	Materiais de construção	129	125	127	146	139	142
4163	Material para pintura	14	15	13	16	17	20
4171	Materiais elétricos e eletrônicos	70	66	65	77	76	86
4181	Veículos	74	78	79	97	91	103
4182	Peças e acessórios para veículos	136	134	140	177	178	173
4183	Bicicletas, triciclos, peças e acessórios	28	24	27	35	36	37
4211	Independente de mercadorias em geral	284	270	234	255	241	240
4212	Mercadorias em geral, em rede de varejo	182	170	159	174	151	151
4213	Bazares e armarinhos	61	53	51	65	66	59
4221	Máquinas de escritório	9	9	10	17	17	17
4222	Aparelhos de comunicação	20	19	17	19	18	17
4223	Equipamentos de informática	54	56	64	82	87	97
4224	Máquinas para agropecuária	16	14	12	13	12	12
4225	Máquinas e aparelhos de uso doméstico	21	16	18	20	19	19
4226	Máquinas odontomédico-hospitalares	6	6	5	5	5	5
4231	Combustíveis de origem vegetal	10	10	9	8	8	9

continua..

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
4232	Posto álcool carbur., gasolina e demais derivados	115	115	118	136	145	143
4233	Gás liquefeito de petróleo (glp)	27	20	19	18	20	19
4239	Combustíveis não especificados	25	24	24	24	26	28
4241	Papelaria, comércio de papel, papelão e artefatos	65	62	60	65	66	64
4242	Livrarias, bancas de jornais e outras publicações	53	53	52	53	49	48
4251	Instrumentos musicais e acessórios	12	12	12	12	12	11
4252	Joalherias, relojoarias e comércio varejista de bijuterias	44	46	46	54	54	50
4253	Ópticas	58	62	62	69	63	62
4254	Material fotográfico e cinematográfico	8	7	7	13	14	16
4255	Brinquedos e artigos recreativos	7	7	10	16	14	13
4256	Artigos desportivos de caça e campismo	9	10	10	14	12	11
4257	Artigos religiosos e funerários	5	4	3	5	5	5
4258	Couros, peles e seus artefatos	8	5	6	8	7	6
4261	Borrachas, plástico e seus artefatos	11	12	12	15	15	15
4262	Plantas e flores	37	35	30	33	29	32
4263	Animais vivos para criação doméstica	2	1	1	3	3	4
4264	Bilhetes de loteria	6	5	5	4	4	5
4265	Artigos usados	4	3	3	6	8	7
4266	Artesanato e de suvenires	6	7	7	5	7	7
4267	Artigos de cerâmica e gesso	3	4	2	6	8	6
4269	Artigos diversos não especificados	771	702	657	651	631	628
4271	Artigos importados	6	5	3	4	5	4
Total		4.041	3.935	3.836	4.216	4.146	4.136

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses – Grupo Rede Cemat.

b) Comércio Atacadista

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
4301	Produtos extrat. de origem mineral	1	1	1	1	1	2
4303	Combustíveis minerais em bruto	3	5	5	5	6	6
4304	Produtos e resíduos de origem vegetal	1	1	1	1	2	2
4306	Madeira em bruto ou semiaparelhada	0	0	0	0	1	1
4307	Animais destinados à alimentação	2	3	3	2	2	2
4309	Produtos não especificados	30	30	38	34	36	36

continua...

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
4311	Produtos hortigranjeiros	27	27	25	27	22	22
4312	Laticínios	1	1	3	3	1	1
4313	Pães, bolos, tortas, sorvetes e bombons	51	55	57	73	71	65
4314	Carnes, aves e animais abatidos	7	8	7	7	9	9
4315	Pescados, crustáceos e moluscos	3	3	3	3	3	4
4316	Bebidas	29	29	30	31	28	34
4317	Cereais beneficiados e legumes	10	5	7	9	7	10
4318	Produtos alimentícios industrializados	8	7	7	8	8	8
4319	Produtos alimentícios não especificados	7	12	17	16	15	15
4321	Produtos farmacêuticos	5	6	9	11	8	12
4322	Perfumaria e higiene pessoal	2	3	1	2	2	2
4323	Produtos veterinários	3	4	6	9	7	7
4324	Produtos de higiene, limpeza e conservação	5	4	1	3	3	4
4325	Produtos odontológicos	0	0	0	0	1	1
4326	Produtos químicos de uso na agropecuária	11	15	14	19	19	18
4329	Produtos químicos não especificados	1	1	2	1	1	3
4331	Fibras, beneficiamento, fios têxteis	0	0	0	3	2	2
4332	Artefatos de tecidos	5	6	4	3	3	4
4333	Artefatos do vestuário	5	6	6	6	5	5
4334	Complementos e acessórios do vestuário	2	5	4	4	3	4
4335	Calçados	1	1	1	0	0	0
4336	Roupas para uso profissional	0	1	2	3	3	4
4337	Artigos de armarinho	3	3	3	2	3	3
4341	Moveis, objetos de arte e antiguidades	6	6	7	7	6	5
4342	Colchoaria	6	6	6	10	10	10
4343	Artigos de tapeçaria	1	1	0	0	0	0
4351	Ferragens e artigos de cutelaria	5	4	2	3	2	3
4352	Bombas e compressores	0	0	0	0	0	1
4353	Vidros, espelhos, vitrais e molduras	0	0	1	1	1	1
4361	Madeira beneficiada e artefatos	8	8	5	9	11	10
4362	Material de construção	25	23	25	24	28	26
4363	Material para pintura	2	2	3	2	2	1
4371	Materiais elétricos e eletrônicos	6	8	10	11	11	9

continua...

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
4381	Veículos	4	3	4	3	3	3
4382	Peças e acessórios para veículos	20	22	25	24	25	24
4383	Bicicleta, triciclo, peças e acessórios	3	2	1	2	3	2
4411	Mercadorias em geral	11	11	11	8	8	9
4421	Máquinas e aparelhos para escritório	4	4	3	2	2	2
4422	Aparelhos e equipamentos para comunicação	0	0	1	2	2	2
4423	Aparelhos de informática	17	16	14	18	18	16
4424	Máquinas e aparelhos para agropecuária	1	1	1	1	1	1
4425	Máquinas e aparelhos para uso doméstico	1	1	1	1	1	1
4426	Máquinas para uso odontomédico-hospitalar	5	5	4	4	4	4
4431	Combustíveis de origem vegetal	0	0	0	0	0	1
4432	Álcool e demais derivados do petróleo	11	11	10	10	9	9
4439	Combustíveis não especificados	5	5	5	6	6	5
4441	Papel, artigos escolares e de escritórios	11	11	11	14	15	19
4442	Livros, jornais e outras publicações	10	10	10	12	13	14
4451	Instrumentos musicais e acessórios	1	1	1	1	1	1
4452	Metais preciosos, joias e bijuterias	4	4	6	7	7	6
4453	Artigos de ótica	1	1	1	1	1	1
4454	Materiais fotográficos e cinematográficos	1	1	1	1	2	1
4455	Brinquedos e artigos recreativos	1	2	4	3	5	5
4456	Artigos desportivos de caça e campismo	1	1	2	5	4	3
4458	Couros, peles e seus artefatos	1	1	1	2	3	2
4461	Borrachas, plásticos e seus artefatos	0	0	0	2	3	4
4462	Plantas e flores	3	3	3	3	3	4
4463	Animais vivos para criação doméstica	1	0	1	1	1	1
4469	Artigos não especificados	18	20	17	14	14	17
4471	Produtos importados	1	1	1	3	3	3
4472	Exportação de produtos	0	1	0	2	3	3
Total		418	438	455	505	503	515

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses – Grupo Rede Cemat.

c) Prestação de Serviços

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
4711	Transporte rodoviário de passageiros	32	31	29	28	28	27
4712	Empresas de táxi	7	6	7	10	10	11
4713	Transporte de mudanças	8	6	5	8	06	7
4714	Transporte de carga em geral	48	50	57	71	73	78
4721	Transporte ferroviário e metroviário	1	1	1	0	0	0
4741	Transporte aéreo regular e regional	2	2	2	2	2	2
4742	Transporte aéreo por voos fretados	1	1	1	1	1	1
4752	Transportes por cabos aéreos	0	0	0	0	0	1
4811	Serviços postais e telegráficos	15	14	16	15	18	20
4821	Serviços de telecomunicações	197	218	251	282	291	328
5111	Hotéis e motéis	134	130	128	136	130	131
5112	Pensões, hospedaria, pousadas, dormitórios, campismo	15	18	19	13	11	11
5119	Serviço de alojamento não espec. ou não classificado	23	19	23	22	22	19
5121	Restaurante, churrascaria, pizzaria, pensões de alimentação	234	218	233	274	257	274
5122	Bares, botequins e cafés	613	546	521	508	489	472
5123	Lanchonetes, pastelaria, confeitaria, casa de chá, etc.	770	755	731	743	706	690
5124	Serviços de bufete	18	18	17	17	20	18
5125	Quiosque, barracas	60	67	86	92	171	205
5129	Serviços de alimentação não especificados	30	31	27	24	26	24
5130	Condomínios prediais	7	9	14	25	27	35
5211	Reparação de artigos de metal	16	14	13	14	14	14
5212	Reparação, manutenção, instalação de máquinas e aparelhos	70	61	62	61	55	51
5213	Reparação, manutenção de motores e veículos rodoviários	501	469	471	524	505	523
5214	Reparação de artigos de madeira e mobiliário	40	38	34	32	30	33
5215	Reparação de artigos de borracha, couro, artigos de viagem	68	65	60	54	47	45
5216	Reparação de artigos e acessórios do vestuário	18	14	12	14	12	11
5217	Reparação de calçados	5	7	6	6	6	6
5218	Reparação de joias e relógios	17	17	19	20	17	16
5219	Serviços de reparação, manutenção e instalação não especificados	95	85	82	80	74	68
5311	Lavanderias e tinturarias	21	24	23	29	29	29
5312	Cabeleireiros, barbeiros, salões de beleza, etc.	384	398	404	436	435	442
5313	Instituto de massagem, terma, sauna, ducha, etc.	7	7	6	9	7	8

continua...

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
5315	Serviços funerários e cremação de corpos	12	12	12	13	13	13
5319	Serviços pessoais não especificados	158	148	123	119	117	101
5411	Serviços de radiodifusão	12	9	10	9	9	13
5412	Serviços de televisão	71	68	72	88	87	84
5421	Cinemas, teatros, salões para recitais e concertos	8	9	9	10	10	10
5422	Casas de espetáculos, boates e danceterias	22	24	22	25	27	20
5423	Promoção/produção de espetáculos artísticos e culturais	4	4	4	7	6	7
5424	Exploração de jogos recreativos e aluguel de veículos	15	14	15	52	47	56
5425	Exploração de brinquedos mecânicos e eletrônicos	13	12	12	12	12	11
5426	Exploração de locais e instalação para diversão e recreação	18	19	22	36	42	42
5429	Serviços de diversões não especificados	164	140	130	124	117	109
5511	Serviços auxiliares de agricultura	16	14	14	12	11	9
5512	Serviços auxiliares de pecuária	10	8	7	7	8	9
5513	Assistência técnica rural	7	5	6	5	5	4
5521	Serviços de intermediação na compra e venda de bens móveis	28	20	20	18	20	18
5522	Administração de consórcios	5	5	6	6	5	6
5523	Administração de tíquetes de refeição	2	0	0	0	2	3
5529	Serviços auxiliares do comércio não especificados	1.112	1.523	1.761	1.718	1.799	1.903
5531	Serviços auxiliares financeiros	22	21	21	23	18	19
5532	Serviços auxiliares de seguros e capitalização	17	15	12	17	18	16
5541	Serviços auxiliares do transporte aéreo	8	6	5	4	4	4
5542	Serviços auxiliares do transporte rodoviário	43	40	36	36	35	33
5543	Serviços auxiliares do transporte hidroviário	3	1	1	1	1	0
5544	Serviços de armazenagem	55	55	77	100	100	111
5545	Agência de turismo e de venda de passagens	46	47	46	49	50	52
5551	Serviços escritório, arquitetura, engenharia, etc.	275	264	256	280	263	276
5552	Serviços de geodésia, geologia e prospecção	9	11	13	12	11	8
5561	Higiene, limpeza e outros serviços executados em prédios	7	7	7	5	6	6
5562	Decoração de ambientes – consultoria técnica e projetos	17	16	14	18	21	20
5571	Serviços de processamento de dados para terceiros	32	29	20	20	14	15
5572	Serviços de escritório jurídico, contábil, de auditoria	836	830	806	890	864	872
5573	Serviços de publicidade e propaganda	115	105	143	180	198	207
5574	Serviços de divulgação e promoção	9	8	6	5	5	4

continua...

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
5575	Serviços auxiliares à produção de películas cinematográficas	13	14	13	10	12	13
5576	Serviços de fotografia para pessoas e fotos sociais	34	34	36	41	36	36
5577	Agências de loteria esportiva e de números	17	18	15	12	13	13
5578	Serviços de vigilância, segurança e investigação	11	9	8	11	8	9
5581	Serviços de despachantes, avaliadores e peritos	15	10	10	13	14	14
5582	Serviços de microfilmagem e reprografia	5	5	5	7	6	5
5583	Serviços de lavagem e lubrificação de veículos	132	148	150	172	175	179
5584	Tingimento e estamperia	2	2	2	2	1	1
5585	Facção de tecidos para confecção de roupas	20	24	56	69	72	78
5589	Serviços auxiliares prestados a empresas, entidades, etc.	1.070	978	913	17	33	69
5611	Serviços médico-hospitalares	274	276	298	335	359	378
5612	Serviços de laboratórios	80	85	76	77	72	66
5613	Serviços de fisioterapia e reabilitação	22	20	23	20	19	19
5621	Serviços odontológicos	330	333	337	374	381	369
5631	Serviços veterinários	20	19	17	19	23	22
5641	Serviços de promoção de planos de assistência médica	7	8	9	9	8	7
5699	Serviços de saúde não especificados ou não classificados	34	34	34	36	34	33
5711	Serviços de locação, arrendamento, intermediação de bens	42	37	37	36	32	31
5712	Serviços de admin., arrend., intermediação de bens	32	28	29	28	27	25
5713	Loteamento de incorporação de imóveis	18	19	14	14	14	13
5721	Serviços de locação e arrendamento de veículos	11	15	18	24	25	28
5722	Serviços de locação e arrendamento de máquinas e equipamentos	6	5	4	6	6	6
5723	Agenciamento de locação de mão-de-obra	2	3	2	3	1	1
5729	Serviços de administração, locação, arrendamento de outros benefícios	32	29	30	30	30	30
5911	Bancos comerciais e caixa econômica	96	91	87	93	98	100
5912	Bancos de investimento, de fomento e de desenvolvimento	7	7	8	16	16	16
5913	Sociedade de crédito, financeiro e investimento	1	1	0	2	6	1
5914	Sociedade de arrendamento mercantil	7	7	6	7	7	7
5915	Sociedade de crédito imobiliário e assoc. de poupança	13	11	13	25	24	22
5916	Cooperativas de crédito	5	4	4	5	4	4
5917	Sociedade corret. e distrib. de títulos mobiliários	3	6	4	5	6	7
5918	Fundos mútuos, clubes e sociedades de investimentos	9	8	7	10	10	10
5919	Instituição de crédito e investimentos não especificados	1	1	0	0	0	2

continua...

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
5921	Seguros	43	38	37	41	38	40
5922	Capitalização	1	1	1	1	1	1
5923	Previdência privada	3	3	3	3	3	4
6011	Escritório de gerenciamento e administração de empresas industriais	23	23	21	27	27	27
6012	Escritório de gerenciamento e administração de empresas comerciais	69	66	69	136	133	165
6013	Escritório de gerenciamento de empresas prestadoras de serviços	79	73	70	130	141	175
6019	Escritório de gerenciamento e administração não especificados	281	330	396	518	578	631
6050	Carro-lanche	23	22	22	20	24	26
6051	Banca de revista	28	31	30	30	31	29
6111	Assistência social	31	34	30	25	22	19
6112	Serviços sociais da indústria e do comércio	22	23	20	14	12	13
6121	Previdência social-institucional, governamental e particular	6	6	7	7	7	7
6131	Entidades de classe e sindicais	74	69	72	85	84	84
6141	Instituições científicas e tecnológicas	1	1	2	4	4	4
6151	Instituições filosóficas e culturais	10	9	8	8	10	11
6161	Instituições religiosas	632	662	664	741	766	800
6171	Entidades desportivas e recreativas	77	77	80	75	71	67
6181	Organizações cívicas e políticas	14	12	9	20	17	18
6199	Serviços comunitários e sociais não especificados	53	54	69	58	58	58
6311	Ensino regular	191	193	200	190	180	174
6321	Ensino supletivo	11	11	11	7	7	9
6331	Educação especial para sub e superdotados e deficientes físicos	1	1	1	1	3	3
6341	Ensino superior	10	10	9	11	12	15
6351	Idiomas	14	14	14	11	10	10
6352	Pré-vestibular	1	1	0	1	1	1
6353	Técnico-profissionalizante	11	10	11	16	16	15
6354	Datilografia, taquigrafia, estenografia	5	6	5	5	7	7
6355	Autoescola	18	17	19	23	24	23
6356	Artes e música	11	9	8	7	9	7
6357	Dança, esportes e ginástica	44	51	50	58	56	57
6359	Cursos livres não especificados ou não classificados	14	14	10	12	17	15
6411	Cooperativas de produção	1	1	0	0	0	1
6412	Cooperativas de beneficiamento, industrial e comercial	1	1	1	1	1	1

continua...

Cód.	Classe	2002	2003	2004	2005	2006	2007
6415	Cooperativas de serviços médicos e odontológicos	15	15	13	14	14	18
6416	Cooperativas de seguros	2	2	1	1	1	1
6417	Cooperativas escolares	16	13	11	12	15	16
6418	Cooperativas habitacionais	2	1	1	2	1	1
6419	Cooperativas não especificadas ou não classificadas	12	11	7	7	7	9
7041	Cartórios	3	6	6	6	6	7
Total		10.852	11.038	11.321	11.307	11.450	11.844

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses – Grupo Rede Cemat.

B) Estabelecimentos Comerciais, Estabelecimentos Prestadores de Serviço, e Número de Funcionários segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – Ano 2007

a) Comércio

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
5521202	Choperias, whiskeria e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	1.061	13,40	1.758	4,70
5010502	Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	21	0,30	242	0,60
5010506	Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados	108	1,40	521	1,40
5050400	Comércio a varejo de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores	128	1,60	4.040	10,80
5041503	Comércio a varejo de motocicletas e motonetas	31	0,40	177	0,50
5030003	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	184	2,30	1.104	3,00
5041504	Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	16	0,20	95	0,30
5030006	Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	28	0,40	78	0,20
5030004	Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras de ar	39	0,50	228	0,60
5136501	Comércio atacadista de água mineral	44	0,60	140	0,40
5151901	Comércio atacadista de álcool carburante, gasolina e demais derivados de petróleo exceto transportador retalhista (TRR) e lubrificantes	6	0,10	53	0,10
5121702	Comércio atacadista de algodão	1	0,00	2	0,00
5147001	Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	6	0,10	60	0,20
5149704	Comércio atacadista de artigos de tapeçaria, colchoaria; persianas e cortinas	7	0,10	20	0,10

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
5191802	Comércio atacadista de artigos para uso na agropecuária	1	0,00	5	0,00
5133002	Comércio atacadista de aves vivas e ovos	1	0,00	1	0,00
5142003	Comércio atacadista de bolsas, malas e artigos de viagem	10	0,10	23	0,10
5169103	Comércio atacadista de bombas e compressores; suas peças e acessórios	1	0,00	4	0,00
5122501	Comércio atacadista de bovinos	3	0,00	26	0,10
5139001	Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	1	0,00	4	0,00
5143800	Comércio atacadista de calçados	1	0,00	1.500	4,00
5132201	Comércio atacadista de cereais beneficiados e leguminosas beneficiados	1	0,00	4	0,00
5132203	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	2	0,00	2	0,00
5136502	Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	6	0,10	45	0,10
5139008	Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes	5	0,10	19	0,10
5153502	Comércio atacadista de cimento	1	0,00	9	0,00
5151904	Comércio atacadista de combustíveis de origem vegetal exceto álcool carburante	2	0,00	5	0,00
5151902	Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	2	0,00	13	0,00
5146201	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	9	0,10	110	0,30
5122506	Comércio atacadista de couros, peles, chifres, ossos, cascos, crinas, lã, pelos e cerdas em bruto, penas e plumas	1	0,00	6	0,00
5154301	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	4	0,10	34	0,10
5159401	Comércio atacadista de embalagens	28	0,40	147	0,40
5153503	Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	2	0,00	23	0,10
5133001	Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos	3	0,00	8	0,00
5137301	Comércio atacadista de fumo beneficiado	1	0,00	3	0,00
5151903	Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	11	0,10	83	0,20
5145403	Comércio atacadista de instrumentos e materiais médico-cirúrgico- hospitalares e laboratoriais	6	0,10	24	0,10
5147002	Comércio atacadista de livros, jornais e outras publicações	4	0,10	18	0,00
5153501	Comércio atacadista de madeira em bruto e produtos derivados	3	0,00	21	0,10
5164001	Comercio atacadista de máquinas e equipamentos para o comércio, partes e peças	2	0,00	11	0,00
5161600	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário; suas peças e acessórios	18	0,20	194	0,50
5144601	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico	7	0,10	37	0,10
5169199	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para outros usos não especificados anteriormente; suas peças e acessórios	4	0,10	17	0,00
5153506	Comércio atacadista de mármore e granitos	10	0,10	93	0,20

continua..

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
5153505	Comércio atacadista de material elétrico para construção	2	0,00	8	0,00
5191801	Comércio atacadista de mercadorias em geral sem predominância de artigos para uso na agropecuária	1	0,00	30	0,10
5149703	Comércio atacadista de móveis	1	0,00	23	0,10
5136599	Comércio atacadista de outras bebidas em geral	71	0,90	203	0,50
5122505	Comércio atacadista de outros animais vivos	1	0,00	35	0,10
5149799	Comércio atacadista de outros artigos de uso pessoal e doméstico	5	0,10	36	0,10
5121799	Comércio atacadista de outros cereais "in natura", leguminosas e matérias primas agrícolas diversas	3	0,00	4	0,00
5153599	Comércio atacadista de outros materiais para construção	1	0,00	2	0,00
5139099	Comércio atacadista de outros produtos alimentícios	9	0,10	377	1,00
5139009	Comércio atacadista de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	9	0,10	75	0,20
5154399	Comércio atacadista de outros produtos químicos	1	0,00	16	0,00
5121709	Comércio atacadista de produtos agrícolas in natura com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	15	0,20	54	0,10
5121701	Comércio atacadista de produtos alimentícios industrializados para animais, exceto domésticos	3	0,00	17	0,00
5149701	Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar	12	0,20	52	0,10
5152700	Comércio atacadista de produtos extrativos de origem mineral, exceto combustíveis.	11	0,10	14	0,00
5145401	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso humano	7	0,10	142	0,40
5145402	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso veterinário	2	0,00	9	0,00
5145405	Comércio atacadista de produtos odontológicos	6	0,10	26	0,10
5155101	Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	1	0,00	39	0,10
5142002	Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho	2	0,00	4	0,00
5121707	Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	8	0,10	34	0,10
5121704	Comércio atacadista de soja	1	0,00	120	0,30
5139006	Comércio atacadista de sorvetes	96	1,20	242	0,60
5141102	Comércio atacadista de tecidos	3	0,00	28	0,10
5153504	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares	5	0,10	41	0,10
5192600	Comércio atacadista especializado em mercadorias não especificadas anteriormente	16	0,20	60	0,20
5010503	Comércio por atacado de caminhões novos e usados	5	0,10	80	0,20
5041501	Comércio por atacado de motocicletas e motonetas	1	0,00	7	0,00
5030001	Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	15	0,20	158	0,40
5041502	Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	1	0,00	4	0,00

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
5030002	Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras de ar	2	0,00	292	0,80
5250701	Comércio varejista de antiguidades	1	0,00	4	0,00
5249303	Comércio varejista de artigos de "souvenirs", bijuterias e artesanatos	102	1,30	265	0,70
5231002	Comercio varejista de artigos de armarinho	22	0,30	75	0,20
5249308	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e "camping"	24	0,30	47	0,10
5231003	Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	6	0,10	13	0,00
5243402	Comércio varejista de artigos de colchoaria	37	0,50	127	0,30
5233702	Comércio varejista de artigos de couro e de viagem	12	0,20	97	0,30
5243404	Comércio varejista de artigos de iluminação	1	0,00	4	0,00
5249301	Comércio varejista de artigos de ótica	110	1,40	265	0,70
5246902	Comércio varejista de artigos de papelaria	99	1,30	462	1,20
5241804	Comércio varejista de artigos de perfumaria, cosméticos e de higiene pessoal	84	1,10	312	0,80
5249302	Comércio varejista de artigos de relojoaria e joalheria	73	0,90	219	0,60
5243403	Comércio varejista de artigos de tapeçaria	11	0,10	22	0,10
5232900	Comércio varejista de artigos do vestuário e complementos	731	9,30	2.867	7,70
5249305	Comércio varejista de artigos esportivos	18	0,20	55	0,10
5242602	Comércio varejista de artigos fotográficos e cinematográficos	24	0,30	73	0,20
5241805	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	12	0,20	59	0,20
5249311	Comércio varejista de artigos para animais, ração e animais vivos para criação doméstica	105	1,30	271	0,70
5222100	Comércio varejista de balas, bombons e semelhantes	6	0,10	15	0,00
5224800	Comércio varejista de bebidas	12	0,20	40	0,10
5249304	Comércio varejista de bicicletas e triciclos; suas peças e acessórios	20	0,30	67	0,20
5249306	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	56	0,70	170	0,50
5244207	Comercio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas.	7	0,10	28	0,10
5233701	Comércio varejista de calçados	88	1,10	581	1,60
5223000	Comércio varejista de carnes (açougues)	139	1,80	392	1,00
5242604	Comércio varejista de discos e fitas	12	0,20	34	0,10
5249314	Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos; suas peças e acessórios	2	0,00	9	0,00
5244201	Comércio varejista de ferragens, ferramentas e produtos metalúrgicos	32	0,40	161	0,40
5249313	Comércio varejista de fogos de artifício e artigos pirotécnicos	7	0,10	11	0,00
5247700	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	117	1,50	346	0,90

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
5229902	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	88	1,10	174	0,50
5242603	Comércio varejista de instrumentos musicais e acessórios	5	0,10	30	0,10
5246903	Comércio varejista de jornais e revistas	31	0,40	91	0,20
5221302	Comércio varejista de laticínios, frios e conservas	5	0,10	37	0,10
5246901	Comércio varejista de livros	23	0,30	192	0,50
5244204	Comércio varejista de madeira e seus artefatos	22	0,30	167	0,40
5245001	Comércio varejista de máquinas e equipamentos para escritório	8	0,10	108	0,30
5242601	Comércio varejista de máquinas, aparelhos e equipamentos elétrico, eletrônico de uso doméstico e pessoal, exceto equipamentos de informática	23	0,30	204	0,50
5245003	Comércio varejista de máquinas, equipamentos e materiais de comunicação	52	0,70	508	1,40
5245002	Comércio varejista de máquinas, equipamentos e materiais de informática	60	0,80	379	1,00
5244208	Comércio varejista de materiais de construção em geral	192	2,40	1.187	3,20
5244299	Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente.	15	0,20	64	0,20
5244205	Comércio varejista de materiais elétricos para construção	25	0,30	245	0,70
5244206	Comércio varejista de materiais hidráulicos	5	0,10	26	0,10
5244203	Comércio varejista de material para pintura	20	0,30	105	0,30
5241806	Comércio varejista de medicamentos veterinários	20	0,30	65	0,20
5212400	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda entre 300 e 5000 m ² (supermercados)	50	0,60	1.180	3,20
5211600	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda superior a 5000 m ² (hipermercados)	2	0,00	368	1,00
5214000	Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	23	0,30	70	0,20
5243401	Comércio varejista de móveis	134	1,70	805	2,20
5249310	Comércio varejista de objetos de arte	4	0,10	7	0,00
5243499	Comércio varejista de outros artigos de utilidade doméstica	27	0,30	123	0,30
5250799	Comércio varejista de outros artigos usados	86	1,10	131	0,40
5229999	Comércio varejista de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	15	0,20	38	0,10
5249399	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	178	2,30	717	1,90
5249312	Comércio varejista de peças e acessórios para eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos exceto peças e acessórios para informática	72	0,90	510	1,40
5249307	Comércio varejista de plantas e flores naturais e artificiais e frutos ornamentais	27	0,30	264	0,70
5221301	Comércio varejista de produtos de padaria e de confeitaria	133	1,70	456	1,20

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
5241802	Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	3	0,00	7	0,00
5241803	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	16	0,20	219	0,60
5241801	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	206	2,60	1.088	2,90
5249315	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários.	5	0,10	10	0,00
5231001	Comércio varejista de tecidos	14	0,20	110	0,30
5244202	Comércio varejista de vidros, espelhos, vitrais e molduras	44	0,60	150	0,40
122800	Cultivo de flores, plantas ornamentais e produtos de viveiros	1	0,00	6	0,00
211906	Cultivo de mudas em viveiros florestais	1	0,00	35	0,10
5524701	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1	0,00	3	0,00
5522000	Lanchonete, casas de chá, de sucos e similares	810	10,30	2.210	5,90
5215901	Lojas de departamentos ou magazines	9	0,10	148	0,40
5215902	Lojas de variedades exceto lojas de departamentos ou magazines	132	1,70	281	0,80
5213202	Mercearias e armazéns varejistas	263	3,30	524	1,40
5213201	Minimercados	463	5,90	1.457	3,90
9999999	Não especificado	42	0,50	121	0,30
5529800	Outros serviços de alimentação (em trailers, quiosques, veículos e outros equipamentos)	6	0,10	9	0,00
5229903	Peixaria	16	0,20	40	0,10
3710999	Reciclagem de outras sucatas metálicas	1	0,00	7	0,00
3710901	Reciclagem de sucatas de alumínio	46	0,60	134	0,40
3720600	Reciclagem de sucatas não metálicas	3	0,00	9	0,00
5521201	Restaurantes	347	4,40	2.264	6,10
5229901	Tabacaria	4	0,10	8	0,00
Total		7.894	100	37.421	100

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007

b) Prestação de Serviços

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
9239803	Academias de dança	2	0,00	6	0,00
6559501	Administração de consórcios	4	0,10	38	0,10
4521702	Administração de obras	1	0,00	8	0,00
7511600	Administração pública em geral	93	1,50	2.251	5,40
6340103	Agenciamento de cargas	9	0,10	16	0,00
7440301	Agências de publicidade e propaganda	10	0,20	43	0,10
8531603	Albergues assistenciais	2	0,00	20	0,00
9309202	Alojamento, higiene e embelezamento de animais	2	0,00	5	0,00
7110200	Aluguel de automóveis sem motorista	8	0,10	50	0,10
7140403	Aluguel de fitas, vídeos, discos, cartuchos e similares	126	2,00	280	0,70
7020300	Aluguel de imóveis	3	0,00	180	0,40
4560800	Aluguel de máquinas e equipamentos de construção e demolição com operários	1	0,00	13	0,00
7132300	Aluguel de máquinas e equipamentos para construção e engenharia civil, inclusive andaime	3	0,00	23	0,10
7133100	Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios, inclusive computadores e material telefônico	1	0,00	1	0,00
7139004	Aluguel de materiais e equipamentos para eventos	2	0,00	9	0,00
7140405	Aluguel de material e equipamento esportivo	2	0,00	6	0,00
7140402	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, inclusive instrumentos musicais	2	0,00	16	0,00
7140401	Aluguel de objetos de vestuário, joias, calçados e outros acessórios	14	0,20	64	0,20
7139099	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais, industriais, elétricos ou não, sem operador	2	0,00	10	0,00
7121800	Aluguel de outros meios de transporte terrestre, inclusive containers	3	0,00	9	0,00
7140499	Aluguel de outros objetos pessoais e domésticos	3	0,00	12	0,00
5513102	Apart-Hotel	1	0,00	4	0,00
6312601	Armazéns gerais (emissão de warrants)	4	0,10	14	0,00
8531601	Asilos	4	0,10	22	0,10
7416001	Assessoria às atividades agrícolas e pecuárias	3	0,00	11	0,00
6534002	Associações de poupança e empréstimo	18	0,30	69	0,20
7499312	Atividade de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, sem especialização definida.	2	0,00	187	0,50
7411002	Atividades cartoriais	6	0,10	52	0,10
9262202	Atividades das concessionárias e da venda de bilhetes de loterias	20	0,30	79	0,20
9240100	Atividades de agências de notícias	1	0,00	10	0,00

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
6330400	Atividades de agências de viagens e organizadores de viagem	74	1,20	509	1,20
7416002	Atividades de assessoria em gestão empresarial	14	0,20	89	0,20
8511100	Atividades de atendimento hospitalar	21	0,30	1.016	2,40
7240000	Atividades de banco de dados e distribuição on line de conteúdo eletrônico.	1	0,00	19	0,00
9251700	Atividades de bibliotecas e arquivos	4	0,10	10	0,00
8513801	Atividades de clínica médica (clínicas, consultórios e ambulatórios)	103	1,60	575	1,40
8513802	Atividades de clínica odontológica (clínicas, consultórios e ambulatórios)	250	3,90	824	2,00
9261405	Atividades de condicionamento físico	58	0,90	307	0,70
7412801	Atividades de contabilidade	88	1,40	522	1,30
7470502	Atividades de imunização e controle de pragas urbanas	2	0,00	4	0,00
9253300	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais e reservas ecológicas	1	0,00	6	0,00
7470501	Atividades de limpeza em imóveis	2	0,00	18	0,00
9304100	Atividades de manutenção do físico corporal	3	0,00	20	0,00
9112000	Atividades de organizações profissionais	1	0,00	230	0,60
9191000	Atividades de organizações religiosas	589	9,20	1.131	2,70
9120000	Atividades de organizações sindicais	29	0,50	219	0,50
9211802	Atividades de produção de filmes e fitas de vídeo, exceto estúdios cinematográficos	4	0,10	57	0,10
9221500	Atividades de rádio	5	0,10	59	0,10
9222301	Atividades de televisão aberta	4	0,10	258	0,60
9222302	Atividades de televisão por assinatura	2	0,00	51	0,10
8516201	Atividades de terapias alternativas	3	0,00	10	0,00
7460802	Atividades de vigilância e segurança privada	16	0,20	535	1,30
6411401	Atividades do Correio Nacional	15	0,20	140	0,30
8514602	Atividades dos laboratórios de análises clínicas	19	0,30	116	0,30
8514601	Atividades dos laboratórios de anatomia patocitológica	3	0,00	35	0,10
213500	Atividades dos serviços relacionados com silvicultura e exploração florestal	3	0,00	5	0,00
6720203	Auditoria e consultoria atuarial	6	0,10	28	0,10
6521800	Bancos comerciais	68	1,10	1.057	2,50
6522600	Bancos múltiplos (com carteira comercial)	3	0,00	22	0,10
6711302	Bolsa de mercadorias	1	0,00	5	0,00
9302501	Cabeleireiros	884	13,80	2.011	4,80
6523400	Caixas econômicas	3	0,00	45	0,10

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
6719906	Caixas eletrônicos	1	0,00	2	0,00
4100900	Captação, tratamento e distribuição de água	9	0,10	62	0,10
6311800	Carga e descarga	1	0,00	2	0,00
7499313	Casas de festas e eventos	10	0,20	32	0,10
8531604	Centros de reabilitação para dependentes químicos com alojamento	14	0,20	97	0,20
5279501	Chaveiros	54	0,80	91	0,20
9261401	Clubes sociais, desportivos e similares	7	0,10	29	0,10
7040800	Condomínios de prédios residenciais ou não	5	0,10	238	0,60
5279503	Conserto e restauração de artigos de madeira e do mobiliário	88	1,40	187	0,50
4531401	Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica	1	0,00	6	0,00
4531402	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	1	0,00	6	0,00
6524202	Cooperativas de crédito mútuo	4	0,10	44	0,10
6524203	Cooperativas de crédito rural	1	0,00	3	0,00
7031900	Corretagem e avaliação de imóveis	3	0,00	45	0,10
6712104	Corretoras de contratos de mercadorias	2	0,00	14	0,00
6720201	Corretores e agentes de seguros e de planos de previdência complementar e de saúde	6	0,10	35	0,10
8099303	Cursos de idiomas	9	0,10	129	0,30
8099304	Cursos de informática	26	0,40	144	0,30
8099306	Cursos ligados às artes e cultura.	18	0,30	80	0,20
8099307	Cursos preparatórios de concursos	3	0,00	26	0,10
7525600	Defesa civil	4	0,10	306	0,70
4511001	Demolição de edifícios e outras estruturas	1	0,00	4	0,00
7229000	Desenvolvimento de software sob encomenda e outras consultorias em software	2	0,00	31	0,10
7221400	Desenvolvimento e edição de software pronto para uso	2	0,00	14	0,00
9239804	Discotecas, danceterias e similares	12	0,20	114	0,30
4014200	Distribuição de energia elétrica.	6	0,10	85	0,20
4521701	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	32	0,50	563	1,40
8014400	Educação infantil (pré-escola)	32	0,50	336	0,80
8013600	Educação infantil (creches)	53	0,80	669	1,60
8096900	Educação profissional de nível técnico	4	0,10	17	0,00
8097700	Educação profissional de nível tecnológico	2	0,00	85	0,20
8032200	Educação superior graduação e pós-graduação	1	0,00	358	0,90

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
8031400	Educação superior graduação.	11	0,20	304	0,70
7430600	Ensaio de materiais e de produtos; análise de qualidade	2	0,00	11	0,00
9261404	Ensino de esportes	1	0,00	3	0,00
8015200	Ensino fundamental	92	1,40	2.152	5,20
8020900	Ensino médio.	72	1,10	2.785	6,70
9211801	Estúdios cinematográficos	3	0,00	39	0,10
9211804	Estúdios de gravação de som	1	0,00	1	0,00
7491801	Estúdios fotográficos	17	0,30	26	0,10
9262205	Exploração de boliches	3	0,00	15	0,00
6321503	Exploração de estacionamento para veículos	42	0,70	119	0,30
9262206	Exploração de fliperamas e jogos eletrônicos	86	1,30	171	0,40
9262208	Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	3	0,00	5	0,00
9262207	Exploração de parques de diversões e similares	1	0,00	7	0,00
6559503	Factoring	22	0,30	70	0,20
7491805	Filmagem de festas e eventos	3	0,00	9	0,00
8099301	Formação de condutores	30	0,50	178	0,40
7499302	Fotocópias, digitalização e serviços correlatos.	28	0,40	164	0,40
4512801	Fundações destinadas à construção civil	1	0,00	46	0,10
9261403	Gestão de instalações desportivas	7	0,10	19	0,00
9252501	Gestão de museus	2	0,00	10	0,00
9303301	Gestão e manutenção de cemitérios	5	0,10	21	0,10
5513101	Hotel	65	1,00	574	1,40
7010600	Incorporação e compra e venda de imóveis	50	0,80	332	0,80
4542000	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	63	1,00	157	0,40
4541101	Instalação e manutenção elétrica em edificações	7	0,10	20	0,00
4543802	Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	1	0,00	5	0,00
4543801	Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	1	0,00	1	0,00
7523000	Justiça	4	0,10	345	0,80
7491803	Laboratórios fotográficos	10	0,20	21	0,10
9301701	Lavanderias e tinturarias	18	0,30	78	0,20
7450002	Locação de mão-de-obra	1	0,00	5	0,00
6025902	Locação de veículos rodoviários de passageiros com motorista, municipal	1	0,00	1	0,00

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
9302502	Manicures e outros serviços de tratamento de beleza	38	0,60	141	0,30
3391000	Manutenção e reparação de aparelhos e utensílios para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório	1	0,00	3	0,00
2991202	Manutenção e reparação de bombas e carneiros hidráulicos	4	0,10	15	0,00
2991204	Manutenção e reparação de compressores	1	0,00	5	0,00
3393600	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle do processo produtivo	1	0,00	1	0,00
5042300	Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	45	0,70	139	0,30
3181003	Manutenção e reparação de motores elétricos	2	0,00	4	0,00
2996399	Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	1	0,00	3	0,00
2992099	Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos de uso geral	7	0,10	19	0,00
3181002	Manutenção e reparação de transformadores, indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes	1	0,00	3	0,00
7250800	Manutenção, reparação e instalação de máquinas de escritório e de informática	48	0,70	155	0,40
5513103	Motel	29	0,50	213	0,50
9999999	Não especificado	38	0,60	96	0,20
4525003	Obras de montagem industrial	1	0,00	2	0,00
4522501	Obras viárias (rodovias, vias férreas e aeroportos)	6	0,10	277	0,70
9199500	Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente	80	1,20	1.452	3,50
8099399	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente.	23	0,40	285	0,70
7290700	Outras atividades de informática, não especificadas anteriormente	107	1,70	261	0,60
6599499	Outras atividades de intermediação financeira, não especificadas anteriormente	6	0,10	22	0,10
9309299	Outras atividades de serviços pessoais, não especificadas anteriormente	40	0,60	245	0,60
8515499	Outras atividades de serviços profissionais da área de saúde	40	0,60	824	2,00
161999	Outras atividades de serviços relacionados com a agricultura	4	0,10	45	0,10
162799	Outras atividades de serviços relacionados com a pecuária, exceto atividades veterinárias	1	0,00	1	0,00
9000099	Outras atividades relacionadas a limpeza urbana e esgoto	5	0,10	12	0,00
9211899	Outras atividades relacionadas a produção de filmes e fitas de vídeos	1	0,00	15	0,00
9262299	Outras atividades relacionadas ao lazer	10	0,20	103	0,20
8516299	Outras atividades relacionadas com a atenção à saúde	2	0,00	104	0,30
4550099	Outras obras de acabamento da construção	3	0,00	35	0,10
4529299	Outras obras de engenharia civil	2	0,00	11	0,00
6420399	Outras telecomunicações	4	0,10	84	0,20
6612599	Outros seguros não vida	7	0,10	34	0,10

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
1750799	Outros serviços de acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, inclusive em peças do vestuário	103	1,60	171	0,40
7440399	Outros serviços de publicidade	13	0,20	49	0,10
9231299	Outros serviços especializados ligados a atividades artísticas	1	0,00	15	0,00
7499399	Outros serviços prestados principalmente às empresas	21	0,30	432	1,00
8531699	Outros serviços sociais com alojamento	2	0,00	10	0,00
8532499	Outros serviços sociais sem alojamento	24	0,40	438	1,10
5519099	Outros tipos de alojamento	2	0,00	2	0,00
4529205	Perfuração e construção de poços de águas	2	0,00	8	0,00
7413600	Pesquisas de mercado e de opinião pública	1	0,00	5	0,00
6630300	Planos de saúde	2	0,00	12	0,00
6621400	Previdência complementar fechada	2	0,00	18	0,00
7230300	Processamento de dados	4	0,10	58	0,10
9231203	Produção, organização e promoção de espetáculos artísticos e eventos culturais	1	0,00	2	0,00
9213400	Projeção de filmes e de vídeos	2	0,00	65	0,20
6420380	Provedores de acesso às redes de telecomunicações	5	0,10	314	0,80
3450900	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	7	0,10	45	0,10
5279504	Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos	118	1,80	199	0,50
5272800	Reparação de calçados	41	0,60	54	0,10
3512202	Reparação de embarcações para esporte e lazer	2	0,00	9	0,00
3511403	Reparação de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte	1	0,00	3	0,00
5279502	Reparação de joias e relógios	16	0,20	27	0,10
5279599	Reparação de outros objetos pessoais e domésticos	94	1,50	255	0,60
5271002	Reparação e manutenção de aparelhos telefônicos	27	0,40	129	0,30
5271001	Reparação e manutenção de máquinas e de aparelhos eletrodomésticos, exceto aparelhos telefônicos	88	1,40	169	0,40
5113600	Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	1	0,00	4	0,00
5118700	Representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente	9	0,10	22	0,10
2232200	Reprodução de fitas de vídeos	1	0,00	2	0,00
7524800	Segurança e ordem pública	26	0,40	973	2,30
7530200	Seguridade social	1	0,00	2	0,00
6612501	Seguro saúde	1	0,00	4	0,00
6611701	Seguros de vida	2	0,00	17	0,00
7450001	Seleção e agenciamento de mão-de-obra	10	0,20	38	0,10

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
161901	Serviço de jardinagem, inclusive plantio de gramado	2	0,00	6	0,00
7499305	Serviços administrativos para terceiros	3	0,00	6	0,00
7411001	Serviços advocatícios	224	3,50	701	1,70
2229203	Serviços de acabamentos gráficos	1	0,00	3	0,00
8516202	Serviços de acupuntura	1	0,00	2	0,00
8514606	Serviços de banco de sangue	2	0,00	33	0,10
5020204	Serviços de borracheiros e gomaria	139	2,20	343	0,80
5524702	Serviços de buffet	6	0,10	60	0,10
7499308	Serviços de cobrança e de informações cadastrais	14	0,20	209	0,50
9303302	Serviços de cremação de cadáveres humanos e animais	1	0,00	4	0,00
7499306	Serviços de decoração de interiores	8	0,10	92	0,20
8514603	Serviços de diálise	1	0,00	3	0,00
2229201	Serviços de encadernação e plastificação	1	0,00	3	0,00
6412202	Serviços de entrega rápida	3	0,00	30	0,10
8515404	Serviços de fisioterapia e terapia ocupacional	13	0,20	73	0,20
8515405	Serviços de fonoaudiologia	1	0,00	3	0,00
9303304	Serviços de funerárias	4	0,10	54	0,10
5020205	Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	99	1,50	311	0,70
5020203	Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos	100	1,60	289	0,70
5020201	Serviços de manutenção e reparação de automóveis	495	7,70	1.866	4,50
5020202	Serviços de manutenção e reparação de caminhões, ônibus e outros veículos pesados	36	0,60	229	0,60
3611002	Serviços de montagem de móveis de madeira para consumidor final	6	0,10	11	0,00
8515402	Serviços de nutrição	2	0,00	8	0,00
7499307	Serviços de organização de festas e eventos, exceto culturais e desportivos	30	0,50	133	0,30
4550004	Serviços de pintura em edificações em geral	2	0,00	6	0,00
3310305	Serviços de prótese dentária	1	0,00	1	0,00
8515403	Serviços de psicologia	5	0,10	14	0,00
8514604	Serviços de raios-x, radiodiagnóstico e radioterapia	2	0,00	8	0,00
5020206	Serviços de reboque de veículos	7	0,10	28	0,10
4550006	Serviços de revestimentos e aplicação de resinas em interiores e exteriores	1	0,00	1	0,00
6025901	Serviços de táxis	49	0,80	238	0,60
7499301	Serviços de tradução, interpretação e similares	1	0,00	5	0,00

continua...

CNAE	Descrição do CNAE	Estabelecimentos		Funcionários	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
7460804	Serviços de transporte de valores	1	0,00	300	0,70
7420901	Serviços técnicos de arquitetura	13	0,20	38	0,10
7420903	Serviços técnicos de cartografia, topografia e geodésia	7	0,10	151	0,40
7420902	Serviços técnicos de engenharia	28	0,40	132	0,30
8520000	Serviços veterinários	21	0,30	101	0,20
6535800	Sociedades de crédito, financiamento e investimento	10	0,20	32	0,10
6420311	Telecomunicações com fio e telefonia fixa comutada	7	0,10	38	0,10
2839800	Têmpera, cementação e tratamento térmico do aço, serviços de usinagem, galvanotécnica e solda	25	0,40	99	0,20
6321501	Terminais rodoviários e ferroviários	1	0,00	7	0,00
4513600	Terraplenagem e outras movimentações de terra	2	0,00	17	0,00
6420340	Transmissão e retransmissão de sinais de rádio	1	0,00	2	0,00
6420352	Transmissão e retransmissão de sinais de televisão por assinatura	1	0,00	4	0,00
6210300	Transporte aéreo, regular	1	0,00	6	0,00
6026702	Transporte rodoviário de cargas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional	107	1,70	1.441	3,50
6026701	Transporte rodoviário de cargas em geral, municipal	3	0,00	8	0,00
6028301	Transporte rodoviário de mudanças	3	0,00	26	0,10
6024003	Transporte rodoviário de passageiros, regular, interestadual	1	0,00	102	0,20
6024002	Transporte rodoviário de passageiros, regular, intermunicipal	3	0,00	39	0,10
6023202	Transporte rodoviário de passageiros, regular, intermunicipal metropolitano	14	0,20	895	2,20
6027500	Transporte rodoviário de produtos perigosos	1	0,00	10	0,00
8099305	Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	6	0,10	135	0,30
Total		6.402	100	41.505	100

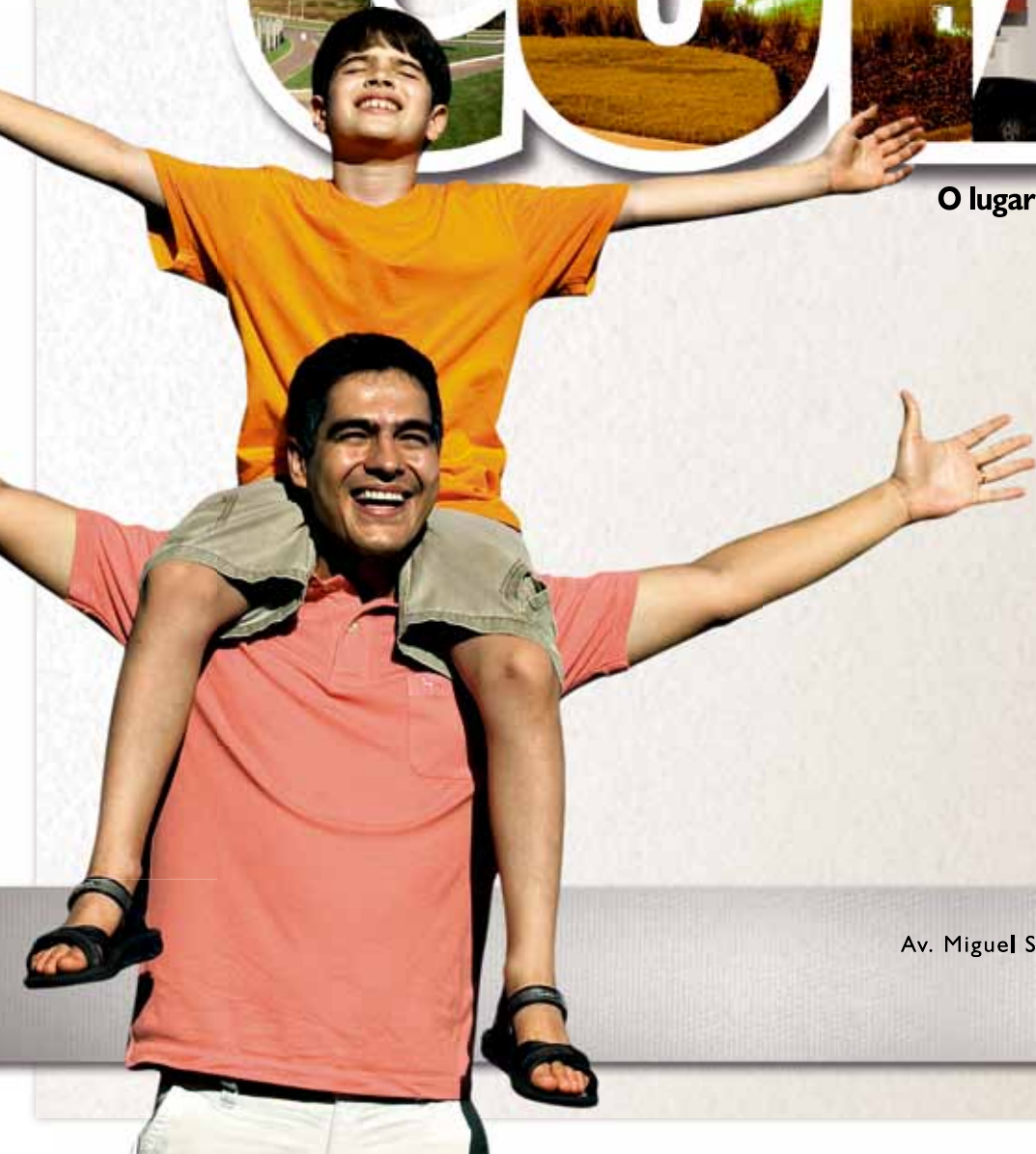
Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.

C) Relação dos Estabelecimentos Bancários de Cuiabá com o Respectivo Número de Funcionários

Item	Estabelecimento	2004			2005		2006		2007	
		Agências	Postos de Serviço	Funcionários	Agências	Funcionários	Agências	Funcionários	Agências	Funcionários
1	Banco ABN AMRO Real	4	2	51	5	72	4	86	8	164
2	Banco Bradesco	6	0	---	11	190	10	202	12	205
3	Banco da Amazônia	1	0	39	1	47	1	115	1	47
4	Banco do Brasil	10	6	543	11	517	13	608	15	597
5	Banco Industrial e Comercial	1	0	10	1	10	1	10	1	9
6	Banco Itaú	5	0	61	5	62	5	76	7	79
7	Banco Mercantil do Brasil	1	0	10	1	11	1	9	1	10
8	Banco Rural	1	0	14	1	7	1	7	1	7
9	Banco Safra	1	0	23	1	20	1	22	1	24
10	Banco Santander	1	0	13	1	14	1	13	1	13
11	Banco Sudameris	2	0	22	2	28	2	36	0	0
12	BV Financeira	---	---	---	0	0	1	41	1	40
13	Caixa Econômica Federal	8	2	334	8	355	11	433	13	392
14	HSBC Bank Brasil	6	5	111	6	131	6	154	6	146
15	MT Fomento	---	---	---	0	0	0	0	2	72
16	Unibanco	4	0	42	4	34	3	47	3	48
	Total	51	15	1.273	58	1.498	61	1.859	73	1.853

Fonte: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de Mato Grosso.

GUANÁ



O lugar que a gente escolheu para viver merece empreendimentos de sucesso.

Ter um lugar só seu, exclusivo, com segurança, conforto, lazer e em contato com a natureza. É para isso que a Gincó trabalha e investe cada vez mais em atendimento e profissionais. Se você tem um estilo único, procure a Gincó e tenha mais qualidade de vida.



Av. Miguel Sutil, 8.061 • Bairro Duque de Caxias
 Cep: 78.043-305 • Tel.: 65 3612-0200
www.ginco.com.br

GINCO



Atividades Econômicas



A) Cadastros

a) Secretaria Municipal de Finanças – Empresas Cadastradas segundo a Atividade Econômica

CNAE	Descrição	Empresas			
		2004	2005	2006	2007
A	Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	131	143	157	152
1	Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades	105	115	128	130
2	Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com essas atividades	26	28	29	22
B	Pesca	5	6	7	12
5	Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com essas atividades	5	6	7	12
C	Indústrias extrativas	16	30	27	40
10	Extração de carvão mineral	0	0	0	5
11	Extração de petróleo e serviços correlatos	2	1	1	0
13	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	0	12	14	16
14	Extração de minerais não-metálicos	14	17	12	19
D	Indústria de transformação	1.671	1.533	1.704	1.749
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	189	216	245	241
16	Fabricação de produtos do fumo	0	0	0	0
17	Fabricação de produtos têxteis	26	33	33	42
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	107	120	132	139
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	18	20	23	26
20	Fabricação de produtos de madeira	39	28	29	38
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	19	15	17	62
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	436	309	394	402
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	10	4	4	10

continua...

CNAE	Descrição	Empresas			
		2004	2005	2006	2007
24	Fabricação de produtos químicos	54	48	55	63
25	Fabricação de artigos de borracha e plástico	45	43	47	59
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	71	63	61	75
27	Metalurgia básica	4	3	3	6
28	Fabricação de produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos	159	110	125	80
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	183	189	196	71
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	1	2	2	4
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6	8	8	11
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	112	109	108	150
33	Fabricação de equip. de instr. médico-hospitalares, instr. de precisão e ópticos, equip. para automação ind., cron. e relógios	26	27	25	38
34	Fabricação e montagem de veículos automotrizes, reboques e carrocerias	18	20	21	24
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	5	5	5	6
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	129	143	154	188
37	Reciclagem	14	18	17	14
E	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	21	28	34	79
40	Eletricidade, gás e água quente	12	21	26	73
41	Captação, tratamento e distribuição de água	9	7	8	6
F	Construção	1.273	1.286	1.427	1.598
45	Construção	1.273	1.286	1.427	1.598
G	Comércio, reparação de veículos automotrizes, objetos pessoais e domésticos	11.903	12.972	14.636	14.539
50	Comércio e reparação de veículos automotrizes e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis	1.773	1.819	2.064	2.355
51	Comércio por atacado e intermediários do comércio	1.775	2.001	2.322	2.551
52	Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	8.355	9.152	10.250	9.633
H	Alojamento e alimentação	1.467	1.655	1.875	2.274
55	Alojamento e alimentação	1.467	1.655	1.875	2.274
I	Transporte, armazenagem e comunicações	1.389	1.588	1.726	1.901
60	Transporte terrestre	850	949	1.034	1.121
61	Transporte aquaviário	1	1	2	3
62	Transporte aéreo	10	11	11	9
63	Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem	369	406	441	479
64	Correio e telecomunicações	159	221	238	289
J	Intermediação financeira	610	658	728	826
65	Intermediação financeira, exclusive seguros e previdência privada	299	327	358	400
66	Seguros e previdência privada	156	138	135	153
67	Atividades auxiliares da intermediação financeira	155	193	235	273
K	Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	3.536	4.035	4.694	5.280
70	Atividades imobiliárias	439	436	463	478
71	Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos	214	250	304	342
72	Atividades de informática e conexas	514	654	774	945
73	Pesquisa e desenvolvimento	8	7	9	13

continua...

CNAE	Descrição	Empresas			
		2004	2005	2006	2007
74	Serviços prestados principalmente às empresas	2.361	2.688	3.144	3.502
L	Administração pública, defesa e seguridade social	140	149	157	163
75	Administração pública, defesa e seguridade social	140	149	157	163
M	Educação	421	450	502	656
80	Educação	421	450	502	656
N	Saúde e serviços sociais	746	753	733	750
85	Saúde e serviços sociais	746	753	733	750
O	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.140	1.302	1.984	1.928
90	Limpeza urbana, esgoto e atividades conexas	23	30	37	73
91	Atividades associativas	428	481	601	650
92	Atividades recreativas, culturais e desportivas	373	416	478	677
93	Serviços pessoais	316	375	434	528
P	Serviços domésticos	0	0	1	1
95	Serviços domésticos	0	0	1	1
Q	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	1	1	1
99	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	1	1	1
Subtotal		24.470	26.629	30.386	31.949
	Outras atividades cadastradas fora do CNAE – Fiscal	...	9.105	9.337	8.479
	Empresas	...	4.583	4.460	3.522
	Autônomos		4.522	4.877	4.957
Total			35.714	39.723	40.428

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças, Sistema Integrado de Administração Tributária – Siat.

b) Grupo Rede Cemat – Cadastro de Consumidores de Energia Elétrica

Estabelecimentos	Ano						Variação %				
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07
Industriais	1.239 *	1.241 *	1.329 *	1.452 *	1.449	1.520	0,16	7,09	9,26	-0,21	4,90
Comércio varejista	4.041	3.935	3.836	4.216	4.146	4.136	-2,62	-2,52	9,93	-1,66	-0,24
Comércio atacadista	418	438	455	505	503	515	4,78	3,88	10,99	-0,40	2,39
Prestadores de serviço	10.852	11.038	11.321	11.307	11.450	11.844	1,71	2,56	-0,12	1,26	3,44
Total	16.550	16.652	16.941	17.480	17.548	18.015	0,62	1,74	3,19	0,39	2,66

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses – Grupo Rede Cemat, conforme classificação da Portaria nº 962 da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

Obs.: Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico Vol. III.

c) Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Jucemat),
Empresas Constituídas e Empresas Extintas, por Atividade Econômica

c.1) Empresas constituídas no ano, por atividade econômica, em Mato Grosso e Cuiabá

Atividade	2004			2005			2006			2007		
	Nº de Estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado	Nº de Estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado	Nº de Estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado	Nº de Estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado
	Mato Grosso	Cuiabá		Mato Grosso	Cuiabá		Mato Grosso	Cuiabá		Mato Grosso	Cuiabá	
Agropecuária	306	44	14,38	209	33	15,79	208	25	12,02	195	9	4,62
Extração vegetal	59	8	13,56	44	1	2,27	124	10	8,06	128	8	6,25
Pesca e aquicultura	17	1	5,88	12	2	16,67	17	1	5,88	8	2	25,00
Indústria extrativista	61	8	13,11	45	6	13,33	70	10	14,29	61	8	13,11
Ind. de transformação	1.660	353	21,27	1.546	308	19,92	1.327	316	23,81	1.336	220	16,47
Construção civil	568	160	28,17	450	121	26,89	530	172	32,45	563	140	24,87
Comércio varejista	5.205	1.199	23,04	14.354	3.141	21,88	2.868	657	22,91	3.504	665	18,98
Comércio atacadista	1.892	643	33,99	1.908	627	32,86	1.032	311	30,14	948	217	22,89
Instituição financeira	313	164	52,40	293	147	50,17	333	151	45,35	232	88	37,93
Transporte	1.070	235	21,96	918	146	15,90	607	116	19,11	646	107	16,56
Comunicação	109	31	28,44	160	77	48,13	614	293	47,72	408	161	39,46
Serviços	4.692	1.526	32,52	5.308	1.722	32,44	3.904	1.313	33,63	3.052	914	29,95
Ensino	202	72	35,64	193	72	37,31	259	115	44,40	186	47	25,27
Outras atividades	409	156	38,14	566	220	38,87	497	186	37,42	562	195	34,70
Total	16.563	4.600	27,77	26.006	6.623	25,47	12.390	3.676	29,67	11.829	2.781	23,52

Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso – Jucemat.

c.2) Empresas Extintas em Cuiabá

Atividade	2004	2005	2006	2007
Agropecuária	10	7	0	0
Extração vegetal	1	0	0	0
Pesca e aquicultura	2	2	0	0
Indústria extrativista	9	6	0	1
Indústria de transformação	114	60	8	3
Construção civil	22	11	3	2
Comércio varejista	324	161	19	13
Comércio atacadista	138	66	15	5
Instituição financeira	11	25	4	2
Transporte	31	22	1	2
Comunicação	5	2	17	1
Serviços	678	231	51	17
Ensino	11	6	3	1
Outras atividades	38	18	8	3
Total	1.394	617*	129	50

Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso – Jucemat.
 Obs.: Dado revisado em relação ao Perfil Socioeconômico Vol. III.

d) Secretaria de Estado de Fazenda – Cadastro de Contribuintes do Comércio e da Indústria por Grupo de Atividade – dez. 2007

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Abate de aves	0	0	2	20	3	6	0,00
Abate de pequenos animais	0	0	0	2	1	0	0,00
Administração de cartões de crédito	0	0	1	0	0	1	0,00
Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	0	17	10	1	35	21	0,00
Administração de obras	3	0	1	7	0	4	42,86
Administração pública em geral	1	1	3	3	1	3	33,33
Agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo	0	1	0	2	4	4	0,00
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	1	0	2	2	1	3	50,00
Agências de notícias	0	0	0	1	0	0	0,00
Agências de publicidade	5	136	56	11	229	89	45,45
Agências de viagens	10	69	39	46	173	92	21,74
Albergues, exceto assistenciais	0	1	0	0	1	0	0,00
Alojamento, higiene e embelezamento de animais	2	1	1	7	1	2	28,57
Aluguel de aparelhos de jogos eletrônicos	0	0	1	1	1	1	0,00
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	1	1	0	3	2	0	33,33
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	3	1	11	22	6	39	13,64
Aluguel de imóveis próprios	0	0	1	2	1	5	0,00
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	0	0	0	0	0	4	0,00
Aluguel de máquinas e equip. para construção sem operador, exceto andaimes	9	3	0	15	3	6	60,00
Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios	3	0	0	4	0	0	75,00
Aluguel de máquinas e equip. para extração de minérios e petróleo, sem operador	0	0	0	1	0	1	0,00
Aluguel de móveis, utensílios e ap. de uso doméstico e pessoal; instr. musicais	3	0	2	3	0	2	100,00
Aluguel de objetos do vestuário, joias e acessórios	3	1	3	8	1	8	37,50
Aluguel de outras máq. e equip. comerciais e ind. não espec. anter., sem operador	3	2	0	5	3	5	60,00
Aluguel de outros objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	0	0	2	0	0	3	0,00
Aluguel de palcos, coberturas e outras estr. de uso temporário, exceto andaimes	3	0	2	5	1	2	60,00
Alvejamento, tingimento e torção em fios, tecidos, artef. têxteis e peças do vestuário	1	0	0	1	0	0	100,00
Aparelh. de placas e exec. de trab. em mármore, granito, ardósia e outras pedras	8	16	2	48	33	18	16,67
Apart-hotéis	2	0	0	4	0	5	50,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Apicultura	0	0	0	14	10	7	0,00
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	0	3	4	0	8	6	0,00
Armazéns gerais – emissão de warrant	12	42	31	350	305	279	3,43
Arrendamento mercantil	0	0	0	0	0	1	0,00
Artes cênicas, espetáculos e ativ. complementares não especificadas anteriormente	2	2	2	6	2	4	33,33
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	7	52	24	13	118	57	53,85
Atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	1	4	0	6	4	8	16,67
Atividade odontológica sem recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	0	0	0	1	0	0	0,00
Atividades associativas não especificadas anteriormente	0	0	0	4	1	1	0,00
Atividades auxiliares da justiça	0	3	0	0	3	0	0,00
Atividades auxiliares dos trans. aéreos, exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	0	0	0	4	1	4	0,00
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	0	0	0	0	0	1	0,00
Atividades de agenciamento marítimo	0	0	0	0	1	1	0,00
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	5	5	3	103	45	80	4,85
Atividades de apoio à aquicultura em água doce	0	0	0	1	1	3	0,00
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	0	0	0	1	0	1	0,00
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	6	3	4	46	9	16	13,04
Atividades de apoio à pesca em água doce	1	0	0	1	0	0	100,00
Atividades de apoio à pesca em água salgada	0	0	0	6	0	0	0,00
Atividades de apoio à produção florestal	2	5	15	47	22	40	4,26
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	4	19	5	24	154	94	16,67
Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente	0	0	0	2	0	1	0,00
Atividades de atendimento hospitalar, exc. pronto-socorro e unid. para atendimento a urgências	6	64	37	37	234	155	16,22
Atividades de bibliotecas e arquivos	0	0	1	0	0	1	0,00
Atividades de cobranças e informações cadastrais	2	2	2	2	3	6	100,00
Atividades de condicionamento físico	4	0	2	13	1	8	30,77
Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária	0	0	0	0	0	1	0,00
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exc. consultoria técnica específica	4	5	15	4	5	19	100,00
Atividades de contabilidade	4	33	28	17	112	76	23,53
Atividades de despachantes aduaneiros	0	1	0	0	2	1	0,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Atividades de enfermagem	0	7	2	0	12	6	0,00
Atividades de estudos geológicos	0	0	1	0	0	1	0,00
Atividades de exibição cinematográfica	0	0	3	3	0	4	0,00
Atividades de fisioterapia	1	2	1	4	5	4	25,00
Atividades de fonoaudiologia	0	0	0	0	0	1	0,00
Atividades de franqueadas e permissionárias do Correio Nacional	0	0	0	1	0	1	0,00
Atividades de gravação de som e de edição de música	0	0	0	2	0	1	0,00
Atividades de interm. e agenciamento de serv. e negócios em geral, exc. imobiliários	1	0	1	2	1	9	50,00
Atividades de investigação particular	0	0	1	0	0	1	0,00
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	0	0	0	0	0	1	0,00
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	1	0	1	5	0	1	20,00
Atividades de organizações associativas patronais e empresariais	0	0	1	2	1	1	0,00
Atividades de organizações associativas profissionais	0	17	4	3	32	16	0,00
Atividades de organizações religiosas	1	1	2	2	1	3	50,00
Atividades de organizações sindicais	0	0	2	2	1	3	0,00
Atividades de pós-colheita	0	0	0	7	1	6	0,00
Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana	0	0	0	1	0	0	0,00
Atividades de prod. cinematográfica, de vídeos e de programas de telev. não espec. anteriormente	1	22	7	3	60	27	33,33
Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	0	0	0	0	1	1	0,00
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	4	1	1	9	2	2	44,44
Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	0	1	0	0	2	3	0,00
Atividades de profissionais da nutrição	0	0	1	0	0	2	0,00
Atividades de psicologia e psicanálise	0	0	0	0	0	1	0,00
Atividades de rádio	3	12	6	31	83	37	9,68
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não espec. anteriormente	2	0	1	2	0	2	100,00
Atividades de sonorização e de iluminação	0	1	0	0	3	1	0,00
Atividades de teleatendimento	0	0	0	4	0	0	0,00
Atividades de televisão aberta	4	2	1	22	9	5	18,18
Atividades de transporte de valores	4	0	0	5	1	0	80,00
Atividades de vigilância e segurança privada	1	9	10	12	16	15	8,33

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Atividades do Correio Nacional	1	3	4	2	8	4	50,00
Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente	0	0	1	3	2	5	0,00
Atividades paisagísticas	3	0	0	7	2	6	42,86
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	1	1	1	5	2	3	20,00
Atividades técnicas relac. à eng. e arquitetura não especificadas anteriormente	2	33	10	6	73	33	33,33
Atividades veterinárias	3	0	2	10	2	8	30,00
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	26	53	34	120	255	78	21,67
Beneficiamento de arroz	15	88	27	203	1.366	254	7,39
Beneficiamento de café	0	0	0	8	1	2	0,00
Beneficiamento de carvão mineral	0	0	1	1	1	4	0,00
Beneficiamento de minério de metais preciosos	0	0	0	1	0	0	0,00
Britamento de pedras, exceto associado à extração	0	0	1	2	2	1	0,00
Cabeleireiros	12	59	31	25	102	52	48,00
Caixas econômicas	0	3	3	0	8	4	0,00
Campings	0	0	0	2	0	1	0,00
Cantinas – serviços de alimentação privativos	11	3	5	30	6	8	36,67
Captação, tratamento e distribuição de água	1	0	2	21	0	4	4,76
Carga e descarga	0	0	0	6	0	0	0,00
Casas de bingo	0	1	0	0	1	0	0,00
Casas de festas e eventos	0	0	0	1	0	0	0,00
Casas lotéricas	0	17	10	11	35	24	0,00
Chaveiros	3	13	2	11	19	9	27,27
Clínicas de estética e similares*	2	9	16	4	33	20	50,00
Clubes sociais, esportivos e similares	0	0	0	3	0	0	0,00
CNAE NÃO INFORMADO	0	439	621	0	44.259	54.811	0,00
Coleta de castanha-do-pará em florestas nativas	0	0	0	6	0	0	0,00
Coleta de látex em florestas nativas	0	0	0	73	13	42	0,00
Coleta de outros produtos aquáticos de água doce	0	0	0	1	0	0	0,00
Coleta de produtos não-madeireiros não espec. anteriormente em florestas nativas	0	0	0	4	0	0	0,00
Coleta de resíduos não-perigosos	2	12	0	8	36	7	25,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	59	130	37	209	308	95	28,23
Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados	80	108	34	299	197	90	26,76
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas novas	23	145	29	217	1.041	215	10,60
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas usadas	2	0	0	8	0	0	25,00
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1	0	0	1	0	0	100,00
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	426	1.185	296	2.928	4.808	1.632	14,55
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	45	14	11	420	70	117	10,71
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	13	7	10	84	16	43	15,48
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	46	95	30	354	487	175	12,99
Comércio atacadista de açúcar	1	10	1	5	37	3	20,00
Comércio atacadista de água mineral	7	6	14	26	10	22	26,92
Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR)	15	5	47	138	31	205	10,87
Comércio atacadista de algodão	3	3	1	33	11	18	9,09
Comércio atacadista de alimentos para animais	18	54	12	63	180	76	28,57
Comércio atacadista de animais vivos	1	14	3	26	97	34	3,85
Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico	11	4	6	14	9	12	78,57
Comércio atacadista de artigos de armarinho	15	54	10	32	95	29	46,88
Comércio atacadista de artigos de cama, mesa e banho	7	3	4	10	11	9	70,00
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	19	74	18	29	99	29	65,52
Comércio atacadista de artigos de tapeçaria; persianas e cortinas	1	6	1	2	16	2	50,00
Comércio atacadista de art. do vestuário e aces., exceto prof. e de segurança	54	21	33	98	52	62	55,10
Comércio atacadista de aves abatidas e derivados	0	0	0	1	0	0	0,00
Comércio atacadista de aves vivas e ovos	1	7	0	8	20	3	12,50
Comércio atacadista de bebidas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	3	0	2	26	1	12	11,54
Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente	10	5	6	36	30	30	27,78
Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos	2	10	0	7	25	5	28,57
Comércio atacadista de bolsas, malas e artigos de viagem	1	0	1	2	0	2	50,00
Comércio atacadista de bombas e compressores; partes e peças	3	13	4	13	27	8	23,08
Comércio atacadista de cacau *	0	0	0	0	3	0	0,00
Comércio atacadista de café em grão	1	6	3	5	51	8	20,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	4	3	0	10	10	0	40,00
Comércio atacadista de calçados	5	48	18	14	78	28	35,71
Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	11	84	8	52	193	43	21,15
Comércio atacadista de carnes e derivados de outros animais	0	0	1	1	0	1	0,00
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	9	159	21	164	1.087	190	5,49
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	2	1	5	21	3	18	9,52
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	12	22	14	90	156	79	13,33
Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes	5	0	2	21	5	23	23,81
Comércio atacadista de cigarros, cigarrilhas e charutos	2	16	3	16	57	17	12,50
Comércio atacadista de cimento	1	8	1	5	11	3	20,00
Comércio atacadista de combustíveis de origem mineral em bruto	3	0	1	3	0	1	100,00
Comércio atacadista de combustíveis de origem vegetal, exceto álcool carburante	4	16	3	11	64	13	36,36
Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	2	23	36	66	155	222	3,03
Comércio atacadista de componentes eletr. E equip. de telefonia e comunicação	4	0	1	7	0	1	57,14
Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	29	56	29	59	102	64	49,15
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal	0	0	1	9	14	11	0,00
Comércio atacadista de def. agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	33	130	24	489	926	361	6,75
Comércio atacadista de embalagens	25	49	19	80	104	54	31,25
Comércio atacadista de energia elétrica	1	0	0	3	0	0	33,33
Comércio atacadista de equipamentos de informática	14	4	23	25	6	30	56,00
Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico	11	21	7	20	41	18	55,00
Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas	2	29	7	6	87	16	33,33
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	15	20	7	28	45	17	53,57
Comércio atacadista de filmes, CDs, DVDs, fitas e discos	1	8	1	1	20	3	100,00
Comércio atacadista de fios e fibras têxteis beneficiados *	2	0	0	2	2	1	100,00
Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos	51	174	19	98	298	80	52,04
Comércio atacadista de fumo beneficiado	1	0	0	5	1	0	20,00
Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	4	1	2	38	23	23	10,53
Comércio atacadista de instr. e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	13	36	17	24	59	21	54,17
Comércio atacadista de joias, relógios e bijut., inc. pedras preciosas e semipreciosas lapidadas	6	0	1	11	0	4	54,55

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Comércio atacadista de leite e laticínios	5	17	4	14	36	10	35,71
Comércio atacadista de livros, jornais e outras publicações	10	10	6	15	17	12	66,67
Comércio atacadista de lubrificantes	18	3	7	40	3	22	45,00
Comércio atacadista de lustres, luminárias e abajures	0	6	1	0	8	2	0,00
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	14	51	14	100	299	148	14,00
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equip. para uso agropecuário; partes e peças	25	77	23	324	664	240	7,72
Comércio atacadista de máq., apar. e equip. para uso odontomédico-hospitalar; partes e peças	5	1	3	8	2	5	62,50
Comércio atacadista de máquinas e equip. para uso comercial; partes e peças	11	84	31	30	174	54	36,67
Comércio atacadista de máquinas e equip. para uso industrial; partes e peças	14	10	3	41	23	10	34,15
Comércio atacadista de máquinas, equip. para terrapl., mineração e constr.; partes e peças	1	0	1	6	0	1	16,67
Comércio atacadista de mármore e granitos	3	3	2	7	3	2	42,86
Comércio atacadista de massas alimentícias	1	2	1	7	5	4	14,29
Comércio atacadista de materiais de construção em geral	21	118	28	65	348	73	32,31
Comércio atacadista de material elétrico	4	0	3	23	2	11	17,39
Comércio atacadista de matérias-primas agr. com ativ. de fracionamento e acond. associada	7	4	7	47	7	35	14,89
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente	17	5	8	141	35	37	12,06
Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	35	42	29	67	89	61	52,24
Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário	11	3	5	23	6	7	47,83
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	12	2	9	88	13	35	13,64
Comércio atacadista de merc. em geral, com predominância de prod. alimentícios	2	0	2	21	0	5	9,52
Comércio atacadista de merc. em geral, sem pred. de alimentos ou de insumos agropecuários	16	39	14	41	68	38	39,02
Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria	1	16	5	5	29	8	20,00
Comércio atacadista de óleos e gorduras	1	8	0	2	24	1	50,00
Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não esp. anteriormente; partes e peças	17	29	14	41	104	39	41,46
Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	17	30	15	32	50	29	53,13
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não esp. anteriormente	13	18	10	31	29	18	41,94
Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares	6	8	3	17	9	11	35,29
Comércio atacadista de papel e papelão em bruto	4	0	1	6	0	1	66,67
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	0	28	5	3	52	12	0,00
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	49	151	45	233	514	177	21,03

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	15	8	16	45	18	36	33,33
Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	1	69	7	19	712	78	5,26
Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar	19	38	17	42	47	37	45,24
Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	3	0	2	5	0	3	60,00
Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	2	0	3	4	2	6	50,00
Comércio atacadista de produtos odontológicos	6	1	2	18	3	4	33,33
Comércio atacadista de prod. siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	1	0	0	2	0	0	50,00
Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia	3	0	1	3	0	1	100,00
Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão	3	0	2	18	1	5	16,67
Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	12	12	1	45	39	23	26,67
Comércio atacadista de resíduos e sucatas não-metálicos, exc. de papel e papelão	3	0	0	10	0	2	30,00
Comércio atacadista de resinas e elastômeros	0	0	0	1	0	0	0,00
Comércio atacadista de roupas e acess. para uso prof. e de segurança do trabalho	2	238	22	12	436	37	16,67
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	17	27	6	82	104	41	20,73
Comércio atacadista de soja	14	13	7	179	64	26	7,82
Comércio atacadista de solventes	0	0	1	0	0	1	0,00
Comércio atacadista de sorvetes	3	2	2	8	2	6	37,50
Comércio atacadista de suprimentos para informática	0	0	0	0	0	1	0,00
Comércio atacadista de tecidos	8	9	7	10	20	10	80,00
Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares	3	16	7	24	68	28	12,50
Comércio atacadista de vidros, espelhos e vitrais	0	1	4	4	1	5	0,00
Comércio atacadista esp. de materiais de construção não espec. anteriormente	1	0	0	3	0	0	33,33
Comércio atacadista esp. em outros produtos alimentícios não espec. anteriormente	2	0	2	10	0	4	20,00
Comércio atacadista esp. em outros prod. intermediários não espec. anteriormente *	31	34	15	58	136	58	53,45
Comércio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados	3	1	0	15	5	9	20,00
Comércio por atacado de caminhões novos e usados	4	0	1	12	1	5	33,33
Comércio por atacado de motocicletas e motonetas	2	0	0	4	0	1	50,00
Comércio por atacado de ônibus e micro-ônibus novos e usados	1	0	0	1	0	0	100,00
Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	66	89	40	190	188	89	34,74
Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	5	0	5	14	3	11	35,71

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar	18	7	7	52	10	22	34,62
Comércio por atacado de reboques e semirreboques novos e usados	1	0	0	1	0	0	100,00
Comércio sob consignação de motocicletas e motonetas	0	0	0	3	0	0	0,00
Comércio sob consignação de veículos automotores	7	0	3	24	0	8	29,17
Comércio varejista de animais vivos e de art. e alimentos para animais de estimação	83	14	48	250	32	111	33,20
Comércio varejista de antiguidades	3	66	5	6	133	17	50,00
Comércio varejista de armas e munições	2	43	6	21	171	35	9,52
Comercio varejista de artigos de armarinho	33	376	60	311	1.534	320	10,61
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	19	3	8	146	9	30	13,01
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	30	89	32	165	277	107	18,18
Comércio varejista de artigos de colchoaria	45	60	15	98	147	57	45,92
Comércio varejista de artigos de iluminação	4	3	1	19	4	5	21,05
Comércio varejista de artigos de joalheria	66	283	52	231	755	168	28,57
Comércio varejista de artigos de óptica	120	89	64	299	189	106	40,13
Comércio varejista de artigos de papelaria	107	472	145	570	1.092	407	18,77
Comércio varejista de artigos de relojoaria	3	0	1	21	0	2	14,29
Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	16	76	9	55	212	36	29,09
Comércio varejista de artigos de viagem	17	5	6	36	18	22	47,22
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	862	4.624	757	4.189	15.985	3.331	20,58
Comércio varejista de artigos esportivos	25	64	14	97	174	49	25,77
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	24	32	19	137	89	58	17,52
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	51	127	23	84	193	46	60,71
Comércio varejista de bebidas	98	100	57	421	260	271	23,28
Comércio varejista de bicicletas e triciclos; peças e acessórios	17	6	4	235	36	56	7,23
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	40	15	19	199	37	74	20,10
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	12	0	7	56	0	21	21,43
Comércio varejista de calçados	96	403	67	444	1.221	272	21,62
Comércio varejista de carnes – açougues	64	666	81	282	3.135	414	22,70
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	155	235	181	934	1.756	1.028	16,60
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	163	297	113	593	779	353	27,49

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	11	93	20	61	365	91	18,03
Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	22	22	16	90	55	49	24,44
Comércio varejista de embarcações e outros veíc. recreativos; peças e acessórios	9	2	2	20	5	3	45,00
Comércio varejista de equipamentos para escritório	26	26	18	61	36	34	42,62
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	55	113	26	394	404	160	13,96
Comércio varejista de fogos de artifício e artigos pirotécnicos	5	1	2	7	1	4	71,43
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	5	0	0	5	0	0	100,00
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	76	133	54	479	717	278	15,87
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	25	204	18	76	609	98	32,89
Comércio varejista de jornais e revistas	7	3	2	22	9	13	31,82
Comércio varejista de laticínios e frios	6	53	12	43	112	34	13,95
Comércio varejista de livros	48	138	29	127	303	85	37,80
Comércio varejista de lubrificantes	4	0	0	15	0	2	26,67
Comércio varejista de madeira e artefatos	29	129	25	217	694	254	13,36
Comércio varejista de madeira e seus artefatos	0	0	0	0	2	0	0,00
Comércio varejista de máquinas, equipamentos e materiais de informática	0	0	0	1	0	0	0,00
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1	0	0	1	0	0	100,00
Comércio varejista de materiais de construção em geral	127	1	58	756	3	253	16,80
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	158	969	180	738	3.584	771	21,41
Comércio varejista de materiais hidráulicos	7	2	0	30	7	13	23,33
Comércio varejista de material elétrico	47	142	31	275	502	146	17,09
Comércio varejista de medicamentos veterinários	48	19	25	525	144	195	9,14
Comércio varejista de merc. em geral, com pred. de prod. alim. – hipermercados	3	5	2	12	8	6	25,00
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns	372	3.016	411	2.471	13.353	2.557	15,05
Comércio varejista de merc. em geral, com pred. de prod. alimentícios – supermercados	101	509	89	1.085	2.814	844	9,31
Comércio varejista de móveis	135	380	108	579	826	322	23,32
Comércio varejista de objetos de arte	2	3	7	8	3	18	25,00
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não esp. anteriormente	59	189	40	258	473	161	22,87
Comércio varejista de outros artigos usados	14	22	7	42	99	17	33,33
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	163	492	148	909	1.866	592	17,93

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Comércio varejista de plantas e flores naturais	42	120	22	178	244	104	23,60
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	150	289	124	515	933	404	29,13
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	27	0	6	114	1	26	23,68
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	4	6	5	32	14	16	12,50
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	231	568	191	1.372	2.769	821	16,84
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	17	0	10	50	1	21	34,00
Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	80	136	42	238	288	113	33,61
Comércio varejista de tecidos	14	91	18	156	861	177	8,97
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	23	108	22	137	237	70	16,79
Comércio varejista de vidros	26	108	23	205	412	112	12,68
Comércio varejista espec. de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	144	387	97	719	1.421	420	20,03
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	95	308	90	387	700	273	24,55
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	366	509	252	1.161	1.021	607	31,52
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	5	42	14	29	152	29	17,24
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	38	2	6	171	10	31	22,22
Compra e venda de imóveis próprios	3	2	7	20	4	26	15,00
Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	0	1	0	0	1	1	0,00
Confecção de peças do vestuário, exc. roupas íntimas e as confec. sob medida	16	10	10	77	34	46	20,78
Confecção de roupas íntimas	18	7	14	66	13	29	27,27
Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida	12	1	3	35	3	8	34,29
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	16	470	47	77	1.013	127	20,78
Confecção, sob medida, de roupas profissionais	6	2	5	16	5	16	37,50
Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica	3	0	0	3	0	5	100,00
Construção de edifícios	247	495	349	547	992	683	45,16
Construção de embarcações para esporte e lazer	1	0	0	2	0	1	50,00
Construção de embarcações para uso com. e para usos esp., exc. de grande porte	2	2	1	5	138	20	40,00
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	10	1	6	32	2	21	31,25
Construção de estações e redes de telecomunicações	2	0	4	2	1	4	100,00
Construção de instalações esportivas e recreativas	1	0	0	1	0	0	100,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Construção de obras de arte especiais	0	0	1	7	0	2	0,00
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	1	0	4	5	26	4	20,00
Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	0	0	0	0	0	2	0,00
Construção de rodovias e ferrovias	19	0	8	50	4	24	38,00
Consultoria em tecnologia da informação	0	3	4	2	3	5	0,00
Cooperativas de crédito mútuo	1	0	0	1	0	0	100,00
Cooperativas de crédito rural	1	0	0	6	0	2	16,67
Correspondentes de instituições financeiras	0	0	0	1	0	1	0,00
Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	2	224	152	9	399	227	22,22
Corretagem no aluguel de imóveis	0	0	0	3	1	2	0,00
Corretoras de contratos de mercadorias	1	10	0	3	23	2	33,33
Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência compl. e de saúde	0	0	0	2	0	2	0,00
Criação de animais de estimação	0	0	0	1	1	0	0,00
Criação de asininos e muareis	1	0	2	20	1	4	5,00
Criação de aves, exceto galináceos	0	0	0	11	1	6	0,00
Criação de bicho-da-seda	0	0	0	0	1	0	0,00
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0	0	0	37	0	2	0,00
Criação de bovinos para corte	0	0	0	5	0	0	0,00
Criação de bovinos para leite	194	30	116	47.383	9.230	11.062	0,41
Criação de bufalinos	54	5	65	10.359	1.954	3.215	0,52
Criação de bufalinos	0	0	0	7	0	5	0,00
Criação de caprinos	0	0	0	8	0	2	0,00
Criação de equinos	7	0	2	15	2	6	46,67
Criação de frangos para corte	5	0	0	381	65	48	1,31
Criação de jacaré	1	0	0	1	0	0	100,00
Criação de outros animais não especificados anteriormente	0	0	2	15	5	11	0,00
Criação de outros galináceos, exceto para corte	2	0	0	9	1	0	22,22
Criação de ovinos, inclusive para produção de lã	4	1	4	43	5	5	9,30
Criação de peixes em água doce	9	2	4	42	13	13	21,43
Criação de peixes ornamentais em água doce	0	0	0	1	0	1	0,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Criação de suínos	4	1	0	110	16	26	3,64
Cultivo de abacaxi	0	1	0	14	6	1	0,00
Cultivo de acácia-negra	0	0	0	1	0	0	0,00
Cultivo de algodão herbáceo	0	1	0	351	55	127	0,00
Cultivo de alho	0	0	0	0	0	1	0,00
Cultivo de amendoim	0	0	0	2	1	0	0,00
Cultivo de arroz	0	1	0	2.499	848	1.673	0,00
Cultivo de banana	1	0	0	48	34	34	2,08
Cultivo de batata-inglesa	0	0	0	0	0	1	0,00
Cultivo de cacau	0	0	0	7	1	2	0,00
Cultivo de café	0	0	0	664	137	150	0,00
Cultivo de caju	0	0	0	4	0	0	0,00
Cultivo de cana-de-açúcar	0	0	0	404	103	47	0,00
Cultivo de cebola	0	0	0	1	0	0	0,00
Cultivo de cítricos, exceto laranja	0	0	0	5	2	1	0,00
Cultivo de coco-da-baía	1	0	0	19	9	1	5,26
Cultivo de espécies madeiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca	0	0	0	4	0	0	0,00
Cultivo de eucalipto	2	0	0	32	1	2	6,25
Cultivo de feijão	0	0	2	18	4	7	0,00
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1	0	1	22	6	6	4,55
Cultivo de girassol	0	0	0	2	0	0	0,00
Cultivo de guaraná	0	0	0	8	4	2	0,00
Cultivo de laranja	0	0	0	11	2	3	0,00
Cultivo de mamão	0	0	0	1	2	0	0,00
Cultivo de mamona	0	0	0	2	2	0	0,00
Cultivo de mandioca	4	0	19	43	21	47	9,30
Cultivo de manga	1	0	0	1	0	1	100,00
Cultivo de melancia	0	1	0	9	1	5	0,00
Cultivo de melão	0	0	0	1	0	0	0,00
Cultivo de milho	2	1	4	406	92	179	0,49

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Cultivo de mudas em viveiros florestais	2	1	3	41	4	9	4,88
Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente	0	0	0	1	1	0	0,00
Cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não espec. anteriormente	6	1	2	365	71	311	1,64
Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	0	0	0	6	0	2	0,00
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	3	0	0	101	12	13	2,97
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	2	0	2	129	26	74	1,55
Cultivo de pimenta-do-reino	0	0	0	5	1	3	0,00
Cultivo de seringueira	0	0	0	49	9	17	0,00
Cultivo de soja	8	2	11	14.126	2.308	4.265	0,06
Cultivo de teca	2	0	0	38	0	2	5,26
Cultivo de tomate rasteiro	1	0	0	5	1	0	20,00
Cultivo de trigo	0	0	0	1	0	0	0,00
Cultivo de uva	0	0	1	7	0	2	0,00
Cursos de pilotagem	0	0	0	0	0	3	0,00
Cursos preparatórios para concursos	0	0	0	0	1	1	0,00
Curtimento e outras preparações de couro	1	0	1	32	3	15	3,13
Decoração de interiores	0	1	0	1	2	1	0,00
Decoração, lapidação, grav., vitrificação e outros trab. em cer., louça, vidro e cristal	0	0	2	0	0	2	0,00
Demolição de edifícios e outras estruturas	0	24	11	1	70	27	0,00
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	8	1	0	50	3	12	16,00
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	0	0	1	0	0	1	0,00
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	1	0	2	2	0	4	50,00
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	1	0	0	2	0	0	50,00
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	3	0	6	3	0	11	100,00
Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	3	0	7	20	6	32	15,00
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	0	7	1	1	22	6	0,00
Distribuição de água por caminhões	0	0	0	1	0	1	0,00
Distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	1	0	0	1	0	0	100,00
Distribuição de energia elétrica	0	4	0	0	12	2	0,00
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	0	0	0	1	0	0	0,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Edição de jornais	0	0	1	3	0	1	0,00
Edição de livros	4	0	1	10	0	2	40,00
Edição de revistas	1	0	0	1	0	0	100,00
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	30	27	14	115	48	55	26,09
Edição integrada à impressão de jornais	9	65	27	33	128	61	27,27
Edição integrada à impressão de livros	3	0	2	3	0	2	100,00
Edição integrada à impressão de revistas	0	0	1	0	0	1	0,00
Educação infantil – creche	0	0	2	0	0	3	0,00
Educação infantil – pré-escola	1	0	4	2	0	7	50,00
Educação profissional de nível técnico	1	0	0	1	0	2	100,00
Educação superior – graduação	0	0	0	2	0	2	0,00
Educação superior – graduação e pós-graduação	0	0	1	0	0	2	0,00
Emissão de vales-alimentação, vales-transporte e similares	0	0	1	0	0	1	0,00
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	0	0	0	1	0	1	0,00
Ensino de esportes	1	0	2	1	0	2	100,00
Ensino de idiomas	1	1	4	14	1	13	7,14
Ensino de música	0	0	0	1	0	0	0,00
Ensino fundamental	4	0	3	11	0	8	36,36
Ensino médio	0	0	1	0	1	4	0,00
Envasamento e empacotamento sob contrato	0	0	0	0	0	2	0,00
Estacionamento de veículos	4	37	10	6	44	16	66,67
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	0	0	0	0	1	0	0,00
Estúdios cinematográficos	0	0	0	1	0	1	0,00
Exploração de boliches	2	0	0	4	0	1	50,00
Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	2	0	2	3	0	2	66,67
Exploração de jogos eletrônicos recreativos	9	7	4	27	14	11	33,33
Extração de ardósia e beneficiamento associado	0	0	0	1	0	0	0,00
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	7	5	2	127	48	52	5,51
Extração de argila e beneficiamento associado	0	0	0	5	0	0	0,00
Extração de basalto e beneficiamento associado	0	0	0	1	0	0	0,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	2	0	1	20	0	5	10,00
Extração de carvão mineral	0	7	0	5	47	7	0,00
Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)	3	6	2	9	21	6	33,33
Extração de granito e beneficiamento associado	0	0	0	2	1	1	0,00
Extração de madeira em florestas nativas	0	0	0	204	9	4	0,00
Extração de madeira em florestas plantadas	3	0	1	520	231	551	0,58
Extração de minerais para fabr. de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos	0	1	0	4	3	0	0,00
Extração de minerais radioativos	0	0	0	0	1	2	0,00
Extração de minério de alumínio	0	1	1	0	2	1	0,00
Extração de minério de ferro	0	0	0	1	0	0	0,00
Extração de minério de metais preciosos	7	7	10	49	46	39	14,29
Extração de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	0	1	0	1	1	1	0,00
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	2	4	1	11	10	6	18,18
Extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	1	0	0,00
Extração de quartzo	0	1	0	0	1	0	0,00
Extração e beneficiamento de areias betuminosas	0	0	0	1	0	0	0,00
Extração e britamento de pedras e outros mat. para construção e benef. associado	3	69	13	31	177	32	9,68
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	2	5	2	9	14	8	22,22
Fabricação de açúcar de cana refinado	0	0	0	3	1	2	0,00
Fabricação de açúcar em bruto	0	0	0	2	6	10	0,00
Fabricação de adesivos e selantes	0	2	0	2	5	2	0,00
Fabricação de aditivos de uso industrial	0	0	0	1	0	1	0,00
Fabricação de adubos e fertilizantes	4	2	2	60	20	26	6,67
Fabricação de aeronaves	0	0	0	1	0	0	0,00
Fabricação de aguardente de cana-de-açúcar	1	8	3	13	65	18	7,69
Fabricação de águas envasadas	2	16	5	13	45	10	15,38
Fabricação de álcool	1	4	0	17	17	11	5,88
Fabricação de alimentos e pratos prontos	1	0	1	4	0	1	25,00
Fabricação de alimentos para animais	17	10	14	128	85	73	13,28
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	1	8	4	4	57	14	25,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Fabricação de aparelhos de recepção, repr., gravação e ampl. de áudio e vídeo	0	0	0	1	0	0	0,00
Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado para uso não-industrial	0	0	0	2	0	3	0,00
Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	0	0	1	1	0	1	0,00
Fabricação de aparelhos e equipamentos para distr. e controle de energia elétrica	0	1	2	1	10	5	0,00
Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral sob encomenda	3	0	0	3	1	0	100,00
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equip. de irradiação	0	0	1	0	1	1	0,00
Fabricação de aparelhos fotográficos e cinematográficos, peças e acessórios	0	1	0	0	2	0	0,00
Fabricação de armas de fogo e munições	0	2	0	0	5	1	0,00
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	2	12	1	12	58	9	16,67
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exc. azulejos e pisos	4	29	5	153	432	109	2,61
Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	7	2	0	75	8	17	9,33
Fabricação de artefatos de cordoaria	0	15	0	0	17	2	0,00
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	6	6	2	18	11	12	33,33
Fabricação de artefatos de fibrocimento para uso na construção	0	5	1	11	26	5	0,00
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	1	0	0	4	1	3	25,00
Fabricação de artefatos de mat. plástico para outros usos não esp. anteriormente	3	44	5	8	99	20	37,50
Fabricação de artefatos de mat. plástico para uso na constr., exc. tubos e acess.	9	12	2	20	32	6	45,00
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	3	6	2	7	9	8	42,86
Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais	0	6	1	3	14	1	0,00
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	0	2	1	6	24	4	0,00
Fabricação de artefatos de tapeçaria	2	0	1	15	1	2	13,33
Fabricação de artefatos div. de cortiça, bambu, palha, vime e outros mat. trançados, exc. móveis	12	180	68	81	879	419	14,81
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	3	0	2	84	0	23	3,57
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	1	0	1	2	0	1	50,00
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	7	27	3	17	48	8	41,18
Fabricação de artigos de cutelaria	0	5	0	0	17	0	0,00
Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal	1	12	0	20	20	5	5,00
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	4	10	3	57	50	21	7,02
Fabricação de artigos de vidro	1	3	1	3	10	2	33,33
Fabricação de artigos do vestuário, prod. em malharias e tricotagens, exceto meias	1	0	1	21	3	4	4,76

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Fabricação de artigos ópticos	2	0	3	4	0	3	50,00
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	6	4	2	11	8	6	54,55
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0	0	0	20	38	17	0,00
Fabricação de azulejos e pisos	1	0	0	1	4	1	100,00
Fabricação de bancos e estofados para veículos automotores	0	0	0	1	0	0	0,00
Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores	0	0	0	5	0	5	0,00
Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados, peças e acessórios	0	0	0	1	1	0	0,00
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	0	0	0	1	0	1	0,00
Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool	3	0	1	43	0	10	6,98
Fabricação de biscoitos e bolachas	7	31	2	16	58	10	43,75
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	2	0	1	23	3	9	8,70
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus	1	11	5	11	67	13	9,09
Fabricação de cal e gesso	0	3	0	5	23	1	0,00
Fabricação de calçados de couro	3	49	9	17	149	35	17,65
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2	4	1	7	6	2	28,57
Fabricação de calçados de material sintético	0	0	0	0	0	1	0,00
Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos	0	0	1	1	5	6	0,00
Fabricação de caminhões e ônibus	0	0	0	1	0	0	0,00
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	2	12	2	3	20	3	66,67
Fabricação de casas de madeira pré-fabricadas	1	1	0	3	5	1	33,33
Fabricação de casas pré-moldadas de concreto	3	2	0	8	15	5	37,50
Fabricação de cervejas e chopes	3	2	0	8	37	45	37,50
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	0	0	0	2	0	0	0,00
Fabricação de chapas, filmes, papéis e outros mat. e prod. químicos para fotografia	0	0	0	1	0	0	0,00
Fabricação de cigarros	0	0	0	2	5	0	0,00
Fabricação de cimento	0	3	0	7	12	10	0,00
Fabricação de colchões	0	2	0	4	2	2	0,00
Fabricação de componentes eletrônicos	0	8	3	0	17	3	0,00
Fabricação de compressores para uso industrial, peças e acessórios	1	0	0	1	0	0	100,00
Fabricação de conservas de frutas	1	14	3	11	49	12	9,09

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	1	13	2	17	100	33	5,88
Fabricação de conservas de palmito	0	0	0	6	0	0	0,00
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	2	5	4	7	15	8	28,57
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	8	21	4	8	43	5	100,00
Fabricação de cronômetros e relógios	0	1	0	0	1	0	0,00
Fabricação de defensivos agrícolas	1	1	0	4	1	1	25,00
Fabricação de desinfestantes domissanitários	0	2	0	3	8	2	0,00
Fabricação de elastômeros	0	0	0	0	10	0	0,00
Fabricação de eletrodos, contatos e outros artigos de carvão e grafita para uso elétrico, eletroímãs e isoladores	0	0	1	0	2	1	0,00
Fabricação de embalagens de material plástico	4	24	5	32	53	19	12,50
Fabricação de embalagens de papel	3	11	2	3	18	4	100,00
Fabricação de embalagens de vidro	0	1	1	0	2	1	0,00
Fabricação de embalagens metálicas	1	0	0	2	0	1	50,00
Fabricação de equipamentos de informática	1	0	2	1	0	2	100,00
Fabricação de equip. de transmissão para fins industriais, exceto rolamentos	0	0	0	0	0	1	0,00
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	2	0	0	6	2	1	33,33
Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional	1	0	1	2	0	1	50,00
Fabricação de equip. hidráulicos e pneumáticos, peças e acess., exceto válvulas	1	0	0	1	0	2	100,00
Fabricação de equipamentos para sinalização e alarme	0	0	0	0	1	0	0,00
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios	0	0	1	0	0	1	0,00
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	0	0	0	4	0	0	0,00
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	3	17	8	23	42	16	13,04
Fabricação de esquadrias de mad. e de peças de mad. para inst. Ind. e comerciais	0	1	3	90	13	37	0,00
Fabricação de esquadrias de metal	12	4	8	92	19	43	13,04
Fabricação de estruturas metálicas	18	113	17	117	393	62	15,38
Fabricação de estr. pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	11	30	9	80	108	46	13,75
Fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios	0	0	0	0	0	1	0,00
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	1	0	1	20	3	6	5,00
Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	0	2	0	8	4	5	0,00
Fabricação de fermentos e leveduras	0	0	0	0	0	1	0,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Fabricação de ferramentas	0	0	0	2	1	0	0,00
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	0	1	0	1	1	0	0,00
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	1	0	1	4	3	3	25,00
Fabricação de formulários contínuos	1	1	1	1	2	1	100,00
Fabricação de fornos industriais, aparelhos e equipamentos não-elétricos para instalações térmicas, peças e acessórios	2	7	2	4	22	4	50,00
Fabricação de fraldas descartáveis	0	1	1	3	7	4	0,00
Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	2	1	0	3	1	1	66,67
Fabricação de gases industriais	2	0	0	2	0	0	100,00
Fabricação de gelo comum	5	1	3	23	5	11	21,74
Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios	0	1	0	1	4	0	0,00
Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins	0	0	0	5	3	1	0,00
Fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios	0	1	0	0	2	0	0,00
Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras	0	1	0	1	1	0	0,00
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	1	0	0	1	0	0	100,00
Fabricação de lâmpadas	0	0	0	2	2	2	0,00
Fabricação de laticínios	2	3	4	91	38	50	2,20
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	2	0	1	20	0	1	10,00
Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes	0	2	0	0	3	0	0,00
Fabricação de luminárias e outros equipamentos de iluminação	2	21	3	5	33	6	40,00
Fabricação de mad. laminada e de chapas de mad. comp., prensada e aglomerada	8	12	4	191	128	101	4,19
Fabricação de máq. e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso ind. e comercial, peças e acessórios	2	0	4	27	5	19	7,41
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	2	16	12	51	82	72	3,92
Fabricação de máquinas e equip. para as ind. de alimentos, bebidas e fumo, peças e acessórios	0	0	1	6	0	1	0,00
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos, peças e acessórios	1	0	0	1	0	0	100,00
Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios	2	2	5	12	14	10	16,67
Fabricação de máquinas, equip. e aparelhos para transp. e elevação de cargas, peças e acess.	1	0	0	5	0	1	20,00
Fabricação de máquinas, equip. e aparelhos para transp. e elevação de pessoas, peças e acess.	1	0	0	1	0	0	100,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Fabricação de máquinas para a ind. metalúrgica, peças e acessórios, exc. máquinas-ferramenta	0	0	0	1	0	0	0,00
Fabricação de máquinas-ferramentas, peças e acessórios	1	0	0	5	1	0	20,00
Fabricação de massas alimentícias	1	5	2	6	10	8	16,67
Fabricação de materiais para medicina e odontologia	3	6	4	4	10	4	75,00
Fabricação de mat. elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias	0	4	0	0	10	3	0,00
Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo	0	3	0	0	7	1	0,00
Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	0	1	1	2	2	3	0,00
Fabricação de medicamentos fitoterápicos para uso humano	0	0	1	1	0	2	0,00
Fabricação de medicamentos homeopáticos para uso humano	0	0	0	1	5	1	0,00
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	1	43	4	2	269	41	50,00
Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios associada à locação	1	0	1	9	0	1	11,11
Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios não associada à locação	1	0	0	1	0	0	100,00
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	0	0	0	1	0	0,00
Fabricação de motocicletas, peças e acessórios	0	0	0	3	0	1	0,00
Fabricação de motores e turbinas, peças e acess., exceto para aviões e veículos rodoviários	0	3	4	1	20	14	0,00
Fabricação de móveis com predominância de madeira	48	29	16	328	110	119	14,63
Fabricação de móveis com predominância de metal	8	19	8	28	57	15	28,57
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	1	2	3	13	10	4	7,69
Fabricação de obras de caldeiraria pesada	0	0	0	2	0	1	0,00
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	7	4	3	26	33	13	26,92
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	0	0	0	1	7	4	0,00
Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas	1	1	1	11	2	4	9,09
Fabricação de outras máq. e equip. de uso geral não esp. anteriormente, peças e acessórios	2	0	1	16	0	5	12,50
Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, peças e acessórios, exceto na extração de petróleo	1	0	0	4	0	3	25,00
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não esp. anteriormente	0	0	3	9	1	6	0,00
Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos não esp. anteriormente, peças e acessórios	2	4	1	4	8	3	50,00
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	9	67	7	61	291	35	14,75
Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	2	44	5	30	327	69	6,67
Fabricação de outros brinquedos e jogos recreativos não espec. anteriormente	0	8	1	2	12	4	0,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não esp. anteriormente	1	6	1	1	12	4	100,00
Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	13	263	16	50	759	92	26,00
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	7	10	7	60	39	24	11,67
Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos não espec.	5	2	0	12	10	1	41,67
Fabricação de outros produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino	1	0	0	2	0	0	50,00
Fabricação de outros produtos do fumo, exceto cigarros, cigarrilhas e charutos	0	0	0	1	0	0	0,00
Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos não esp. anteriormente	0	0	0	0	24	3	0,00
Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente	1	5	0	14	11	7	7,14
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	4	5	3	12	13	5	33,33
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	0	0	0	2	0	1	0,00
Fabricação de papel	1	0	0	1	0	0	100,00
Fabricação de peças e acess. para o sist. de direção e susp. de veíc. automotores	0	0	0	2	0	0	0,00
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	0	0	0	1	0	1	0,00
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	0	1	0	5	6	1	0,00
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	0	0	1	0	0	2	0,00
Fabricação de pilhas, baterias e acum. elétricos, exceto para veículos automotores	0	0	0	1	0	0	0,00
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	0	0	0	8	18	22	0,00
Fabricação de pólvoras, explosivos e detonantes	0	0	0	0	1	0	0,00
Fabricação de pós alimentícios	1	1	0	1	1	0	100,00
Fabricação de produtos à base de café	0	0	0	0	1	0	0,00
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	0	7	1	10	28	11	0,00
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	1	1	0	7	2	5	14,29
Fabricação de produtos de carne	2	3	2	19	7	9	10,53
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	6	36	7	41	118	21	14,63
Fabricação de produtos de panificação	42	202	33	105	485	91	40,00
Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso industrial, comercial e de escritório, exceto formulário contínuo	3	5	2	6	7	2	50,00
Fabricação de produtos de papel para uso doméstico e higiênico-sanitário não esp. anteriormente	2	0	0	4	0	0	50,00
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	0	1	4	0	3	4	0,00
Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados	2	3	1	17	15	3	11,76

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados	0	3	1	9	6	8	0,00
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1	0	0	4	0	1	25,00
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	12	36	9	47	106	36	25,53
Fabricação de produtos do arroz	0	0	0	0	0	1	0,00
Fabricação de produtos do refino de petróleo	2	0	0	5	1	4	40,00
Fabricação de produtos farmoquímicos	2	13	2	3	141	167	66,67
Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc)	0	0	1	3	5	1	0,00
Fabricação de produtos petroquímicos básicos	1	0	0	3	0	0	33,33
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	0	0	0	10	2	23	0,00
Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas	1	0	3	2	0	4	50,00
Fabricação de refrigerantes	2	4	1	16	20	11	12,50
Fabricação de resinas termoplásticas	0	1	1	0	3	2	0,00
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	3	27	2	21	109	17	14,29
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	12	113	13	97	349	93	12,37
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	1	0	1	4	1	7	25,00
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	0	0	0	1	0	1	0,00
Fabricação de tanques, reserv. metálicos e caldeiras para aquecimento central	0	0	0	6	0	9	0,00
Fabricação de tecidos de malha	0	0	0	0	1	0	0,00
Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	3	4	3	6	10	4	50,00
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	8	12	1	29	18	4	27,59
Fabricação de transf., indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes, peças e acessórios	3	1	0	8	2	2	37,50
Fabricação de tratores agrícolas, peças e acessórios	0	4	0	1	12	3	0,00
Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	0	0	1	0	0	1	0,00
Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes, peças e acessórios	0	0	1	0	0	3	0,00
Fabricação de vidro plano e de segurança	2	1	0	3	1	1	66,67
Fabricação de vinho	0	0	0	4	1	2	0,00
Filmagem de festas e eventos	0	0	2	0	0	4	0,00
Floricultura	3	1	0	22	3	6	13,64
Formação de condutores	2	104	67	16	188	141	12,50
Formulação de combustíveis	0	0	0	0	0	1	0,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Fornecimento de alimentos prep. preponderantemente para consumo domiciliar	11	1	9	34	2	10	32,35
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	31	42	17	94	71	45	32,98
Fotocópias	4	13	6	13	19	18	30,77
Frigorífico – abate de bovinos	1	24	3	78	203	90	1,28
Frigorífico – abate de equinos	0	0	0	0	1	0	0,00
Frigorífico – abate de ovinos e caprinos	0	0	0	4	0	1	0,00
Frigorífico – abate de suínos	0	0	1	10	3	8	0,00
Fundição de ferro e aço	1	1	0	6	2	4	16,67
Fundição de metais não-ferrosos e suas ligas	0	0	0	4	0	1	0,00
Geração de energia elétrica	44	2	8	118	3	20	37,29
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	0	0	0	1	0	0	0,00
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	2	0	1	3	0	1	66,67
Gestão de instalações de esportes	0	0	0	0	0	1	0,00
Gestão e manutenção de cemitérios	0	0	0	0	0	1	0,00
Guarda-móveis	0	2	0	4	3	1	0,00
Holdings de instituições não-financeiras	5	224	111	12	416	207	41,67
Horticultura, exceto morango	13	1	8	233	30	71	5,58
Hotéis	35	47	55	413	317	366	8,47
Impermeabilização em obras de engenharia civil	1	0	0	1	0	1	100,00
Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas	2	0	1	7	1	2	28,57
Impressão de material para outros usos	24	79	23	127	171	53	18,90
Impressão de material para uso publicitário	1	0	0	9	0	2	11,11
Imunização e controle de pragas urbanas	1	2	1	5	3	4	20,00
Incorporação de empreendimentos imobiliários	2	0	2	7	0	2	28,57
Instalação de painéis publicitários	0	7	0	0	15	2	0,00
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e arm. embutidos de qualquer material	2	0	1	2	0	1	100,00
Instalação e manut. de sist. centrais de ar condicionado, de vent. e refrigeração	3	1	3	9	1	3	33,33
Instalação e manutenção elétrica	5	0	7	13	0	16	38,46
Instalação, manutenção e reparação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, exceto de fabricação própria	1	0	0	1	0	0	100,00
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	1	0	0	2	0	0	50,00

continua...

Atividades	Cuiabá			Mato Grosso			Cuiabá em relação a MT
	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo	Baixado	Susp.	Ativo (%)
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	1	1	1	2	1	1	50,00
Laboratórios clínicos	1	0	2	32	4	17	3,13
Laboratórios de anatomia patológica e citológica	3	21	10	20	112	61	15,00
Laboratórios fotográficos	4	0	1	11	0	5	36,36
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	253	2.790	259	1.223	9.905	1.361	20,69
Lapidação de gemas	0	17	1	1	52	3	0,00
Lavanderias	1	19	9	9	39	19	11,11
Leiloeiros independentes	0	1	0	2	7	5	0,00
Limpeza em prédios e em domicílios	5	185	64	12	456	182	41,67
Locação de automóveis sem condutor	5	2	5	13	5	11	38,46
Locação de mão-de-obra temporária	0	0	3	0	1	7	0,00
Locação de outros meios de transporte não esp. anteriormente, sem condutor	0	1	0	4	1	0	0,00
Lojas de departamentos ou magazines	25	15	4	53	79	10	47,17
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	13	17	8	126	101	50	10,32
Lojas <i>duty free</i> de aeroportos internacionais	0	0	0	0	0	1	0,00
Manutenção de aeronaves na pista	0	0	0	1	0	1	0,00
Manutenção de estações e redes de telecomunicações	0	0	1	1	3	1	0,00
Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	1	1	2	3	1	8	33,33
Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista	1	0	0	3	1	2	33,33
Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	0	0	0	1	0	1	0,00
Manutenção e rep. de ap. eletromédicos e eletroterapêuticos e equip. de irradiação	0	0	0	4	0	0	0,00
Manutenção e reparação de compressores	0	0	0	1	0	1	0,00
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	1	0	0	1	0	0	100,00
Manutenção e reparação de equipamentos de transmissão para fins industriais	1	0	0	1	0	1	100,00
Manutenção e rep. de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	1	0	0	1	0	0	100,00
Manutenção e reparação de equip. hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	0	0	0	1	0	0	0,00
Manutenção e reparação de equipamentos transmissores de comunicação	0	0	1	1	0	1	0,00
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	3	0	0	12	0	1	25,00
Manutenção e reparação de máquinas, ap. e equip. para instalações térmicas	0	0	0	1	0	1	0,00
Manutenção e reparação de máq., aparelhos e mat. elétricos não esp. anteriormente	0	0	0	0	0	4	0,00

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda, Superintendência Adjunta de Informações sobre outras Receitas, Gerência de Informações Cadastrais.

e) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT – Ano 2007

e.1) Empresas por setor econômico

Setor	Absoluto	Relativo (%)
Indústria	514	3,5
Comércio	7.894	53,3
Serviços	6.402	43,2
Total	14.810	100

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.

e.2) Empresas por forma de atuação

Forma de Atuação	Absoluto	Relativo (%)
Empresa Pública	388	2,6
Empresa da Iniciativa Privada	14.422	97,4
Total	14.810	100

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.

e.3) Empresas de acordo com a formalidade

Formalidade	Absoluto	Relativo (%)
Empresa formal (legalmente registrada)	10.303	69,6
Empresa informal (sem registros)	4.507	30,4
Total	14.810	100

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.

e.4) Empresas de acordo com o porte

Porte	Absoluto	Relativo (%)
Micro	13.670	92,3
Pequena	990	6,7
Média	132	0,9
Grande	18	0,1
Total	14.810	100

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.

e.5) Empresas de acordo com a finalidade

Finalidade	Absoluto	Relativo (%)
com fins lucrativos	13.708	92,6
sem fins lucrativos	1.102	7,4
Total	14.810	100

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.

e.6) Empresas de acordo com a formalidade e setor econômico

Setor	Indústria		Comércio		Serviços	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Empresa formal	364	70,80	5.198	65,80	4.741	74,10
Empresa informal	150	29,20	2.696	34,20	1.661	25,90
Total	514	100,00	7.894	100,00	6.402	100,00

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.

e.7) Empresas de acordo com o setor econômico e porte

Setor	Micro		Pequena		Média		Grande	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Indústria	474	3,5	34	3,4	6	5	0	0
Comércio	7.421	54,3	431	43,5	39	30	3	17,7
Serviço	5.775	42,2	525	53	87	66	15	83,3
Total	13.670	100	990	100	132	100	18	100

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. Censo econômico Cuiabá/MT – dezembro de 2007.

B) Distrito Integrado Industrial e Comercial de Cuiabá – DIICC

Para a implementação do Distrito Industrial de Cuiabá, o Decreto Estadual nº 459, de 18 de fevereiro de 1976, autorizou a desapropriação da área localizada a aproximadamente 12 km do Centro da cidade, na BR 364, importante via de ligação de Cuiabá com Campo Grande, São Paulo, Triângulo Mineiro, Goiânia e Brasília. Pela BR 163 Cuiabá liga-se ao porto de Santarém (PA), e pela BR 070 ao de Cáceres.

A Lei nº 3.864, de 06 de junho de 1977, autorizou o Poder Executivo Estadual a alienar, por venda ou doação, áreas para o estabelecimento de empresas.

O Distrito Industrial conta com área de 695ha e lotes constituídos em três módulos padrões: o M¹ de 12 x 60 m com área de 720 m², o M² de 12 x 90 m com área de 1.080 m² e o M³ de 12 x 100 m com área de 1.200 m², de forma a abrigar empresas de pequeno, médio e grande portes. Da área total, 53 ha destinam-se ao setor residencial.

Em termos de infraestrutura dispõe de vias pavimentadas, rede de água, energia elétrica, iluminação pública, telefone, telex, transporte coletivo, agência bancária, postos dos correios e telégrafos e posto do DRT.

Fonte: *Mato Grosso: Síntese Sócio-econômica* (sic), Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, Instituto Euvaldo Lodi. 4ª ed. Cuiabá, 1999; informações obtidas na Secretaria Especial de Indústria Comércio e Turismo. Ano 2001; e na Secretaria de Indústria Comércio e Mineração – Governo do Estado de Mato Grosso. Ano 2002.

a) Empresas Instaladas e Mão de Obra Empregada nas Empresas do Distrito Industrial, por Atividade

Atividade	2006		2007		Total Geral de Empresas Instaladas		Total Geral de Empregos	
	Empresas		Empresas		1978 à junho de 2007	1978 à abril de 2008	2006	2007
	Instaladas	Empregos Diretos	Instaladas	Empregos Diretos				
Armazenamento de cereais	3	25	1	1	19	19	344	344
Benef. de borracha/indústria de artefatos de borracha	0	0	0	0	8	9	334	355
Benef. de cereais, produtos alimentícios, produtos animais	5	63	0	0	27	27	657	657
Benef. de mad., fabr. de móveis de mad. e ferro, dep. de madeira	5	297	1	10	21	21	846	846
Benef. distribuição e comércio de derivados de petróleo	2	32	3	52	21	21	607	610
Comércio varejista e atac.	2	100	1	16	13	13	303	303
Construção civil (artefatos de concreto e produtos cerâmicos)	1	21	1	10	15	15	205	185
Ind. e com. de equip. rodoviários, serv. mecânicos, vaporização	0	0	2	30	13	14	364	371
Indústria e comércio de produtos metalúrgicos	0	0	1	6	0	0	0	0
Indústria química e gases	0	0	0	0	14	16	279	548
Prestação de serviços	0	0	3	36	14	15	140	170
Prospecção, pesquisa e lavra de granitos e mármore	0	0	0	0	1	1	10	10
Transporte de cargas e transporte coletivo	0	0	0	0	8	9	311	328
Total	18	538	13	161	174	180	4.400	4.727

Fonte: Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia – SICME/MT.

b) Empresas em Implantação e Geração de Empregos Diretos no Distrito Industrial, por Atividade – Ano 2007

Atividade	2006		2007		Total Geral de Empresas Instaladas		Total Geral de Empregos	
	Empresas		Empresas		1978 à junho de 2007	1978 à abril de 2008	2006	2007
	Em Implantação	Empregos Diretos	Em Implantação	Empregos Diretos				
Armazenamento de cereais	0	0	0	0	1	1	5	5
Benef. de borracha/indústria de artefatos de borracha	1	5	1	3	4	3	34	13
Benef. de cereais, produtos alimentícios, produtos animais	2	32	2	170	6	8	177	357
Benef. de mad., fabr. de móveis de mad. e ferro, dep. de madeira	1	5	3	489	4	4	494	494
Benef. distribuição e comércio de derivados de petróleo	0	0	2	120	5	5	317	317
Comércio varejista e atac.	0	0	2	30	4	4	122	123
Construção civil (artefatos de concreto e produtos cerâmicos)	1	4	0	0	3	4	43	54
Ind. e com. de equip. rodoviários, serv. mecânicos, vaporização	0	0	0	0	2	1	12	5
Indústria e comércio de produtos metalúrgicos	N. l.	N. l.	0	0	N. l.	0	N. l.	0
Indústria química e gases	1	15	2	19	5	4	73	57
Prestação de serviços	0	0	0	0	3	2	41	11
Prospecção, pesquisa e lavra de granitos e mármore	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte de cargas e transporte coletivo	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6	61	12	831	37	36	1.318	1.436

Fonte: Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia – SICME/MT.





Pais
o8x

Real Paris

once Paris
Centre Sud

Indicadores Econômicos



A) Indicadores Econômicos

a) Ano 2006

Mês	IGP-M – FGV (%)		IPC – FIPE (%)		ICV – DIEESE (%)		IGP/DI – FGV (%)		INPC – IBGE (%)		IPCA – IBGE (%)		Cesta Básica (%)	
	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽³⁾	acum. no ano ⁽²⁾
Jan.	0,92	0,92	0,50	0,50	0,72	0,72	0,72	0,72	0,38	0,38	0,59	0,59	0	0
Fev.	0,01	0,93	-0,03	0,47	0,12	0,84	-0,06	0,66	0,23	0,61	0,41	1	1,75	1,75
Mar.	-0,23	0,70	0,14	0,61	0,52	1,37	-0,45	0,21	0,27	0,88	0,43	1,43	-0,47	1,27
Abr.	-0,42	0,28	0,01	0,62	-0,06	1,30	0,02	0,23	0,12	1,00	0,21	1,64	-0,97	0,29
Mai.	0,38	0,66	-0,22	0,40	-0,37	0,93	0,38	0,61	0,13	1,13	0,10	1,74	-5,09	-4,81
Jun.	0,75	1,41	-0,31	0,09	-0,21	0,72	0,67	1,28	-0,07	1,06	-0,21	1,53	-11,15	-15,42
Jul.	0,18	1,59	0,21	0,30	-0,14	0,58	0,17	1,45	0,11	1,18	0,19	1,72	0,10	-15,33
Ago.	0,37	1,97	0,12	0,42	0,32	0,90	0,41	1,87	-0,02	1,16	0,05	1,77	3,96	-11,98
Set.	0,29	2,27	0,25	0,67	0,39	1,29	0,24	2,11	0,16	1,32	0,21	1,98	3,03	-9,31
Out.	0,47	2,75	0,39	1,06	0,27	1,57	0,81	2,94	0,43	1,75	0,33	2,31	4,57	-5,17
Nov.	0,75	3,52	0,42	1,49	0,33	1,90	0,57	3,53	0,42	2,18	0,31	2,62	1,33	-3,91
Dez.	0,32	3,84	1,04	2,54	0,65	2,56	0,26	3,79	0,62	2,81	0,48	3,10	4,20	0,13

continua...

b) Ano 2007

Mês	IGP-M – FGV (%)		IPC – FIPE (%)		ICV – DIEESE (%)		IGP/DI – FGV (%)		INPC – IBGE (%)		IPCA – IBGE (%)		Cesta Básica (%)	
	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽¹⁾	acum. no ano ⁽²⁾	no mês ⁽³⁾	acum. no ano ⁽²⁾
Jan.	0,50	0,50	0,66	0,66	0,95	0,95	0,43	0,43	0,49	0,49	0,44	0,44	0	0
Fev.	0,27	0,77	0,33	0,99	0,21	1,16	0,23	0,66	0,42	0,91	0,44	0,88	3,03	3,03
Mar.	0,34	1,11	0,11	1,10	0,25	1,41	0,22	0,88	0,44	1,36	0,37	1,25	2,64	5,68
Abr.	0,04	1,15	0,33	1,44	0,41	1,83	0,14	1,02	0,26	1,62	0,25	1,51	-6,45	-0,77
Mai.	0,04	1,19	0,36	1,80	0,63	2,47	0,16	1,19	0,26	1,88	0,28	1,79	1,18	0,41
Jun.	0,26	1,46	0,55	2,36	0,15	2,63	0,26	1,45	0,31	2,20	0,28	2,08	0,06	0,47
Jul.	0,28	1,74	0,27	2,64	-0,30	2,32	0,37	1,82	0,32	2,53	0,24	2,32	1,35	1,82
Ago.	0,98	2,74	0,07	2,71	0,40	2,73	1,39	3,24	0,59	3,13	0,47	2,80	0,30	2,12
Set.	1,29	4,06	0,24	2,96	0,30	3,04	1,17	4,45	0,25	3,39	0,18	2,99	-0,07	2,05
Out.	1,05	5,16	0,08	3,04	0,33	3,38	0,75	5,23	0,30	3,70	0,30	3,30	2,93	4,98
Nov.	0,69	5,88	0,47	3,52	0,28	3,66	1,05	6,34	0,43	4,15	0,38	3,69	3,95	8,93
Dez.	1,76	7,74	0,82	4,37	1,09	4,79	1,47	7,90	0,97	5,16	0,74	4,46	6,51	15,44

Fonte: (1) Disponível em <<http://www.portalbrasil.net/indices.htm>>, acesso em 24/1/2007 e 9/4/2008.

(2) Cálculo IPDU / DPI.

(3) KGM Soluções Institucionais Ltda.

c) Tarifa dos Transportes Coletivos

Ano	Tarifa Vigente (R\$) ⁽¹⁾	Salário Mínimo (R\$)	Valor da Tarifa em relação ao S. M. (%) ⁽²⁾	Cotação do dólar (R\$)	Valor da Tarifa (US\$) ⁽²⁾
1995	0,47	100,00	0,47	1,00	0,47
1996	0,60	112,00	0,54	1,03	0,58
1997	0,60	120,00	0,50	1,12	0,61
1998	0,80	130,00	0,61	1,20	0,67
1999	0,80	136,00	0,58	1,76	0,45
2000	1,00	151,00	0,66	1,81	0,55
2001	1,20	180,00	0,67	2,31	0,52
2002	1,20	200,00	0,60	2,82	0,43
2003	1,60	240,00	0,67	2,89	0,55
2004	1,60	260,00	0,62	2,65	0,60
2005	1,60	300,00	0,53	2,32	0,69
2006	1,85	350,00	0,47	2,13	0,77
2007	2,05	380,00	0,54	1,78	1,15

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos – SMTU, mês base junho.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI com base nos dados da SMTU.

B) Variação do Custo Unitário Básico da Construção Civil (%)

Padrão H8 – 2N (unidades autônomas com até oito pavimentos, dois dormitórios, acabamento normal)

Mês	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês ⁽¹⁾	Acum. ⁽²⁾
Jan.	1,07	1,07	2,21	2,21	0,74	0,74	0,54	0,54	-1,42	-1,42
Fev.	1,28	2,36	1,61	3,85	0,50	1,24	0,35	0,89	-1,77	-3,16
Mar.	0,24	2,61	2,85	6,81	0,44	1,69	0,45	1,34	-4,23	-7,26	1,47	1,47
Abr.	0,09	2,69	1,47	8,37	0,14	1,83	0,49	1,84	-3,15	-10,18	1,69	3,18
Mai.	0,35	3,05	0,11	8,49	0,13	1,96	0,87	2,73	-0,03	-10,21	0,91	4,12
Jun.	0,31	3,38	0,73	9,29	1,10	3,08	0,44	3,18	0,08	-10,14	0,21	4,34
Jul.	0,30	3,69	0,64	9,99	2,32	5,47	1,41	4,63	0,20	-9,96	0,30	4,66
Ago.	2,79	6,58	0,94	11,02	1,01	6,53	3,33	8,11	1,76	-8,38	1,16	5,87
Set.	1,56	8,25	2,74	14,06	0,74	7,32	0,04	8,15	0,23	-8,17	0,42	6,31
Out.	4,21	12,81	1,29	15,53	0,24	7,58	0,42	8,60	0,38	-7,82	0,67	7,03
Nov.	4,90	18,34	0,60	16,69	1,90	9,62	0,11	8,72	0,15	-7,68	0,17	7,21
Dez.	2,08	20,80	1,36	18,27	0,97	10,70	0,04	8,76	0,64	-7,07	0,11	7,33

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT.

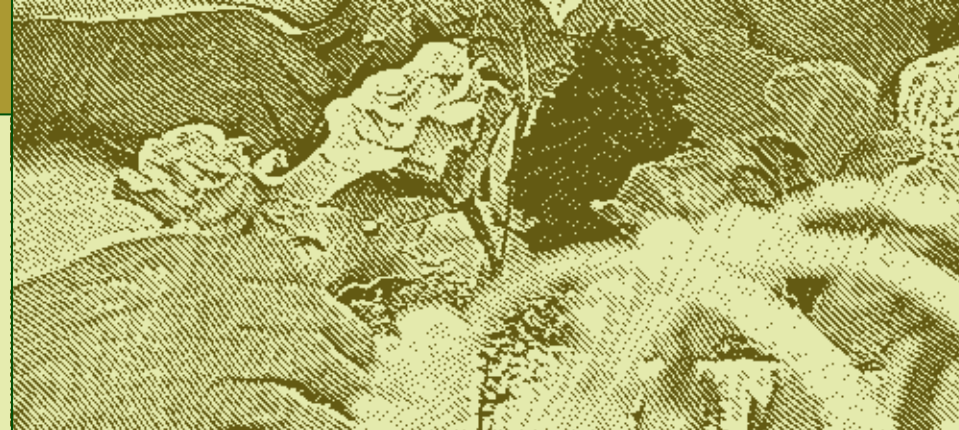
(1) Disponível em <<http://www.sindusconmt.org.br>>, acesso em 25/11/2007.

(2) Cálculo IPDU / DPI.

Obs.: A partir de fevereiro/07, em virtude da publicação da NBR 12.721:2006, passou-se a adotar novos critérios de cálculo dos custos unitários básicos por metro quadrado de construção. Sendo assim, não é possível comparar os custos unitários obtidos a partir da NBR 12.721:2006 com aqueles obtidos com base na NBR vigente até janeiro/2007 (NBR 12.721:1999). Para o Cálculo da variação acumulada utilizou-se os valores a partir do mês de março.



Emprego



O órgão responsável pela política de geração de emprego e renda no município de Cuiabá é a Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, por meio da Diretoria de Geração de Emprego e Renda. Entre os programas desenvolvidos no ano de 2007, destacamos os seguintes:

Programa Emergencial de Auxílio ao Desemprego e Capacitação Profissional – Projeto Aprender Fazendo – é um projeto social que visa a atender desempregados, capacitando-os e incluindo-os no grupo de trabalhadores especializados, disponibilizando-os ao mercado de trabalho. O projeto, além da qualificação profissional, oferece bolsa a título de remuneração, transporte e cursos profissionalizantes. No ano de 2007 participaram do projeto 1.200 pessoas.

Programa de Microcrédito Produtivo, Popular e Orientado – é uma parceria da Prefeitura e Credimais, criado para propiciar recursos aos cidadãos empreendedores, com crédito social orientado. Tem como objetivo geral a indução e o fomento do desenvolvimento econômico e humano de Cuiabá. Seus objetivos estratégicos são: fomentar a geração de trabalho e renda, priorizando o jovem e a mulher; dar condições aos micros e pequenos empreendedores, integrantes da economia informal, ou das micros e pequenas empresas familiares, para desenvolverem atividades econômicas, industriais, comerciais e de serviços; reduzir o desemprego e melhorar o nível de qualificação da força de trabalho em Cuiabá.

No período de abril de 2006 a dezembro de 2007 foram atendidas 123 localidades, sendo concedidos 437 empréstimos e beneficiando 396 empreendimentos.

Programa Nacional de Inclusão de Jovens, Educação, Qualificação e Ação Comunitária/Projovem – programa federal de educação, qualificação e ação comunitária voltado à população jovem, com o objetivo da inclusão social de jovens, possibilitando a qualificação profissional e ação comunitária. Aproximadamente 203 jovens foram qualificados nos arcos de telemática, turismo e hospitalidade, vestuário e madeira/móveis.

Qualificações Profissionais – por meio de parceria com o Senai, Sesi e Funec, a Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo promove qualificações com cursos profissionalizantes visando a atender as seguintes ações/programas: Governo em Movimento, tendo atendido 355 pessoas; Projeto Aprender Fazendo, que atendeu 1.200 pessoas, e Projovem, que atendeu 203 pessoas, perfazendo 1.758 pessoas atendidas.

Programa de Desenvolvimento Econômico de Cuiabá – com o objetivo de estimular e atrair investimentos produtivos para o município, gerando emprego e renda. Até o final de 2007 foram beneficiadas 30 empresas, sendo 16 em 2006 e 14 em 2007.

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo. Diretoria de Geração de Emprego e Renda.

A) Candidatos Inscritos, Vagas Oferecidas, Candidatos Encaminhados e Colocados no Mercado de Trabalho pelo Sine/MT, em Cuiabá

Ano	Inscritos	Vagas	Encaminhados	Colocados	Seguro Desemprego	Atendimentos
2002	21.686	7.540	...	3.116
2003	30.421	9.484	21.312	3.453	21.117	...
2004	30.838	18.194	35.956	7.242	16.965	...
2005	26.995	13.977	41.747	5.000	20.646	...
2006	29.211	13.806	36.442	8.202	19.841	...
2007	30.932	16.512	36.924	8.301	18.951	170.172

Fonte: Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social, Coordenadoria Geral de Trabalho e Emprego – Sine/MT.

B) Taxa de Aproveitamento (%)

Candidato	Colocados/Inscritos						Colocados/Vagas						Vagas/Inscritos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aproveitamento (%)	14,40	11,35	23,48	18,52	28,08	26,84	41,30	36,41	39,80	35,77	59,41	50,27	34,85	31,18	59,00	51,78	47,26	53,38

Fonte: Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social, Coordenadoria Geral de Trabalho e Emprego – Sine/MT.

C) Evolução do Emprego por Atividade Econômica

Atividade Econômica	2004				2005			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)
Extração mineral	216	172	44	20,95	114	127	-13	-3,36
Indústria de transformação	5.038	4.110	928	11,21	4.999	5.358	-359	-3,83
Serv. industriais de útil. pública	501	463	38	1,75	657	858	-201	-8,79
Construção civil	7.983	6.662	1.321	19,31	7.454	8.157	-703	-8,88
Comércio	16.163	13.825	2.338	9,07	16.936	15.953	983	3,45
Serviços	20.325	18.396	1.929	4,32	23.033	22.320	713	1,51
Administração pública	32	52	-20	-2,59	42	18	24	10,53
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	681	794	-113	-8,28	605	490	115	6,68
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	50.939	44.474	6.465	7,17	53.840	53.281	559	0,57

Atividade Econômica	2006				2007			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)
Extração mineral	62	81	-19	-6,42	175	96	79	31,73
Indústria de transformação	5.182	4.799	383	4,14	5.698	5.135	563	5,59
Serv. industriais de útil. pública	425	477	-52	-2,27	431	406	25	1,13
Construção civil	8.764	8.144	620	9,22	10.966	10.037	929	12,28
Comércio	16.435	15.884	551	1,88	19.624	17.348	2.276	7,37
Serviços	22.038	20.096	1.942	3,92	22.353	19.872	2.481	4,89
Administração pública	75	72	3	0,77	29	44	-15	-3,05
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	258	359	-101	-11,43	562	561	1	0,06
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	53.239	49.912	3.327	3,37	59.838	53.499	6.339	6,10

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em <<http://www.estatistica.caged.gov.br>>, acesso em 18/6/2004, em 27/9/2005, em 17/3/2006 e em 29/9/2008.

D) Emprego segundo a Movimentação – Admissões,
Desligamentos e Variação, em Cuiabá e no Estado – Anos 2004 a 2007

Movimentação	2004			2005			2006			2007		
	Cuiabá		MT	Cuiabá		MT	Cuiabá		MT	Cuiabá		MT
	Quant.	%	Quant.	Quant.	%	Quant.	Quant.	%	Quant.	Quant.	%	Quant.
Admissões												
Primeiro emprego	10.221	16,82	60.773	10.177	19,36	52.564	8.351	19,11	43.699	10.160	20,52	49.520
Reemprego	40.718	21,13	192.678	43.663	23,25	187.816	44.888	24,49	183.322	48.858	22,58	216.364
Reintegração	0	0	0	162	41,22	393
Contr. trabalho prazo determ.	0	0	0	658	25,54	2.576
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de admissões	50.939	20,1	253.451	53.840	22,40	240.380	53.239	23,45	227.021	59.838	22,26	268.853
Desligamentos												
Sem justa causa							39.177	22,58	173.477	34.350	24,19	141.972
Com justa causa							714	28,86	2.474	661	26,30	2.513
À pedido	44.235	19,68	224.729	53.008	21,62	245.201	9.816	21,27	46.144	11.526	19,5	59.102
Término do contrato							0	0	0	6.436	17,30	37.201
Término do contrato prazo determ.							0	0	0	326	12,55	2.598
Transferência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aposentadoria	239	25,05	954	273	28,59	955	75	38,07	197	47	24,35	193
Morte							130	21,74	598	153	21,31	718
Total de desligamentos	44.474	19,71	225.683	53.281	21,65	246.156	49.912	22,39	222.890	53.499	21,90	244.297
Variação absoluta	6.465		27.798	559		-5.776	3.327		4.131	6.339		24.556
Variação relativa (%)	7,17		8,77	0,57		-1,66	3,37		1,13	6,1		6,44
Empregos formais 1º de janeiro do ano seguinte	90.108	28,47	316.509	98.617	26,96	365.856	103.848	27,23	381.374	107.538	26,28	409.254
Total de estabelecimentos janeiro do ano seguinte	22.398	22,68	98.775	22.548	21,30	105.853	25.135	21,32	117.891	24.918	21,34	116.762

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em <<http://www.mte.gov.br>>, acesso em 18 jun. de 2004, 17 março de 2006 e 26 fev. de 2008.

E) Ocupações segundo o Saldo – Anos 2006 e 2007

a) Ocupações com Maiores Saldos

Ano 2006

Ocupação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Admissão	Desligamento	Saldo
1. Servente de obras	381,90	3.971	3.393	578
2. Faxineiro	384,28	1.936	1.456	480
3. Vigilante	477,32	1.365	1.006	359
4. Auxiliar de escritório, em geral	488,63	2.685	2.336	349
5. Assistente administrativo	776,16	1.188	930	258
6. Embalador a mão	343,51	654	412	242
7. Instalador reparador de linhas e aparelhos de telecomunicações	426,79	286	53	233
8. Trabalhador da manutenção em edificações	393,13	1.401	1.186	215
9. Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros	389,20	1.153	962	191
10. Porteiro de edifícios	404,86	837	730	107
11. Técnico em enfermagem	563,66	271	164	107
12. Guardador de veículos	406,64	140	47	93
13. Técnico em manutenção de equipamentos de informática	740,49	162	77	85
14. Escriturário de banco	1.110,47	116	35	81
15. Recepcionista, em geral	452,29	916	841	75
16. Professor de ensino superior na área de didática	1.456,88	225	154	71
17. Cobrador interno	425,85	286	221	65
18. Pedreiro	553,79	1.415	1.353	62
19. Telefonista	449,52	189	128	61
20. Alimentador de linhas de produção	426,72	576	517	59

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em <<http://www.mte.gov.br>>, acesso em 17/3/2006.

Ocupação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Admissão	Desligamento	Saldo
1. Auxiliar de escritório, em geral	512,46	3.194	2.650	544
2. Embalador a mão	379,67	1.029	554	475
3. Vigilante	529,67	1.549	1.148	401
4. Alimentador de linhas de produção	447,10	850	475	375
5. Servente de obras	421,70	5.035	4.673	362
6. Vendedor comércio varejista	479,26	5.055	4.723	332
7. Faxineiro	418,65	2.366	2.056	310
8. Operador de caixa	478,41	1.670	1.403	267
9. Recepcionista em geral	480,83	1.209	993	216
10. Contínuo	429,88	664	517	147
11. Trabalhador de manutenção em edificações	428,93	993	855	138
12. Frentista	498,04	577	443	134
13. Ajudante de motorista	479,87	433	300	133
14. Escriturário de banco	1.170,76	186	54	132
15. Motorista de caminhão	636,14	1.156	1.026	130
16. Técnico em enfermagem	622,34	310	181	129
17. Atendente de lanchonete	381,87	892	775	117
18. Assistente administrativo	816,60	1.105	996	109
19. Montador de equipamentos elétricos	859,26	208	100	108
20. Cobrador interno	478,41	379	274	105

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em <<http://perfildomunicipio.caged.com.br>>, acesso em fevereiro de 2008.

F) Indicadores de Mercado de Trabalho de Cuiabá, Elaborado pelo Ministério do Trabalho, com Base no Censo de 2000

a) Principais Indicadores

Indicadores	Masculino	Feminino	Total
População residente	235.568	247.778	483.346
Taxa de analfabetismo (%) ⁽¹⁾	4,69	5,37	5,04
População economicamente ativa (PEA)	135.942	102.228	238.170
PEA desocupada	18.295	20.389	38.684
PEA ocupada	117.647	81.839	199.486
de 16 a 24 anos	27.028	18.810	45.838
Rendimento Médio	997,2	610,5	838,56

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda. Disponível em <<http://www.mte.gov.br>>, acesso em 24/6/2004.

Obs.: (1) Taxa de analfabetismo para pessoas de 10 anos ou mais de idade.

b) Trabalhadores Formais e Informais, segundo a Raça

Trabalhadores segundo a Raça	Trabalhadores Formais ⁽¹⁾						Trabalhadores Informais ⁽²⁾						Total de Trabalhadores					
	Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total	
Total	56.829	100,0	37.548	100,0	94.377	100,0	52.361	100,0	23.888	100,0	76.249	100,0	109.190	100,0	61.436	100,0	170.626	100,0
Branca	22.804	40,1	18.124	48,3	40.928	43,4	20.894	39,9	11.105	46,5	31.999	42,0	43.698	40,0	29.229	47,6	72.927	42,7
Preta	4.347	7,7	2.079	5,5	6.426	6,8	4.421	8,4	1.326	5,6	5.747	7,5	8.768	8,0	3.405	5,5	12.173	7,1
Amarela	283	0,5	257	0,7	540	0,6	336	0,6	178	0,8	514	0,7	619	0,6	435	0,7	1.054	0,6
Parda	28.826	50,7	16.734	44,6	45.560	48,3	26.195	50,0	11.003	46,1	37.198	48,8	55.021	50,4	27.737	45,2	82.758	48,5
Indígena	277	0,5	112	0,3	389	0,4	305	0,6	94	0,4	399	0,5	582	0,5	206	0,3	788	0,5

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda. Disponível em <<http://www.mte.gov.br>>, acesso em 24/6/2004.

Obs.: (1) Compreende os empregados com carteira, militares e estatutários.

(2) Compreende os empregados sem carteira e os autônomos.



Antônio Carlos Ferreira Baravita

seção V

Aspectos Urbanos



População e Domicílios da Macrozona Urbana de Cuiabá, por Região Administrativa e Bairro – 2000 e 2007



Neste capítulo tomaram-se como fontes principais o censo demográfico de 2000 – IBGE, a contagem da população de 2007, as plantas e planilhas dos setores censitários, o mapa de referência cadastral na esc. 1:5.000 e, ainda, as Leis nº 1.315/73, 2.529/88, 3.709/97 e 3.723/97, que dispõem sobre o abairramento de Cuiabá.

Principais conceitos utilizados:

Macrozona urbana – parcela do território municipal delimitada pelo perímetro urbano do município de Cuiabá, conforme Lei nº 3.412/94, alterada pela Lei nº 4.719/2004.

Região – divisão territorial definida pela Lei nº 3.262/94, que cria as Administrações Regionais, alterada pela Lei nº 3.723/97.

Bairro – unidade espacial definida através das Leis nº 1.315/73, 2.529/88, 3.709/97 e 3.723/97 (Leis de abairramento).

Domicílio ocupado – os domicílios ocupados por moradores para os quais foram preenchidos os questionários.

Domicílio fechado – os domicílios ocupados por moradores, ausentes durante o período da coleta ou que se recusaram a prestar informações.

Total de domicílios – somatório dos domicílios ocupados, vagos, ocasionais e fechados.

Pessoas/Domicílios ocupados – relação entre o número de habitantes do bairro e o número de domicílios ocupados.

Densidade populacional – relação entre a população do bairro e a sua área (hab./ha).

AEU – área de expansão urbana. Áreas localizadas na macrozona urbana e que na época da aprovação da Lei de Abairramento (Lei nº 3.723/97) possuíam características rurais.

A) Macrozona Urbana

Região ⁽¹⁾	Área (ha) ⁽²⁾	2000					Área (ha) ⁽⁵⁾	2007 ⁽⁶⁾			
		População ⁽³⁾	Dom. ⁽³⁾		Pessoas/ Dom. Ocup. ⁽⁴⁾	Dens. Pop. (hab/ha) ⁽⁴⁾		População	Dom. Ocup.*	Pessoas/ Dom. Ocup.	Dens. Pop. (hab/ha)
			Total	Ocup.							
Norte	3.070,00	104.536	32.091	26.793	3,90	34,05	3.070,00	113.774	30.335	3,75	37,06
Oeste	4.707,07	112.197	36.175	31.242	3,59	23,84	4.970,07	115.739	34.350	3,37	23,29
Leste	4.553,73	140.178	45.602	37.501	3,74	30,78	4.553,73	157.105	46.225	3,40	34,50
Sul	12.863,20	117.547	35.832	30.770	3,82	9,14	12.863,20	131.025	37.042	3,54	10,19
Total	25.194,00	474.458	149.700	126.306	3,76	18,83	25.457,00	517.643	147.952	3,50	20,33

Fonte: (1) Lei Municipal nº 3.262 de 11/1/1994.

(2) Leis Municipais nº 3.723 de 23/12/1997.

(3) IBGE, Censo demográfico 2000.

(4) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, com base no Censo demográfico 2000/IBGE.

(5) Lei Municipal nº 4.719 de 30/12/2004.

(6) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

* Inclusive Domicílios Fechados.

B) População, Domicílio e Densidade Populacional por Região

a) Região Norte

Bairros ⁽¹⁾	Área (ha) ⁽²⁾	2000				2007 ⁽⁵⁾				
		População ⁽³⁾	Dom. ⁽³⁾		Pessoas/Dom. Oc. ⁽⁴⁾	Dens. Pop. ⁽⁴⁾ (hab/ha)	População ⁽³⁾	Dom. Ocup.*	Pessoas/ Dom. Oc.*	Dens. Pop. (hab/ha)
			Total	Ocup.						
1. Centro Pol. Adm.	731,67	1.485	572	392	3,79	2,03	4.243	1.078	3,94	5,80
2. Jardim Florianópolis	71,54	4.438	1.499	1.185	3,75	62,04	3.702	1.021	3,63	51,75
3. Jardim Vitória	118,00	8.833	2.689	2.193	4,03	74,86	9.771	2.502	3,91	82,81
4. Morada da Serra	743,80	59.535	16.253	14.740	4,04	80,04	56.903	15.027	3,79	76,50
5. Morada do Ouro	231,00	4.916	1.857	1.318	3,73	21,28	5.023	1.421	3,53	21,74
6. Nova Conquista	15,00	786	262	213	3,69	52,40	614	157	3,91	40,93
7. Paiaguás	66,60	3.827	1.796	1.342	2,85	57,46	3.776	1.409	2,68	56,70
8. Paraíso	97,73	4.022	1.322	1.021	3,94	41,15	5.190	1.384	3,75	53,11
9. Primeiro de Março	134,00	6.996	2.225	1.818	3,85	52,21	7.213	1.903	3,79	53,83
10. Três Barras	127,29	6.482	2.115	1.638	3,96	50,92	9.989	2.360	4,23	78,47
11. A E U ⁽⁵⁾	733,37	3.216	1.501	933	3,45	4,39	7.350	2.073	3,55	10,02

Obs.: * Inclusive Domicílios Fechados.

b) Região Oeste

Bairros ⁽¹⁾	Área (ha) ⁽²⁾	2000				2007 ⁽⁵⁾				
		População ⁽³⁾	Dom. ⁽³⁾		Pessoas/Dom. Oc. ⁽⁴⁾	Dens. Pop. ⁽⁴⁾ (hab/ha)	População ⁽³⁾	Dom. Ocup.*	Pessoas/Dom. Oc.*	Dens. Pop. (hab/ha)
			Total	Ocup.						
1. Alvorada	230,12	12.258	4.212	4.031	3,04	53,27	14.065	4.424	3,18	61,12
2. Barra do Pari	235,59	6.260	1.995	1.747	3,58	26,57	7.451	2.193	3,40	31,63
3. Centro-Norte	81,43	2.808	1.295	941	2,98	34,48	2.985	1.031	2,90	36,66
4. Centro-Sul	129,24	4.551	1.802	1.397	3,26	35,21	4.041	1.313	3,08	31,27
5. Cidade Alta	218,86	10.475	3.040	2.707	3,87	47,86	9.492	2.826	3,36	43,37
6. Cidade Verde	48,84	2.759	786	697	3,96	56,49	3.165	749	4,23	64,80
7. Coophamil	189,07	6.011	1.906	1.692	3,55	31,79	5.917	1.804	3,28	31,30
8. da Goiabeira	96,24	6.738	2.185	1.839	3,66	70,01	6.453	1.919	3,36	67,05
9. Despraiado	269,93	4.728	1.746	1.464	3,23	17,52	6.902	2.246	3,07	25,57
10. do Porto	248,22	9.333	3.273	2.725	3,42	37,60	8.479	2.630	3,22	34,16
11. do Quilombo	148,12	7.767	2.568	2.138	3,63	52,44	8.415	2.525	3,33	56,81
12. dos Araés	88,17	5.527 **	1.943 **	1.637 **	3,38	62,69	6.285 **	1.809**	3,47	71,28
13. Duque de Caxias	208,21	4.197	1.302	1.131	3,71	20,16	4.034	1.198	3,37	19,37
14. Jardim Cuiabá	69,45	1.503	419	383	3,92	21,64	1.108	313	3,54	15,95
15. Jardim Mariana	82,60	980	273	252	3,89	11,86	900	262	3,44	10,90
16. Jardim Santa Isabel	139,52	9.317	2.579	2.270	4,10	66,78	8.879	2.369	3,75	63,64
17. Jardim Ubirajara	118,00	697	203	183	3,81	5,91	856	205	4,18	7,25
18. Novo Colorado	76,33	2.784	826	710	3,92	36,47	3.245	829	3,91	42,51
19. Novo Terceiro	34,69	3.768	906	839	4,49	108,62	4.227	1.049	4,03	121,85
20. Popular	22,16	1.923	716	556	3,46	86,78	2.002	661	3,03	90,34
21. Ribeirão da Ponte	37,56	2.285	578	551	4,15	60,84	1.807	467	3,87	48,11
22. Ribeirão do Lipa	396,87	2.246	635	519	4,33	5,66	1.995	602	3,31	5,03
23. Santa Marta	62,82	706	219	187	3,78	11,24	965	319	3,03	15,36
24. Santa Rosa	186,67	1.368	390	329	4,16	7,33	1.561	464	3,36	8,36
25. A E U *** ⁽⁵⁾	1.288,36	1.208	378	317	3,81	0,94	3.320	919	3,61	2,14

Obs.: * Inclusive Domicílios Fechados.

** Bairro dos Araés, inclusive os dados pertencentes ao Bairro dos Araés localizados na Região Leste. Portanto, para o cálculo das pessoas por dom. ocupados e da densidade populacional e considerou-se a área total do Bairro: 88,17 ha.

** Para o cálculo da densidade populacional no ano de 2007 considerou-se a área de 1.551,36ha, resultante da ampliação do limite do Perímetro Urbano conforme as Leis nº 4.598/04 e 4.719/04.

c) Região Leste

Bairros ⁽¹⁾	Área (ha) ⁽²⁾	2000				2007 ⁽⁵⁾				
		População ⁽³⁾	Dom. ⁽³⁾		Pessoas/Dom. Oc. ⁽⁴⁾	Dens. Pop. ⁽⁴⁾ (hab/ha)	População ⁽³⁾	Dom. Ocup.*	Pessoas/Dom. Oc.*	Dens. Pop. (hab/ha)
			Total	Ocup.						
1. Bela Marina	110,66	473	184	146	3,24	4,27	625	195	3,21	5,65
2. Bela Vista	29,00	3.831	1.059	902	4,25	132,10	4.042	1.076	3,76	139,38
3. Boa Esperança **	176,41	6.018	1.872	1.557	3,87	34,11	5.293	1.554	3,41	30,00
4. Bosque da Saúde	66,35	3.322	1.194	1.025	3,24	50,07	4.141	1.351	3,07	62,41
5. Cach. das Garças	76,05	75	35	22	3,41	0,99	168	65	2,58	2,21
6. Campo Velho	27,00	2.692	853	699	3,85	99,70	2.414	745	3,24	89,41
7. Campo Verde	27,13	1.878	532	449	4,18	69,22	1.976	542	3,65	72,83
8. Canjica	34,00	2.858	864	746	3,83	84,06	2.301	644	3,57	67,68
9. Carumbé	30,13	2.336	602	550	4,25	77,53	2.800	679	4,12	92,93
10. da Lixeira	66,41	4.814	1.544	1.285	3,75	72,49	5.028	1.382	3,64	75,71
11. do Areão	104,75	5.667	1.863	1.515	3,74	54,10	5.821	1.759	3,31	55,57
12. do Baú	43,49	2.273	877	722	3,15	52,26	2.101	685	3,07	48,31
13. do Poção	82,62	4.649	1.580	1.278	3,64	56,27	4.859	1.551	3,13	58,81
14. do Terceiro	86,20	2.109	582	519	4,06	24,47	2.236	585	3,82	25,94
15. Dom Aquino	179,53	13.056	3.785	3.292	3,97	72,72	11.708	3.390	3,45	65,21
16. Dom Bosco	70,57	2.035	594	510	3,99	28,84	1.927	519	3,71	27,31
17. dos Araés						Ver Observação***				
18. dos Bandeirantes	40,15	1.194	449	354	3,37	29,74	953	310	3,07	23,74
19. Grande Terceiro	87,53	4.876	1.512	1.216	4,01	55,71	4.599	1.391	3,31	52,54
20. Jardim Aclimação	71,80	1.492	511	424	3,52	20,78	1.777	590	3,01	24,75
21. Jardim Califórnia	73,05	1.466	395	357	4,11	20,07	1.590	463	3,43	21,77
22. Jardim das Américas	110,70	2.960	951	800	3,70	26,74	3.714	1.055	3,52	33,55
23. Jardim Eldorado	13,45	1.949	598	518	3,76	144,91	2.429	652	3,73	180,59
24. Jardim Europa	56,54	1.662	493	412	4,03	29,40	1.429	420	3,40	25,27
25. Jardim Imperial	121,80	4.424	1.411	1.229	3,60	36,32	7.460	2.442	3,05	61,25
26. Jardim Itália	260,00	3.223	1.242	902	3,57	12,40	3.946	1.140	3,46	15,18
27. Jardim Leblon	71,94	4.128	1.226	1.081	3,82	57,38	3.975	1.059	3,75	55,25
28. Jardim Paulista	39,20	2.075	784	542	3,83	52,93	2.193	650	3,37	55,94
29. Jardim Petrópolis	52,00	1.433	535	420	3,41	27,56	1.467	572	2,56	28,21

continua...

Bairros ⁽¹⁾	Área (ha) ⁽²⁾	2000					2007 ⁽⁵⁾			
		População ⁽³⁾	Dom. ⁽³⁾		Pessoas/Dom. Oc. ⁽⁴⁾	Dens. Pop. ⁽⁴⁾ (hab/ha)	População ⁽³⁾	Dom. Ocup.*	Pessoas/Dom. Oc.*	Dens. Pop. (hab/ha)
			Total	Ocup.						
30. Jardim Shangri-lá	61,98	1.198	358	303	3,95	19,33	1.413	361	3,91	22,80
31. Jardim Tropical	33,05	1.686	586	487	3,46	51,01	1.539	527	2,92	46,57
32. Jardim Universitário	174,61	2.340	702	650	3,60	13,40	2.466	741	3,33	14,12
33. Morada dos Nobres	120,61	206	79	56	3,68	1,71	162	49	3,31	1,34
34. Novo Horizonte	43,46	3.745	1.085	942	3,98	86,17	3.610	1.007	3,58	83,06
35. Novo Mato Grosso	121,84	2.004	435	398	5,04	16,45	2.034	476	4,27	16,69
36. Pedregal	61,41	7.087	1.912	1.722	4,12	115,40	6.572	1.820	3,61	107,02
37. Pico do Amor	46,57	2.086	821	683	3,05	44,79	1.889	640	2,95	40,56
38. Planalto	66,90	5.930	1.596	1.406	4,22	88,64	5.267	1.368	3,85	78,73
39. Praeirinho	41,14	2.103	513	493	4,27	51,12	2.121	585	3,63	51,56
40. Præiro	17,28	1.517	409	362	4,19	87,79	1.323	336	3,94	76,56
41. Rec. dos Pássaros	83,74	1.368	437	379	3,61	16,34	1.767	542	3,26	21,10
42. Res. Itamarati	53,10	1.853	560	458	4,05	34,90	1.952	550	3,55	36,76
43. Res. Santa Inês	22,50	2.635	1.032	920	2,86	117,11	2.138	830	2,58	95,02
44. Res. São Carlos	23,95	2.460	974	873	2,82	102,71	2.652	958	2,77	110,73
45. Santa Cruz	251,64	1.232	435	354	3,48	4,90	2.467	690	3,58	9,80
46. São Roque	15,22	546	169	139	3,93	35,87	544	166	3,28	35,74
47. Sol Nascente	27,70	2.229	610	542	4,11	80,47	2.146	604	3,55	77,47
48. Terra Nova	25,89	2.779	1.260	1.042	2,67	107,34	2.781	1.138	2,44	107,42
49. UFMT **	87,50				Ver Observação**		44	12	3,67	0,50
50. A E U ⁽⁵⁾	965,18	6.206	3.502	1.820	3,41	6,43	16.436	4.583	3,59	17,03

Obs.: * Inclusive Domicílios Fechados.

** No ano de 2000 os dados do Bairro UFMT foram computados totalmente junto com os do Bairro Boa Esperança.

*** Os dados do Bairro dos Araés, pertencentes à Região Leste foram computados totalmente na Região Oeste.

d) Região Sul

Bairros ⁽¹⁾	Área (ha) ⁽²⁾	2000				2007 ⁽⁵⁾				
		População ⁽³⁾	Dom. ⁽³⁾		Pessoas/Dom. Oc. ⁽⁴⁾	Dens. Pop. ⁽⁴⁾ (hab/ha)	População ⁽³⁾	Dom. Ocup.	Pessoas/Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)
			Total	Ocup.						
1. Altos do Coxipó	234,59	1.324	409	361	3,67	5,64	1.672	486	3,44	7,13
2. Cohab São Gonçalo	43,00	4.619	1.403	1.197	3,86	107,42	4.602	1.263	3,64	107,02
3. CoopHEMA	32,95	1.373	382	354	3,88	41,67	1.390	382	3,64	42,19
4. Coxipó	221,40	2.728	931	768	3,55	12,32	2.084	710	2,94	9,41
5. Jardim Comodoro	48,34	709	237	202	3,51	14,67	816	244	3,34	16,88
6. Jd. das Palmeiras	40,50	930	346	278	3,35	22,96	903	264	3,42	22,30
7. Jardim dos Ipês	45,33	2.043	642	550	3,71	45,07	2.013	562	3,58	44,41
8. Jardim Fortaleza	65,22	4.031	1.251	981	4,11	61,81	3.680	1.000	3,68	56,42
9. Jardim Gramado	120,64	1.873	556	510	3,67	15,53	2.212	652	3,39	18,34
10. Jardim Industriário	239,56	7.250	2.123	1.940	3,74	30,26	7.881	2.177	3,62	32,90
11. Jardim Mossoró	91,38	993	299	261	3,80	10,87	1.836	540	3,40	20,09
12. Jardim Passaredo	144,00	1.352	515	358	3,78	9,39	2.692	744	3,62	18,69
13. Jardim Presidente	128,44	2.305	648	598	3,85	17,95	2.368	640	3,70	18,44
14. Jordão	53,82	1.255	350	312	4,02	23,32	1.270	343	3,70	23,60
15. Lagoa Azul	72,22	589	188	166	3,55	8,16	570	176	3,24	7,89
16. N. Sra. Aparecida	98,00	2.577	795	691	3,73	26,30	2.926	772	3,79	29,86
17. Nova Esperança	265,30	2.960	891	761	3,89	11,16	3.287	925	3,55	12,39
18. Osmar Cabral	96,83	4.280	1.295	1.084	3,95	44,20	4.028	1.070	3,76	41,60
19. Parque Atalaia	558,88	3.440	980	878	3,92	6,16	4.396	1.344	3,27	7,87
20. Parque Cuiabá	256,17	9.368	2.757	2.495	3,75	36,57	9.019	2.581	3,49	35,21
21. Parque Georgia	183,96	668	216	158	4,23	3,63	2.088	624	3,35	11,35
22. Parque Ohara	115,26	1.083	330	276	3,92	9,40	724	212	3,42	6,28
23. Pascoal Ramos	431,62	1.804	546	465	3,88	4,18	2.546	751	3,39	5,90
24. Pedra 90	659,06	18.648	6.019	4.981	3,74	28,29	21.181	6.131	3,45	32,14
25. Res. Coxipó	286,64	7.235	2.140	1.874	3,86	25,24	7.634	2.136	3,57	26,63
26. Santa Laura	60,12	2.221	781	583	3,81	36,94	2.568	711	3,61	42,71
27. São Francisco	162,26	2.153	793	587	3,67	13,27	3.100	912	3,40	19,11
28. São Gonçalo Beira-Rio	106,58	290	76	71	4,08	2,72	278	79	3,52	2,61
29. São João del-Rei	108,19	5.033	1.498	1.265	3,98	46,52	6.168	1.699	3,63	57,01

continua...

Bairros ⁽¹⁾	Área (ha) ⁽²⁾	2000					2007 ⁽⁵⁾			
		População ⁽³⁾	Dom. ⁽³⁾		Pessoas/Dom. Oc. ⁽⁴⁾	Dens. Pop. (hab/ha) ⁽⁴⁾	População ⁽³⁾	Dom. Ocup.	Pessoas/Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)
			Total	Ocup.						
30. São José	215,14	594	202	171	3,47	2,76	1.118	347	3,22	5,20
31. São Sebastião	200,00	1.461	407	351	4,16	7,31	1.387	357	3,89	6,97
32. Tijucal	188,48	16.774	4.633	4.276	3,92	89,00	15.124	4.229	3,58	80,24
33. Vista Alegre	38,12	756	232	214	3,53	19,83	601	170	3,54	15,77
34. Z E U do Manduri	400,90	740	209	177	4,18	1,85	808	209	3,87	2,02
35. Distrito Industrial	710,00	379	116	102	3,72	0,53	260	83	3,13	0,37
36. A E U ⁽⁶⁾	6.140,30	1.709	636	474	3,61	0,28	5.795	1.517	3,82	0,94

Fonte: (1) Leis Municipais nº 1.315 de 22/8/1973, nº 2.529 de 15/01/1988, nº 2.530 de 3/3/1988, nº 3.709 de 3 23/12/1997, nº 3.723 de 23/12/1997 e nº 4.719 de 30/12/2004.

(2) Leis Municipais nº 3.723 de 23/12/1997 e nº 4.719 de 30/12/2004, e Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU.

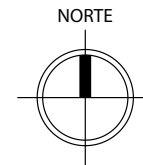
(3) IBGE, Censo demográfico 2000 e Contagem da População 2007.

(4) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, com base no Censo demográfico 2000/IBGE.

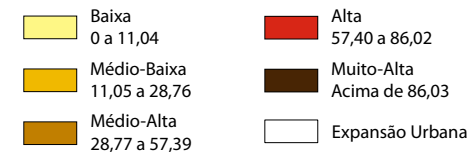
(5) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>>.

Obs.: * Inclusive Domicílios Fechados.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA POR BAIRRO Ano 2007

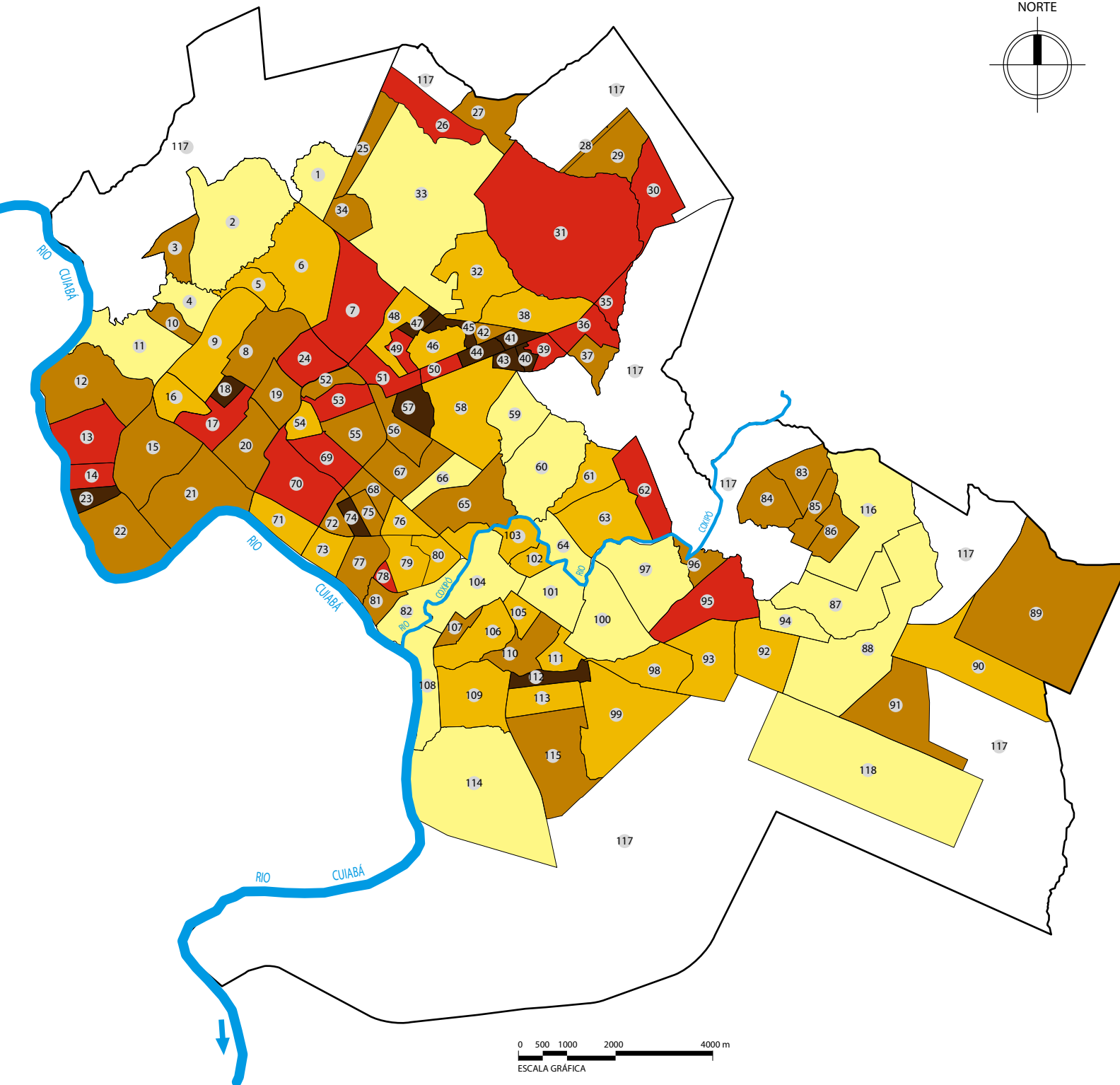


CLASSES (hab./ha)



BAIROS

- | | |
|------------------------------------|--|
| 1. Jardim Ubirajara | 61. Recanto dos Pássaros |
| 2. Ribeirão do Lipa | 62. Jardim Imperial |
| 3. Novo Colorado | 63. Jardim Universitário |
| 4. Jardim Mariana | 64. Cachoeira Das Garças |
| 5. Santa Marta | 65. Boa Esperança |
| 6. Despraiado | 66. Ufmt |
| 7. Alvorada | 67. Jardim das Américas |
| 8. Do Quilombo | 68. Pico do Amor |
| 9. Duque de Caxias | 69. Do Poção |
| 10. Ribeirão da Ponte | 70. Dom Aquino |
| 11. Santa Rosa | 71. Do Terceiro |
| 12. Barra do Pari | 72. Jardim Paulista |
| 13. Jardim Santa Isabel | 73. Jardim Europa |
| 14. Cidade Verde | 74. Campo Velho |
| 15. Cidade Alta | 75. Jardim Tropical |
| 16. Jardim Cuiabá | 76. Jardim Petrópolis |
| 17. Da Goiabeira | 77. Grande Terceiro |
| 18. Popular | 78. Praeiro |
| 19. Centro Norte | 79. Jardim Califórnia |
| 20. Centro Sul | 80. Jardim Shangri-Lá |
| 21. Do Porto | 81. Praeirinho |
| 22. Coophamil | 82. Bela Marina |
| 23. Novo Terceiro | 83. Osmar Cabral |
| 24. Dos Araés | 84. São João Del Rei |
| 25. Jardim Florianópolis | 85. Jardim Fortaleza |
| 26. Jardim Vitória | 86. Santa Laura |
| 27. Paraíso | 87. São Sebastião |
| 28. Nova Conquista | 88. Pascoal Ramos |
| 29. Primeiro de Março | 89. Pedra 90 |
| 30. Três Barras | 90. Nova Esperança |
| 31. Morada da S Erra | 91. Jardim Industrial |
| 32. Morada do Ouro | 92. Jardim Passarelo |
| 33. Centro Político Administrativo | 93. São Francisco |
| 34. Paiaaguás | 94. Lagoa Azul |
| 35. Novo Horizonte | 95. Tijucal |
| 36. Planalto | 96. Jardim dos Ipês |
| 37. Residencial Itamarati | 97. Altos do Coxipó |
| 38. Novo Mato Grosso | 98. Jardim Presidente |
| 39. Sol Nascente | 99. Residencial Coxipó |
| 40. Jardim Eldorado | 100. São José |
| 41. Residencial São Carlos | 101. Parque Ohara |
| 42. São Roque | 102. Jardim das Palmeiras |
| 43. Residencial Santa Inês | 103. Jordão |
| 44. Carumbé | 104. Coxipó |
| 45. Bela Vista | 105. Vista Alegre |
| 46. Dom Bosco | 106. Jardim Gramado |
| 47. Terra Nova | 107. CoopHEMA |
| 48. Jardim Aclimação | 108. São Gonçalo Beira Rio |
| 49. Canjica | 109. Parque Georgia |
| 50. Campo Verde | 110. Nossa Senhora Aparecida |
| 51. Bosque da Saúde | 111. Jardim Comodoro |
| 52. Do Baú | 112. Cohab São Gonçalo |
| 53. Da Lixeira | 113. Jardim Mossoró |
| 54. Dos Bandeirantes | 114. Parque Atalaia |
| 55. Do Areão | 115. Parque Cuiabá |
| 56. Jardim Leblon | 116. Zona de Expansão Urbana do Manduri* |
| 57. Pedregal | 117. Área de Expansão Urbana |
| 58. Jardim Itália | 118. Distrito Industrial |
| 59. Morada dos Nobres | |
| 60. Santa Cruz | |



Fonte: IPDU/DPI/2007, IPDU/DPI com base na Contagem da População 2007/IBGE.
* Classificação IPDU/DPI.



Construções



A) Expedição de Habite-se

a) Expedição Anual de Habite-se por Categoria de Uso

Tipo de Uso	2003 ⁽¹⁾			2004 ⁽¹⁾			2005 ⁽¹⁾			2006 ⁽²⁾			2007 ⁽¹⁾		
	nº de Habite-se	Área (m²)	Unidades	nº de Habite-se	Área (m²)	Unidades	nº de Habite-se	Área (m²)	Unidades	nº de Habite-se	Área (m²)	Unidades	nº de Habite-se	Área (m²)	Unidades
Comercial/Residencial	2	559	3	2	999	2	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	0	0	0
Comercial	28	15.036	41	32	32.456	69	24	N. I.	N. I.	15	40.665	58	63	75.999	380
Industrial	2	256	2	1	1.000	1	4	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	2	15.669	2
Institucional	8	10.630	10	5	1.348	5	3	N. I.	N. I.	1	536	1	14	30.384	14
Residencial	76	117.838	820	128	160.718	1.927	80	N. I.	N. I.	47	51.995	144	177	95.694	784
Total	116	144.320	876	168	196.521	2.004	111	156.357	836	63	93.196	203	256	217.746	1.180

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.

(2) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – Smades.

b) Edificações Residenciais – Habite-se Expedidos

Edificações	1999 ⁽¹⁾	2000 ⁽¹⁾	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽¹⁾	2005 ⁽¹⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽¹⁾
Multifamiliares									
Área construída (m ²)	163.693	65.463	70.380	91.964	101.843	144.596	N. I.	42.988	66.067
% da área	83,56	66,39	68,98	83,99	86,43	89,97	N. I.	82,68	69,04
nº de habite-se	N. I.	N. I.	25	15	19	25	19	6	18
% nº de habite-se	N. I.	N. I.	18,66	14,85	25,67	19,53	23,75	12,77	10,17
Unidades habitacionais construídas	N. I.	N. I.	1.123*	393	765	1.824	N. I.	103	625
% de habitações multifamiliares	N. I.	N. I.	73,11	83,26	93,29	94,65	N. I.	71,53	79,72
Unifamiliares									
Área construída (m ²)	32.216	33.140	31.653	17.525	15.995	16.122	N. I.	9.008	29.627
% da área	16,44	33,61	31,02	16,01	13,57	10,03	N. I.	17,32	30,96
nº de habite-se	N. I.	N. I.	109	86	55	103	61	41	159
% nº de habite-se	N. I.	N. I.	81,34	85,15	74,33	80,47	76,25	87,23	89,83
Unidades habitacionais construídas	N. I.	N. I.	413*	79	55	103	N. I.	41	159
% de habitações unifamiliares	N. I.	N. I.	26,89	16,74	6,71	5,35	N. I.	28,47	20,28
Total de área construída (m²)	195.909	98.603	102.033	109.489	117.838	160.718	N. I.	51.995	95.694
nº total de habite-se	175	141	134	101	74	128	80	47	177
Unidades habitacionais construídas	1.627	524	1.536*	472	820	1.927	N. I.	144	784

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.

(2) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – Smades.

Obs: * Exceto os meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e setembro.

B) Expedição de Alvarás de Obra

a) Expedição Anual de Alvarás de Obra por Categoria de Uso

Tipo de Uso	2003 ⁽¹⁾			2004 ⁽¹⁾			2005 ⁽¹⁾			2006 ⁽²⁾			2007 ⁽¹⁾		
	nº de Alvará	Área (m ²)	Unid.	nº de Alvará	Área (m ²)	Unid.	nº de Alvará	Área (m ²)	Unid.	nº de Alvará	Área (m ²)	Unid.	nº de Alvará	Área (m ²)	Unid.
Comercial/Residencial	7	3.624	19	5	14.842	6	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	0	0	0
Comercial	89	74.767	131	103	99.939	296	42	39.039	43	53	29.607	90	53	38.858	58
Industrial	11	29.192	10	7	27.330	7	6	13.536	6	2	4.859	9	1	15.652	1
Institucional	21	23.866	21	9	11.117	9	4	1.249	4	6	10.694	6	4	3.283	4
Residencial	218	271.641	1.663	207	180.111	N. I.	157	98.113	403	153	54.666	495	190	127.886	636
Total	346	403.090	1.844	331	333.339	385	209	156.357	456	214	99.826	600	248	185.679	699

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.

(2) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – Smades.

b) Edificações Residenciais – Alvarás de Obra Expedidos

Edificações	1999 ⁽¹⁾	2000 ⁽¹⁾	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽¹⁾	2005 ⁽¹⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽¹⁾
Multifamiliares									
Área construída (m ²)	179.971	172.266	78.442	288.574	241.610	128.398	60.526	27.194	77.658
% da área	76,34	79,40	62,53	86,42	88,94	71,29	61,69	49,75	60,72
nº de alvarás	N. I.	N. I.	37	69	48	35	23	26	24
% nº de alvarás	N. I.	N. I.	19,58	25,84	22,02	16,91	14,65	16,99	12,63
nº de unidades habitacionais	N. I.	N. I.	365*	2.890	1.486	N. I.	268	365	470
% de habitações multifamiliares	N. I.	N. I.	67,34	93,59	89,36	N. I.	66,50	73,74	73,90
Unifamiliares									
Área construída (m ²)	55.778	44.701	47.005	45.345	30.031	51.713	37.587	27.472	50.228
% da área	23,66	20,60	37,47	13,58	11,06	28,71	38,31	50,25	39,28
nº de alvarás	N. I.	N. I.	152	198	170	172	134	127	166
% nº de alvarás	N. I.	N. I.	80,42	74,16	77,98	83,09	85,35	83,01	87,37
nº de unidades habitacionais	N. I.	N. I.	177*	198	177	172	135	130	166
% de habitações unifamiliares	N. I.	N. I.	32,66	6,41	10,64	N. I.	33,50	26,26	26,10
Total de área construída (m²)	235.749	216.967	125.447	333.919	271.641	180.111	98.113	54.666	127.886
nº total de alvarás	326	289	189	267	218	207	157	153	190
Total de unidades habitacionais	1.522	1.653	542*	3.088	1.663	N. I.	403	495	636

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.

(2) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – Smades.

Obs.: * Exceto os meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e setembro.

C) Expedição Mensal de Habite-se e Alvará de Obras por Categoria de Uso

Mês	Tipo de Uso	Habite-se						Alvarás de Obras					
		2006 ⁽²⁾			2007 ⁽¹⁾			2006 ⁽²⁾			2007 ⁽¹⁾		
		Nº de Habite-se	Área (m ²)	Unidades	Nº de Habite-se	Área (m ²)	Unidades	Nº de Alvarás	Área (m ²)	Unidades	Nº de Alvarás	Área (m ²)	Unidades
Jan.	Residencial	2	913,14	15	13	5.888,04	57	8	1.789,97	16	9	20.613,88	160
	Comercial	1	264,00	1	8	3.979,72	8	4	802,86	20	3	3.012,29	3
	Industrial	0	0	0	0	0	0	1	4.066,76	1	0	0	0
	Institucional	0	0	0	1	1.450,44	1	2	559,05	2	1	533,93	1
	Total	3	1.177,14	16	22	11.318,20	66	15	7.218,64	39	13	24.160,10	164
Fev.	Residencial	4	13.890,97	22	10	1.382,66	10	12	3.353,52	37	11	13.972,17	11
	Comercial	3	15.513,27	24	3	1.993,27	3	9	6.049,20	16	2	783,86	2
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	1	805,30	1	0	0	0
	Total	7	29.404,24	46	13	3.375,93	13	22	10.208,02	54	13	14.756,03	13
Mar.	Residencial	9	1.436,21	9	14	9.916,68	156	10	10.317,25	174	4	661,60	4
	Comercial	0	0	0	12	8.921,78	38	4	4.775,04	5	3	3.471,79	3
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	1	1.288,71	1	0	0	0	0	0	0
	Total	9	1.436,21	9	27	20.127,17	195	14	15.092,29	179	7	4133,39	7
Abr.	Residencial	4	653,98	4	6	656,11	6	13	1.629,82	23	11	2.205,89	11
	Comercial	3	20.671,50	3	3	10.317,21	85	4	1.281,09	4	4	1.250,48	4
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	1	488,94	1	0	0	0	0	0	0
	Total	7	21.325,48	7	10	11.462,26	92	17	2.910,91	27	15	3.456,37	15
Mai.	Residencial	2	632,92	2	19	5.704,16	48	13	8.430,05	75	12	17.149,15	72
	Comercial	2	1.915,43	9	6	13.538,6	10	6	3.160,97	10	2	599,66	7
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	1	231,88	1	1	190,5	1	0	0	0
	Total	4	2.548,35	11	26	19.474,64	59	20	11.781,52	86	14	17.748,81	79
Jun.	Residencial	1	312,4	1	21	3.945,54	22	11	4.042,15	34	11	12.251,32	11
	Comercial	0	0	0	6	1.746,1	6	6	3.091,23	6	4	2.351,53	3
	Industrial	0	0	0	0	0	0	1	792,6	8	0	0	0
	Institucional	0	0	0	2	885,05	2	0	0	0	0	0	0
	Total	1	312,4	1	29	6.576,69	30	18	7.925,98	48	15	14.602,85	14

continua...

Mês	Tipo de Uso	Habite-se						Alvarás de Obras					
		2006 ⁽²⁾			2007 ⁽¹⁾			2006 ⁽²⁾			2007 ⁽¹⁾		
		Nº de Habite-se	Área (m²)	Unidades	Nº de Habite-se	Área (m²)	Unidades	Nº de Alvarás	Área (m²)	Unidades	Nº de Alvarás	Área (m²)	Unidades
Jul.	Residencial	5	3.497,12	5	20	5.850,75	47	13	3.460,31	13	20	23.660,18	27
	Comercial	1	205,68	1	4	1.655,36	14	3	1.534,33	3	3	2.209,01	3
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	1	147,92	1	0	0	0	1	63,59	1
	Total	6	3.702,80	6	25	7.654,03	62	16	4.994,64	16	24	25.932,78	31
Ago.	Residencial	4	638	4	13	11.876,64	50	21	7.669,58	21	25	6.510,00	55
	Comercial	1	268,82	1	5	23.198,70	200	2	1.348,00	2	5	1.697,05	5
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	1	536,04	1	2	9.371,01	2	2	7.862,33	2	1	1.085,94	1
	Total	6	1.442,86	6	20	44.446,35	252	25	16.879,91	25	31	9.292,99	61
Set.	Residencial	6	1.124,11	6	6	1.447,25	6	15	4.073,83	28	19	5.215,34	19
	Comercial	0	0	0	4	2.783,82	4	4	3.923,36	17	4	2.859,99	4
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	6	1.124,11	6	10	4231,07	10	19	7.997,19	45	23	8.075,33	23
Out.	Residencial	3	1.203,28	3	21	4.406,16	45	17	4.474,59	30	18	10.832,22	162
	Comercial	0	0	0	3	2.036,29	3	5	1.917,18	5	6	10.803,55	7
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	3	15.086,8	3	0	0	0	1	1.600	1
	Total	3	1.203,28	3	27	21.529,25	51	22	6.391,77	35	23	23.235,77	170
Nov.	Residencial	2	603,71	2	17	28.124,27	226	11	3.742,10	20	23	4.808,68	28
	Comercial	3	1.772,80	18	6	2.393,22	6	4	1.464,40	4	8	3.846,17	8
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	15.652,26	1
	Institucional	0	0	0	1	320,96	1	0	0	0	0	0	0
	Total	5	2.376,51	20	24	30.838,45	233	15	5.206,50	24	32	24.307,11	37
Dez.	Residencial	5	27.089,61	71	17	16.495,67	111	19	4.764,53	42	27	10.005,39	76
	Comercial	0	0	0	3	3.435,4	3	2	1.724,06	2	9	5.972,65	9
	Industrial	0	0	0	2	15.669,00	2	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	1	1.111,87	1	1	1.277,21	1	0	0	0
	Total	5	27.089,61	71	23	36.711,94	117	22	7.765,80	45	36	15.978,04	85

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.

(2) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – Smades.

D) Custo Unitário Básico da Construção Civil

Até o ano de 2006

Até fevereiro de 2007, os custos eram calculados e publicados pelo Sinduscon-MT com base em projetos e lotes básicos estabelecidos pela NBR 12.721/1992 (nova NBR-140) da ABNT, em cumprimento à Lei nº 4.591 de 1964. Eles correspondem aos valores do metro quadrado de construção para os diversos padrões estabelecidos pela Norma. Os números 1-4-8-12-16-20 referem-se ao número de pavimentos.

Nos custos, anexos, não foram considerados os seguintes itens, que deverão ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado da construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso em particular: fundações especiais, elevadores, instalações de ar-condicionado, calefação, telefone interno, aquecedores, parque infantil, urbanização, recreação, ajardinamento, ligação de serviços públicos, etc., despesas com instalações, funcionamento e regularização de condomínio, além de outros serviços especiais, impostos e taxas, projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc., remuneração da construtora, remuneração do incorporador. Desta forma, os valores não podem ser considerados como preços, mas tão somente como valores de referência.

Comercial – Salas e Lojas (R\$/m²), mês base dezembro

Padrão	Baixo				Normal				Alto			
	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾
H 04	407,83	459,82	482,13	476,89	526,65	593,76	618,14	596,23	736,21	841,03	883,73	786,96
H 08	453,87	506,00	529,65	525,73	564,34	630,36	656,26	636,61	770,07	870,22	912,65	822,63
H 12	419,69	465,80	487,58	482,83	523,02	582,13	606,56	586,90	715,93	807,13	846,92	764,46
H 16	405,68	449,14	470,21	465,13	507,97	564,57	587,59	566,66	692,25	779,16	817,33	738,04

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT.

(1) Disponível em <<http://www.sindusconmt.org.br>>, acesso em 24/1/2007.

Comercial – Andares Livres (R\$/m²), mês base dezembro

Padrão	Baixo				Normal				Alto			
	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾
H 04	377,56	426,64	446,60	443,45	492,98	557,28	577,35	559,27	682,72	782,80	821,96	731,52
H 08	428,42	478,52	500,10	497,69	538,20	602,64	624,56	607,81	725,20	822,33	861,79	779,12
H 12	393,00	436,95	456,50	453,49	494,15	550,41	571,33	555,82	669,56	757,30	793,39	716,86
H 16	378,52	419,78	438,63	435,33	481,97	537,38	56,94	539,70	643,76	726,84	760,98	688,48

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT.

(1) Disponível em <<http://www.sindusconmt.org.br>>, acesso em 24/1/2007.

Residencial (R\$/m²), mês base dezembro

Padrão	Dois Quartos									Três Quartos								
	Baixo			Normal			Alto			Baixo			Normal			Alto		
	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2004	2005	2006 ⁽¹⁾	2004	2005	2006 ⁽¹⁾
H 01	796,64	853,02	844,72	982,62	1.058,03	1.034,12	1.116,44	1.193,01	1.164,39	683,20	731,32	721,20	832,38	897,57	870,28	942,55	1.006,14	977,93
H 04	604,42	649,97	620,62	783,49	846,04	792,09	1.003,50	1.079,00	1.005,27	540,21	578,82	553,66	684,33	739,61	691,69	853,80	917,08	855,23
H 08	602,06	652,93	617,77	779,60	848,05	788,08	991,83	1.073,37	995,38	524,68	566,93	537,56	672,58	731,99	679,38	839,83	907,31	842,23
H 12	586,68	637,80	602,05	769,20	838,10	777,92	977,54	1.059,97	981,70	513,93	556,20	526,19	664,31	724,43	670,69	829,58	897,58	831,88
H 16	569,08	618,67	583,99	746,15	812,99	754,56	948,17	1.028,21	952,27	498,50	539,50	510,40	644,38	702,71	650,60	804,48	870,66	806,93
H 20	551,50	599,55	565,92	723,08	787,86	731,23	918,86	996,38	922,80	483,10	522,82	494,63	624,46	680,98	630,51	779,79	843,74	781,96

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT.

(1) Disponível em <<http://www.sindusconmt.org.br>>, acesso em 24/1/2007.

Galpão Industrial – mês base dezembro

Ano	R\$/m ²
2002	243,85
2003	263,93
2004	292,99
2005	300,82
2006 ⁽¹⁾	311,08

Casa Popular de um quarto – mês base dezembro

Ano	R\$/m ²
2002	363,46
2003	397,28
2004	442,75
2005	460,74
2006 ⁽¹⁾	457,98

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT.

(1) Disponível em <<http://www.sindusconmt.org.br>>, acesso em 24/1/2007.

A partir de 2007

Os valores abaixo referem-se aos custos unitários básicos de construção (CUB/m²), calculados de acordo com a Lei Fed. nº 4.591, de 16/12/64, e com a Norma Técnica NBR 12.721/2006, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e são correspondentes ao mês de dezembro de 2007.

Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721/2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior, com a designação de CUB/2006.

Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação

dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuramentos, paredes-diafragmas, tirantes, rebaixamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; playground (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares; urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A – quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador.

Projetos – Padrão Residencial

Padrão Baixo (B)	R\$/M ²
R-1	610,64
PP-4	588,85
R-8	563,97
PIS	418,39
RP1Q	579,31

Padrão Normal (N)	R\$/M ²
R-1 (unifamiliar)	710,78
PP-4	682,41
R-8	600,42
R-16	583,31

Padrão Alto (A)	R\$/M ²
R-1 (unifamiliar)	925,01
R-8	764,31
R-16	788,12

LEGENDA:

- R1-B Unifamiliar padrão baixo: 1 pavimento, 2 dormitórios;
- R1-N Unifamiliar padrão normal: 1 pavimento, 3 dormitórios;
- R1-A Unifamiliar padrão alto: 1 pavimento, 4 dormitórios;
- RP1Q Unifamiliar popular: 1 pavimento, 1 dormitório;
- PIS Multifamiliar de interesse social: Térreo e 4 pavimentos – tipos, 4 apartamentos/andar, 2 dormitórios;
- PP-B Multifamiliar, popular, padrão baixo: Térreo e 3 pavimentos – tipos, 4 apartamentos/andar, 2 dormitórios;
- PP-N Multifamiliar, popular, padrão normal: Pilotis e 4 pavimentos – tipos, 4 apartamentos/andar, 3 dormitórios;
- R8-B Multifamiliar padrão baixo: Térreo e 7 pavimentos – tipos, 4 apartamentos/andar, 2 dormitórios;
- R8-N Multifamiliar, padrão normal: Pilotis e 8 pavimentos – tipos, 4 apartamentos/andar, 3 dormitórios;
- R8-A Multifamiliar, padrão alto: Pilotis e 8 pavimentos – tipos, 2 apartamentos/andar, 4 dormitórios;
- R16-N Multifamiliar, padrão normal: Pilotis e 16 pavimentos – tipos apartamentos/andar, 3 dormitórios;
- R16-A Multifamiliar, padrão alto: Pilotis e 16 pavimentos – tipos, 2 apartamentos/andar, 4 dormitórios.

Projetos – Padrão Comercial

Galpão Industrial	R\$/M ²
GI	344,71

LEGENDA:

CSL-8 Edifício Comercial, lojas e salas: térreo e 8 pavimentos – tipos;

CSL-16 Edifício Comercial, lojas e salas: térreo e 16 pavimentos – tipos;

CAL-8 Edifício comercial, andares livres: térreo e 8 pavimentos – tipos;

GI Galpão Industrial.

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT,

disponível em <<http://www.sindusconmt.org.br>>,

acesso em 11/4/2008.

Padrão Normal (N)	R\$/M ²
CAL-8	694,96
CSL-8	597,26
CSL-16	799,90

Padrão Alto (A)	R\$/M ²
CAL-8	756,19
CSL-8	664,95
CSL-16	889,48

E) Imóveis Cadastrados pela Prefeitura Municipal de Cuiabá

a) Quadro Demonstrativo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), segundo o Tipo do Imóvel

Tipo de Imóvel	Uso do Imóvel	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Horizontal		94.693	95.202	97.305	97.149	97.348	97.798	99.894
	Residencial	84.695	85.095	88.065	84.285	84.487	85.357	87.270
	Comercial	9.998	10.107	9.240	12.864	12.861	12.441	12.624
Vertical		22.215	23.649	26.598	26.262	26.231	26.797	28.495
	Residencial	18.649	19.781	22.447	22.602	22.564	22.932	23.821
	Comercial	3.566	3.868	4.151	3.660	3.667	3.865	4.674
Total predial		116.908	118.851	123.903	123.411	123.579	124.595	128.389
Total territorial		52.995	53.621	56.750	59.057	58.673	59.527	62.730
Total de imóveis cadastrados		169.903	172.472	180.653	182.468	182.252	184.122	191.119
Isentos/Imunes		N. I.	N. I.	11.701	15.822	N. I.	12.848	13.364

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças – SMF.



Reaflex

seção VI

Aspectos Sociais



Indicadores Sociais



Atualmente, um dos principais indicadores utilizados para medir o grau de desenvolvimento de uma região é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); nos municípios, este é denominado Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

O Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), em parceria com a Fundação João Pinheiro, elaborou o Novo Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Esta pesquisa aponta um avanço no IDH-M de Cuiabá de 8,03%, passando de 0,760 em 1991 para 0,821 em 2000; assim, Cuiabá passou da 12ª para a 10ª em relação às capitais de Estado entre os anos de 1991 e 2000.

Nos cálculos do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal foram utilizados os indicadores de educação, longevidade e renda. O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Localidades com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; com índices entre 0,500 e 0,799 são consideradas de médio desenvolvimento humano e com IDH maior que 0,800 têm desenvolvimento humano, considerado alto.

Para a avaliação da dimensão **educação**, o cálculo do IDH municipal considerou dois indicadores de pesos diferentes: a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade (peso dois) e a taxa bruta de frequência à escola (peso um). Segundo o cálculo, o IDHM-E (índice de educação) de Cuiabá é de 0,938, variando 9,07% em relação ao ano de 1991, alcançando a 5ª posição em relação às capitais de Estado.

Para a avaliação da dimensão **longevidade**, o IDH municipal considerou a esperança de vida ao nascer. Este indicador mostra o número médio de anos que uma pessoa nascida naquela localidade no ano de referência (no caso, 2000) deve viver. O indicador de longevidade sintetiza as condições de saúde e salubridade daquele local. Cuiabá apontou o IDHM-L (índice de longevidade) de 0,734, tendo variado 6,53% em relação ao ano de 1991, ocupando a 15ª posição em relação às demais capitais.

Para a avaliação da dimensão **renda**, o critério usado foi a renda municipal *per capita*, ou seja, a renda média de cada residente no município. Segundo o cálculo, o IDHM-R (índice de renda) de Cuiabá é de 0,79, variando 8,07% em relação ao ano de 1991, alcançando a 10ª posição entre as capitais de Estado.

Uma vez escolhidos os indicadores, são calculados os índices específicos de cada uma das três dimensões analisadas: IDHM-E, para a educação; IDHM-L, para a saúde (ou longevidade); IDHM-R, para a renda. Assim, determinaram-se os valores de referência mínimo e máximo de cada categoria, que serão equivalentes a 0 e 1, respectivamente, no cálculo do índice. Os subíndices de cada município serão valores proporcionais dentro dessa escala: quanto melhor o desempenho municipal naquela dimensão, mais próximo o seu índice estará de 1. O IDH-M de cada município é a média aritmética simples desses três subíndices.

A) Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Registrados em Cuiabá nos Anos 1991 e 2000

Índices	1991	2000	Varição %
Índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M)	0,760	0,821	8,03
IDH-M, classificação geral no Brasil	200	221	-
IDH-M, classificação geral entre as capitais	12	10	-
IDH-M, classificação geral no Estado	03	03	-
Índice de longevidade (IDHM-L)	0,689	0,734	6,53
Índice de educação (IDHM-E)	0,860	0,938	9,07
Índice de renda (IDHM-R)	0,731	0,790	8,07
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,31 anos	69,06 anos	2,75 anos
Taxa de alfabetização de adultos (%)	90,04	93,94	4,33
Taxa bruta de frequência escolar (%)	78,01	93,44	19,78
Renda per capita (em R\$ de 2000)	311,81	442,10	41,79

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e informação – IPDU/DPI, com base no Novo Atlas de Desenvolvimento Humano, IPEA e Fundação João Pinheiro.

B) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) das Capitais de Estado no ano 2000

Município *	UF	Esperança de vida ao nascer (em anos)	Taxa de alfabetização de adultos (%)	Taxa bruta de frequência escolar (%)	Renda per capita (em R\$ de 2000)	Índice de longevidade (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de renda (IDHM-R)	Índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M)
1. Florianópolis	SC	73,88	96,44	95,22	701,42	0,815	0,960	0,867	0,881
2. Porto Alegre	RS	71,59	96,55	92,22	709,88	0,777	0,951	0,869	0,865
3. Vitória	ES	70,74	95,48	93,36	667,67	0,762	0,948	0,858	0,856
4. Curitiba	PR	71,57	96,62	90,44	619,82	0,776	0,946	0,846	0,856
5. Brasília	DF	70,37	94,32	91,98	605,41	0,756	0,935	0,842	0,845
6. Rio de Janeiro	RJ	70,26	95,59	88,62	596,65	0,754	0,933	0,840	0,842
7. São Paulo	SP	70,66	95,11	85,48	610,04	0,761	0,919	0,843	0,841
8. Belo Horizonte	MG	70,52	95,38	87,89	557,44	0,759	0,929	0,828	0,839
9. Goiânia	GO	70,06	94,82	90,24	508,30	0,751	0,933	0,813	0,832
10. Cuiabá	MT	69,06	93,94	93,44	442,10	0,734	0,938	0,790	0,821
11. Campo Grande	MS	70,43	94,00	86,40	394,71	0,757	0,915	0,771	0,814
12. Belém	PA	70,50	94,96	88,55	313,93	0,758	0,928	0,732	0,806
13. Salvador	BA	69,64	93,72	89,78	341,32	0,744	0,924	0,746	0,805
14. Palmas	TO	67,74	93,67	92,81	358,05	0,712	0,934	0,754	0,800
15. Recife	PE	68,62	89,45	89,24	392,46	0,727	0,894	0,770	0,797
16. Aracaju	SE	68,72	89,40	91,36	352,74	0,729	0,901	0,752	0,794
17. Natal	RN	68,78	87,84	90,33	339,92	0,730	0,887	0,746	0,787
18. Fortaleza	CE	69,63	88,79	87,71	306,70	0,744	0,884	0,729	0,786
19. João Pessoa	PB	68,22	87,67	90,21	334,69	0,720	0,885	0,743	0,783
20. Boa Vista	RR	67,11	91,34	90,18	299,46	0,702	0,910	0,725	0,779
21. São Luís	MA	69,19	92,69	84,95	252,13	0,737	0,901	0,696	0,778
22. Manaus	AM	67,65	93,91	85,02	262,40	0,711	0,909	0,702	0,774
23. Macapá	AP	67,89	90,96	89,37	253,69	0,715	0,904	0,697	0,772
24. Teresina	PI	69,06	85,89	89,33	250,69	0,734	0,870	0,695	0,767
25. Porto Velho	RO	64,81	91,78	85,94	305,20	0,664	0,898	0,728	0,763
26. Rio Branco	AC	66,82	85,99	85,93	264,43	0,697	0,860	0,704	0,753
27. Maceió	AL	65,03	83,13	83,96	282,99	0,667	0,834	0,715	0,739

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e informação – IPDU/DPI, com base no Novo Atlas de Desenvolvimento Humano, IPEA e Fundação João Pinheiro.

Obs.: * Conforme classificação em ordem decrescente do IDH-M.

C) Índices de Desenvolvimento Humano (IDH-M), classificado em ordem decrescente no ano de 2000, segundo o Estado da Federação

Unidade da Federação	IDH-M		Variação no IDH-M		Classificação		
	1991 (A)	2000 (B)	(B-A)	% *	1991	2000	Variação
Distrito Federal	0,798	0,844	0,047	5,76	1	1	0
São Paulo	0,773	0,814	0,041	5,30	2	2	0
Rio Grande do Sul	0,757	0,809	0,052	6,87	3	3	0
Santa Catarina	0,740	0,806	0,066	8,92	5	4	1
Rio de Janeiro	0,750	0,802	0,052	6,93	4	5	-1
Paraná	0,719	0,786	0,067	9,32	6	6	0
Goiás	0,707	0,770	0,062	8,91	9	7	2
Mato Grosso do Sul	0,712	0,769	0,057	8,01	7	8	-1
Mato Grosso	0,696	0,767	0,071	10,20	12	9	3
Espírito Santo	0,698	0,767	0,068	9,89	10	10	0
Minas Gerais	0,698	0,766	0,068	9,74	11	11	0
Amapá	0,691	0,751	0,061	8,68	13	12	1
Roraima	0,710	0,749	0,039	5,49	8	13	-5
Rondônia	0,655	0,729	0,074	11,30	16	14	2
Tocantins	0,635	0,721	0,086	13,54	17	15	2
Pará	0,663	0,720	0,057	8,60	15	16	-1
Amazonas	0,668	0,717	0,049	7,34	14	17	-3
Rio Grande do Norte	0,618	0,702	0,084	13,59	19	18	1
Ceará	0,597	0,699	0,102	17,09	23	19	4
Bahia	0,601	0,693	0,092	15,31	22	20	2
Acre	0,620	0,692	0,072	11,61	18	21	-3
Pernambuco	0,614	0,692	0,077	12,70	20	22	-2
Sergipe	0,607	0,687	0,080	13,18	21	23	-2
Paraíba	0,584	0,678	0,094	16,10	25	24	1
Piauí	0,587	0,673	0,086	14,65	24	25	-1
Maranhão	0,551	0,647	0,096	17,42	26	26	0
Alagoas	0,535	0,633	0,098	18,32	27	27	0

Fonte: Ipea e Fundação João Pinheiro. Novo Atlas de Desenvolvimento Humano.

Obs.: * Cálculo IPDU/DPI.

O Estado de Mato Grosso foi o que mais subiu na classificação quanto ao IDH-M, tendo alcançado no ano de 2000 o IDH-M de 0,767, passando da 12ª para a 9ª posição em relação aos demais Estados brasileiros, com variação de 10,20% no período.

O IDHM-E (índice de educação) de Mato Grosso registrado em 2000 foi de 0,86, tendo subido duas posições, com variação de 16,0% no período, e alcançando a 11.ª posição entre os Estados; o IDHM-R (índice de renda) de Mato Grosso, de 0,719, subindo três posições, com variação de 8,80% no período, e alcançando a 7ª classificação; o IDHM-L (índice de longevidade) registrado foi de 0,722, tendo subido uma posição, com variação de 5,40%, e alcançando a décima 11ª posição no renque dos Estados.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e informação – IPDU/DPI, com base no *Novo atlas de desenvolvimento humano*, IPEA e Fundação João Pinheiro.



Habitação



Cuiabá recebeu diretamente o impacto do Programa de Integração Nacional e da política de ocupação da Amazônia. Os programas Polamazônia, Polocentro, Prodepan e Finam, entre outros, estimularam a ocupação dos chamados vazios territoriais. A construção da rodovia Cuiabá-Santarém e da Cuiabá-Porto Velho implicou estruturas físicas de grande impacto na ocupação urbana da capital.

Em fins da década de 60, Cuiabá experimentou grande alteração no seu curso evolutivo. Com os incentivos fiscais e creditícios concedidos pela Sudam, grandes empresas agropecuárias estabeleceram-se no norte do Estado, intensificando a ocupação da Amazônia mato-grossense. Cuiabá se fortaleceu como centro de apoio à ocupação, admitindo fluxos migratórios cada vez mais intensos em demanda de novos espaços e de equipamentos urbanos.

Cuiabá mantivera certa estabilidade como cidade de crescimento populacional vegetativo. A partir da década de 70 passou de uma situação estável para outra de extremo dinamismo. A nova realidade de incremento demográfico e de dinamismo socioeconômico reflete a transformação do papel de Cuiabá no contexto regional.

Essa transformação não foi contrabalançada pelos poderes públicos no que diz respeito à organização da cidade, em especial à questão habitacional.

O desequilíbrio acarretado pelas intensas correntes migratórias, principalmente aquelas de população de baixa renda, imporia tardiamente a adoção de uma política habitacional.

Na tentativa de solucionar o problema, o Banco Nacional de Habitação (BNH) passou a financiar moradias em Mato Grosso no ano de 1966, quando a Cohab-MT construiu o Núcleo Habitacional Cidade Verde.

Apesar da atuação da Cohab-MT, não se conseguiu atender à demanda, o que agravou o processo de invasão de áreas públicas e privadas de forma significativa a partir da década de 70.

Em 1978 e 1979 foi implementado o Projeto Cura (Comunidade Urbana para Recuperação Acelerada) nos bairros Araés, Lixeira e Quilombo, tendo por objetivo a racionalização do solo urbano, a melhoria e criação de serviços de infraestrutura e a redução de distorções causadas pela especulação imobiliária. Apesar dos benefícios, grande parcela da população não conseguiu arcar com os custos de altas taxas e impostos aplicados, o que ocasionou sua expulsão para regiões periféricas, criando assim nova demanda por habitação.

Com a extinção do BNH, em 1986, a situação tornou-se insustentável pela ausência de recursos públicos federais para aplicação em programas habitacionais. Piorou ainda em 1996, quando foi extinta a Cohab, após 30 anos de operação e 40.000 moradias construídas. Os últimos conjuntos habitacionais foram edificadas em 1989, e urbanizado o

último loteamento em 1991. A Prefeitura Municipal de Cuiabá, como de resto as de todo o país, não se estruturara adequadamente para gerenciar programas e financiamentos antes centralizados na Caixa Econômica Federal e na Cohab.

Outro fator agravante consistiu no êxodo rural dos últimos 30 anos, de funestas consequências para a cidade, principalmente na periferia, onde a ocupação de áreas públicas e particulares generalizou-se como meio de aquisição de imóveis, mesmo em locais de preservação permanente, como margens de córregos, nascentes, etc.

Além dos fatores citados, destaca-se a existência de grileiros profissionais que atuam há décadas explorando o problema da falta de moradia para dele fazer lucrativo negócio. Desde o final da década de 60 registram-se mais de oitenta ocupações urbanas que se consolidaram em áreas sem infraestrutura, acarretando gravíssimos problemas sociais e econômicos para as administrações municipais. Chegou-se à criação de uma cidade ilegal ou informal bem maior do que a legalmente constituída: 75% das edificações em Cuiabá apresentam algum tipo de irregularidade.

As ocupações geraram inúmeros problemas de ordem fundiária. Com a finalidade de regularizar as questões jurídicas e possessórias, foi criado em 1984 o Programa Terra da Gente (Protege). Até o ano de 1994, 10.000 lotes foram regularizados mediante cartas de aforamento.

Até 1999 Cuiabá não dispunha de órgão responsável pela política municipal de habitação. Os programas e projetos eram desenvolvidos por coordenadorias ou diretorias subordinadas a secretarias municipais.

Em 4 de outubro, a Lei Complementar nº 055/99 criou a Agência Municipal de Habitação Popular de Cuiabá e o Fundo Municipal de Habitação Popular. A Agência Municipal de Habitação Popular, criada sob regime de autarquia, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, tem por finalidade planejar e executar a política municipal de habitação e ainda propor e organizar a regularização fundiária do município. O Fundo Municipal de Habitação Popular (Fumhap) é o responsável pela administração dos recursos financeiros da Agência.

Cuiabá foi incluída entre as 22 primeiras cidades participantes do Programa Habitar Brasil/BID, fato que possibilitou à Agência Municipal de Habitação Popular captar recursos, no valor de R\$ 2 milhões, destinados à estruturação do órgão.

A política habitacional do Município tem por objetivo assegurar o acesso à moradia com padrão aceitável de segurança, conforto e salubridade à população que vive em situação de elevado risco social, e promover o desenvolvimento humano dessas comunidades através da implantação de projetos sociais integrados e articulados com as três esferas de governo, com a construção de novas unidades habitacionais, melhorias habitacionais, regularização fundiária e remanejamento de famílias residentes em áreas de risco, principalmente às margens dos vinte córregos de Cuiabá. Procede-se também à recuperação ambiental dessas áreas.

Ações Implementadas:

Programas Emergenciais – no ano de 2001 construíram-se oitocentas casas com recursos federais, no valor de R\$ 5,6 milhões, para atendimento aos desabrigados do temporal ocorrido nesse ano. Fora previsto para o ano de 2002 o recebimento de R\$ 9,8 milhões do Programa Habitar Brasil/BID para a melhoria das condições de habitabilidade das populações que moram em áreas de risco. Contratou-se, por esse programa, a construção de 755 unidades habitacionais, com a respectiva infraestrutura, visando à remoção das famílias residentes em áreas de risco, priorizando-se as ocupantes de áreas às margens do córrego Três Barras. Das unidades habitacionais contratadas, construiu-se 186 unidades no Jardim Umarama II, 406 no Jardim das Aroeiras e 163 no Jardim Paraná, entregues no ano de 2007.

Regularização Fundiária – entregaram-se 6.920 cartas de aforamento nos Loteamentos Carumbé, Novo Colorado, Três Barras, Dr. Fábio Leite e no Desmembramento Ouro Fino, em 2000. A partir de 2005, foram expedidos Contratos de Direito Real de Uso (CDRUs), substituindo as Cartas de Aforamento, em consonância com o novo ordenamento jurídico do país.

Lotes Urbanizados – implementou-se o Loteamento Novo Milênio, com recursos de R\$ 1 milhão, pelo Programa Habitar Brasil, em 1998; no ano de 2000 foi adquirida, com recursos próprios, uma área de 200ha, no valor de R\$ 391 mil, para o loteamento popular Dr. Fábio Leite, com 4.090 lotes.

Moradias – no ano de 2001 foram entregues à população 1.066 casas, construídas em convênio com a Caixa Econômica Federal, com recursos federais de R\$ 20 milhões, pelo Programa de Arrendamento Residencial (Par), para atendimento à população com rendimento entre quatro a seis salários mínimos. Para o atendimento da população rural foram construídas 35 casas, em parceria com o Incra, na localidade de Aguaçu. Ainda pelo Programa de Arrendamento Residencial (Par), no ano de 2004 foram entregues 424 casas, em 2005, 1.393, em 2006, 1.279, e em 2007, encontra-se em andamento a construção do residencial Topázio, com 120 unidades habitacionais.

A Agência Municipal de Habitação Popular, em convênio com o Governo do Estado, executou 263 unidades habitacionais, com a respectiva infraestrutura, no Residencial Sucuri, localizado na Av. Antártica, o qual abriga as famílias de baixa renda atingidas por inundações ocorridas em 2005.

Plano Local de Habitação de Interesse Social – A Agência Municipal de Habitação Popular, através de convênio com o Ministério das Cidades, está elaborando o Plano Local de Habitação de Interesse Social – PHIS, que irá nortear todas as ações do Município na área habitacional, em consonância com as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Habitação.

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso. Fundação Cândido Rondon. *Cuiabá na Nova Realidade Sócio-política (sic) do Estado*, 1980. Prefeitura Municipal de Cuiabá. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Cuiabá – Documento Básico – Volume I, 1991; Júlio de Lamônica Freire. *Por uma poética popular da arquitetura*. Cuiabá, Edufmat, 1997; Informações fornecidas pela Agência Municipal de Habitação Popular, 2008.

A) Loteamentos Urbanos Regularizados pelo Programa Terra da Gente (Protege) – a partir de 1984

Loteamento	Lotes (un.)	Ano da Regularização
1. Ana Poupina – Setor A	52	N. I.
2. Altos da Glória	586	2007
3. Barbado	250	1989
4. Barro Duro	508	1989
5. Bela Vista	1.024	1979
6. Campo Velho	62	N. I.
7. Canjica I	384	1985
8. Canjica II	187	1988
9. Carumbé	421	1998
10. Dr. Fábio Leite	2.176	2000
11. Jardim Cuiabá	59	1978
12. Jardim Leblon	1.101	1987
13. Jardim Passaredo	95	2000
14. Jardim Umuarama I	497	1996
15. Jardim Umuarama II	620	1999
16. Nossa Senhora da Guia	437	1988
17. Novo Colorado	378	2000
18. Novo Horizonte	832	1987
19. Novo Mato Grosso	307	1988
20. Novo Paraíso	300	1983
21. Novo Terceiro	761	1987
22. Ouro Fino	173	1998
23. Planalto	1.170	1988
24. Pólvora	86	1988
25. Praeiro	408	1984
26. Quilombo	60	1998
27. Ribeirão do Lipa	39	1987
28. Três Barras	1.078	1988
29. Vale do Carumbé	396	1999
Total	14.447	-

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.

B) Habitações Construídas por Programas Emergenciais de Habitação

Enchente de 1995 – Local	Ecomoradia (un.)	Ano da Implantação
Pedra 90	366	1996
João Bosco Pinheiro	33	1996
Novo Colorado	10	1996
Planalto	01	1996
Total	410	-
Enxurrada de 2001 – Local	Casas de Alvenaria (un.)	Ano da Implantação
Novo Milênio	350	2004
Novo Tempo	200	2004
Dr. Fábio Leite	150	2004
Jardim Umuarama	100	2004
Total	800	-

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.

C) Habitações Construídas pelo Programa Habitar Brasil/BID

Loteamento	Casas (un.)	Ano da Implantação
Jardim Umuarama II	186	2002
Jardim das Aroeiras	406	2003
Jardim Paraná	163	2007
Total	755	-

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.

D) Habitações Construídas pelo Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab)

Loteamento	Casas (un.)	Ano da Implantação
Residencial Sucuri	263	2005

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.

E) Condomínios Construídos pelos Programas de Arrendamento Residencial (Par)

Construção	Condomínio	Casas (un.)
2001	Residencial Coxiponés I	160
	Residencial Jardim Antártica	180
	Residencial Jardim Vitória A	129
	Residencial Jardim Vitória B	160
	Residencial Morada do Faval	117
	Residencial Morro de Santo Antônio	160
	Residencial Santo Antônio	160
2004	Condomínio Flor do Cerrado	284
	Condomínio Ipê Amarelo	140
2005	Condomínio Recanto	140
	Residencial Altos do São Gonçalo	344
	Condomínio Marechal Cândido Rondon	305
	Condomínio Sávio Brandão	209
	Residencial Acácia	122
	Residencial Mirante de Cuiabá	165
2006	Condomínio Jardim Botânico	108
	Residencial Maria de Lourdes	487
	Residencial Despraiado	430
2007	Recanto do Salvador	362
	Residencial II da Therezinha Picoli Pagot	482
	Lot. Wantuil de Freitas	428
	Lot. Salvador Costa Marques *	N. I.
Total		5.072

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.
Ano 2007 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Coordenadoria de Aprovação de Projetos.

Obs.: * Lot. Salvador Costa Marques foi executado somente a primeira etapa.

F) Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades), a partir de 1990

a) Número de Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados

Ano	Loteamentos e Condomínios Horizontais		Loteamentos e Desmembramentos Regularizados		Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais	
	Empreendimentos	Nº de Lotes	Nº de Loteamentos/Desm.	Nº de Lotes	Empreendimentos	Nº de Casas
1990	5	2.044	0	0	0	0
1991	2	842	0	0	1	391
1992	0	0	9	10.054	0	0
1993	0	0	3	934	0	0
1994	3	1.730	1	589	1	159
1995	1	970	1	815	0	0
1996	1	464	1	9.008	4	193
1997	1	377	1	173	0	0
1998	2	777	0	0	19	1.651
1999	1	789	0	0	5	290
2000	3	2.195	2	2.193	8	1.113
2001	0	0	0	0	1	37
2002	2	843	0	0	7	1.104
2003	3	1.594	1	1.376	7	1.212
2004	11	6.985	0	0	4	901
2005	1	120	0	0	0	0
2006	0	0	0	0	0	0
2007	1	636	0	0	5	2.004
Total	37	20.368	19	25.142	62	9.055

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base em informações da Smades, ano 2002, e projetos aprovados na Coordenadoria de Aprovação de Projetos/Smades. Ano 2007 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Coordenadoria de Aprovação de Projetos.

b) Relação dos Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados a partir de 2000

Ano Base	Nome do Empreendimento	Bairro	Data de Aprovação	Unidades		
				Lotes	Lotes Regularizados	Casas
2000	1. Condomínio Residencial Villa Lobos ⁽¹⁾	Areão	17/1/00	0	0	47
	2. Condomínio Jardim Vitória B	Área de Expansão Urbana – Norte	26/1/00	0	0	160
	3. Condomínio Morada do Faval ⁽¹⁾	São Francisco	18/2/00	0	0	117
	4. Condomínio Residencial Coxiponés I ⁽¹⁾	Jardim Presidente	18/2/00	0	0	160
	5. Condomínio Residencial Santo Antônio ⁽¹⁾	Parque Geórgia	18/2/00	0	0	160
	6. Condomínio Residencial Morro de Santo Antônio ⁽¹⁾	Parque Geórgia	25/2/00	0	0	160
	7. Santo Antônio do Pedregal ⁽¹⁾	Pedregal	6/6/00	0	1.518	0
	8. Condomínio Jardim Vitória A	Área de Expansão Urbana – Norte	26/6/00	0	0	129
	9. Condomínio Jardim Antártica ⁽¹⁾	Área de Expansão Urbana – Oeste	6/7/00	0	0	180
	10. Loteamento Jockey Clube de Mato Grosso	Parque Cuiabá	23/8/00	729	0	0
	11. Brasil 21	Osmar Cabral	25/9/00	1.193	0	0
	12. Vale do Carumbé	Jardim Eldorado e Sol Nascente	1/12/00	0	675	0
	13. Jardim Paraná	Área de Expansão Urbana – Norte	20/12/00	273	0	0
2001	14. Condomínio Residencial Hawai	N. I.	16/1/01	0	0	37
2002	15. Condomínio Residencial Ipê Amarelo ⁽¹⁾	São José	26/4/02	0	0	140
	16. Condomínio Florais Cuiabá	Área de Expansão Urbana – Oeste	30/4/02	510	0	0
	17. Condomínio Marechal Cândido Rondon ⁽¹⁾	Pascoal Ramos	11/6/02	0	0	170
	18. Condomínio Pascoal Moreira Cabral ⁽¹⁾	Pascoal Ramos	11/6/02	0	0	170
	19. Condomínio Residencial Jardim Botânico	Jardim Gramado	24/10/02	0	0	108
	20. Condomínio Residencial Recanto	Recanto dos Pássaros	24/10/02	0	0	140
	21. Condomínio Residencial Ipê Branco ⁽¹⁾	Bela Marina	5/11/02	0	0	232
	22. Condomínio Flor do Cerrado ⁽¹⁾	Área de Expansão Urbana – Sul	3/12/02	0	0	284
23. Loteamento São Tomé ⁽¹⁾	Primeiro de Março	12/12/02	333	0	0	
2003	95. Condomínio Residencial Villas Boas (Gerencial)	Área de Expansão Urbana – Oeste	17/2/03	0	0	79
	96. Condomínio Residencial Por-do-Sol	Jardim Gramado	25/4/03	0	0	98
	97. Condomínio Viverde	Despraído	6/5/03	0	0	81
	98. Jardim Aroeira II	Área de Expansão Urbana – Norte	7/10/03	360	0	0
	99. Condomínio Núcleo Habitacional Sucuri	Área de Expansão Urbana – Oeste	7/10/03	0	0	556
	100. Loteamento Altos do São Gonçalo	Parque Atalaia	3/12/03	344	0	0
	101. Condomínio Residencial Sávio Brandão	Parque Cuiabá	23/12/03	0	0	209
	102. Condomínio San Diego Village	N. I.	10/06/03	0	0	24
	103. Loteamento São João Del Rei	São João del-Rei	15/10/03	0	1.376	0
	104. Condomínio Alphaville Cuiabá ⁽¹⁾	Área de Expansão Urbana – Oeste	9/10/03	890	0	0
	105. Condomínio Mirante de Cuiabá ⁽¹⁾	Bela Vista	19/11/03	0	0	165

continua...

Ano Base	Nome do Empreendimento	Bairro	Data de Aprovação	Unidades		
				Lotes	Lotes Regularizados	Casas
2004	106. Condomínio Villa di Capri	Despraiado	7/1/04	0	0	112
	107. Condomínio Japuira	Área de Expansão Urbana – Oeste	4/2/04	12	0	0
	108. Condomínio Residencial Belvedere ⁽¹⁾	Área de Expansão Urbana – Leste	5/2/04	936	0	0
	109. Loteamento Residencial Maria de Lurdes	Área de Expansão Urbana – Leste	4/5/04	849	0	0
	110. Loteamento Residencial Pádova	Área de Expansão Urbana – Norte	9/6/04	0	0	237
	111. Condomínio Acácia do Coxipó	Jardim Universitário	29/6/04	0	0	122
	112. Loteamento Chácara São José	Área de Expansão Urbana – Sul	7/7/04	1.172	0	0
	113. Loteamento Rural Sítio de Recreio Mirella II	Área Rural	16/9/04	906	0	0
	114. Loteamento Jardim dos Pinheiros	Parque Atalaia	17/9/04	341	0	0
	115. Loteamento Residencial Jardim Celeste	Área de Expansão Urbana – Norte	29/9/04	1.094	0	0
	116. Loteamento Jardim São Paulo	Pedra 90	3/12/04	427	0	0
	117. Sítio de Recreio Serra Dourada	Área Rural	17/12/04	101	0	0
	118. Residencial Despraiado ⁽¹⁾	Despraiado	22/12/04	0	0	430
	119. Loteamento Parque Residencial Tropical Ville ⁽²⁾	Área de Expansão Urbana – Oeste	27/12/04	1.056	0	0
120. Loteamento Residencial Caetés	Área de Expansão Urbana – Sul	28/12/04	91	0	0	
2005	121. Loteamento Residencial Topázio	Jardim Universitário	23/12/05	120	0	0
2007	122. Condomínio Flor do Cerrado	Área de Expansão Urbana – Oeste	9/2/07	0	0	43
	123. Condomínio Florais dos Lagos	Área de Expansão Urbana – Oeste	29/3/07	638	0	0
	124. Loteamento Residencial Ilda Therezinha Picoli Pagot	Área de Expansão Urbana – Norte	18/6/07	0	0	482
	125. Loteamento Avelino Lima Barros	Área de Expansão Urbana Manduri – Sul	2/8/07	0	0	563
	126. Loteamento Residencial Wantuil de Freitas	Área de Expansão Urbana – Norte	28/6/07	0	0	428
	127. Loteamento Salvador Costa Marques	Área de Expansão Urbana Manduri – Sul	27/6/07	0	0	488

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base em informações da Smades, ano 2002, e projetos aprovados na Coordenadoria de Aprovação de Projetos/Smades.

Ano 2007 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Coordenadoria de Aprovação de Projetos.

Obs.: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos projetos aprovados na Smades/CAP.

(2) Loteamento remanejado em 24/4/2007.

G) População Residente, por Espécie do Domicílio e Tipo do Domicílio Particular Permanente – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	População residente							
	Total	Espécie do domicílio						
		Domicílio particular						Habituação em domicílio coletivo
		Total	Permanente			Improvisado		
Total	Casa		Apartamento	Cômodo				
Microrregião Cuiabá	741.975	740.207	734.545	673.612	50.235	10.698	5.662	1.768
Município Cuiabá	483.346	481.980	479.478	426.753	45.002	7.723	2.502	1.366
Distritos								
Coxipó da Ponte	267.346	266.543	264.725	253.466	7.614	3.645	1.818	803
Coxipó do Ouro	382	382	382	382	0	0	0	0
Cuiabá	211.817	211.254	210.700	169.243	37.388	4.069	554	563
Guia	3.801	3.801	3.671	3.662	0	9	130	0
Regiões Administrativas								
Norte	105.212	105.015	104.688	99.065	4.120	1.503	327	197
Leste	142.591	142.158	141.300	121.607	17.094	2.599	858	433
Oeste	110.073	109.739	109.417	84.522	22.849	2.046	322	334
Sul	117.513	117.122	116.564	114.075	934	1.555	558	391
Sem especificação	3.774	3.763	3.456	3.440	5	11	307	11
Total	479.163	477.797	475.425	422.709	45.002	7.714	2.372	1.366

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

b) Segundo os Bairros

Bairros	População residente								
	Total	Espécie do domicílio							
		Domicílio particular						Improvizado	Habitação em domicílio coletivo
		Total	Permanente			Total			
Total	Casa		Apartamento	Cômodo					
Altos do Coxipó	1.324	1.324	1.322	1.298	17	7	2	0	
Alvorada	12.267	12.191	12.183	6.648	5.125	410	8	76	
Barra do Pari	6.265	6.265	6.254	5.858	374	22	11	0	
Bela Marina	473	473	473	473	0	0	0	0	
Bela Vista	3.835	3.835	3.834	3.722	0	112	1	0	
Boa Esperança	5.967	5.966	5.964	5.706	240	18	2	1	
Bosque da Saúde	3.325	3.325	3.325	1.397	1.762	166	0	0	
Cachoeira das Garças	75	75	75	75	0	0	0	0	
Campo Velho	2.692	2.692	2.692	2.463	43	186	0	0	
Campo Verde	1.878	1.878	1.877	1.871	0	6	1	0	
Canjica	2.860	2.860	2.860	2.437	341	82	0	0	
Carumbé	2.336	2.336	2.326	2.290	0	36	10	0	
Centro-Norte	2.807	2.804	2.782	1.372	1.405	5	22	3	
Centro Político-Administrativo	1.479	1.354	1.349	1.275	4	70	5	125	
Centro-Sul	4.551	4.505	4.468	2.920	1.510	38	37	46	
Cidade Alta	10.484	10.458	10.440	9.162	1.086	192	18	26	
Cidade Verde	2.757	2.757	2.757	2.741	0	16	0	0	
Cohab São Gonçalo	4.625	4.625	4.625	4.566	0	59	0	0	
Coophamil	6.005	6.005	5.983	4.630	1.281	72	22	0	
Coophema	1.373	1.373	1.373	1.373	0	0	0	0	
Coxipó	2.727	2.704	2.704	2.377	270	57	0	23	
Da Goiabeira	6.768	6.686	6.664	4.917	1.694	53	22	82	
Da Lixeira	4.801	4.794	4.789	4.523	179	87	5	7	
Despraiado	4.727	4.701	4.701	3.064	1.619	18	0	26	
Distrito Industrial	379	379	331	292	11	28	48	0	
Do Areão	5.673	5.653	5.637	5.098	467	72	16	20	
Do Baú	2.271	2.246	2.246	1.470	740	36	0	25	

continua...

Bairros	População residente							Habitação em domicílio coletivo
	Total	Espécie do domicílio						
		Domicílio particular						
		Total	Permanente			Improvizado		
Total	Casa		Apartamento	Cômodo				
Do Poção	4.635	4.596	4.596	4.043	450	103	0	39
Do Porto	9.335	9.317	9.266	6.443	2.745	78	51	18
Do Quilombo	7.779	7.752	7.718	5.361	2.301	56	34	27
Do Terceiro	2.110	2.110	2.048	2.033	0	15	62	0
Dom Aquino	13.067	13.058	13.052	12.405	375	272	6	9
Dom Bosco	2.028	2.028	2.022	1.815	188	19	6	0
Dos Araés	5.538	5.538	5.538	3.753	1.757	28	0	0
Dos Bandeirantes	1.193	1.190	1.190	504	674	12	0	3
Duque de Caxias	4.201	4.187	4.187	3.093	1.028	66	0	14
Grande Terceiro	4.881	4.881	4.869	4.764	39	66	12	0
Jardim Aclimação	1.492	1.486	1.482	170	1.312	0	4	6
Jardim Califórnia	1.466	1.466	1.463	1.449	7	7	3	0
Jardim Comodoro	709	709	708	695	0	13	1	0
Jardim Cuiabá	1.508	1.508	1.508	1.494	0	14	0	0
Jardim das Américas	2.963	2.963	2.962	2.001	961	0	1	0
Jardim das Palmeiras	930	922	922	856	66	0	0	8
Jardim dos Ipês	2.042	2.042	2.042	1.962	14	66	0	0
Jardim Eldorado	1.949	1.949	1.946	1.848	0	98	3	0
Jardim Europa	1.664	1.664	1.659	1.497	7	155	5	0
Jardim Florianópolis	4.432	4.432	4.412	4.324	7	81	20	0
Jardim Fortaleza	4.036	4.036	4.031	3.931	16	84	5	0
Jardim Gramado	1.873	1.873	1.873	1.846	19	8	0	0
Jardim Imperial	4.424	4.424	4.424	4.322	96	6	0	0
Jardim Industriário	7.274	7.085	7.085	6.962	18	105	0	189
Jardim Itália	3.219	3.219	3.216	3.198	11	7	3	0
Jardim Leblon	4.199	4.199	4.170	4.049	36	85	29	0
Jardim Mariana	980	980	969	748	136	85	11	0
Jardim Mossoró	993	993	974	877	21	76	19	0

continua...

Bairros	População residente							Habitação em domicílio coletivo
	Total	Espécie do domicílio						
		Domicílio particular						
		Total	Permanente			Improvizado		
Total	Casa		Apartamento	Cômodo				
Jardim Passaredo	1.340	1.330	1.231	1.213	4	14	99	10
Jardim Paulista	2.076	2.076	2.065	2.042	7	16	11	0
Jardim Petrópolis	1.432	1.432	1.432	1.294	137	1	0	0
Jardim Presidente	2.304	2.285	2.267	2.256	7	4	18	19
Jardim Santa Isabel	9.375	9.359	9.343	8.999	77	267	16	16
Jardim Shangri-lá	1.198	1.181	1.176	1.166	10	0	5	17
Jardim Tropical	1.685	1.685	1.685	1.372	306	7	0	0
Jardim Ubirajara	697	697	662	649	10	3	35	0
Jardim Universitário	2.348	2.348	2.348	2.344	4	0	0	0
Jardim Vitória	9.044	9.038	9.014	8.883	22	109	24	6
Jordão	1.255	1.240	1.240	1.228	3	9	0	15
Lagoa Azul	589	589	589	586	3	0	0	0
Morada da Serra	59.529	59.476	59.265	57.738	866	661	211	53
Morada do Ouro	4.931	4.931	4.924	4.443	477	4	7	0
Morada dos Nobres	206	206	206	206	0	0	0	0
Nossa Senhora Aparecida	2.577	2.577	2.567	2.510	6	51	10	0
Nova Conquista	783	783	780	774	0	6	3	0
Nova Esperança	1.627	1.563	1.563	1.561	1	1	0	64
Novo Colorado	2.784	2.784	2.784	2.172	14	598	0	0
Novo Horizonte	3.747	3.747	3.747	3.663	34	50	0	0
Novo Mato Grosso	2.006	1.711	1.701	1.642	9	50	10	295
Novo Terceiro	3.774	3.774	3.774	3.771	3	0	0	0
Osmar Cabral	4.316	4.316	4.316	4.300	4	12	0	0
Paiaguás	3.903	3.903	3.892	1.179	2.700	13	11	0
Paraíso	4.393	4.380	4.380	4.344	8	28	0	13
Parque Atalaia	3.445	3.445	3.426	3.366	0	60	19	0
Parque Cuiabá	9.362	9.362	9.305	9.174	18	113	57	0
Parque Geórgia	668	668	668	551	0	117	0	0

continua...

Bairros	População residente							
	Total	Espécie do domicílio						
		Domicílio particular						Habituação em domicílio coletivo
		Total	Permanente			Improvizado		
Total	Casa		Apartamento	Cômodo				
Parque Ohara	1.083	1.083	1.075	1.035	36	4	8	0
Pascoal Ramos	1.804	1.804	1.804	1.777	7	20	0	0
Pedra 90	18.563	18.540	18.461	18.350	16	95	79	23
Pedregal	7.117	7.117	7.100	6.755	44	301	17	0
Pico do Amor	2.081	2.081	2.081	1.516	558	7	0	0
Planalto	5.935	5.932	5.930	5.831	5	94	2	3
Popular	1.925	1.925	1.920	751	1.169	0	5	0
Praeirinho	2.102	2.102	2.100	2.020	0	80	2	0
Praeiro	1.516	1.514	1.492	1.419	15	58	22	2
Primeiro de Março	7.014	7.014	6.990	6.707	23	260	24	0
Recanto dos Pássaros	1.368	1.368	1.367	1.338	19	10	1	0
Residencial Coxipó	7.239	7.239	7.233	7.110	68	55	6	0
Residencial Itamarati	1.853	1.847	1.847	1.840	0	7	0	6
Residencial Santa Inês	2.635	2.635	2.632	324	2.308	0	3	0
Residencial São Carlos	2.458	2.458	2.449	71	2.378	0	9	0
Ribeirão da Ponte	2.287	2.287	2.267	2.212	19	36	20	0
Ribeirão do Lipa	2.244	2.244	2.244	2.238	6	0	0	0
Santa Cruz	1.232	1.232	1.226	1.218	5	3	6	0
Santa Laura	2.226	2.226	2.224	2.209	0	15	2	0
Santa Marta	707	707	701	674	22	5	6	0
Santa Rosa	1.368	1.368	1.364	1.364	0	0	4	0
São Francisco	2.155	2.155	2.142	1.925	23	194	13	0
São Gonçalo Beira-Rio	290	290	290	290	0	0	0	0
São João del-Rei	5.041	5.041	4.992	4.848	14	130	49	0
São José	598	598	594	593	0	1	4	0
São Roque	548	548	548	532	1	15	0	0
São Sebastião	1.461	1.461	1.455	1.449	1	5	6	0
Sol Nascente	2.232	2.232	2.231	2.199	8	24	1	0

continua...

Bairros	População residente							
	Total	Espécie do domicílio						
		Domicílio particular						Habituação em domicílio coletivo
		Total	Permanente			Improvisado		
Total	Casa		Apartamento	Cômodo				
Terra Nova	2.778	2.778	2.778	3	2.775	0	0	0
Tijucal	16.745	16.709	16.624	16.396	120	108	85	36
Três Barras	6.495	6.495	6.484	6.265	9	210	11	0
UFMT	62	62	62	60	2	0	0	0
Vista Alegre	758	754	741	719	0	22	13	4

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

H) Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Microrregião Cuiabá	193.044	126.192	24.736	26.592	4.292	9.750	1.482
Município Cuiabá	127.133	80.795	18.688	19.155	1.728	5.794	973
Distritos							
Coxipó da Ponte	68.795	44.484	11.682	8.030	907	3.139	553
Coxipó do Ouro	105	35	1	3	61	5	0
Cuiabá	57.379	35.685	7.005	11.095	575	2.605	414
Guia	854	591	0	27	185	45	6
Região Administrativa							
Norte	26.848	19.132	3.596	2.630	75	1.218	197
Leste	37.897	22.901	5.527	6.661	291	2.171	346
Oeste	29.974	17.884	4.302	6.107	316	1.131	234
Sul	30.526	19.727	5.256	3.709	464	1.184	186
Sem especificação	929	525	6	18	336	40	4
Total	126.174	80.169	18.687	19.125	1.482	5.744	967

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

b) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio				Outra	
		Próprio		Alugado	Cedido		
	Já quitado	Em aquisição			Por empregador	De outra forma	
Altos do Coxipó	360	166	102	52	8	19	13
Alvorada	3.529	1.854	689	840	26	114	6
Barra do Pari	1.743	806	539	312	9	50	27
Bela Marina	146	38	74	30	1	3	0
Bela Vista	902	719	7	101	4	71	0
Boa Esperança	1.541	956	170	337	25	48	5
Bosque da Saúde	1.025	531	206	251	5	31	1
Cachoeira das Garças	22	10	0	1	9	2	0
Campo Velho	698	439	5	176	3	74	1
Campo Verde	448	391	1	40	0	16	0
Canjica	746	500	28	154	2	58	4
Carumbé	555	444	3	79	3	26	0
Centro-Norte	929	487	93	291	13	38	7
Centro Político-Administrativo	390	345	3	11	3	27	1
Centro-Sul	1.384	662	90	527	27	46	32
Cidade Alta	2.687	1.665	233	602	26	140	21
Cidade Verde	697	529	29	101	10	23	5
Cohab São Gonçalo	1.197	995	11	130	1	59	1
Coophamil	1.682	505	803	303	15	52	4
Coophema	355	147	121	78	2	7	0
Coxipó	754	385	78	241	27	17	6
Da Goiabeira	1.832	1.124	165	430	23	62	28
Da Lixeira	1.279	883	17	306	6	63	4
Despraiado	1.467	793	395	198	12	59	10
Distrito Industrial	89	15	0	8	58	6	2
Do Areão	1.511	991	106	322	17	74	1
Do Baú	723	423	37	228	2	31	2
Do Poção	1.278	812	29	348	12	66	11

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Do Porto	2.709	1.298	681	554	40	100	36
do Quilombo	2.147	1.316	202	511	29	85	4
Do Terceiro	501	420	2	48	8	23	0
Dom Aquino	3.291	2.256	40	673	23	286	13
Dom Bosco	508	362	59	51	3	25	8
Dos Araés	1.637	1.127	76	384	15	31	4
Dos Bandeirantes	354	179	35	114	9	17	0
Duque de Caxias	1.130	688	66	273	17	86	0
Grande Terceiro	1.211	911	38	199	4	55	4
Jardim Aclimação	423	165	142	106	2	2	6
Jardim Califórnia	356	218	67	62	1	7	1
Jardim Comodoro	201	112	42	32	2	4	9
Jardim Cuiabá	382	273	25	66	7	10	1
Jardim das Américas	798	485	134	166	4	9	0
Jardim das Palmeiras	272	165	30	65	5	6	1
Jardim dos Ipês	550	280	156	85	4	21	4
Jardim Eldorado	517	368	55	56	1	36	1
Jardim Europa	411	267	74	43	8	17	2
Jardim Florianópolis	1.177	991	2	96	8	75	5
Jardim Fortaleza	980	850	18	57	1	53	1
Jardim Gramado	510	267	148	64	3	15	13
Jardim Imperial	1.229	292	793	97	1	43	3
Jardim Industriário	1.940	198	1.438	178	33	64	29
Jardim Itália	901	414	67	81	14	239	86
Jardim Leblon	1.073	758	6	204	8	95	2
Jardim Mariana	251	171	10	32	2	6	30
Jardim Mossoró	255	227	1	17	2	6	2
Jardim Passaredo	325	267	15	11	9	22	1
Jardim Paulista	536	416	11	94	4	11	0
Jardim Petrópolis	420	239	31	134	10	6	0

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Jardim Presidente	592	314	180	67	6	13	12
Jardim Santa Isabel	2.263	1.754	9	390	6	101	3
Jardim Shangri-lá	300	205	30	57	6	2	0
Jardim Tropical	487	230	146	93	1	15	2
Jardim Universitário	645	264	241	88	6	33	13
Jardim Ubirajara	176	122	31	11	5	6	1
Jardim Vitória	2.234	1.925	10	176	5	117	1
Jordão	311	237	4	53	11	5	1
Lagoa Azul	166	9	141	13	1	2	0
Morada da Serra	14.689	10.548	1.894	1.651	30	497	69
Morada do Ouro	1.315	763	304	203	5	39	1
Morada dos Nobres	56	28	2	9	13	4	0
Nossa Senhora Aparecida	689	463	32	150	11	32	1
Nova Conquista	211	180	0	9	0	22	0
Nova Esperança	413	297	13	35	40	28	0
Novo Colorado	711	531	86	48	1	44	1
Novo Horizonte	942	716	6	153	6	59	2
Novo Mato Grosso	395	290	11	45	1	38	10
Novo Terceiro	838	701	4	102	3	26	2
Osmar Cabral	1.082	933	1	119	3	24	2
Paiaguás	1.334	266	822	136	4	33	73
Paraíso	1.122	921	40	81	7	70	3
Parque Atalaia	874	636	30	131	39	37	1
Parque Cuiabá	2.476	633	1.418	356	5	51	13
Parque Geórgia	158	134	0	8	5	9	2
Parque Ohara	274	168	11	59	16	19	1
Pascoal Ramos	465	322	5	91	12	35	0
Pedra 90	4.917	4.103	104	410	50	226	24
Pedregal	1.713	1.325	5	254	5	121	3
Pico do Amor	683	329	51	276	9	13	5

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Planalto	1.402	1.050	7	182	2	160	1
Popular	555	349	62	108	5	27	4
Praeirinho	492	406	1	50	7	28	0
Praeiro	357	248	3	91	2	13	0
Primeiro de Março	1.812	1.385	52	126	3	234	12
Recanto dos Pássaros	378	123	175	73	2	5	0
Residencial Coxipó	1.872	1.061	524	179	14	84	10
Residencial Itamarati	458	381	7	45	2	22	1
Residencial Santa Inês	919	34	768	79	3	29	6
Residencial São Carlos	871	25	750	75	1	17	3
Ribeirão da Ponte	546	409	18	83	5	26	5
Ribeirão do Lipa	519	476	1	20	7	15	0
Santa Cruz	352	223	37	70	8	13	1
Santa Laura	582	496	6	26	2	44	8
Santa Marta	185	144	10	23	2	6	0
Santa Rosa	326	231	34	47	7	1	6
São Francisco	581	401	10	138	8	20	4
São Gonçalo Beira-Rio	71	57	1	4	7	2	0
São João del-Rei	1.249	1.039	5	112	4	73	16
São José	170	124	1	26	10	8	1
São Roque	139	97	1	33	4	2	2
São Sebastião	348	286	11	31	2	16	2
Sem especificação	5.765	3.589	827	250	667	289	143
Sol Nascente	541	442	6	67	4	20	2
Terra Nova	1.042	120	632	236	2	22	30
Tijucal	4.244	3.184	462	500	3	91	4
Três Barras	1.637	1.338	148	84	2	57	8
UFMT	15	13	0	1	0	1	0
Vista Alegre	210	122	0	72	5	11	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico 2000, resultados do universo.

I) Domicílios Particulares Permanentes Próprios, por Condição de Aquisição do Domicílio e de Ocupação do Terreno – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Microrregião Cuiabá	150.928	145.509	2.878	2.541	126.192	122.199	2.528	1.465	24.736	23.310	350	1.076
Município Cuiabá	99.483	95.648	1.890	1.945	80.795	78.246	1.600	949	18.688	17.402	290	996
Distritos												
Coxipó da Ponte	56.166	54.447	972	747	44.484	43.380	788	316	11.682	11.067	184	431
Coxipó do Ouro	36	36	0	0	35	35	0	0	1	1	0	0
Cuiabá	42.690	40.591	904	1.195	35.685	34.257	798	630	7.005	6.334	106	565
Guia	591	574	14	3	591	574	14	3	0	0	0	0
Regiões Administrativas												
Norte	22.728	21.947	401	380	19.132	18.611	306	215	3.596	3.336	95	165
Leste	28.428	27.176	365	887	22.901	22.297	290	314	5.527	4.879	75	573
Oeste	22.186	20.918	720	548	17.884	16.930	624	330	4.302	3.988	96	218
Leste	24.983	24.498	360	125	19.727	19.304	338	85	5.256	5.194	22	40
Sem Especificação	531	499	30	2	525	495	28	2	6	4	2	0
Total	98.856	95.038	1.876	1.942	80.169	77.637	1.586	946	18.687	17.401	290	996

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

b) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Altos do Coxipó	268	268	0	0	166	166	0	0	102	102	0	0
Alvorada	2.543	2.500	7	36	1.854	1.814	7	33	689	686	0	3
Barra do Pari	1.345	1.122	6	217	806	740	6	60	539	382	0	157
Bela Marina	112	112	0	0	38	38	0	0	74	74	0	0
Bela Vista	726	719	3	4	719	712	3	4	7	7	0	0
Boa Esperança	1.126	1.116	7	3	956	948	7	1	170	168	0	2
Bosque da Saúde	737	505	5	227	531	389	5	137	206	116	0	90
Cachoeira das Garças	10	10	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0
Campo Velho	444	425	18	1	439	420	18	1	5	5	0	0
Campo Verde	392	392	0	0	391	391	0	0	1	1	0	0
Canjica	528	513	9	6	500	488	7	5	28	25	2	1
Carumbé	447	439	7	1	444	436	7	1	3	3	0	0
Centro-Norte	580	580	0	0	487	487	0	0	93	93	0	0
Centro Político-Administrativo	348	324	19	5	345	322	18	5	3	2	1	0
Centro-Sul	752	704	4	44	662	641	4	17	90	63	0	27
Cidade Alta	1.898	1.879	8	11	1.665	1.652	8	5	233	227	0	6
Cidade Verde	558	526	4	28	529	497	4	28	29	29	0	0
Cohab São Gonçalo	1.006	1.000	5	1	995	989	5	1	11	11	0	0
Coophamil	1.308	1.287	11	10	505	490	9	6	803	797	2	4
Coophema	268	268	0	0	147	147	0	0	121	121	0	0
Coxipó	463	461	1	1	385	383	1	1	78	78	0	0
Da Goiabeira	1.289	1.273	10	6	1.124	1.111	9	4	165	162	1	2
Da Lixeira	900	881	8	11	883	867	8	8	17	14	0	3
Despraiado	1.188	1.182	3	3	793	789	3	1	395	393	0	2
Distrito Industrial	15	13	0	2	15	13	0	2	0	0	0	0
Do Areão	1.097	1.086	4	7	991	987	3	1	106	99	1	6
Do Baú	460	456	0	4	423	419	0	4	37	37	0	0
Do Poção	841	808	8	25	812	787	8	17	29	21	0	8

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Do Porto	1.979	1.962	13	4	1.298	1.290	6	2	681	672	7	2
Do Quilombo	1.518	1.501	10	7	1.316	1.301	10	5	202	200	0	2
Do Terceiro	422	420	1	1	420	418	1	1	2	2	0	0
Dom Aquino	2.296	2.258	31	7	2.256	2.220	30	6	40	38	1	1
Dom Bosco	421	407	1	13	362	354	1	7	59	53	0	6
Dos Araés	1.203	1.172	6	25	1.127	1.102	6	19	76	70	0	6
Dos Bandeirantes	214	211	1	2	179	176	1	2	35	35	0	0
Duque de Caxias	754	687	10	57	688	629	10	49	66	58	0	8
Grande Terceiro	949	938	7	4	911	900	7	4	38	38	0	0
Jardim Aclimação	307	297	1	9	165	156	1	8	142	141	0	1
Jardim Califórnia	285	281	0	4	218	217	0	1	67	64	0	3
Jardim Comodoro	154	145	9	0	112	105	7	0	42	40	2	0
Jardim Cuiabá	298	297	1	0	273	272	1	0	25	25	0	0
Jardim das Américas	619	606	2	11	485	480	1	4	134	126	1	7
Jardim das Palmeiras	195	194	0	1	165	164	0	1	30	30	0	0
Jardim dos Ipês	436	432	3	1	280	277	3	0	156	155	0	1
Jardim Eldorado	423	411	0	12	368	368	0	0	55	43	0	12
Jardim Europa	341	340	1	0	267	266	1	0	74	74	0	0
Jardim Florianópolis	993	993	0	0	991	991	0	0	2	2	0	0
Jardim Fortaleza	868	670	197	1	850	653	196	1	18	17	1	0
Jardim Gramado	415	411	3	1	267	265	1	1	148	146	2	0
Jardim Imperial	1.085	1.081	1	3	292	291	1	0	793	790	0	3
Jardim Industriário	1.636	1.633	2	1	198	196	1	1	1.438	1.437	1	0
Jardim Itália	481	395	70	16	414	335	64	15	67	60	6	1
Jardim Leblon	764	743	20	1	758	738	19	1	6	5	1	0
Jardim Mariana	181	180	0	1	171	170	0	1	10	10	0	0
Jardim Mossoró	228	206	19	3	227	205	19	3	1	1	0	0
Jardim Passaredo	282	280	2	0	267	265	2	0	15	15	0	0
Jardim Paulista	427	427	0	0	416	416	0	0	11	11	0	0

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Jardim Petrópolis	270	267	1	2	239	238	1	0	31	29	0	2
Jardim Presidente	494	489	1	4	314	312	1	1	180	177	0	3
Jardim Santa Isabel	1.763	1.739	20	4	1.754	1.730	20	4	9	9	0	0
Jardim Shangri-lá	235	230	0	5	205	205	0	0	30	25	0	5
Jardim Tropical	376	374	1	1	230	229	1	0	146	145	0	1
Jardim Ubirajara	153	46	1	106	122	18	1	103	31	28	0	3
Jardim Universitário	505	501	0	4	264	262	0	2	241	239	0	2
Jardim Vitória	1.935	1.926	7	2	1.925	1.916	7	2	10	10	0	0
Jordão	241	237	2	2	237	234	2	1	4	3	0	1
Lagoa Azul	150	129	0	21	9	9	0	0	141	120	0	21
Morada da Serra	12.442	11.914	295	233	10.548	10.216	211	121	1.894	1.698	84	112
Morada do Ouro	1.067	1.010	13	44	763	753	7	3	304	257	6	41
Morada dos Nobres	30	28	1	1	28	26	1	1	2	2	0	0
Nossa Senhora Aparecida	495	485	9	1	463	455	8	0	32	30	1	1
Nova Conquista	180	179	1	0	180	179	1	0	0	0	0	0
Nova Esperança	310	308	2	0	297	297	0	0	13	11	2	0
Novo Colorado	617	69	547	1	531	66	464	1	86	3	83	0
Novo Horizonte	722	714	5	3	716	708	5	3	6	6	0	0
Novo Mato Grosso	301	290	3	8	290	280	3	7	11	10	0	1
Novo Terceiro	705	689	16	0	701	685	16	0	4	4	0	0
Osmar Cabral	934	933	1	0	933	932	1	0	1	1	0	0
Paiaguás	1.088	1.045	3	40	266	228	0	38	822	817	3	2
Paraíso	961	955	2	4	921	915	2	4	40	40	0	0
Parque Atalaia	666	665	1	0	636	635	1	0	30	30	0	0
Parque Cuiabá	2.051	2.041	6	4	633	627	3	3	1.418	1.414	3	1
Parque Geórgia	134	84	11	39	134	84	11	39	0	0	0	0
Parque Ohara	179	173	6	0	168	162	6	0	11	11	0	0
Pascoal Ramos	327	318	7	2	322	313	7	2	5	5	0	0
Pedra 90	4.207	4.178	20	9	4.103	4.082	18	3	104	96	2	6

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Pedregal	1.330	1.303	27	0	1.325	1.298	27	0	5	5	0	0
Pico do Amor	380	379	0	1	329	328	0	1	51	51	0	0
Planalto	1.057	1.038	19	0	1.050	1.031	19	0	7	7	0	0
Popular	411	394	5	12	349	333	5	11	62	61	0	1
Praeirinho	407	402	4	1	406	401	4	1	1	1	0	0
Praeiro	251	244	4	3	248	241	4	3	3	3	0	0
Primeiro de Março	1.437	1.410	9	18	1.385	1.364	8	13	52	46	1	5
Recanto dos Pássaros	298	298	0	0	123	123	0	0	175	175	0	0
Residencial Coxipó	1.585	1.578	6	1	1.061	1.057	4	0	524	521	2	1
Residencial Itamarati	388	365	23	0	381	359	22	0	7	6	1	0
Residencial Santa Inês	802	564	62	176	34	29	1	4	768	535	61	172
Residencial São Carlos	775	758	1	16	25	24	0	1	750	734	1	15
Ribeirão da Ponte	427	399	27	1	409	383	26	0	18	16	1	1
Ribeirão do Lipa	477	477	0	0	476	476	0	0	1	1	0	0
Santa Cruz	260	252	0	8	223	219	0	4	37	33	0	4
Santa Laura	502	497	5	0	496	493	3	0	6	4	2	0
Santa Marta	154	147	7	0	144	138	6	0	10	9	1	0
Santa Rosa	265	265	0	0	231	231	0	0	34	34	0	0
São Francisco	411	410	0	1	401	400	0	1	10	10	0	0
São Gonçalo Beira-Rio	58	58	0	0	57	57	0	0	1	1	0	0
São João del-Rei	1.044	1.007	19	18	1.039	1.002	19	18	5	5	0	0
São José	125	125	0	0	124	124	0	0	1	1	0	0
São Roque	98	98	0	0	97	97	0	0	1	1	0	0
São Sebastião	297	282	9	6	286	275	7	4	11	7	2	2
Sem especificação	4.416	4.291	98	27	3.589	3.471	95	23	827	820	3	4
Sol Nascente	448	442	4	2	442	437	4	1	6	5	0	1
Terra Nova	752	496	0	256	120	84	0	36	632	412	0	220
Tijucal	3.646	3.630	12	4	3.184	3.173	10	1	462	457	2	3
Três Barras	1.486	1.461	9	16	1.338	1.314	9	15	148	147	0	1

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
UFMT	13	13	0	0	13	13	0	0	0	0	0	0
Vista Alegre	122	122	0	0	122	122	0	0	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.



Saúde



Política de Saúde no Município de Cuiabá

O órgão gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) em Cuiabá é a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), criada pela Lei Municipal nº 094, de 3/7/2003, que consolida todas as leis municipais de saúde no âmbito do SUS e extingue a Fundação de Saúde de Cuiabá, até então o órgão gestor da saúde no município.

Cuiabá, desde 5 de junho de 1998, através da Resolução nº 16/98/CIB – Comissão Intergestora Bipartite, encontra-se em gestão plena do Sistema Municipal de Saúde, ou seja, responde pela definição de sua política de saúde, pela gestão de todas as ações e da rede de serviços do SUS (própria, contratada e conveniada). Cuiabá, ainda, é referência para os serviços de média e alta complexidade para todo o Estado de Mato Grosso.

A Política Municipal de Saúde de Cuiabá, atualmente expressa no Plano Plurianual de Saúde, PPA-2006 a 2009, foi elaborada a partir dos diferentes indicadores de saúde do município, da situação do setor saúde, do cenário interno e externo à SMS, considerando-se as metas do milênio, a política nacional e estadual de saúde e as políticas públicas do município de Cuiabá.

Para atender às necessidades do setor saúde, foram definidas dez medidas estratégicas prioritárias no Plano Estratégico da SMS para o período de 2006 a 2009:

1. reduzir as taxas de mortalidade;
2. fazer a inversão do modelo de atenção;
3. executar programa de atenção à urgência e emergência;
4. fortalecer o controle social;
5. instituir programa de comunicação e educação em saúde;
6. instaurar política de valorização dos trabalhadores do SUS/Cuiabá;
7. instaurar política de tecnologia de informação;
8. implementar a gestão de processos;
9. consolidar o modelo de gestão com foco em resultados;
10. realizar o processo de autoavaliação da gestão.

No mesmo plano, espera-se elevar a expectativa de vida de 70,3 anos para 71,9 anos, e ainda elevar o grau de satisfação do usuário do SUS de Cuiabá de 59,4% para 70%.

O SUS acatou como valores a universalidade, a equidade, a integralidade, a democratização, a qualidade e a ética.

A) Produção dos Serviços Ambulatoriais do SUS sob Gestão Municipal

a) Total de Procedimentos

Ano	2002	2003	2004 *	2005 *	2006	2007
Total de Procedimentos	4.440.330	4.361.925	4.333.201	4.476.901	4.780.220	4.874.239

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan, com base nos dados da DATASUS – SAI/SUS.

Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol III.

b) Procedimentos de Atenção Básica

Grupo de Procedimento	2002	2003	2004 *	2005 *	2006	2007
Ações executadas pela enfermagem e outros de nível médio	1.343.552	1.279.167	1.114.226	1.116.715	1.129.114	1.032.974
Ações médicas básicas	781.428	778.455	824.854	791.271	820.730	797.492
Ações básicas em odontologia	161.723	211.599	235.261	248.656	250.050	230.371
Ações executadas por outros profissionais de nível superior	143.107	148.173	177.557	171.858	200.019	181.948
Procedimentos básicos em vigilância sanitária	30.787	48.944	10.908	-	-	-
Total	2.460.597	2.466.338	2.362.806	2.328.500	2.399.913	2.242.785

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan, com base nos dados da DATASUS – SAI/SUS.

Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol III.

c) Procedimentos Especializados

Grupo de Procedimentos	2002	2003	2004	2005*	2006	2007
Procedimentos realizados por médicos e outros prof. de níveis superior e médio	553.162	529.142	548.465	452.129	520.683	582.829
Cirurgias ambulatoriais especializadas	20.651	9.953	11.286	13.572	11.031	13.640
Procedimentos traumatoortopédicos	58.485	3.165	5.851	3.369	4.000	7.570
Ações especializadas em odontologia	6.411	8.838	10.406	21.492	17.717	15.018
Patologia clínica	998.872	1.002.982	1.005.980	1.249.439	1.306.250	1.474.836
Anatomopatologia e citopatologia	13.750	7.245	4.983	19.021	30.157	35.634
Radiodiagnóstico	116.805	100.685	107.938	104.854	132.708	128.223
Exames ultrassonográficos	19.699	21.599	30.685	29.988	40.880	37.821
Diagnose	26.944	34.177	35.870	39.208	51.539	60.967
Fisioterapia (por sessão)	28.893	35.152	56.070	80.378	81.780	65.390
Terapias especializadas (por terapia)	3.977	3.300	3.245	3.118	3.970	4.338
Próteses e órteses	12.878	12.084	12.006	8.425	19.356	27.142
Anestesia	98	82	78	14	45	242
Total	1.860.625	1.768.404	1.832.863	2.025.007	2.220.116	2.453.650

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan, com base nos dados da DATASUS – SAI/SUS.

Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol III.

d) Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	2002	2003	2004	2005*	2006	2007
Hemodinâmica	877	1.078	1.148	1.225	1.309	1.310
Terapia renal substitutiva	36.015	41.959	43.010	41.005	50.463	53.172
Radioterapia (por especificação)	65.883	66.546	61.957	55.458	71.115	82.846
Quimioterapia – custo mensal	10.780	11.420	12.544	11.726	17.038	18.563
Ressonância magnética	0	0	0	0
Medicina nuclear (<i>in vivo</i>)	3.650	5.034	6.392	6.897	7.735	8.507
Radiologia intervencionista	146	79	42	23
Tomografia computadorizada	1.168	942	2.108	2.125	4.560	7.250
Hemoterapia	735	54	16	169	118	20
Total	119.108	127.033	127.321	118.684	152.380	171.691

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan, com base nos dados da DATASUS – SAI/SUS.

Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol III.

B) Estabelecimentos do SUS/Cuiabá

a) Estabelecimentos Públicos de Saúde no Município

Estabelecimento	2005			2006			2007		
	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total
Centro de controle de zoonoses	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Centro de saúde	29	0	29	30	0	30	27	0	27
Hospital e pronto-socorro	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Hospital	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Policlínica	5	0	5	5	0	5	5	0	5
Posto de saúde	0	5	5	0	5	5	0	2	2
Clínica odontológica	10	0	10	10	0	10	10	0	10
Centro de reabilitação	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Núcleo de reabilitação	6	0	6	6	0	6	6	0	6
Laboratório central	2	0	2	1	0	1	1	0	1
Centro de especialidades médicas (CEM)	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Unid. de programa de saúde da família	29	0	29	31	0	31	38	2	40
Hemocentro	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Serv. ambulatorial especializado (SAE)	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Unidade móvel rural	0	1	1	0	1	1	0	1	1
Centro de atendimento psicossocial	2	0	2	3	0	3	3	0	3
Centro de convivência para idosos	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Unid. Serviço diagnose e terapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unid. móvel terr. prog. enfrentamento nas urgências e traumas *	0	0	0	15	0	15	15	0	15
Farmácia	1	0	1	0	0	0	N. I.	N. I.	N. I.
Residências terapêuticas	0	0	0	10	0	10	10	0	10
Total	94	6	100	121	6	127	125	5	130

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria de Planejamento e Gestão – SMS/Asplan.

Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan

Obs.: * No HPPSM, Policlínicas, SAE, CEM e Saúde Mental.

b) Estabelecimentos Públicos de Saúde, Endereço e Área de Abrangência – julho/Ano 2009

REGIONAL NORTE

Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Centro de Saúde CPA III	Rua 39, Qda. 2, CPA III, Morada da Serra	N. I.
Centro de Saúde do CPA IV – Dr. Virgílio A. Correa Neto	Av Curió, CPA IV, 4ª etapa, Morada da Serra	N. I.
Centro de Saúde Paiaguás – Dr. Antônio Correa da Costa Neto	Rua A esquina com Rua C, Paiaguás	N. I.
PSF Jd. Vitória I – Dr. Edgar Sardi de Figueiredo	Av. B, Jd. Vitória	Jardim Vitória I (Rua 8 Qda. 13 à Rua 13 A)
PSF Jd. Vitória II e III – Dr. Fause Antonio dos Santos	Av. B, Jd. Vitória	Jardim Vitória, Águas Nascentes, Rua 19 Qda. 36 à Rod. Emanuel Pinheiro, Vila Formosa, Altos da Chapada (Jd. Imperatriz)
PSF Jardim Florianópolis/PSF União – Dr. Agrícola Paes de Barros	Rua 19, Qda. 52, Jd. Florianópolis	Jardim Florianópolis (até a Qda. 14) e (a partir da Qda. 85) Jd. União
PSF Três Barras/PSF Umuarama – Dr. Edézio Cardoso	Rua 29, (Área Verde), Três Barras	Três Barras, Jd. Umuarama e Altos da Glória
PSF João Bosco Pinheiro/ PSF 1º de Março	Av. Principal, 1º de Março	1º de Março, João Bosco Pinheiro e Jardim das Aroeiras
PSF Novo Paraíso I	Rua D, Qda. 4, nº 46, Paraíso	Bairro Novo Paraíso I
PSF Novo Paraíso II	Rua Dante de Oliveira, nº 2, Paraíso	Novo Paraíso II
PSF Ouro Fino/ PSF Serra Dourada	Av. Brasil, nº 1.668, Ouro Fino	Ouro Fino, Nova Conquista, Serra Dourada, Res. Padova, João Bosco Pinheiro II
PSF Rio dos Peixes – Arlinda Souza do Prado	Rodovia Emanuel Pinheiro, Km 28	N. I.
Policlínica do CPA I – Dr. Henrique de Aquino	Rua Óbidos, CPA I, Morada da Serra	N. I.
Clínica Odotológica do CPA III – Dr. Joaquim Lobo Duarte	Rua D, Qda. 39, Setor II, CPA III, Morada da Serra	Altos da Glória, Centro América, CPA I, CPA II, CPA III (Setor 1, 2, 3, 4, 5), CPA IV (Estapa 1, 2, 3, 4, 5), Jardim Brasil, Jardim Umuarama, João Bosco Pinheiro, Morada do Ouro I, Morada do Ouro 2, Morada do Ouro 3, Nova Conquista, Primeiro de Março, Ouro Fino, Três Barras, Serra Dourada, Vila da Serra
Clínica Odontológica do Jardim Vitória – Osvaldo Alves (cumpadre Crispim)	Avenida Principal Esquina com Rua 19, Jd. Vitória	Antonio Dias, Águas Nascentes, Altos da Chapada, Bordas da Chapada, Barreiro Branco, Florianópolis, Jardim Aroeira, Jardim Itapuã, Jardim Ubirajara, Jardim União, Jardim Vitória, Jardim Vitória A e B, Lot. Jardim Paraíso, Novo Paraíso 1, Novo Paraíso 2, Novo Milenium, Paiaguás I, Paiaguás II, Três Poderes, Vila Formosa.
Centro de Apoio Psicossocial – CAPS CPA IV – Dr. Júlio Strübing Muller Neto	Rua Pardal, Qda. 110, CPA IV, 3ª Etapa Morada da Serra	N. I.
Núcleo de Reabilitação – NR 4 CPA	Av. Óbidos, Bairro Morada da Serra	N. I.

REGIONAL SUL

Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Centro de Saúde Tijuca – Dr. José Monteiro de Figueiredo “Dr. Zelito”	Av. Espigão, Tijuca	N. I.
Centro de Saúde Jardim Imperial – Dr. Carlos Eduardo Epaminondas	Rua 2.300, Jardim Imperial	N. I.
Centro de Saúde São Gonçalo	Av. B, Cohab São Gonçalo	N. I.
Centro de Saúde Parque Cuiabá – Dr. Cid Nunes da Cunha	Rua D 4, Qda. 140, Parque Cuiabá	N. I.
PSF Residencial Coxipó I/II	Av. D, Residencial Coxipó	Pq. Residencial, Res. Coxipó, Jd. Presidente I, Vila Verde, Jd. Presidente II, Getúlio Vargas I e II, Santa Terezinha
PSF Residencial Coxipó III	Av. Principal, Itapajé	Itapajé, Getúlio Vargas II
PSF Osmar Cabral / PSF Liberdade – Roland Gerard Trechaud e Curvo	Rua F 12, Jd. Fortaleza	Osmar Cabral, Brasil 21, Jd. Kiberdade e Colina Verde
PSF São João Del Rey / PSF Novo Milênio	Rua 2, Qda. 5, Novo Milênio	São João Del Rey, Novo Milênio, Vila Nova
PSF Fortaleza / PSF Santa Laura – Dr. José Aguilar Vieira	Rua F 12, Jd. Fortaleza	Jd. Fortaleza, Santa Laura e Mamburá
PSF Nova Esperança I / II	Travessa J, Nova Esperança I	Nova Esperança I e II, Pascoal Ramos, Jd. Botânico, Marechal C. Rondon, Res. Pascoal M. Cabral
PSF Industriário I / II	Rua 20, Qda. 17, Jardim Industriário	Jardim Industriário I e II, Esperança III, Chacareiro, Império do Sol, parte do Marechal C. Rondon
PSF Pq. Atalaia I / II – João Pereira dos Santos	Rua K, Qda. 32, Parque Atalaia	Parque Atalaia, Humaitá I, II e III, São Gonçalo, Jockey Clube
PSF Pedra 90 I / II	Av. Nilton Rabelo de Castro, Qda. 4, Pedra 90	Pedra 90
PSF Pedra 90 III / IV	Av. Integração III, Pedra 90	Pedra 90 e Sonho Meu
PSF Pedra 90 V / VI	Av. Nilton Rabelo de Castro, Pedra 90	Pedra 90
Policlínica do Pascoal Ramos – Dr. Sílvio Curvo	Rua Benedito Antônio, Pascoal Ramos	N. I.
Policlínica do Coxipó – José Eduardo Vaz Curvo	Rua 24 de Agosto, Vista Alegre	N. I.
Policlínica do Pedra 90	N. I.	N. I.
Clínica Odontológica do Pascoal Ramos – Edmirço Batista de Souza	Rua Benedito Antonio, Pascoal Ramos	Cinturão Verde, C. Marechal Rondon, Império do Sol, Jardim Industriário I, Jardim Industriário II, Jardim Botânico, Pascoal Ramos, Pedra 90/1ª Etapa, Pedra 90/2ª Etapa, Pedra 90/3ª Etapa, Nova Esperança I, Nova Esperança II, Nova Esperança III, Recanto do Sol, Residencial Sonho Meu, São Sebastião, Vista da Chapada, 21 de Abril.
Clínica Odontológica do Coxipó (plantão 24 hs) – Dr. João Vieira Regis	Rua 24 de Agosto, Vista Alegre	Chácara dos Pinheiros, Cohab São Gonçalo, CoopHEMA, Coxipó da Ponte, Getúlio Vargas, Jardim Comodoro, Jardim das Palmeiras, Jardim Gramado, Jardim Mossoró, Jardim N. Senhora Aparecida, Jardim Presidente II, Jardim Presidente III, Jardim Paulicéia, Parque Atalaia, Parque Cuiabá, Parque Geórgia, Parque Ohara, Parque Residencial Coxipó, Real Parque, Residencial Coxipó, Residencial Itapajé, São Gonçalo Beira Rio, São Gonçalo III, São José, Vila Verde, Vista Alegre.
Clínica Odontológica Osmar Cabral	Rua F-12, ao lado do Centro de Saúde Jardim Fortaleza	Cinturão Colina Verde, Jardim Fortaleza, Jardim Liberdade, Mamburá, Novo Milênio, Osmar Cabral, Santa Laura I, Santa Laura II, São João Del Rei, Vila Nova.
Clínica Odontológica do Tijuca – Oderlino de Campos Borges	Av. do Espigão (ao lado do Centro de Saúde), Tijuca	Altos do Coxipó, Jardim dos Ipês, Jardim Passaredo, Lagoa Azul, São Francisco, Tijuca.
Núcleo de Reabilitação – NR 1 Pascoal Ramos	Rua Benedito Antônio, Pascoal Ramos	N. I.
Núcleo de Reabilitação – NR 2 Coxipó	Rua 24 de Agosto, Vista Alegre	N. I.

REGIONAL LESTE

Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Centro de Saúde Pico do Amor	Rua Capitão Iporã, Pico do Amor	N. I.
Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Centro de Saúde Planalto – Dr. João Bernardo Corrêa da Costa	Rua Monte Azul, Planalto	N. I.
Centro de Saúde Dom Aquino – Enfermeira Ana Poupina	Rua Irmã Elvira Paris, Dom Aquino	N. I.
Centro de Saúde Campo Velho – Farid Seror	Rua Presidente Médici, nº 515, Campo Velho	N. I.
Centro de Saúde Grande Terceiro	Av. Teles Pires, Grande Terceiro	N. I.
Centro de Saúde Jardim Leblon – Dr. Oscarino de Campos Borges	Rua Projetada, Jardim Leblon	N. I.
Centro de Saúde Várzea Ana Poupina	Av. Carmindo de Campos, Dom Aquino	N. I.
Centro de Saúde Bela Vista	Av. Oátomo Canavarros, Bela Vista	N. I.
PSF Areão – Dr. Paulo Epaminondas	Rua Dês. Antônio Quirino de Araújo, Areão	Areão e Jardim Guanabara
PSF Canjica / PSF Terra Nova – Dr. Hércio de Souza	Rua Padre Emílio, Terra Nova	Canjica, Dom Bosco (parte), Castelo Branco e Terra Nova
PSF Preiero	Av. General Mello, Praiero	Praiero, Praeirinho, Belinha e Bela Marina
PSF Altos da Serra I / II – Dr. Nicolas Miguel Kalix	Avenida Rui Barbosa, Qda. 154, nº 27, Altos da Serra	Altos da Serra.
PSF Dr. Fábio I / II – Dr. Rubens Chiconeli	Rua Sapezal, Qda. 52, Lote nº 14, Doutor Fábio	Dr. Fábio.
PSF Novo Mato Horizonte – Dr. Benedito Scaff Gabriel	Rua Brasília, Novo Horizonte	Novo Horizonte
PSF Novo Mato Grosso – Dr. Benedito Abdalla Herane	Rua Andradina, Novo Mato Grosso	Novo MT, Vila Rosa, Três Lagoas, Tancredo Neves
PSF Renascer – Drª. Adelaide Alves da Silva	Rua Rosário Oeste, Pedregal	Renascer
PSF Lixeira / PSF Baú – Rua Dr. Antônio Cerqueira Pereira Leite	Rua Professor João Félix, Lixeira	Lixeira, São João dos Lázarus, Baú
PSF Pedregal I / II	Rua Taiamã, Pedregal	Pedregal
Policlínica do Planalto – Dr. Clóvis Pitaluga	Av. dos Trabalhadores, Planalto	N. I.
Clínica Odontológica do Planalto – Dr. Ranulfo Ângelo da Silva	Av. dos Trabalhadores, ao lado da Policlínica do Planalto	Altos da Serra 1, Altos da Serra 2, Bela Vista, Carumbé, Dom Bosco, Dr. Fábio I, Dr. Fábio II, Guaicurus, Jardim Eldorado, Jardim 8 de Abril, Jardim Itamaraty, Jardim Novo Horizonte, Novo Mato Grosso, Planalto, Recanto da Seriemas, Residencial Santa Inês, Residencial São Carlos, Sol Nascente, São Roque, Tancredo Neves, Três Lagoas, Vila Rosa.
Clínica Odontológica do Jardim Leblon – Dr. Nilson Constantino	Rua Projetada, Jardim Leblon	Areão, Baú, Bosque da Saúde II, Campo Verde, Esperança, Canjica, Castelo Branco, Jardim Imperial 1 e 2, Jardim Leblon I, Jardim Leblon II, Jardim Universitário, Lixeira, Parque Universitário, Pedregal, Recanto dos Pássaros Renascer, SantaCruz II, São João dos Lázarus, Terra Nova.
Clínica Odontológica Dom Aquino – Dr. Paulo Henrique Vilá	Av. Carmindo de Campos, Dom Aquino	Barbado, Campo Velho, Centro Sul, Campos Elísus, Dom Aquino, Dom Aquino II, Grande Terceiro, Jardim Paulista, Pico do Amor, Poção, Preierinho, Praiero, São Mateus, Porto.
Centro de Apoio Psicossocial – CAPS AD – Adolescer	Av. Piraim, 359, B. Jd. Campos Elíseos (Em frente ao LACEC)	N. I.
Serviço Ambulatorial Especializado – SAE	Rua Teles Pires, Grande Terceiro	N. I.
Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá – Dr. Henrique de Aquino	Av. General Melo, nº 192, Bandeirantes, Centro.	N. I.
Laboratório Central de Cuiabá – LACEC – Dr. Hélio Ponce De Arruda	Rua Rio Pirain, Grande Terceiro	N. I.
Núcleo de Reabilitação – NR 3 Planalto	Av. dos Trabalhadores, Planalto	N. I.

REGIONAL OESTE

Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Centro de Saúde Alvorada – Dr. Cid de Campos Borges	Rua Piratininga, Alvorada	N. I.
Centro de Saúde Cidade Alta	Av. Jornalista Alves de Oliveira, Cidade Alta	N. I.
Centro de Saúde Cidade Verde – Dr. Nicola Pécora	Rua Santa Luzia, Cidade Verde	N. I.
Centro de Saúde Jardim Independência – Dr. Antonio C. Venturas	Av. São Sebastião nº 1.078, Jardim Independência	N. I.
Centro de Saúde Novo Terceiro	Av. Tapuã, Novo Terceiro	N. I.
Centro de Saúde Sucuri	Estrada Velha da Guia, Km 9, Sucuri	N. I.
Centro de Saúde Quilombo – Aníbal Molina	Rua Américo Salgado, Quilombo	N. I.
PSF Nossa Senhora da Guia – Severina Faria de Almeida	Rua Vicente de Figueiredo, 313, Distrito da Guia	N. I.
PSF Ribeirão da Ponte	Rua Bolívia, nº 2, Ribeirão da Ponte	Ribeirão da Ponte, Jd. Mariana (parte).
PSF Santa Amália / PSF Jardim Araçá – Dep. Oscar Soares	Av. Principal, Santa Amália	Santa Amália, Santa Angelita, Jardim Araçá, Santa Isabel (parte), Barra do Pari.
PSF Santa Isabel I / II – Sebastião Silvério de Almeida (Lebrinha)	Av. Agrícola Paes Barros, Santa Isabel	Santa Isabel
PSF Santa Isabel III	Rua Ver. Wilson Alves Diniz, nº 250, Santa Isabel	Santa Isabel e Lebrinha
PSF Despraído I / II – João Borrvalho	Av. Afonso Pena, Despraído	Despraído e Altos da Boa Vista.
PSF Novo Colorado I / II – Carlos Lourenço Soares (Carlão)	Av. Joaquim Louzada, Novo Colorado	Novo Colorado, Parque Amperco, Asa Branca, Jardim Antártica, Novo Tempo.
PSF Ribeirão do Lipa – Dr. José Eduardo Faria	Rua Orivaldo de Souza, Ribeirão do Lipa	Ribeirão do Lipa, Vale dos Lírios
PSF Aguaçú	Distrito de Aguaçú	N. I.
Policlínica do Verdão – Dr. José de Farias Vinagre	Av. Agrícola Paes de Barros, Verdão	N. I.
Clinica Odontológica do Verdão (plantão 24hs)	Av. Agrícola Paes de Barros, Verdão	Altos da Boa Vista, Alvorada, Araés, Beira-Rio, Cai-Cai, Cidade Alta, Cidade Verde, Coophamil, Despraído, Duque de Caxias I, Duque de Caxias II, Goaiabeiras, Jardim Araçá, Jardim Colorado, Jardim Cuiabá I, Jardim Independência, Jardim Mariana, Jardim Primavera, Jardim Santa Amália, Parque Amperco, Quilombo, Nova Cuiabá, Novo Tempo, Novo Terceiro, Ribeirão da Ponte, Rebeirão do Lipa, Santa Angelita, Santa Isabel, Santa Helena, Santa Marta, São Benedito, Sucuri, Tarumã, Vale dos Lírios, Verdão, Vila Real, Zé Pinto.
Centro de Apoio Psicossocial – CAPS II Verdão	Rua Ramiro de Noronha, 3885, Duque de Caxias	N. I.
Centro de Especialidades Médicas – CEM	Av. Getúlio Vargas, Centro Norte	Referência Cuiabá.
Núcleo de Reabilitação – NR 5 Verdão	Av. Agrícola Paes de Barros, Verdão	N. I.
Núcleo de Reabilitação – NR 6 Centro Especial Médicas	Av. Getúlio Vargas, Centro	N. I.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, com a colaboração das Regionais Norte, Sul, Leste e Oeste.

OBS.: Os Núcleos de Reabilitação Funcionam junto com as Policlínicas.
Existem ainda 9 (nove) Unidades de Residências Terapêuticas.

ZONA RURAL

Estabelecimento de Saúde	Área de Abrangência
P. S. Aguaçú	Machado, Carioca, Barra Grande, Monjolo, Lajinha, Varginha, Mata Dentro, Três Pedras, Assentamento Nossa Senhora da Paz, Pai Joaquim e Coxipó-Açu
P. S. Coxipó do Ouro	Coxipó do Ouro, Arraial dos Freitas, Comunidade dos Médicos, São Jerônimo, São Bento Bandeira, Maria Hipólita, Boa Semente, Terra Santa, Chaparral e Ponte de Ferro
Posto Volante (Coxipó da Ponte)	Farturinha, Fazenda Velha, Aricá Grande, Santa Teresa, Fazenda São Júlio, Água Limpa, Fazenda Conceição-Açu, Buritizal, Fazenda Dois Corações, Pantanalzinho, Taquaruçu, Fazenda Raizante
P. S. Rio dos Peixes (Coxipó do Ouro em construção)	Mutuca, Salgadeira e Fazenda Conceição-Açu
P. S. Coivara (em construção)	Pico do Amor e Chapada da Vacária

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

c) Hospitais e Clínicas, com os Respectivos Números de Leitos

Estabelecimentos	2004		2005		2006		2007	
	Leitos Públ.	Total	Leitos Públ.	Total	Leitos Públ.	Total	Leitos Públ.	Total
1. Amecor	30	50	30	50	30	50	30	50
2. Clínica Femina	15	116	15	116	15	116	10	78
3. Hospital São Judas Tadeu	0	16	0	16	0	16	0	16
4. Hospital Adauto Botelho *	85	85	35	35	120	120	120	120
5. Hospital das Clínicas de Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Hospital de Olhos	1	2	1	2	1	2	6	7
7. Hospital do Câncer (Fundação Lions)	100	135	106	141	85	85	85	123
8. Hospital e Maternidade Bom Jesus	48	56	55	75	55	75	55	75
9. Hospital e Maternidade São Lucas	0	10	0	10	0	10	0	10
10. Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá	144	144	144	144	224	224	228	228
11. Hospital e Santa Casa de Misericórdia	249	285	228	264	201	243	188	241
12. Hospital Geral	143	192	143	192	162	204	106	156
13. Hospital Jardim Cuiabá	0	105	0	105	0	105	0	103
14. Hospital Militar	0	0	0	0	0	0	20	27
15. Hospital Ortopédico	20	30	9	9	9	9	9	9
16. Hospital Otorrino	0	10	0	10	0	10	0	14
17. Hospital Santa Helena	119	153	119	153	119	153	100	148
18. Hospital Santa Rosa	0	86	0	0	0	119	0	113
19. Hospital Santo Antônio	0	30	0	30	0	30	0	30
20. Hospital São Lucas	0	0	0	0	0	0	0	12
21. Hospital São Mateus	0	35	0	0	0	55	0	55
22. Hospital Só-Trauma	10	24	10	24	10	24	10	24
23. Hospital Universitário Júlio Müller	120	120	120	120	120	120	163	163
24. Instituto Tropical Medicina Reprodutiva	0	0	0	0	0	0	0	6
25. Policlínica do Pascoal Ramos (Urgência)	13	13	0	0	0	0	0	0
26. Policlínica do Coxipó (Urgência) **	13	13	0	0	0	0	0	0
27. Policlínica do CPA I (Urgência) **	0	0	0	0	0	0	0	0
28. Policlínica do Planalto (Urgência) **	9	9	0	0	0	0	0	0
29. Policlínica do Verdão (Urgência) **	11	11	0	0	0	0	0	0
Total	1.130	1.730	1.015	1.496	1.151	1.770	1.130	1.808

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

Obs.: * O Hospital Adauto Botelho dispõe de mais 30 leitos para hospital/dia.

** Apenas leitos de observação menos de 24 horas.

d) Saúde Bucal

O município de Cuiabá conta com dez clínicas odontológicas funcionando nos três turnos. Há atendimento de urgência pela manhã e atendimento clínico nos turnos da tarde e da noite, das 13h às 20h.

As clínicas oferecem serviços na área de dentística (restaurações), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia, prótese (prótese parcial removível e prótese total) e atendimento a pacientes especiais.

Os procedimentos de cirurgia bucomaxilofacial e traumatismo são realizados no Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá.

A Coordenadoria de Saúde Bucal também realiza o procedimento coletivo odontológico aos escolares (PCO), programa destinado aos alunos matriculados nas escolas municipais e nas creches municipais e estaduais, com ações de prevenção (escovação supervisionada, palestras educativas e distribuição de escovas e creme dental a cada três meses).

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Saúde Bucal.

d.1) Número de atendimentos/consultas e de procedimentos odontológicos realizados pela Saúde Pública Municipal

Estabelecimentos de Saúde	Atendimentos/Consultas						Procedimentos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Clínicas odontológicas	119.196	68.232	72.555	141.614	125.804	108.696	210.419	153.814	144.667	301.082	262.012	251.063
Unidades de saúde	64.680	28.644	21.182	22.142	22.470	20.985	75.824	81.818	66.094	52.917	49.034	47.625
Total	183.876	96.876	93.737	163.756	148.274	129.681	286.243	235.632	210.761	353.999	311.046	298.688

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Saúde Bucal.

d.2) Estabelecimentos da Rede de Saúde Pública Municipal que realizam atendimentos odontológicos

Estabelecimentos	Endereço	Tipo de Tratamento	Equipamentos Instalados
Clínica Odont. do Verdão (3 turnos)	Av. Agrícola Paes de Barros, anexo à policlínica do Verdão	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica, 24 horas	8 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. João Vieira Régis (3 turnos)	Rua 24 de agosto, Vista Alegre	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica	8 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Nilson Constantino (3 turnos)	Rua Projetada, anexo ao Centro de Saúde, Jd. Leblon	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica	10 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Joaquim Lobo Duarte (2 turnos)	Rua D, Qda. 39, Set. II, CPA III, Morada da Serra	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais	8 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Paulo Henrique Vilá (3 turnos)	Av. Carmindo de Campos, Dom Aquino	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica, 24 horas	6 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Edemirço Batista Souza (3 turnos)	Av. Antônio Benedito, anexo à Policlínica, Pascoal Ramos	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica	6 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Francisco Aurélio S. Campos (3 turnos)	Rua F12, ao lado do Centro de Saúde, Jd. Fortaleza	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica	8 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Ranulfo Ângelo da Silva (3 turnos)	Av. dos Trabalhadores, ao lado da Policlínica, Bairro Res. São Carlos	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica	10 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Ordelino de Campos Borges (3 turnos)	Av. Rad. Edson Luís da Silva, ao lado do Centro de Saúde, Tijucal	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica	10 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Osvaldo Alves Compadre Crispim (3 turnos)	Av. Principal esq. com Rua 19, Jd. Vitória	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica	10 consultórios 1 ap. de radiologia
Unidades de saúde	Guia, Canjica, Lixeira, Quilombo	Exodontia	–
Unidades de saúde	Centros de Convivência para Idosos Pe. Firmo e Maria Inês Auad, U. S. Pedra 90 I e II, Caic Eldorado, Serv. de Atendimento Especializado, C. S. Escola Grande Terceiro e Sucuri	Exodontia e restauração	–
Serviço de plantão 24 horas	Clínica Odont. do Verdão, Clínica Odont. do Coxipó e Policlínica do CPA I	Urgência ambulatorial odontológica	–
Hospitais	Pronto Socorro Municipal, Julio Müller, Stª. Helena, Stª. Casa de Misericórdia, Hospital Geral e rede SUS.	Urgência em cirurgia bucomaxilofacial e traumatismo.	–

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Saúde Bucal.

C) Mortalidade

a) Óbitos de Residentes em Cuiabá, segundo o Local de Falecimento

Óbitos de residentes	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Em Cuiabá	2.638	96,9	2565	96,3	2.728	95,0	2.703	98,9	2.588	96,5	2.718	100,0
Fora do município	84	3,1	98	3,7	143	5,0	30	1,1	95	3,5	N.I.	N.I.
Total	2.722	100,0	2.663	100,0	2.868	100,0	2.733	100,0	2.683	100,0	2.718	100,0

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

b) Óbitos Ocorridos em Cuiabá, segundo o Local de Origem

Local de residência	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Residentes em Cuiabá	2.638	61,3	2565	62,5	2.728	62,8	2.703	63,0	2.588	63,0	2.718	66,0
Não residentes em Cuiabá	1.665	38,7	1538	37,5	1.616	37,2	1.590	37,0	1.519	37,0	1.406	34,0
Total de Óbitos	4.303	100,0	4103	100,0	4.344	100,0	4.293	100,0	4.107	100,0	4.124	100,0

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

c) Óbitos de Residentes e Ocorridos em Cuiabá, segundo o Grupo de Doenças

Causas	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Aparelho circulatório	577	25,4	665	27,0	643	25,5	683	27,7	653	28,0	743	28,2
Externa	447	19,7	424	17,2	417	16,6	421	17,1	434	18,6	436	16,6
Neoplasia	260	11,5	337	13,7	402	16,0	386	15,7	375	16,1	390	14,8
Aparelho respiratório	222	9,8	220	9,0	260	10,3	251	10,2	231	9,9	270	10,3
Doença infec. parasit.	135	6,0	146	6,0	165	6,6	141	5,7	172	7,4	180	6,8
End. e metabólica	132	5,8	147	6,0	165	6,6	147	5,9	130	5,6	150	5,7
Ap. digestivo	133	5,9	107	4,3	89	3,5	94	3,8	86	3,7	117	4,4
Perinatal	184	8,1	196	7,9	165	6,6	157	6,4	75	3,2	78	3,0
Demais definidas	178	7,8	219	8,9	213	8,5	184	7,5	180	7,7	270	10,3
Total definidas	2.268	100,0	2461	100,0	2.519	100,0	2.464	100,0	2.336	100,0	2.634	100,0
Mal definidas	370	14,0	104	4,0	209	7,7	239	8,8	252	9,7	84	3,1
Total geral	2.638	-	2.565	-	2.728	-	2.703	-	2.588	-	2.718	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

d) Óbitos de Residentes e Ocorridos em Cuiabá segundo o Grupo Etário

Grupo Etário	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
menos de 1 ano	145	5,5	149	6,0	166	6,1	161	5,9	121	4,7	133	5,0
1 a 4 anos	19	0,7	25	1,0	33	1,2	27	1,0	21	0,8	17	0,6
5 a 19 anos	137	5,2	101	4,1	106	3,9	110	4,1	123	4,7	88	3,3
20 a 49 anos	676	25,6	626	25,5	677	24,8	652	24,1	621	24,0	662	25,0
50 anos e mais	1.555	59,0	1558	63,4	1658	60,8	1.670	61,8	1.702	65,8	1.750	66,0
ignorado	106	4,0	106	4,1	88	3,2	83	3,1	-	-	68	2,5 *
Total	2.638	100,0	2.565	100,0	2.728	100,0	2.703	100,0	2.588	100,0	2.718	100,0

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

Obs.: Percentual por grupo etário excluído os ignorados.

* Percentual em relação ao total dos óbitos.

e) Óbitos, Mortalidade Proporcional (M.P.) e Coeficiente de Mortalidade Específico (C.M.) por Grupo Etário e Distrito Sanitário, Cuiabá

Grupo Etário	Indicador	2005						2006					2007	
		Cuiabá	D. S. Norte	D. S. Sul	D. S. Leste	D. S. Oeste	Rural	Cuiabá	D. S. Norte	D. S. Sul	D. S. Leste	D. S. Oeste	Rural	Cuiabá
Menor de 1 ano	Nº óbitos	161	40	47	38	36	N.I.	121	23	32	35	26	1	133
	M. P. %	6,0	6,6	7,3	5,1	5,5	N.I.	4,7	4,3	5,5	4,5	4,1	14,3	5,0
	C.M. ‰	17,2	16,9	18,7	16,3	16,8	N.I.	13,1	9,7	12,7	15,4	12,8	125,0	19,2
1 a 4 anos	Nº óbitos	27	6	10	7	4	N.I.	21	5	6	6	3	0	17
	M. P. %	1,0	1,0	1,5	0,9	0,6	N.I.	0,8	0,9	1,0	0,8	0,5	0	0,6
	C.M. ‰	0,7	0,7	1,0	0,7	0,5	N.I.	0,5	0,6	0,6	0,6	0,3	0	0,6
5 a 14 anos	Nº óbitos	34	7	13	6	7	N.I.	38	13	17	5	3	0	23
	M. P. %	1,3	1,2	2,0	0,8	1,1	N.I.	1,5	2,4	2,9	0,6	0,5	0	0,9
	C.M. ‰	0,3	0,3	0,5	0,2	0,3	N.I.	0,34	0,5	0,6	0,2	0,12	0	0,26
15 a 29 anos	Nº óbitos	277	77	70	72	53	03	278	60	80	78	50	0	251
	M. P. %	10,2	12,9	10,8	9,6	8,1	42,8	10,7	11,3	13,6	10,1	7,8	0	9,5
	C.M. ‰	1,7	2,1	1,6	1,6	1,4	1,3	1,6	1,6	1,8	1,7	1,3	0	1,5
30 a 49 anos	Nº óbitos	471	107	126	119	83	02	428	83	109	127	101	0	476
	M. P. %	16,7	17,7	19,5	15,9	12,7	28,6	16,5	15,7	18,6	16,4	15,8	0	18,0
	C.M. ‰	3,2	3,3	3,2	3,0	2,4	1,0	2,8	2,5	2,7	3,1	2,9	0	3,1
50 a 69 anos	Nº óbitos	773	162	194	209	190	N.I.	785	165	171	229	197	2	782
	M. P. %	28,6	26,8	30,0	27,9	29,2	N.I.	30,3	31,1	29,2	29,7	30,8	28,6	29,5
	C.M. ‰	14,7	13,9	14,0	14,7	15,6	N.I.	14,6	13,9	20,7	15,8	11,8	2,6	11,8
70 anos e mais	Nº óbitos	897	185	160	276	260	2	917	181	171	292	259	4	968
	M. P. %	33,2	30,6	24,8	36,8	39,9	28,6	35,4	34,2	29,2	37,8	40,5	57,1	36,5
	C.M. ‰	75,6	70,6	51,2	86,1	94,6	12,0	76,0	67,9	53,8	89,6	92,6	23,5	68,2

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

f) Mortalidade, Série Histórica e Indicadores de Acompanhamento

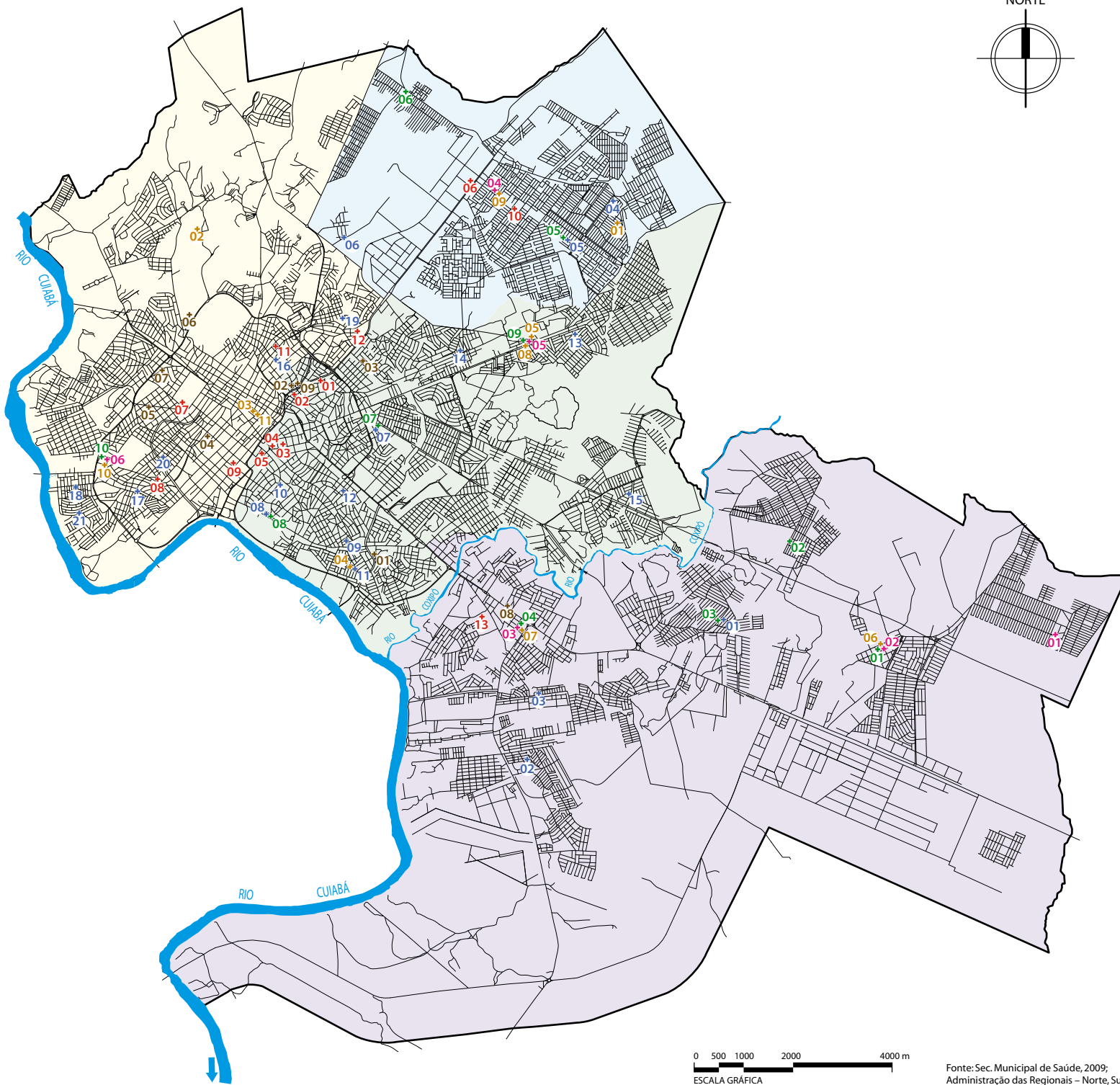
Indicadores de Acompanhamento	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL	18,8 *	21,6	21,8 *	16,5 *	17,0 *	18,3 *	17,2	13,8	14,7
Coeficiente Mort. Neonatal (/1000 nascidos vivos) – SIM	12,4	13,8	15,4 *	10,8 *	12,3 *	11,1 *	10,4 *	10,0	8,5
C. M. I. por DIP (/1.000 nascidos vivos) – (A00-B99)	1,3	2,0	1,1	1,4 *	0,6	1,3 *	1,0 *	1,3	0,7
C. M. I. por DAR (/1.000 nascidos vivos) – (I00-I99)	1,2	1,4	1,4 *	1,2 *	1,1 *	1,4 *	1,0 *	0,6	0,3
C. M. I. por Anomalia Congênitas (/1.000 nasc. Vivos) – (Q00-Q99)	2,2	3,3	3,4	3,1 *	3,3 *	3,3 *	3,4 *	2,6	3,0
C. M. I. por Afec. Perinatais (/1.000 nascidos vivos) – SIM (P00-P96)	11,2	11,5	12,8 *	9,1 *	11,1 *	9,3 *	8,8 *	7,7	8,6
COEFICIENTE DE MORTALIDADE MATERNA (O00-O99)	96,2 *	40,0 *	33,0 *	89,3 *	89,1 *	97,6 *	62,4 *	65,8	55,5
C. M. M. – Aborto/100.000NV (O00-O08)	19,2 *	10,0	N. I.	N. I.	N. I.	32,5 *	N. I.	11,0	N. I.
C. M. M. Hipertensão/100.000 NV (O10-O16)	48,1 *	10,0	22,1	33,5 *	11,1 *	11,8 *	10,4 *	N. I.	N. I.
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DAC (I00-I99)	145,2	130,3 *	139,9 *	120,3 *	135,6 *	127,3 *	131,6 *	123,2	141,0
C. M. por AVC (/100.000 40 a +) – (I64 a I67 e I69)	183,2 *	192,5 *	189,8 *	172,9 *	203,8 *	199,3 *	166,0 *	175,4	128,5
C. M. D. Hipertensiva/100.000 hab 20 anos e + (I10-I15)	34,7 *	34,3 *	26,9 *	24,5 *	32,3 *	31,3 *	56,9 *	47,6	32,5
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CE (V01-Y98)	107,3	115,5 *	111,6 *	97,9 *	96,3 *	95,2 *	90,8 *	91,6	82,8
C. M. por Homicídio (/100.000 hab) – SIM (X85-V09)	63,0	68,8 *	71,9 *	46,5 *	46,1 *	41,5 *	42,3 *	40,7	37,4
C. M. por Ac. de Trânsito (/100.000 hab)- SIM (V01-V99)	20,0 *	27,3 *	21,0 *	30,7 *	25,3 *	25,1 *	24,3 *	26,0	21,8
C.M. POR NEOPLASIAS (C00-D48)	64,3	67,3 *	65,3 *	55,3 *	67,6 *	79,2 *	74,5 *	68,7	74,0
C.M. CA Colo útero (/100.000 mulheres) – SIM (C53)	4,7	4,6 *	3,7 *	1,9	6,1 *	5,2 *	6,2 *	7,2	8,9
C. M. CA de mama (/100.000 mulheres) – SIM (C50)	9,0	8,9	9,1	6,6 *	6,5 *	8,1 *	9,5 *	11,1	8,2
C. M. CA Pulmão (C34.9)	8,2 *	5,0 *	8,1	7,6	9,1 *	8,9 *	10,3 *	7,6	9,7
C. M. CA Próstata (100.000 homens) – SIM (C61)	12,6	8,0 *	9,2 *	6,1	12,1 *	11,3 *	14,2	12,9	12,2
C. M. CA Estômago 100.000 hab.) – SIM (C16)	4,0	6,6	4,3	4,7	4,3	6,7	6,0	5,2	5,9
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DAR (J00-J99)	57,3	43,0	38,7	44,2	42,7	48,8	47,0	40,0	51,2
C. M. Pneumonia (100.000 hab.) – SIM (J10-J18)	19,6	15,0 *	15,4	14,5 *	15,7 *	21,1 *	21,7 *	20,1	29,8
C. M. Bronquite/Asma/Enfisema (100.000 hab.) (J40-J47)	19,1	13,6	11,1	18,7	17,9	16,4	16,3	15,5	16,1
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DIP (A00-B99)	33,7	31,2	32,2	27,1	28,3	28,8	26,4	29,3	34,2
Coef. Mortalidade Aids/ 100.000 hab. –SIM (B20-B24)	11,4	11,3 *	11,3 *	8,6 *	10,0 *	10,4 *	11,4 *	11,6	10,6
C. M. por Tuberculose – SIM (/100.000 hab.) (A15-A19)	5,2	3,0 *	4,7 *	3,4	3,3 *	4,0 *	3,5	3,1	4,0
C. M. POR DIABETES (E10-E14)	20,7	27,5 *	24,4 *	24,3 *	21,4 *	24,0 *	23,0 *	17,9	21,8
C. M. por Diabetes em mulheres	19,3 *	30,9 *	22,5 *	28,0 *	21,0 *	24,5 *	8,6 *	19,1	20,8

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol III.

Os dados referente ao período de 2007 estão passíveis a alterações.

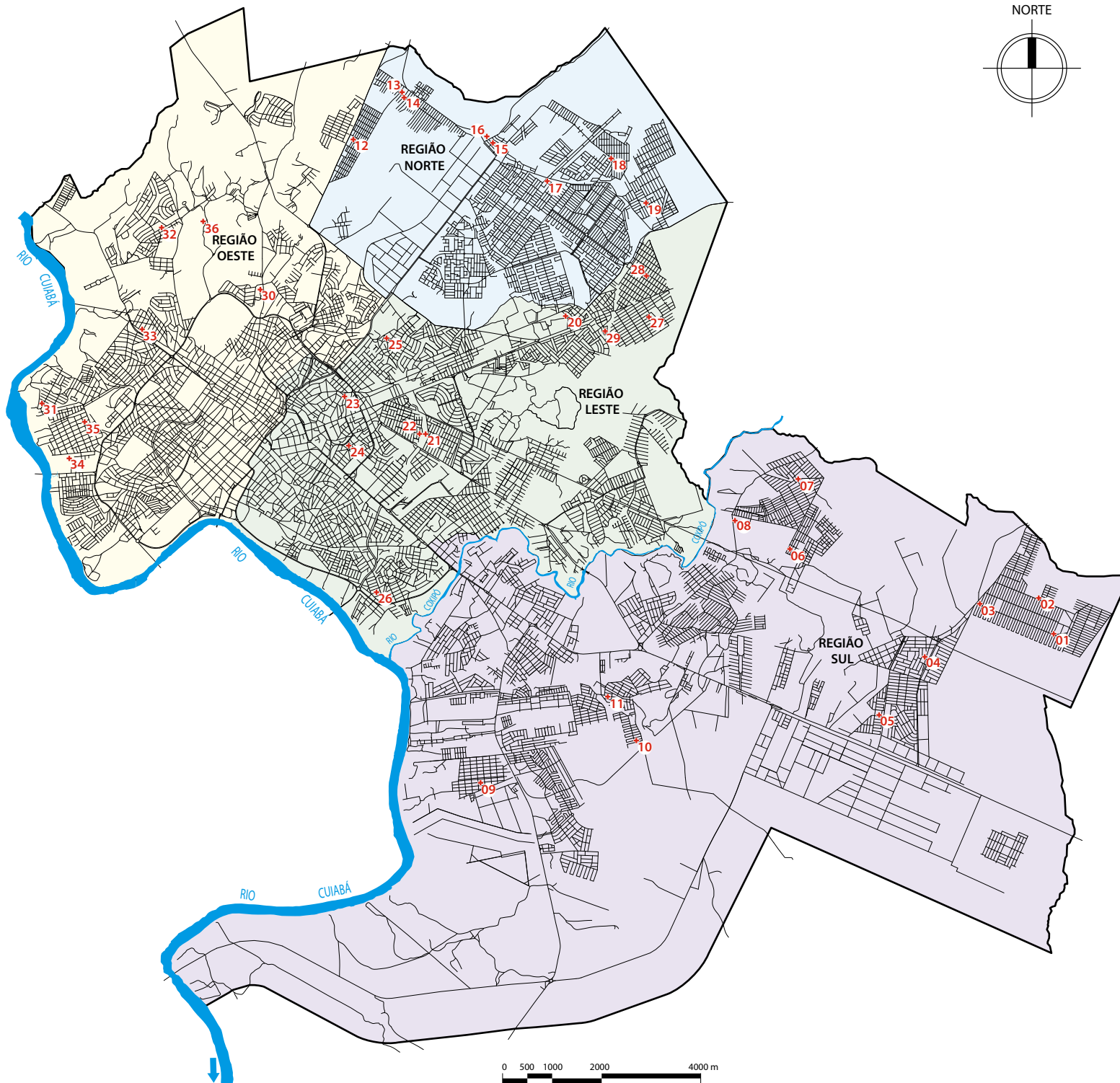
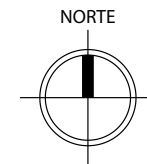




0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA

Fonte: Sec. Municipal de Saúde, 2009;
Administração das Regionais – Norte, Sul, Leste e Oeste, 2009.

- +** **Hospitais e Clínicas com leitos públicos**
01. Hospital Amecor
 02. Clínica Femina
 03. Hospital Dr. Henrique de Aquino e Pronto-Socorro Municipal José Joaquim de Souza Vieira
 04. Hospital e Santa Casa de Misericórdia
 05. Hospital Só-Trauma
 06. Hospital do Câncer
 07. Hospital de Olhos
 08. Hospital e Maternidade Bom Jesus
 09. Hospital Geral Universitário
 10. Hospital Militar
 11. Hospital Santa Helena
 12. Hospital Universitário Júlio Muller
 13. Hospital Adauto Botelho
- +** **Hospitais e Clínicas sem leitos públicos**
01. Hospital São Judas Tadeu
 02. Hospital Otrorino
 03. Hospital São Mateus
 04. Hospital e Maternidade São Lucas
 05. Hospital Jardim Cuiabá
 06. Hospital Santa Rosa
 07. Instituto Tropical Medicina Reprodutiva
 08. Hospital Santo Antônio
 09. Hospital Ortopédico
- +** **Policlínica Municipal**
01. Dr. Anízio Sabo Mendes (Pedra 90)
 02. Dr. Sílvio Curvo (Pascoal Ramos)
 03. José Eduardo Vaz Curvo (Vista Alegre)
 04. Dr. Henrique de Aquino (CPA I)
 05. Clóvis Pitaluga de Moura (Planalto)
 06. Policlínica Dr. José de Faria Vinagre (do Verdão)
- +** **Centro de Saúde – C.S.**
01. Tijucal
 02. Dr. Antônio de Pinho Maciel Epaminondas
 03. São Gonçalo
 04. Dr. Virgílio A. Correa Neto
 05. CPA III
 06. Paiaçuás
 07. Dr. Oscarino de Campos Borges
 08. Várzea Ana Poupina
 09. Farid Seror
 10. Dom Aquino
 11. Grande Terceiro
 12. Pico do Amor
 13. João Bernardo Corrêa da Costa
 14. Bela Vista
 15. Jardim Imperial
 16. Aníbal Molina
 17. Cidade Alta
 18. Cidade Verde
 19. Cid Borges
 20. Jardim Independência
 21. Novo Terceiro
- +** **Centro Odontológico – C.O.**
01. Edmirço Batista de Souza. Neno
 02. Dr. Francisco A. S. Campos
 03. Dr. Oderlino de Campos Borges
 04. Dr. João Vieira Régis
 05. Dr. Joaquim Lobo Duarte
 06. Osvaldo Alves Compadre Crispim
 07. Dr. Nilson Constantino
 08. Dr. Paulo Henrique Vilá
 09. Dr. Ranulfo Ângelo da Silva
 10. Verdão (Cidade Alta)
- +** **Outros**
01. Centro de Atendimento Psicossocial CPA IV
 02. Centro de Controle de Zoonozes de Cuiabá Dr. Silvério Corrêa Cardozo
 03. Centro de Especialidade Médica
 04. Laboratório Central de Cuiabá Dr. Hélio Ponce de Arruda
 05. Centro de Reabilitação do Residencial São Carlos
 06. Núcleo de Reabilitação do Pascoal Ramos
 07. Núcleo de Reabilitação do Coxipó
 08. Núcleo de Reabilitação do Planalto
 09. Núcleo de Reabilitação do CPA
 10. Núcleo de Reabilitação do Verdão
 11. Núcleo de Reabilitação do Centro



+ Programa de Saúde da Família – P.S.F.

- REGIÃO SUL – 21 PSFs**
01. Pedra 90 I e Pedra 90 II (02 ESFs)
 02. Pedra 90 III e Pedra 90 IV (02 ESFs)
 03. Pedra 90 V e Pedra 90 VI (02 ESFs)
 04. Nova Esperança I e Nova Esperança II (02 ESFs)
 05. Industriário I e Industriário II (02 ESFs)
 06. Dr. José Aguilar Vieira (02 ESFs)
 07. Roland Gerard Trechaud e Curvo (02 ESFs)
 08. São João Del Rey e Novo Millênium (02 ESFs)
 09. João Pereira Santos (02 ESFs)
 10. Residencial Coxipó III
 11. Residencial Coxipó I e Residencial Coxipó II (02 ESFs)

- REGIÃO NORTE – 13 PSFs**
12. Dr. Agrícola Paes de Barros (02 ESFs)
 13. Dr. Edgar Sardé de Figueiredo
 14. Dr. Fause Antonio dos Santos (02 ESFs)
 15. Novo Paraíso I
 16. Novo Paraíso II
 17. Ouro Fino e Serra Dourada (02 ESFs)
 18. Primeiro de Março e João Bosco Pinheiro (02 ESFs)
 19. Dr. Edézio Cardoso (02 ESFs)

- REGIÃO LESTE – 15 PSFs**
20. Dr. Benedito Abdalla Herani
 21. Dr^a. Adelaide Alves da Silva
 22. Pedregal I e Pedregal II (02 ESFs)
 23. Dr. Antônio Cerqueira Pereira Leite (02 ESFs)
 24. Dr. Paulo Epaminondas
 25. Dr. Hélcio de Souza (02 ESFs)
 26. Praeiro
 27. Dr. Nicolas Miguel Kalix (02 ESFs)
 28. Dr. Rubens Chiconeli (02 ESFs)
 29. Dr. Benedito Scaff Gabriel

- REGIÃO OESTE – 11 PSFs**
30. João Borrvalho (02 ESFs)
 31. Dep. Oscar Soares (02 ESFs)
 32. Carlos Lourenço Soares - Carlão (02 ESFs)
 33. Ribeirão da Ponte
 34. Sebastião Silvério de Almeida - Lebrinha (02 ESFs)
 35. Santa Isabel III
 36. Dr. José Eduardo Faria

OBSERVAÇÕES:

– Existem 03 PSFs que não foram implantados no mapa por estarem localizados fora da macrozona urbana de Cuiabá. São eles: PSF Rio dos Peixes (Reg. Norte), PSF Nossa Senhora da Guia (Reg. Oeste) e PSF Aguaçu (Reg. Oeste).

– Até Junho de 2009: 63 PSFs em funcionamento no Município.

– ESF: Equipe de Saúde da Família.

0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA

D) Cemitérios e Serviços Funerários

a) Serviços funerários

Visando a proporcionar maior agilidade, eficiência e qualidade à prestação dos serviços funerários, com a dignidade devida aos cidadãos, Cuiabá conta com a Central Municipal de Serviços Funerários Cristiano Garcia, inaugurada em 13 de junho de 2000, localizada na Rua Almeida Lara, no Bairro Bandeirantes, reunindo num só local todos os setores envolvidos nos procedimentos para funerais e sepultamentos

Três agências funerárias possuem concessão para atender à população — a Funerária Dom Bosco, a Santa Rita e a Santa Teresinha, com qualidade e preços fixados e controlados pelo poder público municipal por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura.

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfo. Cuiabá, 2008.

b) Cemitérios

O município de Cuiabá possui oito cemitérios oficiais, sete localizam-se na área urbana e um na rural. Os cemitérios localizados na área urbana são os seguintes: Piedade, Coxipó da Ponte, Porto, Pascoal Ramos, Despraiado, Parque Bom Jesus de Cuiabá, São Gonçalo e Coxipó do Ouro.

Os cemitérios municipais são administrados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, o Cemitério Parque Bom Jesus de Cuiabá é particular e funciona sob o modelo de concessão municipal.

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfo. Cuiabá, 2008.

c) Sepultamentos

No ano 2006 foram realizados 2.868 sepultamentos na capital, sendo que 801 foram ofertados gratuitamente à comunidade carente, representando 39% do total. A média mensal correspondente ao ano de 2006 foi de 239 sepultamentos. No de 2007 foram realizados 2.883 sepultamentos na capital, sendo que 717 foram ofertados gratuitamente à comunidade carente, representando aproximadamente 25% do total. A média mensal, aproximada, correspondente ao ano, foi de 240 sepultamentos.

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfo. Cuiabá, 2008.

c.1) Sepultamentos Mensais de Homens, Mulheres, Crianças e Membros

Mês	2005						2006						2007						
	Homens	Mulheres	Crianças	Não Identificadas	Membros	Total	Homens	Mulheres	Crianças	Não Identificadas	Membros	Total	Homens	Mulheres	Crianças	Não Identificadas	Membros	Peças Cirúrgicas	Total
Jan	142	69	38	6	14	269	130	58	31	---	3	222	138	59	26	1	9	0	233
Fev	110	63	38	1	3	215	136	55	39	---	9	239	125	67	20	4	0	0	216
Mar	142	91	23	4	5	265	115	73	25	1	6	220	133	67	29	8	8	0	245
Abr	129	78	39	0	8	254	129	67	39	---	6	241	121	77	25	5	4	0	232
Mai	128	74	35	3	5	245	122	82	27	---	9	240	114	70	18	9	6	0	217
Jun	112	71	37	1	9	230	132	76	35	1	13	257	137	74	13	13	8	1	246
Jul	121	76	35	1	9	242	115	91	26	---	9	241	129	89	19	9	15	0	261
Ago	148	68	27	1	3	247	156	83	18	5	13	275	131	85	11	13	7	0	247
Set	109	68	37	8	5	227	110	72	15	9	8	214	144	92	16	6	5	0	263
Out	131	67	36	1	5	240	123	61	26	9	7	226	115	82	22	17	6	1	243
Nov	109	58	28	0	11	206	124	80	23	12	10	249	137	72	16	4	4	0	233
Dez	119	51	25	2	2	199	132	74	21	11	6	244	118	90	22	12	5	0	247
Total	1.500	834	398	28	79	2.839	1.524	872	325	46	99	2.868	1.542	924	237	101	77	2	2.883

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminf. Cuiabá, 2007.

c.2) Sepultamentos Mensais Realizados, Particulares e Gratuitos

Mês	2005			2006			2007		
	Particulares ⁽¹⁾	Gratuitos ⁽¹⁾	% Gratuitos ^{(2)*}	Particulares ⁽¹⁾	Gratuitos ⁽¹⁾	% Gratuitos ^{(2)*}	Particulares ⁽¹⁾	Gratuitos ⁽¹⁾	% Gratuitos ^{(2)*}
Jan	199	70	26	161	61	27	160	73	31
Fev	152	63	29	167	72	30	169	47	22
Mar	207	58	22	159	61	28	177	68	28
Abr	182	72	28	167	74	31	177	55	24
Mai	165	80	33	173	67	28	158	59	27
Jun	158	72	31	176	81	32	166	80	33
Jul	172	70	29	180	61	25	187	74	28
Ago	183	64	26	216	59	21	195	52	21
Set	170	57	25	164	50	23	207	56	21
Out	177	63	26	160	66	29	176	67	28
Nov	153	53	26	169	80	32	185	48	21
Dez	148	51	26	175	69	28	209	38	15
Total	2.066	773	27	2.067	801	28	2.166	717	25

Fonte: 1 – Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminf. Cuiabá, 2007.

2 – Cálculo Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU/DPI.

Obs.: * Refere-se ao percentual de gratuitos em relação ao somatório de sepultamentos particulares e gratuitos.

E) Vigilância Sanitária

a) Amostras de Água Analisadas no Sistema de Abastecimento Público, segundo Resultados Bacteriológicos

Ano	Amostras Positivas		Amostras Negativas		Total
	Absoluto	%	Absoluto	%	
2001	198	24,93	596	75,06	794
2002	117	21,43	429	78,57	546
2003	876	81,87	194	18,13	1.070
2004	175	20,40	687	79,60	862
2005	258	91,16	25	8,84	283
2006	175	55,0	143	45,0	318
2007	61	77,2	18	22,8	79

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

b) Amostras de Alimentos Analisadas, segundo Resultado Laboratorial

Ano	Amostras de Acordo		Amostras em Desacordo		Total
	Absoluto	%	Absoluto	%	
2001	134	55,60	107	44,40	241
2002	39	69,64	17	30,36	56
2003	876	81,87	194	18,13	64
2004	44	56,41	34	43,59	78
2005	19	63,33	11	36,67	30
2006	17	77,3	5	22,7	22
2007	15	60,0	10	40	25

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

c) Amostras de Alimentos Analisadas com Resultado Laboratorial em Desacordo, segundo o Tipo de Análise

Análise	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Microbiológica	107	34,74	17	65,38	27	100,00	25	80,64	05	45,46	-	-	2	20,00
Microscópica	49	15,91	1	3,85	-	-	-	-	1	9,09	-	-	2	20,00
Físico-química	45	14,61	08	30,77	-	-	5	16,13	4	36,36	1	20,00	2	20,00
Organoléptica	107	34,74	-	-	-	-	1	3,23	-	-	-	-	-	-
Rotulagem	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9,09	4	80,00	4	40,00
Total	308	100,00	26	100,00	27	100,00	31	100,00	11	100,00	05	100,00	10	100,0

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

d) Multas, Notificações e Reclamações Atendidas pela Fiscalização Sanitária

Procedimento	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Multa	45	51	41	55	91	54	77
Notificação	6.219	15.526	14.043	13.723	13.983	14.257	10.073
Reclamação	1.159	913	1.397	1.274	1.032	1.089	977

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

F) Vigilância Epidemiológica

a) Coeficiente de Incidência de Agravos/Doenças de Notificação Compulsória

Doenças / Agravos	2005		2006		2007	
	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência
Acidentes c/ animais peçonhentos	63	11,8	82	15,1	236	44,7
Sida *	89	16,6	-	-	269	51,0
Atendimento antirrábico	1.697	317,9	1.520	280,0	1.502	285,1
Condiloma acuminado	116	21,7	82	15,1	265	50,3
Conjuntivite viral	332	65,3	147	27,1	755	143,3
Coqueluche	10	1,8	2	0,4	5	0,9
Dengue	113	21,1	660	121,6	1.089	206,7
Difteria	0	0	-	-	0	N. I.
Doença de Chagas	0	0	-	-	1	0,2
Doenças exantemáticas	6	1,1	25	4,6	56	10,6
Febre amarela	0	0	-	-	2	0,4
Gestante com rubéola e/ou síndrome de rubéola congênita	0	0	-	-	0	0,0
Gestante HIV positivo	23	2,4	-	-	75	14,2
Hanseníase	412	7,7	-	-	460	87,3
Hantavírus	0	0	2	0,4	12	2,2
Hepatite B/C	3	0,6	202	37,2	319	60,0

continua...

Doenças / Agravos	2005		2006		2007	
	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência
Febre tifoide	1	0,19	2	-	2	0,4
Herpes genital	39	7,3	19	3,5	20	3,7
Leishmaniose teg. americana	48	9,4	-	-	94	17,8
Leishmaniose visceral	5	0,94	5	0,9	28	5,3
Leptospirose	3	0,56	2	0,4	8	1,5
Malária	232	45,6	-	-	-	-
Meningite	72	13,4	72	13,3	225	42,7
Raiva humana	0	0	-	-	-	-
Sífilis congênita	7	0,7	38	4,0	51	9,6
Sífilis em adultos	115	21,5	150	27,6	69	13,0
Síndrome da úlcera genital	15	2,8	4	0,7	10	1,8
Síndrome do corrimento cervical	1.735	N. I.	1.967	362,3	1.680	318,8
Síndrome do corrimento uretral	216	40,4	191	35,2	80	15,1
Tuberculose	279	52,2	-	-	379	71,9
Tétano acidental	3	0,56	-	-	2	0,4
Varicela	509	95,3	543	100,0	581	110,2
Total	6.143	-	5.715	-	8.275	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Obs.: * Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

b) Distribuição das Doenças/Agravos Notificados de Residentes em Cuiabá – Anos 2002 a 2007

Doenças	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Atendimento antirrábico	570	5,35	1462	7,90	1.526	71,44	1.697	11,64	1.520	41,84	1.476	29,4
Cólera	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-	-	0	0
Conjuntivite	36	0,34	3072	16,40	65	3,04	332	2,28	588	16,18	713	14,2
Dengue	2.081	19,54	2826	15,10	111	5,20	113	0,78	660	18,17	981	19,6
Doença de Chagas aguda	3	0,03	0	0,00	0	0,00	-	-	-	-
Doenças diarreicas	6.657	62,51	9255	49,50	0	0,00	10.679	73,30	-	-	-	-
Febre tifoide	1	0,01	02	0,00	4	0,19	1	0,01	1	0,03	1	0,02
Gestante HIV +	05	0,05	17	0,10	0	0,00	23	0,16	-	-	36	0,72
Hanseníase	586	5,50	873	4,80	0	0,00	412	2,83	-	-	431	8,6
Hantavirus	1	0,01	00	0,00	10	0,47	3	0,02	2	0,06	1	0,02
Hepatite viral	60	0,56	163	0,90	138	6,46	146	1,00	202	5,56	202	4,04
Leishmaniose tegumentar americana	53	0,50	80	0,40	0	0,00	48	0,32	-	-	35	0,7
Leishmaniose viceral	0	0,00	02	0,00	13	0,61	5	0,03	5	0,14	2	0,03
Leptospirose	8	0,08	08	0,00	15	0,70	3	0,02	2	0,06	3	0,06
Malária	0	0,00	0	0,00	232	1,60	-	-	-	-
Meningite	164	1,54	102	0,50	139	6,51	72	0,50	72	1,98	151	3,02
Parotidite	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-	-	-	-
Raiva comum	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-	-	-	-
Rubéola	1	0,01	5	0,23	6	0,04	-	-	51	1,03
Sarampo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-	-	2	0,04
Sífilis congênita	12	0,11	05	0,00	8	0,37	7	0,05	38	1,05	35	0,7
Síndrome da rubéola congênita	6	0,06	0	0,00	0	0,00	-	-	0	-
Tétano	1	0,01	01	0,00	4	0,19	3	0,02	-	-	1	0,02
Tuberculose	356	3,34	275	1,50	0	0,00	279	1,91	-	-	347	6,9
Varicela	48	0,45	539	2,90	98	4,59	509	3,49	543	14,95	543	10,9
Virose	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-	-	-	-
Total	10.649	100,00	18.682	100,00	2.136	100,00	14.570	100,00	3.633	100,00	5.011	100,00

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

c) Cobertura Vacinal (%) – Anos 2001 a 2007

Vacinas	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Sabin *	110,0	131,0	108,4	109,7	122,7	101,1	90,6
DTP *	90,0	105,3	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	-
VAS *	101,0	106,9	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	-
BCG *	113,0	128,5	124,2	129,8	134,2	117,5	140,1
Hep. B	77,3	74,6	72,9	75,1	74,6	77,2	80,4
HIB *	86,0	91,7	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	-
Antigripal **	94,0	101,6	97,9	99,1	90,6	91,9	89,0
Antiamentorilica *	101,8	106,0	98,3	80,2	88,8	97,3	98,4
Tetra	N. I.	N. I.	94,8	103,4	91,3	94,1	88,2
VDRH	---	---	---	---	-	-	116,4
Tríplice viral (de 1 a 4 anos)	---	---	---	---	-	29,4	38,6
Tríplice viral (de 12 a 49 anos)	---	---	---	---	-	18,5	30,4
DT gestante	---	---	---	---	-	65,1	57,7

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

Obs.: * Cobertura Vacinal em menor de 1 ano.

** Cobertura Vacinal em Idosos.

Legenda: Sabin – contra a paralisia infantil.

DTP – contra a difteria, tétano e coqueluche.

VAS – contra o sarampo (substituída pela MMR-Triplice Viral).

BCG – contra formas graves da tuberculose.

Hep. B – contra a hepatite.

Antigripal – contra o vírus influenza.

Antiamentorilica – contra a febre amarela.

HIB – contra a bactéria Haemophilus influenzae.

Tetra – Contra difteria, tétano, coqueluche, bac. Haemophilus influenzae.

VDRH – Vacina oral de Rota Virus Humano.

d) Controle da Dengue – Visitas Domiciliares Realizadas

Ano	Programado	Executado	Programado por ciclo	Executado Por ciclo
2002	704.639	790.070	117.489	131.678
2003	704.639	1.446.559	117.489	206.708
2004	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
2005	1.362.642	1.416.105	227.107	202.300
2006	1.398.192	1.426.323	233.032	233.032
2007	1.446.585	1.430.032	227.946	206.665

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan.

G) Atividades Realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses – CCZ

a) Controle de Médios e Grandes Animais

Atividade	Captura				Resgate pelo proprietário				Doação				Total			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Bovinos	2	10	7	33	1	10	7	33	1	0	0	0	4	10	7	66
Equídeos	17	12	12	29	14	12	12	29	2	0	0	0	33	12	12	58
Suínos	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ovinos/Caprinos	0	1	4	-	0	1	4	25	0	0	0	0	0	1	4	25
Total	19	23	23	62	15	23	23	87	3	0	0	0	37	23	23	149

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria do Centro de Controle de Zoonoses – SMS/CCZ.

b) Controle de Raiva Animal

Atividade	2004	2005	2006	2007
Vacinação	132.454	114.409	88.588	92.046
Área de risco	6.996	3.815	5.391	2.415
Foco	5.576	1.171	1.894	589
Posto permanente	338	470	352	400
Campanha	119.544	108.953	80.951	85.818
Observação (animais suspeitos)	248	181	161	165
no CCZ	129	110	44	53
Domiciliar	119	71	117	112
Captura/remoção	429	313	468	572
Doação	161	158	129	125
Sacrifício/óbitos	164	307	299	392
Exames laboratoriais	277	195	245	236
Raiva +	32	5	5	1
Raiva -	224	190	240	235

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria do Centro de Controle de Zoonoses – SMS/CCZ.

c) Controle de Vetores e Roedores

Espécie Animal	2004		2005		2006		2007	
	Inspecção e orient.	Tratamento de foco	Inspecção e orient.	Tratamento de foco	Inspecção e orient.	Tratamento de foco	Inspecção e orient.	Tratamento de foco
Roedor	87	26	111	19	112	19	70	34
Mosquito	153	51	169	149	187	141	146	114
Escorpião	125	12	101	0	179	0 ***	137	0 ***
Pulga	14	7	15	15	8	8	8	4
Carrapato	32	15	38	0	33	0 ***	13	0 ***
Morcego	47	0	63	0	145	0 ***	52	0 ***
Pombo	34	0	47	0	83	0 ***	90	0 ***
Cupim	38	22	29	0	43	0 ***	18	0 ***
Barbeiro	114	41	41	41	586 *	586	34	34
Outros (aranhas, baratas, lacraias, etc.)	197	118	328	0	326 **	0 ***	215 ****	34
Total	841	292	942	224	1.702	754	783	220

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria do Centro de Controle de Zoonoses – SMS/CCZ.

Obs.: * Resultado da soma das solicitações por demanda e das áreas de monitoramento do programa de controle da doença de chagas.

** Incluindo aranhas, baratas, caramujos, formigas, piolho de pomba, moscas e lacraias.

*** O CCZ não realiza mais tratamento de foco. Apenas orientações preventivas. O controle químico é realizado somente quando o local é propício à infestação por animais sinantrópicos, que podem transmitir doenças.

**** Aranhas, baratas, caramujos, moscas, formigas e piolho de pomba.



PREFEITURA DE
Cuiabá
Mais mudança para você

EMEB "MARIA EUNICE DUARTE DE BARROS"

Educação



A função básica da Secretaria Municipal de Educação é garantir educação pública de qualidade, pelo fortalecimento dos órgãos que compõe o Sistema Municipal de Ensino e pela ampliação de parcerias, assegurando ao educando a construção da cidadania e o desenvolvimento como ser total.

As estratégias necessárias à política pedagógica desenvolvida na rede municipal de ensino de Cuiabá encontram-se alicerçadas em documento que estabelece princípios e diretrizes educacionais, elaborado para a gestão de 2005 a 2008, no qual destacam-se como diretrizes: reorganização e implementação de uma política para o Sistema Municipal de Ensino, garantindo uma educação pública inclusiva e de qualidade; retomada do processo de gestão democrática e participativa; redefinição de uma proposta educativa que priorize a infância; fortalecimento da escola por meio da consolidação do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar; valorização e desenvolvimento profissional e avaliação da qualidade da educação.

Essas diretrizes orientadoras da política educacional no município de Cuiabá, juntamente com as necessidades diagnosticadas no planejamento estratégico da Sme, resultaram no Plano “Educação na Diversidade”, com o objetivo de garantir o atendimento educacional de qualidade para todos os alunos da rede municipal.

A implementação do Plano “Educação na Diversidade” dá-se por meio do Programa “Gestão em Movimento”, voltado para o avanço dos processos educacionais orientados para a promoção da qualidade das escolas e creches, subsidiado pela Lei de Gestão Democrática, com foco na aprendizagem dos alunos. Este programa contempla os seguintes projetos: Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE); Sistema de Acompanhamento e Assessoramento (SAC); Prêmio-Gestão e Escola Viva.

Além dos já citados, a Secretaria Municipal de Educação vem desenvolvendo outros programas e projetos, tais como:

Escola da Família: desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação (Sme), em cooperação técnica com a Unesco, desde 2006. Oferece atividades extracurriculares, socioculturais e esportivas aos finais de semana, vinculadas ao projeto político-pedagógico da escola. Em 2007 atendeu dez unidades, ampliando para mais nove em 2008, num total de dezenove escolas municipais. Mensalmente, em cada escola participante são desenvolvidas cerca de cinquenta oficinas, que se dividem em quatro eixos temáticos, quais sejam: Vivências Pedagógicas: em que há a confecção de brinquedos e o aprendizado com jogos educativos como xadrez, dama e dominó, além de desenho e leitura; História e Cultura: onde os participantes aprendem pintura em tela, arte circense, capoeira e grafite, além de danças regionais como o cururu e o siriri e outros esti-

los, aulas de música, como a de violão e a fanfarra, são ministradas, bem como de teatro e cinema; Esporte e Lazer: este eixo inclui as oficinas de futsal, pingue-pongue, voleibol, handebol, caratê, musculação e arco e flecha; Cidadania e Trabalho: oferece oficinas de informática, bijuterias, culinária, biscuit e artesanato.

Em 2006 foram atendidas 26.121 pessoas pelo projeto e, em 2007, no período entre janeiro e dezembro, foram registradas 112.289 participações, com uma média de 250 a 350 visitantes por escola, a cada final de semana.

Cursinho Vestibular Gratuito da Prefeitura de Cuiabá (Cuiabá-Vest): iniciou-se em 2005 ofertando 750 vagas e, em 2006, 1,5 mil vagas. Já em 2007 foram oferecidas 2.250, quase 100% a mais que no ano de 2006. O perfil dos alunos que frequentam o cursinho compreende pessoas com idade entre 20 e 65 anos, desempregadas ou com baixa renda familiar, que pagam aluguel e têm mais de um filho ou parentes numa mesma residência.

Projovem: implementado no município em novembro de 2005, o programa oportunizou uma opção de aprendizado diferente, por meio de uma parceria firmada com o Governo Federal. Os alunos matriculados têm a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental em doze meses, qualificação profissional em nível inicial, além do exercício de trabalho social na comunidade em que residem. Para que tais ações possam ser desenvolvidas, o aluno matriculado recebe uma bolsa-auxílio, material apostilado, transporte gratuito e jantar no local em que frequentam

as aulas. As aulas são ministradas em oito polos nas diversas regiões da capital, das 19 às 22h, e trabalham conteúdos nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ciências Humanas e Naturais e Ação Comunitária.

Saber com Sabor: incentivo à leitura através das oito bibliotecas públicas comunitárias. Sete estão localizadas nos seguintes bairros: Goia-beiras (Praça Clóvis Cardozo), Santa Isabel, Dom Aquino, Pedra 90, Pedregal, Osmar Cabral, Cidade Verde, tendo ainda o ônibus com a biblioteca itinerante. A primeira unidade das bibliotecas públicas Saber com Sabor foi inaugurada em 2001, na praça Clóvis Cardozo, com o objetivo de oportunizar o acesso gratuito à leitura à população cuiabana. A biblioteca da praça Clóvis Cardozo possui hoje um acervo de 12 mil livros, doados por livrarias, editoras e pela comunidade em geral.

Inclusão Digital: possibilitou aos educadores adquirirem pela primeira vez um computador ou trocar sua máquina por outra mais moderna, fornecendo instrumentos para aperfeiçoar o seu trabalho. Além de facilitar a aquisição de novos computadores, firmou-se convênio com uma empresa de telefonia para prover acesso de banda larga à rede-múndi por um preço mais acessível, para todos os profissionais da rede municipal de ensino interessados em adquiri-la. Por meio do intercâmbio entre os profissionais, a partilha de experiências comuns, a pesquisa radial em bancos de dados e assinatura de revistas eletrônicas, entre outros benefícios, buscando facilitar o processo de aprendizagem dos alunos da rede pública municipal.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer, Diretoria Técnica e de Planejamento. Disponível em: <<http://www.cuiaba.mt.gov.br/secretarias/educacao>>. Acesso em 7 out. 2008.

A) Creches

a) Número de Estabelecimentos e Crianças Atendidas

Instituição	Estabelecimentos					Crianças Atendidas			Alunos Matriculados		Cap. de Atendimento	
	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽²⁾	2005 ⁽²⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽³⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽²⁾	2005 ⁽²⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽³⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽³⁾
Municipal	26	37	41	44	44	2.752	3.625	3.710	4.093	4.357	4.130	3.955
Filantrópica/Comunitária/Alternativa	N. I.	25	29	34	34	N. I.	N. I.	3.100	3.547	2.989	3.705	0
Total	N. I.	62	70	78	78	N. I.	N. I.	6.810	7.640	7.346	7.835	3.955

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Bem-Estar Social – Smbes.

(2) Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer, Diretoria Técnica e de Planejamento.

(3) Secretaria Municipal de Educação, Diretoria Técnica e de Planejamento.

b) Número de Estabelecimentos e Alunos Matriculados por Tipo de Estabelecimento e por Região Administrativa

Região Administrativa	2006 ⁽¹⁾					2007 ⁽²⁾				
	Estabelecimentos			Alunos Matriculados		Estabelecimentos			Alunos Matriculados	
	Municipal	Comunitário / Filantrópico	Total	Municipal	Comunitário / Filantrópico	Municipal	Comunitário / Filantrópico	Total	Municipal	Comunitário / Filantrópico
Norte	10	13	23	976	1.233	10	13	23	868	854
Sul	11	5	16	1.030	620	11	5	16	1.085	855
Leste	16	11	27	1.532	1.008	16	11	27	1.807	619
Oeste	6	5	11	495	686	6	5	11	518	661
Rural	1	0	1	60	0	1	0	1	79	0
Total	44	34	78	4.093	3.547	44	34	78	4.357	2.989

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer, Diretoria Técnica e de Planejamento.

(2) Secretaria Municipal de Educação, Diretoria Técnica e de Planejamento.

c) Creches Municipais, Filantrópicas e Comunitárias, Crianças Atendidas e Capacidade de Atendimento, segundo a Região

Região Norte	Endereço	Bairro	Tipo	Ano 2006 ⁽¹⁾		Ano 2007 ⁽²⁾	
				Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados	Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados
1. Ilza Terezinha Picoli Pagot	Rua 3, Qda. 3, Jardim das Aroeiras	Área de Exp. Urbana	Municipal	70	78	70	73
2. Jardim Umuarama	Rua 3, Qda. 27, Jardim Umuarama	Área de Exp. Urbana	Municipal	70	76	70	72
3. Ale Guilherme A. da C. Ribeiro	Jardim União	CPA	Municipal	80	68	70	80
4. Fabiana de Freitas	Rod. Emanuel Pinheiro	Jardim Florianópolis	Filantr./Comun	90	90	N. I.	N. I.
5. Maria Ligia Borges Garcia	Rua 29, Qda. 54	Jardim Vitória	Municipal	70	72	70	50
6. Dr. Henrique de Aquino	Av. Principal esq. c/ Rua 9	Jardim Vitória	Filantr./Comun	100	100	N. I.	36
7. São Miguel – Amapac	Rua 24, Qda. 47, Casa 186,	Jardim Vitória	Filantr./Comun	120	120	N. I.	111
8. Associação Matogrossense dos Cegos	Rua 48, Qda. 17, Setor IV, CPA III	Morada da Serra	Filantr./Comun	50	40	N. I.	N. I.
9. Náides Rodrigues Ribeiro da Cruz	Rua 52, Qda. 36, nº 3, N. H. CPA III, Setor III	Morada da Serra	Municipal	100	100	100	98
10. Clube de Mães Santa Inês	Rua 24, Qda. 40, CPA III, Setor V	Morada da Serra	Municipal	190	195	130	137
11. Aprendizes de Fraternidade Gente Luz	Rua 64, Casa 16, Qda. 9, CPA III, Setor V	Morada da Serra	Filantr./Comun.	50	50	N. I.	39
12. Menino Jesus	Rua 24, Qda. 40, N. H. CPA IV, 4ª Etapa	Morada da Serra	Filantr./Comun.	80	80	N. I.	89
13. Tia Antônia	Rua Alenquer, CPA II	Morada da Serra	Filantr./Comun.	80	80	N. I.	75
14. Voz da Verdade	CPA II	Morada da Serra	Filantr./Comun.	200	200	N. I.	323
15. Anjo da Guarda	Av. Tomé Fortes, Qda. 58, Casa 1, Centro América	Morada do Ouro	Filantr./Comun.	200	200	N. I.	N. I.
16. Wantuil de Freitas	N. I.	Nova Conquista	Filantr./Comun	100	51	N. I.	N. I.
17. Pe. José Tencate	Rua Pompeu de Barros	Novo Paraíso	Filantr./Comun.	100	100	N. I.	120
18. Inocêncio Leocádio da Rosa	Rua F, Residencial Paiaguás	Paiaguás	Municipal	70	60	70	79
19. Irmã Hilda Bobstein	Rua Antonio Alves Martins, Paraíso II	Paraíso	Filantr./Comun.	60	60	N. I.	61
20. Educandário Esp. Maria de Nazaré	Av. Auta de Souza, nº 53	Primeiro de Março	Filantr./Comun	70	62	N. I.	N. I.
21. Padre Armando Cavallo	N. I.	Primeiro de Março	Municipal	70	70	70	70
22. Altos da Glória	Rua 15, Quadra 60, Altos da Glória	Três Barras	Municipal	70	77	N. I.	77
23. Wilmon Ferreira Souza	Av. Principal, nº 13	Três Barras	Municipal	180	180	175	132
Total				2.270	2.209	825	1.722

Região Sul	Endereço	Bairro	Tipo	Ano 2006 ⁽¹⁾		Ano 2007 ⁽²⁾	
				Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados	Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados
1. Lelita Lino da Silva	Rua 19	Cohab São Gonçalo	Municipal	100	124	100	121
2. Boa Vontade	Rua 22, Qda. 24, nº 4	Jardim Passaredo	Filantr./Comun.	100	100	N. I.	87
3. Maria Nery B. Ribeiro	Rua 1	Osmar Cabral	Municipal	80	97	80	84
4. São Judas Tadeu	Rua 9, Qda. 19, nº 98	Osmar Cabral	Filantr./Comun.	70	75	N. I.	185
5. Aecim Tocantins	Rua 5, Qda. 61	Parque Atalaia	Municipal	70	70	70	72
6. Manoelino de Jesus	Av. Marcos da Luz, nº 261	Pascoal Ramos	Municipal	110	110	100	111
7. Caic Rafael Rueda	Rua Caramuru	Pedra 90	Municipal	200	200	200	202
8. Portal da Fé	Linha 18, Chácara 2, 2ª etapa	Pedra 90	Filantr./Comun.	250	180	N. I.	301
9. São Domingos Sávio	Rua 35, Qda. 166	Pedra 90	Filantr./Comun.	140	120	N. I.	106
10. Amália Curvo Campos	Av. Principal	Residencial Coxipó	Municipal	80	86	70	85
11. Jamil Boutros Nadaf *	Rua Paulista, Qda. 1, Lote 1	Santa Laura	Municipal	110	106	70	120
12. Avó Maria José	Rua G, nº 600	São Francisco	Filantr./Comun.	150	145	N. I.	176
13. São Benedito	Av. Tancredo Neves, nº 633	São Sebastião	Municipal	90	52	90	48
14. Mariuza Carmo Ojeda Barros	Av. Espigão, 1.588, Setor III	Tijucal	Municipal	80	80	70	78
15. Silva Freire	Av. Fernando Correa	Vista Alegre	Municipal	100	105	100	82
16. Helenita Paes de Assunção	Rua 228, Setor II	Tijucal	Municipal	N. I.	N. I.	N. I.	82
Total				1.730	1.650	950	1.940

Obs.: * Em 2007 recebeu a denominação de Jamil Boutros Nadaf, sendo anteriormente denominada Miguela Arcanja Thomas Cursino.

Região Leste	Endereço	Bairro	Tipo	Ano 2006 ⁽¹⁾		Ano 2007 ⁽²⁾	
				Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados	Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados
1. Edna Catharina Perri Ricci	Rua Princesa Diane, Altos da Serra	Área de Exp. Urbana	Municipal	70	86	70	82
2. Igreja Adventista do 7º Dia – ADRA	Rua Piranatinga, Dr. Fábio	Área de Exp. Urbana	Filantr./Comun.	100	112	N. I.	112
3. João Crisóstomo de Figueiredo	Rua Bakairi, Qda. 25, Lote 20, Dr. Fábio	Área de Exp. Urbana	Municipal	80	90	80	80
4. Josefa da Silva Parente	Av. Principal	Morada do Ouro	Municipal	70	72	70	70
5. Josefa Catarina Almeida	Av. Principal	Campo Velho	Municipal	70	75	70	79
6. Pe. Emílio Reiners – Fé e Alegria	Rua 10 de março, nº 10	Canjica	Filantr./Comun.	80	86	N. I.	N. I.
7. Lucila Ferreira Fortes	Rua Des. Antônio Quirino de Araújo, nº 457	do Areão	Municipal	140	131	140	126
8. Mariana Fernandes Macedo	Av. Carmindo de Campos	Dom Aquino	Municipal	70	80	70	68
9. Centro Soc. Urbano São José Operário	Rua Major Gama	Dom Aquino	Municipal	150	116	150	222
10. CENPER	Rua Sen. Filinto Müller, nº 897	Dom Aquino	Filantr./Comun.	70	71	N. I.	93
11. Fundação Abrigo Bom Jesus	Av. Dom Aquino, nº 10	Dom Aquino	Filantr./Comun.	180	180	N. I.	N. I.
12. Paulo Freire	Rua 1, Qda. 28, Lote 24	Dom Bosco	Filantr./Comun.	75	75	N. I.	60
13. Espaço Livre	Rua Carlos Gomes, nº 100	dos Araés	Municipal	140	152	140	140
14. Caic Eldorado	Rua 1	Jardim Eldorado	Municipal	200	235	200	234
15. Colomba Cacélia Lombardi Dorileo	Rua 1900, Qda. 30	Jardim Imperial	Municipal	70	75	70	79
16. Santa Clara	Rua 9 de Janeiro, nº 375	Jardim Leblon	Municipal	70	70	70	71
17. Risoleta Neves	Rua Jurumirim	Novo Horizonte	Municipal	110	81	110	147
18. Benedita Dias Evangelista	Rua da Paz	Pedregal	Municipal	80	81	80	77
19. Pedregal	Rua Marabá, nº 500	Pedregal	Filantr./Comun.	80	80	N. I.	90
20. José Luiz Borges Garcia	Rua Parima, nº 186	Planalto	Municipal	70	63	70	71
21. Nossa Senhora Aparecida – Fé e Alegria	Rua Nevada	Planalto	Filantr./Comun.	90	80	N. I.	N. I.
22. Centro E.E. Vida e Fraternidade	Rua Formosa, nº 88	Planalto	Filantr./Comun.	100	100	N. I.	N. I.
23. Santa Inês	Av. General Melo, nº 1045	Poção	Municipal	180	125	180	192
24. Soc. Pestalozzi J. Pinheiro S. Júnior	Rua Parnaíba, nº 351	Praeiro	Filantr./Comun.	160	160	N. I.	173
25. Pastor Eduardo Joerke	Rua José Freire, Qda. 1, nº 2.610	Santa Cruz	Filantr./Comun.	50	50	N. I.	77
26. C. Esp. Caminho Redentor	Av. Beira Rio, nº 170	Shangri-lá	Filantr./Comun.	20	14	N. I.	14
27. Dona Micaela	Rua Américo Salgado, s/nº	Lixeira	Municipal	N. I.	N. I.	50	69
Total				2.575	2.540	1.620	2.426

Obs.: * Localizada na Regional Norte, porém é administrada pela Regional Leste, atende o Bairro Bela Vista.

Região Oeste	Endereço	Bairro	Tipo	Ano 2006 ⁽¹⁾		Ano 2007 ⁽²⁾	
				Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados	Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados
1. Maria Benedita Martins de Oliveira	Rua Prof.ª Almira de Mendonça	Cidade Alta	Municipal	70	70	70	70
2. Centro Integrado Raio de Luz	N. l.	Cidade Verde	Filantr./Comun.	50	50	N. l.	47
3. Voz da Verdade	Rua Teresina	Cidade Verde	Filantr./Comun.	300	300	N. l.	323
4. Renísia G. M. Barua	Rua C, Cond. Por do Sol	Despraído	Municipal	80	84	70	82
5. APAE Maria A. Pedrossian	Rua Major Gama, nº 600	do Porto	Filantr./Comun.	150	151	N. l.	127
6. Falcãozinho	Rua Feliciano Galdino, nº 534	do Porto	Filantr./Comun.	90	90	N. l.	90
7. José Nicolau Pinto	Rua Barra do Garça, Zé Pinto	do Porto	Municipal	140	127	140	139
8. Sebastião Tolomeu	Rua Clara Nunes	Jardim Santa Isabel	Municipal	70	77	70	91
9. Novo Colorado	Av. Nelson Nunes, nº 05	Novo Colorado	Filantr./Comun.	100	95	N. l.	74
10. Maria Figueiredo Nunes	N. l.	Novo Colorado	Municipal	70	70	70	66
11. Macaria Militona Santana	Rua Peru	Ribeirão da Ponte	Municipal	70	67	70	70
Total				1.190	1.181	490	1.179

Zona Rural	Endereço	Tipo	Ano 2006 ⁽¹⁾		Ano 2007 ⁽²⁾	
			Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados	Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados
Elzira Cavalcante da Silva	Estrada Velha da Guia, km 9, Sucuri	Municipal	70	60	70	79

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer, Diretoria Técnica e de Planejamento.

(2) Secretaria Municipal de Educação, Diretoria Técnica e de Planejamento.

B) Ensino Regular

a) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e Localização

Dependência Administrativa	2004 ⁽¹⁾			2005 ⁽²⁾			2006 ⁽²⁾			2007 ⁽³⁾		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	150.683	4.045	154.728	N. I.	N. I.	157.846	N. I.	N. I.	158.222	137.519	3.595	141.114
Federal	1.341	623	1.964	N. I.	N. I.	3.379	N. I.	N. I.	2.812	2.441	666	3.107
Estadual	80.793	1.104	81.897	N. I.	N. I.	79.414	N. I.	N. I.	80.172	68.029	424	68.453
Municipal	47.194	2.318	49.512	N. I.	N. I.	48.675	N. I.	N. I.	49.375	45.780	2.505	48.285
Particular	21.355	0	21.355	N. I.	N. I.	26.378	N. I.	N. I.	25.863	21.269	0	21.269

Fonte: (1) Secretaria do Estado de Educação – Seduc.

(2) Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em <<http://www.inep.gov.br>>, acesso em 22/8/2006, 30/5/07 e 24/8/2007.

(3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo Educacional 2007/ Seduc-MT.

Obs.: E. J. A. – Educação de jovens e adultos.

b) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e o Ensino Ministrado

Dep. Adm.	2004 ⁽¹⁾								2005 ⁽²⁾							
	Creche	Pré-esc.	Fund.	Médio	E. J. A.	Profiss.	Especial	Total	Creche	Pré-esc.	Fund.	Médio	E. J. A.	Profiss.	Especial	Total
Total	4.148	7.627	98.262	32.252	9.668	1.372	1.399	154.728	6.132	9.542	87.667	30.521	18.815	3.829	1.340	157.846
Federal	0	0	0	1.330	0	634	0	1.964	0	0	0	1.361	0	2.018	0	3.379
Estadual	300	666	46.556	23.811	9.262	688	614	81.897	434	806	40.504	21.605	13.768	1.741	556	79.414
Municipal	3.259	4.792	40.899	335	165	0	62	49.512	3.710	6.032	35.038	0	3.794	20	81	48.675
Particular	589	2.169	10.807	6.776	241	50	723	21.355	1.988	2.704	12.125	7.555	1.253	50	703	26.378

Dep. Adm.	2006 ⁽²⁾								2007 ⁽¹⁾							
	Creche	Pré-esc.	Fund.	Médio	E. J. A.	Profiss.	Especial	Total	Creche	Pré-esc.	Fund.	Médio	E. J. A.	Profiss.	Especial	Total
Total	7.095	10.162	85.016	31.041	20.735	2.978	1.195	158.222	7.442	10.167	76.642	27.513	16.385	1.586	1.379	141.114
Federal	0	0	0	1.310	0	1.502	0	2.812	0	0	0	1.571	0	1.536	0	3.107
Estadual	446	517	38.802	22.314	16.160	1.429	504	80.172	342	513	34.453	20.049	12.529	0	567	68.453
Municipal	4.141	6.667	34.146	0	4.347	0	74	49.375	4.364	7.885	32.434	0	3.529	0	73	48.285
Particular	2.508	2.978	12.068	7.417	228	47	617	25.863	2.736	1.769	9.755	5.893	327	50	739	21.269

Fonte: (1) Secretaria de Estado de Educação – Seduc.

(2) Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em <<http://www.inep.gov.br>>, acesso em 22/8/2006, 30/5/07 e 24/8/2007.

Obs.: E. J. A. – Educação de jovens e adultos.

c) Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo o Ensino Ministrado, por Dependência Administrativa e Localização

Ensino Ministrado	Localização	2005 ⁽¹⁾					2006 ⁽¹⁾					2007 ⁽²⁾				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	Total	39	0	2	23	14	39	0	2	24	13	83	0	2	46	35
	Urbana	39	0	2	23	14	39	0	2	24	13	81	0	2	44	35
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
Pré-Escolar	Total	104	0	3	67	34	105	0	5	67	33	110	0	6	75	29
	Urbana	97	0	3	60	34	98	0	5	60	33	102	0	6	67	29
	Rural	7	0	0	7	0	7	0	0	7	0	8	0	0	8	0
CA	Total	35	0	2	5	28	34	0	2	5	27	0	0	0	0	0
	Urbana	34	0	2	4	28	33	0	2	4	27	0	0	0	0	0
	Rural	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Fundamental	Total	202	0	66	103	33	200	0	66	102	32	192	0	66	96	30
	Urbana	180	0	65	82	33	178	0	65	81	32	173	0	65	78	30
	Rural	22	0	1	21	0	22	0	1	21	0	19	0	1	18	0
Médio	Total	66	2	43	1	20	73	2	49	2	20	72	2	49	0	21
	Urbana	62	1	41	0	20	68	1	46	1	20	67	1	45	0	21
	Rural	4	1	2	1	0	5	1	3	1	0	5	1	4	0	0
Profissionalizante	Total	5	2	2	0	1	5	2	2	0	1	3	2	0	0	1
	Urbana	4	1	2	0	1	4	1	2	0	1	2	1	0	0	1
	Rural	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0
Educação Especial	Total	41	0	18	14	9	43	0	19	15	9	24	0	8	8	8
	Urbana	41	0	18	14	9	43	0	19	15	9	22	0	8	6	8
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
E.J.A.	Total	29	0	23	4	2	30	0	24	4	2	72	0	39	28	5
	Urbana	28	0	23	3	2	29	0	24	3	2	68	0	38	25	5
	Rural	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	4	0	1	3	0

Fonte: (1) Disponível em <<http://www.inep.gov.br/basica/censo/cadastroscolas>>, acesso em 22/8/2006 e 24/8/2007.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo Educacional 2007/ Seduc-MT.

Obs.: E. J. A. – Educação de jovens e adultos.

d) Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa e Localização

Dependência Administrativa	2005 ⁽¹⁾			2007 ^{(2)*}		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	238	25	263	274	24	298
Federal	1	1	2	1	1	2
Estadual	83	3	86	81	4	85
Municipal	107	21	128	126	19	145
Particular	47	0	47	66	0	66

Fonte: (1) Disponível em < <http://www.inep.gov.br/basica/censo/cadastroescolas>>, acesso em 22/8/2006 as 16:20h.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo Educacional 2007 / Seduc-MT.

Obs.: * Inclusive creches.

e) Matrícula Inicial, segundo a Dependência Administrativa, Localização e Nível de Escolaridade

Escolaridade	2004 ⁽¹⁾			2007 ⁽²⁾		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	150.683	4.045	154.728	137.519	3.595	141.114
Creche	4.148	0	4.148	7.303	139	7.442
Pré-escolar	7.428	199	7.627	9.919	248	10.167
Fundamental	95.615	2.647	98.262	74.521	2.121	76.642
Médio	31.627	625	32.252	26.738	775	27.513
Profissionalizante	968	404	1.372	1.455	131	1.586
E. J. A.	9.506	162	9.668	16.231	154	16.385
Educação especial	1.391	8	1.399	1.352	27	1.379
Federal	1.341	623	1.964	2.441	666	3.107
Médio	1.091	239	1.330	1.036	535	1.571
Profissional	250	384	634	1.405	131	1.536
Estadual	80.793	1.104	81.897	68.029	424	68.453
Creche	300	0	300	342	0	342
Pré-escolar	666	0	666	513	0	513
Fundamental	45.948	608	46.556	34.320	133	34.453
Médio	23.425	386	23.811	19.809	240	20.049
Profissionalizante	668	20	688	0	0	0
E. J. A.	9.172	90	9.262	12.478	51	12.529
Educação especial	614	0	614	567	0	567
Municipal	47.194	2.318	49.512	45.780	2.505	48.285
Creche	3.259	0	3.259	4.225	139	4.364
Pré-escolar	4.593	199	4.792	7.637	248	7.885
Fundamental	38.860	2.039	40.899	30.446	1.988	32.434
Médio	335	0	335	0	0	0
E. J. A.	93	72	165	3.426	103	3.529
Educação especial	54	8	62	46	27	73
Particular	21.355	0	21.355	21.269	0	21.269
Creche	589	0	589	2.736	0	2.736
Pré-escolar	2.169	0	2.169	1.769	0	1.769
Fundamental	10.807	0	10.807	9.755	0	9.755
Médio	6.776	0	6.776	5.893	0	5.893
Profissionalizante	50	0	50	50	0	50
E. J. A.	241	0	241	327	0	327
Educação especial	723	0	723	739	0	739

Fonte: (1) Disponível em <<http://www.inep.gov.br/basica/censo/cadastroescolas>>, acesso em 22/8/2006 e 24/8/2007.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo Educacional 2007/ Seduc-MT.

Obs.: C. A. – Classe de alfabetização, E. J. A. – Educação de jovens e adultos.

f) População Escolarizável e Escolarizanda

de 7 a 14 Anos

Ano	População Escolarizável	População Escolarizanda					População Escolarizanda (%)
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
1995 ⁽¹⁾	95.490	...	38.526	22.594	21.702	82.822	86,7
1996 ⁽¹⁾	78.840	...	34.809	22.845	16.637	74.291	94,2
1997 ⁽¹⁾	80.225	...	N. I.	N. I.	N. I.	74.163	92,4
1998 ⁽¹⁾	82.380	...	35.138	31.561	15.608	82.307	99,9
1999 ⁽¹⁾	81.453	...	33.884	31.818	13.573	79.275	97,5
2000 ⁽¹⁾	78.699	...	32.672	31.768	11.529	75.969	96,5
2001 ⁽¹⁾	78.664	...	31.151	32.469	10.408	74.028	96,5
2002 ⁽¹⁾	78.629	...	29.498	33.455	9.610	72.563	94,1
2003 ⁽¹⁾	82.738	...	25.212	30.686	8.175	64.073	77,4
2004 ⁽²⁾	85.427	40.899	13.699
2005 ⁽²⁾	86.914	35.038	15.532
2006 ⁽²⁾	108.572	...	39.823	40.887	15.663	96.373	88,8
2007 ⁽²⁾	115.965	...	N. I.	40.267	N. I.	N. I.	N. I.

de 15 a 19 Anos

1999 ⁽¹⁾	53.203	...	13.395	1.383	5.917	20.685	38,9
2000 ⁽¹⁾	54.878	1.682	13.793	133	4.506	20.592	37,5
2001 ⁽¹⁾	55.959	1.028	14.993	...	5.505	21.526	38,5
2002 ⁽¹⁾	57.061	2.213	15.076	...	5.545	22.834	40,0
2003 ⁽¹⁾	57.694	1.099	16.044	287	1.099	18.529	32,11
2004 ⁽²⁾	N. I.	1.330	...	500	7.017
2005 ⁽²⁾	N. I.	1.361	...	3.794	8.808
2006 ⁽²⁾	62.147	2.812	38.474	4.347	7.645	53.278	85,7
2007 ⁽³⁾	63.330	N. I.	N. I.	3.525	N. I.	N. I.	N. I.

Fonte: (1) Secretaria do Estado de Educação – Seduc.
 (2) Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer.
 (3) Secretaria Municipal de Educação.

g) Relação das Escolas da Rede Pública Municipal e Respectivos
Números de Salas de Aula, Área Construída e Endereços – Ano 2007

g.1) Escolas Urbanas

Região Norte	Nº de Salas	Área Constr. (m²)	Área Terreno (m²)	Endereço	Bairro
1. Emeb Prof. Lenine de Campos Póvoas	9	1.990	3.392	Rua Salgado Filho, nº 321, Jardim União	CPA
2. Emeb Antônia Tita Maciel de Campos	12	2.110	6.860	Rua 9, Qda. 48, Jardim Florianópolis	Jardim Florianópolis
3. Emeb Dejeni Ribeiro de Campos	17	2.761	4.324	Rua 7, Qda. 13, Jardim Vitória	Jardim Vitória
4. Emeb Orzina de Amorim Soares	8	1.568	2.585	Rua 6, Qda. 8, Jardim Vitória	Jardim Vitória
5. Emeb Senhorinha Ana Alves Oliveira	8	1.641	8.000	Rodovia Emanuel Pinheiro, Km 6	Jardim Vitória
6. Emeb Cel. Octayde Jorge Silva	11	1.893	5.250	Rua Juara, Qda. 15, 1, Tancredo Neves	Morada da Serra
7. Emeb Dep. Ulisses Silveira Guimarães	11	1.952	4.270	Rua 7 de Setembro, Ouro Fino	Morada da Serra
8. Emeb Ten. Octacílio Sebastião da Cruz	10	1.759	4.500	Rua 46, Qda. 14, nº 31, N. H. CPA III, S. 4	Morada da Serra
9. Emeb Madre Marta Cerutti	8	1.604	7.200	Rua Ver. Juliano C. Marques	Morada do Ouro
10. Emeb Pedrosa de Moraes e Silva	14	2.380	6.570	Rua C, Qda. 5, Novo Paraíso	Paraíso
11. Emeb Aristotelino Alves Praeiro	11	1.797	6.000	Rua Projetada, Jardim 1º de Março	Primeiro de Março
12. Emeb Prof. Firmo José Rodrigues	17	2.068	7.700	Av. Principal, Três Barras	Três Barras
13. Emeb Prof. Rafael Rueda	9	2.063	7.910	Av. Principal, Jardim Umuarama	Três Barras
14. Emeb Profª. Gracildes Mello Dantas	8	1.104	4.500	Rua 15, Qda. 60, Altos da Glória	Área de Exp. Urb.
15. UPC Bela Verena	4	N.I.	N.I.	Rua 64, esq. alameda 6, Setor IV, N. H. CPA III	Morada da Serra

Região Sul	Nº de Salas	Área Constr. (m²)	Área Terreno (m²)	Endereço	Bairro
1. Emeb Profª. Maria Dimpina Lobo Duarte	8	1.970	7.425	Av. Fernando Correa da Costa, 4.695	Coxipó
2. Emeb Tereza Benguela	6	1.396	4.560	Rua A 1, Jardim Comodoro I	Jardim Comodoro
3. Emeb Ministro Marcos Freire	11	2.054	4.950	Rua dos Carvalhos Dourados, Jd. dos Ipês	Jardim dos Ipês
4. Emeb Constança F. Palma Bem-Bem	14	2.336	4.800	Av. Principal, Jardim Fortaleza	Jardim Fortaleza
5. Emeb Profª. Ana Tereza Arcos Krauze	8	2.397	4.950	Rua 13, Qda. 19, Jardim Industriário II	Jardim Industriário
6. Emeb Senador Darcy Ribeiro	13	2.556	7.200	Rua 18, Qda. 17, Jardim Industriário I	Jardim Industriário
7. Emeb Jesus Criança	11	1.924	3.600	Travessa J, Parque Nova Esperança I	Nova Esperança
8. Emeb Ana Luísa Prado Bastos	6	1.396	1.800	Av. Principal, L 11, Osmar Cabral	Osmar Cabral
9. Emeb Dr. Osmar José do Carmo Cabral	13	1.928	3.600	Rua 9, Qda. 21, Osmar Cabral	Osmar Cabral
10. Emeb Liberdade	6	750	N. I.	Av. Principal, s/nº	Osmar Cabral
11. Emeb Treze de Setembro	8	1.925	6.000	Rua Sd., Qda. 62, 432, Parque Atalaia	Parque Atalaia
12. Emeb Pe. Raimundo Pombo M. da Cruz	9	1.928	3.447	Rua A, Parque Cuiabá	Parque Cuiabá
13. Emeb Moacir Gratidiano Dorileo	6	1.541	4.275	Rua dos Pardais, Parque Ohara	Parque Ohara
14. Emeb Prof. Onofre de Oliveira	7	1.840	3.680	Rua Marcos da Luz, Pascoal Ramos	Pascoal Ramos
15. Emeb Sen. Gastão de Mattos Müller	15	2.211	15.399	Av. Integração, Pedra 90, 3ª Etapa	Pedra 90
16. Emeb José Torquato da Silva	9	1.607	4.617	Rua 8, Qda. 20, Parque Res. Coxipó	Res. Coxipó
17. Emeb Silva Freire	5	1.282	5.215	Rua 3, Qda. 20, Residencial Itapajé	Res. Coxipó
18. Emeb Maximiano Arcanjo da Cruz	13	1.971	3.719	Rua Wenceslau, Qda. 11, L. 8	Santa Laura
19. Emeb Francisco Pedroso da Silva	14	1.950	4.518	BR 364, Km 10, RW 306	São Francisco
20. Emeb Maria Elazir Correa Figueiredo	14	1.767	4.454	Av. Principal, São João del-Rei	São João del-Rei
21. Emeb São Sebastião	8	1.679	7.300	Rua São Jerônimo, 502, Vila São Sebastião	São Sebastião
22. Emeb Eugênia Pereira de Melo	5	789	1.668	Rua 13 de Maio, Vista Alegre	Vista Alegre
23. Emeb Profª. Joana Dark da Silva	4	650	5.691	Rua M, esq. c/ Av. 2, Real Parque	Área de Exp. Urbana
24. UPC Paulo Freire	4	139,84	N. I.	Rua 5, Qda. 19, Jardim Industriário II	Jardim Industriário
25. UPC Herbert de Souza	3	N. I.	N. I.	Av. Principal, nº 88	Osmar Cabral

Região Leste	Nº de Salas	Área Constr. (m ²)	Área Terreno (m ²)	Endereço	Bairro
1. Emeb Filogônio Correa	9	1.622	3.083	Rua Presidente Médici, 557	Campo Velho
2. Emeb Augusto Mário Vieira	7	1.663	4.914	Av. Gonçalo Antunes de Barros, 1.556	Campo Verde
3. Emeb Profª. Elza Luíza Esteves	12	2.122	3.480	Av. Senegal, Canjica	Canjica
4. Emeb Profª. Guilhermina de Figueiredo	7	750	1.440	Av. Dante Martins de Oliveira, Carumbé	Carumbé
5. Emeb Henrique da Silva Prado	7	1.231	3.600	Rua Castro Alves	do Areão
6. Emeb Profª. Maria da Glória de Souza	8	1.363	3.066	Av. Bosque da Saúde, 146, B. da Saúde	do Baú
7. Emeb Agostinho Simplício de Figueiredo	7	1.382	2.281	Av. Amarílio de Almeida, São Pedro	do Poção
8. Emeb Profª. Tereza Lobo	7	1.895	3.067	Av. Carmindo de Campos, 3.622	Dom Aquino
9. Emeb José Luiz Borges Garcia	8	1.843	6.540	Rua Prof. Lorivande Nunes Chaves, 699	Dom Bosco
10. Emeb Antônio Ferreira Valentin	5	1.049	1.484	Rua M	Grande Terceiro
11. Emeb Profª. Francisca Figueiredo. A. Martins	15	4.417	16.000	Rua Principal, Vale do Carumbé	Jardim Eldorado
12. Emeb Profª. Maria Ambrósio Pommot	10	2.060	6.531	Rua 1900, Qda. 30, C. H. Jardim Imperial	Jardim Imperial
13. Emeb Jescelino José Reiners	15	1.877	3.705	Av. Goiás, nº 441, Novo Horizonte	Novo Horizonte
14. Emeb Irmã Maria Betty de Souza Pires	6	1.460	5.240	Rua Andradina, nº 99, Novo Mato Grosso	Novo Mato Grosso
15. Emeb Dr. Orlando Nigro	20	3.616	12.078	Rua Mamoré, 229, Stº. Ant. do Pedregal	Pedregal
16. Emeb Doze de Outubro	11	1.734	5.000	Rua 6, nº 132, Planalto B	Planalto
17. Emeb Santa Cecília	4	583	960	Rua Capitão Iporã, nº 162, São Benedito	Pico do Amor
18. Emeb Silvino Leite de Arruda	11	1.732	3.656	Rua Neblina, 176, Planalto A	Planalto
19. Emeb Dom Bosco do Praeirinho	10	1.258	4.000	Rua Pacaembu	Praeirinho
20. Emeb Profª. Maria Ambrósio Pommot (anexo Moinho)	2	450	2.500	Rua 1, Parque Residencial Santa Cruz II	Santa Cruz
21. Emeb Oito de Abril	7	1.064	3.500	Av. Gonçalo Antunes de Barros, nº 2859	São Roque
22. Emeb Quintino Pereira de Freitas	6	1.388	8.050	Rua Padre Emílio Reiners	Terra Nova
23. Emeb Dr. Fábio Firmino Leite	6	1.860	4.258	Rua Bahia, Qda. 58, Dr. Fábio Leite	Área de Exp. Urbana
24. Emeb Profª. Celina Fialho Bezerra	6	1.179	15.625	Av. Princesa Daiana, Dr. Fábio	Área de Exp. Urbana
25. Emeb Hélio de Souza Vieira	N. I.	N. I.	N. I.	Rua Paranapuã, nº 30, Praeiro	Praeiro
26. UPC – Delmira Monteiro de Figueiredo	5	749,13	N. I.	Rua Macaé, nº 57	Pedregal
27. UPC – Maria Elisa Bocaiúva	5	N. I.	N. I.	Rua Hércules Florence	Dom Aquino

Região Oeste	Nº de Salas	Área Constr. (m2)	Área Terreno (m ²)	Endereço	Bairro
1. Emeb Mal. Cândido M. da S. Rondon	12	1.850	3.822	Rua Piratininga, nº 101, Quarta-Feira	Alvorada
2. Emeb Pres. Tancredo de Almeida Neves	10	1.582	3.122	Rua C, Jardim Araçá, CEP 78030-200	Barra do Pari
3. Emeb Adelina Pereira Ventura	6	1.217	2.229	Rua Padre Rolim, Curral Velho	Cidade Alta
4. Emeb São João Bosco	4	1.331	4.950	Rua Profª. Sílvia Curvo, Várzea do Ensaio	Cidade Alta
5. Emeb Prof. Francisval de Brito	14	2.224	3.192	Rua João P. dos Santos, N. H. Coophamil	Coophamil
6. Emeb Profª Rita Caldas Castrillon	6	1.322	3.200	Rua Progresso, Jardim Ubatã	Coophamil
7. Emeb Profª. Alzira Valladares	6	1.537	3.113	Av. Brasil, 883	da Goiabeira
8. Emeb Padre Agostinho Colli	7	754	1.073	Rua Manoel Cavalcante Proença, 90	da Goiabeira
9. Emeb Gláucia Maria Borges Garcia	8	1.671	5.990	Av. Pres. Afonso Pena	Despraído
10. Emeb Juarez Sodré Farias	5	686	4.248	Rua João Carlos Pereira Leite	dos Araés
11. Emeb Prof. Ezequiel P. R. de Siqueira	8	1.130	3.000	Rua Manoel Leopoldino, 403	dos Araés
12. Emeb Maria Eunice Duarte de Barros	15	2.390	5.950	Rua Dr. Celso M. Quintela, 356, Santa Isabel	Jardim Santa Isabel
13. Emeb Profª. Maria Lucila da Silva Barros	4	821	1.228	Rua Principal, nº 90	Jardim Ubirajara
14. Emeb Maria Tomich Monteiro da Silva	9	1.450	3.250	Rua Ver. Mário Palma, Novo Colorado	Ribeirão do Lipa
15. Emeb Nossa Senhora Aparecida	12	2.513	6.000	Rua H	Novo Colorado
16. Emeb Prof. Ranulpho Paes de Barros	21	3.164	8.544	Av. Central, nº 416, Santa Isabel	Jardim Santa Isabel
17. Emeb Profª. Esmeralda de C. Fontes	9	1.398	3.000	Rua Bolívia, 365, Duque de Caxias	Ribeirão da Ponte

g.2) Escolas Rurais

Nome	Nº de Salas	Área Constr. (m²)	Área Terreno (m²)	Endereço	Localidade
1. Emreb Altos da Colina	1	180	1.000	Comunidade Rural de Coivaras	Coivaras
2. Emreb Barreiro Branco	2	748	6.927	Av. Brasil	Barreiro Branco
3. Emreb Boa Semente	1	60	360	Comunidade Rural Jurumirim	Coxipó-Mirim
4. Emreb Bom Jesus	1	180	6.000	Gleba Pai Joaquim	Pai Joaquim
5. Emreb Chaparral	N. I.	N. I.	N. I.	Comunidade Rural de Chaparral	
6. Emreb Dr. Estevão Alves Correa	3	350	5.000	Rodovia Emanuel Pinheiro	Rio dos Peixes
7. Emreb Fazenda Coxipó Açú	N. I.	N. I.	N. I.	Comunidade Coxipó Açú	
8. Emreb Hebert de Souza	3	801	3.600	Pedra 90	Cinturão Verde I
9. Emreb Laginha	1	94	3.278	Rodovia Cuiabá, Acorizal, km 50	Distrito da Guia
10. Emreb Manoel Marinho	4	180	2.500	Pascoal Ramos, Km 40	Água Limpa
11. Emreb Maria Hipólita	1	113	2.500	Comunidade de Ponte de Ferro	Coxipó-Mirim
12. Emreb Nossa Sra. Penha de França	7	766	1.285	Rodovia Emanuel Pinheiro, km18	Coxipó do Ouro
13. Emreb Nova Esperança	2	457	6.360	Rua 14, Residencial Nova Esperança	Nova Esperança
14. Emreb Novo Renascer	6	1.361	4.950	Fazenda Velha	Rio dos Couros
15. Emreb Profª. Hilda C. Oliveira Leite	8	1.439	2.025	Estrada Velha da Guia, km 9	Sucuri
16. Emreb Profª. Benedita X. Rodrigues	6	748	6.000	Rua Luís Firmino da Fonseca, 94	Distrito da Guia
17. Emreb Rio dos Peixes	2	118	10.000	Rodovia Br 364	Aricá
18. Emreb São Bento Bandeira	2	70	1.600	Rodovia Emanuel Pinheiro, km 27	São Bento Bandeira
19. Emreb Terezinha Pereira S. Santos	N. I.	N. I.	N. I.	Comunidades do Médicos	
20. Emreb Três Pedras	1	113	2.500	Cuiabá – Guia, km 85	Três Pedras
21. Emreb Udney Gonçalves Amorim	9	1.413	1.714	Cuiabá – Guia, km 55	Aguaçu

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

h) Relação das Escolas da Rede Pública Estadual e Respectivos Endereços – Ano 2007

h.1) Escolas Urbanas

Região Norte	Endereço	Bairro
1. EE Maria Herminia Alves	Rua 101, Quadra 89, CPA IV, 3ª Etapa	Morada da Serra
2. EE Ana Maria do Couto	Av. Brasil, nº 905, CPA II	Morada da Serra
3. EE Dr. Fenelon Müller	Rua 86, N. H. CPA III, Setor 1	Morada da Serra
4. EE Dr. Leônidas Antero de Matos	Rua 36, Quadra 43, S 3, CPA III	Morada da Serra
5. EE Leovegildo de Melo	Rua 25, Quadra 42, Setor V, N. H. CPA III	Morada da Serra
6. EE Pe. João Panarotto	Rua 64, Quadra G, 2ª Etapa, N. H. CPA IV	Morada da Serra
7. EE Policia Militar Tiradentes	Rua Osasco, N. H. CPA I	Morada da Serra
8. EE Prof. Benedito de Carvalho	Rua Acre, Quadra G, N. H. CPA II	Morada da Serra
9. EE Prof. Newton Alfredo de Aguiar	Rua 90, 3ª Etapa, N. H. CPA IV	Morada da Serra
10. EE Profª. Arlete Pereira Migueletti	Rua Prof. Jorn. Amaro F. Falcão, N. H. CPA II	Morada da Serra
11. EE Profª. Dione Augusta Silva Souza	Av. Principal, CPA IV, 5ª Etapa	Morada da Serra
12. EE Victorino Monteiro da Silva	Av. Cairo, N. H. CPA IV, 1ª Etapa	Morada da Serra
13. EE André Avelino Ribeiro	Av. Dep. Osvaldo Cândido Pereira	Morada da Serra
14. EE Almira de Amorim Silva	Rua Acre, nº 898	Morada da Serra
15. EE Djalma Ferreira de Souza	Av. Djalma Ferreira de Souza, S. Oeste	Morada do Ouro
16. EE Rodolfo Augusto Trechaud E. Curvo	Rua J, Quadra 9, Residencial Paiaguás	Paiaguás
17. EE Profª. Diva Huguene S. Bastos	Av. Historiador Rubens de Mendonça, Jardim das Aroeiras	Área de Expansão Urbana
18. Creche Escola EEF Nasla Joaquim Aschar	Av. Historiador Rubens de Mendonça, Morada da Serra I	Morada da Serra
19. Creche Escola EEF Maria Eunice Duarte	Centro Político Administrativo	CPA

Região Sul	Endereço	Bairro
1. EE Dr. Mário Castro	Rua Santos Dumont, nº 102	Pedra 90
2. EE Malik Didier Namer Zahafi	Avenida Nilton Rabelo de Castro	Pedra 90
3. EE Prof. Rafael Rueda	Rua Caruaru, Pedra 90	Pedra 90
4. EE Manoel Cavalcante de Proença	Avenida Doutor Meirelles, Setor I	Tijucal
5. EE Mariana Luiza Moreira	Avenida Caixa d'Água, Setor IV	Tijucal
6. EE Dr. Estevão Alves Corrêa	Rua 230, Quadra 66, Setor 2	Tijucal
7. EE Prof. Agenor Ferreira Leão	Rua 314, Quadra 102, Setor III	Tijucal
8. EE Pascoal Ramos	Rua Francisco de Jesus	Pascoal Ramos
9. EE Pe. Firmo Pinto Duarte Filho	Avenida Fernando Correa, nº121	Pascoal Ramos
10. EE Prof. Heliodoro Capristano da Silva	Rua D, Lote 4, Quadra 130	Parque Cuiabá
11. EE Salim Felício	Avenida 1, ° 371	Parque Cuiabá
12. EE Historiador Rubens de Mendonça	Avenida B, nº 777	Cohab São Gonçalo
13. EE Alice Fontes Pinheiro	Rua E-5	Nossa Senhora Aparecida
14. EE Profª. Hermelinda de Figueiredo	Rua Londrina	Coophema
15. EE Profª. Paciana Torres de Sant'Ana	Rua Principal	Residencial Coxipó
16. EE Profª. Zélia Costa de Almeida	Rua F, Quadra 4, Jardim Presidente II	Jardim Presidente

Região Leste	Endereço	Bairro
1. EE Bela Vista	Rua 15, Quadra 8, Lote 1	Bela Vista
2. EE Francisco Alexandre Ferreira Mendes	Rua 38, nº 363	Boa Esperança
3. EE João Briene de Camargo	Av. João Gomes Monteiro Sobrinho, Nº 1092	da Lixeira
4. EE Prof. Antonio Epaminondas	Rua Padre Remeter	da Lixeira
5. EE Livre Aprender	Rua A	do Areão
6. EE Profª. Joaquina Cerqueira Caldas	Rua Papa João XXIII, nº 811	do Poção
7. EE Barão de Melgaço	Av. Dom Bosco, nº 507	Dom Aquino
8. EE Profª. Bernadina Ricci	Av. Dom Aquino, nº 10 A	Dom Aquino
9. EE Santos Dumont	Rua Manoel Fernandes Guimarães	Dom Aquino
10. EE Antônio Cesário de Figueiredo Neto	Rua Francisco Siqueira	dos Bandeirantes
11. EE Prof. Nilo Póvoas	Rua Diogo Domingos Ferreira, nº 311	dos Bandeirantes
12. EE Profª. Emília Fernandes de Figueiredo	Av. General Valle, nº 189	dos Bandeirantes
13. EE Profª. Vera Pereira do Nascimento	Rua Rio Manso, Quadra 13	Grande Terceiro
14. EE Dom Francisco de Aquino Correa	Rua São Paulo	Jardim Europa
15. EE Tancredo de Almeida Neves	Rua Militar	Jardim Leblon
16. EE Pe. Ernesto Camilo Barreto	Rua Fortaleza	Jardim Paulista
17. EE Raimundo Pinheiro da Silva	Av. Fernando Correa, nº 3610	Jardim Shangri-lá
18. EE Souza Bandeira	Praça dos Viajantes, nº 214	Jardim Shangri-lá
19. EE Pascoal Moreira Cabral	Av. Principal	Jardim Universitário
20. EE Hélio Palma de Arruda	Rua Dourada, nº 199	Planalto
21. EE Meninos do Futuro	Av. dos Trabalhadores	Planalto
22. EE Profª. Clénia Rosalina Souza	Rua A, esq. c/ 6, Quadra 15, nº 247, Itamarati	Planalto
23. EE Prof. João Crisóstomo de Figueiredo	Rua Bandeirante, nº 974, Dr. Fábio Leite	Área de Expansão Urbana

Região Oeste	Endereço	Bairro
1. EE André Luis da Silva Reis	Trav. K, Loteamento Miguel Sutil	Alvorada
2. EE Profª. Marcelina de Campos	Av. Principal, Quadra 18, Santa Amália	Barra do Pari
3. EE Alina do Nascimento Tocantins	Av. Ipiranga, nº 2560	Cidade Alta
4. EE Aureolina Eustácia Ribeiro	Praça Central	Cidade Verde
5. EE Liceu Cuiabano Maria de Arruda Müller	Praça General Mallet, nº 150	da Goiabeira
6. EE Gustavo Kulman	Av. São Sebastião, nº 441	da Goiabeira
7. EE Dom José do Despraiado	Rua Dublin, Rodoviária Parque	Despraiado
8. EE Gen. José Machado Neves da Costa	Rua Ladário, Cohab Nova	do Porto
9. EE José de Mesquita	Rua Barão de Melgaço, nº 945	do Porto
10. EE Senador Azeredo	Rua Senador Metello, nº 675	do Porto
11. EE Alcebíades Calhao	Av. Filinto Müller, nº 1300	do Quilombo
12. EE Presidente Médice	Av. Mato Grosso	dos Araés
13. EE José Magno	Rua Des. José Barros do Vale, nº 129	Duque de Caxias
14. EE Prof. Ulisses Cuiabano	Rua dos Miosótis	Jardim Cuiabá
15. EE Raio de Sol	Av. Sen. Filinto Müller, nº 28	Jardim Cuiabá
16. EE Pe. Wanir Delfino César	Av. Tapuã, nº 421	Novo Terceiro

	Endereço	Localidade
17. EE Filogônio Correa	Rua Vicente Figueiredo, nº 555	Distrito da Guia

h.2) Escolas Rurais

Nome	Endereço	Localidade
EE Ensino Básico Gustavo Dutra	BR 364, Km 329	São Vicente da Serra

Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – Seduc-MT. Cadastro das Escolas do Estado de Mato Grosso por Municípios, dependência administrativa e localização – Censo Escolar 2007.

i) Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso – Cefet/MT

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (Cefet-MT) foi criado com o nome de Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso (EAAMT), no governo de Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909, pela Lei nº 7.566, de 23/9/1909, iniciando suas atividades oficialmente em 1º de janeiro de 1910.

A EAAMT oferecia o ensino profissional de nível primário, com os cursos de primeiras letras, de desenho e os de ofícios de alfaiataria, carpintaria, ferraria, sapataria e selaria, inicialmente, e, posteriormente, o de tipografia.

Em 1941 a escola assumiu oficialmente a denominação de Liceu Industrial de Mato Grosso, por determinação do ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema.

A partir de 25 de fevereiro de 1942, devido à reforma que se denominou Reforma Capanema, o Liceu Industrial de Mato Grosso transformou-se em Escola Industrial de Cuiabá (EIC), passando a oferecer o ensino industrial com os cursos industriais básicos e de mestría de alfaiataria, artes do couro, marcenaria, serralheria, tipografia e encadernação.

As negociações para a construção de um prédio definitivo à EIC iniciaram-se em 1944 e, após a desapropriação de dois terrenos pelo governo estadual e a desafetação de um trecho da rua que os dividia, pelo prefeito de Cuiabá, foi doada à União a área de 26.600 m² para tal objetivo. A obra arquitetônica, projetada em 8.028, 94 m² e padronizada pelo governo federal, teve iniciada a sua construção em 1950 desnecessário concluída em 1958.

Em 1959, a EIC passou a ter personalidade jurídica própria e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira, e o ensino profissional passou a ser oferecido com o curso ginásial industrial.

Em 1965, a EIC passa a denominar-se Escola Industrial Federal de Mato Grosso, recebendo, em 1968, outro novo nome: Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETFMT).

Com a reforma do ensino de 1º e 2º graus (antigos ginásial e colegial) em 1971, a ETFMT deixou de oferecer os antigos cursos ginásiais industriais, passando a oferecer o ensino técnico de 2º grau integrado ao pedagógico, com os cursos de Secretariado, Estradas, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações.

No ano de 1994, o Presidente da República, Itamar Franco, instituiu o Sistema Nacional de Educação Tecnológica que, entre outras medidas, transformou as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica. Tal transformação, em Mato Grosso, ocorreu somente em 2002 e, a partir daí, além do ensino médio e dos cursos profissionais de nível básico e técnico, a instituição passou a oferecer os cursos profissionais de nível tecnológico.

No decorrer da sua trajetória histórica centenária, o Cefet-MT viveu inúmeras mudanças cobradas pelas necessidades contextuais globais e internas. Desde a sua criação, no início do século XX, as transformações ocorridas alteraram seus objetivos, metas, programas de ensino, estrutura física, entre outros aspectos, e, nessa dinâmica, a instituição conquistou o crédito e a respeitabilidade da sociedade mato-grossense, bem como a sua consolidação no cenário educacional local e nacional.

Referência: informações enviadas pelo Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet/MT, ano 2007.

i.1) Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso – Alunos Matriculados e Número de Docentes

Cursos Oferecidos	Alunos Matriculados				
	2003	2004	2005 ***	2006	2007
Ensino profissionalizante					
Construções prediais	352	250	214	100	131
Desenho de móveis *	50	20	0	0	0
Eletrônica	265	219	262	134	188
Eletrotécnica	209	266	264	143	186
Gestão / Secretariado	282	248	279	160	236
Informática **	103	193	0	0	0
Integrado Secretariado	---	---	---	70	139
Integrado informática	---	---	---	70	135
Integrado Guia de Turismo Regional	---	---	---	70	132
Integrado meio ambiente	---	---	---	---	81
Proeja – edificações	---	---	---	---	60
Proeja – eletrotécnica	---	---	---	---	59
Proeja – refrigeração e ar-condicionado	---	---	---	---	57
Alimentos	---	---	---	---	40
Química	240	219	346	134	176
Refrigeração e condicionadores de ar	89	81	68	37	12
Segurança no Trabalho	...	37	37	28	25
Sistema de Informação	---	---	157	49	7
Telecomunicação	195	294	318	93	219
Topografia e geoprocessamento	225	183	202	85	155
Guia de turismo regional	0	0	0	35	104
Turismo *	74	53	56	0	0
Hotelaria *	80	175	158	0	0
Total ensino profissionalizante	2.164	2.238	2.361	1.208	2.142
Total ensino médio	938	1.078	1.104	866	445

Titulação	Nº de docentes				
	2003	2004	2005 ***	2006	2007
Doutor	8	11	13	13	18
Doutorando	9	10	N. I.	N. I.	4
Mestre	32	34	63	70	76
Mestrando	27	19	N. I.	N. I.	9
Especialista/graduado	155	158	N. I.	N. I.	N. I.
Especialista	0	0	149	142	127
Graduado	0	0	21	57	25
Ensino Médio	4	4	N. I.	N. I.	3
Aperfeiçoamento	1	2	0	1	N. I.
Temporário	27	33	N. I.	N. I.	N. I.
Total de Docente	263	271	246	283	262

Fonte: Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso – Cefet.

Obs.: * O curso não é mais ofertado. / ** O curso de Informática passou a ser chamado de sistema de Informação. / *** Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol III.

EDUCAÇÃO REDE FÍSICA MUNICIPAL

● ESCOLAS MUNICIPAIS

Região Norte

1. EMEB Prof. Lenine de Campos Póvoas*
2. EMEB Antônia Tita Maciel de Campos***
3. EMEB Dejani Ribeiro de Campos***
4. EMEB Orzina de Amorim Soares*
5. EMEB Senhorinha Ana Alves de Oliveira***
6. EMEB Cel. Octayde Jorge Silva***
7. EMEB Ulisses Silveira Guimarães*
8. EMEB Ten. Octacílio Sebastião da Cruz*
9. EMEB Madre Marta Cerutti***
10. EMEB Pedrosa de Moraes e Silva*
11. EMEB Aristotelino Alves Praeiro***
12. EMEB Prof. Firmo José Rodrigues***
13. EMEB Prof. Rafael Rueda***
14. EMEB Prof.ª Gracildes Melo Dantas***

Região Oeste

15. EMEB Mal. Cândido Mariano da Silva Rondon**
16. EMEB Pres. Tancredo de Almeida Neves
17. EMEB Adelina Pereira Ventura
18. EMEB São João Bosco
19. EMEB Prof. Francisval de Brito
20. EMEB Prof.ª Rita Caldas Castrillon
21. EMEB Padre Agostinho Colli
22. EMEB Prof.ª Alzira Valladares
23. EMEB Gláucia Maria Borges Garcia**
24. EMEB Juarez Sodré Farias
25. EMEB Prof. Ezequiel Pompeu R. de Siqueira**

Região Leste

32. EMEB Filogônio Corrêa
33. EMEB Augusto Mário Vieira
34. EMEB Prof.ª Elza Luíza Esteves**
35. EMEB Prof.ª Guilhermina de Figueiredo
36. EMEB Henrique da Silva Prado**
37. EMEB Prof.ª Maria da Glória de Souza
38. EMEB Agostinho Simplicio de Figueiredo**
39. EMEB Prof.ª Tereza Lobo**
40. EMEB José Luiz Borges Garcia**
41. EMEB Antônio Ferreira Valentin
42. EMEB Prof.ª Francisca F. de A. Martins**
43. EMEB Prof.ª Maria Ambrósio Pommot
44. EMEB Jescelino José Reiners**

45. EMEB Irmã Maria Betty de Souza Pires
46. EMEB Dr. Orlando Nigro**
47. EMEB Santa Cecília
48. EMEB Doze de Outubro
49. EMEB Silvano Leite de Arruda
50. EMEB Dom Bosco do Praeirinho**
51. EMEB Hélio de Souza Vieira
52. EMEB Moinho
53. EMEB Oito de Abril
54. EMEB Quintino Pereira de Freitas
55. EMEB Dr. Fábio Firmino Leite*
56. EMEB Prof.ª Celina Fialho Bezerra***

Região Sul

57. EMEB Prof.ª Maria Dimpina Lobo Duarte*
58. EMEB Tereza Benguela*
59. EMEB Ministro Marcos Freire***
60. EMEB Constança Figueiredo Palma – "Bem Bem"****
61. EMEB Prof.ª Ana Tereza Arcos Krauze*
62. EMEB Senador Darcy Ribeiro*
63. EMEB Jesus Criança***
64. EMEB Ana Luíza Prado Bastos*
65. EMEB Osmar José do Carmo Cabral****
66. EMEB Treze de Setembro*
67. EMEB Pe. Raimundo Pombo M. da Cruz*
68. EMEB Moacir Gratidiano Dorileo*
69. EMEB Prof. Onofre de Oliveira*
70. EMEB Senador Gastão de Matos Müller***
71. EMEB José Torquato da Silva*
72. EMEB Silva Freire*
73. EMEB Maximiano Arcanjo da Cruz***
74. EMEB Francisco Pedrosa da Silva*
75. EMEB Maria Elazir Corrêa Figueiredo***
76. EMEB São Sebastião*
77. EMEB Eugênia Pereira de Melo*
78. EMEB Prof.ª Joana Dark da Silva*
79. EMEB Liberdade*

Observações:

* Escolas municipais atendidas pelo programa "Escola com Saúde".

** Escolas municipais atendidas pelo programa "Educação Integral-Educa Mais".

*** Escolas municipais atendidas pelos programas "Escola com Saúde" e "Educação Integral-Educa Mais".
Fonte: Sec. Municipal de Educação, 2007.

● UNIVERSIDADE POPULAR COMUNITÁRIA (UPC)

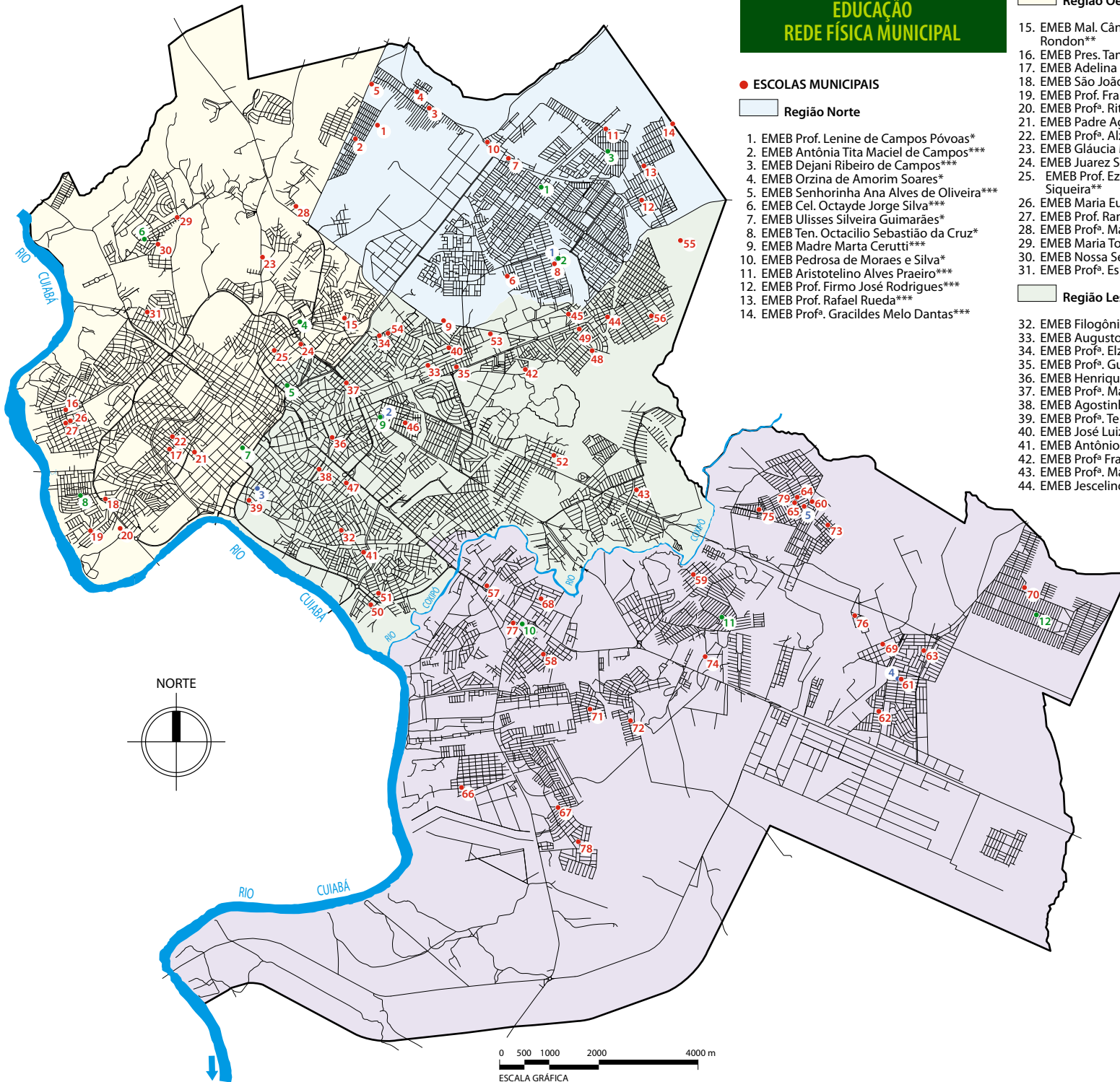
1. UPC Bela Verena (Morada da Serra. CPA III)
2. UPC Delmira de Figueiredo (Pedregal)
3. UPC Maria Elisa Bocaiuva (Dom Aquino)
4. UPC Paulo Freire (Jd. Industrial II)
5. UPC Herbert Souza (Osmar Cabral)

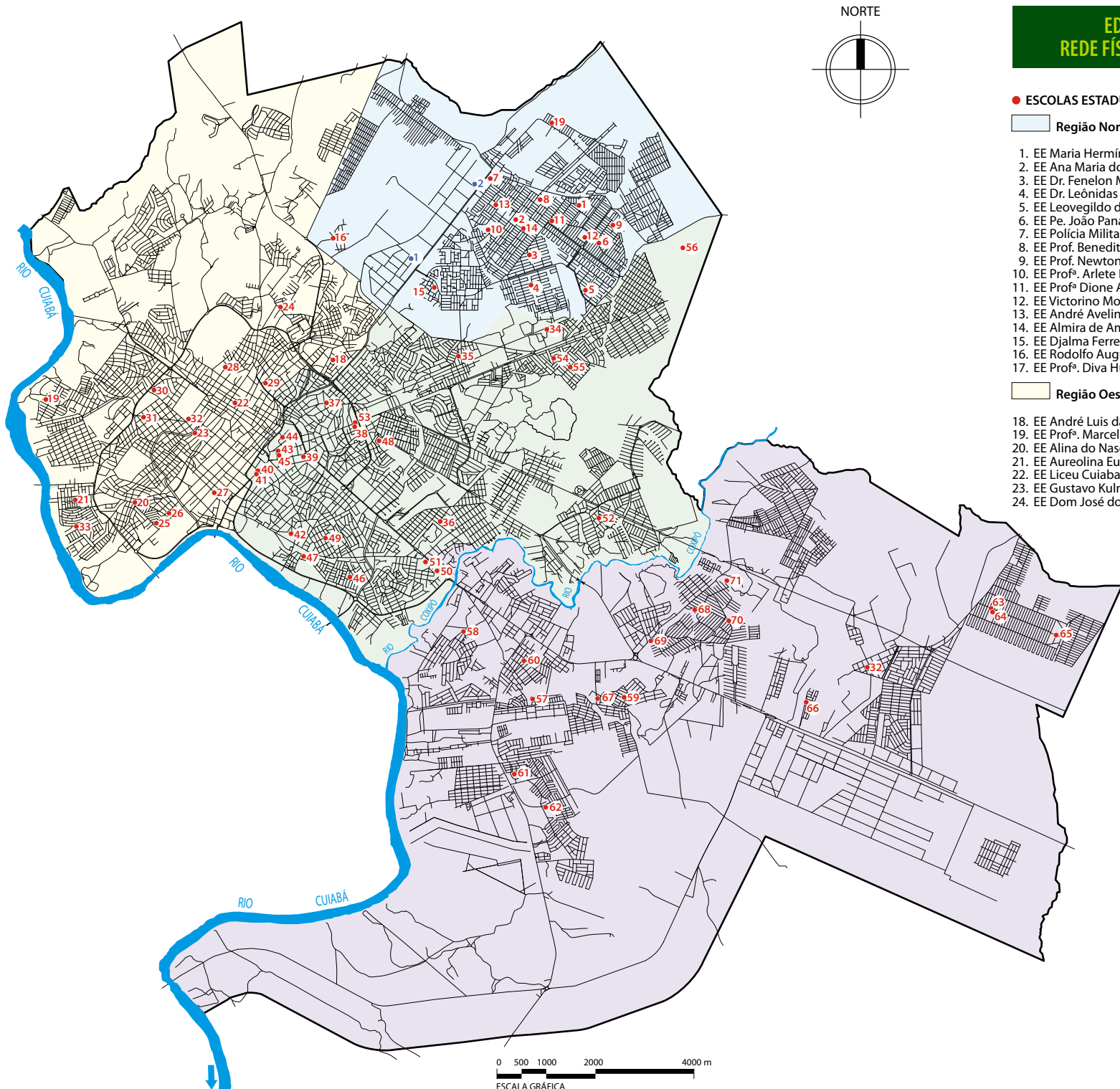
● CURSO PRÉ-VESTIBULAR – "CUIABÁ-VEST"

Polo

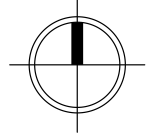
1. Centro Comunitário do N. H. CPA II
2. Sede da Obra Kolping – N. H. CPA III
3. Centro Comunitário 1º de Março
4. Rodoviária
5. Funec
6. Novo Colorado (Creche Atalaia)
7. Salão Paroquial da Igreja Santa Rita – Centro
8. Centro Comunitário do Novo Terceiro
9. Delmira de Figueiredo (Pedregal)
10. Sede da Administração Regional Sul – Coxipó
11. Centro Comunitário do Tijucal (Av. Espigão)
12. Capela São Pedro (Pedra 90)

Fonte: Funec, 2007 e 2009.





NORTE



EDUCAÇÃO REDE FÍSICA ESTADUAL

● ESCOLAS ESTADUAIS

Região Norte

1. EE Maria Hermínia Alves
2. EE Ana Maria do Couto
3. EE Dr. Fenelon Müller
4. EE Dr. Leônidas Antero de Matos
5. EE Leovegildo de Melo
6. EE Pe. João Panarotto
7. EE Polícia Militar Tiradentes
8. EE Prof. Benedito de Carvalho
9. EE Prof. Newton Alfredo de Aguiar
10. EE Profª. Arlete Pereira Migueletti
11. EE Profª Dione Augusta Silva Souza
12. EE Victorino Monteiro da Silva
13. EE André Avelino Ribeiro
14. EE Almira de Amorim Silva
15. EE Djalma Ferreira de Souza
16. EE Rodolfo Augusto Trechaud E. Curvo
17. EE Profª. Diva Hugueney S. Bastos

Região Oeste

18. EE André Luis da Silva Reis
19. EE Profª. Marcelina de Campos
20. EE Alina do Nascimento Tocantins
21. EE Aureolina Eustácia Ribeiro
22. EE Liceu Cuiabano "Maria de Arruda Müller"
23. EE Gustavo Kulman
24. EE Dom José do Despraiado

25. EE Gal José Machado Neves da Costa
26. EE José de Mesquita
27. EE Senador Azeredo
28. EE Alcebiades Calhao
29. EE Presidente Médici
30. EE José Magno
31. EE Prof. Ulisses Cuiabano
32. EE Raio de Sol
33. EE Pe. Wanir Delno César

Região Leste

34. EE Meninos do Futuro
35. EE Bela Vista
36. EE Francisco Alexandre Ferreira Mendes
37. EE Prof. Antonio Epaminondas
38. EE Livre Aprender
39. EE Profª. Joaquina Cerqueira Caldas
40. EE Barão de Melgaço
41. EE Profª. Bernadina Ricci
42. EE Santos Dumont
43. EE Antonio Cesário de Figueiredo Neto
44. EE Prof. Nilo Póvoas
45. EE Profª. Emilia Fernandes de Figueiredo
46. EE Profª. Vera Pereira do Nascimento
47. EE Dom Francisco de Aquino Correa
48. EE Tancredo de Almeida Neves
49. EE Pe. Ernesto Camilo Barreto
50. EE Raimundo Pinheiro da Silva
51. EE Souza Bandeira
52. EE Pascoal Moreira Cabral
53. EE João Briene de Camargo
54. EE Hélio Palma de Arruda
55. EE Profª. Clênia Rosalina Souza
56. EE Prof. João Crisóstomo de Figueiredo

Região Sul

57. EE Historiador Rubens de Mendonça
58. EE Profª Hermelinda de Figueiredo
59. EE Profª. Zélia Costa de Almeida
60. EE Alice Fontes Pinheiro
61. EE Prof. Heliodoro Capistrano da Silva
62. EE Salim Felício
63. EE Mário Castro
64. EE Prof. Rafael Rueda
65. EE Malik Didier Namer Zaha
66. EE Pe. Firmo Pinto Duarte Filho
67. EE Profª. Paciana Torres de Sant'Ana
68. EE Dr. Estevão Alves Corrêa
69. EE Manoel Cavalcante de Proença
70. EE Mariana Luiza Moreira
71. EE Prof. Agenor Ferreira Leão
72. EE Pascoal Ramos

● CRECHE/ESCOLAS ESTADUAIS

Região Norte

1. Creche/Escola Maria Eunice Duarte de Barros
2. Creche/Escola Nasla Joaquim Aschar



EDUCAÇÃO – CRECHES

● CRECHES MUNICIPAIS

Região Norte

1. Altos da Glória*
2. Naides Rodrigues Ribeiro da Cruz*
3. Ilza Terezinha Picoli Pagot*
4. Inocêncio Leocádio da Rosa*
5. Jardim Umuarama*
6. Ale Guilherme Arfux da C. Ribeiro*
7. Josefa da Silva Parente⁽¹⁾
8. Maria Ligia Borges Garcia*
9. Padre Armando Cavallo*
10. Clube de Mães Santa Inês
11. Wilmon Ferreira Souza*
12. Risoleta Neves⁽¹⁾

Região Oeste

13. Renísea G. M. Barua
14. Maria Figueiredo Nunes
15. Macaria Militona Santana
16. Sebastião Tolomeu
17. Maria Benedita Martins de Oliveira
18. José Nicolau Pinto

Região Leste

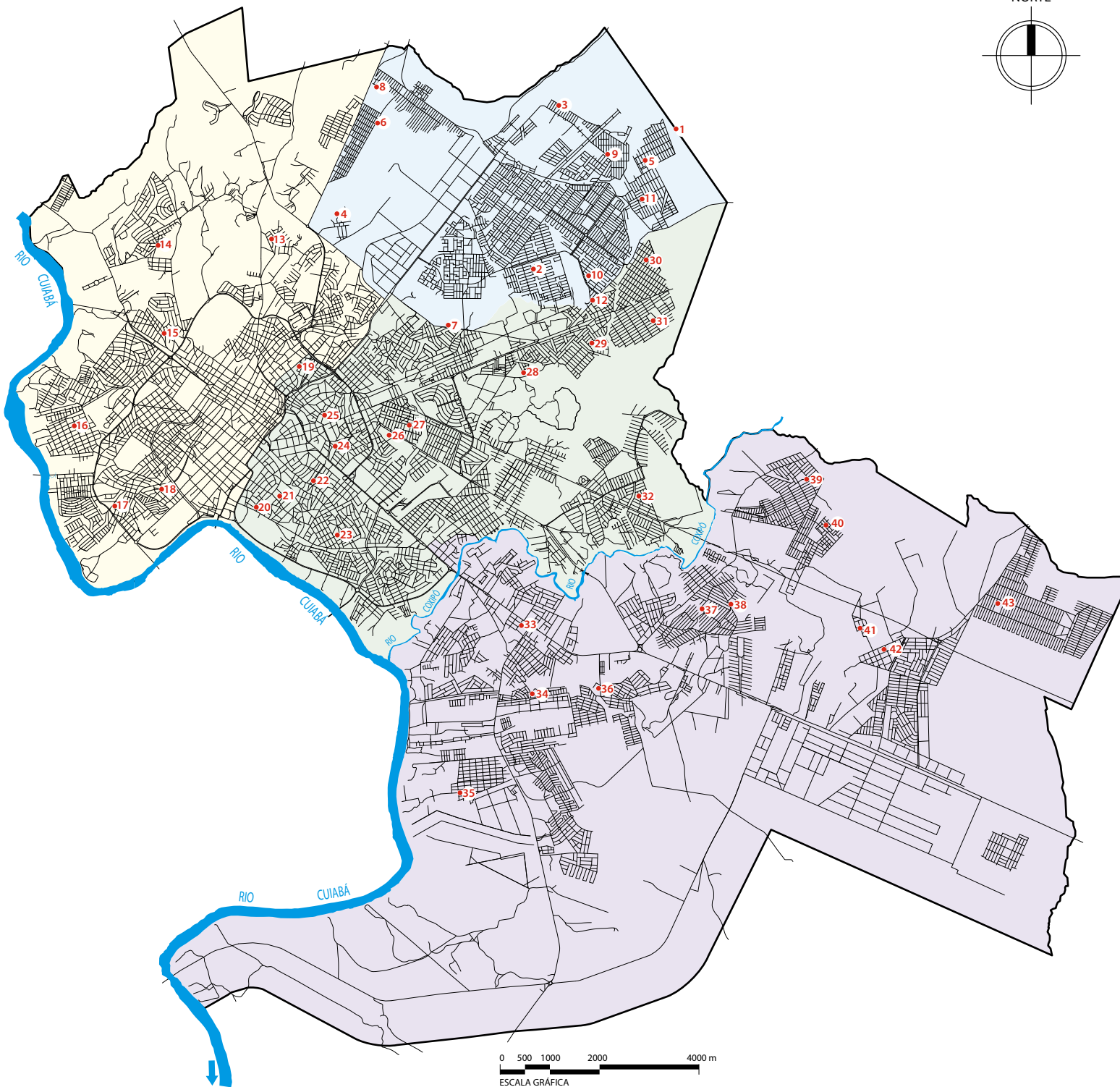
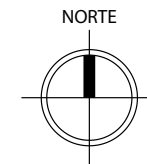
19. Espaço Livre
20. Mariana Fernandes Macedo
21. São José Operário
22. Santa Inês
23. Josefa Catarina Almeida
24. Lucila Ferreira Fortes
25. Micaela Henrique de Souza Lima
26. Santa Clara
27. Benedita Dias Evangelista
28. Caic Eldorado
29. José Luiz Borges Garcia
30. João Crisóstomo de Figueiredo*
31. Edna Catharina Perri Ricci*
32. Jardim Imperial*

Região Sul

33. Silva Freire*
34. Lelita Lino da Silva*
35. Aecim Tocantis*
36. Amália Curvo Campos*
37. Helenita Paes de Assunção*
38. Mariuza Carmo Ojeda Barros*
39. Maria Nery Batista Ribeiro*
40. Jamil Boutros Nadaf*
41. São Benedito*
42. Manoelino de Jesus*
43. Caic Rafael Rueda*

Observações:
 (1) Creche localizada na Região Norte, porém, administrada pela Regional Leste.

* Creches municipais atendidas pelo programa "Escola com Saúde".



0 500 1000 2000 4000 m
 ESCALA GRÁFICA

C) Ensino Superior

O município de Cuiabá, para a formação de profissionais de nível superior, dispõe de duas universidades: a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), integrante da rede pública de ensino, e a Universidade de Cuiabá (Unic), privada. No ano de 2004 passou ainda a contar com o primeiro Centro Universitário: Faculdades Integradas Cândido Rondon (Unirondon). Conta ainda com mais sete estabelecimentos funcionando como unidades isoladas ou reunidas: Instituto Cuiabano de Educação (ICE), Faculdades Integradas de Cuiabá (FIC), Faculdade Afirmativo, a Faculdade de Cuiabá (Fauc – desde 2003), Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (Icec – desde 2003), a Faculdade Católica Dom Aquino (desde 2005) e o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet).

a) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT

A história do ensino superior em Mato Grosso tem início em 1934, com a criação da Faculdade de Direito, passando a funcionar efetiva e ininterruptamente a partir de 1956. A Faculdade de Direito foi federalizada em 1961. Em 1970 fundiu-se com o Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, criado em 1966, originando a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A UFMT estabeleceu-se pela Lei nº 5.647, de 10 de dezembro de 1970, como resultado de décadas de luta da sociedade mato-grossense, notadamente da cuiabana, tendo papel estratégico no desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico da região. A partir de um pro-

cesso dinâmico e permanente de interlocução com a sociedade, realiza sua missão primordial: produzir e socializar conhecimento.

Com estatuto aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, em agosto de 1971, legitimado pelo Decreto nº 69.370, da Presidência da República, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso traz como temática permanente questões ligadas à fitofisionomia do Estado e à preparação do homem social, sensível aos anseios socioambientais.

Atualmente integram a Universidade 22 faculdades e institutos, que estão instalados em quatro campi: Cuiabá, Rondonópolis, Pontal do Araguaia e Sinop, onde se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estão em Cuiabá dezoito dessas unidades. No interior do Estado, mediante turmas especiais, licenciaturas parceladas e ensino a distância, a UFMT oferece cursos a diversos municípios.

O Campus de Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso, com uma área de 762.415,93 m², está localizado na Avenida Fernando Correa da Costa, no Bairro UFMT.

Para além do exercício acadêmico, oferece à comunidade, entre outras atividades, o projeto de Extensão Comunitária, o projeto Qualificar (em parceria com o Estado), atendimento jurídico, ateliê de pintura, museus, biblioteca, teatro, televisão, serviço editorial, orquestra sinfônica, coral, hospital veterinário. Soma-se a essas, o atendimento de saúde pelo Hospital Universitário Júlio Müller.

Nos últimos anos tem registrado significativa expansão em sua estrutura física. Frente ao importante papel que desempenha na região, a UFMT cresce observando os parâmetros de qualidade e alcance social de suas ações.

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT), Coordenação de Comunicação Social (Ascom).

a.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas e Inscritos, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	Faculdade / Instituto	2006			2007		
		Vagas	Alunos Matriculados *	Graduados	Vagas	Alunos Matriculados	Graduados
1. Administração	FAECC	80	301	46	80	313	34
2. Ciências contábeis	FAECC	80	371	58	80	362	56
3. Ciências econômicas	FAECC	80	411	43	80	395	39
4. Arquitetura e urbanismo	FAET	30	149	23	30	150	30
5. Engenharia civil	FAET	52	280	36	52	278	39
6. Engenharia elétrica	FAET	80	380	46	80	377	43
7. Engenharia sanitária e ambiental	FAET	60	194	26	40	198	22
8. Agronomia	FAMEV	70	345	60	70	336	47
9. Medicina veterinária	FAMEV	50	238	38	50	245	46
10. Nutrição	FANUT	40	157	39	40	156	34
11. Medicina	FCM	40	242	36	40	246	43
12. Direito	FD	80	413	80	80	408	37
13. Educação física	FEF	80	313	56	80	319	64
14. Enfermagem	FEN	50	233	47	50	230	39
15. Engenharia florestal	FENF	70	345	53	70	353	55
16. Ciências biológicas	IB	60	205	49	60	202	46
17. Ciências da computação	ICET	40	206	40	40	193	38
18. Física	ICET	70	252	40	70	239	40
19. Geologia	ICET	40	157	19	40	164	15
20. Matemática	ICET	50	226	23	50	229	23
21. Química (bacharelado e licenciatura)	ICET	80	314	46	80	316	66
22. Ciências sociais	ICHS	50	162	6	50	187	16
23. Filosofia	ICHS	55	212	17	55	221	18
24. Geografia	ICHS	60	254	60	60	252	56
25. História	ICHS	80	318	49	80	311	52
26. Serviço social	ICHS	80	245	38	80	271	56
27. Pedagogia	IE	80	303	65	80	312	61
28. Licenciatura em música	IL	40	89	0	40	112	21
29. Comunicação social (publicidade)	IL	30	184	26	30	129	27
30. Comunicação social (radialismo)	IL	30	113	64	30	119	19
31. Comunicação social (jornalismo)	IL	30	128	26	30	128	30
32. Educação artística	IL	0	75	24	0	42	21
33. Letras (português / francês)	IL	15	55	10	15	47	10
34. Letras (português / inglês)	IL	25	93	14	25	90	14
35. Letras (português / literatura)	IL	20	84	14	20	80	14
36. Letras (português / espanhol)	IL	20	76	11	20	81	13
Total		1.897	8.123	1.328	1.877	8.091	1.284

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT, Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan).

Obs.: * Alunos matriculados no 1º semestre.

a.2) Cursos e Alunos de Pós-Graduação

Ano 2006

Nível do Curso	Nome do Curso	Instituto / Faculdade	Alunos Matriculados	Concluintes	
Especialização		...	7.763	1.613	
Mestrado	Agricultura Tropical	FAMEV	109	36	
	Ciências da Saúde	FCM	33	11	
	Saúde Coletiva	ISC	57	7	
	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	IB	42	14	
	História	ICHS	41	10	
	Educação	IE	369	62	
	Estudo da Linguagem	IL	64	34	
	Geografia	ICHS	65	25	
	Física e Meio Ambiente	ICET	22	8	
	Geociências	ICET	5	0	
	Agronegócio e Desenvolvimento Regional	FAECC	12	0	
	Física	ICET	30	0	
	Ciência Animal	FAMEV	16	0	
	Enfermagem	FAEN	15	0	
	Ciências Florestais e Ambientais	FENF	11	0	
	Doutorado	Agricultura Tropical	FAMEV	30	0
	Total			8.684	1.820

Ano 2007

Nível do Curso	Nome do Curso	Instituto / Faculdade	Alunos Matriculados	Concluintes
Especialização			1.119	1.119
Mestrado	Educação	IE	202	69
	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	IB	20	17
	Agricultura Tropical	FAMEV	52	10
	Agronegócio e Desenvolvimento Regional	FAECC	23	0
	Ciência animal	FAMEV	35	2
	Ciências Florestais e Ambientais	FENF	21	0
	Ciências da Saúde	FCM	42	12
	Enfermagem	FAEN	25	3
	Estudo de Linguagem	IL	62	16
	Física	ICET	30	12
	Física Ambiental	ICET	47	18
	Geociências	ICET	29	2
	Geografia	ICHS	47	13
	História	ICHS	49	11
	Saúde Coletiva	ISC	78	23
	Recursos Hídricos	FAMEV	14	0
	Ciências Veterinárias	FAMEV	14	0
Doutorado	Agricultura Tropical	FAMEV	21	0
Total			1.930	1.327

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT, Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan).

a.3) Docentes segundo Categoria Funcional e Titulação

Titulação	2005			2006			2007		
	Docentes do Quadro Efetivo	Docentes Substitutos e Visitantes	Total	Docentes do Quadro Efetivo	Docentes Substitutos e Visitantes	Total	Docentes do Quadro Efetivo	Docentes Substitutos	Total
Graduado	42	257	299	36	300	336	31	108	139
Especialista	164	0	164	137	0	137	124	67	191
Mestre	413	0	413	439	0	439	410	105	515
Doutor	309	0	309	438	0	438	494	24	518
Outros	0	0	0	2	0	2	2	5	7
Total	928	257	1.185	1.052	300	1.352	1.061	309	1.370

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT, Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan).

b) Universidade de Cuiabá – Unic

A Universidade de Cuiabá (Unic), situada na Avenida Manoel José de Arruda (vulgo Av. Beira-Rio), Bairro Jardim Europa, iniciou seu funcionamento em Cuiabá no final da década de 80. Expandindo-se rapidamente tem, hoje, três campi na cidade: um no Jardim Europa, outro no Bairro do Porto e um terceiro campus no Centro Comercial Pantanal. Administrando atualmente nas treze faculdades que a integram atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferece à comunidade 48 cursos de graduação distribuídos nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnologia nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Agrárias, Saúde, Biológica, Letras, Artes e de Tecnologia. Oferece ainda 35 cursos de pós-graduação nas áreas de Comunicação Social, Direito, Educação, Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Gestão e Informática.

Entre os programas e projetos sociais desenvolvidos pela Unic destaca-se o programa de concessão de bolsas de estudo, que facilita o acesso da comunidade de baixa renda e vulnerável socialmente ao ensino superior. Pessoas com deficiência e indígenas também são beneficiadas com bolsas de estudo, graças à parceria da Unic com a Unesco.

Os programas de saúde desenvolvidos pela Unic, totalmente gratuitos, destinam-se à população carente de Cuiabá e região, beneficiada com atendimento, acompanhamento, orientação e prevenção de saúde, em ação continuada para todas as faixas etárias. As clínicas de fisioterapia, psicologia e odontologia são exemplos de atendimento. Desde janeiro de 2000 a Unic, em regime de comodato, administra o Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá para nele concentrar, como hospital universitário, atividades práticas da área de saúde.

O Unijuris – Núcleo de Assistência Jurídica – presta atendimentos sociais de assessoria e assistência jurídica.

Os programas e projetos sociais desenvolvidos pela Unic compreendem o convívio diário e a prestação de serviço na área de educação, creche, hospital e outros espaços comunitários, contribuindo para uma melhor qualidade de vida da comunidade.

Referência: Informações enviadas pela Unic, ano 2007.

b.1) Cursos e Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos oferecidos	2005			2006			2007	
	Vagas Oferecidas*	Alunos Matriculados **	Graduados	Vagas Oferecidas*	Alunos Matriculados **	Graduados	Vagas Oferecidas *	Alunos Matriculados **
1. Administração	132	1	---	200	42	N. I.	160	71
2. Administração – Comércio Exterior	180	761	165	240	714	93	140	507
3. Administração – Informática	60	142	25	120	112	21	80	43
4. Agronomia	60	38	---	120	62	N. I.	60	83
5. Arquitetura e Urbanismo	164	453	56	280	463	69	200	328
6. Ciências Biológicas	320	938	132	360	792	166	240	468
7. Ciências Contábeis	180	422	88	160	426	39	140	351
8. Ciências Econômicas	---	55	52	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
9. Comunicação Social (hab. em Publ. e Propaganda)	120	348	80	120	276	62	130	152
10. Comunicação Social (habilitação:Jornalismo)	60	57	---	180	83	N. I.	60	61
11. Direito	1.180	4.521	641	1.320	4.637	731	1.365	3.783
12. Educação Artística	---	42	---	60	29	28	60	N. I.
13. Educação Física	120	90	---	120	131	N. I.	120	136
14. Enfermagem	295	838	74	340	998	101	340	945
15. Engenharia Ambiental	---	---	---	120	28	N. I.	120	61
16. Farmácia – Bioquímica	180	473	61	160	452	96	160	240
17. Fisioterapia	240	472	64	240	439	74	240	307
18. História	---	5	4	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
19. Letras (português / espanhol)	60	253	73	60	128	55	60	40
20. Matemática	---	31	19	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
21. Medicina	134	783	75	128	841	71	128	778
22. Medicina Veterinária	200	420	44	160	378	49	160	316
23. Nutrição	120	67	---	180	126	N. I.	180	152
24. Odontologia	180	460	77	160	476	70	160	409
25. Pedagogia	---	100	29	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
26. Psicologia	180	413	86	120	380	63	120	278
27. Sistema de Informação (análise de sistemas)	120	153	28	120	135	12	120	122
28. Sistema de Informação (rede e telepr.)	---	33	---	120	25	12	120	6
29. Tecnol. em Artes Cênicas	---	---	---	120	28	N. I.	120	6
30. Tecnol. em Artes Visuais	---	---	---	120	8	7	120	N. I.

continua...

Cursos oferecidos	2005			2006			2007	
	Vagas Oferecidas*	Alunos Matriculados **	Graduados	Vagas Oferecidas*	Alunos Matriculados **	Graduados	Vagas Oferecidas *	Alunos Matriculados **
31. Tecnol. em Desenvolvimento de Web Site	60	97	14	120	58	24	120	9
32. Tecnol. em Design de Interiores	160	98	---	180	116	44	180	65
33. Tecnol. em Design de Moda	140	113	32	120	101	22	120	57
34. Tecnol. em Empreendimentos e Gestão de Negócios	60	50	---	120	59	25	N. I.	19
35. Tecnol. em Estética e Cosmetologia	170	224	---	240	402	97	240	213
36. Tecnol. em Gastronomia	100	---	---	280	148	N. I.	180	131
37. Tecnol. em Gerenciamento Ambiental	60	90	---	120	76	75	120	N. I.
38. Tecnol. em Gestão de Agron. e Merc. de Commodities	120	147	10	120	117	40	60	27
39. Tecnol. em Gestão de Negócios e Rel. Internacional	120	48	---	120	31	13	60	13
40. Tecnol. em Gestão de Vendas e Marketing	126	202	32	300	238	N. I.	120	46
41. Tecnol. em Gestão em Recursos Humanos	120	123	---	120	168	59	120	102
42. Tecnol. em Gestão Eventos e Cerimonial	60	45	---	120	40	38	N. I.	76
43. Tecnol. em Gestão Hospitalar	60	29	---	120	47	N. I.	60	21
44. Tecnol. em Gestão Pública	---	---	---	120	49	N. I.	120	45
45. Tecnol. em Higiene e Segurança do Trabalho	65	53	---	120	78	N. I.	120	71
46. Tecnol. em Pilotagem Prof. de Aeronaves	---	---	---	60	15	N. I.	60	71
47. Tecnol. em Radiologia para Diag. de Imagem	143	207	---	180	323	36	180	313
48. Tecnol. em Redes de Computadores	120	201	18	180	214	34	180	136
Total	5.969	14.096	1.979	8.168	14.489	2.326	6.943	11.058

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic.

Obs.: * Campus Beira Rio, Barão e Paiguás.

** Alunos matriculados no 1º semestre.

b.2) Cursos Oferecidos de Pós-Graduação e Alunos Matriculados

Ano 2006		
Área de Conhecimento	Cursos Oferecidos	Alunos Matriculados
Administração	Engenharia e Segurança do Trabalho	55
	Executivo Junior	18
	Gestão de Cidades	26
	MBA em Agronegócios	42
	MBA em Auditoria e Perícia Contábil	47
	MBA em Controladoria e Finanças	26
	MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	45
	MBA em Gestão de Pessoas e Perf. Organizacional	159
	MBA em Gestão e Marketing	39
	MBA em Gestão Empresarial - GE1	40
	MBA em Gestão Empresarial - GE8	45
	MBA em Gestão Empresarial - GE9	43
	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	26
	Planejamento e Gestão Cultural	55
Direito	Ciências Criminais com Enfoque Dir. Penal e Proc. Civil	40
	Direito Processual Civil	39
Educação	Didática do Ensino Superior - T5 e T6	73
	Gestão Ambiental	33
Saúde	Acupuntura	34
	Análise e Proj. de Sist. Orientado à Objetos	25
	Análises Clínicas - T2 e T3	61
	Auditoria em Sistema de Saúde	45
	Endodontia	12
	Fisioterapia em Terapia Manual e Postural	35
	Hematologia	15
	Implantodontia	36
	Ortodontia Facial	12
	Ortodontia	24
	Prótese	10
	Saúde Pública	55
	UTI - Neo Natal	41
	Total	

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic.

Ano 2007			
Área de Conhecimento	Cursos Oferecidos	Alunos Matriculados	
Comunicação Social	Planejamento e Gestão Cultural - parceria	55	
Direito	Direito Público	41	
	Direito Público in company (Justiça Federal)	35	
Educação	Didática do Ensino Superior	114	
Engenharia, Arquitetura e Urbanismo	Engenharia e Segurança do Trabalho	89	
	Gestão Ambiental	70	
	Gestão de Cidades	29	
	MBA em Auditoria e Perícia Contábil	95	
	MBA em Controladoria e Finanças	24	
	MBA em Finanças Empresariais	43	
	MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	82	
	MBA em Gestão de Marketing	38	
	Gestão	MBA em Gestão de Pessoas e Perf. Organizacional	101
		MBA em Gestão de Pessoas nas Organizações	33
		MBA em Gestão Estratégica de Negócios	22
		MBA em Gestão Executiva de Negócios	104
	Informática	MBA em Gerenciamento de Projetos	76
		MBA em Gestão Empresarial	235
MBA em Gestão Estratégica do Agonegocio Agribusiness		81	
MBA em Marketing		48	
Análise e Projeto de Sistemas Orientados à Objetos			77
		Segurança da Informação	79
Saúde		Acupuntura	30
		Análises Clínicas	75
		Enfermagem em UTI Neonatal	25
		Farmácia Magistral	36
		Hematologia	47
		UTI Neonatal	41
		Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família	68
		Teoria e Clínica Psicanalítica	66
	Endodontia	24	
	Implantodontia	34	
	Odontopediatria	10	
	Ortodontia	36	
	Prótese	17	
	Total		2.080

b.3) Docentes conforme Titulação

Titulação	2005			2006				2007 *
	Campus Beira-Rio	Campus Barão	Total	Campus Beira-Rio	Campus Barão	Campus Centro Com. Pantanal	Total	Total
Graduado	117	19	136	85	15	3	103	140
Especialista	347	17	364	209	27	7	243	410
Mestrado	174	4	178	113	5	3	121	202
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	0	3
Doutorado	51	0	51	20	0	0	20	40
Pós-Doutorado	2	0	2	...	0	0	0	0
Total	691	40	731	427	47	13	487	795

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic.

Obs.: Refere-se apenas ao Campus Beira-Rio.

b.4) Serviços Prestados à Comunidade

Áreas de Atendimento	2004		2005		2006		2007	
	Pessoas Atendidas	Procedimentos Realizados	Pessoas Atendidas	Procedimentos Realizados	Pessoas Atendidas	Procedimentos Realizados	Pessoas Atendidas	Procedimentos Realizados
Saúde e assistência jurídica	46.772	73.753	61.752	66.581	34.233	33.836	31.098	30.915

	Alunos Atend.	Valores	Alunos Atend.	Valores	Alunos Atend.	Valores	Alunos Atend.	Valores
Bolsas de estudos	7.423	R\$ 9.699.724	9.184	R\$ 12.173.299	11.286	R\$ 19.057.940	10.785	R\$ 17.256.000

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic.

c) Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon

No ano de 1986 foi criada a Associação Educacional Cândido Rondon (AECR) que, em agosto de 1988, foi autorizada a abrir dois cursos: o de Ciências Econômicas e o de Ciências Contábeis, com o nome de Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis Cândido Rondon.

Para ampliar o campo da educação superior, foi criada a Associação Educacional Presidente Dutra – AEPD, que solicitou a abertura de novos cursos, autorizados em 1995, pelas Faculdades Integradas Cândido Rondon.

Em 1998, pela Portaria nº 1.496/MEC, deu-se a integração das faculdades existentes sob a denominação de Faculdades Integradas Cândido Rondon – Unirondon, passando a manutenção apenas para a Associação Educacional Presidente Dutra.

O Unirondon desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa e, em parceria com universidades de outros Estados brasileiros e conselhos representativos de categorias profissionais, desenvolve atividades de pós-graduação *strictu sensu*. No ano de 2007 ofereceu dezenove cursos de graduação e sete cursos de pós-graduação.

Pela portaria nº 3.607, de 8 de novembro de 2004, foi autorizado o funcionamento das Faculdades Integradas Cândido Rondon como Unirondon Centro Universitário (o primeiro em Cuiabá) ou Unirondon, o qual é mantido pela União Educacional Cândido Rondon, constituindo-se como uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Sistema Federal de Educação Superior.

Localizada na Avenida Manoel José de Arruda (vulgo Av. Beira-Rio), Bairro Jardim Europa, numa área de aproximadamente 25.500 m², oferece à comunidade biblioteca e laboratório de informática.

Referência: informações enviadas pela Unirondon, ano 2007, e pesquisadas em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>> Acesso em: 21 nov. 2007.

c.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	2005			2006			2007		
	Vagas Oferecidas	* Alunos Matriculados	Graduados	Vagas Oferecidas	* Alunos Matriculados	Graduados	Vagas Oferecidas	* Alunos Matriculados	Graduados
1. Administração	100	126	54	240	282	58	400	211	52
2. Biomedicina	---	---	---	---	---	---	100	82	---
3. Ciências Contábeis	245	145	88	245	140	151	245	160	110
4. Ciências da Computação	150	83	16	150	97	14	150	139	46
5. Comunicação Social – Jornalismo	---	---	---	---	---	---	100	48	---
6. Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	120	127	44	120	119	43	120	105	49
7. Direito	280	295	112	280	282	125	280	251	104
8. Enfermagem	---	---	---	100	111	0	100	97	---
9. Gestão Imobiliária	0	0	17	0	0	0	0	---	---
10. Licenciatura em Biologia	---	---	---	---	---	---	100	81	---
11. Pedagogia Hab. em Magistério dos Anos Iniciais do Ens. Fund. e em Supervisão Escolar	100	28	45	100	22	43	100	125	27
12. Secretariado Executivo	100	35	0	0	0	40	0	---	27
13. Tecn. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	---	---	---	100	44	31	100	79	24
14. Tecn. em Gerenciamento de Serviços Executivos	---	---	---	50	48	0	50	---	23
15. Tecn. em Gestão Comercial	---	---	---	---	---	---	50	88	---
16. Tecn. em Gestão Financeira	---	---	---	---	---	---	50	93	---
17. Tecn. em Gestão Imobiliária	100	35	---	50	33	15	---	---	---
18. Tecn. em Gestão Pública	---	---	---	---	---	---	50	88	---
19. Tecn. em Negócios Imobiliários	---	---	---	---	---	---	50	---	15
20. Tecn. em Radiologia	---	---	---	---	---	---	50	99	---
21. Tecn. em Redes de Computadores	100	100	---	0	0	0	---	---	---
22. Tecn. em Segurança da Informação	---	---	---	50	34	0	50	---	18
23. Tecn. em Sistema de Informações	100	45	25	0	0	0	---	---	---
24. Tecn. em Vendas e Varejo	100	100	---	0	0	19	---	---	---
25. Turismo	120	58	---	120	23	33	120	53	29
Total	1.615	1.177	460	1.605	1.235	572	2.265	1.799	524

Fonte: Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon.

Obs.: * Alunos matriculados no 1º semestre.

c.2) Cursos de Pós-Graduação e Alunos Matriculados

Cursos Oferecidos	2006	
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados
1. Auditoria e Controladoria e Finanças	27	em andamento
2. Auditoria em Serviços de Saúde I	37	em andamento
3. Auditoria em Serviços de Saúde II	26	em andamento
4. Avaliação de Imóveis – Conv. Cooprimo/ITM	30	20
5. Concepção de Gerência de Sist. Orientado à Objeto	22	16
6. Controladoria e Auditoria Empresarial	32	25
7. Direito do Estado com Ênfase em Direito Const. – Conv. Esud	69	49
8. Direito do Estado com Ênfase em Direito Const. – Conv. Esud	41	em andamento
9. Direito Processual Civil – Conv. Esud*	74	42
10. Direito Processual Civil – Conv. Esud*	70	em andamento
11. Direito Tributário – Conv. Esud*	55	em andamento
12. Direito Tributário – Conv. Esud*	69	em andamento
13. Endodontia	6	em andamento
14. Implantodontia – Conv. IPEO MT**	12	em andamento
15. Implantodontia II	12	em andamento
16. Ortodontia	11	em andamento
17. Prótese Dentária	10	em andamento
18. Psicopedagogia Clínica e Institucional	45	40
19. Psicopedagogia Clínica e Institucional	41	em andamento
Total	689	192

Obs.: * Convênio com a Escola Superior de Direito – Esud.

** Convênio com o Instituto de Pesquisa e Ensino Odontológico de Mato Grosso – IPEO-MT.

Cursos Oferecidos	2007	
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados
1. Gestão de Pessoas nas Organizações	50	43
2. Filosofia	30	22
3. Gestão de Resíduos	30	22
4. Direito Tributário	80	92
5. Direito Penal e Processo Penal	80	46
6. Direito Civil e Processo Civil	160	151
7. Direito Público	80	84
Total	510	460

Fonte: Centro Universitário Cândido Rondon – Unironon.

c.3) Docentes conforme Titulação

Titulação	2004	2005	2006	2007
Graduado	18	20	21	36
Especialista	79	71	84	100
Mestre	81	65	50	61
Doutor	9	5	4	2
Total	187	161	159	199

Fonte: Centro Universitário Cândido Rondon – Unironon.

d) Faculdades Integradas de Cuiabá – Fic

Autorizada por decreto em julho de 1992, e funcionando desde 1993, as Faculdades Integradas de Cuiabá são unidades isoladas de ensino superior. Ligada ao setor privado, oferece à população curso de graduação em Tecnologia em Sistema de Informação, Secretariado Executivo Bilingue e Gestão em Agronegócio.

Instalada na Av. Edgar Vieira (ant. Rua Alziro Zarur), Bairro Boa Esperança, a Fic tem os cursos reconhecidos pelas Portarias Ministeriais nº 3.310/02, 1.282/02 e 32/06.

Referência: Informações enviadas pela Fic, ano 2007.

d.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	2005			2006			2007		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados	Graduados
Tecn. em Sistema de Informação	100	50	13	100	113	23	100	77	12
Secretariado Executivo Bilingue	80	8	0	80	83	8	80	42	0
Gestão em Agronegócio	---	---	---	---	---	---	80	13	0
Total	180	58	13	180	196	31	260	132	12

Fonte: Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC.

d.2) Docentes conforme Titulação

Área de Conhecimento	2005					2006					2007				
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
Tecn. em Sistema de Informação	0	7	2	0	9	0	9	3	0	12	0	10	2	0	12
Secretariado Executivo Bilingue	0	5	2	0	7	0	6	2	0	8	0	13	2	2	15
Gestão em Agronegócio	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	4	1	0	5
Total	0	12	4	0	16	0	15	5	0	20	0	27	5	2	32

Fonte: Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC.

e) Instituto Cuiabano de Educação – ICE

O ICE – Instituto Cuiabano de Educação – atua em Cuiabá desde 17 de setembro de 1979.

Sua sede localiza-se na Avenida Europa, nº 63, Bairro Jardim Tropical (CEP 78065-130). Autorizado pelo parecer nº 036, de 10 de março de 1981, do Conselho Estadual de Educação, o ICE pertence à rede particular de ensino e é mantido pela entidade de mesmo nome.

A Instituição oferece desde a educação básica até a pós-graduação. As atividades das faculdades iniciaram-se em 1988, compreendendo a Faculdade Mato-Grossense de Ciências Contábeis e Administrativas e a Faculdade Cuiabana de Educação e Letras (Facel). Ambas são hoje credenciadas como Faculdades Integradas Mato-Grossenses de Ciências Sociais e Humanas. Em seus dezenove anos de atuação já formaram 3.162 profissionais.

As linhas estratégicas do Instituto Cuiabano de Educação foram traçadas em 1999, no Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado com a participação de toda a comunidade acadêmica. Essa ação foi responsável por um grande salto na qualidade e no desempenho de suas atividades, com sensíveis melhorias no campo acadêmico e administrativo.

O ICE oferece catorze cursos superiores, dentre cursos de graduação e sequenciais de formação específica (os cursos sequenciais constituem uma modalidade do ensino superior). Além disso, a instituição oferece mais vinte cursos de pós-graduação, reconhecidos pela alta qualidade.

Referência: informações enviadas pelo ICE, ano 2007.

e.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos oferecidos	2005			2006			2007		
	Vagas oferecidas	Alunos Matriculados *	Graduados	Vagas oferecidas	Alunos Matriculados *	Graduados	Vagas oferecidas	Alunos Matriculados *	Graduados
1. Administração	400	328	110	400	204	139	400	82	112
2. Ciências Contábeis	150	435	96	150	125	101	150	182	76
3. Pedagogia	100	246	71	100	62	71	300	48	48
4. Curso Sequencial de Formação Específica em Empreendedorismo	100	103	49	100	59	50	100	71	32
5. Curso Sequencial de Formação Esp. em Gestão Estratégica de Pessoas	100	29	0	100	38	N. I.	100	100	23
6. Curso Superior de Formação Esp. em Gestão Estratégica do Setor Público	100	57	0	100	26	N. I.	100	80	50
7. Curso Superior de Formação Esp. em Gestão de Empresas de Varejo	100	15	0	100	10	N. I.	100	8	9
8. Curso Superior de Formação Esp. em Gestão de Finanças Empresariais	100	12	0	100	18	N. I.	100	34	11
9. Curso Superior de Formação Esp. em Gestão de Suprimentos e Logística	100	12	0	100	19	N. I.	100	11	9
10. Letras – Português/Espanhol e respectivas literaturas	50		0	50	17	N. I.	50	0	0
11. Letras – Português/Inglês e respectivas literaturas	50	56	0	50	18	N. I.	50	0	0
12. Letras – Português e Literatura de Língua Portuguesa	50		0	50	09	N. I.	50	0	0
13. Normal Superior – hab. em Licenciatura para a Educação Infantil	100	172	0	100	0	N. I.	100	0	22
14. Normal Superior – hab. em Lic. para os Anos Iniciais do Ens. Fundamental	100		0	100	16	N. I.	100	0	93
Total	1.600	1.465	326	1.600	621	361	1.800	616	485

Fonte: Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

Obs.: * Alunos matriculados no 1º semestre.

Esp.: Específica

e.2) Cursos e Alunos de Pós-Graduação: Especialização “Lato Sensu”

Cursos Oferecidos	2006	2007	
	Alunos Matriculados	Alunos Matriculados	Concluintes
1. Psicopedagogia J	24	N. I.	6
2. Gestão Escolar E	14	N. I.	3
3. Ed. Ambiental F	39	N. I.	21
4. Psicopedagogia Clínica B	34	N. I.	4
5. Educação Matemática D	22	N. I.	9
6. Educação Infantil e Alfabetização D	42	N. I.	16
7. Linguística aplicada ao ensino	59	N. I.	25
8. Gestão em saúde e políticas sociais	21	N. I.	4
9. Ed. Especial e Inclusão E	26	N. I.	8
10. Gestão de Pessoas A	17	N. I.	0
11. Gestão de MKT e Negócios A	40	N. I.	7
12. Metodologia de Geo-História	26	N. I.	8
13. Psicopedagogia e Institucional A	N. I.	25	0
14. Gestão Escolar F	N. I.	16	0
15. Educação Ambiental G	N. I.	30	0
16. Educação Infantil e Alfabetização E	N. I.	48	0
17. Linguística aplicada ao ensino da língua materna e literatura D	N. I.	19	0
18. Contabilidade Gerencial com ênfase em auditoria	N. I.	17	0
19. Educação Especial e Inclusão F	N. I.	21	0
20. Docência no ensino superior B	N. I.	45	0
Total	364	221	111

Fonte: Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

e.3) Docentes conforme Titulação

Titulação	2004	2005	2006	2007
Graduado	1	0	1	3
Especialista	42	29	27	46
Mestrando	0	19	12	0
Mestre	16	18	16	23
Doutor	1	0	0	0
Total	60	66	56	72

Fonte: Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

f) Faculdade de Cuiabá – Fauc

Localizada na Av. Dom Aquino, nº 38, no Bairro Dom Aquino, ligada ao setor privado e mantida pela Sociedade Educacional Milênio S. C. Ltda. Criada pela Portaria nº 346 do MEC, em 6 de fevereiro de 2002, oferece à população graduação em Administração e Turismo.

Referência: Faculdade de Cuiabá (Fauc), 2005 e disponível em: <<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>> Acesso em: 30 jul. 2008.

f.1) Cursos de Graduação Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Concluintes

Cursos Oferecidos	2004			2005			2006		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados *	Concluintes	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados *	Concluintes	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados*	Concluintes
1. Administração – Gestão da Informação	50	46	0	50	45	9	50	50	7
2. Administração – Gestão Hospitalar	50	50	0	50	37	16	50	29	22
3. Administração – Marketing	50	50	0	50	50	17	50	50	10
4. Turismo	50	32	0	50	14	9	50	16	6
Total	200	178	0	200	146	51	200	145	45

Fonte: Faculdade de Cuiabá – Fauc.

Obs.: * Alunos matriculados no 1º semestre.

f.2) Docentes conforme Titulação

Titulação	2004	2005	2006
Graduado	0	0	0
Especialista	27	23	15
Mestrando	0	7	4
Mestre	9	15	11
Doutorado	2	2	2
Total	38	47	32

Fonte: Faculdade de Cuiabá – Fauc.

g) Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec

O Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec – credenciou-se pela Portaria nº 1.071 do MEC, publicada no DOU de 11/4/2002. Sua mantenedora é a Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo (Supero), pessoa jurídica de direito privado, é uma sociedade civil com fins educacionais, criada em 15 de setembro de 1971, com sede em São Paulo.

A Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Cuiabá/MT, com a oferta dos seguintes programas de graduação: Administração, com habilitação em Administração de Empresas, Comércio Exterior, Gestão Hoteleira, Gestão de Sistemas de Informação, Marketing e

Recursos Humanos, Turismo, Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, Direito, Ciência da Computação e Fisioterapia. O Instituto também oferece cursos tecnológicos. Já estão em funcionamento os cursos de Gerenciamento de Redes de Computadores e Gestão de Recursos Humanos.

O apoio bibliográfico à pesquisa científica, que inclui acesso à rede mundial de computadores, é oferecido pela biblioteca, cujo nome anterior era Dante Martins de Oliveira – hoje denomina-se Mãe Bonifácia.

O Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec – localiza-se na Av. Osvaldo da Silva Correa, 621, Bairro Santa Marta.

Referência: informações enviadas pelo Icec, ano 2007.

g.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados (incl. pós-graduação) e graduados

Cursos Oferecidos	2005 **			2006			2007		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados *	Concluintes	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados *	Concluintes	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados*	Concluintes
1. Administração de Empresas	500	164	17	500	404	0	500	267	22
2. Ciências Contábeis	150	150	17	150	150	9	150	150	20
3. Ciências da Computação	100	9	0	100	63	7	100	100	0
4. Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	100	0	0	100	0	0	100	47	0
5. Direito	200	200	0	200	200	0	200	200	15
6. Fisioterapia	100	0	0	100	0	0	100	40	0
7. Gerenciamento de Redes de Computadores	100	77	0	100	100	0	100	100	11
8. Gestão de Marketing	100	5	0	100	97	0	100	68	33
9. Gestão de Recursos Humanos	100	88	0	100	100	26	100	100	77
10. Gestão de Sistema de Informação	100	0	0	100	0	0	100	42	0
11. Turismo	100	21	5	100	7	8	100	0	3
Total	1.650	714	39	1.650	1.121	50	1.650	1.114	181

Fonte: Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec.

Obs.: * Alunos matriculados no 1º semestre.

** Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol III.

g.2) Docentes conforme Titulação

Titulação	2005	2006	2007
Graduado	19	28	5
Especialista	40	55	92
Mestre	4	10	11
Total	63	93	108

Fonte: Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec.

h) Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet

O Cefet credenciou-se para ministrar curso superior em agosto de 2002, para as seguintes habilitações: Curso Superior Tecnológico em Automação e Controle, em Controle de Obras e em Desenvolvimento de Sistemas para Web.

Fonte: Disponível em: <<http://www.educaçãosuperior.inep.gov.br>> Acesso em: 30 set. 2005.

h.1) Cursos de Graduação Ministrados e Alunos Matriculados

Educação Superior (Tecnólogos)

Cursos Oferecidos de Tecnologia	2004	2005	2006	2007
1. em Automação industrial	50	100	86	164
2. em Desenvolvimento de Sist. para Internet	88	148	129	142
3. em Controle de Obras	67	140	90	119
4. em Rede de Computadores	---	---	25	68
5. em Gestão Ambiental	---	---	---	52
Total educação superior	205	388	330	545

Fonte: Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet/MT.

h.2) Cursos de Pós-Graduação Ministrados

Cursos Oferecidos	2005		2006		2007	
	Nível do Curso	Alunos Matriculados	Nível do Curso	Alunos Matriculados	Nível do Curso	Alunos Matriculados
Geoinformação e Planejamento de Cidades	Espec.	30	Espec.	17	Espec.	0
Gestão Ambiental	Espec.	35	Espec.	59	Espec.	0
Redes de Computadores	Espec.	33	Espec.	54	Espec.	0
Desenvolvimento Java	Espec.	0	Espec.	54	Espec.	0
Segurança da informação em Sistema Linux	Espec.	0	Espec.	24	Espec.	0
Gestão Pública Judiciária	Espec.	0	Espec.	216	Espec.	0
Engenharia de Segurança no Trabalho	Espec.	0	Espec.	24	Espec.	0
Georreferenciamento	Espec.	0	Espec.	124	Espec.	0
Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja	Espec.	0	Espec.	50	Espec.	150
Total	-	98	-	622	-	150

Fonte: Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet/MT.

Obs.: A diminuição da oferta de vagas em cursos de Especialização no ano de 2007 ocorreu devido a existência de outros cursos que ainda estavam em andamento, cujas matrículas foram feitas em 2006.

i) Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá

Estabelecida em 2005 (D.O.U. 347, de 1º de fevereiro de 2005) na Rua Alexandre de Barros, 387, no Coxipó da Ponte, oferece os cursos noturnos de Administração de Empresas e Sistema de Informação, com 100

vagas cada um, embora sejam 85 os alunos matriculados em 2007. Seu corpo docente compõe-se de doze mestres e nove especialistas.

A Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá é a mais recente instituição educacional criada pela Missão Salesiana de Mato Grosso, aqui chegada no final do século XIX.

Referência: Missão Salesiana de Mato Grosso, Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá.

i.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados, nº de Docentes

Cursos Oferecidos	2005					2006					2007				
	Vagas Oferec.	Alunos Matriculados *	Graduados	Docentes		Vagas Oferec.	Alunos Matriculados *	Graduados	Docentes		Vagas Oferec.	Alunos Matriculados *	Graduados	Docentes	
				Especialista	Mestre				Especialista	Mestre				Especialista	Mestre
1. Administração de Empresas	100	37	---	5	6	100	104	---	7	5	100	74	---	8	8
2. Sistema de Informação	---	---	---	---	---	100	24	---	3	3	100	11	---	4	1
Total	100	37	0	5	6	200	128	0	10	8	200	85	0	12	9

Fonte: Missão Salesiana de Mato Grosso, Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá.

Obs.: * Alunos matriculados no 1º semestre.

j) Faculdade Afirmativo

A Faculdade Afirmativo iniciou sua história em 1998, através da Portaria do MEC nº 236, de 13 de março de 1998.

Estabelece sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local, em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema educacional.

São serviços que a Faculdade presta à comunidade: atendimento a pacientes adultos e crianças da comunidade com distúrbio de comunicação e realização de exames audiológicos clínicos, atendimento jurídico às pessoas carentes, orientação empresarial.

Fonte: Faculdade Afirmativo.

j.1) Cursos de Graduação, Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	2006			2007		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados *	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados *	Graduados
Administração	80	338	70	80	328	---
Comunicação Social	40	18	---	40	18	2
Direito	100	359	70	100	349	40
Fonoaudiologia	40	15	15	40	15	---
Pedagogia	80	388	23	80	388	56
Secretariado Executivo	40	86	---	40	85	8
Turismo	40	19	---	40	19	---
Total	420	1.223	178	420	1.202	106

Fonte: Faculdade Afirmativo.

Obs.: Alunos matriculados no 1º semestre.

j.2) Cursos de Pós-Graduação Oferecidos, nº de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Concluintes

Cursos Oferecido	2005			2006		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados *	Concluintes	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados *	Concluintes
Auditoria	80	43	35	0	0	0
Auditoria e Controladoria no Setor Público	0	0	0	80	61	35
Criminologia	0	0	0	40	39	28
Docência	120	65	60	0	0	0
Gestão Ambiental	0	0	0	80	42	30
Gestão de Negócios	40	37	30	0	0	0
Gestão de Pessoas	0	0	0	80	47	38
Gestão de Segurança no Trânsito	80	55	45	0	0	0
Gestão Estratégica	0	0	0	40	33	29
Gestão Pública	0	0	0	240	182	155
Psicopedagogia	80	48	37	40	33	25
Total	400	248	207	600	437	340

Fonte: Faculdade Afirmativo.

j.3) Docentes conforme Titulação

Área de Conhecimento	2006					2007				
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
Total	0	20	18	4	42	0	16	29	8	45

Fonte: Faculdade Afirmativo.

k) Ensino Superior, Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação, Alunos Graduados e Docentes, por Instituição

Estabelecimento	2005			2006			2007		
	Alunos Matriculados	Graduados	Docentes	Alunos Matriculados	Graduados	Docentes	Alunos Matriculados	Graduados	Docentes
FUFMT	8.059	*	1.185	8.123	1.328	1.352	8.091	1.284	1.370
Unic	14.096	1.979	731	14.335	2.326	487	11.058	N. I.	795
Unirondon	1.177	460	161	1.235	572	159	1.799	524	199
FIC	58	13	16	196	31	20	132	12	32
ICE	1.465	326	66	621	361	56	616	485	72
Fauc	146	51	47	145	45	32	N. I.	N. I.	N. I.
Icec	456	36	63	1.121	50	93	1.114	181	108
Cefet	388	N. I.	N. I.	330	N. I.	N. I.	545	N. I.	N. I.
Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá	37	0	11	128	0	18	85	0	21
Faculdade Afirmativo	-	-	-	1.223	178	42	1.202	106	45
Total	25.882	2.865	2.280	27.457	4.891	2.259	24.642	2.592	2.642

Fonte: FUFMT, Unic, Unirondon, FIC, ICE, Fauc, Icec, Cefet, Faculdade Afirmativo e Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá.

Obs.: * Por motivo de greve não ocorreu graduação em 2005.

D) Escolaridade

a) Pessoas Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes, por Grupos de Anos de Estudo – Ano 2000

a.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
	Em Valores Absolutos ⁽¹⁾								Em Percentuais ⁽²⁾						
Microrregião Cuiabá	193.044	19.660	25.063	57.031	30.551	42.333	17.953	453	10,18	12,98	29,54	15,83	21,93	9,30	0,23
Município Cuiabá	127.133	10.071	14.350	34.818	20.115	31.791	15.681	307	7,92	11,29	27,39	15,82	25,01	12,33	0,24
Distrito															
Coxipó da Ponte	68.795	5.622	8.270	20.794	11.911	16.458	5.579	161	8,17	12,02	30,23	17,31	23,92	8,11	0,23
Coxipó do Ouro	105	36	24	29	6	7	3	0	34,29	22,86	27,62	5,71	6,67	2,86	0,00
Cuiabá	57.379	4.074	5.873	13.757	8.141	15.303	10.087	144	7,10	10,24	23,98	14,19	26,67	17,58	0,25
Guia	854	339	183	238	57	23	12	2	39,70	21,43	27,87	6,67	2,69	1,41	0,23
Região Administrativa															
Norte	26.848	2.061	3.250	7.888	4.649	7.023	1.922	55	7,68	12,11	29,38	17,32	26,16	7,16	0,20
Centro-Oeste	29.974	1.764	2.591	6.535	4.226	8.573	6.164	121	5,89	8,64	21,80	14,10	28,60	20,56	0,40
Centro-Leste	37.897	2.820	4.001	9.401	5.588	9.878	6.136	73	7,44	10,56	24,81	14,75	26,07	16,19	0,19
Sul-Leste	30.526	2.790	4.071	10.443	5.522	6.220	1.428	52	9,14	13,34	34,21	18,09	20,38	4,68	0,17
Sem especificação	929	261	230	284	67	67	16	4	28,09	24,76	30,57	7,21	7,21	1,72	0,43
Total	126.174	9.696	14.143	34.551	20.052	31.761	15.666	305	7,68	11,21	27,38	15,89	25,17	12,42	0,24

Fonte: (1) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000/IBGE.

a.2) Segundo os Bairros

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Altos do Coxipó	360	11	26	76	58	134	55	0	3,06	7,22	21,11	16,11	37,22	15,28	0,00
Alvorada	3.529	198	284	671	409	922	1.041	4	5,61	8,05	19,01	11,59	26,13	29,50	0,11
Barra do Pari	1.743	38	102	304	300	651	318	30	2,18	5,85	17,44	17,21	37,35	18,24	1,72
Bela Marina	146	0	2	8	33	64	24	15	0,00	1,37	5,48	22,60	43,84	16,44	10,27
Bela Vista	902	132	147	324	152	118	24	5	14,63	16,30	35,92	16,85	13,08	2,66	0,55
Boa Esperança	1.541	15	38	155	142	492	695	4	0,97	2,47	10,06	9,21	31,93	45,10	0,26
Bosque da Saúde	1.025	25	49	147	124	301	377	2	2,44	4,78	14,34	12,10	29,37	36,78	0,20
Cachoeira das Garças	22	0	5	8	0	5	4	0	0,00	22,73	36,36	0,00	22,73	18,18	0,00
Campo Velho	698	66	87	240	120	153	31	1	9,46	12,46	34,38	17,19	21,92	4,44	0,14
Campo Verde	448	87	60	174	69	51	7	0	19,42	13,39	38,84	15,40	11,38	1,56	0,00
Canjica	746	102	113	199	112	163	57	0	13,67	15,15	26,68	15,01	21,85	7,64	0,00
Carumbé	555	68	91	162	103	97	34	0	12,25	16,40	29,19	18,56	17,48	6,13	0,00
Centro-Norte	929	7	39	117	123	335	259	49	0,75	4,20	12,59	13,24	36,06	27,88	5,27
Centro Político-Adm.	390	54	51	168	58	52	7	0	13,85	13,08	43,08	14,87	13,33	1,79	0,00
Centro-Sul	1.384	27	56	208	177	538	374	4	1,95	4,05	15,03	12,79	38,87	27,02	0,29
Cidade Alta	2.687	146	232	602	368	812	525	2	5,43	8,63	22,40	13,70	30,22	19,54	0,07
Cidade Verde	697	36	86	205	116	208	46	0	5,16	12,34	29,41	16,64	29,84	6,60	0,00
Cohab São Gonçalo	1.197	150	201	464	203	158	21	0	12,53	16,79	38,76	16,96	13,20	1,75	0,00
Coophamil	1.682	41	105	280	266	664	325	1	2,44	6,24	16,65	15,81	39,48	19,32	0,06
Coophema	355	1	12	48	57	128	109	0	0,28	3,38	13,52	16,06	36,06	30,70	0,00
Coxipó	754	21	54	139	109	226	201	4	2,79	7,16	18,44	14,46	29,97	26,66	0,53
Da Goiabeira	1.832	64	125	369	274	482	516	2	3,49	6,82	20,14	14,96	26,31	28,17	0,11
Da Lixeira	1.279	90	137	308	249	365	130	0	7,04	10,71	24,08	19,47	28,54	10,16	0,00
Despraçado	1.467	104	116	404	183	406	254	0	7,09	7,91	27,54	12,47	27,68	17,31	0,00

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Distrito Industrial	89	11	10	31	11	22	4	0	12,36	11,24	34,83	12,36	24,72	4,49	0,00
Do Areão	1.511	84	171	413	207	382	254	0	5,56	11,32	27,33	13,70	25,28	16,81	0,00
Do Baú	723	16	37	91	76	292	210	1	2,21	5,12	12,59	10,51	40,39	29,05	0,14
Do Poção	1.278	62	115	286	250	348	216	1	4,85	9,00	22,38	19,56	27,23	16,90	0,08
Do Porto	2.709	112	217	519	459	999	391	12	4,13	8,01	19,16	16,94	36,88	14,43	0,44
Do Quilombo	2.147	59	117	303	257	696	708	7	2,75	5,45	14,11	11,97	32,42	32,98	0,33
Do Terceiro	501	71	76	205	85	56	8	0	14,17	15,17	40,92	16,97	11,18	1,60	0,00
Dom Aquino	3.291	236	444	934	532	841	301	3	7,17	13,49	28,38	16,17	25,55	9,15	0,09
Dom Bosco	508	63	89	131	71	107	47	0	12,40	17,52	25,79	13,98	21,06	9,25	0,00
Dos Araés	1.637	42	111	270	227	570	416	1	2,57	6,78	16,49	13,87	34,82	25,41	0,06
Dos Bandeirantes	354	12	11	46	41	102	141	1	3,39	3,11	12,99	11,58	28,81	39,83	0,28
Duque de Caxias	1.130	60	77	190	145	323	335	0	5,31	6,81	16,81	12,83	28,58	29,65	0,00
Grande Terceiro	1.211	101	157	311	221	343	71	7	8,34	12,96	25,68	18,25	28,32	5,86	0,58
Jardim Aclimação	423	6	3	17	21	135	241	0	1,42	0,71	4,02	4,96	31,91	56,97	0,00
Jardim Califórnia	356	2	15	43	23	102	171	0	0,56	4,21	12,08	6,46	28,65	48,03	0,00
Jardim Comodoro	201	11	31	52	48	43	16	0	5,47	15,42	25,87	23,88	21,39	7,96	0,00
Jardim Cuiabá	382	7	14	39	41	97	183	1	1,83	3,66	10,21	10,73	25,39	47,91	0,26
Jardim das Américas	798	6	7	30	60	238	446	11	0,75	0,88	3,76	7,52	29,82	55,89	1,38
Jardim das Palmeiras	272	9	11	73	46	82	50	1	3,31	4,04	26,84	16,91	30,15	18,38	0,37
Jardim dos Ipês	550	23	49	156	110	180	30	2	4,18	8,91	28,36	20,00	32,73	5,45	0,36
Jardim Eldorado	517	28	109	181	100	93	5	1	5,42	21,08	35,01	19,34	17,99	0,97	0,19
Jardim Europa	411	17	29	80	35	143	107	0	4,14	7,06	19,46	8,52	34,79	26,03	0,00
Jardim Florianópolis	1.177	182	199	486	180	107	22	1	15,46	16,91	41,29	15,29	9,09	1,87	0,08
Jardim Fortaleza	980	137	194	418	141	77	13	0	13,98	19,80	42,65	14,39	7,86	1,33	0,00
Jardim Gramado	510	27	34	111	96	175	56	11	5,29	6,67	21,76	18,82	34,31	10,98	2,16
Jardim Imperial	1.229	24	57	248	260	488	151	1	1,95	4,64	20,18	21,16	39,71	12,29	0,08

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Jardim Industriário	1.940	83	189	725	467	433	38	5	4,28	9,74	37,37	24,07	22,32	1,96	0,26
Jardim Itália	901	41	80	262	140	189	189	0	4,55	8,88	29,08	15,54	20,98	20,98	0,00
Jardim Leblon	1.073	119	178	361	169	218	28	0	11,09	16,59	33,64	15,75	20,32	2,61	0,00
Jardim Mariana	251	23	19	52	37	54	66	0	9,16	7,57	20,72	14,74	21,51	26,29	0,00
Jardim Mossoró	255	16	40	106	53	36	4	0	6,27	15,69	41,57	20,78	14,12	1,57	0,00
Jardim Passaredo	325	48	51	131	56	38	1	0	14,77	15,69	40,31	17,23	11,69	0,31	0,00
Jardim Paulista	536	40	76	152	80	135	53	0	7,46	14,18	28,36	14,93	25,19	9,89	0,00
Jardim Petrópolis	420	1	8	43	36	144	181	7	0,24	1,90	10,24	8,57	34,29	43,10	1,67
Jardim Presidente	592	45	50	191	124	143	39	0	7,60	8,45	32,26	20,95	24,16	6,59	0,00
Jardim Santa Isabel	2.263	314	377	856	373	314	26	3	13,88	16,66	37,83	16,48	13,88	1,15	0,13
Jardim Shangri-Há	300	1	11	30	24	102	130	2	0,33	3,67	10,00	8,00	34,00	43,33	0,67
Jardim Tropical	487	3	16	36	38	192	202	0	0,62	3,29	7,39	7,80	39,43	41,48	0,00
Jardim Ubirajara	176	27	27	70	28	19	5	0	15,34	15,34	39,77	15,91	10,80	2,84	0,00
Jardim Universitário	645	12	34	117	58	241	183	0	1,86	5,27	18,14	8,99	37,36	28,37	0,00
Jardim Vitória	2.234	331	443	918	336	188	18	0	14,82	19,83	41,09	15,04	8,42	0,81	0,00
Jordão	311	31	31	117	64	59	9	0	9,97	9,97	37,62	20,58	18,97	2,89	0,00
Lagoa Azul	166	5	12	60	47	36	6	0	3,01	7,23	36,14	28,31	21,69	3,61	0,00
Morada da Serra	14.689	689	1.358	3.885	2.806	4.789	1.116	46	4,69	9,25	26,45	19,10	32,60	7,60	0,31
Morada do Ouro	1.315	40	60	171	141	475	421	7	3,04	4,56	13,00	10,72	36,12	32,02	0,53
Morada dos Nobres	56	3	5	7	2	15	24	0	5,36	8,93	12,50	3,57	26,79	42,86	0,00
Nossa Senhora Aparecida	689	38	56	216	120	189	70	0	5,52	8,13	31,35	17,42	27,43	10,16	0,00
Nova Conquista	211	21	44	85	36	25	0	0	9,95	20,85	40,28	17,06	11,85	0,00	0,00
Nova Esperança	413	61	73	188	58	31	2	0	14,77	17,68	45,52	14,04	7,51	0,48	0,00
Novo Colorado	711	107	106	311	95	78	14	0	15,05	14,91	43,74	13,36	10,97	1,97	0,00
Novo Horizonte	942	132	169	341	147	137	16	0	14,01	17,94	36,20	15,61	14,54	1,70	0,00
Novo Mato Grosso	395	67	62	152	65	39	10	0	16,96	15,70	38,48	16,46	9,87	2,53	0,00

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Novo Terceiro	838	100	155	248	157	157	21	0	11,93	18,50	29,59	18,74	18,74	2,51	0,00
Osmar Cabral	1.082	222	154	430	170	98	7	1	20,52	14,23	39,74	15,71	9,06	0,65	0,09
Paiaguás	1.334	32	80	227	226	604	165	0	2,40	6,00	17,02	16,94	45,28	12,37	0,00
Paraíso	1.122	169	200	459	162	112	20	0	15,06	17,83	40,91	14,44	9,98	1,78	0,00
Parque Atalaia	874	80	94	337	162	175	26	0	9,15	10,76	38,56	18,54	20,02	2,97	0,00
Parque Cuiabá	2.476	68	162	598	545	845	252	6	2,75	6,54	24,15	22,01	34,13	10,18	0,24
Parque Geórgia	158	17	30	59	28	20	4	0	10,76	18,99	37,34	17,72	12,66	2,53	0,00
Parque Ohara	274	15	30	101	44	72	12	0	5,47	10,95	36,86	16,06	26,28	4,38	0,00
Pascoal Ramos	465	76	69	181	71	59	8	1	16,34	14,84	38,92	15,27	12,69	1,72	0,22
Pedra 90	4.917	707	905	1.972	804	488	37	4	14,38	18,41	40,11	16,35	9,92	0,75	0,08
Pedregal	1.713	266	329	607	247	230	32	2	15,53	19,21	35,43	14,42	13,43	1,87	0,12
Pico do Amor	683	21	28	83	68	265	218	0	3,07	4,10	12,15	9,96	38,80	31,92	0,00
Planalto	1.402	264	272	481	230	138	15	2	18,83	19,40	34,31	16,41	9,84	1,07	0,14
Popular	555	6	20	80	57	132	259	1	1,08	3,60	14,41	10,27	23,78	46,67	0,18
Praeirinho	492	73	76	208	85	46	3	1	14,84	15,45	42,28	17,28	9,35	0,61	0,20
Praeiro	357	47	61	118	60	50	20	1	13,17	17,09	33,05	16,81	14,01	5,60	0,28
Primeiro de Março	1.812	208	405	594	307	244	54	0	11,48	22,35	32,78	16,94	13,47	2,98	0,00
Recanto dos Pássaros	378	2	6	46	29	157	138	0	0,53	1,59	12,17	7,67	41,53	36,51	0,00
Residencial Coxipó	1.872	151	248	668	342	404	59	0	8,07	13,25	35,68	18,27	21,58	3,15	0,00
Residencial Itamarati	458	44	58	180	100	70	6	0	9,61	12,66	39,30	21,83	15,28	1,31	0,00
Residencial Santa Inês	919	7	22	119	175	506	89	1	0,76	2,39	12,95	19,04	55,06	9,68	0,11
Residencial São Carlos	871	7	19	138	193	439	75	0	0,80	2,18	15,84	22,16	50,40	8,61	0,00
Ribeirão da Ponte	546	94	78	151	86	101	34	2	17,22	14,29	27,66	15,75	18,50	6,23	0,37
Ribeirão do Lipa	519	109	79	201	64	55	11	0	21,00	15,22	38,73	12,33	10,60	2,12	0,00
Santa Cruz	352	8	20	40	43	133	108	0	2,27	5,68	11,36	12,22	37,78	30,68	0,00
Santa Laura	582	78	147	234	72	38	12	1	13,40	25,26	40,21	12,37	6,53	2,06	0,17

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Santa Marta	185	7	20	38	18	53	48	1	3,78	10,81	20,54	9,73	28,65	25,95	0,54
Santa Rosa	326	4	6	24	15	105	170	2	1,23	1,84	7,36	4,60	32,21	52,15	0,61
São Francisco	581	69	80	195	127	104	6	0	11,88	13,77	33,56	21,86	17,90	1,03	0,00
São Gonçalo Beira-Rio	71	6	12	28	11	11	3	0	8,45	16,90	39,44	15,49	15,49	4,23	0,00
São João del-Rei	1.249	141	268	484	193	155	8	0	11,29	21,46	38,75	15,45	12,41	0,64	0,00
São José	170	16	16	59	37	33	8	1	9,41	9,41	34,71	21,76	19,41	4,71	0,59
São Roque	139	13	21	41	21	30	13	0	9,35	15,11	29,50	15,11	21,58	9,35	0,00
São Sebastião	348	64	72	131	50	30	1	0	18,39	20,69	37,64	14,37	8,62	0,29	0,00
Sem especificação	5.765	1.146	1.062	2.000	714	682	148	13	19,88	18,42	34,69	12,39	11,83	2,57	0,23
Sol Nascente	541	76	83	226	87	64	5	0	14,05	15,34	41,77	16,08	11,83	0,92	0,00
Terra Nova	1.042	3	8	55	74	478	424	0	0,29	0,77	5,28	7,10	45,87	40,69	0,00
Tijucal	4.244	216	435	1.246	813	1.303	219	12	5,09	10,25	29,36	19,16	30,70	5,16	0,28
Três Barras	1.637	231	306	629	252	177	42	0	14,11	18,69	38,42	15,39	10,81	2,57	0,00
UFMT	15	0	1	2	1	4	7	0	0,00	6,67	13,33	6,67	26,67	46,67	0,00
Vista Alegre	210	19	36	73	27	39	16	0	9,05	17,14	34,76	12,86	18,57	7,62	0,00

Fonte: (1) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico 2000, resultados do universo.

(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, IPDU/DPI, com base no Censo demográfico 2000/IBGE.

E) Ensino Profissionalizante

a) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac

Criado em 10 de janeiro de 1946, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) é instituição de educação profissional aberta a toda a sociedade, cuja missão é desenvolver pessoas e organizações para o mundo do trabalho, por meio de ações educacionais e da disseminação de conhecimentos em comércio e serviços, contribuindo para o desenvolvimento do país. Trata-se de uma entidade autônoma de direito privado, pertencente ao Sistema Fecomércio/MT – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso, criada, mantida e administrada pela classe empresarial do setor terciário.

Sua administração cabe à Confederação Nacional do Comércio (CNC), em cumprimento aos Decretos-Leis 8.621 e 8.622, que deram origem à Instituição. Em Mato Grosso, o Senac teve seu início, enquanto Delegacia Executiva, em 6 de dezembro de 1947. Somente em 1959 criou-se o Departamento Regional do Estado de Mato Grosso. Hoje, a Administração Regional conta com seis Centros de Educação Profissional – CEP, distribuídos por todo o Estado.

Mediante diferentes modalidades de ensino, entre as quais destaca-se o Programa Senac Móvel, a instituição beneficia hoje 1.914 municípios.

O Senac oferece uma vasta programação de cursos, que vai da formação inicial e continuada de trabalhadores à pós-graduação, bem como ações extensivas à educação profissional, que compreendem palestras, oficinas, seminários, campanhas e outros eventos, todos voltados para comunidades de norte a sul do país.

Promovendo e incentivando ações sociais e inclusivas, desenvolve programas nacionais, dentre os quais Deficiência e Competência, Senac Móvel, Programa de Qualificação do Aprendiz – PQA, Educando para a Cidadania e Soldado Cidadão.

No âmbito regional, desenvolve programas diversos, por iniciativa própria ou em parceria, que propiciam melhor qualidade de vida à população. Através do CEP-Cuiabá trabalha em todas as áreas profissionais, em especial Gestão, Turismo e Hospitalidade, Comércio, Saúde, Informática, Tecnologia Educacional, Imagem Pessoal, além de outras áreas. Atua também com Cursos *IN COMPANY*, desenvolvendo ações de acordo com as necessidades indicadas pelos diversos setores empresariais.

O CEP-Cuiabá conta, ainda, com uma carreta-escola de Saúde, que faz parte do Programa Senac Móvel, e um Centro de Educação a Distância – EAD, modalidade de ensino que atinge todos os municípios do Estado de Mato Grosso, oferecendo cursos básicos, pós-graduação e cursos de extensão, sendo aprovados pelo MEC com conceito “A”.

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

a.1) Matrículas por Modalidade de Ensino e Participantes em Ações Extensivas de Educação Profissional – Ano 2007

Modalidade	Matrículas
Formação inicial e continuada de trabalhadores	7.023
Educação profissional técnica de nível médio	427
Educação superior	24
Subtotal	7.474
Ação Extensiva	9.645
Total	17.119

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

a.2) Total de Matrículas, Evasão e Concluintes, por Áreas Ocupacionais

Área Ocupacional	2006						2007					
	Turmas	Alunos					Turmas	Alunos				
		Matriculados	Desistentes	Evadidos	Reprovados	Aprovados		Matriculados	Desistentes	Evadidos	Reprovados	Aprovados
Artes	10	187	0	1	0	186	3	70	3	0	15	55
Comunicação	8	195	0	1	0	194	10	222	7	0	13	209
Comércio	32	823	4	39	0	780	26	803	19	29	17	757
Conservação e zeladoria	11	202	0	2	0	200	0	0	0	0	0	0
Gestão	72	2.060	7	58	0	1.995	46	1.571	21	93	46	1.328
Informática	53	657	0	77	0	580	49	664	11	59	14	591
Imagem pessoal	10	233	10	27	0	196	13	473	2	14	0	459
Meio ambiente	1	36	0	0	0	36	2	77	2	2	0	75
Saúde	34	768	13	21	3	731	36	939	17	72	12	855
Tecnologia educacional	16	483	0	0	0	483	17	635	8	26	4	605
Turismo e hospitalidade	44	1.508	0	19	0	1.489	41	655	14	22	4	629
Sem área – Programas compensatórios ¹	154	9.057	0	1	0	9.056	29	1.365	0	288	13	1.064
Ações Extensivas ²	*	*	*	*	*	*	138	9.645	0	0	0	9.645
Total	445	16.209	34	246	3	15.926	410	17.119	104	605	138	16.272

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

Obs.: 1 – Referem-se a cursos e programas que permitem suprir carências nas competências desenvolvidas, no âmbito da educação básica.

2 – Referem-se a programações variadas com o objetivo de disseminar informações e conhecimentos, no âmbito da Educação Profissional, tais como, palestras, seminários, conferências, simpósios e outros eventos.

* – No ano de 2006 os valores foram considerados juntamente no item Sem área – Programas compensatórios.

a.3) Participantes em Ações Extensivas de Educação Profissional, por eventos

Eventos	Participantes	
	2006	2007
Palestras	5.951	8.730
Seminários	121	401
Teleconferências	202	183
Outros eventos	1.072	331
Total de Eventos	7.346	9.645

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

a.4) Matrículas em Educação Profissional – Ano 2007

Especificação	Matrículas
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS TRABALHADORES	
Aprendizagem	378
Capacitação	364
Aperfeiçoamento	2.840
Programas compensatórios	1.736
Programas socioprofissionais	1.705
Subtotal	7.023
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
Qualificação técn.	225
Habilitação técn.	202
Subtotal	427
Educação superior – pós-graduação	24
Subtotal	24
Ação Extensiva	9.645
Total	17.119

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

b) Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso – Sebrae/MT

b.1) Atividades Realizadas pelo Sebrae em Cuiabá

Atividades	Nº Realização Geral				
	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimentos presenciais	40.015	60.787	77.321	112.206	92.046
Cursos realizados	189	451	516	378	460
Palestras	113	178	495	713	456
Feiras (promoção e acessos)	67	55	156	53	87
Missões e caravanas	27	147	219	96	92
Palestras gerenciais	98	105	243	72	1.248
Pessoas participantes	1.584	1.723	46.078	12.364	101.151
Acesso a créditos	292	107	30	25	12
Consultorias	---	241	1.243	1.235	1.535
Empresas atendidas	42.385	35.561	8.240	10.751	43.723

Fonte: Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso – Sebrae/MT.

b.2) Centro de Eventos do Pantanal – Atividades Realizadas / Público Participante / Postos de Trabalho Gerados

Atividades	Nº Realização Geral		
	2005	2006	2007
Eventos ocorridos	322	305	312
Eventos socioculturais	64	47	49
Reuniões / cursos / palestras	177	214	92
Convenções / oficinas / congressos	12	29	157
Exposições / leilões (agroindustriais)	1	5	8
Feiras comerciais	10	6	3
Eventos mistos (congressos e feiras)	10	4	3
Teleconferência e videoconferência	48	0	2
Público total	330.748	302.508	313.422
Média mensal de eventos	26	25	26
Eventos com público externo	120	75	46
Público externo	19.511	17.335	14.688
Postos de trabalho gerados	14.702	11.791	12.970
Impacto na economia local (R\$)	17.170.210,00	19.298.640,00	18.269.353,00

Fonte: Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso – Sebrae/MT.

c) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/MT

O Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – é uma instituição privada que faz parte do Sistema Federação das Indústrias e destaca-se por ser a maior instituição de educação profissional do mundo. A instituição apoia 28 áreas industriais por meio da formação de recursos humanos e da prestação de serviços como assistência ao setor produtivo, serviços de laboratório, pesquisa aplicada e informação tecnológica.

Criado em 22 de janeiro de 1942, o Senai tornou-se referência na área de formação profissional. Nos anos 60, o Senai investiu em cursos sistemáticos de formação e intensificou o treinamento dentro das empresas. Na crise econômica da década de 1980, o Senai percebeu o substancial movimento de transformação da economia e decidiu investir em tecnologia e no desenvolvimento de seu corpo técnico. Expandiu a assistência às empresas, investiu em tecnologia de ponta, instalou centros de ensino para pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

O Senai chegou ao início dos anos 90 apto para assessorar a indústria brasileira no campo da tecnologia de processos, de produtos e de gestão. Hoje 2 milhões de matrículas são abertas anualmente numa rede de 765 unidades operacionais, onde são oferecidos mais de 1.800 cursos e prestados, ao ano, 462.605 serviços de assessoria técnico-tecnológica e laboratorial às empresas.

Sua primeira unidade em Mato Grosso foi inaugurada em 9 de fevereiro de 1979, na cidade de Várzea Grande. O Senai – Mato Grosso conta hoje com nove unidades fixas, além de unidades móveis, por meio das quais o Departamento Regional de Mato Grosso executa parte da sua programação.

Em 2004 o Senai-MT tornou-se a primeira instituição de educação profissional do Estado a obter a certificação ISO 9001:2000, atendendo aos mais diversos segmentos da indústria em Mato Grosso. Essa conquista, devido à participação e ao comprometimento de seus colaboradores, tem feito da marca uma referência cada vez maior de qualidade, solidez e credibilidade no mercado.

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial -Senai, anos 2006 e 2008.

c.1) Educação Profissional

Ano 2006	Matric. Total
Aperfeiçoamento industrial – form. inicial e continuada	1.357
Aprendizagem industrial – formação inicial e continuada	110
Habilitação profiss. (fase estágio) – educ. profissional téc. nível médio	130
Qualificação profiss.– formação inicial e continuada	1.869
Total	3.466

Ano 2007	Matric. Total
Aperfeiçoamento industrial – form. Inicial e continuada	1.080
Aprendizagem industrial – form. inicial e continuada	160
Habilitação profissional – form. inicial e continuada	168
Qualificação profissional – educação técnica de nível médio	273
Qualificação profissional – formação inicial e continuada	1.476
Total	3.157

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai.

c.2) Educação Profissional, por área

Ano 2006	Matric. Total
Alimentos e bebidas	1.512
Gestão	1.104
Madeira e mobiliário	106
Minerais não metálicos	30
Segurança no trabalho	40
Tecnologia da informação	572
Têxtil e Vestuário	102
Total	3.466

Ano 2007	Matric. Total
Alimentos e bebidas	446
Construção civil	319
Couro e calçados	50
Eletroeletrônica	21
Gemologia e joalheria	29
Gestão	1.250
Gráfica e editoria	12
Madeira e mobiliário	150
Metalmeccânica	41
Minerais não metálicos	21
Segurança no trabalho	69
Tecnologia da informação	634
Têxtil e vestuário	115
Total	3.157

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai.

d) Serviço Social da Indústria – Sesi/MT

O Serviço Social da Indústria (Sesi/MT) é uma instituição privada que faz parte do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT) e destaca-se no cenário regional e nacional pela relevância e abrangência dos serviços sociais prestados aos trabalhadores da indústria e à comunidade em geral.

O Sesi foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1.º de julho de 1946, pelo então presidente da República, o mato-grossense Eurico Gaspar Dutra, com o objetivo de auxiliar o trabalhador da indústria a resolver os seus problemas básicos de existência (saúde, alimentação, habitação, instrução, trabalho, economia, recreação, convivência social, consciência sociopolítica).

Entre os principais desafios do Sesi está o de “fomentar, junto ao empresário industrial de Mato Grosso, a consciência social e ambiental de maneira integrada, colaborando para o desenvolvimento sustentável do Estado, propiciando melhores condições de vida para a população de hoje e para as gerações futuras”.

Entre as inúmeras atividades desenvolvidas pelo Sesi/MT destacam-se os projetos sociais integrados nas áreas de educação, saúde, lazer e responsabilidade social, que impulsionam o desenvolvimento regional sustentável.

Para suprir as necessidades de lazer dos cuiabanos, o Sesi dispõe do maior parque aquático do Estado de Mato Grosso, o Sesi Park, que dispõe de piscinas interativas, toboáguas, rio lento e a área de esportes que está estruturada com ginásio, quadras poliesportivas, campos de futebol, praça de alimentação e estrutura para shows e eventos de porte nacional e internacional.

Na área da educação oferece à comunidade o ensino infantil e o fundamental, e, ainda, para jovens e adultos oferece o ensino fundamental e médio, tendo por foco as empresas industriais. Os serviços são prestados no Sesi Escola Cuiabá, localizado na Av. Oátomo Canavarros, Bairro Morada do Ouro.

O Sesi dispõe ainda dos serviços do Sesi Vida (plano de saúde) e do Sesi Saúde, que oferta programas de saúde e segurança no trabalho, exames ocupacionais, atividades educativas e preventivas, assessoria e consultoria na área de segurança do trabalho, entre outros), com atendimento na Av. Generoso Ponce, no Centro-Sul de Cuiabá

Fonte: Sesi-MT, Gerência de Operações, 2007.

d.1) Serviços Oferecidos pelo Sesi-MT

Educação		
Ensino Ministrado	Alunos Atendidos	
	2006	2007
Educação infantil	103	94
Ensino fundamental	266	299
Educação de jovens e adultos	467	544
Educação do trabalhador	50	13
Total	886	950

Lazer		
Atendimento	Quantidade	
	2006	2007
Empresas	36.740	709
Público	190.448	233.773
Público (Sesi Park)	133.858	114.570

Sesi Vida		
Convênios	Quantidade	
	2006	2007
Empresas	146	146
Usuários titulares	3.592	3.719
Usuários dependentes	4.946	5.142
Total de Convênios	8.684	8.861

Sesi Vida – Procedimentos realizados		
Procedimentos	Quantidade	
	2006	2007
Consultas	15.798	8.775
Exames	38.429	26.565
Terapias	5.096	4.930
Ambulatorial	3.861	1.814
Ambulatorial cirúrgico	1.229	449
Internação clínica	440	167
Internação cirúrgica	447	182
Partos	109	32
Outros	175	195
Total	65.584	43.109

Sesi Saúde		
Especificação	Quantidade	
	2006	2007
Total de empresas atendidas	111	139
da Indústria	36	71
não Indústria	75	68

Sesi Saúde		
Especificação	Quantidade	
	2006	2007
Total de trabalhadores atendidos	4.193	4.435
da Indústria	2.313	3.121
não Indústria	1.880	1.314

Responsabilidade Social – Projeto Cozinha Brasil		
Especificação	Quantidade	
	2006	2007
Alunos	1.289	2.258
Parcerias	11	11

Fonte: Gerência de Operações Sesi.





Esporte e Lazer



Política Municipal de Desporto e Lazer

A Política Municipal de Desporto e Lazer serve ao processo político de transformação da sociedade, tendo por principal objetivo a generalização do acesso às práticas esportivas, recreativas e de lazer a todos os segmentos da população.

Assenta-se numa série de princípios e diretrizes para o fomento do desporto em nosso município, e atende aos preceitos constitucionais, os quais preconizam que “É dever do Estado fomentar as práticas esportivas formais e não formais, como direito de cada um”.

A Política Municipal de Desporto caracteriza o esporte como um fato social e, para alcançar todos os segmentos da população, incorpora programas de estímulo ao desenvolvimento do esporte educacional, de participação e de rendimento, além de priorizar ações globalizadas para os segmentos da comunidade considerados especiais: as crianças e os adolescentes em situação de risco, as pessoas portadoras de deficiência e as de terceira idade.

As ações esportivas foram descentralizadas e democratizadas, estabeleceu-se uma série de interfaces com as demais secretarias municipais, com os governos estadual e federal, com entidades não governamentais e com o poder legislativo, objetivando atender a maior parcela possível da população.

A Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, para cumprir o seu papel de órgão fomentador das práticas desportivas formais e não formais, buscou remover os dois entraves do desporto municipal, instituindo instrumentos legais (Política de Desporto, Legislação Esportiva, Lei de Incentivo) e procurando suprir a carência de espaços físicos específicos para a prática de atividades desportivas.

Com o Fundo de Desenvolvimento Desportivo Municipal, criado pela Lei nº 3.778/98 e pela Lei nº 3.792/98, e alterado pela Lei nº 4.872 de 8/5/2006 e pela Lei nº 5.045, de maio de 2007, ficou o poder executivo autorizado a instituir, no âmbito do município de Cuiabá, incentivo fiscal para a realização de projetos desportivos, a ser concedido à pessoa física ou jurídica domiciliada no município, viabilizando o financiamento e o investimento da iniciativa privada, parceiro importante e com recursos aplicáveis no fomento do desporto no município. Pode a empresa patrocinadora de eventos esportivos deduzir o valor do benefício de seu imposto predial (IPTU) e/ou do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

No marco dessa política desportiva municipal, foi criada a Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, em junho de 2007, o que tornou possível o desenvolvimento de forma sistemática, dos projetos, programas e eventos esportivos abaixo relacionados:

- **Programa de Iniciação Esportiva:** implementado nos miniestádios, o projeto visa a contribuir para a prática saudável do esporte, envolvendo crianças e adolescentes, na faixa dos 7 aos 15 anos, através da iniciação e do aperfeiçoamento esportivo com bases pedagógicas sólidas e com orientação de servidores capacitados, exigindo, como condição básica à participação, estar a clientela devidamente matriculada na rede oficial de ensino e com bom desempenho escolar.

- **Programa de Orientação de Atividade Física:** de ação preventiva, desenvolvido nas pistas de caminhadas do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada e do Círculo Militar, com profissionais de educação física que orientam as pessoas que caminham nestes locais.

- **Programa de Manhã de Lazer:** atividades recreativas e de lazer nos bairros periféricos da cidade e que atendem a crianças, entre a faixa etária dos sete aos quinze anos, nos finais de semana.

- **Programa Mutirão Solidário:** atividade de recreações e lazer em parceria com as demais secretarias, nas comunidades periféricas da capital.

- **Projeto Digoreste no Esporte:** implementado em cinco polos, leva às crianças e aos adolescentes a prática esportiva como forma de inclusão social.

- **Projeto Vida Ativa na 3ª Idade:** desenvolvido nos Centros de Convivência Padre Firmo Rodrigues (Bairro do Terceiro) e Maria Inês França Auad (CPA III, Bairro Morada da Serra), oferece atividades físicas, recreativas e desportivas para pessoas da terceira idade.

Entre os inúmeros eventos estabelecidos no calendário da Secretaria Especial de Desporto e Lazer, destacam-se os seguintes:

- **Campeonato Pixote:** envolvendo quinze modalidades esportivas, é desenvolvido nas categorias Pixotinho, Mamadeira, Fraldinha, Mirim, Infantil e Infanto-juvenil, na faixa etária dos sete aos quinze anos, com o objetivo de integrar e confraternizar os atletas, ensejando a prática do desporto e revelar talentos. Apesar de ser evento de caráter municipal, por sua credibilidade e pela carência de eventos para essa faixa etária dele participam outros municípios do Estado.

- **Campeonato Peladão de Amador de Futebol:** evento que atende a 46 ligas e departamentos de esporte amador, com aproximadamente oitocentas equipes amadoras, perfazendo um total de 16 mil futebolistas.

- **Torneio dos Servidores Municipais:** evento desportivo e de lazer que envolve a participação de equipes formadas em todas as secretarias municipais para uma integração e socialização entre os servidores da Prefeitura de Cuiabá.

Circuito de Corrida de Ruas/Cuiabá Capital das Corridas de Rua: eventos promovidos e realizados pela Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, que compreendem as seguintes corridas:

- **Corrida Senhor Bom Jesus de Cuiabá:** evento realizado nas vias públicas da cidade em comemoração ao aniversário de Cuiabá.

- **Corrida Pedestre do Coxipó:** evento realizado na Avenida Fernando Correa da Costa, entre o Trevo do Parque Cuiabá e o Trevo do Tijucal, em comemoração ao aniversário do Coxipó da Ponte.

- **Corrida das Crianças:** evento realizado na Av. Miguel Sutil, com largada e chegada em frente ao Parque Mãe Bonifácia, em comemoração ao Dia das Crianças.

- **Corrida Governador Dante de Oliveira:** evento realizado na Av. Miguel Sutil, com largada e chegada no Parque Mãe Bonifácia, em homenagem ao ex-governador Dante de Oliveira (in memoriam).

- **Corrida da Infantaria:** evento realizado pelas 13.ª Brigada e 44.º Batalhão de Infantaria Motorizada. com apoio da Prefeitura e Secretaria de Esportes.

- **Corrida Homem do Fogo:** evento realizado pelo Corpo de Bombeiros, com apoio da Prefeitura e Secretaria de Esportes.

- **Corrida dos Trabalhadores:** evento promovido pela Associação de Moradores do Bairro Novo Horizonte.

- **Corrida Pedestre do Carteiro – ECT:** evento realizado pela Empresa de Correios e Telégrafos com apoio da Prefeitura e Secretaria de Esportes e Cidadania.

- **Minimaraton do SESC:** evento realizado pelo SESC, com apoio da Prefeitura e Secretaria de Esportes e Cidadania.

• **Corrida Pedestre Seletiva de São Silvestre:** evento realizado pela Federação de Atletismo de Mato Grosso, com apoio da Prefeitura e da Secretaria de Esportes e Cidadania.

• **Atividades Físicas na 3ª Idade:** atividades físicas e de lazer aos idosos matriculados nos Centros de Convivências, contribuindo para a manutenção da saúde física, valorização das relações interpessoais, proporcionando o desenvolvimento da pessoa humana como ser social e autônomo. Tem como principais atividades a hidroginástica, dança sênior, ioga, tai-chi-chuan, danças circulares, dança de salão, jogos de salão, caminhada e outras.

• **Jogos das Escolares Municipais:** buscam desenvolver o desporto escolar na rede municipal de ensino, contribuindo para a formação integral do educando e fomentar o desporto educacional nas categorias de base.

• **Jogos Interescolinhas:** participam alunos atletas inscritos nas escolinhas de iniciação esportiva da Smec.

• **Jogos da Vida Ativa na 3ª Idade:** evento voltado para a 3.ª idade, busca fomentar a inclusão e a participação desportivo-social na melhor idade, como também propiciar a valorização e o lazer da prática desportiva desenvolvida nessa faixa etária.

• **Jogos Estudantis Cuiabanos:** campeonato esportivo exclusivo para alunos das redes municipal, estadual e particular de ensino.

• **Paraolimpíadas Municipais:** realização de campeonato em diferentes modalidades esportivas para pessoas deficientes.

• **Orientação à Saúde Física na Prefeitura em Movimento:** avaliação do índice de massa corpórea para o conhecimento e sensibilização dos cuidados com a saúde física.

• **Ruas de Recreio:** atividade física através do lazer e da recreação, para integração e socialização entre os moradores de cada comunidade e como forma de manter as tradições das brincadeiras e dos jogos infantis, já há tempos esquecidos pela ânsia do desejo tecnológico, com atividades de minibasquete, minivôlei, futebol de travinha, cama elástica, miniboliche e jogos de salão.

• **Manhãs, Tardes e Noites de Lazer:** atividade que disponibiliza a recreação e o lazer para as crianças em diversas instituições (creches, escolas estaduais, associações de bairros e prefeitura em movimento), as quais a solicitam através de ofício. A criançada se diverte com a cama elástica, o minibasquete, minivôlei, tênis de mesa e miniboliche.

• **Materiais Esportivos e Premiações (doações, projetos e premiações dos eventos):** apoio através de doações de materiais esportivos, troféus e medalhas às comunidades, associações, clubes, ligas e departamentos esportivos, nos seus campeonatos, torneios e eventos em geral. Incluem-se aí os projetos Amigos do Bairro e Digoreste, além das escolinhas de iniciação esportiva e os campeonatos realizados pela Secretaria, conforme o calendário esportivo, com o objetivo de implementação das ações esportivas existentes.

Entre os inúmeros eventos estabelecidos no calendário da Secretaria de Estado de Desporto e Lazer – Seel, com a participação da Smec, destacam-se as seguintes modalidades com a participação cuiabana: Jogos Regionais Estudantis Mato-grossenses, Jogos Estudantis Mato-grossenses, Jogos Estudantis Brasileiros, Jogos Escolares Mato-grossenses, Jogos Escolares Brasileiros, Jogos Abertos Mato-grossenses e Jogos da Juventude Brasileira.

A) Equipamentos Esportivos segundo a Região Administrativa – Ano 2007

Equipamento	Região Norte					Região Oeste				
	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total
1. Campo de futebol	16	2	1	3	22	15	2	2	4	23
2. Campo de futebol society	5	7	0	8	20	13	0	5	11	29
3. Estádio de futebol	0	0	0	0	0	0	2	0	1	3
4. Miniestádio	8	1	0	0	9	4	0	0	0	4
5. Quadra poliesportiva coberta	8	12	0	1	21	6	10	2	11	29
6. Quadra poliesportiva descoberta	8	5	2	7	22	24	5	2	17	48
7. Quadra de areia	6	1	0	1	8	3	0	1	5	9
8. Quadra de tênis	4	0	0	2	6	0	0	1	7	8
9. Ginásio poliesportivo	0	3	0	0	3	2	2	1	4	9
10. Piscina	2	0	1	1	4	1	0	1	17	19
11. Pista de atletismo	0	0	1	0	1	0	2	1	1	4
12. Pista de skate	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13. Pista de boliche	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1
14. Pista de malha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15. Pista de bocha	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
16. Hipódromo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17. Posto de orientação	0	0	0	0	0	7	0	0	0	7
18. Quadra de peteca	6	0	0	0	6	0	0	0	2	2
Total	64	31	05	24	124	75	23	16	81	195

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2007.

Equipamento	Região Leste					Região Sul					Total				
	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total
1. Campo de futebol	17	5	3	4	29	16	2	0	17	35	64	11	6	28	109
2. Campo de futebol society	15	3	1	16	35	18	0	0	49	67	51	10	6	84	151
3. Estádio de futebol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	3
4. Miniestádio	3	0	0	0	3	12	0	0	0	12	27	1	0	0	28
5. Quadra poliesportiva coberta	8	8	2	10	28	6	7	0	2	15	28	37	4	24	93
6. Quadra poliesportiva descoberta	35	4	7	12	58	24	2	0	9	35	91	16	11	45	163
7. Quadra de areia	6	2	2	3	13	2	0	0	8	10	17	3	3	17	40
8. Quadra de tênis	0	0	0	14	14	0	0	0	9	9	4	0	1	32	37
9. Ginásio poliesportivo	3	0	1	1	5	2	0	0	4	6	7	5	2	9	23
10. Piscina	0	0	1	11	12	0	0	0	24	24	3	0	3	53	59
11. Pista de atletismo	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	2	3	1	7
12. Pista de skate	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13. Pista de boliche	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4
14. Pista de malha	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
15. Pista de bocha	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
16. Hipódromo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1
17. Posto de orientação	5	0	1	0	6	5	0	0	0	5	17	0	1	0	18
18. Quadra de peteca	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	6	0	0	5	11
Total	93	22	19	78	212	85	11	0	123	219	317	87	40	306	750

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2007.

B) Centros Esportivos e Áreas de Lazer Públicos de Cuiabá – Janeiro 2009

Nome	Endereço	Bairro
1. Área de Lazer do CPA I	N. H. CPA I	Morada da Serra
2. Área de Lazer Emanuel Pinheiro da Silva Primo	Rua Amarildo de Almeida	do Poção
3. Área de Lazer José Nicolau Pinto	Rua Barra do Garças	do Porto
4. Área de Lazer Silva Freire	Rod. Palmiro Paes de Barros	Vista Alegre
5. Área de Lazer do Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista
6. Área de Lazer do Residencial São Carlos	São Carlos	Residencial São Carlos
7. Área de Lazer do Residencial Santa Inês	Residencial Santa Inês	Residencial Santa Inês
8. Área de Lazer do Residencial Terra Nova	Residencial Terra Nova	Residencial Terra Nova
9. Caic Eldorado	Av. Principal	Jardim Eldorado
10. Centro Comunitário Antônio Pereira Fortes	Rua Teresina	Cidade Verde
11. Centro Esportivo Expedito Sabino da Silva	Rua 48	Boa Esperança
12. Centro Esportivo Gustavo Cid Nunes da Cunha	Av. João Gomes Sobrinho	da Lixeira
13. Centro Esportivo João Balduino Curvo	Rua Pres. Café Filho	do Quilombo
14. Centro Esportivo Manoel Soares de Campos	Av. Carmindo de Campos	do Terceiro
15. Centro Esportivo São João dos Lázarus	Av. Miguel Sutil	da Lixeira
16. Centro Social Urbano São José Operário	...	Dom Aquino
17. Complexo Esportivo Benedito Severo Gonçalves Leônidas	Rua Maracanã	do Areão
18. Complexo Esportivo Benedito Ferreira dos Santos (Dito Coró)	Rua Manoel Leopoldino	Dos Araés
19. Complexo Esportivo da UFMT	Av. Fernando Correa da Costa	UFMT
20. Estádio Governador José Fragelli (Verdão)	Av. Agrícola Paes de Barros	Cidade Alta
21. Estádio Presidente Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)	Rua Joaquim Murtinho	Centro-Sul
22. Ginásio Poliesportivo Aecim Tocantins	Av Agrícola Paes de Barros	Cidade Alta
23. Ginásio Poliesportivo Geraldo Ferreira dos Santos	Av. Principal	Osmar Cabral
24. Ginásio Poliesportivo do Paiaguás	Av. Central	Paiaguás
25. Ginásio Poliesportivo Felizardo Laerte do Nascimento	Av. Radialista Edson Luís da Silva	Tijucal
26. Ginásio Poliesportivo João Batista Jaudy	Av. Principal	Planalto
27. Ginásio Poliesportivo Verdinho	N. H. CPA I	Morada da Serra
28. Ginásio Mário Márcio de Arruda	Novo Terceiro	Novo Terceiro
29. Palácio das Artes Marciais Iusso Shinohara	Av. Agrícola Paes de Barros, anexo à área do estádio Verdão	Cidade Alta

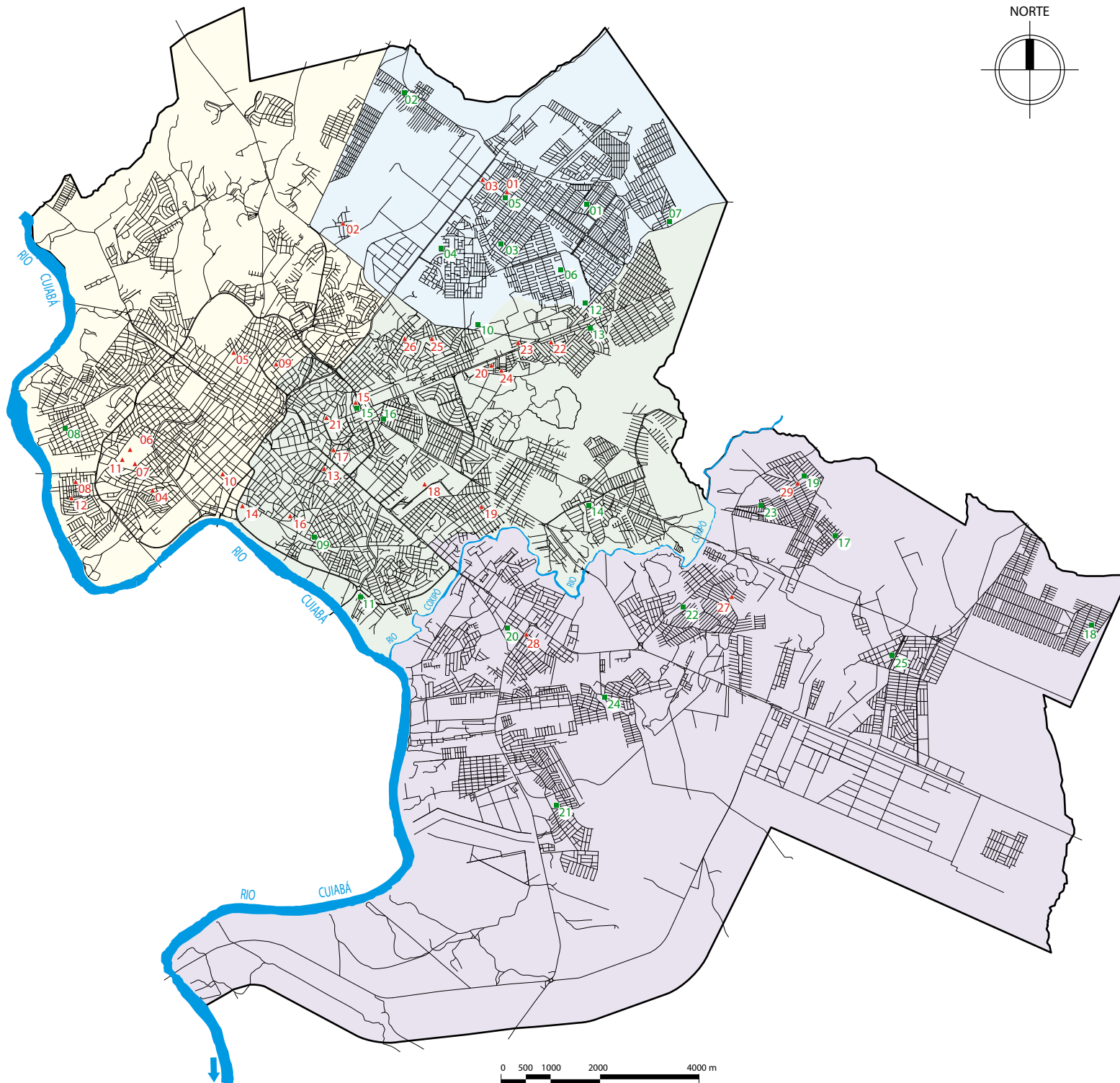
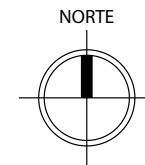
Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2007 com colaboração das Administrações Regionais Norte, Sul, Leste e Oeste, 2009.

C) Miniestádios (Ano 2009) e Postos de Orientação de Atividades Físicas (Ano 2006)

Miniestádios
1. Adavilson da Cruz (Pelezinho) – Jardim Santa Isabel
2. Antônio de Jesus Simião Rosa – Santa Laura
3. Aristotelino Alves Praeiro – Pedra 90 – 2ª etapa
4. Ayrthon de Souza Franco – Distrito da Guia
5. Benedito Sá Barreto – Jardim Paulista
6. do Moinho – Jardim Universitário
7. Eduardo Rueda Saraiva Filho – Osmar Cabral
8. Gérson Lopes Dias – Jardim Vista Alegre
9. Jamil Mussa Sobrinho – Bela Vista
10. João Faustino Lima – Praeirinho
11. João Pires Modesto JK – N. H. CPA IV, Morada da Serra
12. Joaquim Francisco de Assis – Jardim Vitória
13. Joelson Castro da Silva – Pascoal Ramos
14. José da Silva Oliveira (Bife) – N. H. CPA II, Morada da Serra
15. Jubert Araujo Martins (Beto Cuiabano) – Pedregal
16. Juarez José da Silva – Novo Horizonte
17. Marcelo Augusto Felipe Ribeiro – Morada do Ouro
18. Márcio Pedro Brito – Planalto
19. João Batista Jaudy – N. H. CPA I, Morada da Serra
20. Oracina Gonçalves de Moraes – Parque Cuiabá
21. Orlando Joaquim dos Santos (Camisa 10) – Tijucal
22. Cláudio Kiesqui – São João Del-Rey
23. Radialista Ivo de Almeida – Residencial Coxipó
24. Rubens Antunes de Belém – da Lixeira
25. Rubens dos Santos – N. H. CPA III, Morada da Serra
26. Rüter Jorge de Carvalho – Três Barras

Postos de Orientação de Atividade Física
Av. 8 de Abril (Jardim Cuiabá)
Av. Carmindo de Campos (Centro Esp. Manoel S. de Campos, Bairro do Terceiro)
Av. Miguel Sutil (Trevo do Coophamil)
Av. Miguel Sutil (Trevo Santa Rosa)
Av. Miguel Sutil (Trevo do Círculo Militar)
Av. Rubens de Mendonça (Comando Geral)
Campus da UFMT
Coophamil (Praça Principal)
Emílio Ferreira (Rod. Palmiro Paes de Barros, acesso ao Lot. Parque Cuiabá)
Gerson Conceição Pires (Av. Rubens de Mendonça – Morada do Ouro)
José Garcia da Cunha (Av. Benjamim Constant s/nº – Jardim Universitário)
José Leite de Oliveira (Rua Antônio Dorileo – CoopHEMA)
José Maria de Souza (Av. dos Trabalhadores – Res. Santa Inês)
José Meirelles (CPA IV 2ª etapa, Av. E esq. com Av. B, Bairro Morada da Serra)
Miniestádio do CPA IV, 2ª etapa (Bairro Morada da Serra)
N. H. CPA IV (Av. A, Bairro Morada da Serra)
Osmar Cabral (Osmar Cabral)
Parque Massairo Okamura (CPA)
Parque Zé Bolo Flô (Coxipó)
Rod. Palmiro Paes de Barros (acesso ao Lot. Jardim Buriti)
Rua Barão de Melgaço, esq. com a Av. Miguel Sutil
Rua Barão de Melgaço, esq. com a Av. Miguel Sutil

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2007, com colaboração das Administrações Regionais Norte, Sul, Leste e Oeste, 2009.



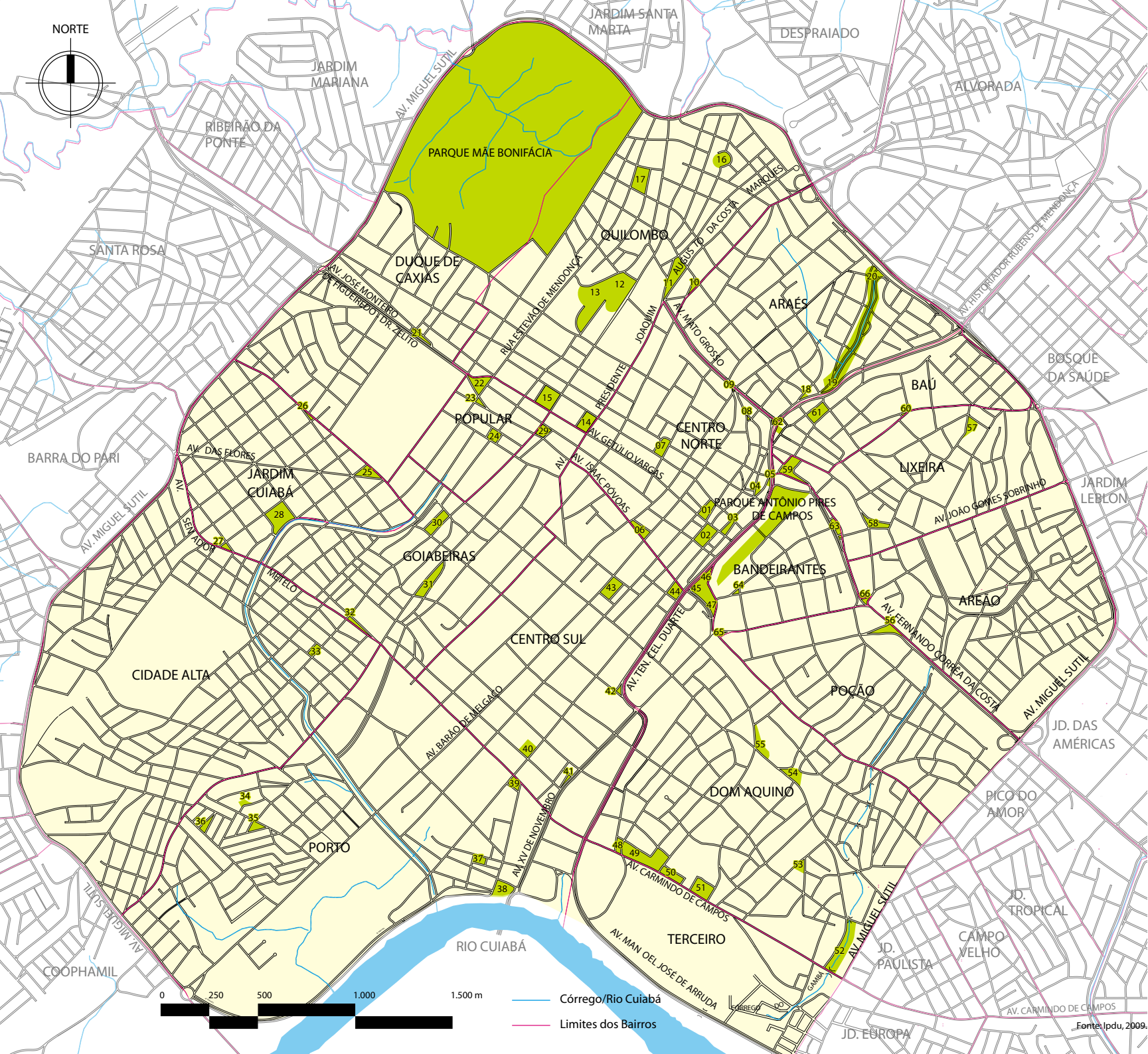
▲ Centros Esportivos e Áreas de Lazer Públicos

- REGIÃO NORTE**
 - 01. Área de Lazer do CPA I
 - 02. Ginásio Poliesportivo do Paiaguás
 - 03. Ginásio Poliesportivo Verdinho
- REGIÃO OESTE**
 - 04. Área de Lazer José Nicolau Pinto
 - 05. Centro Esportivo João Balduino Curvo
 - 06. Estádio Governador José Fragelli (Verdão)
 - 07. Palácio das Artes Marciais Iusso Shinohara
 - 08. Centro Comunitário Antônio Pereira Fortes
 - 09. Complexo Esportivo Benedito Ferreira dos Santos (Dito Coró)
 - 10. Estádio Presidente Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)
 - 11. Ginásio Poliesportivo Prof. Aecim Tocantins
 - 12. Ginásio Mário Márcio de Arruda
- REGIÃO LESTE**
 - 13. Área de Lazer Emanuel Pinheiro da Silva Primo
 - 14. Centro Esportivo Manoel Soares de Campos
 - 15. Centro Esportivo São João dos Lázarus
 - 16. Centro Social Urbano São José Operário
 - 17. Complexo Esportivo Benedito Severo Gonçalves Leônidas
 - 18. Complexo Esportivo da UFMT
 - 19. Centro Esportivo Expedito Sabino da Silva
 - 20. Caic Eldorado
 - 21. Centro Esportivo Gustavo Cid Nunes da Cunha
 - 22. Ginásio Poliesportivo João Batista Jaudy
 - 23. Área de Lazer do Residencial São Carlos
 - 24. Área de Lazer do Residencial Santa Inês
 - 25. Área de Lazer do Residencial Bela Vista
 - 26. Área de Lazer do Residencial Terra Nova
- REGIÃO SUL**
 - 27. Ginásio Poliesportivo Felizardo Laerte do Nascimento
 - 28. Área de Lazer Silva Freire
 - 29. Ginásio Geraldo Ferreira dos Santos

- Miniestádios**
- REGIÃO NORTE**
 - 01. João Pires Modesto JK
 - 02. Joaquim Francisco de Assis
 - 03. José da Silva Oliveira (Bife)
 - 04. Marcelo Augusto Felipe Ribeiro (Tenente Felipe)
 - 05. João Batista Jaudy
 - 06. Rubens dos Santos
 - 07. Rüter Jorge de Carvalho
- REGIÃO OESTE**
 - 08. Adavilson da Cruz (Pelezinho)
- REGIÃO LESTE**
 - 09. Benedito Sá Barreto
 - 10. Jamil Mussa Sobrinho
 - 11. João Faustino Lima
 - 12. Juarez José da Silva
 - 13. Márcio Pedro Brito
 - 14. do Moinho
 - 15. Rubens Antunes de Belém
 - 16. Jubert Araújo Martins (Beto Cuiabano)
- REGIÃO SUL**
 - 17. Antônio de Jesus Simião Rosa
 - 18. Aristotelino Alves Praeiro
 - 19. Eduardo Rueda Saraiva Filho
 - 20. Gerson Lopes Dias
 - 21. Oracina Gonçalves de Moraes
 - 22. Orlando Joaquim dos Santos (Camisa 10)
 - 23. Cláudio Kiesqui
 - 24. Ivo de Almeida
 - 25. Joelson Castro da Silva

0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA





ÁREAS DE PRAÇAS SITUADAS DENTRO DO PERÍMETRO DA AV. MIGUEL SUTIL

- BAIRRO CENTRO NORTE**
1. Pça. Alencastro – Lei nº 1315/73 (Jd. Alencastro, Pça. do Palácio, Largo do Palácio)
 2. Pça. da República – Lei nº 1315/73 (Pça. Bispo Dom Carlos, Largo da Sé, Pátio da Matriz)
 3. Praça Caetano de Albuquerque – Lei nº 1315/73 (Praça 1º de Março)
 4. Praça Doutor Alberto Novis – Lei nº 1315/73
 5. Praça Dona Eufrosina Hugueneu de Mattos – Decreto nº 432/81
 6. Praça José Rachid Jaudy – Lei nº 1315/73 (Casimba do Soldado, Pça. Santa Rita)
 7. Praça Antônio Correa – Lei nº 1315/73 (Pátio da Boa Morte, Largo da Boa Morte)
 8. Pça. Dona Bem-Bem – Lei nº 2897/91 (Pça. da Mandioca, Pça. Conde Azambuja, Pça. Real)
 9. Praça Visconde de Taunay – Lei nº 1315/73

- BAIRRO DO QUILOMBO**
10. Praça Presidente Carlos Luz – Lei nº 1315/73
 11. Espaço, Sem Denominação, Caracterizado como Pça.
 12. Praça Oscar Brandão – Lei nº 1577/78 (Praça D – “Projeto Cura”)
 13. Pça. João Balduino Curvo – Sinjão – Lei nº 1590/79 (Urbanização do Cór. do Caixão)
 14. Praça General Mallet (Largo do Esquadrão) – Lei nº 1315/73
 15. Praça Santos Dumont – Lei nº 1315/73 (Bosque Municipal)
 16. Praça Mitsuo Daima – Lei nº 1588/79 (Pça. Marques do Pombal, Pça. C – “Projeto Cura”)
 17. Praça da Polícia Feminina

- BAIRRO DOS ARAÉS**
18. Praça Mestre Inácio – Lei nº 3170/93
 19. Praça Tuffik Affi – Lei nº 1589/79 (Praça A – “Projeto Cura”)
 20. Praça Ermete Ricci – Lei nº 1595/79 (Área de Lazer nº 3)

- BAIRRO DUQUE DE CAXIAS**
21. Praça Sávio Brandão – Lei nº 4433/03 (Praça Presidente Costa e Silva)

- BAIRRO POPULAR**
22. Praça 8 de Abril – Lei nº 1538/78 (Pça. Barão de Maracajú)
 23. Praça Tenente Antônio João Ribeiro – Lei nº 1902/81
 24. Pça. Pres. Eurico Gaspar Dutra – Lei nº 1315/73 (Pça. Popular, Pça. Mal. Eurico Dutra)

- BAIRRO JD. CUIABÁ**
25. Praça Manoel Miraglia – Lei nº 4990/07 (Praça Ayrton Senna da Silva)
 26. Espaço, Sem Denominação, Caracterizado como Praça
 27. Espaço, Sem Denominação, Caracterizado como Praça
 28. Praça do Amor Perfeito – Lei nº 1315/73 – A urbanizar

- BAIRRO DA GOIABEIRA**
29. Praça Clóvis Cardoso – Lei nº 1315/73 (Praça Ministro Clóvis Corrêa Cardoso)
 30. Praça Manoel Murtinho – Lei nº 1315/73
 31. Praça Falcãozinho – Lei nº 2833/90
 32. Praça Mário Augusto de Pinho – Lei nº 2170/84 (Praça da Independência)

- BAIRRO CIDADE ALTA**
33. Praça Pe. Sebastião Teixeira de Carvalho – Lei nº 2331/85 – A urbanizar

- BAIRRO DO PORTO**
34. Espaço Conhecido Popularmente como Pça. José Pinto
 35. Praça Cohab Nova Cuiabá
 36. Praça Esportiva Tenente Pedro Moreira – Lei nº 3455/95
 37. Praça Maria Ricci – Lei nº 1315/73 (Praça da Lagoa, Praça Maria Fava Ricci)
 38. Praça Luis de Albuquerque – Lei nº 1315/73 (Largo da Marinha, Jardim do Porto)
 39. Praça Major João Bueno – Lei nº 1315/73

- BAIRRO CENTRO SUL**
40. Pça. Benjamin Constant – Lei nº 1315/73 (Largo do Arsenal, Largo da Cadeia) – A urbanizar
 41. Praça Almirante Barroso – Lei nº 1315/73 (Pça. Vila Isabel)
 42. Praça Pe. Firmo Pinto Duarte Filho – Lei nº 4809/05
 43. Pça. Moreira Cabral – Lei nº 1315/73 (Largo da Força, Campo do Ourique, Pça. do Alegre)
 44. Praça Ipiranga – Lei nº 1315/73 (Largo Cruz das Almas, Praça Marques de Aracati)

- BAIRRO DOM AQUINO**
45. Praça Maria Taquara
 46. Praça Bispo Dom José – Lei nº 1315/73 (Largo da Conceição, Mundéuzinho)
 47. Praça do Seminário – Lei nº 1315/73
 48. Praça João Batista de Almeida – Lei nº 1315/73
 49. Praça Professora Isabel Abalén Sant’ana – Lei nº 3679/97
 50. Praça Benjamin Eubank – Lei nº 3361/94
 51. Praça Ana Poupino – Lei nº 1315/73
 52. Praça Severino Bispo da Silva – Lei nº 3395/94 (Praça da Primavera)
 53. Praça Santa Terezinha – Lei nº 3629/97
 54. Praça Nossa Senhora Auxiliadora – Lei nº 1315/73
 55. Praça Gonçalo de Almeida Botelho – Lei nº 3393/94 (Praça da Bica)

- BAIRRO DO POÇÃO**
56. Praça dos Motoristas – Lei nº 1315/73

- BAIRRO DA LIXEIRA**
57. Praça Francisco Morais de Oliveira – Lei nº 1572/78 (Praça B – “Projeto Cura”)
 58. Praça Jaime de Figueiredo – Lei nº 1315/73
 59. Praça do Rosário – Lei nº 1315/73 (Praça Colina do Rosário)

- BAIRRO DO BAÚ**
60. Praça Dona Rosinha Galvão – Lei nº 2745/89
 61. Praça Teodoro Paulino do Espírito Santo – Lei nº 1559/78
 62. Praça Mãe Preta

- BAIRRO DOS BANDEIRANTES**
63. Praça dos Bandeirantes
 64. Praça May do Couto – Lei nº 1315/73
 65. Praça Oscar Soares – Lei nº 3217/93
 66. Praça Assis Chateaubriand – Lei nº 1315/73



PROGRAMAÇÃO

5

PROJETO

Projeto

PROJETO



Assistência Social e Desenvolvimento Humano



Política Municipal de Assistência Social

O município, pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano (SMASDH), ligada a normas e diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Social, regida pela lei nº 8.742/93 – Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), e regulamentada pela Norma Operacional Básica – Nob/Suas (Sistema Único da Assistência Social) e pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS, reafirma “a importância do reordenamento institucional dos entes federativos, que deve se efetivar em amplo e significativo processo participativo e democrático, articulando todos os segmentos que constroem esta Política: gestores, conselheiros, usuários, entidades parceiras e sociedade civil”.

Passados quase quinze anos da instauração da Loas, o município desponta em nova perspectiva, pois a assistência social deixa para trás o caráter eventual de resposta isolada e fragmentada às diversas situações de pobreza e de exclusão, vividas por determinados segmentos da população mais vulnerável e em risco social.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano (SMASDH), órgão gestor da política de assistência social em Curitiba, atua hoje sob nova ótica de prevenção, promoção e inclusão, com enfoque na sustentabilidade e qualidade de vida da população usuária. Dotada de todos os instrumentos e mecanismos necessários para elimi-

nar desperdícios, aumentar a eficiência dos recursos, potencializar a rede socioassistencial, elevando a cobertura dos serviços e benefícios, assim como a qualidade e a humanização do atendimento, priorizando crianças, adolescentes, idosos, deficientes e famílias carentes, população de rua e em risco social, nos diversos tipos de proteção social.

Alguns programas e projetos realizados pela SMASDH:

- **Albergue Municipal Manuel Miraglia:** funcionando na Rua Afeganição, no Borda da Chapada, atende indivíduos adultos, de ambos os sexos, acima de 18 anos, que se encontram em situação de mendicância ou necessitando de atendimento social e assistência, buscando reintegrá-los à sociedade.

- **Centro de Referência de Assistência Social (Cras):** viabilizado através do Programa de Atenção Integral à Família – PAIF, atende famílias pobres, privadas de renda e de acesso aos serviços, em condição de vulnerabilidade social. Desenvolve atividades de prestação de informações e encaminhamentos a programas, projetos, serviços e benefícios, visitas domiciliares, campanhas e palestras, visando à inclusão social e produtiva dos usuários da política de assistência social municipal. Os serviços são prestados em cinco centros de referência: no Jardim Araçá, no Jardim União, no Pedra 90, no Planalto e no Tijucal.

- **Centro de Referência Especializada da Assistência Social (Creas):** unidade pública de coordenação de articulador da proteção social, ofe-

rece apoio e orientação psicossocial a crianças, adolescentes e famílias vítimas de abuso e exploração sexual, violência doméstica, negligência e situações de violação de direitos. São atendidas crianças, bem como adolescentes até os 17 anos e 11 meses de idade.

- **Casa de Retaguarda Paulo Prado:** localizada na Morada do Ouro, oferece abrigo subsidiado, apoio psicossocial e nutricional, oficinas laborativas, apoio escolar, atividades esportivas, de lazer e de cultura a crianças e adolescentes do sexo feminino, na faixa etária de 12 a 17 anos, em situação de risco social e pessoal, vítimas de violência, abuso e exploração sexual e abandono.

- **Casa de Amparo Celcita Pinheiro:** localizada no Consil, bairro Alvorada, oferece segurança e desenvolve atividades psicossociais, laborterapia, compostura e acompanhamento jurídico e de saúde a mulheres adultas em situação de risco social e pessoal, vítimas de violência física, psicológica e social.

- **Centro de Convivência para Idosos (CCI):** tendo por público-alvo idosos a partir dos 60 anos, busca fortalecer as atividades sociativas, produtivas e promocionais, contribuindo para a autonomia, o envelhecimento ativo e saudável, a socialização e o aumento de renda. Atua por execução direta nos seguintes estabelecimentos de ensino: Padre Firmo, Maria Ignês França Auad e Aidée Pereira Nascimento, bem como nas Regionais – Cras. Na execução indireta é desenvolvida na Fundação Abrigo Bom Jesus, Associação de Idosos da Cidade Alta, Grupo Idoso do Campo Velho e Grupo de Idosos do Praeiro.

- **Centro da Juventude:** desenvolve suas atividades nos bairros Dom Aquino e Pedregal, oferecendo acesso à informação, à inclusão digital, à cultura e ao esporte, a jovens na faixa etária de 15 a 24 anos.

- **Padaria Comunitária Leite para Todos:** em parceria com a Fundação Maggi, tem por objetivo a formação profissional de pessoas em padaria e confeitaria, visando à geração de emprego e renda e à melhoria da qualidade de vida.

- **Programa Agente Jovem:** tem por objetivo a construção de conhecimento dos jovens entre 15 e 17 anos, para atuarem junto a suas pró-

prias comunidades como agentes comunitários.

- **Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti):** visa a retirar crianças e adolescentes do trabalho considerado perigoso, penoso, insalubre e degradante, possibilitando o acesso, a permanência e o bom desempenho na escola através da jornada ampliada. Ampara crianças e adolescentes de 7 a 15 anos de idade.

- **Programa de Reaproveitamento Alimentar:** atende famílias em situação vulnerável de fome, pobreza e exclusão social, por meio de distribuição semanal de cestas de hortifrutigranjeiros.

- **Projeto Siminina:** desenvolvido na sede da SMASDH, atende crianças e adolescentes do sexo feminino, e 7 a 14 anos, oferecendo apoio pedagógico, palestras orientativas, teatro, dança, coral, flauta, artesanato, passeios, eventos culturais e, ainda, incentiva o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

- **Projeto Ser Menino:** direcionado à população infanto-juvenil em situação de risco social, oferece abrigagem temporária e cuidados relativos ao uso de drogas, visando à inclusão social e à reorganização de laços familiares e comunitários. Ampara crianças e adolescentes de 11 a 17 anos e 11 meses de idade, do sexo masculino.

Referência: informações oriundas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano (Smasdh), *Atendimento na rede municipal de assistência social no ano de 2007*.

A) Associações de Moradores e Grupos da Terceira Idade, segundo a Região Administrativa e o Bairro de Localização – Ano 2007

a) Área Urbana

Região Norte

Bairro	Grupo da 3ª Idade	Endereço
AEU	Mensageiros da Paz	Rua 19, Qda. 48, nº 3, Altos da Glória
CPA	Flor de Lis União e Força Luz do Sol	Rua Limeira, Qda. 13, Lt. 20, nº 213, Jardim Itapuã Rua Vila Nova, nº 221, Jardim União Rua dos Montes, nº 5, Três Poderes
Jardim Florianópolis	Vivendo e Aprendendo	Rua 20, Qda. 53, nº 20, Jardim Florianópolis
Jardim Vitória	Ass. Idosa Menino de Jesus	Rua 20, Qda. 37, nº 66, Jardim Vitória
Morada da Serra	Esperança Ass. Comunidade Idosa CPA II Vivendo e Aprendendo H. da Esperança União da Manga Rosa Caminho para Vida	Rua Campinas, nº 22 (Fundos), CPA I Rua Maranhão, Qda. 43, nº 19, CPA II Rua Amapá, Qda. 39, nº 9, CPA III, Setor 1 Rua J, Qda. 13, nº 11, Jardim Brasil Rua São Francisco, Qda. D, nº 5, Ouro Fino Rua 1, Qda. 80, nº 8, Tancredo Neves
Morada do Ouro	Renascer	Vila 1 Setor Centro Sul, nº 12, Morada do Ouro
Nova Conquista	Projeto Conviver	Rua J, Qda. 13, Lt. 6, Nova Conquista
Paiaguás	Unidos do Paiaguás	Av. A, Qda. 2, Lt. 1, nº 70, Paiaguás
Paraíso	Novo Paraíso	Rua C, Qda. 5, Lt. 2, Novo Paraíso
Primeiro de Março	Primeiro de Março	Rua N, Qda. 15, Lt. 2, João Bosco Pinheiro
Três Barras	Amigos da 3ª Idade Novo Lar	Rua 8, nº 176, Três Barras II Av. A, Qda. 23, Lt. 4, Três Barras

Região Sul

Bairro	Grupo da 3ª Idade	Endereço
AEU Manduri	Comunidade Manduri	Rua da Flores, nº 560, Manduri
Coxipó	São João	Rua Alameda São João, São João, Coxipó da Ponte
Jardim Industriário	3ª Geração em Ação	Rua 4, Qda. 18, nº 218, Jardim Industriário
Jardim Passaredo	São Vicente de Paula	Rua 17, Qda. 19, nº 16, Jardim Passaredo
Jardim Presidente	Vila Verde	Rua Nova Iguaçu, nº 32, Vila Verde
Jordão	Unidos Venceremos	Rua Santa Maria, nº 146, Chácara dos Pinheiros
Osmar Cabral	Melhor Idade	Rua 4, Qda. 6, nº 347, Osmar Cabral
Parque Atalaia	Parque Atalaia/Conviver	Rua R, Qda. 46, nº 17, Parque Atalaia
Parque Residencial Coxipó	Esperança Getúlio Vargas Gilbre Gine	Tv. Imbúias, Qda. 20, nº 20, Parque Ohara Rua 31, Qda. 64, nº 66, Getúlio Vargas Rua 7, Qda. 7, nº 18, Residencial Itapajé Rua 7, Qda. 21, nº 21, Residencial Coxipó
Pascoal Ramos	R. da Aurora	Rua Julio Müller, nº 178, Pascoal Ramos
Pedra 90	Beija Flor Sonho Meu Com a Paz Vivemos	Rua 32, Qda. 159, nº 37, Pedra 90, 1ª etapa Rua 64, Qda. 1, nº 1, Res. Sonho Meu Rua M, nº 64, Pedra 90, 3ª etapa
Santa Laura	Santa Laura II	R. E. P. Borges, Qda. 17, nº 10, Santa Laura II
São Francisco	São Francisco	Br. 364, Km 10, nº 8.205, São Francisco
Tijucal	As Andorinhas	Rua 217, Qda. 45, nº 52, St. 2, Tijucal
Vista Alegre	Idosos Renascer	R. Novo Mato Grosso, nº 72, Vista Alegre

Região Leste

Bairro	Grupo da 3ª Idade	Endereço
AEU	Grupo de Idosos Dr. Fábio G.I. Vivendo e Aprendendo Dona Mariquinha	Rua Roberto França, Qda. 17, nº 27, Dr. Fabio Rua V. Grande, Qda. 18, nº 10, Dr. Fabio G II Rua Princesa Isabel, Qda. 163, s/nº, Altos da Serra
Bela Vista	Nena	Rua 2, Qda. 15, Lt. 27, nº 118, Bela Vista
Bosque da Saúde	Povo Unido	Av. Jurumirim, nº 409, Bosque da Saúde
Canjica	Maria Cândia	Rua Brigadeiro L. Antonio, nº 140, CM, Canjica
Carumbé	Renascer pra Vida	Rua Gonçalo A. Silva, Carumbé
Do Areão	Grupo de Idosos	Rua Amaral Moreira, nº 342, Areão
Do Poção	Poção	Rua Amálio de Almeida, 579, Poção
Do Terceiro	Esperança da 3ª Idade	Rua São Mateus, nº 158, São Mateus
Grande Terceiro	Coração de Mãe	Rua Rio Guaporé, Qda. 20, nº 27, Grande Terceiro
Jardim Imperial	Jardim Renascer	Rua N. Mutum, Qda. 24, Lt. 17, nº 390, Jardim Renascer
Jardim Leblon	Jardim Leblon	Rua Militar, nº 5, Jardim Leblon
Pedregal	Pedregal	Rua da Paz, Pedregal
Planalto	Bom Viver	Rua Petrovina, nº 66, CM, Planalto

Região Oeste

Bairro	Grupo da 3ª Idade	Endereço
AEU	Esperança Paz e Amor Amizade	Igreja Batista, Novo Tempo Mercearia do Mauro, Parque Amperco Qda. 3, nº 19, Residencial Sucuri
Alvorada	Bairro Alvorada	Associação dos Moradores, Alvorada
Barra do Pari	Jardim Araçá Lírio Branco	Rua C, nº 107, Jardim Araçá Rua 26, Qda. 39, Lt. 10, Santa Amália
Cidade Alta	Jardim Independência Verdão	Centro Comunitário, Jardim Independência Rua dos Andradas, nº 231, Verdão
Cidade Verde	Mat. em Movimento	Centro Comunitário, Cidade Verde
Coophamil	Ação Libertadora São Benedito	Rua 17, Qda. 16, nº 16, Coophamil Centro Comunitário, São Benedito
Despraiado	Despraiado Saúde e Lazer	Centro Comunitário, Despraiado Rua F, Qda. 1, nº 76, Vila Real
Do Porto	União de Amigos	Centro Comunitário, Nova Cuiabá
Do Quilombo	Idosos da Paz	Rua Estevão de Mendonça, nº 1649, Quilombo
Dos Araés	Gente Boa Somos Nós	Rua Ten. Eulálio Guerra, nº 600, Araés
Duque de Caxias	Raio de Sol Viver Feliz	Rua Cel. O. Moreira, Duque de Caxias I Rua Gal. Rabelo, nº 79, Duque de Caxias II
Jardim Colorado	Filhos da Paz	Rua A, Qda. 7, Lt. 15, s/nº, Jardim Novo Colorado
Jardim Ubirajara	Jardim Ubirajara	Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 127, Jardim Ubirajara
Novo Terceiro	Alegria de Viver	Igreja Nossa Senhora Medianeira, Novo Terceiro
Ribeirão da Ponte	Idade da Sabedoria	Rua 19, nº 300, Ribeirão da Ponte
Ribeirão do Lipa	Melhor Idade	Rua Joaquim G. Moreno, Ribeirão do Lipa
Rodoviária Parque	Força e Vitória	Salão da Pastoral, Altos da Boa Vista
Santa Isabel	Santa Isabel	Fundo da Biblioteca Municipal, Santa Isabel

b) Área Rural

Localidades	Grupo da 3ª Idade	Endereço
Distrito do Coxipó do Ouro	Ipê Florido	Rua S, Chanc. N. Lar, Coxipó do Ouro
Distrito da Guia	da Guia	Frente a Igreja Católica, St. V. D. Mineiros, Guia
Três Pedras	Três Pedras	Residência da Líder, Três Pedras
Sucuri	Vó Jóia	Rua das Flores, s/nº, Sucuri
Vale dos Lírios	Volta para o Amor	Rod. Élder Cândia, Km 1, s/nº, Vale dos Lírios
Campo Verde	Grupo da 3ª Idade	Lt. 7, Qda. 16, Ch. 10, Campo Verde
Fazenda Velha	Unidos da Paz	Res. Da Líder, Fazenda Velha

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano (Smasdh).



Agricultura e Abastecimento Alimentar



A política municipal para a produção primária encontra a sua razão de ser no pequeno produtor rural, cujo tipo de vida procura elevar, fixando-o no campo por meio da agricultura familiar enquanto negócio racional e sustentável, ação a que corresponde o esforço para organizar e modernizar os equipamentos públicos de abastecimento e comercialização de Cuiabá, favorecendo não só a produção local, mas também a de toda a Baixada Cuiabana.

Não obstante obstáculos naturais, sociais e políticos, como a baixa disponibilidade hídrica, a falta de tradição agrícola, os problemas da estrutura fundiária, o plano inferior a que Cuiabá foi relegada pelo governo do Estado, a Prefeitura confia nos recursos tecnológicos e humanos a seu serviço para superar essas barreiras. Deve, assim, Cuiabá notabilizar-se pelas estratégias de fomento à silvicultura, olericultura, sericultura, criação de caprinos, ovinos e pequenos animais, agroindustrialização e dinamização de módulos de produção comunitária.

Em termos gerais, o atendimento às comunidades rurais exige da Prefeitura que defenda a pequena propriedade, ampliando o seu número, a produção hortifrutigranjeira e sua industrialização, reduzida a intermediação pela adequação de equipamentos públicos de comercialização, assim fazendo possível a oferta de alimentos baratos e de qualidade, devidamente inspecionados pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM), à população da Zona Urbana, principalmente à de baixa renda, o que in-

duziria a permanência do produtor rural no campo.

Relativamente ao fomento agropecuário, deve ser referido o atual estado de algumas iniciativas, abaixo arroladas:

- **Rede de Colaboração Solidária:** celebração de convênio entre a Prefeitura, o Governo do Estado, a Cooperativa de Pescadores aos Artesãos (Curimbatá) e a Associação Civil Consórcio de Segurança Alimentar e de Desenvolvimento Local da Baixada Cuiabana com vistas a apoiar a agregação de valor à produção, através da agroindustrialização, dando suporte a unidades de processamento de frutas no município. O Banco de Alimentos da Baixada Cuiabana e da Agroindústria de Processamento de Frutas encontra-se em funcionamento em local provisório, porém está em fase de construção, na Avenida Mário Correa, no Bairro do Porto, seu local definitivo. Os equipamentos para o beneficiamento da produção foram adquiridos por meio de recursos do Ministério de Desenvolvimento Econômico e Combate à Fome. O transporte da matéria-prima vem sendo efetuado por meio de um caminhão cedido pela Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMTDET), que vem transportando bananas para a produção de doces e banana frita, comercializados pela rede de supermercados locais e também absorvidos pela merenda escolar do município.

- **Centro Profissionalizante Agroindustrial Familiar (Cepaf):** situado na comunidade de Aguaçu, a 45 km de Cuiabá, sua estrutura está lo-

calizada na antiga Fazenda-Escola da Comunidade, que conta com uma área de 35ha. Resulta de parceria da Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo com a Secretaria Municipal de Educação. Quer transformar o local em polo de difusão tecnológica para a comunidade e seu entorno. O prédio consta de três salas de aula, para oitenta alunos cada uma. Oferece cursos de capacitação em diversas áreas para as famílias da comunidade e as de mais de 23 vilarejos da região, respeitando os saberes populares e a cultura local.

Suas atividades pelo desenvolvimento local buscam tecnologias viáveis e dão-se diretamente nas comunidades circunvizinhas, com a cessão temporária de área onde produtores locais desenvolvem hortas, experimentam mudas enxertadas e sua produtividade nas condições climatopedológicas locais, a genética do pinhão-manso, culturas anuais (arroz, feijão, milho e mandioca) e perenes (cana-de-açúcar, manga, caju e pinhão-manso). Uma fruticultura oferta mudas à comunidade cuiabana e supre a demanda de plantios de reposição em quintais ou pequenas áreas rurais carentes de repovoamento.

- **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA):** a Prefeitura adquire feijão, mandioca, farinha, milho-verde, abacaxi, melancia, banana-da-terra, abóbora, maxixe, alface de produtores credenciados no Pronaf e distribui tais gêneros a cidadãos desabastados. Atendido assim o direito à alimentação, também é simplificada e agilizada a extração da produção dos agricultores familiares, em favor de sua inclusão socioeconômica. Trata-se de ação do Fome Zero.

- **Projeto Casulo:** regime de produção coletiva de assentados em Aguaçu, no Distrito da Guia. Explora-se a agroindústria de farinha e cana-de-açúcar, a produção de doces de fruta e a de hortaliças. Problemas de gestão e conflitos quase custaram o fim do projeto. Por decisão do Conselho Municipal, uma comissão conjunta Incra-Empaer trabalha para remover os obstáculos ao bom funcionamento do assentamento.

- **Projeto de Biocombustível do Município de Cuiabá:** a Prefeitura de Cuiabá inova ao apoiar a cultura do pinhão-manso e, por meio dela, a agricultura familiar.

Diversas indústrias tentam esmagar outras oleaginosas além da soja, inclusive o pinhão-manso. Instalaram-se dez unidades de difusão tecnológica desta última cultura em comunidades rurais do nosso município.

- **Hortas Escolares Municipais:** programa da Smtdet e Secretaria Municipal de Educação (Sme). Hortas são cultivadas em escolas municipais, servindo ao ensino ecocientífico. Incentivam-se os alunos a repetir a experiência em suas casas, como forma de provisão alimentar alternativa. Participam 44 unidades escolares e cinco creches, além de 18 mil alunos.

- **Projeto Herbário Cuiabano:** produção e beneficiamento de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Atende à demanda da Secretaria Municipal de Saúde. Gera emprego e renda para famílias rurais de Cuiabá.

- **Patrulha Mecanizada:** quinze tratores servem aos pequenos agricultores da Guia e do Aguaçu (Polo I) e do Pedra 90 (Polo II). Em cada polo, um galpão abriga a maquinaria, por cuja manutenção a Smtdet responde. Os agricultores pagam as despesas referentes ao combustível e as horas trabalhadas pelo operador.

- **Energia Elétrica de Reforma de Etanol e Célula Combustível:** na Comunidade Pico do Amor, a 85 km da capital, beneficia quarenta agricultores. Fornece energia elétrica para instalações de uso comunitário, com tecnologia inovadora constante de reformador de etanol, purificador de hidrogênio e célula combustível. A Eletronorte, a Unicamp e a UFMT financiam-no. Do mesmo projeto fazem parte a construção de centro comunitário, poço artesiano, apoio técnico agrícola e auxílio na comercialização da produção.

- **Distribuição de Água aos Agricultores:** projeto para as comunidades de Rio dos Couros, Três Pedras, Tarumã, Gleba Tucum, Barreiro Branco, Vila Formosa, Novo Milênio, Sucuri, São Jerônimo, Pai Joaquim, 21 de Abril, Serra das Laranjeiras, Colina Verde, Recanto das Seriemas, Coivaras e Campos Jordão. Beneficia 874 famílias. Aplicam-se recursos federais.

• **Crédito Rural:** busca ampliar o acesso à terra em pró da agricultura familiar. Por meio do programa foram elaborados 12 projetos de crédito fundiário para o assentamento de 491 famílias na zona rural do município.

• **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar/ Crédito Fundiário:** programa do governo federal para os minis e pequenos produtores rurais que empregam mão de obra familiar. Procura-se incrementar a renda e agregar valor ao produto e à propriedade, modernizar o sistema produtivo, valorizar o produtor rural familiar e a sua profissionalização.

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Diretoria de Agricultura e Abastecimento – ano 2007.

A) Estabelecimentos Públicos de Comercialização de Alimentos

Terminal Atacadista de Cuiabá João Bosco Dutra Pimenta (Verdão)

Localizado na Av. Miguel Sutil, esquina com a Av. Agrícola Paes de Barros, no Bairro Cidade Alta.

Regulamentado pelo Decreto nº 3.367/1997, destina-se à comercialização de produtos hortifrutigranjeiros e de alimentação em geral no atacado, como também de mercadorias ou serviços autorizados pela Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, a exemplo da venda de produtos nos barracões dos pequenos produtores, construídos para esse fim. O terminal é o centro de abastecimento de Cuiabá e das cidades circunvizinhas.

Conta com 223 bancas de venda de produtos e mercadorias.

Mercado Municipal Varejista do Porto Antônio Moisés Nadaf (Porto)

Localizado na Av. 8 de Abril, esquina com a Rua 13 de Junho, Bairro do Porto. Regulamentado pelo Decreto nº 3.231/1996, destina-se à comercialização de produtos de alimentação, artigos de consumo em geral e à prestação de serviços. O Mercado atende a varejo a população da grande Cuiabá e entorno. Tradicionalmente vende peixe, particularmente das espécies pacu, pintado, caxara, piraputanga, barbado, piauí, piranha e lambari.

O Mercado possui 295 bancas de venda de produtos e mercadorias.

Mercado Municipal Miguel Sutil (Centro)

Localizado na Av. Isaac Póvoas, esquina com a Rua Joaquim Murтинho, Bairro Centro-Norte, regulamentado pelo Decreto nº 588/1977, possui 32 bancas de vendas de produtos e mercadorias.

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Diretoria de Agricultura e Abastecimento. 2007.

B) Bancas de Comercialização segundo os Produtos Comercializados nos Mercados Públicos de Cuiabá – Ano 2007

Nº	Bancas	MVP	TAC	MMMS
1	Verduras, Legumes, Frutas	85	134	2
2	Cereais	33	9	0
3	Lanches	15	36	13
4	Carnes	42	6	6
5	Folhosas	13	40	0
6	Embalagens	2	7	1
7	Queijos e Doces	12	3	0
8	Bananas	3	38	0
9	Confecções	30	3	1
10	Condimentos	8	4	0
11	Pescados	29	1	0
12	Frangos, Aves Abatidas	4	1	0
13	Raízes	1	1	0
14	Produtos Regionais	26	13	0
15	Artesanato	1	0	0

Nº	Bancas	MVP	TAC	MMMS
16	Alho	1	1	0
17	Jornais e Revistas	0	1	0
18	Produto Veterinário	0	0	1
19	Lojas de bolsas	0	0	1
20	Mercearia	0	0	2
21	Utilidades domésticas	0	0	1
22	Chaveiro	0	0	1
23	Papelaria	0	0	1
24	Floricultura	0	0	1
25	Guaraná	0	0	1
26	Espetinhos	1	1	0
27	Total	306	299	32

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Diretoria de Agricultura e Abastecimento.

Obs.: MVP – Mercado Varejista do Porto
MMMS – Mercado Municipal Miguel Sutil
TAC – Terminal Atacadista de Cuiabá

C) Feiras Livres – Ano 2007

Existem 51 feiras livres em Cuiabá, nos diversos bairros, no período matutino, das 6h às 12h e vespertino/noturno, das 16h às 22h.

Região	Local	Nº de Feiras
Norte	Jardim Florianópolis, Jardim Vitória, Morada do Ouro, N. H. CPA II, N. H. CPA III – Setor II e III, N. H. CPA IV – 5ª Etapa, Primeiro de Março, Residencial Paiaguás e Três Barras	10
Oeste	Alvorada, Centro-Norte (Praça Antônio Correa – Igreja Boa Morte), Centro-Norte (Praça D. Bem Bem, antiga Conde de Azambuja), Coopamil, Araés, Jardim Colorado, Duque de Caxias e Santa Amália	8
Leste	Barbado, Bela Vista, Boa Esperança, Campo Velho, Areão, Poção (em frente ao Centro Comunitário, duas vezes na semana), Poção (Praça dos Motoristas, duas vezes na semana), Dom Aquino, Planalto, Praeiro, Recanto dos Pássaros, Residencial Santa Inês, Residencial São Carlos, Dr. Fábio, Pedregal e Terra Nova	18
Sul	Cohab São Gonçalo, CoopHEMA, Jardim Industriário (duas vezes na semana), Nossa Senhora Aparecida, Nova Esperança, Osmar Cabral (duas vezes na semana), Parque Cuiabá, Pascoal Ramos, Pedra 90, Residencial Coxipó, Tijucal setor IV, Tijucal (lateral da avenida Espigão) e Tijucal Setor II (ponto final do ônibus)	15
Total		51

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Diretoria de Agricultura e Abastecimento.



Rai Reis

seção VII

Infraestrutura e Serviços



Transportes



O transporte fluvial através do rio Cuiabá foi utilizado, durante longo período, como importante meio de comunicação da cidade, sendo responsável pelo transporte de passageiros e de cargas. Desde a origem de Cuiabá, no primeiro quartel do século XVIII, as monções que partiam de São Paulo, via rio Tietê, supriam a população com mercadorias diversas não produzidas localmente, mas necessárias à vida nas minas do Cuiabá. Da fundação da Vila até a primeira metade do século XIX, o transporte fluvial propiciou também a distribuição da produção agrícola proveniente das localidades próximas ao rio Cuiabá, em especial aquelas localizadas rio abaixo.

Em 1856, a comunicação fluvial ganhou intensidade com a assinatura do Tratado de Aliança, Comércio e Navegação, quando a cidade ligou-se ao Atlântico através da Bacia do Plata. Pelo rio chegavam as mercadorias oriundas de diversas regiões do Brasil e do exterior; da mesma forma, utilizava-se o rio para exportar matéria-prima e produtos de origem animal aqui comercializados. Durante a Guerra do Paraguai, a navegação pela Bacia do Plata foi interrompida; retomada com o término do conflito, permaneceu em plena atividade até a década de 30, quando surgiram outras opções de transporte.

A primeira estrada ligando Cuiabá a outras regiões do território brasileiro, conhecida como Caminho de Goiás, data de 1736, e ligava Cuiabá à Vila Boa (atual Goiás Velho). Sua abertura facilitou a comunicação das

minas de Cuiabá com Goiás e, por consequência, a vinda de novos moradores. Possibilitou ainda a alternativa de abastecimento da vila por meio de tropas de burros.

A comunicação terrestre entre Cuiabá e Campo Grande ganhou impulso durante o governo de Júlio Müller, na década de 40, ocasião em que houve alteração do trajeto da estrada, reduzindo-se a distância entre essas duas cidades mato-grossenses. O trajeto antigo pela Chapada dos Guimarães foi retificado na altura da Serra de São Vicente para que se evitasse o perigo dos pontos mais críticos, Portão do Inferno e Mata Fria. Apesar de cansativa, a viagem era mais rápida do que a realizada por via fluvial.

Na década de 60, transferida a capital para Brasília, e implementada, na década seguinte, a política de integração nacional, Cuiabá integrou-se efetivamente à malha rodoviária nacional com a abertura de novas estradas.

Quanto ao transporte aéreo, as primeiras viagens a Cuiabá, por falta de campo de aviação, foram realizadas por hidroavião. Os passageiros com destino à capital mato-grossense viajavam de avião até Corumbá, onde embarcavam em um hidroavião que pousava no rio Cuiabá. Nos anos 40, foi construído, nas imediações da atual Av. Miguel Sutil, onde hoje é a Vila Militar, o primeiro aeródromo. A partir de então Cuiabá passou a ser servida de voos regulares.

Centro geodésico da América do Sul, Cuiabá vai se convertendo em sede dos negócios entre Mato Grosso, os Estados do Centro-Sul brasileiro e os países vizinhos integrantes do Pacto Andino e do Mercosul. A economia globalizada abre novas oportunidades comerciais, tornando necessária a integração intermodal de transportes. Esta efetivar-se-á pelos modais ferroviário, rodoviário, hidroviário e aeroviário, mediante projetos e obras envolvendo as diversas esferas governamentais.

Entre os projetos em andamento está a construção da Ferrovia Leste-Oeste, que ligará Cuiabá com as malhas ferroviárias do Triângulo Mineiro e de São Paulo. Posteriormente a ferrovia alcançará Porto Velho (RO) e Santarém (PA), onde integrar-se-á à navegação de longo curso pelo rio Amazonas. A linha férrea possibilitará também a integração com a hidrovia Tietê-Paraná, em Aparecida do Taboado (MS), permitindo atingir os principais mercados do sul do País. Abre-se ainda a possibilidade de escoamento da produção do Centro-Oeste pelos portos de Santos (SP) e Sepetiba (RJ). Importantes obras que integram a ferrovia já estão concluídas, como a ponte rodoferroviária do rio Paraná, ligando a cidade de Rubineia (SP) a Aparecida do Taboado (MS) e o subtrecho de Aparecida do Taboado (MS) a Alto Taquari (MT), de cujo tráfego o público já se beneficia.

Mato Grosso encontra-se em via de se tornar o Estado mais aberto aos quatro pontos cardeais, graças principalmente a fantásticos recursos hídricos que lhe garantem o acesso à maior malha hidroviária da América do Sul. Por meio da Hidrovia Paraguai-Paraná, que atravessa a Bolívia, a Argentina, o Paraguai, chegando até Porto Nueva Palmira, no Uruguai, Cuiabá terá acesso ao oceano Atlântico, possibilitando-se redução de 70% no custo do frete.

A ligação de Cuiabá com Santa Cruz de La Sierra, pelas rodovias BR-070 e MT-265, a sudoeste, promoverá a integração de territórios cujos povos estiveram secularmente de costas um para o outro: o Brasil e a América hispânica. A implementação da infraestrutura existente, mais especificamente da rede viária do Brasil e da Bolívia, permitirá aos brasileiros o acesso a toda a Região Andina, até mesmo ao Pacífico, onde essa

rede articular-se-á ao sistema rodoviário panamericano. Os andinos, por sua vez, terão acesso, pelo centro do continente, ao sistema viário brasileiro, até o Atlântico.

A BR-163 corta Mato Grosso de norte a sul, desde a divisa entre o Pará e Mato Grosso até a divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A continuidade das obras de pavimentação da BR-163, ligando Cuiabá (MT) a Santarém (PA), tem importância estratégica para o desenvolvimento regional, pois reduzirá significativamente o custo de exportação dos produtos e mercadorias pelo Porto de Santarém, no rio Tapajós, bem próximo da confluência deste com o rio Amazonas. Com a pavimentação, os produtos mato-grossenses terão maior competitividade no mercado, o que propiciará a vinda de novos produtores e investidores para a região.

Referências: Cássio Veiga de Sá. *Memórias de um cuiabano honorário – 1939/1945*. Cuiabá, s.d.; Elisabeth M. Siqueira *Revivendo Mato Grosso*. Cuiabá, Seduc, 1997; Pedro Rocha Jucá. *Júlio Müller, um grande estadista*. Cuiabá, Memórias cuiabanas, 1998; Maristela M. Okamura. *Planejamento estratégico de marketing para mobilização da sociedade organizada com o desenvolvimento local*. (TCC – Curso de Especialização Gerente de Cidade). Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP/Centro Superior de Aperfeiçoamento Profissional – Cenap, Cuiabá, 1999; Nivaldo T. Manzano. A integração passa por Mato Grosso. *Gazeta Mercantil*. Cuiabá, julho de 1997. Balanço Anual 1997, ano I, nº 1.

A) Malha Viária Urbana

a) Vias Pavimentadas e Não Pavimentadas – Ano 2005

Região	Pavimentada		Não Pavimentada		Total	
	Extensão (m)	Área (m ²)	Extensão (m)	Área (m ²)	Extensão (m)	Área (m ²)
Norte	173.545,00	1.460.609,00	121.209,00	844.904,00	294.754,00	2.305.513,00
Oeste	324.923,00	2.510.112,00	92.521,00	631.127,00	417.444,00	3.141.239,00
Leste	349.108,00	2.619.433,00	185.740,00	1.271.890,00	534.848,00	3.891.323,00
Sul	197.330,00	1.699.615,00	345.507,90	2.431.762,00	542.837,90	4.131.377,30
Total	1.044.906,00	8.289.769,00	744.977,90	5.179.683,00	1.789.883,90	13.469.452,30

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura, Diretoria de Viação e Obras.

Obs.: Período de levantamento: junho de 2005 a setembro de 2005.

b) Vias Pavimentadas nos Anos 2006, 2007 e 2008

Região	2006		2007		2008	
	Extensão (m)	Área (m ²)	Extensão (m)	Área (m ²)	Extensão (m)	Área (m ²)
Norte	0	0	708,2	4.957,40	8.692,47	59.569,29
Oeste	1.531,40	10.719,80	2.522,60	17.667,20	23.355,81	169.849,70
Leste	778,16	5.447,12	430	3.010,00	22.970,19	170.302,07
Sul	13.275,73	92.932,21	4.695,08	32.865,56	29.081,70	219.459,70
Total	15.585,29	109.099,13	8.355,88	58.500,16	84.100,17	619.180,76

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura, Diretoria de Viação e Obras.

B) Transporte Coletivo Urbano

A animália serviu como importante meio de transporte. Graças à tração animal pode-se varejar o sertão, alargando fronteiras. No campo, nas vilas e cidades facilitou a locomoção mais rápida e o abastecimento de gêneros alimentares e de produtos para o trabalho.

Até a Cuiabá de meado do século passado eram encontradas carroças e charretes carregadas de frutas, peixes e achas de lenha, comercializados pelas ruas. A cavalo, médicos visitavam os doentes. Grupos de amazonas e cavaleiros cavalgavam a passeio. Com o avanço industrial, chegou-se à associação da força animal a novas tecnologias. Na passagem do século XIX ao XX, a Companhia Progresso Cuiabano colocava em circulação bondes puxados a burro. O bonde saía das proximidades da atual Rua XV de Novembro, às margens do rio Cuiabá, e demandava o Largo da Mandioca, hoje Praça Dona Bombém.

O antigo Distrito de Várzea Grande, localizado “doutro lado do rio”, dependia de canoas para cruzá-lo, até que a travessia ganhou conforto e segurança com a inauguração dos serviços da barca-pêndulo, em 1874. Durante o primeiro governo Vargas, construiu-se a primeira ponte de “cimento armado” da capital mato-grossense. Com largura aproximada de 7 m, caixa de rolamento para dois veículos e passeio para pedestres, foi inaugurada em 1942, recebendo o nome de Júlio Müller, o interventor de Mato Grosso à época. Presentemente, cinco pontes de concreto ligam Cuiabá ao município vizinho. Inaugurou-se a Ponte Sérgio Motta, ligando a região do Grande Cristo Rei (Várzea Grande) ao Coxipó (Cuiabá).

A jardineira (ônibus aberto nas laterais, de carroceria montada sobre chassi de automóvel) foi introduzida no transporte urbano pelas firmas Garagem Mecchi e Garagem Alagoana, proprietárias dos táxis que circulavam em Cuiabá. Outras empresas surgiram, mas, como as primeiras, logo desapareceram. O transporte urbano de passageiros continuou então pela iniciativa de particulares que compraram os ônibus, entre eles o motorista muito conhecido da estudantada da época, o Berico. Entrementes, as linhas ligando o Centro ao atual Distrito do Coxipó da Pon-

te e à Várzea Grande tornaram-se regulares. Depois, coletivos fechados, mais modernos, de novas empresas surgiram, mas estas logo desapareceriam. Em seguida foi a vez das lotações particulares, até que nos anos 60 a empresa de ônibus Rápido Noroeste assumiu o serviço como concessionária exclusiva, o que durou até 1981, quando outras empresas entraram em operação.

No final do ano de 2007, três empresas operavam em Cuiabá, oferecendo 81 linhas à população, com uma frota de 389 ônibus, além de 31 concessionárias de táxi-lotação, oferecendo 32 linhas, com uma frota de 86 veículos.

Referências: Lenine C. Póvoas. *Cuiabá de outrora*. Cuiabá, Resenha Tributária, 1983.

a) Frota de Ônibus do Sistema

Frota	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Frota total do sistema	323	327	330	330	338	372	369	389
Frota em operação	289	311	306	307	333	330	354	354
Idade média da frota (anos)	4,53	4,3	5,17	5,4	5,42	6,28	4,94	5,15

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan. Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

b) Passageiros Transportados

Passageiros Transportados	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total – bruto	51.900.392	58.638.647	*58.066.339	59.258.520	55.450.240	58.663.224	66.096.952	73.043.020
Média diária	142.193	160.654	*159.086	162.352	151.918	160.721	211.849	234.112
Média diária de pass. que circulam nos terminais**	87.800	80.000	80.000	82.000	85.000	8.761	6.866	6.308

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.
Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

Obs.: Somente passageiros de ônibus.

* Com acréscimo de 8% referente à estimativa dos passageiros transportados gratuitamente.

** No ano de 2006 ocorreu a desativação do Terminal Bispo D. José, passando a operar por meio de bilhetagem eletrônico.

c) Passageiros Transportados, por Categoria

Passageiros	2003		2004		2005		2006*		2007*	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Estudantes	12.065.520	20,36	12.825.020	23,13	14.372.490	24,50	14.313.202	18,09	15.042.373	17,39
Funcionários	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	231.403	0,30	N. I.	N. I.
Integração	11.405.160	14,42	15.131.075	17,50
Gratuitos	N. I.	N. I.	632.276	1,14	363.712	0,62	941.668	1,19	1.656.355	1,92
Vale-transporte	35.555.112	60,00	35.804.003	64,57	19.288.468	32,88	27.860.189	35,22	31.513.863	36,44
Outros	11.637.888	19,64	6.188.941	11,16	24.638.554	42,00	24.349.667	30,78	23.133.631	26,75
Total bruto	59.258.520	100,00	55.450.240	100,00	58.663.224	100,00	79.101.289	100,00	86.477.297	100,00

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.
Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

Obs.: * Considerou-se todos os passageiros do sistema (ônibus e micro-ônibus).

d) Frota Total de Ônibus e Linhas, por Empresa

Empresas	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Frota	Linhas	Frota	Linhas	Frota	Linhas	Frota	Linhas	Frota	Linhas	Frota	Linhas
Age*	---	---	---	---	62	20	55	17	54	17	---	---
Coxipó*	32	12	31	12	---	---	---	---	---	---	---	---
Maramar*	42	12	42	11	---	---	---	---	---	---	---	---
Norte-Sul	---	---	---	---	31	12	79	16	75	15	102	17
Nova Cuiabá	126	23	125	26	172	36	167	31	170	34	209	45
Princesa do Sol	---	---	---	---	73	13	65	17	70	17	78	19
Rotedali Transp. Urbanos Ltda.*	43	8	39	10	---	---	---	---	---	---	---	---
Sol Bus*	67	16	73	17	---	---	---	---	---	---	---	---
Viação Brasil*	20	8	20	9	---	---	---	---	---	---	---	---
Total	330	79	330	85	338	81	372	81	369	83	389	81

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.
Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

Obs.: *Empresas que saíram do sistema.

e) Passageiros Transportados, Índice de Passageiros por Quilômetro Rodado (IPK) e Viagens Realizadas, por Empresa

Empresas	Passageiros Transportados			IPK Bruto			Viagens Realizadas			
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	
Terminais e Estações	---	2.075.787	1.968.255		---	N. I.		---	N. I.	
Pantanal Transp. Urbanos Ltda.	---	185.853	32.832.618		---	2,44		---	1.046.877	
Sol Bus	---	---	N. I.		---	N. I.		---	N. I.	
Nova Cuiabá**	27.617.132	29.082.330	632.445		2,5	1,65		1.045.193	32.504	
Coxipó	---	---	N. I.	N. I.	---	N. I.	N. I.	---	N. I.	
Maramar	---	---	N. I.		---	N. I.		---	N. I.	
Norte Sul	10.660.546	12.691.511	14.897.689		2,2	2,07		278.144	302.316	
Princesa do Sol	11.407.016	12.809.211	14.697.412		2,5	2,50		394.430	403.976	
Age*	8.878.530	9.252.260	8.014.601		1,9	2,00		337.581	253.638	
Total	58.663.224	66.096.952	73.043.020	1,86	2,27	2,12		2.290.704	2.055.348	2.039.311

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

Obs.: * A empresa Age Transporte foi retirada do sistema no mês de novembro/2007.

** A empresa Pantanal Transporte Urbanos incorporou a Nova Cuiabá.

f) Quilometragem Rodada/Viagens Realizadas/Custo Operacional

Quilometragem	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Quilometragem útil	30.430.012	92,68	30.452.295	92,50	30.041.304	96,02	29.584.340	94,30	27.436.788	95,23	33.359.719	95,00
Quilometragem ociosa	2.404.258	7,32	2.476.224	7,50	1.246.260	3,98	1.816.033	5,70	1.371.840	4,77	1.755.774	5,00
Total Anual	32.834.270	100,00	32.928.519	100,00	31.287.564	100,00	31.400.373	100,00	28.808.628	100,00	35.115.493	100,00
Viagens realizadas/dia	3.888		7.214		7.292		7.342		6.587		8.344	
Custo operacional/km	R\$ 2,52		N. I.		R\$ 3,08		R\$ 3,31		R\$ 3,62		R\$ 3,64	

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

g) Táxi-Lotação – Passageiros Transportados e Frota de Veículos

Táxi-Lotação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Empresas concessionárias	39	31	31	31	31	31
Linhas	31	32	32	32	32	32
Veículos	82	85	85	85	86	86
Passageiros transp. por dia por veículo	440	427	400	370	508	525
Passageiros transp./ano	13.700.000	12.930.000	12.398.400	11.500.000	13.004.337	13.434.277

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.
Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

h) Transporte Individual de Passageiros – Táxi

Táxi	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nº de veículos	604	604	604	604	604	604

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.
Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano, Diretoria de Planejamento – SMTU/Diplan.

C) Transporte Rodoviário

Terminal Rodoviário de Cuiabá

Antes da construção do primeiro terminal rodoviário de Cuiabá, os ônibus que serviam o município partiam da Rua 13 de Junho, próximo à Av. Isaac Póvoas.

O primeiro terminal foi construído em meados da década de 60, pelos irmãos Filogônio e Bráulio Teodoro Ribeiro, na Rua Miranda Reis, perto da Praça dos Motoristas. Dessa rodoviária partiam, inicialmente, quatro ônibus diários. Em fins de 1979, o movimento atingia 96 partidas diárias.

O atual terminal rodoviário de Cuiabá, Terminal Eng. Cássio Veiga de Sá, foi inaugurado em 10 de dezembro de 1979 pelo então governador do Estado, o Eng. Frederico Carlos Soares de Campos. Localiza-se na Av. República do Líbano, Bairro Alvorada. Seu arrojado projeto arquitetônico foi elaborado pelos arquitetos Moacyr Freitas e Ercílio Gonçalves de Souza, sendo que os projetos complementares tiveram a participação de Paulo A. Mendes da Rocha, o qual sugeriu a utilização de grandes vãos livres, com o emprego do concreto protendido. Na ocasião foi encomendada uma maquete do terminal para a publicidade da obra. Com a chegada da mesma em Cuiabá, um dos jornais locais publicou que o projeto do novo terminal havia sido feito em São Paulo, sem mencionar os reais autores do projeto arquitetônico, sem que o governo do Estado se manifestasse sobre o equívoco.

Há 21.000 m² de área construída e 12.935 m² de área coberta. O partido arquitetônico em três níveis, adaptado à topografia do terreno, permite aos usuários locomoção rápida e fácil. Outra de suas notáveis características está nos amplos espaços abertos, naturalmente muito ventilados em função da ausência de paredes, o que garante conforto térmico mesmo nas altas temperaturas da cidade.

Referência: Cássio Veiga de Sá. *Memórias de um cuiabano honorário – 1939-1945*. Cuiabá, s.d. Moacyr Freitas. Cuiabá precisava de ajuda In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. v. 61, Cuiabá: 2003.

a) Transporte Rodoviário Interestadual e Intermunicipal – Ano 2007

a.1) Empresas que Operam no Terminal Rodoviário de Cuiabá

Empresas Intermunicipais
1. Barratur
2. Expresso Rubi Ltda.
3. Grantur Turismo
4. Real Norte S.A.
5. Sol Nascente
6. Expresso Juara
7. Tut Transportes Ltda.
8. Viação Xavante Ltda.

Empresas Interestaduais
1. Expresso Itamarati
2. Expresso Juara
3. Expresso São Luiz Ltda.
4. Expresso Satélite Norte
5. Gontijo Transportes Ltda.
6. Hélios Coletivos e Cargas Ltda.
7. Real Norte S.A.
8. Rotas de Viação do Triângulo
9. Satélite Transportes
10. Trans Jaó Transportes Ltda.
11. Transportes Andorinha S.A.
12. Tut Transportes Ltda.
13. União Cascavel Transportes e Turismo Ltda.
14. Viação Motta Ltda.
15. Viação Nossa Senhora de Medianeira Ltda.
16. Viação Nova Integração Ltda.
17. Viação Ouro e Prata Ltda.
18. Viação São Luís Ltda.

Fonte: Servexte Serviços Ltda.

a.2) Movimento de Passageiros e de Ônibus no Terminal Rodoviário de Cuiabá

Ano	Passageiros			Ônibus			
	Embarque	Desembarque	Movimento Total	Partidas	Chegadas	Trânsito	Movimento Total
2003	606.000 ⁽²⁾	486.000 ⁽²⁾	1.092.000 ⁽²⁾	66.000 ⁽¹⁾	36.000 ⁽¹⁾	N. I.	102.000 ⁽¹⁾
2004	606.000 ⁽²⁾	492.000 ⁽²⁾	1.098.000 ⁽²⁾	46.620 ⁽¹⁾	40.908 ⁽¹⁾	23.220 ⁽¹⁾	110.748 ⁽¹⁾
2005	612.000 ⁽²⁾	510.000 ⁽²⁾	1.122.000 ⁽²⁾	48.600 ⁽¹⁾	43.200 ⁽¹⁾	23.400 ⁽¹⁾	115.200 ⁽¹⁾
2006	612.000 ⁽²⁾	510.000 ⁽²⁾	1.122.000 ⁽²⁾	48.600 ⁽¹⁾	43.200 ⁽¹⁾	23.400 ⁽¹⁾	115.200 ⁽¹⁾
2007	612.000 ⁽¹⁾	510.000 ⁽¹⁾	1.122.000 ⁽¹⁾	48.600 ⁽¹⁾	43.200 ⁽¹⁾	23.400 ⁽¹⁾	115.200 ⁽¹⁾

Fonte: (1) Servexte Serviços Ltda.

(2) Estimativa DPI/IPDU, com base em informações obtidas na Servexte Serviços Ltda.

D) Veículos Cadastrados no Detran – MT

a) Veículos Cadastrados, Índice de Motorização e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) Expedidas

Ano	Veículos Cadastrados			Índice de Motorização (Veíc./100 hab.) ⁽²⁾	Nº de CNHs Expedidas ^{(1) *}
	No ano ⁽¹⁾	Acumulado ⁽¹⁾	i % a. a. ⁽²⁾		
2000	9.788	144.690	7,25	29,94	14.586
2001	8.808	153.498	6,09	31,37	N. I.
2002	7.517	161.015	4,90	32,50	N. I.
2003	7.773	168.788	4,83	33,65	10.819
2004	-3.021	165.767	-1,79	32,65	7.557
2005	14.471	180.238	8,73	35,06	9.696
2006	12.015	192.253	6,67	36,94	10.322
2007	16.473	208.726	8,57	39,62	11.388

Fonte: (1) Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.

(2) Cálculo elaborado pelo IPDU, com população de 526.830 habitantes.

Obs.: * Refere-se à expedição da primeira Carteira de Habilitação.

b) Frota de Veículos do Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, Relação da Frota do Aglomerado com a Frota do Estado

Frota	Cuiabá	Várzea Grande	Agglomerado Cuiabá/Várzea Grande	Mato Grosso	Agglomerado Cuiabá/Várzea Grande em Relação ao Estado (%)
2000	144.690	33.331	178.021	444.752	40,03
2001	153.498	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
2002	161.015	42.164	203.179	546.949	37,15
2003	168.788	47.272	216.060	605.961	35,66
2004	165.767	50.262	216.029	646.187	33,43
2005	180.238	56.802	237.040	711.243	33,33
2006	192.253	62.209	254.462	766.714	33,19
2007	208.726	69.172	277.898	851.630	32,63

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.

c) Veículos Cadastrados conforme o Tipo do Veículo

Tipo de Veículo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Automóvel	96.294	99.512	103.145	98.189	104.374	109.749	117.566
Camioneta/Caminhonete	22.580	23.317	23.905	23.339	24.967	25.846	27.001
Caminhão/Caminhão-trator	8.538	8.421	8.551	7.797	8.242	8.407	8.624
Ônibus	1.542	1.648	1.687	1.640	1.581	1.676	1.775
Micro-ônibus	548	532	550	553	566	566	570
Reboque/semirreboque	4.214	4.551	4.997	5.462	6.012	6.186	6.391
Motocicleta	18.138	20.807	23.074	25.147	29.823	34.043	39.487
Motoneta/ciclomotos	1.636	2.212	2.799	3.446	4.409	5.400	6.486
Outros	8	15	80	70	264	380	826
Total	153.498	161.015	168.788	165.643	180.238	192.253	208.726

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.

d) Veículos quanto à Renovação do Licenciamento nos Anos de 2001 a 2007

Veículos	2001			2002			2005			2006			2007		
	Renovaram	Não Renovaram	Total	Renovaram	Não Renovaram	Total	Renovaram	Não Renovaram	Total	Renovaram	Não Renovaram	Total	Renovaram	Não Renovaram	Total
Nacional	80.429	63.837	144.266	87.552	64.242	151.791	105.829	64.502	170.331	109.325	72.400	181.725	119.366	77.405	196.771
Importado	7.043	2.189	9.232	7.054	2.167	9.221	6.876	3.031	9.907	7.073	3.455	10.528	8.116	3.839	11.955
Total	87.472	66.026	153.498	94.606	66.409	161.015	112.705	67.533	180.238	116.398	75.855	192.253	127.482	81.244	208.726

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.

e) Veículos quanto ao Combustível Utilizado

Veículos	2005	2006	2007
Gasolina	130.410	134.298	138.863
Álcool	16.876	16.704	16.510
Veículos	2005	2006	2007
Diesel	20.895	21.803	22.416
Outros	12.057	19.448	30.937

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.

E) Transporte Aeroviário

As primeiras viagens aéreas feitas para Cuiabá, por falta de um campo de aviação, foram realizadas por hidroavião. Os passageiros viajavam até Corumbá de avião, aí faziam transbordo e seguiam para Cuiabá num hidroavião com apenas quatro lugares. Por volta de 1940 foi construído, próximo da Vila Militar de hoje, na Av. Miguel Sutil, sob a responsabilidade do Departamento da Aeronáutica Civil (DAC), o primeiro aeródromo de Cuiabá, com pista de oitocentos metros, o que permitiu voos diários, pela firma Sindicato Condor, com o avião Junker-JU 52, de 18 lugares. Logo a pista não mais comportaria pouso e decolagem de aviões de maior capacidade.

Atualmente o transporte aeroviário no município de Cuiabá opera-se no Aeroporto Internacional Marechal Rondon, localizado no município de Várzea Grande, distante 8 km do centro de Cuiabá. Ocupa uma área de 726 ha.

Foi planejado aproximadamente em 1942, por ocasião da criação do Distrito de Obras de Cuiabá do Ministério da Aeronáutica. Havia duas propostas de localização nos estudos então realizados: uma no Campo da Fonte e outra em Várzea Grande. Esta última, oferecendo melhores condições, foi adotada.

Em 1949, o governo estadual de Arnaldo Estêvão de Figueiredo, pela Lei nº 82, de 7 de dezembro de 1949, autorizou a doação ao Ministério da Aeronáutica de área de 700ha de terras estaduais, situada no município de Várzea Grande, para a construção do novo aeroporto de Cuiabá.

Finalmente, inaugurou-se em 1956 a pista de pouso, primeira obra do aeroporto, construída pela empresa Camargo Correa. Em 1957 transformou-se a sede do Distrito de Obras em estação de passageiros, que precariamente abrigava diversas companhias de aviação. Em 1963, de passagem por esta cidade, a então primeira-dama do país, D. Maria Tereza Goulart, deparando as precárias condições das instalações do terminal de passageiros, solicitou ao presidente João Goulart que tomasse a providência de construir um terminal aéreo digno de uma capital. Atendida

a instância, seria o novo terminal de passageiros entregue ao público no ano seguinte.

Em 3 de fevereiro de 1975, conforme Portaria nº 102 /74, do Ministério da Aeronáutica, a Infraero assumiu a administração do Aeroporto Marechal Rondon, dando início à execução de várias obras para atender às necessidades do Complexo Aeroportuário. Finalmente, em 7 de dezembro de 1995, a Portaria nº 1.043, do Ministério da Aeronáutica, incluiu, a contar do dia 8 de fevereiro de 1996, o Aeroporto Marechal Rondon entre os aeroportos internacionais do Brasil.

O Aeroporto Internacional Marechal Rondon encontra-se em reforma, sendo ampliado e modernizado para oferecer mais conforto aos usuários. O terminal de passageiros passará dos atuais 5.600 m² para 13.752m². O pavimento térreo, com 9.000 m², abrigará 20 balcões de *check-in*, salas de embarque e de desembarque doméstico e internacional, sala de recepção de autoridades e áreas das empresas aéreas. O pavimento superior, com 4.752 m², destinar-se-á às lojas de varejo e de serviços, restaurante, lanchonetes, empresas de táxi-aéreo, bancos e terraço panorâmico.

Os terminais de carga estão distribuídos na área aeroportuária, nos setores norte e sul, estando localizados no norte os terminais de cargas das empresas aéreas e, no sul, o terminal de cargas da Infraero para as mercadorias importadas.

Encontram-se em operação no Aeroporto Internacional as linhas aéreas regionais Cruiser, Passaredo e Trip; as linhas nacionais OceanAir, Gol e Tam, e nove linhas de táxi aéreo. Entre os aeroportos com maior movimento do Brasil, o de Cuiabá ocupou, em 2007, a 20ª posição quanto ao movimento de aeronaves; a 18ª em relação ao movimento de passageiros; a 20ª em carga e a 11ª posição em mala postal.

Referências: Cássio Veiga de Sá. *Memórias de um cuiabano honorário* – 1939-1945. Cuiabá, s.d.; Palestra proferida pelo superintendente da Infraero, Sr. Edson A. Pommot, em reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU, em fevereiro de 2001; Informações oriundas da Infraero, ano 2006.

a) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon – Aeronaves e Passageiros

Ano	Passageiros				Aeronaves		
	Embarque	Desembarque	Trânsito/Conexão	Movimento Total	Pousos	Decolagens	Movimento Total
2000	264.839	260.215	...	525.054	18.828	18.853	37.681
2001	288.112	285.174	85.093	658.379	17.960	17.984	35.944
2002	353.049	358.455	86.736	798.240	19.200	19.206	38.406
2003	316.164	307.702	29.644	653.510	17.529	17.536	35.065
2004	350.095	345.146	26.914	722.155	18.056	18.059	36.115
2005	426.693	424.338	41.257	892.288	18.679	18.675	37.354
2006	461.052	452.849	37.647	951.548	19.041	19.046	38.087
2007	562.357	586.960	113.423	1.262.740	21.117	21.120	42.237

Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero.

b) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon, segundo a Categoria

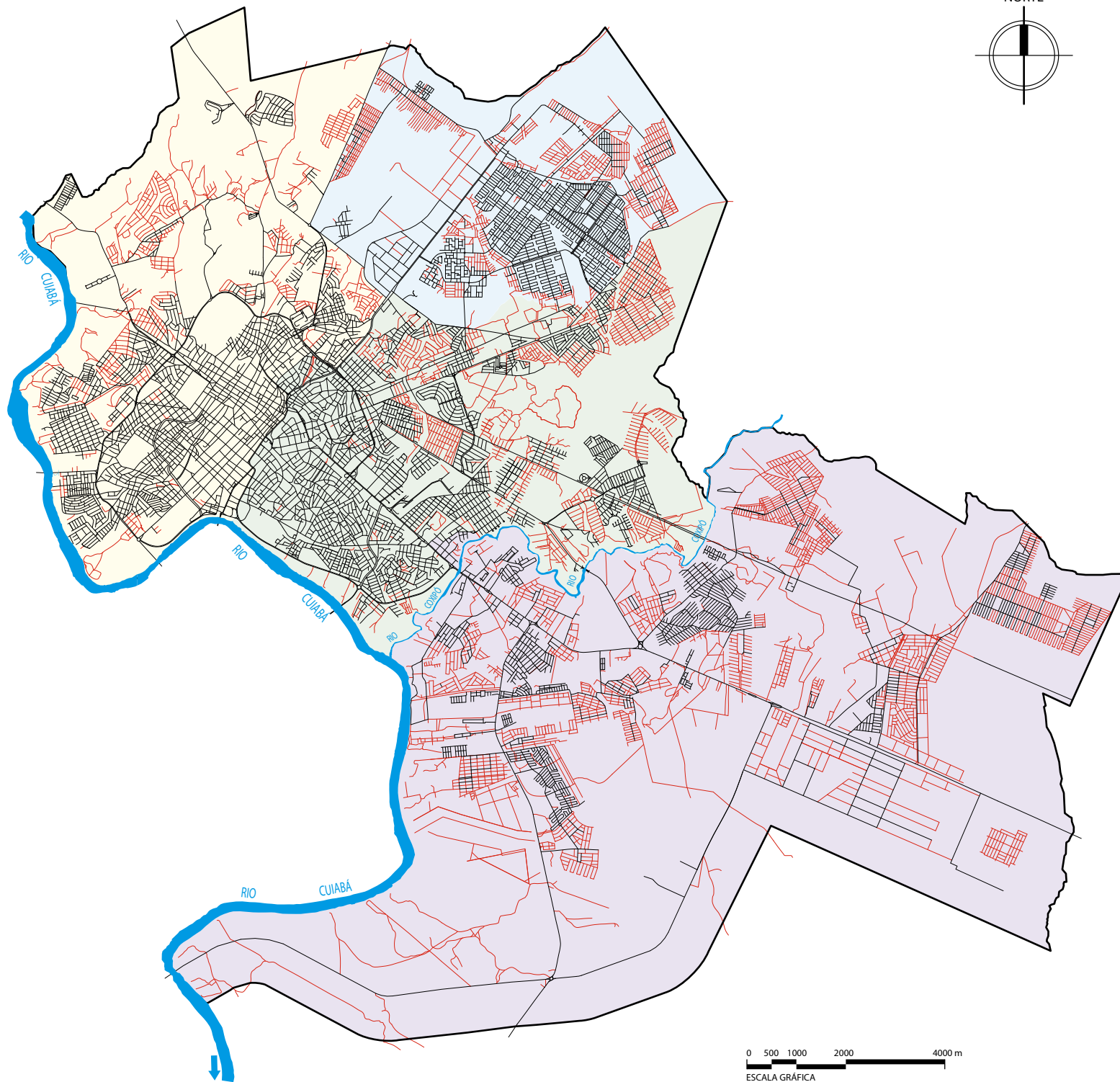
Ano	Passageiros						Aeronaves			
	Doméstico			Internacional			Doméstico		Internacional	
	Embarque	Desembarque	Trânsito/Conexão	Embarque	Desembarque	Trânsito/Conexão	Pousos	Decolagem	Pousos	Decolagem
2000	264.540	259.916	...	299	299	...	18.734	18.759	94	94
2001	287.927	284.989	85.093	185	185	...	17.912	17.936	48	48
2002	352.819	358.225	86.736	230	230	...	19.144	19.150	56	56
2003	315.990	307.528	29.644	174	174	...	17.479	17.486	50	50
2004	349.884	344.940	26.914	211	206	...	17.992	17.995	64	64
2005	427.249	423.935	41.068	292	292	179	17.395	17.391	77	77
2006	460.843	452.640	37.647	209	209	-	18.978	18.983	63	63
2007	562.033	586.636	113.423	324	324	-	21.025	21.028	92	92

Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero.

c) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon – Cargas e Correio

Ano	Cargas			Correios		
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Embarque	Desembarque	Trânsito
2000	1.639.104	3.275.805	246.397	884.716	1.903.329	891.747
2001	2.044.316	3.911.415	253.255	870.762	1.754.078	1.899.788
2002	1.936.405	3.165.755	475.730	801.686	2.015.952	1.662.932
2003	1.267.149	3.016.686	991.329	670.429	2.088.318	1.966.986
2004	1.190.625	3.377.978	1.399.827	802.373	2.275.002	1.933.092
2005	817.921	2.671.557	589.121	896.052	2.674.542	2.371.955
2006	758.294	2.592.516	108.209	921.941	2.493.156	2.393.617
2007	885.629	2.887.546	122.848	1.213.746	2.578.215	2.529.019

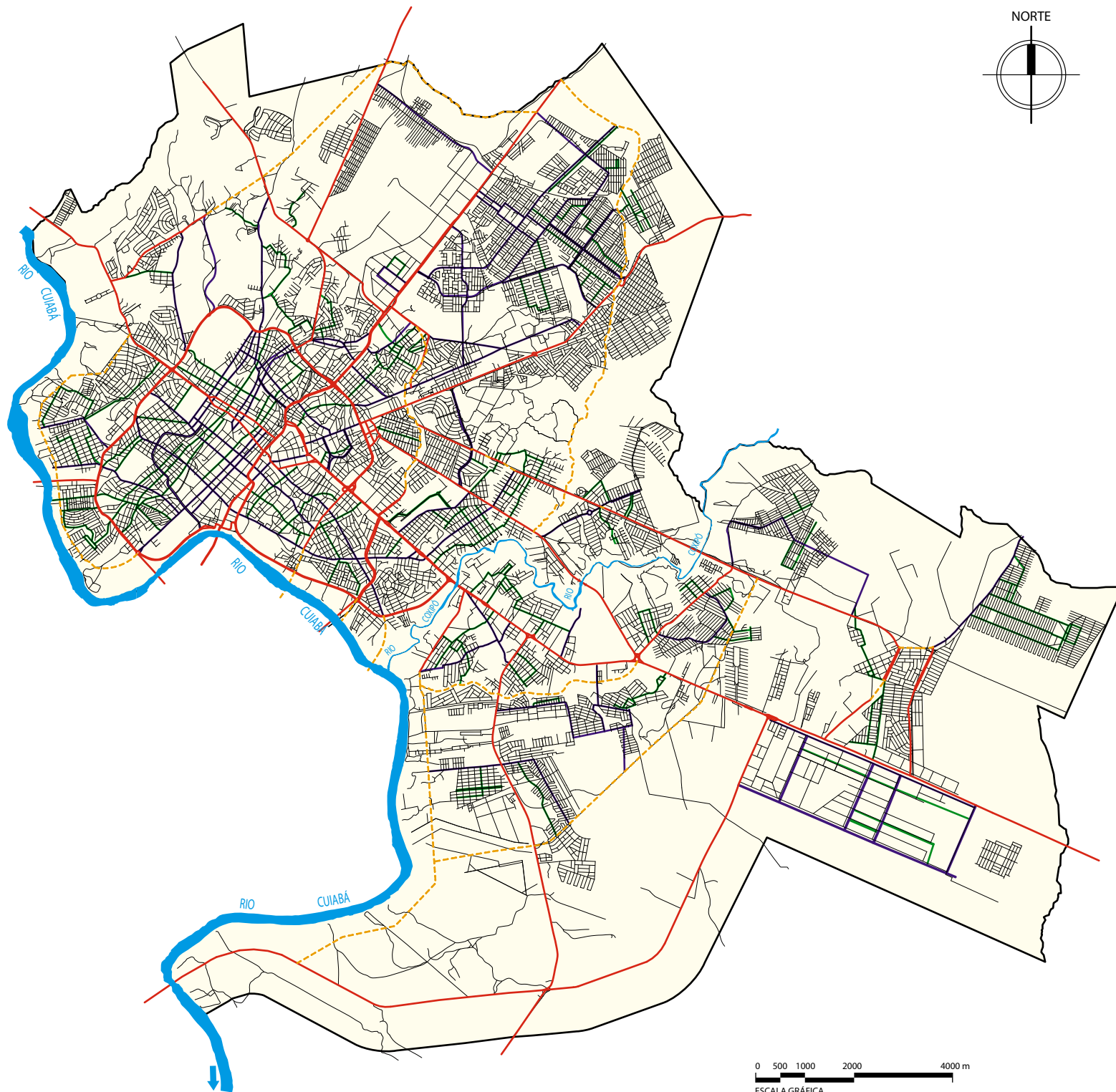
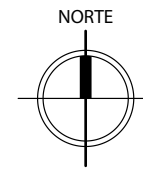
Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero.



- Vias Pavimentadas
- Vias Não Pavimentadas
- REGIÃO NORTE
- REGIÃO OESTE
- REGIÃO LESTE
- REGIÃO SUL
- Limite do Perímetro Urbano

0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA

HIERARQUIZAÇÃO VIÁRIA

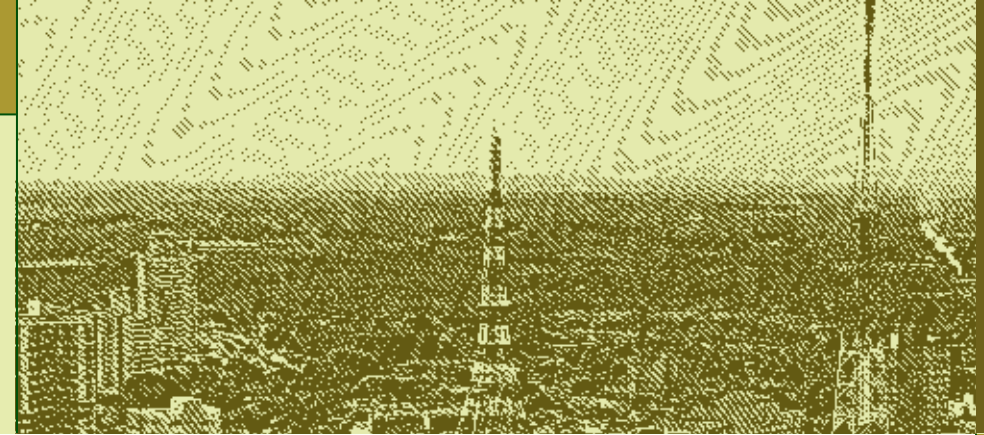


- Vias Estruturais
- - - Vias Estruturais Planejadas
- Vias Principais
- Vias Coletoras
- Vias Locais

0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA



Comunicação



A) Telefonia

O desenvolvimento do homem atual, em seus aspectos econômico, social, cultural, basifica-se principalmente nos enormes avanços das telecomunicações, que vão transformando o mundo na prevista aldeia global, mercê do rápido processo de informatização das sociedades.

As telecomunicações têm importância estratégica como esteio da infraestrutura para o desenvolvimento econômico, e também como fonte indutora de investimentos empresariais.

A história das comunicações em Mato Grosso teve início com o trabalho pioneiro do Mal. Cândido Rondon, nascido no ano de 1865, em Mimoso, município de Santo Antônio de Leverger, consagrado Patrono das Comunicações em cujo aniversário, 5 de maio, celebra-se o Dia das Comunicações.

O início das comunicações em Mato Grosso teve como marco a instalação das linhas telegráficas: Cuiabá – Registro do Araguaia (1891); Cuiabá – Coxim – Aquidauana (1903); Aquidauana – Corumbá (1904) e Corumbá – Porto Murtinho – Bela Vista (1905). Inúmeras outras linhas foram instaladas ano a ano, e finalmente se concluiu todo o trabalho com a ligação do Estado ao Amazonas e ao Acre. Com esse trabalho, o Brasil do interior rompia secular isolamento.

A evolução tecnológica tornaria o sistema de telegrafia obsoleto dian-

te do sistema de comunicação por via telefônica. Em 1909 foi fundada a Empresa Telephonica de Cuyabá, outorgada pelo poder municipal ao Sr. João Pedro Dias, conforme contrato lavrado a 17 de fevereiro e publicado pela Gazeta Oficial de 2 de março, passando por diversas fases, com troca de donos, durante 45 anos.

Em agosto de 1954, a Associação Comercial reuniu 618 acionistas, fundando a Companhia Telephonica Cuiabana, com a compra do acervo da empresa existente, e começou a operar um sistema automático de 1.000 linhas, fabricado pela Ericsson da Suécia. A empresa desenvolveu-se até que, ao atingir 2.978 terminais em julho de 1973, foi incorporada ao sistema Telebrás, com a denominação de Telecomunicações de Mato Grosso S.A. Dando seqüência à política do governo federal executada pela Telebrás, iniciaram-se as incorporações de todas as empresas públicas municipais e privadas existentes no Estado, citadas abaixo com as respectivas datas de incorporação:

- Cia. Telefônica Corumbaense e Serviço Telefônico Autônomo de Rondonópolis (1973);
- Cia. Telefônica Oeste do Brasil de Campo Grande (1974);
- Cia. Telefônica Poconeana (1975);
- Serviço Telefônico Municipal de Cáceres (1975);
- Serviço Telefônico Municipal de Guiratinga (1975);
- Empresa Telefônica Aquidauanense (1976).

Com esta última incorporação o Estado ficou completamente integrado no setor de telecomunicações por meio da Telemat.

Em janeiro de 1977 dividiu-se Mato Grosso com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul. A Telemat continuou a prestar serviços aos dois Estados, até que, em outubro de 1987, o governo federal autorizou a criação de nova empresa para operar exclusivamente em Mato Grosso, conservando a denominação de Telecomunicações de Mato Grosso S.A. – Telemat.

Em agosto de 1994 entrou em operação a telefonia móvel no Estado, pela empresa Telemat. Atualmente, quatro empresas prestam servi-

ços de telefonia celular: a Vivo (até 2003 operada pela Telemat Celular), a Claro (até 2003 operada pela Americel), a Brasil Telecom e a Tim Celular Centro-Sul S.A.

Com o processo de privatização das telecomunicações, concluído em 1998, a Brasil Telecom passou a ser a detentora exclusiva de concessão para a prestação do serviço telefônico fixo comutado em Mato Grosso até o final de 2000, quando entrou em operação a empresa Global Village Telecom-GVT.

Referência: informações fornecidas pela Telemat – Brasil Telecom. Cuiabá, ano 2001, e atualizações efetuadas pela DPI/IPDU.

a) Acessos Telefônicos Instalados

Acessos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Convencionais	190.314 ⁽¹⁾	215.845 ⁽¹⁾⁽³⁾	223.635 ⁽¹⁾⁽³⁾	206.572 ⁽¹⁾⁽³⁾	203.795 ⁽¹⁾⁽³⁾	221.218 ⁽¹⁾⁽³⁾	178.906 ⁽¹⁾⁽³⁾	170.091 ⁽¹⁾⁽³⁾
Celulares	156.136 ⁽²⁾	200.314 ⁽⁴⁾	226.142 ⁽⁴⁾	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
Telefones públicos em serviço	5.335 ⁽¹⁾	5.603 ⁽¹⁾	5.528 ⁽¹⁾	5.280 ⁽¹⁾	4.849 ⁽¹⁾	4.620 ⁽¹⁾	4.434 ⁽¹⁾	4.263 ⁽¹⁾

Fonte: (1) Brasil Telecom.
(2) Telemat Celular/Americel.
(3) Global Village Telecom-GVT.
(4) Vivo MT/Americel.

b) Telefonia Convencional, por Empresa

Acessos	2003			2004			2005			2006			2007		
	Brasil Telecom	GVT	Total	Brasil Telecom	GVT	Total	Brasil Telecom	GVT	Total	Brasil Telecom	GVT	Total	Brasil Telecom	GVT	Total
Total	168.844	37.728	206.572	164.147	39.648	203.795	181.570	39.648	221.218	135.906	43.000	178.906	120.843	49.248	170.091

Fonte: Brasil Telecom – Telemat, Global Village Telecom-GVT.

B) Correios

a) Estados da União que Possuem Maior Fluxo de Carga com Cuiabá

Ano	Carga	Ordem				
		1º	2º	3º	4º	5º
2004	Exportada	SP	RJ	DF	MS	PR
	Importada	SP	RJ	DF	MS	PR
2005	Exportada	SP	RJ	DF	PR	MS
	Importada	SP	RJ	PR	DF	MG
2006	Exportada	SP	RJ	DF	PR	MS
	Importada	SP	RJ	DF	PR	MS
2007	Exportada	SP	RJ	DF	PR	MS
	Importada	SP	RJ	DF	PR	MS

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT.

b) Unidades de Atendimento dos Correios em Cuiabá

Unidades	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Agências próprias	10	10	10	10	11	13
Agências franqueadas	12	12	12	12	12	12
Caixas de coleta	93	94	96	80	58	57
Agência de Correios Comunitárias – AGC	0	0	0	1	2	1

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT.

c) Agências de Correios – Agências Próprias e Franqueadas – Ano 2007

Agências de Correio	Endereço	Bairro/Localidade
Agência Central	Praça da República, nº 101	Centro-Norte
Agência Filatélica	Praça da República, nº 101	Centro-Norte
Agência Comunitária da Guia	Rua Gal. Vicente Figueiredo	Nossa Senhora da Guia
Agência Coxipó da Ponte	Av. Pau-Brasil, nº 183	Jardim das Palmeiras
Agência CPA II	Av. Pará, 967, N. H. CPA II	Morada da Serra
Agência Distrito Industrial	Avenida Pedro Paulo de Faria Junior (Av. A)	Distrito Industrial
Agência Jardim das Américas	Av. Brasília, nº 177	Jardim das Américas
Agência Palácio Paiaguás	Av. Rubens de Mendonça, Palácio Paiaguás, Térreo	CPA
Agência Pascoal Ramos	Rua Benedito Antônio	Pascoal Ramos
Agência Pedra 90	Rua Principal	Pedra 90
Agência Porto	Rua São Joaquim, nº 285	Centro-Sul
Agência Rodoviária	Av. República do Líbano (setor de embarque)	Rodoviária Parque
Agência Shopping Pantanal	Av. Hist. Rubens de Mendonça, nº 3.300, 1º piso	Jardim Aclimação
Agência Verdão	Rua Castro Alves esq. com Rua 8 de Abril	Santa Izabel
Agência Franqueada Carmindo de Campos	Av. Carmindo de Campos, nº 1.616	Campo Velho
Agência Franqueada Cel. Escolástico	Av. Cel. Escolástico, 428	Bandeirantes
Agência Franqueada Dom Bosco	Rua Barão de Melgaço, nº 2754, Ed. Work Tower, Sala 9	Centro-Sul
Agência Franqueada Fernando Correa	Av. Fernando Correa da Costa, nº 3.180	Shangri-la
Agência Franqueada Getúlio Vargas	Av. Getúlio Vargas, 800	Centro-Norte
Agência Franqueada Goiabeiras Shopping	Av. Lava Pés, nº 500, Alameda de Serviços	Goiabeiras
Agência Franqueada Jardim Cuiabá	Av. Estevão de Mendonça, 471	Goiabeiras
Agência Franqueada Miguel Sutil	Rua Barão de Melgaço, nº 01	Ponte Nova
Agência Franqueada Poção	Rua Miranda Reis, nº 252	do Poção
Agência Franqueada Prainha	Av. Ten. Cel. Duarte, nº 169	Centro-Norte
Agência Franqueada Rubens de Mendonça	Av. Rubens de Mendonça, nº 1.896, Ed. Work Center	Bosque da Saúde
Agência Franqueada Tijucal	Av. Fernando Correa da Costa, nº 7.975	Tijucal

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT

d) Tráfego Postal nas Agências de Correios de Cuiabá

Tráfego Postal	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nº de Objetos	46.728.000	45.937.655	43.900.272	71.071.000	53.977.000	66.088.330	79.667.874

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT.

C) Emissoras de Rádio

Nos primeiros anos da década de 30, o Sr. Deodato Gomes Monteiro construiu um conjunto de transmissor e receptor para o Palácio do Governo, originando, em 13 de fevereiro de 1934, a Rádio Sociedade de Cuiabá, primeira estação radiofônica a transmitir músicas e notícias em Mato Grosso. Essa rádio ficou pouco tempo em atividade.

Em 1939, época da incipiente popularização do rádio no Brasil, Jercy Jacob montou um radiotransmissor levando ondas hertzianas aos poucos receptores existentes em Cuiabá. Somente em 1944 foi concedida, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, a autorização oficial para o funcionamento da Rádio – Sociedade A Voz do Oeste. A inauguração aconteceu no dia 12 de dezembro de 1944, tendo como madrinha a então primeira-dama do Estado, Maria de Arruda Müller. Sua programação compunha-se de músicas, “jornais falados”, programas de auditório e novelas radiofônicas.

Em 1954, a rádio A Voz do Oeste foi adquirida por Roberto Jacques Brunini. Iniciar-se-ia o período áureo da sua história. Entre as personalidades marcantes que fizeram a história da pioneira Rádio A Voz do Oes-

te, o jornalista Alves de Oliveira destacou-se com o Grande Jornal Falado e A Crônica das Doze e Cinco.

Fundada também por Jercy Jacob, a segunda emissora de rádio a se instalar em Mato Grosso foi a Rádio Cultura de Cuiabá, em 1955. Paralisando suas atividades temporariamente, voltou a operar oficialmente em março de 1960. No início, a Rádio Cultura apresentava programas musicais e sertanejos.

Em agosto de 1959 foi inaugurada a Rádio Difusora Bom Jesus, ligada à Igreja Católica e idealizada pelo arcebispo de Cuiabá, D. Orlando Chaves.

A quarta emissora de rádio de Cuiabá, a Rádio Cuiabana de Melodias, entrou em operação em 1975, sendo a primeira a operar em frequência modulada (FM).

Existia, em 2008, dezoito estações radiofônicas, sendo: oito em frequência modulada (FM), quatro comunitárias, duas em ondas tropicais (OT) e quatro operando em ondas médias (OM).

Referência: Sônia Zaramella. *A Comunicação em Mato Grosso – um panorama do jornal, do rádio e da televisão pós-divisão do Estado*. (Dissertação de mestrado). Cuiabá, UFMT, 2000. Atualizações efetuadas pela DPI/IPDU em 2005.
IPDU/DPI, com base em informações da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, disponível em <<http://www.sistemas.anatel.gov.br>>, acesso em 21/10/2008.

Relação das Estações Radiofônicas – Ano 2008

a.1) Radiodifusão Sonora em Onda Média

Frequência (kHz)	Prefixo	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
590,0	ZY1420	Sociedade Rádio Vila Real Ltda. (Gazeta)	Rua Profª. Teresa Lobo, nº 30, Concil, Bairro Alvorada	OM	1.978
630,0	ZY1384	Fundação Bom Jesus de Cuiabá (Difusora)	Praça do Seminário, nº 239, Dom Aquino	OM	1.985
1.160,0	ZY1385	Rádio a Voz do Oeste Ltda. (Portal da Amazônia)	Rua Q, Quadra 07, Casa 8, Miguel Sutil	OM	1.985
710,0	ZY1386	Rádio Cultura de Cuiabá Ltda.	Rua Joaquim Murinho, nº 1456, Bairro do Porto	OM	1.984

a.2) Radiodifusão Sonora em Onda Tropical

Frequência (kHz)	Prefixo	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
5.015,0	ZYF903	Rádio Cultura de Cuiabá Ltda. (Rádio Brasil Tropical)	Rua Joaquim Murinho, nº 1456, Bairro do Porto	OT	1.986
4.775,0	ZYF902	Rádio Portal da Amazônia Ltda.	Rua Ten. Alcides Duarte de Souza, Bairro Duque de Caxias	OT	1.986

a.3) Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada

Frequência (MHz)	Prefixo	Canal	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
89,5	ZYL660	208	Rádio Club de Cuiabá Ltda.	Rua Mal. Deodoro, nº 504, Bairro do Quilombo		
94,3	ZYC922	232	Rádio Cidade de Cuiabá Ltda.	Rua Profª. Teresa Lobo, nº 319, Concil, Bairro Alvorada	FM	1.984
95,9	ZYC910	240	Rádio Cuiabana de Melodias Ltda.	Rua Menna Gonçalves, s/nº, Qda. 119, Boa Esperança	FM	1.986
99,1	ZYT652	256	Sistema Lageado de Comunicação Ltda.	Rua Mal. Deodoro, nº 504	FM	
99,9	ZYC919	260	Rádio Real FM Ltda. (Gazeta)	Rua Profª. Tereza Lobo, nº 30, Alvorada	FM	1.981
101,1	ZYC929	266	Televisão Cidade Verde S.A. (Band Fm)	Av. Arquimedes Pereira Lima, s/nº, Jd. Itália	FM	1.990
101,9	ZYC918	270	Rádio Capital FM Ltda. EPP	Av. Isaac Póvoas, 1331, Ed. Milão, 1º andar	FM	1.984
107,9	ZYT640	300E	Fundação Cantares de Salomão (Rádio Evangélica Educativa O Nazareno)	Av. Hist. Rubens de Mendonça, 3500, Paiaguás	FM	N. I.

a.4) Radiodifusão Comunitária

Frequência (kHz)	Prefixo	Canal	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
105,9	ZYC957	290	Assoc. Beneficente Comunitária ABC – Shalon	Av. Arnaldo Addor, s/nº, Coophamil	FM	2000
105,9	ZYT645	290	Assoc. Com. Cuiabana para Cultura e Defesa Ambiental	Rua Galdino Pimentel, nº 14, 9º andar, S. 92, Centro-Norte	FM	N. I.
105,9	ZYX654	290	Associação Movimento Rádio Comunitária do CPA IV e Região Independente FM	Rua 94, Qda. 120, nº 6, CPA IV	N. I.	N. I.
	ZYT677	290	Assoc. Movimento Rádio Comunitária Rádio Educativa Fm de Cuiabá-MT	Praça Cultural do CPA II, esquina com Rua Bahia	FM	N. I.

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel. Disponível em <<http://www.sistemas.anatel.gov.br>>. Acesso em 21 out. 2008.

D) Emissoras e Retransmissoras de Televisão

A primeira tentativa de instalação da televisão em Mato Grosso deu-se em 1959, por iniciativa do empresário paulista Roberto Jacques Brunini, proprietário da rádio A Voz do Oeste, quando propôs sociedade aos jornalistas Alves de Oliveira, Adelino Praeiro e Paulo Zaviaski para a organização da tevê A Voz do Oeste, canal 2. Em 1960, a sociedade se desfez em virtude de mudanças na política do Estado e da União.

A segunda investida deu-se em 1967, quando Antonieta Ries Coelho recebeu a incumbência de empresários de Campo Grande, os irmãos Zahran, de instalar uma emissora de televisão na capital mato-grossense, a começar pela venda à população de aparelhos de televisão. Novamente a tentativa não deu certo.

Em 1968, os irmãos Zahran e Antonieta Ries Coelho estabeleceram em Campo Grande a tevê Morena, canal 6, aplicando empréstimos bancários e recursos próprios. O sucesso em Campo Grande com fez que as atenções se voltassem à capital mato-grossense, onde se esperava que a experiência bem-sucedida da TV Morena pudesse se repetir.

Em 13 de fevereiro de 1969 foi finalmente inaugurada a primeira estação de televisão de Cuiabá, a tevê Centro-América, canal 4, fazendo de Cuiabá uma das 39 cidades brasileiras a possuir estação geradora de imagem.

O êxito coroava longas diligências pela instalação da televisão em Cuiabá, que contara com a fundamental e decisiva participação da população. À época, para conceder autorização de funcionamento de emissora de televisão, o Conselho Nacional de Telecomunicações (Contel) exigia a existência de 1.500 aparelhos receptores instalados nas residências, o que motivou campanha de venda de equipamentos, viabilizando a introdução da televisão na capital mato-grossense.

A Televisão Centro-América foi a única de Cuiabá por onze anos, com programação da TV Record, da TV Tupi e, a partir de 1979, da TV Globo, sucessivamente.

A segunda emissora de televisão de Cuiabá, a Brasil Oeste, foi inaugurada em 1978, com programação da Bandeirantes. Em 1983, o Grupo Futurista assumiu a Brasil-Oeste, filiando-a à Manchete e, em seguida, à Bandeirantes, novamente.

Em 1988 entrou em atividade a terceira emissora, a Cidade Verde, transmitindo programação do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). Em 1993 entrou em operação uma quarta emissora, a Gazeta, empreendimento do Grupo Gazeta de Comunicações, inicialmente com programação da CNT e hoje com programação da Record.

A televisão de Cuiabá, além de transmitir programação de outras localidades, produz programas regionais.

Referência: Sônia Zaramella. *A Comunicação em Mato Grosso – um panorama do jornal, do rádio e da televisão pós-divisão do Estado*. (Dissertação de mestrado). Cuiabá, 2000. Informações fornecidas pelas emissoras.

a) Relação das Entidades Geradoras e Retransmissoras de Televisão – Ano 2008

Canal	Prefixo	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
02	...	Fundação Universidade Fed. de Mato Grosso (TVE)	Av. Fernando Correa da Costa, UFMT	Retransmissora	1988
04	ZYA941	Televisão Centro América Ltda. (TV Globo)	Rua Mal. Deodoro, nº 504, Bairro do Quilombo	Geradora	1981
05	...	Televisão Rondon Ltda. (Rede TV)	Rua Jiboia, nº 23, Alvorada	Retransmissora	1991
08	ZYA943	Rádio e Televisão Brasil Oeste Ltda. (TV Band)	Rua Jiboia, nº 23, Alvorada	Geradora	1975
10	ZYQ722	TV Gazeta Ltda. (TV Record)	Rua Profª. Teresa Lobo, nº 30, Alvorada	Geradora	1985
12	ZYQ721	Televisão Cidade Verde S.A. (SBT)	Av. Archimedes Pereira Lima, s/nº, Jardim Itália	Geradora	1988
17	...	Televisão Nova Amazônia Ltda.	Rodovia Palmiro Paes de Barros, Km 7,5	Retransmissora	...
19	...	Fundação Casper Libero	Av. Historiador Rubens de Mendonça, 2254, Bosque da Saúde	Retransmissora	...
22	ZYA949	Pantanal Som e Imagem Ltda.	Av. São Sebastião, 3257, Sala B, Bairro do Quilombo	Geradora	...
25	...	Abril Radiodifusão S. A.	Lote 6, Qda. D-1, 1ª etapa	Retransmissora	
27	...	Rede Mundial Rádio e Televisão Ltda. (CNT)	Praça Jaime de Figueiredo, 20, Jardim Guanabara	Retransmissora	1993
33	...	Fundação João Paulo II	Rua das Orquídeas, s/nº, Bosque da Saúde	Retransmissora	
47	...	RVO A Voz do Oeste Comunicações Ltda.	Av. Historiador Rubens de Mendonça, s/nº	Retransmissora	

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel. Disponível em: <<http://www.sistemas.anatel.gov.br>> Acesso em: 21 out. 2008.

b) Relação das Concessionárias do Serviço de Televisão por Assinatura em Cuiabá

Prestadora	Tecnologia
A. Telecom S.A.	DTH
Acom TV S.A.	MMDS
DTCOM DIRECT to Company S.A.	DTH
DTH Interactive Telecomunicações Ltda.	DTH
Galaxy Brasil Ltda (Directv)	DTH
Multicabo Televisão Ltda – Cabo Mais	TV a Cabo
Rádio e Televisão Modelo Paulista Ltda	DTH
Rádio TV do Amazonas Ltda.	DTH
Sky Brasil Serviços Ltda	DTH
Star Sat Comunicações S.A.	DTH
Tectelcom Técnica em Telecomunicações Ltda.	DTH

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Obs.: DTH – Serviço de distribuição de sinais de televisão de áudio por assinatura via satélite.

MMDS – Serviço de distribuição de sinais multiponto multicanais.

Cabo – Serviço de distribuição de sinais de vídeo e/ou de áudio, por assinatura, por meios físicos.

E) Jornais e Revistas

As primeiras iniciativas para a instalação da imprensa em Mato Grosso ocorreram em 1837 e contaram com a efetiva participação da população. O presidente da Província de Mato Grosso, José Antônio Pimenta Bueno, montou a primeira Tipografia do Estado para a publicação de um jornal, sendo bem-sucedido graças a recursos arrecadados mediante subscrição popular.

A Typographia Provincial de Mato Grosso foi inaugurada no governo de Estêvão Ribeiro de Rezende, em 14 de agosto de 1839, com a circulação do jornal denominado Themis Matogrossense, semanário destinado à publicação de atos oficiais.

Em junho de 1840, uma disputa entre os poderes Executivo e Legislativo interrompeu a circulação do Themis Matogrossense. Em outubro do mesmo ano, durante a presidência do Cônego José da Silva Guimarães, foi reorganizada a Tipografia do Estado e relançado o jornal com o título de Cuyabano Official. Posteriormente intitularam-no O Cuyabano, tendo circulado até junho de 1845, quando a Província ficou sem jornal. Após dois anos, a Tipografia voltou a publicar o jornal, reintitulando-o A Gazeta Cuyabana, que circulou até 1848.

A Província de Mato Grosso colocou em hasta pública a Tipografia Provincial em 31 de agosto de 1848, provocando reação na sociedade mato-grossense, uma vez que recursos arrecadados entre a população haviam viabilizado a compra de seus equipamentos.

Segundo Pedro Rocha Jucá, o primeiro jornal particular de Mato Grosso, o Echo Cuiabano, foi editado a partir de setembro de 1848 e utilizava os equipamentos da primeira Tipografia. Esse jornal foi contratado pelo governo da Província para a publicação dos atos oficiais nos 42 anos seguintes em que a Província ficou sem jornal oficial.

No período imperial, duas características marcaram os jornais cuiabanos: curto período de circulação e radicalização política. Dos poucos jornais particulares que circularam à época, estes lograram maior destaque e mais longo período de circulação: Echo Cuiabano, Noticiador Cuiaba-

no, A Situação, A Província de Mato Grosso e A Imprensa de Cuyabá. A publicação dos atos oficiais foi importante para a manutenção dos jornais, à exceção dos jornais A Situação, que se manteve mesmo quando deixou de publicar os atos oficiais, e A Imprensa de Cuyabá, jornal de oposição ao governo.

À época da Proclamação da República circulavam em Cuiabá apenas três jornais: A Província de Mato Grosso (órgão do Partido Liberal, com subvenção do governo), A Situação (órgão do Partido Conservador) e A Gazeta (de propriedade privada e que fazia propaganda republicana).

Na primeira metade do século XX, dois jornais merecem referência: A Cruz, pertencente à Igreja Católica, lançado em 1910, por mais de cinquenta anos editado pela Arquidiocese de Cuiabá; e O Estado de Mato Grosso, em circulação a partir de 1939, para comemorar o centenário da imprensa mato-grossense, editado até 1995.

Em 2006 circulavam na capital mato-grossense quatro jornais privados diários, além de dois jornais oficiais e outros jornais de diversa periodicidade, havendo ainda duas revistas de publicação mensal, RDM Revista de Mato Grosso e Ótima S/A, trazendo assuntos da região mato-grossense.

Cuiabá, em 2008, tinha três jornais privados de circulação diária, dois oficiais, semanários e outros, além das revistas: Camalote RDM Revista de Mato Grosso e Ótima S/A, que trazem artigos e matérias de Mato Grosso.

Com o avanço da tecnologia digital, os jornais passaram a ser editados também na rede mundi. O Diário Oficial do Estado de Mato Grosso teve sua primeira edição eletrônica em junho de 2006, conjuntamente com a edição escrita, e, a partir de 21 de março de 2008, passou a ser disponibilizado somente na internet. Já a Gazeta Municipal passou a ser disponibilizada em meio digital no ano de 2007.

Referência: ZARAMELLA, Sônia. *A Comunicação em Mato Grosso – um panorama do jornal, do rádio e da televisão pós-divisão do Estado*. (Dissertação de mestrado) Cuiabá, UFMT, 2000. ALVES, Alecy Pereira. *Comunicação pessoal*, data 02/02/2009. MELONI, Rodrigo Maciel. *Diário oficial eletrônico une economicidade, segurança, rapidez e gratuidade*. Disponível em: <<http://www.iomat.mt.gov.br>> Gazeta Municipal. Disponível em: <<http://www.cuiaba.mt.gov.br>>.

a) Relação de Jornais e Tiragem, Classificados de Acordo com a Periodicidade – Ano 2006

Periodicidade Diária	
Nome	Tiragem
A Gazeta	18.000
Folha do Estado	18.000
Jornal Página Única	3.000
Diário de Cuiabá *	16.000
Total	55.000
Periodicidade Quinzenal	
Nome	Tiragem
Jornal da Cidade	2.500
Jornal A Crítica	1.800
Total	4.300
Periodicidade Semanal	
Nome	Tiragem
Jornal do Ônibus	2.000
Jornal O Estadão MT	2.800
Jornal Informe Geral	2.000
Jornal Circuito Mato Grosso	2.500
Jornal Mato Grosso Popular	6.000
Jornal Esportivo	1.500
Jornal Meninos de Rua	2.500
Jornal Folha do Povo	2.500
Jornal da PM	2.000
Jornal Folha do Coxipó	2.000
Jornal Correio da Semana	2.200
Jornal Folha do CPA	2.000
Jornal Extra	2.200
Jornal a Tribuna do Norte	2.000
Jornal Página 12	4.000
Jornal MT.COM	1.800
Jornal A Tribuna da Cidade	3.800
Total	43.800

continua...

Periodicidade Mensal	
Nome	Tiragem
Jornal Condomínio News	2.000
Jornal Rosa Choque	3.000
Jornal CRM (C.R. de Medicina)	3.500
Jornal Bastidores do Poder	1.800
Jornal Folha da Capital	1.900
Jornal Folha Comunitária I	1.800
Jornal Ação e Comunidade	3.000
Jornal da OAB	3.000
Total	20.000
Oficiais	
Nome	
Diário Oficial do Estado de Mato Grosso	
Gazeta Municipal	

Fonte: Anuário Estatístico de Mato Grosso 2007, v. 29. Disponível em: <<http://www.seplan.mt.gov.br>>.

Obs.: * periodicidade diária, exceto às segundas-feiras.





OKG

Cuiabá

Energia Elétrica



Em julho de 1919, Cuiabá passou a ser iluminada por energia elétrica, gerada por máquina a vapor.

Localizada às margens do rio Cuiabá, no lugar mais conhecido por “Hidráulica”, a primeira casa de força foi montada, como concessão do governo do Estado à iniciativa privada, para explorar a iluminação pública da capital e fornecer força motriz. A partir de 1922, a Hidráulica, além de energia elétrica, responsabilizou-se também pelo abastecimento de água da cidade.

Medidas governamentais na área energética foram tomadas pelo governo do Dr. Mário Correa da Costa, conducentes ao início das obras, em 1926, da primeira usina hidroelétrica de Mato Grosso, no município de Cuiabá, no rio da Casca. Em 1928, a Usina Casca I entrou em funcionamento.

Para corrigir a demanda energética, na década de 50, construiu-se uma segunda usina no rio da Casca, a Casca II, inaugurada em 1958. No mesmo ano, o então governador do Estado, João Ponce de Arruda, criou as Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A. (Cemat).

A terceira unidade do Complexo Hidroelétrico do rio da Casca – a Usina Casca III, cuja construção iniciou-se na década de 60, entrou em operação em 1971.

Graças a ações conjuntas dos governos estadual e federal, ainda na década de 70, Mato Grosso passou a fazer parte do sistema integrado na-

cional, com a conclusão e inauguração da linha de transmissão de energia proveniente de Goiás e adquirida por Mato Grosso, por mediação da Eletrobrás.

A partir dos anos de 1970, Cuiabá passou a ser servida por dois sistemas de abastecimento de energia elétrica: o sistema interligado, parte integrante do sistema nacional sul/sudeste/centro-oeste e o sistema isolado, ambos alimentados por usinas hidroelétricas.

O acelerado crescimento do Estado e da capital, refletindo-se no mercado de energia elétrica, ensejou a discussão da premente questão da infraestrutura energética. Então o Estado passou a desenvolver ações buscando viabilizar o atendimento da demanda reprimida. A construção da Usina Hidroelétrica de Manso foi parte desses estudos, realizados na década de 80, visando a resolver o problema energético.

Concebida dentro do conceito de obra de finalidade múltipla, além de gerar energia, a Usina de Manso regula as águas do rio Cuiabá, controlando as enchentes que ciclicamente afetavam a cidade.

Localizada no município de Chapada dos Guimarães, no rio Manso, afluente do rio Cuiabá, as obras da usina foram iniciadas em 1988, paralisadas no ano seguinte e reiniciadas em 1998, pela Eletronorte, em parceria com o setor privado. Ficaram, depois, a cargo de Furnas Centrais Elétricas. O complexo, integrado por quatro unidades geradoras, foi inaugurado, com o funcionamento de uma delas, em dezembro de 2000.

Dando continuidade à montagem da infraestrutura energética, em 1994 o governo brasileiro entabulou negociação com a Bolívia para a aquisição de gás natural lá produzido. O governo estadual buscou parcerias com empresas privadas, o que culminou com a construção do gasoduto Bolívia – Mato Grosso, pela empresa Gasocidente Mato Grosso Ltda., formada com a participação da Transredes S.A., da antiga Enron Internacional e da Shell Gas Latin American B.V. O gasoduto Bolívia – Mato Grosso, ligando San Mathias a Cuiabá, faz parte do Projeto Integrado de Energia de Cuiabá, um empreendimento que cria nova infraestrutura energética regional e traz o desenvolvimento econômico responsável para a região.

O gás natural chegou a abastecer a Usina Termoelétrica de Cuiabá, capaz de gerar 450 MW para Mato Grosso. Localizada na Rodovia dos Imigrantes, faz de Mato Grosso, juntamente com Manso, um Estado superavitário na produção energética.

Em julho de 2003 foi criada, pelo Governo do Estado, a Companhia Mato-grossense de Gás (MT Gás), companhia de distribuição de gás natural canalizado para uso comercial, industrial, residencial e automotivo. O objetivo era oferecer alternativa energética viável e competitiva. A MT Gás possibilitaria a redução dos custos do gás canalizado. Porém, diante da mudança da política do governo boliviano, a partir de 2005, para com a exploração do petróleo em seu país, Mato Grosso sofreu fortemente as consequências da intermitência do abastecimento de gás natural, correndo o risco da paralisação da Termoelétrica e a consequente redução na produção energética.

Fonte: Estado de Mato Grosso. *História da energia elétrica de Mato Grosso*. 1983; *A Questão Energética em Mato Grosso – elementos essenciais ao planejamento*. Cuiabá, 1997. Trabalho coordenado e redigido pelo Prof. Dr. Otacílio B. Canavarros; informes publicitários das empresas Furnas e Gasocidente; Atualizações efetuadas pela DPI/IPDU, 2003.

A) Consumo Anual de Energia Elétrica de Cuiabá em Relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria – Anos 2004 a 2007

(em MWh)

Categoria	2004			2005		
	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%
Residencial	1.197.448	372.667	31,12	1.285.188 *	393.477 *	30,62 *
Industrial	976.254	152.122*	15,58*	848.171 *	143.220 *	16,89 *
Comercial	825.299	277.849	33,67	902.332 *	307.716 *	34,10
Rural	365.997	7.519	2,05	413.485	7.805	1,89
Poder público	180.288	75.869	42,08	198.020	83.265	42,05
Iluminação pública	168.355	35.645	21,17	180.765	39.358	21,77
Serviço público	136.499	53.838	39,44	137.584	51.425	37,38
Próprio	14.565	5.163	35,45	14.729	5.113	34,72
Total	3.864.705	980.672*	25,38*	3.980.274*	1.031.379*	25,91*

Categoria	2006			2007		
	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%
Residencial	1.319.301	399.986	30,32	1.397.479	419.562	30,02
Industrial	762.265	115.496	15,15	895.960	146.494	16,35
Comercial	913.317	318.296	34,85	973.229	338.459	34,78
Rural	411.123	8.160	1,98	484.807	8.887	1,83
Poder público	209.351	89.457	42,73	221.584	91.497	41,29
Iluminação pública	183.339	40.869	22,29	184.729	41.432	22,43
Serviço público	141.130	54.120	38,35	145.127	54.106	37,28
Próprio	11.932	4.838	40,55	10.474	4.632	44,22
Total	3.951.758	1.031.222	26,10	4.313.389	1.105.069	25,62

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – Cemat.

Obs.: * dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil socioeconômico, vol III.

B) Variação do Consumo Anual de Energia Elétrica,
por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá – Anos 2004 a 2007

Categoria	Mato Grosso (%)			Cuiabá (%)		
	04/05	05/06	06/07	04/05	05/06	06/07
Residencial	7,33	2,65	5,93	5,58	1,65	4,89
Industrial	-13,12	-10,13	17,54	-5,85	-19,36	26,84
Comercial	9,33	1,22	6,56	10,75	3,44	6,33
Rural	12,97	-0,57	17,92	3,80	4,55	8,90
Poder público	9,84	5,72	5,84	9,75	7,44	2,28
Iluminação pública	7,37	1,42	0,76	10,42	3,84	1,38
Serviço público	0,79	2,58	2,83	-4,48	5,24	-0,03
Próprio	1,13	-18,99	-12,22	-0,97	-5,38	-4,26
Total	2,99	-0,72	9,15	5,17	-0,02	7,16

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – Cemat.

C) Consumidores de Energia Elétrica de Cuiabá em Relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria – Anos 2004 a 2007

mês-base dezembro

Categoria	2004			2005		
	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%
Residencial	604.644	138.841	22,96	634.766	141.209	22,25
Industrial	11.868	1.340	11,29	12.066	1.455	12,06
Comercial	66.949	15.613	23,32	69.193	16.029	23,17
Rural	57.433	2.494	4,34	66.038	2.619	3,97
Poder público	7.708	1.079	14,00	8.026	1.080	13,46
Iluminação pública	246	12	4,88	263	12	4,56
Serviço público	917	163	17,78	947	164	17,32
Próprio	302	42	13,91	294	41	13,95
Total	750.067	159.584	21,28	791.593	162.609	20,54

Categoria	2006			2007		
	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%
Residencial	660.382	144.213	21,84	692.801	149.678	21,60
Industrial	12.236	1.458	11,92	13.559	1.606	11,84
Comercial	69.584	16.099	23,14	72.467	16.791	23,17
Rural	75.722	2.933	3,87	86.177	3.360	3,90
Poder público	8.293	978	11,79	8.725	1.030	11,81
Iluminação pública	304	13	4,28	389	11	2,83
Serviço público	961	168	17,48	956	166	17,36
Próprio	280	37	13,21	274	39	14,23
Total	827.762	165.899	20,04	875.348	172.681	19,73

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – Cemat.

D) Variação do Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá – Anos 2004 a 2007

mês-base dezembro

Categoria	Mato Grosso (%)			Cuiabá (%)		
	04/05	05/06	06/07	04/05	05/06	06/07
Residencial	4,98	4,04	4,91	1,71	2,13	3,79
Industrial	1,67	1,41	10,81	8,58	0,21	10,15
Comercial	3,35	0,57	4,14	2,66	0,44	4,30
Rural	14,98	14,66	13,81	5,01	11,99	14,56
Poder público	4,13	3,33	5,21	0,09	-9,44	5,32
Iluminação pública	6,91	15,59	27,96	0,00	8,33	-15,38
Serviço público	3,27	1,48	-0,52	0,61	2,44	-1,19
Próprio	-2,65	-4,76	-2,14	-2,38	-9,76	5,41
Total	5,54	4,57	5,75	1,90	2,04	4,09

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses S. A. – Cemat.





Antônio Carlos Ferreira Baravita

Saneamento



O saneamento da capital mato-grossense passou da administração estadual para a municipal a partir da sanção da Lei Complementar nº 023, de 17 de dezembro de 1996, vigente desde 1.º de janeiro até 23 de dezembro de 1997, que criou a Secretaria Especial de Saneamento para planejar e executar a política municipal de abastecimento de água e tratamento de esgoto sanitário, em articulação com o governo do Estado.

A Secretaria Especial de Saneamento foi extinta pela Lei Complementar nº 040, de 23 de dezembro de 1997, repassando suas atribuições à Agência Municipal dos Serviços de Saneamento (AMSS). A Agência Municipal dos Serviços de Saneamento foi criada pela Lei Complementar nº 041, de 23 de dezembro de 1997, com a finalidade de regular e controlar a prestação dos serviços públicos de saneamento, compreendendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição dos resíduos sólidos no município de Cuiabá.

A Lei nº 4.007, de 20 de dezembro de 2000, autorizou o poder executivo a constituir a Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap), sob a forma de sociedade anônima de economia mista, tendo por acionista majoritário o município de Cuiabá.

A Lei Complementar nº 076, de 5 de julho de 2001, alterada pela Lei Complementar nº 079, de 26 de dezembro de 2001, extinguiu a Agência Municipal dos Serviços de Saneamento (AMSS) a partir de 31 de dezembro de 2001. As atribuições da AMSS referentes à regulação, à normati-

zação e à operação do sistema de informações, além de outras, foram transferidas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano; e os bens, direitos e obrigações para a Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap).

A Sanecap abastece 98% da população de Cuiabá com a água das Estações de Tratamento de Água (ETAs) São Sebastião I e II, Tijucal I e II, Parque Cuiabá, Ribeirão do Lipa, CoopHEMA e Porto. As ETAs produzem 2.637 l/s, a que se somam 431 l/s procedentes de 84 poços tubulares em operação permanente e/ou intermitente, que totalizam 3.068 l/s.

Referência: informações fornecidas pela Agência Municipal de Serviços de Saneamento (AMSS), em 2001, e pela Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap), em 2007.

A) Água

Histórico do Sistema de Abastecimento de Água em Cuiabá

O Plano de Cuiabá do ano de 1777 indicava a existência de sete fontes à volta da vila. Pode ainda ter havido uma oitava, onde hoje é a Santa Casa de Misericórdia.

As fontes delimitavam a área mais densamente edificada, e durante um século e meio foram fundamentais para abastecer com água potável os moradores. Os mananciais da margem esquerda do Prainha tornaram-se, a partir do século XVIII, decisivos fornecedores de água potável à vila, inclusive por meio de aquedutos.

Das fontes de abastecimento de água de Cuiabá, a mais antiga ou mais referida é a do chafariz do Rosário, concluída em 1790. Esse chafariz era alimentado pelas águas da Fonte do Arnesto, no sopé do Morro da Luz, trazidas por gravidade para a cidade por aqueduto. Antes de 1790, algumas autoridades provinciais desejaram dotar a vila de um sistema de abastecimento público de água potável por meio de um valo desde o córrego Mutuca até as Minas do Jacé (atrás da 14ª Brigada, na atual Av. Hist. Rubens de Mendonça). No século seguinte, estudos foram realizados e plantas elaboradas, mas o projeto, assumido, abandonado e retomado várias vezes, foi finalmente relegado.

A manutenção das fontes públicas de água na Vila Real mostra a existência, mesmo que deficiente, de um sistema de abastecimento público de água potável. Das fontes às casas, a água era transportada por escravos. Algumas residências tinham poços nos quintais.

Tudo leva a crer que da água do córrego Prainha não se bebia, devido à presença de mercúrio das lavagens de ouro, além do lixo que era depositado em suas margens. A prática de jogarem dejetos em córregos e outros locais dentro ou próximo ao centro urbano era recorrente.

Em 1863, a seca assolou Cuiabá, extinguindo diversas fontes de água. Nesse ano, o Chafariz do Mundéu foi protegido por sentinela militar, a qual ficava em uma guarita. Pressionado pela população, o presidente da Província tomou a decisão de construir um açude próximo à Igreja do Rosário, mais conhecido por Tanque do Baú. Era um reservatório de água potável e aprazível local de passeio, com arborização em seu entorno e bancos de madeira à sombra.

O governo da Província procurou favorecer a importação de equipamentos para a construção de obras de extensão de água potável a empresas e empresários que se dispusessem a realizar tal feito na cidade. Então, em 1866, Rafael Del Sar, empresário, formalizou a proposta para abastecer a cidade com água potável, com canos de ferro subterrâneos. Segundo sua proposta, o abastecimento teria terminais na forma de dezesseis chafarizes. A água seria coletada no rio Cuiabá, por meio de máquinas a vapor, inexistindo a preocupação com o tratamento da água a ser distribuída. Porém, o contrato da prestação do serviço foi suspenso pelo governo provincial pelo descumprimento do prazo para a realização das obras.

Em 1868, o governo estimulou, por meio de lei, a construção de um chafariz no Largo do Ipiranga, a ser alimentado pelas águas de um manancial existente na parte superior da Travessa do Vilas Boas ou, não sendo suficientes, pelas do rio Cuiabá, por meio de encanamento. Nesse ano, parte da população do Porto era abastecida por um tanque localizado na Rua Bela do Juiz (atual 13 de Junho), antes do Arsenal de Guerra, no sentido cidade-porto, conhecido como Bica do Limoeiro.

Nos anos de 1871 e 1872 o abastecimento continuava precário, com poucas fontes jorrando água, obrigando a população a recorrer aos rios Cuiabá e Coxipó para se prover de água potável.

Na busca de alternativas para o abastecimento, o então presidente da Província, Francisco José Cardoso Júnior, recebeu do engenheiro Gustavo Adolpho Winfbain proposta de abastecimento por meio de poços profundos. O projeto não chegou a ser efetivado, talvez por incapacidade técnica do proponente ou financeira da Província.

Em 1871 foi construído um reservatório no antigo Quintal do Maranhão, bem como um aqueduto para a alimentação do Chafariz do Largo da Conceição, atual Praça Bispo D. José.

A partir de 1874, Cuiabá sofreu excessiva falta de água potável, os chafarizes secaram, as vertentes existentes na cidade eram insuficientes para o suprimento de água à população. Em função da escassez, em 1878 o governo tenta novamente trazer água do ribeirão Mutuca.

No ano de 1879 algumas fontes que abasteceram o centro da cidade por mais de 150 anos dão sinais de exaustão.

Em janeiro de 1880, o barão de Maracaju apresentou à Assembleia Legislativa o plano do eng. major Francisco Nunes da Cunha, no qual o abastecimento seria feito por meio dos rios Cuiabá e Coxipó e não mais pelo ribeirão Mutuca. A justificativa para a realização da obra estava no valor apresentado, porém o projeto também não foi executado.

A década de 1880 trouxe a Cuiabá importantes melhoramentos, porém o maior reclamo da população era o abastecimento público de água, agravando-se nos períodos de seca, quando bicas, fontes, tanques e chafarizes se tornavam insuficientes para atender à população das áreas de maior concentração urbana.

Nessa época, o centro da cidade era abastecido pelos chafarizes do Rosário, da Prainha, da Mandioca e do Mundéu, pelos tanques do Baú e dos Lázarus e pela Bica da Prainha, pela Cacimba do Soldado e uma série de algibes em chácaras e casas particulares.

Próximo ao centro da cidade havia outros pontos de abastecimento de água, entre eles o Tanque Natural (localizado na atual Praça Clóvis Cardoso), o Poço da Lixeira e dois poços vizinhos ao Tanque do Baú. Além desses, existia o Tanque dos Bugres, também conhecido como Tanque do Menor, que abastecia parte dos moradores do 2º distrito, atual Bairro do Porto.

Em 1880, a Assembleia Legislativa Provincial concedia incentivo a particulares para estabelecerem empresas de bondes e carros para a condução de cargas e água em toda a cidade até o Porto Geral, sobre trilhos de ferro. Por razões desconhecidas, as pessoas que receberam a conces-

são não conseguiram fazer efetivo uso dela. Ainda nesse ano, o governo de Mato Grosso promulga a Lei Provincial nº 548, que abria concorrência pública para a construção do sistema de abastecimento de água, tendo publicado em jornal de circulação nacional uma nota de chamada de concorrência para o abastecimento de água da capital da Província. Em maio do ano seguinte foi assinado o contrato com os empresários João Frick e Carlos Zanotta e, em novembro de 1882, foi inaugurado o sistema público de abastecimento de água potável, atendendo a um terço da população da cidade, com dois horários de distribuição. O reservatório de água do sistema de abastecimento localizava-se na atual Rua Comandante Costa, esquina com a Nossa Senhora de Santana, denominado atualmente de Caixa d'Água Velha.

Além dos encanamentos previstos no contrato, construíram também a rede de abastecimento de água das ruas Barão de Melgaço, 27 de Dezembro, Mandioca, Bela Vista, Capim Branco, Conde D'Eu, Antônio Maria, Travessa Ipiranga e São Gonçalo. Em agosto de 1883, o governo provincial autorizou os empresários a ampliar o sistema de abastecimento de água potável, e estendeu para 25 anos o direito de exploração dos serviços em domicílio, cujo número aumentou sem que a Província entrasse com capital algum.

Em fevereiro de 1884, as obras de ampliação do sistema foram concluídas, tendo sido constatada a quadruplicação da capacidade de distribuição de água em Cuiabá. Porém, em outubro do mesmo ano, o deputado provincial Antônio Augusto Ramires de Carvalho apresentava projeto à Assembleia Provincial para que o governo contratasse a extensão da malha subterrânea de abastecimento de água potável para os Bairros da Boa Morte e Lava-Pés. Frick é informado que a Assembleia Provincial pretende anular os acordos feitos. Após conversas com o presidente da Província, Floriano Peixoto, o empresário não conseguiu suspender o processo de desapropriação e, assim, o governo da Província encampou definitivamente o sistema de abastecimento de água potável.

Apenas em 1911 a extensão da rede de água domiciliar chegaria aos Bairros da Boa Morte e Lava-Pés.

Em 1928 foram abandonadas as instalações a vapor e montados conjuntos movidos à eletricidade. Posteriormente, em 1945, esses mesmos conjuntos foram transferidos para uma nova tomada d'água, a montante da Ponte Júlio Müller, a hidráulica do Porto, existindo atualmente apenas um pequeno vestígio da mesma próximo ao Museu do Rio. Simultaneamente com a nova tomada d'água, no rio Cuiabá, edificou-se a estação de tratamento em um ponto alto da cidade, na atual Rua Pres. Marques, no Bairro do Quilombo (atual estação de tratamento de água ETA 1), e, em janeiro de 1970, no governo de Pedro Pedrossian, foi inaugurada a estação de tratamento de água ETA 2, na Av. São Sebastião. No começo dos anos 80, sob o governador Frederico Carlos Soares Campos, quando foram construídas as casas do N. H. Tijucal, criou-se uma demanda

por água tratada, a qual levou à construção da ETA do Tijucal, que operava com 100 litros por segundo. Esta capacidade foi incrementada para 300 litros por segundo no governo de Carlos Bezerra (1987-1990). Desde 2006 novos investimentos vem beneficiando o Complexo da ETA do Tijucal, o que deve aumentar ainda mais a sua capacidade.

Atualmente o sistema é composto de captação, tratamento e distribuição, atendendo 98% da população.

Referência: Maria Neila Souza Barreto. *Água, gota de vida – abastecimento e uso no espaço urbano de Cuiabá (1790 -1886)*. (Dissertação de Mestrado). Cuiabá, UFMT, 2005; *Relatório técnico preliminar do sistema de esgoto sanitário de Cuiabá – MT*. Seret S.A. Engenharia, Junho, 1972, e informações fornecidas pela Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap), em 2007. BARRETO, Neila; QUEIROZ, João Carlos. *A história da segunda maior estação de tratamento de água de Cuiabá*. Disponível em: <<http://www.cuiaba.mt.gov.br/noticia.jsp?id=14410>>. Acesso em: 27 jan. 2009. LEMOS, Marcos. *Complexo da ETA no tijucal beneficia 150 mil habitantes*. Disponível em: <<http://www.cuiaba.mt.gov.br/noticia.jsp?id=15842>>. Acesso em: 27 jan. 2009.

a) Água – Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão de Rede – Anos 2003 a 2007

Mês-base dezembro

Categoria	Ano					Variação % a.a			
	2003	2004	2005	2006	2007	03/04	04/05	05/06	06/07
Nº de economias	152.350	155.809	164.376	168.814	173.020	2,27	5,50	2,70	2,49
Nº de ligações	121.858	123.872	130.335	133.383	135.960	1,65	5,22	2,34	1,93
Extensão (km)	2.001	2.029	2.037	2.047	2.050	1,40	0,39	0,49	0,15

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

b) Volume Produzido e Volume Faturado de Água – Anos 2003 a 2007

Mês-base dezembro

Discriminação (m³)	Ano					Variação % a.a			
	2003	2004	2005	2006	2007	03/04	04/05	05/06	06/07
Vol. produzido de água	72.838.582	80.621.251	72.898.585	75.886.809	80.250.464	10,68	-9,58	4,10	5,75
Vol. faturado de água	30.897.536	31.250.830	30.791.960	32.214.288	32.971.398	1,14	-1,47	4,62	2,35

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

c) Água – Economias Cadastradas, por Categoria – Anos 2004 a 2007

mês-base dezembro

Categoria	Nº de Economias Cadastradas				Variação % a.a		
	2004	2005	2006	2007	04/05	05/06	06/07
Residencial	142.463	149.650	153.625	156.859	5,04	2,66	2,11
Comercial	12.511	13.634	14.049	14.972	8,98	3,04	6,57
Industrial	182	339	316	369	86,26	-6,78	16,77
Poder público	653	753	824	820	15,31	9,43	-0,49
Total	155.809	164.376	168.814	173.020	5,50	2,70	2,49

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

d) Ligações de Água Cadastradas, por Categoria – Anos 2004 a 2007

mês-base dezembro

Categoria	Ligações				Variação % a.a		
	2004	2005	2006	2007	04/05	05/06	06/07
Residencial	115.416	121.223	123.803	126.166	5,03	2,13	1,91
Comercial	7.735	8.262	8.646	8.818	6,81	4,65	1,99
Industrial	100	176	211	257	76,00	19,89	21,80
Poder público	621	674	723	719	8,53	7,27	-0,55
Total	123.872	130.335	133.383	135.960	5,22	2,34	1,93

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

e) Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água – Ano 2000

e.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distrito e Região Administrativa	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Microrregião Cuiabá	193.044	163.804	140.958	22.846	23.230	12.374	2.744	8.112	6.010	1.337	847	3.826
Município Cuiabá	127.133	116.241	102.176	14.065	7.271	4.449	824	1.998	3.621	587	654	2.380
Distritos												
Coxipó da Ponte	68.795	61.735	53.381	8.354	4.426	2.260	586	1.580	2.634	411	559	1.664
Coxipó do Ouro	105	17	17	0	26	17	2	7	62	41	1	20
Cuiabá	57.379	54.162	48.531	5.631	2.498	2.027	195	276	719	72	75	572
Guia	854	327	247	80	321	145	41	135	206	63	19	124
Regiões Administrativas												
Norte	26.848	24.555	19.759	4.796	838	357	140	341	1.455	211	390	854
Leste	37.897	33.957	30.440	3.517	2.436	1.980	139	317	1.504	191	220	1.093
Oeste	29.974	29.312	27.296	2.016	565	487	34	44	97	12	8	77
Sul	30.526	28.063	24.410	3.653	2.242	1.042	307	893	221	41	10	170
Sem especificação	929	10	7	3	843	421	161	261	76	28	6	42
Total	126.174	115.897	101.912	13.985	6.924	4.287	781	1.856	3.353	483	634	2.236

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico de 2000, resultados do universo.

e.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	
Altos do Coxipó	360	355	348	7	4	4	0	0	1	0	0	1
Alvorada	3.529	3.398	3.231	167	116	101	12	3	15	0	3	12
Barra do Pari	1.743	1.719	1.687	32	20	19	0	1	4	2	0	2
Bela Marina	146	61	60	1	84	81	3	0	1	1	0	0
Bela Vista	902	889	672	217	11	5	2	4	2	0	1	1
Boa Esperança	1.541	1.504	1.489	15	34	34	0	0	3	2	0	1
Bosque da Saúde	1.025	993	963	30	31	26	4	1	1	1	0	0
Cachoeira das Garças	22	19	18	1	3	3	0	0	0	0	0	0
Campo Velho	698	693	599	94	3	1	2	0	2	2	0	0
Campo Verde	448	445	322	123	0	0	0	0	3	0	0	3
Canjica	746	644	528	116	99	98	1	0	3	0	0	3
Carumbé	555	551	465	86	3	3	0	0	1	0	0	1
Centro-Norte	929	891	882	9	38	37	1	0	0	0	0	0
Centro Político-Administrativo	390	144	105	39	37	8	3	26	209	5	7	197
Centro-Sul	1.384	1.352	1.329	23	31	29	1	1	1	1	0	0
Cidade Alta	2.687	2.661	2.620	41	20	13	2	5	6	0	0	6
Cidade Verde	697	694	677	17	2	1	0	1	1	0	1	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.192	984	208	5	3	0	2	0	0	0	0
Coophamil	1.682	1.649	1.570	79	33	28	2	3	0	0	0	0
Coophema	355	354	343	11	0	0	0	0	1	0	1	0
Coxipó	754	727	723	4	23	23	0	0	4	3	0	1
Da Goiabeira	1.832	1.821	1.758	63	10	10	0	0	1	1	0	0
Da Lixeira	1.279	1.269	1.165	104	6	5	0	1	4	0	0	4
Despraiado	1.467	1.448	1.146	302	12	7	2	3	7	2	1	4
Distrito Industrial	89	56	55	1	26	24	0	2	7	4	0	3

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Do Areão	1.511	1.487	1.445	42	21	21	0	0	3	2	0	1
Do Baú	723	709	670	39	14	14	0	0	0	0	0	0
Do Poção	1.278	1.253	1.230	23	23	22	0	1	2	1	1	0
Do Porto	2.709	2.680	2.561	119	26	25	0	1	3	0	1	2
Do Quilombo	2.147	2.045	2.015	30	99	96	2	1	3	2	0	1
Do Terceiro	501	488	329	159	3	0	0	3	10	0	3	7
Dom Aquino	3.291	3.231	3.100	131	48	47	0	1	12	3	0	9
Dom Bosco	508	499	381	118	8	5	2	1	1	1	0	0
Dos Araés	1.637	1.583	1.580	3	53	53	0	0	1	1	0	0
Dos Bandeirantes	354	247	247	0	106	106	0	0	1	1	0	0
Duque de Caxias	1.130	1.081	1.060	21	47	47	0	0	2	1	0	1
Grande Terceiro	1.211	1.206	1.190	16	5	4	0	1	0	0	0	0
Jardim Aclimação	423	423	416	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Jardim Califórnia	356	335	331	4	21	21	0	0	0	0	0	0
Jardim Comodoro	201	196	196	0	4	1	0	3	1	0	0	1
Jardim Cuiabá	382	380	378	2	2	2	0	0	0	0	0	0
Jardim das Américas	798	638	634	4	159	155	2	2	1	1	0	0
Jardim das Palmeiras	272	268	250	18	3	3	0	0	1	0	1	0
Jardim dos Ipês	550	546	544	2	2	2	0	0	2	0	0	2
Jardim Eldorado	517	509	341	168	5	3	0	2	3	0	1	2
Jardim Europa	411	411	364	47	0	0	0	0	0	0	0	0
Jardim Florianópolis	1.177	1.069	343	726	41	1	5	35	67	3	6	58
Jardim Fortaleza	980	925	489	436	42	11	3	28	13	3	1	9
Jardim Gramado	510	443	431	12	64	43	9	12	3	0	0	3
Jardim Imperial	1.229	1.196	1.186	10	33	33	0	0	0	0	0	0
Jardim Industriário	1.940	1.901	1.877	24	39	37	0	2	0	0	0	0
Jardim Itália	901	586	383	203	58	48	4	6	257	78	118	61

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Jardim Leblon	1.073	1.067	920	147	2	2	0	0	4	1	0	3
Jardim Mariana	251	250	249	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Jardim Mossoró	255	190	181	9	50	19	0	31	15	0	0	15
Jardim Passaredo	325	262	165	97	62	45	10	7	1	0	0	1
Jardim Paulista	536	533	529	4	0	0	0	0	3	2	0	1
Jardim Petrópolis	420	386	386	0	34	34	0	0	0	0	0	0
Jardim Presidente	592	532	483	49	56	41	7	8	4	0	1	3
Jardim Santa Isabel	2.263	2.231	1.967	264	20	3	1	16	12	2	0	10
Jardim Shangri-lá	300	282	274	8	18	17	1	0	0	0	0	0
Jardim Tropical	487	363	361	2	123	123	0	0	1	1	0	0
Jardim Ubirajara	176	161	100	61	3	0	0	3	12	0	0	12
Jardim Universitário	645	640	630	10	0	0	0	0	5	0	0	5
Jardim Vitória	2.234	2.066	1.101	965	87	36	11	40	81	5	9	67
Jordão	311	290	285	5	21	20	1	0	0	0	0	0
Lagoa Azul	166	165	164	1	1	0	0	1	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.367	13.608	759	176	88	10	78	146	21	7	118
Morada do Ouro	1.315	1.303	1.221	82	8	5	0	3	4	1	0	3
Morada dos Nobres	56	35	32	3	20	20	0	0	1	1	0	0
Nossa Senhora Aparecida	689	684	667	17	2	1	1	0	3	1	1	1
Nova Conquista	211	200	72	128	7	3	2	2	4	0	0	4
Nova Esperança	413	333	305	28	67	31	0	36	13	0	0	13
Novo Colorado	711	677	258	419	7	2	3	2	27	1	2	24
Novo Horizonte	942	902	727	175	27	18	2	7	13	2	3	8
Novo Mato Grosso	395	392	286	106	1	0	1	0	2	0	0	2
Novo Terceiro	838	838	783	55	0	0	0	0	0	0	0	0
Osmar Cabral	1.082	1.076	1.037	39	5	0	0	5	1	0	0	1
Paiguás	1.334	1.222	1.065	157	43	27	1	15	69	15	18	36

continua..

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Paraíso	1.122	1.001	582	419	57	29	19	9	64	5	0	59
Parque Atalaia	874	820	758	62	50	36	14	0	4	1	1	2
Parque Cuiabá	2.476	2.401	2.397	4	71	69	0	2	4	3	0	1
Parque Geórgia	158	15	14	1	98	46	0	52	45	9	0	36
Parque Ohara	274	250	213	37	23	16	6	1	1	0	0	1
Pascoal Ramos	465	412	357	55	52	40	10	2	1	1	0	0
Pedra 90	4.917	3.729	2.327	1.402	1.132	329	155	648	56	10	2	44
Pedregal	1.713	1.693	1.543	150	18	10	5	3	2	0	1	1
Pico do Amor	683	647	637	10	35	33	1	1	1	0	1	0
Planalto	1.402	1.380	913	467	19	11	7	1	3	0	0	3
Popular	555	530	527	3	25	25	0	0	0	0	0	0
Praeirinho	492	466	267	199	20	11	1	8	6	4	1	1
Praeiro	357	357	355	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Primeiro de Março	1.812	1.360	506	854	174	72	69	33	278	89	163	26
Recanto dos Pássaros	378	378	378	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial Coxipó	1.872	1.857	1.650	207	12	7	3	2	3	0	0	3
Residencial Itamarati	458	440	285	155	18	15	3	0	0	0	0	0
Residencial Santa Inês	919	894	828	66	18	18	0	0	7	6	0	1
Residencial São Carlos	871	722	715	7	149	149	0	0	0	0	0	0
Ribeirão da Ponte	546	541	465	76	5	5	0	0	0	0	0	0
Ribeirão do Lipa	519	510	422	88	7	5	1	1	2	0	0	2
Santa Cruz	352	322	319	3	28	25	3	0	2	1	0	1
Santa Laura	582	484	195	289	83	33	48	2	15	1	1	13
Santa Marta	185	182	173	9	3	2	0	1	0	0	0	0
Santa Rosa	326	319	302	17	7	5	2	0	0	0	0	0
São Francisco	581	527	515	12	45	23	0	22	9	2	0	7
São Gonçalo Beira-Rio	71	66	62	4	4	3	1	0	1	0	0	1

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
São João del-Rei	1.249	1.242	933	309	4	2	0	2	3	2	0	1
São José	170	161	156	5	8	6	0	2	1	0	0	1
São Roque	139	138	122	16	1	1	0	0	0	0	0	0
São Sebastião	348	330	217	113	16	5	3	8	2	0	1	1
Sem especificação	5.765	2.122	1.602	520	1.941	849	346	746	1.702	220	138	1.344
Sol Nascente	541	534	321	213	6	4	2	0	1	1	0	0
Terra Nova	1.042	441	439	2	601	599	2	0	0	0	0	0
Tijucal	4.244	4.236	4.192	44	7	5	0	2	1	0	0	1
Três Barras	1.637	1.213	723	490	101	47	10	44	323	58	158	107
UFMT	15	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vista Alegre	210	195	185	10	15	15	0	0	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

B) Esgoto

O Sistema de esgotamento sanitário existente em Cuiabá foi construído tendo por base projeto elaborado em 1952 pelo escritório Saturnino de Brito. Consistia em redes coletoras distribuídas por onze sub-bacias ou distritos, coletores-troncos ao longo do córrego Prainha, quatro estações elevatórias com seus respectivos emissários e uma estação de lodo ativado com aeração prolongada.

A capacidade prevista no projeto era da ordem de 160 l/s, e a estação depuradora seria constituída de oito módulos de 20 l/s, dotado cada um de gradeamento, desarenador, tanque Imhoff e leitos de secagem. A descarga do efluente final da estação depuradora seria feita no rio Cuiabá a aproximadamente 30m da margem, por tubulação submersa.

Do sistema projetado pelo escritório Saturnino de Brito, além de algumas extensões de redes coletoras que totalizam cerca de 18km, abrangendo a área formada pelas Avenidas Dom Bosco, Ten. Cel. Duarte e pelas Ruas Comandante Costa e Voluntários da Pátria, foi construído o primeiro módulo de tratamento, próximo do Parque de Exposições de Cuiabá. Por motivos desconhecidos, porém, não foram feitas as ligações domiciliares, o que motivou o completo abandono do sistema. Com o passar do tempo, a rede assentada foi seccionada em vários pontos, em virtude de obras realizadas nas vias públicas.

O sistema de coleta de esgoto de Cuiabá realiza-se por três sistemas distintos: sistema misto (coleta de águas pluviais e esgoto em um único sistema), sistema separador absoluto (coleta o esgoto em separado das águas pluviais, ou seja, são dois sistemas de coleta, um para esgoto e outro para águas pluviais) e pelo sistema condominial (coleta dentro dos lotes urbanos).

Cuiabá possui 53.573 ligações de esgoto, e uma rede com extensão de 625 Km.

O principal sistema é a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Eng. Zanildo Costa Macedo, também chamada ETE Dom Aquino, do tipo lodo ativado com aeração prolongada e capacidade para tratar aproximadamente 540 l/s. A cidade hoje conta com quatorze ETEs de médio e grande porte, 23 ETEs de pequeno porte e 31 estações elevatórias. O tratamento processa-se em cinco lagoas de estabilização, duas estações de lodo ativado com aeração prolongada, quatro reatores anaeróbicos de fluxo ascendente (Rafas), dois decantodigestores Imhoff e 23 sistemas de fossas sépticas e filtros anaeróbicos. Há também o sistema de coleta condominial isolado não tratado.

Referência: Relatório técnico preliminar do sistema de esgoto sanitário de Cuiabá – MT. Seret. Engenharia, 1972, e informações fornecidas pela Sanecap, em 2006. Informações estatísticas da Sanecap, 2008.

a) Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão da Rede Coletora – Anos 2004 a 2007

mês-base dezembro

Categoria	Ano				Variação % a.a		
	2004	2005	2006	2007	04/05	05/06	06/07
Nº de economias	54.606	56.912	59.413	61.530	4,22	4,40	3,56
Nº de ligações	44.794	47.699	51.401	53.573	6,49	7,80	4,23
Extensão (km)	621	623	625	625	0,32	0,32	0,00

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

b) Volume Produzido e Volume Faturado de Esgoto – Anos 2004 a 2007

mês-base dezembro

Discriminação (m³)	Ano				Variação % a.a		
	2004	2005	2006	2007	04/05	05/06	06/07
Vol. de esgoto produzido	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
Vol. de esgoto coletado	15.183.729	23.508.715	23.583.946	23.583.946	54,83	0,32	0,00
Vol. de esgoto tratado	9.110.361	11.754.358	11.791.974	11.791.974	29,02	0,32	0,00
Vol. Faturado de esgoto	9.880.582	10.250.614	10.667.803	10.975.123	3,75	4,07	2,88

Fonte: Agência Municipal de Serviços de Saneamento – AMSS.
Ano 2006 e 2007 – Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

c) Localidades Atendidas pelo Sistema de Coleta de Esgoto em Cuiabá, segundo o Tipo de Tratamento – Ano 2008

Nº	Localidade	Tratamento
COM COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO		
Integrado Convencional		
1.	Campo Velho	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 e 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
2.	Lixeira	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
3.	Areão	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
4.	Poção	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
5.	Dom Aquino (parcial)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
6.	Grande Terceiro	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
7.	Jardim Califórnia	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
8.	Jardim Europa	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
9.	Jardim Leblon (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
10.	Jardim Paulista	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
11.	Terra Nova	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
12.	Morada do Ouro (setor Leste)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
13.	Pico do Amor (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
14.	Jardim das Américas	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
15.	Jardim Kennedy	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
16.	Campos Elísios	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
17.	Jardim Tropical	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
18.	Jardim Petrópolis	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
19.	Barbado	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
20.	Centro Político Administrativo	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
21.	Jardim Shangri-lá (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
22.	Jardim Guanabara (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
23.	São João dos Lázarus (Bairro da Lixeira)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
24.	São Mateus (Bairro do Terceiro)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
25.	Alphaville	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
26.	Residencial Mirante de Cuiabá	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
Misto		
1.	Centro-Norte	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
2.	Centro-Sul	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)

continua...

Nº	Localidade	Tratamento
3.	Cidade Alta	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
4.	Goiabeira	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
5.	Baú	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
6.	Porto	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
7.	Jardim Ubatã (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
8.	Lot. Jardim das Vivendas (Bairro do Porto)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
9.	Jardim Independência (Bairro Cidade Alta)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
10.	Jardim Primavera (Bairro Cidade Alta)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
11.	Verdão (Bairro Cidade Alta)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
12.	Araés	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
13.	Bandeirantes	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
14.	Duque de Caxias	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
15.	Jd. Cuiabá	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
16.	Popular	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
17.	Nova Cuiabá	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
18.	Mané Pinto	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
19.	Coesa (Bairro Cidade Alta)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
20.	Consil	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
21.	Lot. Miguel Sutil	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
22.	Senhor dos Passos	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
23.	Concadoro	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
Isolado Convencional		
1.	Tijucal	lagoas de estabilização
2.	Morada do Ouro I	lagoas de estabilização
3.	Morada do Ouro II	lagoas de estabilização
4.	Novo Mato Grosso	lagoas de estabilização do CPA
5.	Res. Santa Inês	lagoas de estabilização
6.	Res. São Carlos	lagoas de estabilização
7.	São João Del-Rei	lagoas de estabilização
8.	Três Barras	biodigestor
9.	UFMT	biodigestor
10.	Cohab Nova (Bairro do Porto)	tanque imhoff

continua...

Nº	Localidade	Tratamento
11.	Cond. Acácia	fossa/filtro/desinfecção
12.	Cond. Flor do Cerrado	fossa/filtro/desinfecção
13.	Cond. Florais Cuiabá	fossa/filtro/desinfecção
14.	Cond. Jardim Botânico	fossa/filtro/desinfecção
15.	Cond. Mal. Rondon	fossa/filtro/desinfecção
16.	Cond. Pascoal Moreira Cabral	fossa/filtro/desinfecção
17.	Cond. Res. Maria de Lourdes	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
18.	Cond. Res. Recanto do Salvador	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
19.	Cond. Res. Jd. Antártica	fossa/filtro/desinfecção
20.	Cond. Res. Jd. Vitória A	fossa/filtro/desinfecção
21.	Cond. Res. Jd. Vitória B	fossa/filtro/desinfecção
22.	Cond. Recanto	fossa/filtro/desinfecção
23.	Cond. Altos do São Gonçalo	fossa/filtro/desinfecção
24.	Recanto dos Pássaros	fossa/filtro/drenagem
25.	Cond. Res. Morada do Faval	fossa/filtro/desinfecção
26.	Cond. Res. Sucuri	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
27.	Cond. Res. Santo Antônio	fossa/filtro/desinfecção
28.	Cond. Res. Planalto II	lagoa de estabilização
29.	Cond. Res. Topázio	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
30.	Cond. Santa Rosa	fossa/filtro/desinfecção
31.	Cond. Sávio Brandão	fossa/filtro/desinfecção
32.	Cond. Sonho Meu (Bairro Pedra 90)	fossa/filtro
33.	Cond. Vilas Boas	fossa/filtro/desinfecção
34.	Cond. Vila da Serra	fossa/filtro/desinfecção
35.	Cond. Vila Verde	fossa/filtro/desinfecção
36.	Cond. Viverde	fossa/filtro/desinfecção
37.	Conjunto Res. Estevão Torquato	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
38.	Lot. Jardim Vila Real	reator anaeróbico manta de lodo e lagoa de estabilização
39.	Coophema	tanque imhoff
40.	Tancredo Neves	lagoas de estabilização
41.	Cond. Res. Despraiado	reator anaeróbico manta de lodo e lagoa de estabilização
42.	Res. Ipê Amarelo	Fossa/filtro e desinfecção
43.	Novo Milênio	lagoas de estabilização

continua...

Nº	Localidade	Tratamento
44.	Jardim das Araoeiras	Fossa/filtro e desinfecção
45.	Res. Milton de Figueiredo	Biodigestor/desinfecção
46.	Jardim Universitário	Lodos ativados
47.	Jardim Imperial	Fosso/filtro/drenagem
48.	Jardim Umarama	fossa/filtro/desinfecção
49.	N.H. CPA II (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
50.	N.H. CPA III (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
51.	N.H. CPA IV (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
SOMENTE COM COLETA DE ESGOTO		
Condominial Isolado sem Tratamento		
1.	Carumbé	sub-bacia 19 e 20
2.	Santa Isabel	sub-bacia 15
3.	Novo Terceiro	sub-bacia 15
4.	Praeirinho	sub-bacia 19
5.	Pedregal	sub-bacia 19
6.	Canjica	sub-bacia 19
7.	Bela Vista	sub-bacia 19
8.	Novo Horizonte	fossa/filtro, sub-bacia 20
9.	Planalto	sub-bacia 20
10.	Praeiro	sub-bacia 19
Isolado (somente coleta – tratamento desativado)		
1.	N. H. Coophamil	
2.	São Gonçalo	
3.	Novo Tempo	
4.	Parque Cuiabá	
5.	N. H. CPA I (Bairro Morada da Serra)	

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

d) Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário – Ano 2000

d.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, a Região Administrativa

Microrregião, Município, Distritos e Região Administrativa	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário					Outro escoadouro	
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago		
Microrregião Cuiabá	193.044	186.040	71.486	45.898	64.694	1.625	1.478	859	7.004
Município Cuiabá	127.133	124.930	65.420	28.249	28.633	946	1.146	536	2.203
Distritos									
Coxipó da Ponte	68.795	67.613	32.312	14.391	19.000	673	923	314	1.182
Coxipó do Ouro	105	93	1	54	38	0	0	0	12
Cuiabá	57.379	56.638	33.106	13.754	9.078	261	223	216	741
Guia	854	586	1	50	517	12	0	6	268
Regiões Administrativas									
Norte	26.848	26.159	14.012	2.850	8.773	123	278	123	689
Leste	37.897	37.379	23.906	7.068	5.356	296	514	239	518
Oeste	29.974	29.769	17.906	8.594	2.935	165	113	56	205
Sul	30.526	30.135	9.594	9.436	10.418	347	237	103	391
Sem especificação	929	809	0	197	596	3	4	9	120
Total	126.174	124.251	65.418	28.145	28.078	934	1.146	530	1.923

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

d.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								Sem banheiro ou sanitário
	Total	Com banheiro ou sanitário						Total	
		Tipo de esgotamento sanitário							
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
Altos do Coxipó	360	357	24	322	3	8	0	0	3
Alvorada	3.529	3.519	2.208	1.125	96	62	24	4	10
Barra do Pari	1.743	1.733	926	571	229	6	0	1	10
Bela Marina	146	145	12	133	0	0	0	0	1
Bela Vista	902	881	689	102	64	11	14	1	21
Boa Esperança	1.541	1.539	676	753	98	1	3	8	2
Bosque da Saúde	1.025	1.018	620	209	188	0	0	1	7
Cachoeira das Garças	22	21	2	5	14	0	0	0	1
Campo Velho	698	697	602	59	35	1	0	0	1
Campo Verde	448	446	156	113	36	0	138	3	2
Canjica	746	740	520	91	95	0	32	2	6
Carumbé	555	549	404	125	7	7	6	0	6
Centro-Norte	929	929	834	77	18	0	0	0	0
Centro Político-Administrativo	390	326	6	20	296	2	1	1	64
Centro-Sul	1.384	1.383	1.098	214	70	1	0	0	1
Cidade Alta	2.687	2.681	1.617	833	229	1	0	1	6
Cidade Verde	697	697	429	166	87	14	1	0	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.189	924	57	16	18	168	6	8
Coophamil	1.682	1.678	1.339	268	62	0	6	3	4
Coophema	355	355	326	12	17	0	0	0	0
Coxipó	754	750	125	547	55	3	20	0	4
Da Goiabeira	1.832	1.824	1.401	307	115	0	1	0	8
Da Lixeira	1.279	1.276	1.070	153	53	0	0	0	3
Despraiado	1.467	1.443	16	875	530	19	0	3	24
Distrito Industrial	89	89	29	58	2	0	0	0	0
Do Areão	1.511	1.506	991	325	149	0	41	0	5
Do Baú	723	723	605	112	6	0	0	0	0

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
Do Poção	1.278	1.273	1.051	96	126	0	0	0	5
Do Porto	2.709	2.704	1.523	1.136	9	28	1	7	5
Do Quilombo	2.147	2.144	1.340	690	112	2	0	0	3
Do Terceiro	501	496	327	27	94	37	1	10	5
Dom Aquino	3.291	3.281	2.355	692	218	2	2	12	10
Dom Bosco	508	499	171	70	94	6	0	158	9
Dos Araés	1.637	1.637	1.432	155	31	1	18	0	0
Dos Bandeirantes	354	354	321	18	15	0	0	0	0
Duque de Caxias	1.130	1.129	727	287	113	2	0	0	1
Grande Terceiro	1.211	1.205	1.150	51	2	0	0	2	6
Jardim Aclimação	423	422	322	8	86	0	5	1	1
Jardim Califórnia	356	353	274	42	37	0	0	0	3
Jardim Comodoro	201	198	27	160	11	0	0	0	3
Jardim Cuiabá	382	382	312	69	0	0	0	1	0
Jardim das Américas	798	798	535	242	21	0	0	0	0
Jardim das Palmeiras	272	272	19	206	46	0	0	1	0
Jardim dos Ipês	550	550	247	67	234	1	0	1	0
Jardim Eldorado	517	504	39	61	270	132	0	2	13
Jardim Europa	411	405	401	3	1	0	0	0	6
Jardim Florianópolis	1.177	1.074	47	2	1.020	2	0	3	103
Jardim Fortaleza	980	944	40	43	823	18	13	7	36
Jardim Gramado	510	504	38	7	449	5	1	4	6
Jardim Imperial	1.229	1.227	737	462	24	4	0	0	2
Jardim Industriário	1.940	1.938	53	601	1.282	0	0	2	2
Jardim Itália	901	821	102	278	412	5	14	10	80
Jardim Leblon	1.073	1.060	547	248	264	0	0	1	13
Jardim Mariana	251	248	48	174	1	0	0	25	3
Jardim Mossoró	255	241	38	196	5	0	2	0	14

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
		Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro		
Jardim Passaredo	325	315	4	29	282	0	0	0	10
Jardim Paulista	536	533	492	11	27	3	0	0	3
Jardim Petrópolis	420	420	390	24	6	0	0	0	0
Jardim Presidente	592	589	346	73	161	0	2	7	3
Jardim Santa Isabel	2.263	2.253	1.854	322	67	5	4	1	10
Jardim Shangri-lá	300	299	181	78	39	0	0	1	1
Jardim Tropical	487	487	345	142	0	0	0	0	0
Jardim Ubirajara	176	145	8	90	13	0	28	6	31
Jardim Universitário	645	634	570	43	17	3	1	0	11
Jardim Vitória	2.234	2.104	395	10	1.672	11	0	16	130
Jordão	311	308	12	22	274	0	0	0	3
Lagoa Azul	166	166	9	153	4	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.612	12.132	1.097	1.102	54	205	22	77
Morada do Ouro	1.315	1.311	1.122	178	9	2	0	0	4
Morada dos Nobres	56	55	4	24	27	0	0	0	1
Nossa Senhora Aparecida	689	682	108	149	413	6	6	0	7
Nova Conquista	211	196	6	7	180	2	1	0	15
Nova Esperança	413	408	9	27	368	2	0	2	5
Novo Colorado	711	654	3	24	612	15	0	0	57
Novo Horizonte	942	931	718	144	37	6	26	0	11
Novo Mato Grosso	395	383	195	1	95	1	90	1	12
Novo Terceiro	838	834	549	138	142	0	5	0	4
Osmar Cabral	1.082	1.080	39	411	628	2	0	0	2
Paiaguás	1.334	1.278	31	982	242	22	0	1	56
Paraíso	1.122	1.076	7	397	665	7	0	0	46
Parque Atalaia	874	870	54	387	421	2	2	4	4
Parque Cuiabá	2.476	2.473	2.285	92	83	12	1	0	3
Parque Geórgia	158	124	1	96	8	3	10	6	34

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
Parque Ohara	274	272	22	10	237	2	0	1	2
Pascoal Ramos	465	456	31	309	108	5	0	3	9
Pedra 90	4.917	4.793	110	2.482	2.183	4	0	14	124
Pedregal	1.713	1.701	1.264	208	191	3	22	13	12
Pico do Amor	683	682	187	483	10	1	1	0	1
Planalto	1.402	1.393	1.106	187	98	1	1	0	9
Popular	555	555	239	263	53	0	0	0	0
Praeirinho	492	475	223	71	76	4	101	0	17
Praeiro	357	357	266	73	17	0	1	0	0
Primeiro de Março	1.812	1.746	54	120	1.451	15	47	59	66
Recanto dos Pássaros	378	378	348	27	3	0	0	0	0
Residencial Coxipó	1.872	1.855	162	706	750	222	2	13	17
Residencial Itamarati	458	454	2	2	447	1	0	2	4
Residencial Santa Inês	919	919	765	94	58	0	2	0	0
Residencial São Carlos	871	871	838	25	7	0	0	1	0
Ribeirão da Ponte	546	540	298	79	147	8	4	4	6
Ribeirão do Lipa	519	511	11	499	1	0	0	0	8
Santa Cruz	352	350	60	118	172	0	0	0	2
Santa Laura	582	555	3	94	448	3	1	6	27
Santa Marta	185	184	63	108	11	0	2	0	1
Santa Rosa	326	326	122	189	14	1	0	0	0
São Francisco	581	575	100	196	254	21	1	3	6
São Gonçalo Beira-Rio	71	71	1	13	56	0	1	0	0
São João del-Rei	1.249	1.236	607	379	229	6	4	11	13
São José	170	167	34	115	14	1	1	2	3
São Roque	139	139	53	59	22	4	0	1	0
São Sebastião	348	341	21	287	28	2	0	3	7
Sem especificação	5.765	5.056	81	1.099	3.750	68	27	31	709

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								Sem banheiro ou sanitário
	Total	Com banheiro ou sanitário						Outro escoadouro	
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago		
Sol Nascente	541	528	212	64	224	15	12	1	13
Terra Nova	1.042	1.042	500	361	181	0	0	0	0
Tijucal	4.244	4.228	3.714	427	83	0	0	4	16
Três Barras	1.637	1.572	163	26	1.342	2	23	16	65
UFMT	15	15	11	4	0	0	0	0	0
Vista Alegre	210	210	8	198	4	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

C) Limpeza Urbana

Gestão dos Resíduos Sólidos em Cuiabá

Na atualidade, um dos mais graves problemas com que se defrontam os administradores municipais é a progressiva degradação ambiental decorrente, principalmente, de certo crescimento econômico e demográfico ecologicamente predatório. O enorme volume e a diversidade dos resíduos sólidos produzidos nas grandes cidades causam desassossego àqueles que têm consciência da ameaçadora situação.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura adota o conceito de resíduos sólidos como massa heterogênea de materiais resultantes das atividades humanas, os quais podem ser reutilizados ou reciclados, a bem da proteção à saúde e ao ambiente, proporcionando economia de energia e de recursos naturais.

Por efeito de visão mais abrangente e comprometida com o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida da população, investiu-se em saneamento e, assim, diminuíram a incidência de doenças, as internações hospitalares e o comprometimento dos recursos hídricos do município.

Em Cuiabá são coletadas diariamente aproximadamente 420 toneladas de resíduos sólidos domiciliares e comerciais, correspondendo a um índice de cobertura de 87%.

Para a execução dos serviços de coleta domiciliar e comercial são disponibilizados, por uma empresa contratada, a frota de dezesseis caminhões coletores compactadores, com capacidade de 19m³ e 21m³, sendo dois reservas, dois caminhões poliguindastes e um *rol on rol of*. Os resíduos sólidos coletados são transportados ao sistema de tratamento e destinação final, constituído de usina de reciclagem (triagem e beneficiamento de plástico) e aterro sanitário, localizado a 17 km da área central da cidade.

Seguindo as normas e diretrizes previstas na legislação vigente do Conama – Conselho Nacional de Meio Ambiente, e Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que dispõem sobre o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, assim como as exigências da Secretaria de Estado de Saúde, o sistema de coleta, transporte e disposição final dos resíduos de serviços de saúde é diferenciado. Em Cuiabá, no ano de 2007, foram recolhidas 126,09 toneladas por mês de resíduos de serviços de saúde, oriundos de hospitais, clínicas, farmácias, laboratórios e congêneres, os quais são depositados em valas sépticas, de forma sanitária e am-

bientalmente segura. Esta quantidade coletada representa estabilização na geração em relação ao ano anterior, o que indica que a redução na fonte de geração e a segregação efetiva dos resíduos infectantes dos comuns, por parte de algumas unidades hospitalares, vêm se consolidando.

Cuiabá opera a usina de reciclagem desde 1996, data de sua inauguração. A Central de Tratamento e Destinação Final dos Resíduos Sólidos, construída com recursos liberados pelo Banco Mundial, por meio do Programa de Desenvolvimento Agroambiental – Prodeagro, além de resolver o problema da destinação dos resíduos sólidos serve às propostas de recuperação de áreas degradadas pela exploração garimpeira e de valorização dos materiais recicláveis, melhorando a qualidade de vida dos catadores que integram a Coopemar – Cooperativa de Trabalhadores e Produtores de Materiais Recicláveis do Estado de Mato Grosso, resgatando a dignidade das famílias que sobreviviam e até moravam no antigo “lixão”.

Todo o sistema de tratamento e destinação final de resíduos sólidos do município é operado mediante licença ambiental emitida pelo órgão ambiental do Estado de Mato Grosso.

Em 2007, 36% dos resíduos que chegaram à Central de Destinação Final foram destinados à Usina de Reciclagem, que apresenta uma eficiên-

cia de aproveitamento dos materiais recicláveis variando entre 4% e 5%. Os cem catadores que ali trabalham, reunidos em cooperativa, selecionam e comercializam os materiais recicláveis; os rejeitos são depositados no aterro sanitário. Para trabalhar nas esteiras, selecionando e pré-industrializando o material possível de ser comercializado, os antigos catadores receberam treinamento especial. A Usina em 2007 propiciou a receita bruta de R\$ 1.114.143 à Cooperativa, proveniente da comercialização do material reciclável selecionado.

Na cidade de Cuiabá, 216 localidades são atendidas periodicamente com serviços de limpeza, que incluem capinação manual e mecânica, raspagem, varrição, remoção dos resíduos e pintura de meio-fios. Na área central os serviços de limpeza são programados para execução diária. Além das vias e logradouros, os serviços de limpeza são executados em creches, escolas, áreas comunitárias, etc.

Referência: Prefeitura de Cuiabá, Secretaria Municipal de Comunicação. *Participação Comunitária. O Caminho para uma democracia autêntica. Cuiabá 1993 – 1996. 1996*; informações provenientes da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe. Cuiabá, 2008.

a) Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos	Limpeza de Vias e Logradouros Públicos	Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos
Coleta e transporte de resíduos domiciliares e comerciais	Varrição manual de vias e logradouros públicos	Usina de reciclagem (triagem e compostagem)
Coleta e transporte de resíduos industriais – classe II	Raspagem	Unidade de beneficiamento de plástico
Coleta e transporte de resíduos de serviços de saúde	Capinação e roçagem	Aterro sanitário
Retirada mecanizada de focos e bolsões de lixo (entulhos)	Coleta de lixo dos cestos públicos	Vala séptica
Retirada de animais mortos	Limpeza externa de estabelecimentos e áreas públicas	
	Conservação de praças, canteiros e rotatórias urbanizadas	

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe.

b) Coleta Mensal de Resíduos Sólidos, conforme o Tipo

Ano 2006

Mês	Domiciliares e Comerciais (t/mês)	Serviços de Saúde (t/mês)	Entulhos (t/mês) *
Jan.	11.041,62	122,09	1.472,61
Fev.	9.548,65	110,54	2.091,56
Mar.	10.940,75	119,56	2.261,91
Abr.	9.858,43	112,93	2.171,64
Mai	10.228,54	122,60	2.307,65
Jun.	9.742,28	115,78	2.006,64
Jul.	9.887,60	115,90	1.730,79
Ago.	10.309,90	121,60	2.088,64
Set.	10.601,12	114,27	2.348,59
Out.	12.888,86	124,36	2.093,74
Nov.	10.909,57	116,13	1.987,87
Dez.	11.656,23	112,49	1.703,73
Total	127.613,55	1.408,25	24.265,37
Méd. Mensal	10.634,46	117,35	2.022,11
Méd. Diária	349,63	3,86	66,48

Ano 2007

Mês	Domiciliares e Comerciais (t/mês)	Serviços de Saúde (t/mês)	Entulhos (t/mês) *
Jan.	11.712,48	118,80	725,70
Fev.	10.252,73	115,87	2.117,27
Mar.	10.606,04	134,02	2.159,01
Abr.	10.141,04	134,18	2.099,60
Mai	10.394,39	129,47	1.934,38
Jun.	10.023,11	121,66	2.068,97
Jul.	10.524,37	125,78	2.191,58
Ago.	10.734,86	132,37	2.162,03
Set.	10.032,99	121,83	2.147,73
Out.	12.626,52	132,06	2.178,32
Nov.	12.136,17	127,21	2.138,27
Dez.	11.934,11	119,81	2.180,15
Total	131.118,81	1.513,06	24.103,01
Méd. Mensal	10.926,57	126,09	2.008,58
Méd. Diária	359,23	4,15	66,04

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminf.

Obs.: * Recolhimento mecanizado, remoção e transporte de focos e bolsões de lixo (monturos, entulhos e assemealhados) depositados em logradouros públicos.

c) Resíduos Sólidos Coletados, conforme o Tipo – Anos 2000 a 2007

Resíduos Sólidos	Quantidade Anual (t/ano)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Domiciliares e comerciais	106.703,73	112.500,79	116.678,28	110.809,00	114.801,00	116.793,79	127.613,55	131.118,81
De serviços de saúde	1.944,39	2.224,56	2.222,82	2.333,12	2.501,60	2.051,30	1.408,25	1.513,06
Público *	896,58	964,75	976,20	852,51	822,91	1.047,81	1.274,91	1.237,41
Total coletado	109.544,70	115.689,70	119.877,30	113.994,63	118.125,51	119.892,90	130.296,71	133.869,28
Retirada de entulho (m³)	28.382,39	28.850,60	7.954,00	97.941,75	69.106,00	11.702,13**	24.265,37	24.103,01
Coleta seletiva (Kg)	3.550,00	20.024,23	19.126,00

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminf.

Obs.: * Resíduos dos serviços de varrição manual de sarjetas e passeios da área central da cidade.

** Valor transformado em m³, considerando o peso específico do entulho como sendo 1.000Kg/m³.

d) Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos – Anos 2000 a 2006

Sistema	Quantidade Anual (t/ano)						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Usina de reciclagem *	33.197,32	28.766,55	24.062,00	29.937,00	31.472,40	25.498,57	48.602,07
Aterro sanitário	74.892,10	72.274,76	114.500,00	102.877,00	93.141,47	105.455,27	86.847,01
Vala séptica para resíduos de serviços de saúde	2.224,56	1.893,45	2.333,12	2.501,60	2.051,03	1.408,55	1.502,66

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfo.

Obs.: * Até o ano de 2004 – Triagem e compostagem. Anos 2005 e 2006 – Triagem e beneficiamento de plástico.

e) Material Reciclável Selecionado e Comercializado na Usina de Triagem e Compostagem, conforme o Tipo:

Material Reciclável (em kg)	2001	2002	2003	2004	2005 *	2006	2007
Plástico – polietileno	464.480	561.500	517.779	468.950	402.630	380.122	378.459
Plástico – pet	251.920	217.785	181.090	187.300	217.400	208.520	322.040
Plástico – polipropileno	6.690	N. I.	35.640	22.480	13.950	31.850	9.230
Sucatas de Plástico	---	---	---	---	59.640	36.000	79.250
Metal ferroso	430.360	301.690	312.938	244.070	245.940	205.480	309.760
Metal não-ferroso – alumínio	29.347	26.594	18.819	17.123	18.033	17.975	25.040
Metal não-ferroso – antimônio	350	371	683	245	251	44	0
Metal não-ferroso – cobre	2.875	3.507	2.798	1.595	2.212	1.599	4.008
Metal não-ferroso – outros	968	1.345	1.138	1.021	558	439	1.240
Vidro	94.191	54.656	29.432	19.521	31.443	28.655	36.111
Papelão	248.410	279.890	183.480	237.710	333.580	190.300	562.140
Papel	7.750	20.730	191.140	345.930	74.800
Papel Jornal	91.880	57.140	0
Peças de motor elétrico	3.369	24	168	70	115	0	287
“Tetra pak”	18.850	45.580	67.840	28.280	12.170	0	0
Baterias de veículos	432	761	989	1.047	512	182	670
Total	1.559.992	1.514.433	1.543.934	1.575.342	1.430.314	1.158.036	1.803.035
cartucho de impressora (unidade)	94	226	203	12	0	0	0
composto orgânico (em kg)	143.530	466.400	104.840	26.130	0	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfo.

Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá, Vol. III.

f) Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo

f.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Região Administrativa	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Destino do lixo							Outro destino
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	
Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza							
Microrregião Cuiabá	193.044	166.979	158.151	8.828	17.182	1.334	6.242	518	789
Município Cuiabá	127.133	117.091	109.866	7.225	5.630	265	3.314	378	455
Distritos									
Coxipó da Ponte	68.795	62.547	61.618	929	3.838	169	1.693	324	224
Coxipó do Ouro	105	42	34	8	41	8	9	0	5
Cuiabá	57.379	54.295	48.007	6.288	1.282	52	1.594	54	102
Guia	854	207	207	0	469	36	18	0	124
Regiões Administrativas									
Norte	26.848	24.846	24.223	623	900	22	911	119	50
Leste	37.897	35.044	32.360	2.684	1.511	53	896	201	192
Oeste	29.974	28.319	24.842	3.477	567	27	997	31	33
Sul	30.526	28.560	28.139	421	1.425	71	404	26	40
Sem especificação	929	73	61	12	717	48	79	1	11
Total	126.174	116.842	109.625	7.217	5.120	221	3.287	378	326

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico de 2000, resultados do universo.

f.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Destino do lixo							Outro destino
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	
Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza							
Altos do Coxipó	360	335	334	1	16	1	7	0	1
Alvorada	3.529	3.464	2.679	785	34	2	24	4	1
Barra do Pari	1.743	1.604	1.372	232	82	1	54	1	1
Bela Marina	146	143	143	0	2	0	1	0	0
Bela Vista	902	804	799	5	42	0	39	7	10
Boa Esperança	1.541	1.529	1.453	76	11	1	0	0	0
Bosque da Saúde	1.025	983	872	111	11	1	30	0	0
Cachoeira das Garças	22	7	7	0	10	3	2	0	0
Campo Velho	698	698	696	2	0	0	0	0	0
Campo Verde	448	436	435	1	7	0	5	0	0
Canjica	746	684	572	112	35	1	18	8	0
Carumbé	555	529	528	1	12	0	12	1	1
Centro-Norte	929	929	863	66	0	0	0	0	0
Centro Político-Administrativo	390	310	309	1	26	1	47	0	6
Centro-Sul	1.384	1.382	1.281	101	1	0	1	0	0
Cidade Alta	2.687	2.670	2.656	14	12	0	4	0	1
Cidade Verde	697	670	666	4	21	0	6	0	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.167	1.167	0	5	1	7	8	9
Coophamil	1.682	1.627	1.080	547	34	1	15	2	3
Coophema	355	352	352	0	3	0	0	0	0
Coxipó	754	732	731	1	17	1	3	0	1
Da Goiabeira	1.832	1.827	1.406	421	1	0	4	0	0
Da Lixeira	1.279	1.273	1.253	20	4	0	1	0	1
Despraçado	1.467	990	879	111	95	2	370	2	8
Distrito Industrial	89	57	54	3	21	0	11	0	0
Do Areão	1.511	1.505	1.353	152	4	0	0	0	2
Do Baú	723	721	714	7	1	0	0	0	1
Do Poção	1.278	1.272	1.176	96	5	0	1	0	0

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Destino do lixo							Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino	
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago				Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza								
Do Porto	2.709	2.664	1.887	777	19	4	18	0	4			
Do Quilombo	2.147	2.133	1.964	169	8	0	5	0	1			
Do Terceiro	501	406	404	2	45	1	46	3	0			
Dom Aquino	3.291	3.254	3.226	28	15	1	5	1	15			
Dom Bosco	508	326	253	73	69	0	45	5	63			
Dos Araés	1.637	1.629	1.556	73	8	0	0	0	0			
Dos Bandeirantes	354	354	246	108	0	0	0	0	0			
Duque de Caxias	1.130	1.127	1.123	4	1	1	1	0	0			
Grande Terceiro	1.211	1.209	1.208	1	1	0	0	0	1			
Jardim Aclimação	423	415	92	323	4	0	2	2	0			
Jardim Califórnia	356	356	351	5	0	0	0	0	0			
Jardim Comodoro	201	191	190	1	7	0	1	0	2			
Jardim Cuiabá	382	382	381	1	0	0	0	0	0			
Jardim das Américas	798	792	630	162	0	0	2	0	4			
Jardim das Palmeiras	272	263	263	0	9	0	0	0	0			
Jardim dos Ipês	550	541	541	0	4	0	5	0	0			
Jardim Eldorado	517	469	469	0	34	0	13	0	1			
Jardim Europa	411	392	392	0	0	0	19	0	0			
Jardim Florianópolis	1.177	984	983	1	67	1	122	1	2			
Jardim Fortaleza	980	868	868	0	79	5	25	3	0			
Jardim Gramado	510	487	486	1	19	2	2	0	0			
Jardim Imperial	1.229	1.226	1.220	6	1	1	0	0	1			
Jardim Industriário	1.940	1.812	1.808	4	99	5	22	0	2			
Jardim Itália	901	403	393	10	264	14	124	47	49			
Jardim Leblon	1.073	1.055	1.055	0	4	1	11	0	2			
Jardim Mariana	251	207	197	10	16	0	25	0	3			
Jardim Mossoró	255	248	248	0	3	0	4	0	0			
Jardim Passaredo	325	258	253	5	47	2	16	0	2			
Jardim Paulista	536	536	535	1	0	0	0	0	0			
Jardim Petrópolis	420	419	410	9	1	0	0	0	0			

continua..

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Destino do lixo							Outro destino
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Jardim Presidente	592	582	581	1	8	0	1	1	0
Jardim Santa Isabel	2.263	2.184	2.180	4	37	0	42	0	0
Jardim Shangri-lá	300	298	290	8	1	0	0	0	1
Jardim Tropical	487	485	361	124	1	0	0	0	1
Jardim Ubirajara	176	117	117	0	39	0	8	4	8
Jardim Universitário	645	604	602	2	23	4	9	0	5
Jardim Vitória	2.234	1.996	1.986	10	118	4	113	1	2
Jordão	311	304	303	1	4	3	0	0	0
Lagoa Azul	166	163	163	0	3	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.245	14.210	35	183	5	175	66	15
Morada do Ouro	1.315	1.286	1.230	56	17	1	11	0	0
Morada dos Nobres	56	39	27	12	12	0	5	0	0
Nossa Senhora Aparecida	689	655	654	1	30	0	3	1	0
Nova Conquista	211	154	153	1	1	0	56	0	0
Nova Esperança	413	326	325	1	67	7	8	0	5
Novo Colorado	711	623	623	0	64	2	21	0	1
Novo Horizonte	942	881	880	1	20	1	21	19	0
Novo Mato Grosso	395	335	333	2	21	1	14	24	0
Novo Terceiro	838	827	826	1	4	0	7	0	0
Osmar Cabral	1.082	1.081	1.080	1	0	0	1	0	0
Paiaguás	1.334	1.185	852	333	75	2	70	0	2
Paraíso	1.122	1.073	1.070	3	18	0	28	0	3
Parque Atalaia	874	811	809	2	49	2	12	0	0
Parque Cuiabá	2.476	2.439	2.436	3	12	0	25	0	0
Parque Geórgia	158	132	132	0	15	2	9	0	0
Parque Ohara	274	245	244	1	25	1	3	0	0
Pascoal Ramos	465	397	379	18	66	0	2	0	0
Pedra 90	4.917	4.543	4.524	19	293	13	59	1	8
Pedregal	1.713	1.687	1.684	3	8	0	18	0	0
Pico do Amor	683	682	643	39	0	0	0	0	1
Planalto	1.402	1.319	1.319	0	27	1	4	48	3

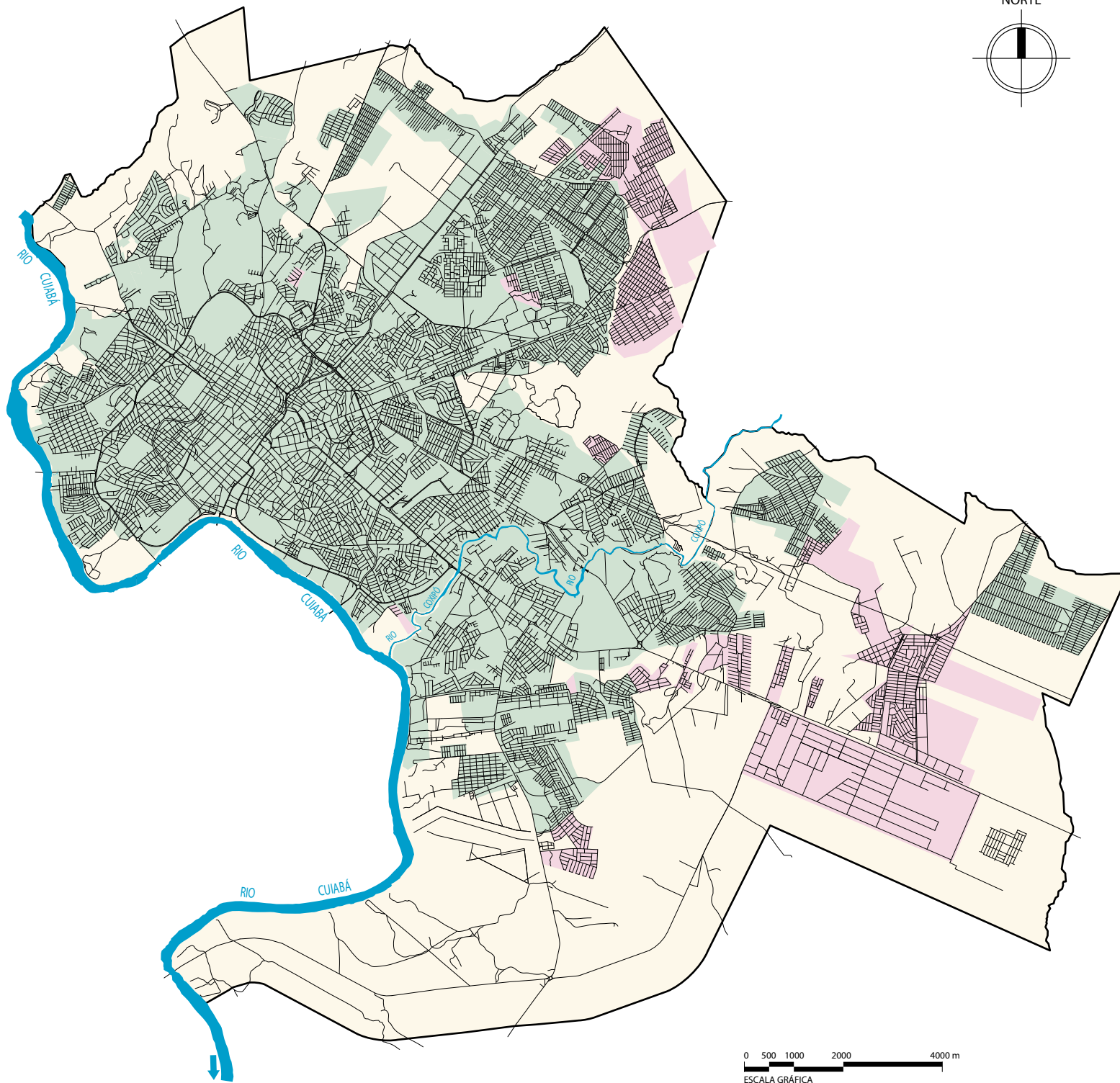
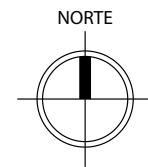
continua..

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Destino do lixo							Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino	
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago				Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza								
Popular	555	555	351	204	0	0	0	0	0			
Praeirinho	492	446	446	0	9	0	2	35	0			
Praeiro	357	357	357	0	0	0	0	0	0			
Primeiro de Março	1.812	1.583	1.576	7	105	3	95	10	16			
Recanto dos Pássaros	378	370	370	0	8	0	0	0	0			
Residencial Coxipó	1.872	1.798	1.796	2	48	0	26	0	0			
Residencial Itamarati	458	430	430	0	12	1	15	0	0			
Residencial Santa Inês	919	918	848	70	0	0	0	0	1			
Residencial São Carlos	871	867	866	1	3	0	1	0	0			
Ribeirão da Ponte	546	516	506	10	17	0	10	2	1			
Ribeirão do Lipa	519	324	320	4	48	1	145	1	0			
Santa Cruz	352	327	321	6	16	1	4	0	4			
Santa Laura	582	391	390	1	140	4	38	4	5			
Santa Marta	185	180	173	7	3	1	1	0	0			
Santa Rosa	326	321	319	2	4	0	0	0	1			
São Francisco	581	520	519	1	30	1	27	0	3			
São Gonçalo Beira-Rio	71	66	65	1	3	2	0	0	0			
São João del-Rei	1.249	1.175	1.174	1	21	0	44	7	2			
São José	170	149	148	1	11	1	8	1	0			
São Roque	139	133	133	0	3	1	2	0	0			
São Sebastião	348	297	296	1	47	3	1	0	0			
Sem especificação	5.765	2.294	2.083	211	2.298	138	850	18	167			
Sol Nascente	541	537	536	1	3	0	0	0	1			
Terra Nova	1.042	1.042	19	1.023	0	0	0	0	0			
Tijucal	4.244	4.220	3.881	339	18	1	5	0	0			
Três Barras	1.637	1.251	1.245	6	201	4	140	40	1			
UFMT	15	15	15	0	0	0	0	0	0			
Vista Alegre	210	205	205	0	5	0	0	0	0			

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA – ANO 2007

Sistema Público

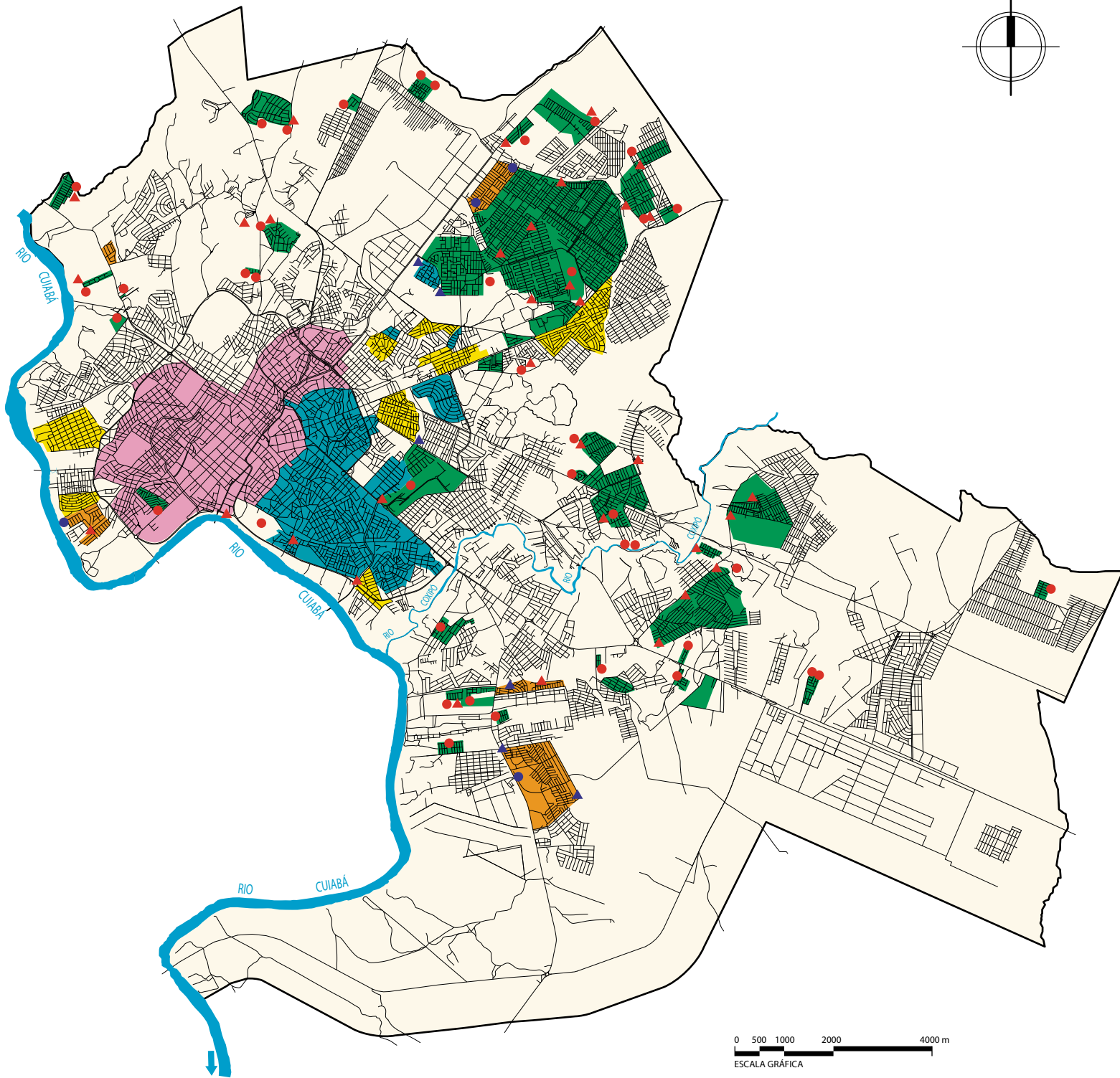











- Regiões Abastecidas por:
- Estações de Tratamento de Água
 - Poços Tubulares

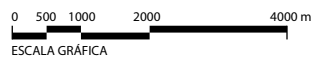
0 500 1000 2000 4000 m
ESCALA GRÁFICA

ESGOTAMENTO SANITÁRIO – ANO 2008

Sistema Público



-  Sistema Condominal
-  Sistema Condominal Isolado sem Tratamento
-  Sistema Condominal Isolado com Tratamento
-  Sistema Condominal Integrado com Tratamento
-  Sistema Misto
-  Estação Elevatória Ativa
-  Estação Elevatória Não Ativa
-  Estação de Tratamento Ativa
-  Estação de Tratamento Não Ativa





Turismo e Cultura



Cuiabá abre-se à modernidade, mas sabe-se herdeira de cultura quase trissecular.

Seu passado, ainda presente nos becos e vielas do Centro Histórico, está preservado nos casarões de uma época em que o ouro aflorava em abundância nas lavras; o espírito religioso de sua gente hoje se vê retratado nas igrejas, cujos estilos variados dão-nos mostra da mais pura arquitetura daquela época, em contraste com a vida agitada de metrópole em expansão cotidiana, graças ao labor de seu povo, hoje formado por compatriotas de todo o Brasil.

Banhada pelo rio homônimo, que oferece diversas formas de lazer, notadamente a pescaria, Cuiabá dele recebe também sua culinária, bastante apreciada: peixes como o pacu, o pintado, a piraputanga, e outros, são a base de pratos variados e saborosíssimos.

Seu artesanato singelo, moldado em barro, ganha reconhecimento nacional por sua qualidade; as belas redes lavradas e tecidas em teares manuais, numa atividade transmitida de mãe para filha, preservam pontos e riscados que encantam e personalizam, tornando-as singularmente admiráveis.

As danças regionais como o cururu e o siriri embalam-se por músicas com a forte sonoridade cabocla da viola de cocho, do mocho e do ganzá, fazendo de suas apresentações momentos lúdicos de sedutora ingenuidade.

O rasqueado, ritmo com forte influência paraguaia, hoje expressão maior e oficial da música mato-grossense, já contagia também o sul do país, mercê do esforço de nossos artistas, que granjeiam a admiração e o entusiasmo devidos a uma manifestação cultural original e mobilizante.

Localizada no Centro Geodésico da América do Sul, Cuiabá, a capital de Mato Grosso, é também o portal para o Pantanal mato-grossense e para a Chapada dos Guimarães, dois paraísos ecológicos extraordinários pela diversidade de sua flora, de sua fauna e pelo pitoresco de sua topografia.

Há, de um lado, planícies inundáveis, lagos, lagoas e rios habitados por numerosos animais e pássaros; de outro, há paredões rochosos, cachoeiras, montanhas e vales que fazem irresistível convite a gozar a natureza... e a preservá-la.

O município de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, promove o desenvolvimento humano, legitima e universaliza os direitos de criar, usufruir, difundir os bens culturais e de participar das decisões de política cultural em todas as esferas, respeitando a diversidade e integrando a tradição com a modernidade, o local com o universal e o popular com o erudito, na construção de uma política pública democrática para a cultura em Cuiabá.

Em 2007, o programa Cuiabá Cidade-Arte deu de si o mapeamento da cadeia produtiva da cultura. Ao todo, 310 ideias foram apresentadas, fo-

ram realizados o Festival de Música Livre de Cuiabá, a 6ª edição do Festival de Cururu e Siriri, o Salão do Artesanato Universo Criativo e escolhidos projetos no campo audiovisual e das artes cênicas a serem executados em 2008.

O Arte Empreendedora também é projeto do Plano Municipal de Cultura. Os projetos deste programa são de livre elaboração, independentemente de segmento artístico, e contemplam uma ou mais ações de cursos, seminários, oficinas e outras ações de formação de plateia, artistas e agentes culturais; produção de bens culturais com tecnologias inovadoras e autossustentáveis a partir do processo de formação comunitária; circulação de espetáculos artísticos; estudos, pesquisas e análises sobre a cadeia produtiva da cultura no território da cidade de Cuiabá; e meios e veículos de comunicação alternativos e comunitários.

A Casa Brasil, um projeto do Governo Federal em parceria com a Prefeitura de Cuiabá, forma e capacita em tecnologia, aliada à cultura, arte, entretenimento e participação popular, com forte apoio à produção cultural local. Superando os conceitos de inclusão digital vigentes, a Casa Brasil não leva somente computadores e conectividade. O projeto permite que a comunidade se aproprie da sua unidade, transformando-a em um espelho cultural do local em que foi implementada, concedendo também aos cidadãos a liberdade de decidir, via conselho gestor, os rumos das atividades que são oferecidas aos frequentadores.

O Carnaval Cuiabano, marcado pela descentralização, diversidade, ultrapassa os compassos do samba e do pagode, agregando a pegada metálica do roque. Distribuído em diversos pontos da cidade, a folia de Momo agrada a todos os gostos. No Clube Feminino, o Grito-Roque, promovido pelo Espaço-Cubo, atrai amantes do gênero, que podem gozar três dias de espetáculos com bandas de vários Estados brasileiros. Já no Museu do Rio, a plateia se surpreende com o desfile de blocos e escolas de samba de Cuiabá. Milhares de pessoas divertem-se, com muita segurança.

O Festival Cururu-Siriri, em sua 8ª edição, no ano de 2009, recebeu pessoas que se emocionaram diante dos rodopios, cantos e figurinos dos

24 grupos de siriri e três de cururu vindos de 13 localidades. Durante três dias, na Praça Cururu-Siriri, com capacidade para receber 15 mil pessoas por dia, em espaço especialmente projetado para o Festival, no Bairro do Porto, o cururu, o siriri, a gastronomia e o artesanato demonstraram a riqueza da cultura regional e da arte popular.

Fonte: texto parcialmente extraído e adaptado do informativo. *Cuiabá, como é bom te conhecer!*, editado pela Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Especial de Indústria Comércio e Turismo, PMC/Seict, e texto enviado pela Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Cultura.

A) Aspectos Culturais

Padroeiro: Senhor Bom Jesus de Cuiabá.

Frutas típicas: piqui, ingá, seriguela, cajá-manga, bocaiuva, marmelo, araçá (goiabinha), ata, coroa-de-frade, banana-da-terra, manga, goiaba, caju, tarumã, pitomba.

Comidas típicas: Maria Isabel (carne-seca com arroz), farofa de banana, escaldado (caldo de frango desfiado com farinha de mandioca e ovos), arroz com piqui, carne com banana-da-terra, quibebe de mamão verde, carne com maxixe, paçoca de pilão (com carne-seca), galinha com arroz, carne com mandioca.

Comidas típicas com peixe: mogica de pintado (peixe ensopado com mandioca), ventrecha de pacu frita, pacu assado com farofa de couve, piraputanga assada.

Bebidas típicas: licores de piqui, de jenipapo, de figo, de leite e de guaraná ralado.

Doces típicos: furrundu (doce de mamão ralado com rapadura e baçaçu), boipá (doce de abóbora em pedaços feito na rapadura), doces de caju, de goiaba, de mangaba, de limão, de mamão, de laranja, queimada

(bala confeccionada com melado de rapadura), rapadura simples (a de puro melado), rapadura-cera (melado com mamão verde ralado).

Bolos e biscoitos: bolo de arroz, bolo de queijo (assado e frito), francisquito.

Danças: cururu, siriri, rasqueado, de São Gonçalo.

Instrumentos musicais típicos utilizados nas festas populares: viola de cocho, ganzá e mocho.

Festas populares: do Senhor Bom Jesus de Cuiabá; de São Benedito (de maior tradição local); do Divino Espírito Santo; de São Gonçalo; festas juninas (sendo mais comemorada a Festa de São João, em que se faz a lavagem do Santo).

Artesanato: peças de cerâmica e utensílios de madeira, redes lavradas com varandas, doces artesanais, licores, viola de cocho, trançados.

Usos e costumes: sesta após o almoço, uso de rede para o descanso, beber guaraná ralado, uso de ervas medicinais, banho de rio.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

B) Calendário de Eventos Municipais

Comemoração	Ato Legal	Data do Evento	Promotor do Evento
Festa do Senhor Bom Jesus de Cuiabá	Decr. nº 4.506/06	1º de janeiro	Igreja Católica
Corrida de Reis	---	1ª semana de janeiro	TV Centro América
Encontro de Louvor e Oração Vinde e Vede	Lei nº 4.460/03	Fevereiro ou março. Período do carnaval	Igreja Católica
Corrida das Canoas	Decr. nº 4.762/05	3ª semana de março	Prefeitura de Cuiabá
Dia da Festa de São Gonçalo	Lei nº 4.912/06	Último domingo de abril	Comunidade
Dia Municipal da Caminhada	Decr. nº 4.799/05	1º domingo de abril	Prefeitura de Cuiabá
Aniversário da Cidade	Decr. nº 4.506/06	8 de abril	Prefeitura de Cuiabá
Dia Estadual do Cururu e Siriri	Lei Est. nº 9172/09	8 de abril	Governo do Estado
Corrida de Pedestre do Sr. Bom Jesus de Cuiabá	Decr. nº 2.728/93	8 de abril	Prefeitura de Cuiabá
Dia do Peladão. Campeonato de Futebol Amador	Decr. nº 4.864/06	8 de abril	Prefeitura de Cuiabá
Festa Internacional do Pantanal	---	---	Governo do Estado
Semana da Mostra de Artes	Decr. nº 4.873/06	Abril	Prefeitura de Cuiabá
Copa Master de Futebol	---	Março a abril	TV Gazeta
Dia do Rio Cuiabá	Decr. nº 3.848/99	6 de maio	Prefeitura de Cuiabá
Circuito Nacional do Pagode	Lei nº 5.025/07	2ª quinzena de maio	Prefeitura de Cuiabá (SMC e Smedet)
Corrida dos Carteiros	---	Maio	Empr. Bras. de Correios e Telégrafos
Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá	---	Maio	Governo Estadual e Federal
Festa do Divino Espírito Santo	---	Maio	Igreja Católica
Abrace o Rio Cuiabá	Lei Est. nº 9032/08	1º domingo de junho	Governo do Estado
Semana Municipal do Meio Ambiente	Lei nº 4.968/07	1 a 7 de junho	Prefeitura de Cuiabá (SMADES)
Dia da festa de São João do Arraia do Nhô Dito.	Decr. nº 4.797/05	24 de junho	...
Festas de Santo Antônio	Popular	Junho	Comunidade e Igreja Católica
Festas de São João	Popular	Junho	Comunidade e Igreja Católica
Festas de São Pedro	Popular	Junho	Comunidade e Igreja Católica
Cuiafolia	Lei nº 5.007A/07	Entre janeiro e junho	Prefeitura de Cuiabá (SMC e Smedet)
Corrida Dante de Oliveira	---	2º domingo de julho	Prefeitura de Cuiabá
Dia do Rasqueado	Decr. nº 4.851/06	6 de julho	Prefeitura de Cuiabá
Exposição Agropecuária de Cuiabá	---	Julho	Associação dos Criadores de Gado
Festa de São Benedito	---	Julho	Comunidade e Igreja Católica
Festival de Siriri e Cururu. Dia do Siriri e Cururu	Decr. nº 4.777/05	21 de agosto	Prefeitura de Cuiabá

continua...

Comemoração	Ato Legal	Data do Evento	Promotor do Evento
Festival Salesiano de Teatro	---	Agosto	Colégios Salesianos
Micarecuia (carnaval fora de época)	---	Agosto	Privado
Independência do Brasil (desfile cívico)	Feriado Nacional	7 de setembro	Governo do Estado e Exército
Semana da Água	Lei nº 4.577/04	última semana de setembro	Prefeitura de Cuiabá (SME)
Semana do Reflorestamento e Proteção à Árvore	Decr. nº 4.717/04	3ª semana de setembro	Prefeitura de Cuiabá
Parada da Diversidade Sexual de Mato Grosso	---	Setembro	ONG Livremente
Festival Calango. Festival de música rock pop	---	---	Iniciativa Privada
Feira Latino Americana de Literatura – Literamérica	---	---	Governo do Estado
Campeonato Esp. Intermunicipal – Mirim Pixote	---	Setembro	Prefeitura de Cuiabá
Jogos Regionais Mato-Grossenses	---	Setembro	Governo do Estado
Dia do Controle do Stress	Lei nº 4.958/07	26 de setembro	---
Dia do Atletismo Municipal	Lei nº 4.982/07	09 de outubro	Prefeitura de Cuiabá
Corrida das Crianças	---	12 de outubro	Prefeitura de Cuiabá
Nossa Senhora Aparecida. Padroeira do Brasil	Feriado Nacional	12 de outubro	---
Dia de Finados	Feriado Nacional	2 de novembro	---
Proclamação da República	Feriado Nacional	15 de novembro	---
Semana da Consciência Negra e Dia de Zumbi dos Palmares	Decr. nº 4.506/06	20 de novembro	Prefeitura de Cuiabá
Dia de Nossa Senhora da Conceição	Feriado Nacional	8 de dezembro	---
Natal	Feriado Nacional	25 de dezembro	---

Fonte: IPDU/DPI e Gazetas Municipais.

C) Pontos Turísticos de Cuiabá

Local	Endereço / Bairro
Bairro Pari (praia fluvial e pesca)	Beira do Rio Cuiabá – Região Oeste
Basílica Senhor Bom Jesus de Cuiabá	Praça da República – Centro Norte
Casa Cuiabana	Rua General Vale – dos Bandeirantes
Casa do Artesão	Rua Senador Metelo – do Porto
Cais do Porto	Beira do Rio Cuiabá
Centro de Atendimento ao Turista Ezequiel José Roberto	Praça Rachid Jaudy
Centro de Convenções de Cuiabá	Hotel Fazenda Mato Grosso
Centro de Convenções Senai/Fientec	Avenida XV de Novembro – Centro Sul
Centro de Eventos do Pantanal – Sebrae	Avenida Bernardo de Oliveira Neto – Despraçado
Centro Geodésico da América do Sul	Praça Pascoal Moreira Cabral – Centro Sul
Centro Histórico tombado pelo Iphan	Centro-Norte
Centro Político-Administrativo – CPA	Bairro CPA
Complexo Turístico Ministro Sérgio Motta Aquário Municipal Justino Malheiros Espaço Cultural Liu Arruda Museu do Rio Hid Alfredo Scaff	Avenida Manoel José de Arruda – do Porto
Comunidade de São Gonçalo	Bairro São Gonçalo Beira-Rio
Distrito da Guia	Ponte de Ferro do Distrito da Guia
Vila Coxipó do Ouro	Distrito Coxipó do Ouro
Estádio Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)	Rua Joaquim Murtinho – Centro Sul
Estádio Governador José Fragelli (Verdão)	Avenida Agrícola Paes de Barros – Cidade Alta
Grande Templo da Assembleia de Deus	Avenida Hist. Rubens de Mendonça – CPA
Horto Florestal Tote Garcia	Rua Antônio Dorileo – Coxipó
Igreja da Boa Morte	Praça Antônio Correa – Centro Norte
Igreja Nossa Senhora do Rosário e Capela S. Benedito	Avenida Cel. Escolástico – Lixeira
Igreja Nossa Senhora do Bom Despacho	Praça do Seminário – Dom Aquino
Igreja São Gonçalo	Avenida XV de Novembro – Centro Sul
Igreja Senhor dos Passos	Rua 7 de Setembro – Centro Norte
Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais – Inpe	Morro da Conceição – CPA
Mercado Antônio Moisés Nadaf	Avenida 8 de Abril – Bairro do Porto
Memorial das Águas	Avenida Pres. Marques
Memorial Papa João Paulo II	Avenida Oátomo Canavarros – Morada do Ouro
Mesquita Muçulmana	Rua Manoel dos Santos Coimbra – Bandeirantes

continua...

Local	Endereço / Bairro
Monumento da 1ª Missa em Cuiabá	Distrito Coxipó do Ouro
Museu da Imagem e do Som Lázaro Papazian (Misc)	Rua Voluntários da Pátria – Centro Norte, no antigo sobrado do Alferes Joaquim Moura
Museu de Arte Sacra	Praça do Seminário – Dom Aquino
Museu de Bonecas e de Brinquedos	Rua G, nº 20, Jardim Flamboyant
Museu de Pedras Ramis Bucair	Rua Galdino Pimentel (calçada), nº 195 – Centro-Norte
Museu de Pré-história Casa Dom Aquino	Avenida Manoel José de Arruda – Jardim Europa
Museu Histórico de Mato Grosso	Palácio da Instrução – Praça da República – Centro Norte
Museu Manoel do Espírito Santo “Rei da Água” (do Morro Caixa d’Água)	Rua Comandante Costa – Centro Sul
Palácio Alencastro	Praça Alencastro – Centro Norte
Palácio da Instrução	Praça da República – Centro Norte
Palácio Dante de Oliveira (Assembleia Legislativa)	Avenida André Antônio Maggi, nº 6, CPA
Palácio do Governo (antiga residência dos Governadores)	Rua Barão de Melgaço – Centro Norte
Palácio Pascoal Moreira Cabral (Câmara Municipal)	Praça Pascoal Moreira Cabral – Centro Sul
Parque Antônio Pires de Campos (Morro da Luz)	Rua Tenente Coronel Duarte – dos Bandeirantes
Parque da Saúde (Zé Bolo Flô)	Coxipó
Parque de Exposições – Senador Jonas Pinheiro	Avenida Carmindo de Campos – do Terceiro
Parque Mãe Bonifácia	Avenida Miguel Sutil – Duque de Caxias
Parque Massairo Okamura	Centro Político Administrativo
Parque Nacional de Chapada dos Guimarães Complexo Turístico da Salgadeira Portão do Inferno Cachoeira Vêu de Noiva Casa de Pedra	Município de Cuiabá e Chapada dos Guimarães
Parque Tia Nair	Avenida Érico G. Preza Filho – Jardim Itália
Ponte de Ferro do Coxipó	Beira do Rio Coxipó
Praça da República	Centro Norte
Praça Dona Bem-Bem (Largo da Mandioca)	Centro Norte
Sesc Arsenal	Rua Treze de Junho – Centro Sul
Sesi Park	Avenida Oátomo Canavarros – CPA
Shopping Center Goiabeiras	Avenida José M. de Figueiredo – Duque de Caxias
Shopping Center Pantanal	Avenida Historiador Rubens de Mendonça – Jardim Aclimação
Shopping Center Três Américas	Avenida Orlando Nigro – Jardim das Américas
Terminal Rodoviário	Avenida República do Líbano – Alvorada
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT Museu de Arte e Cultura Popular Museu Marechal Rondon (Indígena) Minizoológico	Avenida Fernando Correa da Costa – UFMT

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso – Sedtur.
Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

D) Monumentos Tombados pelo Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Ambiental

a) Tombamento Federal

O tombamento e a consequente preservação do Centro Histórico de Cuiabá marca a cidade como bastião cultural no Brasil Central. A área protegida é constituída por cerca de 400 imóveis na área do tombamento propriamente dito e 600 na área do entorno, totalizando uma área de 62,7 ha, sendo 13 ha na área de tombamento e o restante no entorno, incluindo aproximadamente 10ha do Parque Antônio Pires de Campos (Morro da Luz). O centro tombado guarda o patrimônio construído, remanescente dos séculos XVIII, XIX e XX, mantendo íntegro o traçado urbano colonial. O acervo ali localizado “conta” a história da formação da cidade, sendo a expressão cultural da capital mato-grossense. O espaço urbano e a arquitetura do Centro conferem a Cuiabá identidade e personalidade histórico-cultural.

Desde 1º de outubro de 1987, data do tombamento provisório da área, tornado definitivo pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural em 19 de agosto de 1988, e homologado pelo Ministério de Cul-

tura em 4 de novembro de 1992, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem atuado para preservar o Centro Histórico de Cuiabá, criando mecanismos de controle das intervenções nos imóveis do conjunto urbano e de orientação ao público, como também para aprofundar parcerias com a Prefeitura Municipal, especialmente por meio do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (IPDU) e da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades), esta última no trabalho de fiscalização.

O tombamento do Centro Histórico de Cuiabá garante valores históricos e culturais do centro da cidade, especialmente na área onde o arruamento da antiga Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá continua praticamente intacto, abrigando as diversas arquiteturas dos mais de 280 anos de evolução urbana e cultural de sua estrutura setecentista. Integrando e vivificando esse acervo, o *modus vivendi e faciendi* cotidiano e tradicional dos cuiabanos – sua vida social, suas expressões de arte nos diversos campos – fundamenta a permanência cultural.

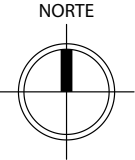
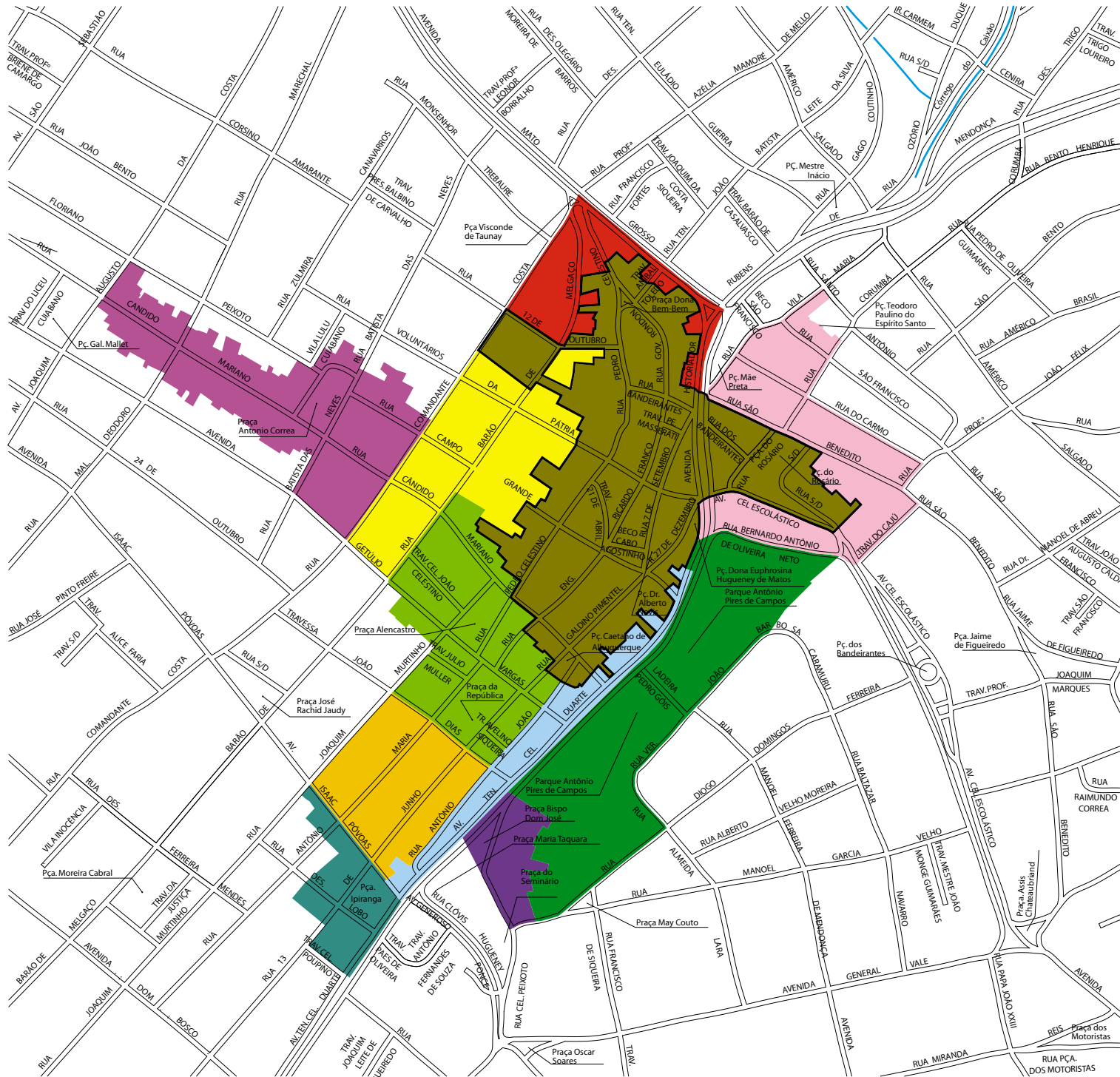
Com o tombamento criou-se importante instrumento para a preservação da memória de Cuiabá e do Centro-Oeste brasileiro, pois estão legalmente protegidas as edificações, os logradouros e a paisagem, suporte físico da cultura legada pelos cuiabanos de outrora, que assim se acolhe e perpetua.

Fonte: *Centro Histórico de Cuiabá, Patrimônio do Brasil*. Conte, Cláudio Quoos; Freire, Marcus Vinícius De Lamônica. Cuiabá: Entrelinhas, 2005.

b) Tombamento Estadual

Bens Tombados	Ano de Construção	Ato de Tombamento	Ocupação Atual	Endereço
44º Batalhão de Infantaria Motorizada	1941	Portaria 52/07	44º Batalhão de Infantaria Motorizada	Avenida José M. de Figueiredo, Duque de Caxias
Arsenal de Guerra	1819 a 1832	Portaria 63/83	Espaço Cultural Sesc-Arsenal	Rua 13 de Junho, Bairro Centro-Sul
Assembleia Legislativa Provincial de Mato Grosso	1776	Portaria 38/84	Secretaria de Estado de Desenv. do Turismo	Rua Campo Grande, Bairro Centro-Norte
Cadeia Pública	1858 a 1862	Portaria 55/83	Fund. Centro de Reabilitação D. Aquino Correa	Rua Joaquim Murtinho, Bairro Centro-Sul
Casa Barão de Melgaço	Século XVIII	Portaria 13/98	Instituto Hist. e Geogr. de Mato Grosso e Academia Mato-Grossense de Letras	Rua Barão de Melgaço, Esquina Voluntários da Pátria, Bairro Centro-Norte
Casa Cuiabana	Final do século XVIII	Portaria 27/83	Espaço Cultural da Secr. de Estado de Cultura	Rua General Vale, Bairro dos Bandeirantes
Casa Dom Aquino	1842	Portaria 08/97	Museu de Pré-História	Avenida Manoel José de Arruda, Bairro Jardim Europa
Casa dos Frades Franciscanos	Século XIX	Portaria 77/87	Casa Paroquial	Rua Cândido Mariano, Bairro Centro-Norte
Casarão de Nhonhô de Manduca, Dona Codó e Dona Bembem		Portaria 13/98	Residencial	Rua Barão de Melgaço, Bairro Centro-Norte
Chafariz do Mundéu	1871	Portaria 32/79	Monumento	Pça. Bispo Dom José, Bairro Centro-Norte
Cine-Teatro Cuiabá	1942	Portaria 31/84	Em reforma	Avenida Getúlio Vargas, Bairro Centro-Norte
Conjunto Arquitetônico do Antigo Distrito D. Pedro II, Porto	A partir de 1720	Portaria nº 035/SEC/2007	Comércio e Residências	Bairro do Porto
Fachada da Santa Casa de Misericórdia	Início do século XIX	Portaria 14/98	Hospital	Praça do Seminário, Bairro Dom Aquino
Fachada do Cemitério da Piedade	1875	Portaria 15/98	Cemitério	Rua Batista das Neves, Bairro Centro-Norte
Grande Hotel	1940	Portaria 61/83	Secretaria de Estado de Cultura	Avenida Getúlio Vargas, Bairro Centro-Norte
Grupo Escolar Senador Azeredo	1910	Portaria 57/83	Casa do Artesão	Rua Senador Metello, Esquina 13 de Junho, Bairro do Porto
Igreja da Boa Morte	1ª metade século XIX	Portaria 75/87	Religiosa	Praça Antônio Correa, Bairro Centro-Norte
Igreja de São Gonçalo	1782 a 1916	Portaria 74/87	Religiosa	Rua XV de Novembro, Esquina Senador Metello, Bairro Centro-Sul
Igreja do Rosário	1750 a 1751	Portaria 76/87	Religiosa	Praça do Rosário, Bairro da Lixeira
Igreja Nossa Senhora do Bom Despacho	1918	Portaria 47/77	Religiosa	Praça do Seminário, Bairro Dom Aquino
Antigo Quartel da Força Pública	Século XVIII	Portaria 12/98	Ganha Tempo (Setec/MT)	Rua 13 de Junho, Bairro Centro-Sul
Liceu Cuiabano	1944	Portaria 59/83	Estabelecimento de ensino	Praça Gen. Mallet, Bairro do Quilombo
Mercado do Peixe	1781	Portaria 26/83	Museu do Rio Hid. Alfredo Scaff	Avenida Manoel J. de Arruda, Bairro do Porto
Palácio da Instrução	1911 a 1913	Portaria 03/83	Museu e biblioteca	Praça da República, Bairro Centro-Norte
Palácio da Justiça	Anos 40 do século XX	Portaria 05/00	Juizado Especial	Avenida Getúlio Vargas, Bairro Centro-Norte
Palácio Episcopal		Portaria 08/98	Residência dos Bispos	Praça do Seminário, Bairro Dom Aquino
Ponte de Ferro do Coxipó	1897	Portaria 26/84	Em reconstrução	Avenida Fernando Corrêa da Costa, Bairro Bela Marina
Ponte de Ferro da Guia	Início do século XX	Portaria 06/00	Tráfego público/pedestre	Distrito de Nossa Senhora da Guia
Residência Oficial dos Governadores	1941	Portaria 58/83	MT Fomento	Rua Barão de Melgaço, Bairro Centro-Norte
Secretaria Geral	Anos 40 do século XX	Portaria 07/00	Arquivo Público do Estado de MT	Avenida Getúlio Vargas, Bairro Centro-Norte
Seminário da Conceição	1858 a 1882	Portaria 47/77	Museu Histórico de Mato Grosso	Praça do Seminário, Bairro Dom Aquino
Thesouro do Estado	1896 a 1898	Portaria 03/83	Secretaria de Estado de Desenv. do Turismo	Praça da República, Bairro Centro-Norte
Viola de cocho, ganzá e o mocho	...	Lei 6.772/96	Instrumentos Musicais	Patrimônio Imaterial

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso – Sedtur;
Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.



- Área de Tombamento
- Área de Entorno – Setores
- 1 – Setor Boa Morte
- 2 – Setor Barão de Melgaço
- 3 – Setor República
- 4 – Setor 13 de Junho
- 5 – Setor Ipiranga
- 6 – Setor Prainha
- 7 – Setor Praça Bispo D. José
- 8 – Setor Morro da Luz
- 9 – Setor Rosário
- 10 – Setor Mandioca

Fonte: Iphan, 2009.
Obs.: Instrução Normativa do Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico da Cidade de Cuiabá.





PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Centro Histórico (Tombado pelo IPHAN em 19/5/1988 homologada em 4/11/1992)
- Porto Histórico de Cuiabá (Portaria N°035/SEC/2007)

- ➔ Área Tombada
- ➔ Área de Entorno

Esporte e Lazer

- 1 – Estádio Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)
- 2 – Estádio Governador José Fragelli (Verdão)

Parques

- 3 – Horto Florestal Tote Garcia
- 4 – Jardim Zoológico – em implantação
- 5 – Parque Antônio Pires de Campos (Morro da Luz)
- 6 – Parque Dante Martins de Oliveira (Parque das Águas) – em implantação
- 7 – Parque Massairo Okamura
- 8 – Parque Mãe Bonifácia
- 9 – Parque da Saúde (Zé Bolo Flô)
- 10 – Parque Tia Nair

Instituições Governamentais

- 11 – Centro Político Administrativo
- 12 – Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
- 13 – Palácio Alencastro (Pref. de Cuiabá e Palácio do Governo)
- 14 – Palácio Dante de Oliveira (Assembleia Legislativa)
- 15 – Palácio Paiguás
- 16 – Palácio Pascoal Moreira Cabral (Câmara Municipal)

Instituições Religiosas

- 17 – Basílica Senhor Bom Jesus de Cuiabá
- 18 – Grande Templo Assembleia de Deus
- 19 – Igreja da Boa Morte
- 20 – Igreja N.ª Sr.ª Auxiliadora
- 21 – Igreja N.ª Sr.ª do Bom Despacho
- 22 – Igreja N.ª Sr.ª do Guadalupe
- 23 – Igreja Mãe dos Homens
- 24 – Igreja N.ª Sr.ª do Rosário e Capela São Benedito
- 25 – Igreja de São Gonçalo
- 26 – Igreja Senhor dos Passos
- 27 – Mesquita Muçulmana

Pontos Turísticos

- 28 – 9º BEC – Batalhão de Engenharia e Construções
- 29 – 44º BIM – Batalhão de Infantaria Motorizada
- 30 – Acesso ao Distrito da Guia
- 31 – Acesso ao Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e à Vila Coxipó do Ouro
- 32 – Antigo Quartel da Força Pública (Ganha Tempo)
- 33 – Bairro Barra do Pari
- 34 – Cais do Porto
- 35 – Campus Universitário (UFMT, Zoológico, Teatro, Museu Rondon e de Arte e Cultura Popular)
- 36 – Casa Barão de Melgaço (Instituto Histórico e Geográfico e Academia Matogrossense de Letras)
- 37 – Casa Cuiabana
- 38 – Casa do Artesão
- 39 – Centro de Atendimento ao Turista Ezequiel José Roberto
- 40 – Centro de Convenções de Cuiabá (Hotel Fazenda Mato Grosso)
- 41 – Centro de Convenções Senai/Fiemtec
- 42 – Centro de Eventos Pantanal (Sebrae)
- 43 – Centro Geodésico da América do Sul
- 44 – Cine Teatro Cuiabá
- 45 – Complexo Turístico Ministro Sérgio Motta
- 46 – Comunidade de São Gonçalo Beira Rio
- 47 – Memorial da Água Engenheiro José Luiz Borges Garcia
- 48 – Memorial Papa João Paulo II
- 49 – Mercado Antônio Moisés Nadaf (Mercado do Porto)
- 50 – Misc – Museu da Imagem e do Som Lázaro Papazian "Chau" (Antigo Sobrado do Alferes Joaquim Moura)
- 51 – Museu de Arte Sacra
- 52 – Museu de Pedras Ramis Bucair
- 53 – Museu de Pré-história (Casa Dom Aquino)
- 54 – Museu Manoel do Espírito Santo "Rei da Água" (do Morro da Caixa D'Água)
- 55 – Palácio da Instrução
- 56 – Parque de Exposições Senador Jonas Pinheiro
- 57 – Ponte de Ferro do Coxipó Florentino Gonçalves da Silva
- 58 – Ponte Ministro Sérgio Motta
- 59 – Sesc Arsenal (Arsenal de Guerra)
- 60 – Sesi Park
- 61 – Shopping Center Goiabeiras
- 62 – Shopping Center Pantanal
- 63 – Shopping Center Três Américas
- 64 – Terminal Rodoviário Engenheiro Cássio Veiga de Sá
- 65 – Tesouro do Estado (Museu Histórico de Mato Grosso)

0 250 500 1.000 1.500 m

Escala Gráfica

c) Tombamento Municipal

Bens Tombados	Ato de Tombamento	Endereço
Cemitério do Pascoal Ramos	Lei nº 3.227 de 15/12/93	Rua Raimundo Pinheiro, Esquina Professor Artur, Bairro Pascoal Ramos
Clube Esportivo Dom Bosco	Lei nº 2.996 de 09/07/93	Rua Diogo Domingos Ferreira, Bairro dos Bandeirantes
Escola dos Jesuítas (Distrito da Guia)	Lei nº 3.172 de 15/09/93	Sede do Distrito da Guia
Estádio Presidente Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)	Lei nº 2.761 de 25/05/90	Rua Joaquim Murtinho, Bairro Centro-Sul
Foz do Rio Coxipó	Lei nº 4.383 de 17/07/03	Bairro Bela Marina e São Gonçalo Beira Rio
Monumento dos Direitos Humanos Universais	Lei nº 3.904 de 18/11/99	Praça da República
Morro da Caixa d'Água Velha	Lei nº 2.843 de 16/04/91	Rua Comandante Costa, Esquina Nossa Senhora de Santana, Bairro Centro-Sul
Morro do Seminário e imóveis de entorno	Dec. nº 868 de 13/12/83	Bairro Dom Aquino
Parque Antônio Pires de Campos (Morro da Luz) e imóveis de entorno	Dec. nº 870 de 13/12/83	Bairro dos Bandeirantes
Praça da República e imóveis do entorno	Dec. nº 869 de 13/12/83	Bairro Centro-Norte
Palmeira Gogó de Seriemá	Lei nº 3.733 de 30/03/98	Praça Ipiranga, Bairro Centro-Sul

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

E) Equipamentos Culturais e de Lazer

a) Galerias de Arte e Espaços para Exposições

Equipamentos	Endereço / Bairro
Atelier Adriana Milano, Ferraz Ronei e Mary Jay	Rua 24 de Outubro, nº 584, Popular
Casa Cuiabana	Rua General Vale, dos Bandeirantes
Casa dos Artistas	Rua 24 de Outubro, nº 622, Popular
Casa das Molduras	Rua 24 de Outubro, nº 632, Popular
Dom Produções (Amazon)	Rua 24 de Outubro, nº 519, Popular
Galeria de Arte da Secretaria de Estado de Cultura	Avenida Getúlio Vargas, Centro-Norte
Galeria de Artes Gazeta	Rua Professora Teresa Lobo, Alvorada
Galeria do Museu de Arte e Cultura Popular	Avenida Alziro Zarur, UFMT
Galeria Laila Zahran – TV Centro-América	Avenida Marechal Deodoro, do Quilombo
Galeria Municipal de Arte e Cultura – Ronaldo de Arruda Castro	Rua Barão de Melgaço, 3677, Centro-Norte, no Clube Feminino
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)	Rua 7 de Setembro, Centro-Norte
N'Artes – Assoc. Cuiabana de Belas Artes	Rua Cândido Mariano, Centro-Norte
Pádua Galeria	Avenida Miguel Sutil, do Quilombo
Pantanal Shopping	Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Jardim Aclimação
Salão Nobre do Palácio da Instrução	Praça da República, Centro-Norte
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho, Centro-Sul
Shopping Goiabeiras	Avenida José M. de Figueiredo, Duque de Caxias
Shopping Três Américas	Avenida Orlando Nigro, Jardim das Américas.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

b) Cinemas

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Cine-Clube Coxiponés	Campus da UFMT
Cine Multiplex Pantanal (10 salas)	Pantanal Shopping, Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Jardim Aclimação
Cinemais (8 salas)	Shopping Três Américas, Av. Orlando Nigro, Jardim das Américas
Sala Arne Sucksdorf – Centro Cultural da UFMT	Campus da UFMT
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho, Centro-Sul

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

c) Salas de Teatro e Espaços Culturais

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Anfiteatro do Centro Federal de Educação Tecnológica (capacidade 500 lugares)	Rua Zulmira Canavarros, Centro-Norte
Anfiteatro do Memorial da Água Engº José Luiz	Av. Presidente Joaquim Augusto da Costa Marques, s/nº
Casa Cuiabana (teatro de arenal)	Rua General Vale, dos Bandeirantes
Casa da Cultura	Rua Barão de Melgaço, Centro-Norte
Centro de Cultura Afro-Brasileira	Avenida Rui Barbosa, Jardim Universitário
Cine Teatro Cuiabá “Espaço Cultural Maestro China”	Av. Getúlio Vargas, Centro Norte
Coreto Poeta Benedito Santana da Silva Freire	Praça 8 de Abril
Espaço Cultural Silva Freire (teatro de arena e de bolso)	Rodovia Palmiro Paes de Barros, Vista Alegre
Museu da Imagem e do Som Lázaro Papazian	Rua Voluntários da Pátria, Centro-Norte
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho, Centro-Sul
Teatro do Colégio Estadual Liceu Cuiabano (capacidade 470 lugares)	Praça General Mallet, do Quilombo
Teatro do Colégio Coração de Jesus	Rua Comandante Costa, Centro-Norte
Teatro da TV Centro América	Av. Marechal Deodoro, do Quilombo
Teatro Universitário (capacidade 500 lugares)	Avenida Fernando Corrêa da Costa, UFMT

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo; Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

d) Bibliotecas

Bibliotecas	Endereço / Bairro
Abigail Alves da Silva "Dona Bega"	Av. Tenente Coronel Duarte, 186, Centro Norte
Acervo da Academia Mato-Grossense de Letras e do IHGMT	Rua Barão de Melgaço, Centro-Norte
Arquivo Público de Mato Grosso	Av. Getúlio Vargas esquina com Rua Comandante Costa
Arquivo Público Municipal	Rod. Palmiro Paes de Barros, Vista Alegre
da Escola Técnica Federal de MT	Rua Professora Zulmira Canavarros, Centro-Norte
da Universidade de Cuiabá	Avenida Manoel J. de Arruda, Jardim Europa
da Universidade Federal de MT	Avenida Fernando Correa da Costa, UFMT
do Centro Universitário Unirondon	Avenida Manoel J. de Arruda, Jardim Europa
do IBGE	Avenida Tenente Coronel Duarte, Centro-Norte
do Ministério da Fazenda	Avenida Historiador Rubens de Mendonça, CPA
do Senai	Rua XV de Novembro, Centro-Sul
do Sesc	Rua São Joaquim, Centro-Sul
do Senac	Rua Jessé Pinto Freire, Centro Sul
Estevão de Mendonça (estadual)	Palácio da Instrução, Praça da República, Centro-Norte
Filogônio P. Correa (Liceu Cuiabano)	Praça General Mallet, do Quilombo
Manoel Cavalcanti Proença (municipal)	Rua Comandante Costa, Centro-Norte
Núcleo de Documentação e Informação Histórico Regional – NDHIR	Avenida Fernando Correa da Costa, UFMT
Professora Eny de Souza Magalhães	N. H. CPA I, Morada da Serra
Saber com Sabor (municipal)	Praça Clóvis Cardoso
Saber com Sabor (municipal) – "Caetano Ribeiro Santos"	Rua Hércules Florence, Dom Aquino
Saber com Sabor (municipal)	Rua Mamoré, Pedregal
Saber com Sabor (municipal) – "Levi Costa de Freitas Júnior"	Centro de Múltiplo Uso, Pedra 90
Saber com Sabor (municipal)	Rua Alan Kardec, Santa Isabel
Sala Verde Caxinguelê	Horto Florestal Tote Garcia

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo; Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

e) Museus

Museu	Endereço / Bairro
da Imagem e do Som Lázaro Papazian	Rua Voluntários da Pátria, Centro-Norte
das Bonecas e dos Brinquedos	Rua G, nº 20, Jardim Flamboyant, Barra do Pari
de Arte Sacra	Praça do Seminário, Dom Aquino
de Arte e Cultura Popular	Avenida Fernando Correa da Costa, UFMT
de História Natural e Antropologia	Palácio da Instrução, Praça da República, Centro-Norte
de Pedras Ramis Bucair	Rua Galdino Pimentel, Centro-Norte
de Pré-história	Avenida Manoel José de Arruda, Jardim Europa
do Artesanato (Casa do Artesão)	Rua 13 de Junho, do Porto
Manoel do Espírito Santo "Rei da Água" (Morro da Caixa d'água velha)	Rua Comandante Costa, Centro-Sul
do Rio Cuiabá Hid Alfredo Scaff	Avenida Manoel J. de Arruda, do Porto
Histórico de Mato Grosso	Palácio da Instrução, Praça da República, Centro-Norte
Marechal Rondon (indígena)	Avenida Fernando Correa da Costa, UFMT

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

f) Locais para Eventos Esportivos e/ou Espetáculos

Equipamentos	Endereço / Bairro
Centro Esportivo Gustavo Cid. Nunes da Cunha	Avenida João Gomes M. Sobrinho, da Lixeira
Centro de Eventos Pantanal (Sebrae)	Avenida Bernardo A. de Oliveira Neto, Ribeirão do Lipa
Clube Monte Líbano	Avenida Rep. do Líbano, Despraçado
Estádio Governador José Fragelli	Avenida Agrícola Paes de Barros, Cidade Alta
Escola Estadual Liceu Cuiabano Maria de Arruda Müller	Praça General Mallet, do Quilombo
Estádio Presidente Eurico Gaspar Dutra	Rua Joaquim Murтинho, Centro-Sul
Ginásio de Esportes da UFMT	Campus da UFMT
Ginásio de Esporte do Colégio São Gonçalo	Avenida Tenente Coronel Duarte, Dom Aquino
Ginásio de Esporte Manoel S. de Campos	Avenida Carmindo de Campos, do Terceiro
Ginásio Poliesportivo Aecim Tocantins	Avenida Agrícola Paes de Barros, Cidade Alta
Parque de Exposições Senador Jonas Pinheiro	Avenida Carmindo de Campos, do Terceiro

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

g) Locais para Congressos / Convenções

Equipamentos	Endereço / Bairro
Centro de Convenções de Cuiabá (Hotel Fazenda Mato Grosso)	Avenida Antônio Dorileo, Coxipó
Centro de Convenções Hotel Eldorado	Avenida Isaac Povoas, Centro-Norte
Centro de Eventos Pantanal (Sebrae)	Avenida Bernardo A. de Oliveira Neto, Ribeirão do Lipa
Centro de Eventos do Senai	Avenida XV de Novembro, Centro-Sul
Centro de Eventos do Hotel Deville	Avenida Isaac Povoas, da Goiabeira
Centro de Eventos do Hotel Delcas	Avenida Fernando Correa, Boa Esperança
Centro de Eventos do Hotel Odara	Avenida Fernando Correa, do Areão

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

h) Clubes

Clubes	Endereço / Bairro
Associação Atlética Banco do Brasil (AABB)	Avenida Alexandre de Barros, Jordão
Associação dos Servidores da Caixa Econômica Federal	Rodovia Palmiro Paes de Barros, Jardim Mossoró
Balneário 5 de Maio	Avenida Dr. Meirelles
Balneário Coxipó do Ouro	Distrito de Coxipó do Ouro
Balneário Dr. Meirelles (Sesc)	Avenida Dr. Meirelles
Centro de Tradições Nordestinas	São Francisco
Círculo Militar	Avenida Miguel Sutil, Barra do Pari
Clube de Campo Vale do Sol	Rodovia Hélder Cândia
Clube Monte Líbano	Avenida República do Líbano, Despraçado
CTG Bento Gonçalves	Santa Marta
CTG Velha Querência	Rodovia Palmiro Paes de Barros
Cuiabá Praia Clube	Rodovia Emanuel Pinheiro (acesso)
Cuiabá Tênis Clube	Avenida Carmindo de Campos, Jardim Califórnia (acesso)
Gremat	Cachoeira das Garças
Jockey Club de Mato Grosso	Rodovia Palmiro Paes de Barros, Parque Cuiabá (acesso)
Sesi Clube	Avenida Oátomo Canavarros, Morada do Ouro

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

i) Bares, Boates e Danceterias

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
América (Bar)	Av. Miguel Sutil – Jardim Cuiabá
Anauê (Bar e Restaurante)	Av. Miguel Sutil – do Porto
Armazém (Bar e Restaurante)	Av. Miguel Sutil – Santa Rosa
Barcelona (Boate)	Av. Miguel Sutil – Cidade Alta
Botequim (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Brooks Country (Bar e Boate)	Av. Isaac Povoas - Popular
Caravelas (Bar)	Estevão de Mendonça – das Goiabeiras
Choros e Serestas (Bar)	Rua Cel. João L. de Figueiredo – Jd. Tropical
Chuvisco (Espetinho)	Rua Filinto Muller – do Quilombo
Clube de Esquina (Bar)	Rua Mal. Floriano Peixoto – Centro-Norte
Confrade (Bar e Restaurante)	Av. Mato Grosso – Centro-Norte
da Hora (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Ditado Popular (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
do Azeitona (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Espeto Popular (Bar)	Rua Estevão de Mendonça – Quilombo
Fran's Café	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Fundo de Quintal (Bar)	Rua Estevão de Mendonça – Quilombo
Garage (Boate)	Av. Manoel José de Arruda - Terceiro
Garagem	Av. Getúlio Vargas - Popular
Gerônimo Bar (Boate)	Rua Mal. Floriano Peixoto – do Quilombo
Getúlio (Boate)	Av. Getúlio Vargas – Popular
Itália Grill	Av. Erico Gonçalves Preza Filho – Jardim Itália
Lótus (Boate)	Rua 24 de Outubro – Centro-Norte
Lua Morena (Boate)	Av. Archimedes Pereira Lima, Santa Cruz
Mamagaia (Bar e Restaurante)	Av. Miguel Sutil, do Areão
Money Money (Bar e Restaurante)	Rua Edgar Vieira, Boa Esperança
Patriota (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Rola Papo (Bar e Restaurante)	Rua Sebastiana Paes de Barros – Boa Esperança
Ruínas (Bar)	Rua Cândido Mariano – Centro-Norte
Strike Boliche (Bar)	Av. Fernando Correa – Pico do Amor
Tom Chopim (Bar e Restaurante)	Rua B, Qd. 01 – do Areão
Zum-Zum Bar Disco (Boate)	Rua Castelo Branco – do Quilombo

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

j) Restaurantes

j.1) Comidas Típicas Cuiabanas

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Biba's Peixaria	Rua João S. da Fonseca – dos Araés
Cacalo Peixaria	Av. José Rodrigues do Prado – Santa Rosa
Casarão Cuiabano	Av. Fernando Correa – Bela Marina
Deck Grill	Av. Hist. Rubens de Mendonça - da Lixeira
Lelis Peixaria	Av. José Monteiro de Figueiredo -
Peixaria Caçula	Rua Gal. Rabelo – Duque de Caxias
Peixaria Caxara na Brasa	Praça Jaime de Figueiredo, 120 – da Lixeira
Peixaria Coxipó	Av. Fernando Correa – Coxipó
Peixaria Cuyabano	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Peixaria do Jairo	Rua Candido Mariano – do Quilombo
Peixaria Lambari	Rio Cuiabá – do Porto
Peixaria Popular	Rua São Sebastião – das Goiabeiras
Peixaria Só-Pera	Rua Manoel Garcia Velho - dos Bandeirantes
Peixaria Ximba na Manga	Rua São Sebastião – Popular
Peixarias do São Gonçalo Beira-Rio	São Gonçalo Beira-Rio
Restaurante Avenida	Av. Agrícola Paes de Barros – Cidade Alta
Restaurante Chopão	Praça 8 de Abril – do Quilombo
Restaurante e Peixaria Okada	N.H. CPA I – Morada da Serra
Restaurante La Barca	Rio Cuiabá – Várzea Grande
Restaurante O Regionalíssimo	Av. Manoel José de Arruda, Museu do Rio – do Porto
Restaurante O Regionalíssimo	São Gonçalo Beira-Rio
Restaurante Varandão	Barra do Pari
Tchapa e Cruz Restaurante	Av. Filinto Müller

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI

j.2) Comidas Típicas Brasileira e Internacional

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Adriano	Av. Getúlio Vargas – da Goiabeira
Al Mansur	Av. Archimedes Pereira Lima – Cachoeira das Garças
Bolo de Arroz e Cia	Av. São Sebastião, 2.453 – Popular
Café Design	Av. Miguel Sutil, 6274
Casa do Cupim	Av. Miguel Sutil – Duque de Caxias
Cedro's	Praça 8 de Abril – Popular
China in Box	Av. Pres. Augusto da Costa Marques, 512 – Centro-Norte
Churracaria Recanto Gaúcho	Av. Hist. Rubens de Mendonça, 1.213 - Concil
Churrascaria Boi Grill	Av. Miguel Sutil, 6741 – Duque de Caxias
Churrascaria Gaúcha	Av. Fernando Correa, 151 - Areão
Churrascaria Majestic	Av. Prof. João Gomes M. Sobrinho - da Lixeira
Deck Avenida	Av. Hist. Rubens de Mendonça – dos Araés
Deck Grill	Da Lixeira
Dom Agostinho	Rua Dom Aquino, 314 – Dom Aquino
Dom Sebastião	Av. São Sebastião – do Quilombo
Due Ladrono Ristorante	Rua Sírio Libanesa, 61 _ Popular
Duca's Sete	Av. Hist. Rubens de Mendonça – Alvorada
Flor do Cerrado	Av. Getúlio Vargas
Gato Mia	Rua Senador Villas Boas – Popular
Getúlio Grill	Av. Getúlio Vargas – Popular
Habibi	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Itália Massas e Pizzas	Av. Getúlio Vargas – Centro-Norte
Itiban	Av. Filinto Müller – do Quilombo
Japô	Praça Eurico G. Dutra – Popular
Mahalo	Rua Pres. Castelo Branco – do Quilombo
Meat's Grill	Av. Mato Grosso, 422 – Araés
Mineiro ao Ponto	Rua Miranda Reis – do Poção
Mister Fran	Av. Isaac Póvoas
Originale Di Parma Restaurante	Av. Filinto Muller, 788 - Quilombo
Pamonharia Goiana	Av. Pres. Joaquim A. da C. Marques – do Quilombo
Pamonharia Paiol	Rua Marcus Pereira da Luz – Alvorada
Serra Gourmet	Shopping Center Três Américas – Jd. das Américas
Sobá House	Rua Barão de Melgaço – Centro-Sul
Taberna Portuguesa	Av. Av. Ipiranga – da Goiabeira
Tom Choppin	Rua B, Qd. 01 – do Areão
Tucano's	Av. Hist. Rubens de Mendonça – dos Araés
Verde Vale	Rua Barão de Melgaço – Centro-Sul

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

k) Artesanato

Estabelecimentos	Endereço
Arca Souvenirs	Shopping Goiabeira e Três Américas
Art Zen	Avenida Deputado Milton Figueiredo, Morada do Ouro
Arte na Praça (aos sábados e domingos)	Praça Santos Dumont, do Quilombo
Artesanato Guaraná Tamoio	Avenida Tenente Coronel Duarte, Dom Aquino
Artesanato Xingu	Avenida Isaac Póvoas, da Goiabeira
Artíndia	Rua Pedro Celestino, Centro-Norte
Assoc. de Artesãos Mato-Grossenses	Mercado Miguel Sutil, Centro-Norte
Baquité Artesanato	Rua Pedro Celestino, Centro-Norte
Bolo de Arroz	Rua São Sebastião, Popular
Casa do Artesão	Avenida Senador Metelo, do Porto
Casa do Turista	Rua São Cristóvão, Dom Aquino
Cuiabana Doces Caseiros	N. H. CPA I, Morada da Serra
Doces da Noise	Avenida Presidente Marques, Centro-Norte
Espaço Ângela Guedes	Rua Sírio-Libanesa, Popular
Feira Cultural CPA II	Avenida Brasil, CPA II, Morada da Serra
Feira de Artesanato da Praça Alencastro (mensal)	Praça Alencastro, Centro Norte
Garça Pantaneira – Hotel Global Garden	Avenida Miguel Sutil, do Baú
Garça Pantaneira – Hotel Mato Grosso	Rua Joaquim Murtinho, Centro-Norte
Hotel Fazenda Mato Grosso (Quiosque)	Rua Antônio Dorileo, Coxipó
Mercado do Artesanato	Rua Pedro Celestino, Centro-Norte
São Gonçalo Beira-Rio (cerâmica)	Bairro São Gonçalo Beira-Rio
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho, Centro-Sul
Varanda Mato-Grossense	Centro de Eventos do Pantanal, Despraiado
Tec Art Artesanato	Rua Sen. Villas Boas, 45, Goiabeiras

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

l) Equipamentos Culturais e de Lazer Oferecidos pelo Serviço Social do Comércio – Sesc

O Sesc foi criado, no Brasil, em 13 de setembro de 1946 pelo Decreto-Lei nº 9.853. Em Mato Grosso foi instalado em 6 de dezembro de 1947, na condição de Delegacia Estadual, passando a Departamento Regional em 1º de abril de 1959, com a criação da Federação do Comércio no Estado de Mato Grosso.

Entidade de direito privado, mantida pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, tem por missão desenvolver programas na área de educação, cultura, saúde, lazer e assistência, a bem da vida de sua clientela preferencial, os comerciários e suas famílias.

Na cidade de Cuiabá, o Sesc conta com cinco unidades operacionais:

Sesc-Porto: primeiro centro de atividade do Sesc estabelecido em Mato Grosso, localiza-se na Rua São Joaquim, nº 399, no Bairro Centro-Sul. Sua estrutura física, voltada ao lazer, consta de ginásio de esportes, academia de ginástica e musculação e piscina. Possui ainda clínica odontológica e salas para a realização de cursos. A unidade desenvolve atividades com grupos de terceira idade, principalmente através da realização de reuniões diárias e sistemáticas.

Sesc-Balneário: localizado na Av. Dr. Meirelles, no Bairro São João del-Rei, desenvolve atividades voltadas para o esporte e o lazer. Dispõe de parque aquático, quadras de esportes, campos de futebol, parque infantil, bosque, churrasqueiras e sala de vídeo. O Programa Mesa Brasil Sesc, implantado nesta unidade, desenvolve ação comunitária por meio do banco de alimentos.

Sesc-Escola: localizado na Rua Cônego Pereira Mendes, nº 228, Bairro Dom Aquino, oferece educação infantil e ensino fundamental (1ª a 8ª série). Sua concepção de educação quer transformar as práticas sociais e o

padrão de comportamento, apoiada nos pressupostos da atual pedagogia de que a análise crítica dos cotidianos avanços científicos e o contexto sociocultural são as bases para adaptações e mudanças. Valoriza o saber espontâneo do aluno como sujeito do processo de ensino, ensinando-lhe o crescimento pessoal, intelectual, moral e social.

Sesc-Arsenal: localiza-se à Rua Treze de Junho, Bairro Centro-Sul, em imóvel tombado pelo patrimônio Histórico Estadual. Aí o Sesc Mato Grosso promove com o Centro Cultural Sesc-Arsenal um processo socio-educativo caracterizado pelo desenvolvimento exclusivamente no campo da cultura, com espaços especializados para qualificação das diferentes linguagens artísticas: teatro, dança, artes plástica, música, literatura, cinema, biblioteca e recreação.

O Centro Cultural Sesc-Arsenal é, portanto, espaço de acesso facilitado ao conjunto do patrimônio cultural brasileiro, em sua diversidade de manifestações, como fonte primária de conhecimento e aprendizado, voltadas para a prática da cidadania e para o cuidado e a sedimentação da autoestima, proporcionando, assim, o estabelecimento de um diálogo constante entre os responsáveis pela produção e pelo consumo de bens culturais

Sesc-Casa do Artesão: em imóvel tombado pelo patrimônio histórico estadual, localiza-se na Av. Senador Metelo, Bairro do Porto. A Casa passou a ser administrada pelo Sesc, por meio de comodato firmado com o Governo do Estado. Destinada à comercialização do artesanato mato-grossense, possibilita assim a preservação e a difusão da cultura regional até as mais diversas localidades do Brasil e do mundo. Nela funciona ainda o Museu do Artesanato.

Fonte: informações oriundas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio/MT, ano 2007.

F) Meios de Hospedagem em Mato Grosso, segundo a Localização – Anos 2004 e 2007

Localização	Julho / 2004			Maio/2007		
	Quantidade	Nº de leitos	Nº de unidades de hospedagem (apto.)	Quantidade	Nº de leitos	Nº de unidades de hospedagem (apto.)
Cuiabá e Várzea Grande	30	3.499	1.932	30	2.563	1.342
Cuiabá	24	3.002	1.675	21	2.177	1.146
Várzea Grande	6	497	257	9	386	196
Interior	66	4.583	2.269	113	6.491	3.090
Total	96	8.082	4.201	143	9.054	4.432

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur).

G) Taxa Média de Ocupação das Unidades de Hospedagem

Mês	Cuiabá	Poconé	Chapada dos Guimarães	Total
	%	%	%	%
Abril/2002	54,59	34,10	32,13	48,17
Maio/2002	54,22	14,27	17,59	39,88
Junho/2002	55,82	20,31	17,44	42,53
Julho/2002	64,03	56,39	42,75	59,90
Agosto/2002	59,32	40,14	28,58	51,55
Setembro/2002	37,46	36,65	28,10	36,03
Outubro/2002	41,92	35,18	25,53	38,54
Novembro/2002	47,09	27,06	24,09	40,41
Dezembro/2002	30,53	20,92	31,48	29,92
Janeiro/2003	27,46	27,57	26,73	27,38
Fevereiro/2003	34,05	24,99	27,27	32,10
Março/2003	43,11	29,19	29,60	39,32

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur), Sebrae-MT, Fundac/USP, Relatório Analítico – Turismo no Estado de Mato Grosso.

H) Infraestrutura de Apoio ao Turismo – Ano 2004 e 2007

a) Agências de Viagens, Locadoras de Veículos,
Empresas Transportadoras e Organizadoras de Eventos Cadastrados na Embratur

Localização	Julho/2004			Maio/07		
	Agências de turismo	Empresas transportadoras	Empresas organizadoras de eventos	Agências de turismo	Empresas transportadoras	Empresas organizadoras de eventos
Cuiabá e Várzea Grande	125	45	41	95	52	35
Cuiabá	107	37	36	82	37	33
Várzea Grande	18	8	5	13	15	2
Interior	44	32	1	63	52	1
Total	169	77	42	158	104	36

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur).

b) Espaços para Eventos em Cuiabá

Categoria	Maio/07	
	Quantidade	Capac./lugares
Auditórios	53	5.284
Centro de eventos	2	8.500
Anfiteatro	2	706
Salão	14	8.580
Total	71	23.070

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur).

c) Guias de Turismo Cadastrados na Embratur

Localização	Julho/2004	Maio/07
Cuiabá/Várzea Grande	94	31
Cuiabá	83	22
Várzea Grande	11	9
Interior	53	17
Total	147	48

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur).

I) Informações sobre os Turistas em Mato Grosso

No ano de 2002, o Estado de Mato Grosso foi o responsável por 0,86% do total de turistas emissivos para o mercado nacional, classificando-se na 19ª posição, enquanto o turismo receptivo representou 0,90%, classificando-se na 20ª posição.

A balança de serviços turísticos (gastos *versus* receitas) do Estado apresentou saldo positivo, apropriando-se de 0,85% da receita total gerada com a atividade no país, e realizou um dispêndio correspondente a 0,71% desse total.

Segundo a Pesquisa Direta Fipe/Embratur – 2001/2002, Mato Grosso foi responsável pelo envio de 365.742 turistas/ano e pela recepção de 418.245 turistas/ano. Com relação à entrada de turistas em Mato Grosso, via Cuiabá, em primeiro lugar consta a Região Centro-Oeste, sendo que o próprio Estado é o responsável por 42,06% dos turistas. Em segundo lugar está a região Sudeste, destacando-se São Paulo, com 15,98% do fluxo total.

a) Turismo Receptivo – Ano 2002

a.1) Quanto ao Motivo da Viagem

Motivo da Viagem	Brasil (%)	Cuiabá (%)
Lazer	76,10	45,35
Não-lazer	23,90	54,65

Lazer	Cuiabá (%)
Convite de familiares	33,60
Convite de amigos	8,90

Não-lazer	Cuiabá (%)
Negócios / Prestação de Serviços	23,00
Tratamento de Saúde	10,40

a.2) Perfil do Turista

• não há a predominância do sexo;
• predominam turistas casados (56,23%);
• faixa etária fica entre 27 e 50 anos (61,02%);
• nível médio estimado da renda do turista receptivo: R\$ 1497,16;
• escolaridade: há a predominância do ensino médio (39,08%) e do nível superior e pós-graduação (40,17%).

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur), Sebrae-MT, Fundac/Usp. Relatório Analítico – Turismo no Estado de Mato Grosso.

a.3) Quanto ao Meio de Hospedagem

Meios de hospedagem	Brasil (%)	Cuiabá (%)
Casa de amigos ou parentes	66,0	55,49
Hotel	15,0	34,83
Pousada	5,0	1,96
Casa alugada	5,0	1,13
Casa própria	3,2	0,78
Albergue ou campismo	0,9	1,15
Outros	4,9	4,66
Total	100,0	100,00

a.4) Meio de Transporte Utilizado

Meio de Transporte	Brasil (%)	Cuiabá (%)
Ônibus de linha	36,6	58,87
Veículo próprio	30,9	6,41
Avião	9,0	33,08
Outros	23,5	1,65
Total	100,0	100,0

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur), Sebrae-MT, Fundac/Usps. Relatório Analítico – Turismo no Estado de Mato Grosso.

b) Turismo Emissivo – Ano 2002

b.1) Quanto ao Motivo da Viagem

• As principais motivações foram visita a parentes e amigos (43%), a realização de negócios (24,6%) e o turismo de lazer (24,4%).

b.2) Perfil do Turista

• Sexo feminino representa 54,2% do agregado;

• Predominam turistas solteiros;

• Faixa etária fica entre 27 e 50 anos;

• Nível médio estimado da renda do turista emissivo: R\$ 1.134,09;

• Predominância do ensino médio completo;

• 13,7% dos turistas emissivos viajam mais que cinco vezes ao ano;

• Utilizaram agências de viagem: 6,05%;

Meios de hospedagem mais utilizados: casas de parentes (50,3%) e hotéis (18,3%);

Meios de transporte mais utilizados: ônibus de linha (69,5%) e avião (21,4%);

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur), Sebrae-MT, Fundac/Usps. Relatório Analítico – Turismo no Estado de Mato Grosso.

c) Passaportes Expedidos

Ano	Nº de passaportes
1998	4.111
1999	3.471
2000	5.325
2001	3.813
2002	3.574
2003	4.157
2004	5.089
2005	8.121
2006	7.809
2007	9.239

Fonte: Superintendência Regional em Mato Grosso, Departamento de Polícia Federal, Ministério da Justiça.



Segurança Pública



A) Ocorrências Registradas pela Polícia Judiciária Civil

a) Por Delito, segundo o Autor

Delitos	Masculino						Feminino					
	Maior			Menor			Maior			Menor		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
CRIME CONTRA A PESSOA	1.286	1.150	1.042	75	104	63	251	298	313	30	30	39
Homicídio doloso	55	34	82	10	8	13	2	N.I.	4	0.	N.I.	N.I.
Homicídio culposo – trânsito	N.I.	N.I.	1	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Outros homicídios culposos	0	1	4	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	1	0	N.I.	N.I.
Tentativa de homicídio	46	58	48	13	12	1	8	9	8	0	4	1
Lesão corporal	1.180	1.017	882	51	76	49	232	278	288	30	25	36
Lesão corporal seguida de morte	3	N.I.	1	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.
Lesão corporal – acidente de trânsito	2	3	4	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	2	0	N.I.	N.I.
Outras lesões corporais culposas	0	37	20	1	8	N.I.	9	11	10	0	1	2
CRIMES CONTRA OS COSTUMES	63	40	34	16	9	2	2	3	1	0	1	0
Estupro	35	22	20	5	2	1	0	0	N.I.	0	0	N.I.
Atentado violento ao pudor	28	18	14	11	7	1	2	3	1	0	1	N.I.
CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO	2.535	2.577	2.816	604	811	815	206	203	212	28	35	23
Furto	576	561	605	125	121	105	116	137	129	21	27	18
Furto de veículos	N.I.	*	*	N.I.	*	*	N.I.	*	*	N.I.	*	*

continua...

Delitos	Masculino						Feminino					
	Maior			Menor			Maior			Menor		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Roubo	1.687	1.851	2.087	461	682	708	45	32	41	6	7	5
Latrocínio	N.I.	3	2	1	2	1	0	1	1	0	N.I.	N.I.
Roubo de veículo	112	*	*	14	*	*	2	*	*	0	*	*
Extorsão mediante sequestro	14	3	4	0	3	N.I.	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.
Estelionato	146	159	118	3	3	1	43	33	41	1	1	N.I.
CRIME CONTRA A SAÚDE PÚBLICA	146	65	68	28	11	7	28	17	9	5	2	2
Uso e porte de drogas	37	12	8	9	4	N.I.	4	3	2	0	2	N.I.
Tráfico de drogas	109	53	60	19	7	7	24	14	7	5	0	2
LEIS ESPECIAIS	8	9	3	0	0	N.I.	16	23	9	0	0	N.I.
Tortura	0	0	N.I.	0	0	N.I.	0	0	N.I.	0	0	N.I.
Racismo	8	9	3	0	0	N.I.	16	23	9	0	0	N.I.
OUTRAS OCORRÊNCIAS	4.704	4.698	5.025	279	262	182	1.540	1.882	2.136	125	100	91
Morte suspeita	0	N.I.	0	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.
Resistência	0	1	5	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.
Outras ocorrências	4.704	4.697	5.020	279	262	182	1.540	1.882	2.136	125	100	91
TOTAL	8.742	8.539	8.988	1.002	1.197	1.069	2.043	2.426	2.680	188	168	155

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Gerência de Estatística e Informações.

Obs.: * Dados gerais disponíveis, não tendo detalhamento quanto a idade e o sexo.

b) Por Delito, segundo a Vítima

Delitos	Masculino						Feminino					
	Maior			Menor			Maior			Menor		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
CRIME CONTRA A PESSOA	1.075	978	941	189	213	155	1.345	1.279	980	181	177	147
Homicídio doloso	172	122	152	16	27	18	10	7	15	2	3	2
Outros homicídios culposos	2	4	5	0	1	1	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	1	1
Tentativa de homicídio	101	80	79	12	9	7	31	31	22	4	7	0
Lesão corporal	750	722	650	151	160	120	1.269	1.182	888	169	159	130
Lesão corporal seguida de morte	4	1	2	0	2	1	2	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.
Lesão corporal – acidente de trânsito	5	17	24	1	1	1	4	6	13	1	1	3
Outras lesões corporais culposas	41	32	29	9	13	7	29	53	42	5	6	11

continua...

Delitos	Masculino						Feminino					
	Maior			Menor			Maior			Menor		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2005	2006	2007
CRIMES CONTRA OS COSTUMES	5	1	5	18	9	4	34	40	26	61	39	15
Estupro	0	0	N.I.	0	0	N.I.	25	26	18	30	18	11
Atentado violento ao pudor	5	1	5	18	9	4	9	14	8	31	21	4
CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO	10.052	9.584	8.084	431	401	320	6.471	6.771	5.870	378	401	346
Furto	5.952	5.859	5.143	215	195	141	4.254	4.390	3.678	243	277	206
Furto de veículos	175	*	*	1	*	*	31	*	*	0	*	*
Roubo	3.233	3.103	2.569	212	200	177	1.796	1.983	1.883	132	122	137
Latrocínio	8	6	7	0	1	N.I.	2	2	3	0	N.I.	N.I.
Roubo de veículo	203	*	*	2	*	*	31	*	*	0	*	*
Extorsão mediante sequestro	12	5	2	0	N.I.	N.I.	1	1	2	1	N.I.	1
Estelionato	469	611	363	1	5	2	356	395	304	2	2	2
CRIME CONTRA A SAÚDE PÚBLICA	9	10	7	0	0	0	1	5	1	0	N.I.	N.I.
Uso e porte de drogas	7	9	5	0	0	0	1	4	1	0	N.I.	N.I.
Tráfico de drogas	2	1	2	0	0	0	0	1	N.I.	0	N.I.	N.I.
LEIS ESPECIAIS	15	13	12	1	2	2	20	24	15	3	0	1
Tortura	0	0	N.I.	0	0	0	0	0	N.I.	0	0	N.I.
Racismo	15	13	12	1	2	2	20	24	15	3	0	1
OUTRAS OCORRÊNCIAS	14.092	16.061	14.830	1.494	1.777	1.085	10.293	11.575	10.992	1.585	1.822	1.063
Morte suspeita	4	8	5	0	1	N.I.	0	3	N.I.	0	1	N.I.
Resistência	N.I.	N.I.	4	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.
Outras ocorrências	14.088	16.053	14.821	1.494	1.776	1.085	10.293	11.572	10.992	1.585	1.821	1.063
TOTAL	25.248	26.647	23.879	2.133	2.402	1.566	18.164	19.694	17.884	2.208	2.439	1.572

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Gerência de Estatística e Informações.

Obs.: * Dados gerais disponíveis, não tendo detalhamento quanto a idade e o sexo.

c) Segundo o Bairro de Ocorrência, por Região Administrativa

Bairros – Região Norte	2001	2003	2004	2005	2006	2007	Var. % 2001/2003	Var. % 2003/2004	Var. % 2004/2005	Var. % 2005/2006	Var. % 2006/2007	Ocor. por 1000 hab. ano 2007
Centro Político-Administrativo	58	296	209	275	317	424	410,34	-29,39	31,58	15,27	33,75	99,93
Jardim Florianópolis	113	222	227	276	249	229	96,46	2,25	21,59	-9,78	-8,03	61,86
Jardim Vitória	286	405	376	457	463	475	41,61	-7,16	21,54	1,31	2,59	48,61
Morada da Serra	2.314	3.386	3.488	4.045	3.781	3.622	46,33	3,01	15,97	-6,53	-4,21	63,65
Morada do Ouro	313	296	331	442	515	438	-5,43	11,82	33,53	16,52	-14,95	87,20
Nova Conquista	49	109	108	100	102	98	122,45	-0,92	-7,41	2,00	-3,92	159,61
Paiaguás	186	270	273	338	293	266	45,16	1,11	23,81	-13,31	-9,22	70,44
Paraíso	149	240	224	282	248	278	61,07	-6,67	25,89	-12,06	12,10	53,56
Primeiro de Março	201	225	274	283	258	238	11,94	21,78	3,28	-8,83	-7,75	33,00
Três Barras	250	205	207	285	226	236	-18,00	-20,70	4,42	23,63
ZEU	N. l.	N. l.	N. l.	N. l.	N. l.	N. l.	37,68	N. l.	N. l.	N. l.
Subtotal	3.919	5.654	5.717	6.783	6.452	6.304	44,27	1,11	18,65	-4,88	-2,29	55,41

Bairros – Região Oeste	2001	2003	2004	2005	2006	2007	Var. % 2001/2003	Var. % 2003/2004	Var. % 2004/2005	Var. % 2005/2006	Var. % 2006/2007	Ocor. por 1000 hab. ano 2007
Alvorada	715	683	581	624	653	671	-4,48	-14,93	7,40	4,65	2,76	47,71
Barra do Pari	156	7	2	3	3	6	-95,51	-71,43	50,00	0,00	100,00	0,81
Centro-Norte/Centro-Sul	3.651	5.202	4.615	5.112	4.994	3.630	42,48	-11,28	10,77	-2,31	-27,31	516,65
Cidade Alta	717	527	457	498	863	795	-26,50	-13,28	8,97	73,29	-7,88	83,75
Cidade Verde	130	178	180	149	212	240	36,92	1,12	-17,22	42,28	13,21	75,83
Coophamil	199	225	249	252	284	253	13,07	10,67	1,20	12,70	-10,92	42,76
da Goiabeira	549	704	695	706	876	753	28,23	-1,28	1,58	24,08	-14,04	116,69
Despraiado	88	96	69	135	136	204	9,09	-28,13	95,65	0,74	50,00	29,56
do Porto	995	1.306	1.164	1.201	1.374	1.138	31,26	-10,87	3,18	14,40	-17,18	134,21
do Quilombo	434	397	335	454	494	554	-8,53	-15,62	35,52	8,81	12,15	65,83
dos Araés	361	624	540	599	693	610	72,85	-13,46	10,93	15,69	-11,98	97,06
Duque de Caxias	268	424	336	366	451	393	58,21	-20,75	8,93	23,22	-12,86	97,42
Jardim Santa Isabel	298	330	305	366	499	486	10,74	-7,58	20,00	36,34	-2,61	287,91
Jardim Cuiabá	228	380	296	307	368	319	66,67	-22,11	3,72	19,87	-13,32	96,67
Jardim Mariana	20	85	63	63	68	87	325,00	-25,88	0,00	7,94	27,94	54,74
Jardim Ubirajara	17	24	18	26	22	35	41,18	-25,00	44,44	-15,38	59,09	40,89
Novo Colorado	85	118	63	136	181	134	38,82	-46,61	115,87	33,09	-25,97	41,29
Novo Terceiro	139	152	111	128	152	150	9,35	-26,97	15,32	18,75	-1,32	35,49
Popular	32	99	115	119	132	153	209,38	16,16	3,48	10,92	15,91	76,42
Ribeirão da Ponte	12	27	23	27	41	38	125,00	-14,81	17,39	51,85	-7,32	21,03
Ribeirão do Lipa	88	110	107	122	167	121	25,00	-2,73	14,02	36,89	-27,54	60,65
Santa Marta	34	33	33	46	47	37	-2,94	0,00	39,39	2,17	-21,28	38,34
Santa Rosa	280	406	367	358	437	342	45,00	-9,61	-2,45	22,07	-21,74	219,09
ZEU	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	...	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
Subtotal	9.496	12.137	10.724	11.797	13.147	11.149	27,81	-11,64	10,01	11,44	-15,20	94,05

Bairros – Região Sul	2001	2003	2004	2005	2006	2007	Var. % 2001/2003	Var. % 2003/2004	Var. % 2004/2005	Var. % 2005/2006	Var. % 2006/2007	Ocor. por 1000 hab. ano 2007
Altos do Coxipó	53	70	80	116	137	163	32,08	14,29	45,00	18,10	18,98	97,49
Cohab São Gonçalo	166	99	234	259	266	119	-40,36	136,36	10,68	2,70	-55,26	25,86
Coophema	48	141	109	158	265	198	193,75	-22,70	44,95	67,72	-25,28	142,45
Coxipó	1.081	1.384	1.372	1.665	1.527	1.727	28,03	-0,87	21,36	-8,29	13,10	828,69
Jardim Comodoro	12	26	25	35	21	46	116,67	-3,85	40,00	-40,00	119,05	56,37
Jardim das Palmeiras	24	52	76	56	70	62	116,67	46,15	-26,32	25,00	-11,43	68,66
Jardim dos Ipês	39	71	65	108	118	118	82,05	-8,45	66,15	9,26	0,00	58,62
Jardim Fortaleza	88	78	70	101	86	144	-11,36	-10,26	44,29	-14,85	67,44	39,13
Jardim Gramado	41	98	81	97	140	104	139,02	-17,35	19,75	44,33	-25,71	47,02
Jardim Industriário	225	331	295	405	455	417	47,11	-10,88	37,29	12,35	-8,35	52,91
Jardim Mossoró	29	52	38	50	71	71	79,31	-26,92	31,58	42,00	0,00	38,67
Jardim Passaredo	69	59	86	118	130	122	-14,49	45,76	37,21	10,17	-6,15	45,32
Jardim Presidente	52	83	69	118	102	111	59,62	-16,87	71,01	-13,56	8,82	46,88
Jordão	25	0	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	-100,00	0,00	0,00	N.I.
Lagoa Azul	13	14	18	23	25	22	7,69	28,57	27,78	8,70	-12,00	38,60
Nossa Senhora Aparecida	13	127	119	142	152	181	876,92	-6,30	19,33	7,04	19,08	61,86
Nova Esperança	105	222	213	322	320	329	111,43	-4,05	51,17	-0,62	2,81	100,09
Osmar Cabral	210	203	200	258	284	374	-3,33	-1,48	29,00	10,08	31,69	92,85
Parque Atalaia	96	113	99	184	185	176	17,71	-12,39	85,86	0,54	-4,86	40,04
Parque Cuiabá	310	415	400	485	554	477	33,87	-3,61	21,25	14,23	-13,90	52,89
Parque Geórgia	38	63	65	55	68	83	65,79	3,17	-15,38	23,64	22,06	39,75
Parque Ohara	25	63	80	71	82	72	152,00	26,98	-11,25	15,49	-12,20	99,45
Pascoal Ramos	152	126	118	136	161	174	-17,11	-6,35	15,25	18,38	8,07	68,34
Pedra 90	754	804	669	957	1.038	945	6,63	-16,79	43,05	8,46	-8,96	44,62
Residencial Coxipó	228	215	218	281	259	206	-5,70	1,40	28,90	-7,83	-20,46	26,98
Santa Laura	90	74	68	117	120	119	-17,78	-8,11	72,06	2,56	-0,83	46,34
São Francisco	53	80	88	106	131	136	50,94	10,00	20,45	23,58	3,82	43,87
São Gonçalo Beira-Rio	N.I.	135	3	6	5	20	...	-97,78	100,00	-16,67	300,00	71,94
São João del-Rei	177	236	161	269	260	307	33,33	-31,78	67,08	-3,35	18,08	49,77
São José	4	36	30	50	40	49	800,00	-16,67	66,67	-20,00	22,50	43,83
São Sebastião	N.I.	45	60	65	61	77	...	33,33	8,33	-6,15	26,23	55,52
Tijucal	596	638	699	1.093	1.075	1.007	7,05	9,56	56,37	-1,65	-6,33	66,58
Vista Alegre	22	80	85	80	86	95	263,64	6,25	-5,88	7,50	10,47	158,07
Distrito Industrial	166	291	294	429	431	457	75,30	1,03	45,92	0,47	6,03	1757,69
ZEU – (Real Parque)	N.I.	17	25	23	45	48	N.I.	47,06	-8,00	95,65	6,67	N.I.*
Zona de Exp. Urbana do Manduri	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Subtotal	5.004	6.541	6.312	8.438	8.770	8.756	30,72	-3,50	33,68	3,93	-0,16	66,83

Obs.: * Não foi possível o cálculo tendo em vista que as ocorrências se referem à ZEU do Real Parque, e os dados populacionais se referem à todas Zeus da Região Sul, excluída a Zeu do Manduri.

Bairros – Região Leste	2001	2003	2004	2005	2006	2007	Var. % 2001/2003	Var. % 2003/2004	Var. % 2004/2005	Var. % 2005/2006	Var. % 2006/2007	Ocor. por 1000 hab. ano 2007
Bela Marína	6	13	14	23	23	16	116,67	7,69	64,29	0,00	-30,43	25,60
Bela Vista	146	214	216	247	318	327	46,58	0,93	14,35	28,74	2,83	80,90
Boa Esperança	542	623	623	712	719	703	14,94	0,00	14,29	0,98	-2,23	132,82
Bosque da Saúde	384	468	495	593	706	858	21,88	5,77	19,80	19,06	21,53	207,20
Cachoeira das Garças	4	2	5	4	2	7	-50,00	150,00	-20,00	-50,00	250,00	41,67
Campo Velho	166	162	167	172	257	181	-2,41	3,09	2,99	49,42	-29,57	74,98
Campo Verde	N. l.	23	25	19	33	16	...	8,70	-24,00	73,68	-51,52	8,10
Canjica	85	56	62	65	109	140	-34,12	10,71	4,84	67,69	28,44	60,84
Carumbé	294	351	337	333	414	454	19,39	-3,99	-1,19	24,32	9,66	162,14
da Lixeira	239	512	461	459	493	442	114,23	-9,96	-0,43	7,41	-10,34	87,91
do Areão	241	323	295	345	340	373	34,02	-8,67	16,95	-1,45	9,71	64,08
do Baú	62	235	246	285	362	299	279,03	4,68	15,85	27,02	-17,40	142,31
do Poção	194	446	426	474	486	415	129,90	-4,48	11,27	2,53	-14,61	85,41
do Terceiro	68	20	19	-5,00	8,50
Dom Aquino	754	992	968	1.080	1214	1.027	31,56	-2,42	11,57	12,41	-15,40	87,72
Dom Bosco	52	23	35	18	31	71	-55,77	52,17	-48,57	72,22	129,03	36,84
dos Bandeirantes	163	466	461	475	595	538	185,89	-1,07	3,04	25,26	-9,58	564,53
Grande Terceiro	207	288	205	298	296	255	39,13	-28,82	45,37	-0,67	-13,85	55,45
Jardim Aclimação	N. l.	18	17	53	127	173	...	-5,56	211,76	139,62	36,22	97,36
Jardim Califórnia	98	147	116	166	174	172	50,00	-21,09	43,10	4,82	-1,15	108,18
Jardim das Américas	248	406	317	392	524	557	63,71	-21,92	23,66	33,67	6,30	149,97
Jardim Eldorado	51	84	59	79	96	105	64,71	-29,76	33,90	21,52	9,38	43,23
Jardim Europa	143	290	260	261	342	347	102,80	-10,34	0,38	31,03	1,46	242,83
Jardim Imperial	121	125	115	195	169	217	3,31	-8,00	69,57	-13,33	28,40	29,09
Jardim Itália	84	100	60	89	139	141	19,05	-40,00	48,33	56,18	1,44	35,73
Jardim Leblon	238	207	208	179	234	276	-13,03	0,48	-13,94	30,73	17,95	69,43
Jardim Paulista	153	254	245	270	285	311	66,01	-3,54	10,20	5,56	9,12	141,81
Jardim Petrópolis	120	207	143	156	208	185	72,50	-30,92	9,09	33,33	-11,06	126,11
Jardim Shangri-la	96	139	128	129	171	169	44,79	-7,91	0,78	32,56	-1,17	119,60
Jardim Tropical	146	231	197	210	243	222	58,22	-14,72	6,60	15,71	-8,64	144,25

continua...

Bairros – Região Leste	2001	2003	2004	2005	2006	2007	Var. % 2001/2003	Var. % 2003/2004	Var. % 2004/2005	Var. % 2005/2006	Var. % 2006/2007	Ocor. por 1000 hab. ano 2007
Jardim Universitário	69	56	72	88	75	116	-18,84	28,57	22,22	-14,77	54,67	47,04
Morada dos Nobres	6	7	3	5	7	9	16,67	-57,14	66,67	40,00	28,57	55,56
Novo Horizonte	149	254	241	279	307	292	70,47	-5,12	15,77	10,04	-4,89	80,89
Novo Mato Grosso	42	95	122	103	187	162	126,19	28,42	-15,57	81,55	-13,37	79,65
Pedregal	328	212	223	246	299	277	-35,37	5,19	10,31	21,54	-7,36	42,15
Pico do Amor	159	133	150	146	156	152	-16,35	12,78	-2,67	6,85	-2,56	80,47
Planalto	306	386	365	397	546	569	26,14	-5,44	8,77	37,53	4,21	108,03
Praeirinho	74	97	84	91	95	83	31,08	-13,40	8,33	4,40	-12,63	39,13
Praeiro	80	118	96	136	114	117	47,50	-18,64	41,67	-16,18	2,63	88,44
Recanto dos Pássaros	40	43	53	70	84	124	7,50	23,26	32,08	20,00	47,62	70,18
Residencial Itamarati	27	40	50	65	90	77	48,15	25,00	30,00	38,46	-14,44	39,45
Residencial Santa Inês	60	32	45	48	65	82	-46,67	40,63	6,67	35,42	26,15	38,35
Residencial São Carlos	77	55	70	50	62	69	-28,57	27,27	-28,57	24,00	11,29	26,02
Santa Cruz	74	99	76	113	130	74	33,78	-23,23	48,68	15,04	-43,08	30,00
São Roque	9	18	23	18	18	24	100,00	27,78	-21,74	0,00	33,33	44,12
Sol Nascente	41	69	53	72	84	87	68,29	-23,19	35,85	16,67	3,57	40,54
Terra Nova	116	125	110	141	151	216	7,76	-12,00	28,18	7,09	43,05	77,67
UFMT	N. l.	26	20	39	39	32	...	-23,08	95,00	0,00	-17,95	727,27
ZEU	N. l.	N. l.	N. l.	N. l.	N. l.	N. l.	...	N. l.	N. l.	N. l.	N. l.	N. l.
Subtotal	6.762	9.270	8.762	9.888	11.639	11.578	37,09	-5,48	1,44	17,71	-0,52	75,04

Fonte: Anos 2001 e 2002 – Secretaria de Segurança Pública/MT.

Anos 2003 a 2007 – Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Coordenadoria de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informações.

d) Segundo a Região Administrativa

Região	2001	2003	2004	2005	2006	2007	Var. % 2001/2003	Var. % 2003/2004	Var. % 2004/2005	Var. % 2005/2006	Var. % 2006/2007	Ocorr. por 1000 hab. ano 2007
Norte	3.919	5.654	5.717	6.783	6.452	6.304	44,27	1,11	18,65	-4,88	-2,29	55,41
Oeste	9.496	12.137	10.724	11.797	13.147	11.149	27,81	-11,64	10,01	11,44	-15,20	94,05
Sul	5.004	6.541	6.312	8.438	8.770	8.756	30,72	-3,50	33,68	3,93	-0,16	66,83
Leste	6.762	9.270	8.762	9.888	11.639	11.578	37,09	-5,48	12,85	17,71	-0,52	75,04
Não Especificado	384	0	0	0	0	0	-100,00	---	---	0,00	0,00	0
Total	25.565	33.602	31.515	36.906	40.008	37.787	31,44	-6,21	17,11	8,41	-5,55	73,00

Fonte: Anos 2001 e 2002 – Secretaria de Segurança Pública/MT.

Anos 2003 a 2007 – Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Coordenadoria de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informações.

B) Ocorrências Atendidas pela Polícia Militar do Estado de Mato Grosso

a) Ano 2006

Natureza	C P A – PORTO					Total CPA Porto	C P A – Norte						Total CPA Norte	
	1º BPM (Sede)	Comp. Santa Isabel	Comp. Lixeira	Posto Jd. das Américas	Comp. Beira-Rio		3º BPM (Sede)	Comp. Três Barras	Comp. Pedregal	NPM Bosque da saúde	Comp. Moinho	Comp. Planalto		Comp. Vitória
Contra a pessoa com morte	23	10	5	1	10	49	13	24	5	3	2	9	22	78
Contra a pessoa sem morte	219	124	58	19	69	489	179	261	77	74	44	146	171	952
Contra o patrimônio	406	108	60	131	85	790	216	136	94	143	88	78	118	873
Contra os costumes	18	9	1	0	3	31	10	8	2	7	3	9	7	46
Contravenções	260	125	64	22	82	553	203	164	87	55	59	105	147	820
Contra a incolumidade pública	2	0	0	0	0	2	1	3	0	0	0	1	3	8
Contra a fé pública e relações de consumo	4	1	1	0	3	9	0	1	1	2	0	1	2	7
Trânsito e acidentes	457	50	22	15	36	580	11	11	9	2	5	7	9	54
Contra o meio ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contra a administração pública	79	18	12	10	8	127	46	28	33	17	17	30	28	199
Ações diversas de polícia	149	46	33	12	49	289	42	39	21	17	12	22	34	187
Ocorrências assistenciais	49	19	10	10	10	98	24	14	12	4	4	10	14	82
Legislação especial	133	47	40	14	20	254	82	85	144	20	23	52	59	465
Total de ocorrências atendidas	1.799	557	306	234	375	3.271	827	774	485	344	257	470	614	3.771

Natureza	CPA – Coxipó				Total CPA Coxipó	CPTran	Total Geral
	9º BPM (Sede)	Comp. Del Rey	Comp. Pedra 90	Comp. Parque Cuiabá			
Contra a pessoa com morte	6	32	23	8	69	0	196
Contra a pessoa sem morte	61	136	118	109	424	43	1.908
Contra o patrimônio	47	74	75	60	256	47	1.966
Contra os costumes	4	0	3	2	9	1	87
Contravenções	74	134	138	119	465	72	1.910
Contra a incolumidade pública	1	1	0	1	3	0	13
Contra a fé pública e relações de consumo	2	0	0	1	3	5	24
Trânsito e acidentes	6	8	7	8	29	3.435	4.098
Contra o meio ambiente	0	0	0	0	0	0	0
Contra a administração pública	9	26	12	20	67	28	421
Ações diversas de polícia	19	46	46	24	135	8	619
Ocorrências assistenciais	11	10	9	9	39	6	225
Legislação especial	22	59	38	19	138	5	862
Total de ocorrências atendidas	262	526	469	380	1.637	3.650	12.329

Fonte: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Assessoria de Planejamento Operacional, Estatística e Gestão.

Obs.: CPA – Comando de Policiamento de Área

b) Ano 2007

Natureza	1º BPM – PORTO					Total 1º BPM Porto	3º BPM – Norte						Total 3º BPM Norte	
	1º BPM (Sede)	Comp. UFMT	Comp. Lixeira	Posto Jd. das Américas	Comp. Beira-Rio		3º BPM (Sede)	Comp. Três Barras	Comp. Pedregal	NPM Bosque da Saúde	Comp. Moinho	Comp. Planalto		Comp. Vitória
Contra a pessoa com morte	34	1	6	0	2	43	27	21	3	1	1	10	8	71
Contra a pessoa sem morte	550	4	48	0	93	695	334	180	65	16	55	110	104	864
Contra o patrimônio	343	12	29	0	62	446	305	79	39	25	43	51	43	585
Contra os costumes	22	1	0	0	4	27	11	8	2	1	1	4	3	30
Contravenções	216	0	23	0	59	298	162	88	49	10	32	69	42	452
Acidentes e crimes de trânsito	1.139	5	21	0	68	1.233	252	24	34	4	34	45	21	414
Contra o meio ambiente	5	0	1	0	2	8	2	2	0	0	1	0	1	6
Contra a administração pública	74	4	12	0	10	100	42	5	15	4	9	9	8	92
Ações diversas de polícia	282	8	21	0	52	363	142	63	31	13	14	38	26	327
Ocorrências assistenciais	35	3	3	0	19	60	46	23	10	0	3	19	11	112
Legislação especial	138	3	15	0	24	180	156	71	96	10	17	48	25	423
Total de ocorrências atendidas	2.838	41	179	0	395	3.453	1.479	564	344	84	210	403	292	3.376

Natureza	9º BPM – Coxipó			Total 9º BPM Coxipó	10º BPM			Total 10º BPM	Total Geral
	9º BPM Parque Cuiabá	Comp. Del Rey	Comp. Pedra 90		10º BPM Santa Isabel	Comp. Ribeirão do Lipa	Comp. Araés		
Contra a pessoa com morte	8	10	16	34	4	0	1	5	153
Contra a pessoa sem morte	119	142	149	410	78	8	16	102	2.071
Contra o patrimônio	64	73	62	199	35	2	10	47	1.277
Contra os costumes	6	5	4	15	4	0	0	4	76
Contravenções	61	78	72	211	46	4	7	57	1.018
Acidentes e crimes de trânsito	47	28	40	115	38	0	4	42	1.804
Contra o meio ambiente	6	0	4	10	1	0	0	1	25
Contra a administração pública	23	23	24	70	4	0	1	5	267
Ações diversas de polícia	44	47	41	132	33	0	4	37	859
Ocorrências assistenciais	5	7	7	19	11	0	3	14	205
Legislação especial	40	76	42	158	9	1	3	13	774
Total de ocorrências atendidas	423	489	461	1.373	263	15	49	327	8.529

Fonte: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Assessoria de Planejamento Operacional, Estatística e Gestão.

Obs.: CPA – Comando de Policiamento de Área.

C) Ocorrências Registradas na Delegacia Especializada do Adolescente

Ocorrências	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nº de ocorrências	1.002	1.401	1.379	1.500	1.127
Envolvendo menores infratores	1.338	1.200	1.345
Envolvendo menores reincidentes	30	100	123

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Delegacia Especializada do Adolescente (DEA/CBA).

D) Ocorrências Registradas pelo Corpo de Bombeiros

Ocorrências	2005	2006	2007
Acidentes pessoais	46	15	17
Acid. de trânsito com vítima (s)	2.120	2.839	2.549
Acid. de trâns. com vít. presa em ferragem	19	13	24
Afogamento	16	32	27
Amputações traumáticas	2	1	N.I.
Animal agressivo	95	97	41
Animal em local de risco	108	191	123
Apoio	135	112	136
Apoio a instituições	59	32	38
Apoio à pessoa física	0	4	2
Assistencial	31	25	16
Atividade educacional	17	9	13
Atropelamento	665	710	574
Cadáver localizado	3	15	1
Choque elétrico	14	15	9
Concentração pública	89	59	58
Desabamento	3	10	7
Emergência aeroportuária	1	0	2
Emergência clínica	2.309	1.669	774
Emergência com produtos perigosos	2	7	1
Emergência psiquiátrica	123	43	41
Enchente	10	8	1
Envenenamento	51	33	15
Explosão	1	1	1
Ferimentos	824	893	551
Hemorragia	0	42	05

Ocorrências	2005	2006	2007
Incêndio	608	1.224	1.328
em comércio/edifício comercial	29	65	29
em órgão público	5	12	4
florestal	11	4	8
industrial	0	4	5
em meio de transporte diverso	46	80	42
não informado	46	52	40
em residência	95	157	93
em terreno urbano	376	850	1.107
Insetos agressivos	170	244	154
Inundação	20	45	15
Mal súbito	157	59	43
Objeto em local de risco	2	2	1
Objeto perdido	1	0	1
Parada cardíaca	18	5	1
Parada cardiorrespiratória	31	22	7
Parada respiratória	6	3	0
Parturiente	691	360	164
Pessoa desaparecida	5	10	0
Pessoa em local de risco	4	14	6
Pessoa retida	4	7	7
Proteção a autoridades	8	1	1
Queda de árvore	84	84	110
Quedas	1.159	1.102	677
Queimaduras	26	23	19
Risco de acidente	105	125	108
Risco de desabamento	8	6	5
Risco de deslizamento	0	1	0
Risco de incêndio	16	18	16
Risco de queda de árvore	176	288	170
Soterramento	0	0	1
Suicídio / tentativa	40	54	21
Suspeita de situação de risco	1	3	4
Vazamento de água	1	1	0
Vazamento de GLP	17	38	33
Vistoria técnica	8	4	9
Total	10.109	10.618	7.927

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Centro Integrado de Operações de Segurança Pública.

E) Acidentes de Trânsito Registrados pela Polícia Rodoviária Federal na BR 364, entre o Km 333 e o 407

Ano	Nº de acidentes	Mortos			Feridos	Nº de Veículos				
		Total	Masculino	Feminino		Moto	Automóvel	Ônibus	Caminhão	Caminhão Trator
2003	288	17	14	3	131	20	140	21	91	206
2004	354	16	14	2	136	17	185	25	88	228
2005	221	10	10	0	101	21	104	13	45	162
2006	249	4	3	1	149	16	87	15	75	158
2007	229	11	11	0	111	29	69	13	55	151

Fonte: Ministério da Justiça, Departamento de Polícia Rodoviária Federal, 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, Núcleo de Registro e Medicina Rodoviária.

Obs.: km 333 localizado na Escola Agrotécnica de Cuiabá e o 407 no Trevo do Tijuca.

F) Acidentes de Trânsito, segundo as Vítimas, no Município de Cuiabá

a) Número de Acidentes

Acidentes de Trânsito	2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Com vítimas ^{(1) (2)}	1.892	33,42	2.260	40,96	2.542	40,93	2.847	40,43	* 1.196	22,08	* 1.476	25,27
Sem vítimas ⁽²⁾	3.769	66,58	3.257	59,04	3.669	59,07	4.194	59,57	4.221	77,92	4.365	74,73
Total	5.661	100,00	5.517	100,00	6.211	100,00	7.041	100,00	5.417	100,00	5.841	100,00

Fonte: (1) Anos 2002, 2003 e 2004 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

Anos 2005 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informação.

Anos 2006 e 2007 – Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Comando Regional I.

(2) Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Comando Regional I.

Obs.: * Dados subnumerados visto que as informações são provenientes apenas do banco de dados do Sistema Integrado de Operações e Segurança Pública (Siosp), o qual é alimentado pelas ligações 190 e confirmadas *in loco*.

b) Acidentes de Trânsito com Vítimas, segundo o Período e o Local da Ocorrência

Período/Local da Ocorrência	2003 ⁽¹⁾		2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽²⁾		2006 ⁽³⁾		2007 ⁽³⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Diurno	1.296	57,35	1.505	59,21	1.735	60,94	1.169	67,49	1.304	69,58
Noturno	563	32,51	570	30,42
Urbano	2.260	100,00	2.542	100,00	2.847	100,00	1.732	100,00	1.874	100,00
Rural	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: (1) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito

(2) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informação.

(3) Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Comando Regional I.

c) Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito

Com Vítimas

Veículos	2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽¹⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Automóvel	1.764	41,68	1.686	36,52
Camioneta	220	5,20	218	4,72
Ônibus / micro-ônibus	178	4,21	197	4,27
Caminhão	133	3,14	133	2,88
Reboque / semirreboque	55	1,30	55	1,19
Motocicleta	1.391	32,87	1.732	37,51
Outros	262	6,19	267	5,78
Ignorado	229	5,41	329	7,13
Total	4.232	100,00	4.617	100,00

Sem Vítimas

Veículos	2004 ⁽²⁾		2005 ⁽²⁾		2006 ⁽²⁾		2007 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Automóvel	4.563	63,09	7.114	69,40	7.451	72,01	6.619	68,58
Camioneta	949	13,12	1.036	10,11	1.047	10,12	1.055	10,93
Ônibus / micro-ônibus	577	7,98	611	5,96	576	5,57	730	7,56
Caminhão	538	7,44	616	6,01	549	5,31	542	5,62
Motocicleta	511	7,06	560	5,46	666	6,44	657	6,81
Outros	95	1,31	314	3,06	58	0,56	49	0,51
Total	7.233	100,00	10.251	100,00	10.347	100,00	9.652	100,00

Fonte: (1) Ano 2004 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

Ano 2005 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informação.

(2) Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Comando Regional I.

d) Natureza dos Acidentes de Trânsito

Natureza dos Acidentes	2004		2005		2004		2005		2006		2007	
	Com Vítimas ⁽¹⁾				Sem Vítimas ⁽²⁾							
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Colisão / abalroamento	1.478	58,14	1.660	58,31	3.196	87,11	3.762	89,70	3.832	90,78	4.064	93,10
Tombamento / capotamento	60	2,36	41	1,44	36	0,98	61	1,45	39	0,92	31	0,71
Atropelamento	455	17,90	531	18,65	4	0,11	11	0,26	22	0,52	7	0,16
Choque mecânico	138	5,43	147	5,16	369	10,06	306	7,30	277	6,56	201	4,60
Outros	411	16,17	468	16,44	64	1,74	54	1,29	51	1,21	62	1,42
Total	2.542	100,00	2.847	100,00	3.669	100,00	4.194	100,00	4.221	100,00	4.365	100,00

Fonte: (1) Ano 2004 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

Ano 2005 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informação.

(2) Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Comando Regional I.

G) Vítimas em Acidentes de Trânsito

a) Segundo o Sexo

a.1) Vítimas Fatais

Sexo	2002 ⁽¹⁾		2003 ⁽¹⁾		2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Masculino	138	83,13	107	77,54	128	81,01	124	76,54
Feminino	24	14,46	28	20,29	23	14,56	34	20,99
Ignorado	4	2,41	3	2,17	7	4,43	4	2,47
Total	166	100,00	138	100,00	158	100,00	162	100,00

a.2) Vítimas Não Fatais

Sexo	2002 ⁽¹⁾		2003 ⁽¹⁾		2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Masculino	1.635	76,54	2.066	76,52	2.280	75,17	2.538	76,45
Feminino	493	23,08	626	23,19	745	24,56	767	23,10
Ignorado	8	0,37	8	0,30	8	0,26	15	0,45
Total	2.136	100,00	2.700	100,00	3.033	100,00	3.320	100,00

Fonte: (1) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito

(2) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informação.

b) Segundo a Faixa Etária

b.1) Vítimas Fatais

Faixa Etária	2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%
até 4 anos	0	0,00	1	0,62
5 a 14 anos	5	3,16	7	4,32
15 a 24 anos	21	13,29	32	19,75
25 a 34 anos	18	11,39	27	16,67
35 a 59 anos	24	15,19	33	20,37
mais de 60 anos	15	9,49	20	12,35
Ignorado	75	47,47	42	25,93
Total	158	100,00	162	100,00

b.2) Vítimas Não Fatais

Faixa Etária	2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%
até 4 anos	40	2,14	46	1,39
5 a 14 anos	122	6,51	200	6,02
15 a 24 anos	654	34,92	921	27,74
25 a 34 anos	528	28,19	843	25,39
35 a 59 anos	450	24,03	714	21,51
mais de 60 anos	79	4,22	117	3,52
Ignorado	0	0,00	479	14,43
Total	1.873	100,00	3.320	100,00

Fonte: (1) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito

(2) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informação.

c) Segundo o Tipo de Vítima

c.1) Vítimas Fatais

Sexo	2002 ⁽¹⁾		2003 ⁽¹⁾		2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Pedestres	27	16,27	22	15,94	24	15,19	29	17,90
Passageiros	32	19,28	20	14,49	27	17,09	38	23,46
Condutores	107	64,46	96	69,57	107	67,72	95	58,64
Total vítimas fatais	166	100,00	138	100,00	158	100,00	162	100,00

c.2) Vítimas Não Fatais

Sexo	2002 ⁽¹⁾		2003 ⁽¹⁾		2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Pedestres	363	16,99	401	14,85	433	14,28	520	15,66
Passageiros	472	22,10	595	22,04	705	23,24	749	22,56
Condutores	1.301	60,91	1.704	63,11	1.895	62,48	2.051	61,78
Ciclistas
Motociclistas
Outros
Não Informado
Total vítimas não fatais	2.136	100,00	2.700	100,00	3.033	100,00	3.320	100,00

H) Condutores de Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito com Vítimas

a) Segundo a Faixa Etária

Faixa Etária	2004 ⁽¹⁾		2005 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Menor de 18 Anos	52	1,12	79	1,48
18 a 24 anos	414	8,91	866	16,27
25 a 34 anos	402	8,65	1.088	20,44
35 a 44 anos	210	4,52	672	12,62
45 a 54 anos	110	2,37	335	6,29
acima de 54 anos	49	1,05	203	3,81
Ignorados	3.408	73,37	2.080	39,08
Total	4.645	100,00	5.323	100,00

b) Segundo a Categoria

Categoria	2002 ⁽¹⁾		2003 ⁽²⁾		2004 ⁽²⁾		2005	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Habilitados	644	17,86	2.161	53,33	3.385	72,87	2.974	55,87
Não habilitados	551	15,28	405	10,00	387	8,33	324	6,09
Ignorado	2.410	66,85	1.486	36,67	873	18,79	2.025	38,04
Total	3.605	100,00	4.052	100,00	4.645	100,00	5.323	100,00

Fonte: (1) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

(2) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Planejamento e Modernização, Gerência de Estatística e Informação.

I) Número de Acidentes de Trânsito nas Vias com Maior Incidência de Acidentes

Sem Vítimas

Vias	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Avenida Fernando Correa	365	242	284	393	412	386	467
Avenida Miguel Sutil	353	329	278	297	393	311	418
Avenida Rubens de Mendonça	330	242	218	196	263	267	324
Avenida Tenente Coronel Duarte	269	185	169	141	192	204	192
Avenida Manoel José de Arruda	139	...	95	...	137	164	146
Avenida Getúlio Vargas	108	...	29	67	61	81	70
Avenida Isaac Povoas/Generoso Ponce	117	...	53	43	47	83	55
Avenida Carmindo de Campos	156	...	123	80	110	143	109
Avenida Marechal Deodoro	80	38	53	36	51
Avenida Archimedes Pereira Lima	57	42
Avenida Coronel Escolástico	61	14	38

Com Vítimas

Vias	2006	2007
Avenida Fernando Correa	83	103
Avenida Miguel Sutil	92	88
Avenida Rubens de Mendonça	64	68
Avenida Manoel José de Arruda	32	51
Avenida Tenente Coronel Duarte	31	42
Avenida General Valle	59	42
Rodovia Emanuel Pinheiro	32	39
Rodovia Palmiro P. de Barros	26	38
Avenida Carmindo de Campos	22	37
BR 364	31	37
Avenida Dante M. de Oliveira	25	31
Avenida Arquimedes Pereira Lima	18	30
Avenida 15 de Novembro	...	22
Avenida General Melo	19	22
Avenida São Sebastião	15	...

Fonte: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Comando Regional I.

J) Estabelecimentos Presidiários do Estado de Mato Grosso

a) Número de Reeducandos e Capacidade, por Estabelecimento

Unidade Prisional Regional Unidade	Localização	2005		2006		2007	
		Reeducandos	Capacidade	Reeducandos	Capacidade	Reeducandos	Capacidade
Penitenciária Central do Estado (antigo Pascoal Ramos)	BR 364, Km 12, Bairro Jd. Industriário	820	475	1.033	537	1.250	537
Penitenciária Feminina (Ana Maria do Couto May)	BR 364, Km 12, Bairro Jd. Industriário	201	180	257	180	352	180
Centro de Ressocialização de Cuiabá (Carumbé)	Av. Gonçalo A. de Barros, 3.245, Novo Mato Grosso	755	318	901	344	1.020	344
Unidade Prisional, Casa do Albergado	Av. Thomé Fortes, 215, Morada do Ouro	96	60	215	60	244	60
Colônia Penal Agrícola de Palmeiras	Distrito de Palmeiras, Santo Antônio do Leverger	60	100	76	100	25	100
Penitenciária de Rondonópolis (Mata Grande)	Distrito Rural de Rondonópolis, Rondonópolis	633	540	574	540	622	540
Outros	Cadeias Públicas	3.087	1.809	4.704	3.140	5.777	3.066
Total Mato Grosso		5.652	3.482	7.760	4.901	9.290	4.827

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

b) Número de Reeducandos e Capacidade, segundo o Regime

Dezembro de 2005

Unidades	Capacidade	Condenados		Provisórios		Semiaberto e aberto		Total em Regime Fechado	Total de reeducandos	Saldo de vagas
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.			
Centro de Ressocialização de Cuiabá	318	158	0	597	0	0	0	755	755	-437
Penitenciária Feminina	180	0	74	0	115	0	12	189	201	-21
Penitenciária de Rondonópolis	540	539	0	94	0	0	0	633	633	-93
Penitenciária Pascoal Ramos	475	687	0	133	0	0	0	820	820	-345
Polinter – anexo Pascoal Ramos	42	0	0	25	0	0	0	25	25	17
Semi-aberto de Várzea Grande (DRFVG)	20	0	0	0	0	40	0	0	40	-20
Casa do Albergado	60	0	0	0	0	96	0	0	96	-36
Penitenciária Agrícola Palmeiras	100	0	0	0	0	60	0	0	60	40
Outros	1.747	89	51	1.656	164	214	3	1.962	3.022	-1.275
Total Mato Grosso	3.482	1.473	125	2.505	279	410	15	4.384	5.652	-2.170

Dezembro de 2006

Unidades	Capacidade	Condenados		Provisórios		Semiaberto e aberto		Medida de Segurança		Presos Federais		Total em Regime Fechado	Total de reeducandos	Saldo de vagas
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.			
Centro de Ressocialização de Cuiabá	344	188	0	675	0	21	0	0	0	17	0	880	901	-557
Penitenciária Feminina	180	0	80	0	77	0	77	0	0	0	23	180	257	-77
Penitenciária de Rondonópolis	540	507	0	67	0	0	0	0	0	0	0	574	574	-34
Penitenciária Central do Estado (antigo Pascoal Ramos)	537	352	0	596	0	6	0	24	0	55	0	1.027	1.033	-496
Polinter – anexo Penitenciária Central do Estado	34	2	0	50	0	3	0	0	0	3	0	55	58	-24
Casa do Albergado	60	0	0	0	0	215	0	0	0	0	0	0	215	-155
Penitenciária Agrícola Palmeiras	100	0	0	0	0	76	0	0	0	0	0	0	76	24
Outros	3.106	1.088	42	2.787	103	489	8	5	0	70	54	4.149	4.646	-1540
Total Mato Grosso	4.901	2.137	122	4.175	180	810	85	29	0	145	77	6.865	7.760	-2.859

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

Dezembro de 2007

Unidades	Capacidade	Condenados		Provisórios		Semiaberto e aberto		Medida de Segurança		Presos Federais		Total em Regime Fechado	Total de reeducandos	Saldo de vagas
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.			
Centro de Ressocialização de Cuiabá	344	226	0	757	0	19	0	5	0	13	0	1.001	1.020	-676
Penitenciária Feminina	180	0	53	0	121	0	152	0	0	0	26	200	352	-172
Penitenciária de Rondonópolis	540	501	0	87	0	34	0	0	0	0	0	588	622	-82
Penitenciária Central do Estado (antigo Pascoal Ramos)	537	350	0	769	0	5	0	27	0	99	0	1.245	1.250	-713
Polinter – anexo Penitenciária Central do Estado	34	8	0	78	0	3	0	0	0	1	0	87	90	-56
Casa do Albergado	60	0	0	0	0	244	0	0	0	0	0	0	244	-184
Penitenciária Agrícola Palmeiras	100	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	25	75
Outros	3.032	1.108	75	3.482	213	707	26	0	0	59	17	4.954	5.687	-2.655
Total Mato Grosso	4.827	2.193	128	5.173	334	1.037	178	32	0	172	43	8.075	9.290	-4.463

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.



Rei Reis

seção VIII

Finanças



Movimento Financeiro



A) Orçamento Municipal – Anos 1999 a 2007

a) Resumo Demonstrativo da Receita Arrecadada

(R\$ mil)

Especificação	1999 ⁽¹⁾	2000 ⁽¹⁾	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽²⁾	2005 ⁽²⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽²⁾
Receitas Correntes	244.095	343.551	313.753	333.738	362.117	445.932	538.681	522.296	614.653
Receita tributária	39.473	44.402	52.314	56.012	76.194	87.320	104.195	113.108	133.615
Receita de contribuições	1.027	1.746	1.476	2.551	10.421	22.214	36.638	28.912	28.409
Receita patrimonial	189	1.415	626	474	899	687	19.957	6.194	3.046
Receita de serviços	0	0	0	0	217	302	201	410	395
Receita industrial	25.805	25.089	26.019	29.969	0	0	0	0	0
Transferências correntes	166.478	261.135	221.976	236.649	262.107	319.104	361.577	359.733	433.632
Outras receitas correntes	11.123	9.764	11.342	8.083	12.279	16.305	16.113	13.939	15.556
Receitas de Capital	10.083	11.041	22.963	19.159	14.719	22.076	6.093	25.128	30.485
Operações de crédito internas	0	0	0	0	0	0	774	4.004	2.851
Alienação de bens	0	0	0	40	0	22	0	16	0
Amortização de empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	89
Transferências de convênios	10.083	11.041	22.963	19.119	14.719	22.054	5.319	21.108	27.545
Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receitas Intragovernamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	758
Total	254.178	354.592	336.716	352.897	376.836	468.008	544.774	547.424	645.896
Dedução para formação do Fundef	---	---	---	---	-19.433	-23.488	-27.836	-25.914	-59.426
RECEITA LÍQUIDA	254.178	354.592	336.716	352.897	357.403	444.520	516.938	521.510	586.470

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, Diretoria de Administração Orçamentária.

(2) Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, Diretoria de Planejamento e Programação Orçamentária.

b) Resumo Demonstrativo da Despesa Realizada

(R\$ mil)

Especificação	1999 ⁽¹⁾	2000 ⁽¹⁾	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽²⁾	2005 ⁽²⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽²⁾
Despesas Correntes	265.399	315.285	317.351	328.915	341.084	420.230	446.352	495.980	511.567
Pessoal e encargos sociais	106.688	120.626	150.778	167.265	166.024	225.582	233.846	245.783	248.152
Juros e encargos da dívida interna	601	7.011	8.293	5.231	22.773	18.519	22.167	20.686	21.347
Outras despesas correntes	158.110	187.648	158.280	156.419	152.287	176.129	190.339	229.511	242.068
Despesas de Capital	26.828	22.264	41.654	36.080	36.277	42.172	34.711	76.998	40.172
Investimentos	20.935	15.863	33.482	30.674	24.059	33.314	20.567	61.260	23.801
Inversões financeiras	0	0	0	45	0	0	0	394	62
Amortização da dívida interna	5.893	6.401	8.172	5.361	12.218	8.858	14.144	15.344	16.310
Despesa Total	292.227	337.549	359.005	364.995	377.361	462.402	481.063	572.978	551.739

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, Diretoria de Administração Orçamentária.

(2) Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, Diretoria de Planejamento e Programação Orçamentária.

c) Receita Arrecadada

(em R\$ mil)

Especificação	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽²⁾	2005 ⁽²⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽²⁾
RECEITAS CORRENTES	313.753	333.738	362.117	445.932	538.682	522.296	614.653
Receita Tributária	52.314	56.012	76.194	87.320	104.195	113.108	133.615
IPTU	7.651	8.002	8.785	10.031	13.610	15.534	18.171
IRRF	0	0	9.070	8.941	10.258	8.928	11.882
ITBI	2.909	3.463	3.662	4.280	5.010	5.235	7.333
ISS	37.399	38.975	48.396	56.379	66.753	72.911	85.429
Taxas	4.355	5.572	6.281	7.689	8.564	10.500	10.801
Receita de Contribuições	1.476	2.551	10.421	22.214	36.638	28.912	28.409
Contribuições sociais	1.476	2.551	2.251	9.706	22.123	15.207	13.942
Contribuições econômicas	0	0	8.170	12.508	14.515	13.705	14.467
Receita Patrimonial	626	474	899	687	19.957	6.194	3.046
Receitas de valores imobiliários	0	47	113	227	181	1.773	639
Receitas de valores mobiliários	626	427	786	460	5.518	4.421	2.407
Outras receitas patrimoniais	0	0	0	0	14.257	0	0
Receita de serviços	0	0	217	302	201	410	395
Serviço de coleta de lixo	0	0	217	302	201	410	395
Receita Industrial	26.019	29.969	0	0	0	0	0

continua...

Especificação	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾	2004 ⁽²⁾	2005 ⁽²⁾	2006 ⁽²⁾	2007 ⁽²⁾
Transferências Correntes	221.976	236.649	262.107	319.104	361.577	359.733	433.632
Transferência da União	107.115	110.729	112.564	127.101	152.743	154.944	188.965
FPM	39.771	44.906	46.071	50.098	62.605	58.567	88.738
IRRF	10.113	6.704	0	0	0	0	0
SUS – União	52.445	54.310	61.600	68.944	72.773	83.476	87.459
Transf. do FNDE	0	0	0	0	4.274	4.837	4.992
Transf. do FNAS	0	0	0	0	5.686	5.657	0
Outras transferências da União	4.786	4.809	4.893	8.059	7.405	2.407	7.776
Transferências do Estado	76.614	80.239	103.568	134.021	146.127	144.332	179.601
ICMS	63.289	65.469	81.475	103.910	120.501	113.015	134.033
IPVA	13.325	14.770	15.152	15.939	19.538	24.471	26.118
SUS – Estado	0	0	6.941	12.460	3.297	3.947	16.462
Outras transferências do Estado	0	0	0	1.712	2.792	2.899	2.987
Transferências Multigovernamentais	26.394	33.884	40.006	44.525	47.378	42.565	50.198
Transferências do Fundeb	26.394	33.884	40.006	44.525	47.378	42.565	50.198
Transferências de convênios	11.853	11.797	5.969	13.457	15.329	17.892	14.868
Outras Receitas Correntes	11.342	8.083	12.279	16.305	16.113	13.939	15.556
Multas de juros de mora	1.567	4.981	2.226	2.295	2.598	2.311	3.072
Multas decorrentes da legislação de trânsito	6.397	0	2.794	3.773	3.866	3.987	3.802
Indenizações e restituições	0	99	13	520	239	44	97
Receita da dívida ativa	2.473	1.963	5.638	8.791	8.330	6.653	7.749
Receitas diversas	905	1.040	1.608	926	1.081	944	835
RECEITAS DE CAPITAL	22.963	19.159	14.719	22.076	6.093	25.128	30.485
Operações de crédito internas	0	0	0	0	774	4.004	2.851
Alienação de bens	0	40	0	22	0	16	0
Amortização de empréstimos							89
Transferências de convênios	22.963	19.119	14.719	22.054	5.319	21.108	27.545
Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	0	0
RECEITAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0	0	0	0	0	0	758
RECEITA TOTAL	336.716	352.897	376.836	468.008	544.774	547.424	645.896
Dedução para formação do Fundeb	0	0	-19.433	-23.488	-27.836	-25.914	-36.296
Outras deduções	0	0	0	0	0	0	-23.130
RECEITA LÍQUIDA	336.716	352.897	357.403	444.520	516.938	521.510	586.470

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, Diretoria de Administração Orçamentária.

(2) Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, Diretoria de Planejamento e Programação Orçamentária.

B) Funcionalismo Público Municipal, Número de Funcionários e Despesa – mês-base/dezembro

(em R\$)

Servidores	2004 ⁽¹⁾					2005 ⁽²⁾				
	Nº de servidores	R\$				Nº de servidores	R\$			
		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida
Ativos										
Estatutários	8.342	9.521.572	7.280.266	1.141	873	8.004	10.615.227	7.929.805	1.326	991
D. A. S.	494	841.789	692.792	1.704	1.402	429	798.316	646.654	1.861	1.507
Temporários	2.824	1.834.472	1.640.563	650	581	4.359	3.032.814	2.697.367	696	619
Estagiários (permuta)	93	37.879	37.879	407	407	206	81.588	81.548	396	396
Permuta	1	1.625	1.435	1.625	1.435	1	2.192	1.921	2.192	1.921
Prodecap	81	123.790	85.994	1.528	1.062	80	117.871	86.882	1.473	1.086
Total Ativos	11.835	12.361.127	9.738.928	1.044	823	13.079	14.648.008 *	11.444.177	1.120*	875
Inativos										
Aposentados	901	1.128.763	965.192	1.253	1.071	1.040	1.321.774	1.098.010	1.271	1.056
Pensionistas	313	178.422	165.445	570	529	362	208.978	192.158	577	531
Total Inativos	1.214	1.307.185 *	1.130.637	1.077 *	931	1.402	1.530.752	1.290.168	1.092	920
Total	13.049	13.668.312 *	10.869.565	1.047	833	14.481	16.178.760	12.734.345	1.117	879
Colab. sem Ônus	151					209				

Servidores	2006 ⁽²⁾					2007 ⁽²⁾				
	Nº de servidores	R\$				Nº de servidores	R\$			
		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida
Ativos										
Estatutários	7.821	10.021.658	7.135.255	1.281	912	7.560	10.706.596	7.568.352	1.416	1.001
D.A.S.	454	919.950	712.553	2.026	1.570	393	681.066	554.932	1.733	1.412
Efetivo – DAS	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	116	390.906	269.303	3.370	2.322
Temporários	3.672	2.468.983	2.231.744	672	608	4.197	2.996.407	2.664.249	714	635
Estagiário	203	84.565	83.934	417	413	187	79.902	78.437	427	419
Permuta	1	3.140	2.719	3.140	2.719	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.
Prodecap	77	122.970	85.748	1.597	1.114	63	118.057	84.034	1.874	1.334
Acertos Rescisórios	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	N. I.	245	356.617	307.956	1.456	1.257
Total Ativos	12.228	13.621.266	10.251.953	1.114	838	12.761	15.329.551	11.527.263	1.201	903
Inativos										
Aposentados	1.138	1.533.656	1.205.283	1.348	1.059	1.233	1.666.639	1.383.275	1.352	1.122
Pensionistas	382	249.323	240.222	653	629	424	295.502	269.304	697	635
Total Inativos	1.520	1.782.979	1.445.505	1.173	951	1.657	1.962.141	1.652.579	1.184	997
Total Geral	13.738	15.404.245	11.697.458	1.120	851	14.418	17.291.692	13.179.842	1.199	914
Colab. sem Ônus	202					N. I.				

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Administração, Assessoria Técnica e Planejamento.

(2) Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão. Relatório da Folha de Pagamento.

Obs.: Os inativos passaram para o Cuiabá-Prev.

* Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico Vol. III.

C) Demonstrativo da Arrecadação Estadual – Participação dos Setores na Arrecadação, Anos 2005 a 2007

a) Resumo da Arrecadação Estadual

(R\$ mil)

Setor	2005					2006					2007				
	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/ MT	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT
	Absoluto	%	Absoluto	%	%	Absoluto	%	Absoluto	%	%	Absoluto	%	Absoluto	%	%
ICMS	1.244.979*	96,56	3.085.370	95,01	40,35	1.334.418	96,17	3.141.528	94,38	42,48	1.431.191	96,13	3.466.043	94,58	41,29
AIR	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
IPVA	37.582	2,91	129.886	4,00	28,93	45.365	3,27	155.756	4,68	29,13	50.401	3,39	166.812	4,55	30,21
ITCD	1.207	0,09	5.717	0,18	21,11	1.804	0,13	7.251	0,22	24,88	1.600	0,11	8.013	0,22	19,97
Taxas	3.205	0,25	18.845	0,58	17,01	2.327	0,17	12.505	0,38	18,61	1.929	0,13	11.156	0,30	17,29
Outros	2.350	0,18	7.524*	0,23	31,23	3.651	0,26	11.416	0,34	31,98	3.686	0,25	12.573	0,34	29,31
Total	1.289.324*	100,0	3.247.342*	100,00	39,70	1.387.565	100,0	3.328.456	100,0	41,69	1.488.808	100,00	3.664.597	100,0	40,63

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá, Vol III.

b) Variação Anual da Arrecadação Estadual (%)

Setor	2004 / 2005		2005 / 2006		2006 / 2007	
	Cuiabá	Mato Grosso	Cuiabá	Mato Grosso	Cuiabá	Mato Grosso
ICMS	9,55	4,63	7,18	1,82	7,25	10,33
AIR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IPVA	22,11	28,52	20,71	19,92	11,10	7,10
ITCD	20,99	11,67	49,43	26,85	-11,29	10,50
Taxas	12,39	7,71	-27,41	-33,64	-17,09	-10,78
Outros	38,91	-82,28	55,37	51,74	0,95	10,13
Total	9,94	4,25	7,62	2,50	7,30	10,10

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

c) Controle de Receitas Municipais – Ano 2006

(R\$)

Descr. da Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FEP	76.512,27	81.392,27	88.639,41	76.077,66	83.914,32	93.022,79	99.888,17	89.568,32	103.153,99	98.935,21	87.946,36	83.224,42	1.062.275,19
ISO	1.338,37	1.409,50	1.028,29	1.059,09	962,60	2.240,49	2.032,26	871,21	2.546,34	1.370,60	1.376,38	1.410,48	17.645,61
ICMS lei nº 87/96 (Kandir)	0	0	0	0	112.294,81	561.474,05	112.294,81	112.294,81	112.294,81	112.294,81	112.294,81	112.294,81	1.347.537,72
CIDE	502.737,60	0	0	442.086,82	0	0	492.323,87	0	0	487.843,44	0	0	1.924.991,73
FPM	7.267.886,03	6.250.935,40	5.692.762,67	6.374.894,14	6.996.333,39	6.808.688,90	6.100.257,42	6.172.641,43	5.710.760,21	5.129.216,23	16.162.843,32	16.117.735,19	94.784.954,33
FUNDEF	3.476.730,45	3.189.659,17	3.288.777,29	3.404.262,37	3.468.003,83	3.402.591,40	3.496.155,83	3.686.370,82	3.534.214,11	3.612.751,63	3.877.512,27	4.128.240,69	42.565.269,86
ITR	13.886,65	6.640,39	3.780,71	1.619,94	2.203,74	1.313,59	701,06	2.349,56	3.269,04	48.876,41	7.904,98	5.068,68	97.614,75
FEX	754.973,48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.426.424,62	2.426.424,52	5.607.822,62
CFM	4.073,52	3.299,43	3.663,81	4.066,56	2.915,93	2.207,84	2.654,46	2.520,31	4.678,53	3.323,90	4.920,21	4.542,67	42.867,17
SAE	277.843,80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	277.843,80
ICMS	8.471.739,48	8.306.144,43	9.362.083,30	8.893.738,32	8.809.066,55	8.549.454,45	9.331.494,48	9.884.015,16	10.030.999,02	10.872.393,30	10.534.486,69	11.132.437,40	114.178.052,58
IPVA	1.239.088,48	1.901.464,50	3.076.915,88	3.533.360,90	4.165.916,27	3.022.690,56	2.075.493,97	2.137.169,67	999.741,06	982.583,66	625.278,33	708.526,24	24.468.229,52
IPI	66.779,91	56.515,03	51.446,33	59.513,44	52.556,57	61.072,70	57.416,76	60.168,45	77.509,09	65.451,95	65.855,26	88.952,33	763.237,82
FEP	6.645,32	7.069,17	8.038,97	6.899,70	7.610,43	8.436,51	9.059,15	8.123,22	9.389,29	9.094,87	8.206,74	7.766,12	96.339,49
FUPIS	10.246,88	20.840,70	16.235,72	0	0	0	20.840,70	0	0	8.297,99	5.112,31	7.299,43	88.873,73
SETEC	0	0	0	0	0	662.900,15	0	0	0	20.880,00	0	0	683.780,15
SES	0	69.600,00	0	977.552,32	364.188,08	1.113.994,43	105.600,00	781.799,88	617.126,69	331.299,94	305.388,08	339.299,93	5.005.849,35
SEEL	0	0	0	0	0	0	5.000,00	0	0	53.890,00	0	0	58.890,00
SINFRA	0	0	137.088,96	351.446,98	1.023.336,31	1.006.734,08	0	0	0	0	0	1.473.862,42	3.992.468,75
Totais	22.170.482,24	19.894.969,99	21.730.461,34	24.126.578,24	25.089.302,83	25.296.821,94	21.911.212,94	22.937.892,84	21.205.682,18	21.838.503,94	34.225.550,36	36.637.085,33	297.064.544,17

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, disponível em <<http://www.tce.mt.gov.br>>, acesso em 12/11/2007, 9:45h.

Legenda:

Cide – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico;
 CFM – Compensação Financeira de Extração de Minerais
 FEP – Fundo Especial do Petróleo;
 FEX – Auxílio Financeiro para Fomento Exportação;
 Fupis – Fundo Partilhado de Investimentos Sociais;
 FPM – Fundo de Participação dos Municípios;
 Fundef – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério;
 ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços;
 IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

IPVA – Imposto sobre Veículos Automotores;
 ISO – Imposto Sobre o Ouro
 ITR – Imposto Territorial Rural;
 Lei Compl. nº 87/96 – Lei Kandir;
 SAE / FNDE – Sistema de Ações de Assistência Educacional, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação;
 Setec – Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Cidadania;
 SES – Secretaria de Estado de Saúde;
 SEEL – Secretaria de Estado de Esporte e Lazer;
 Sinfra – Secretaria de Estado de Infraestrutura.

d) Controle de Receitas Municipais – Ano 2007

(R\$)

Descr. da Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Transferência Federal													
FEP	82.465,40	88.588,81	76.705,70	70.842,96	83.321,05	83.988,41	83.879,80	86.218,75	96.663,18	94.381,53	92.579,78	98.006,07	1.037.641,44
ISO	1.209,85	1.280,79	1.184,03	2.510,98	2.881,64	1.673,56	3.180,62	1.609,73	629,72	3.150,30	1.565,26	1.407,51	22.283,99
ICMS lei nº 87/96 (Kandir)	0	0	0	0	0	1.431.834,19	118.923,11	118.923,11	118.923,11	118.923,11	118.923,11	118.923,11	2.145.372,85
CIDE	510.466,33	0	0	429.642,99	0	0	460.754,98	0	0	1.295.069,80	0	0	2.695.934,10
FUNDEB	3.631.633,75	3.660.107,87	3.742.755,06	0	4.032.130,49	4.473.831,49	4.315.439,19	3.933.522,12	4.098.633,76	4.485.302,65	4.563.744,12	5.226.449,65	46.163.550,15
FPM	7.024.691,32	7.404.452,52	6.142.178,88	11.851.513,55	7.873.429,63	8.043.276,74	6.255.139,67	6.600.193,81	6.795.949,28	6.431.595,80	7.540.911,73	28.680.988,36	110.644.321,29
FUNDEF	0	0	0	0	0	0	0	0	4.577,18	0	0	0	4.577,18
ITR	5.276,07	1.543,53	2.067,74	2.461,86	3.026,26	1.884,98	1.822,51	6.268,36	984,39	62.469,11	5.850,21	5.179,84	98.834,86
FEX	0	0	1.641.594,38	0	777.266,42	388.633,21	388.633,21	388.633,21	388.633,21	388.633,21	388.633,21	388.633,21	5.139.293,27
CFM	3.216,56	2.806,57	6.072,49	2.346,61	2.189,55	2.198,33	3.292,82	4.387,50	4.854,99	5.910,68	7.436,34	6.001,44	50.713,88
Transferência Estadual													
ICMS	9.387.289,89	9.716.007,54	9.675.503,39	10.328.161,73	10.645.650,51	10.756.497,85	11.053.823,22	11.607.284,62	11.446.662,88	12.039.217,26	13.025.827,36	15.770.260,15	135.452.186,40
IPVA	1.630.927,21	2.350.063,52	3.337.611,33	3.265.354,31	4.729.680,76	3.228.454,83	2.518.865,87	1.743.166,96	1.044.754,45	1.110.467,73	672.647,08	737.428,89	26.369.422,94
IPI	98.692,22	66.470,03	50.909,64	69.154,58	86.764,50	73.327,57	75.088,60	74.208,02	92.009,57	89.649,13	88.364,16	98.910,02	963.548,04
FEP	7.812,03	8.561,26	7.412,87	6.846,29	8.052,18	8.116,67	8.106,17	8.332,21	9.167,92	9.294,72	8.946,94	9.471,34	100.120,60
FUPIS	5.428,82	5.865,86	11.633,11	5.249,01	8.305,11	6.739,35	8.193,28	8.080,65	8.546,50	8.546,50	9.114,01	17.005,72	102.707,92
Transf. Conv. Estadual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	22.389.109,45	23.305.748,30	24.695.628,62	26.034.084,87	28.252.698,10	28.500.457,18	25.295.143,05	24.580.829,05	24.110.990,14	26.142.611,53	26.524.543,31	51.158.665,31	330.990.508,91

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, disponível em <http://www.tce.mt.gov.br>, acesso em 1/9/2008.

Cide – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico;

CFM – Compensação Financeira de Extração de Minerais

FEP – Fundo Especial do Petróleo;

FEX – Auxílio Financeiro para Fomento Exportação;

Fupis – Fundo Partilhado de Investimentos Sociais;

FPM – Fundo de Participação dos Municípios;

Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação;

Fundef – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério;

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços;

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados;

IPVA – Imposto sobre Veículos Automotores;

ISO – Imposto Sobre o Ouro;

ITR – Imposto Territorial Rural;

Lei Compl. n.º 87/96 – Lei Kandir;

SAE / FNDE – Sistema de Ações de Assistência Educacional, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação;

Setec – Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Cidadania;

SES – Secretaria de Estado de Saúde;

SEEL – Secretaria de Estado de Esporte e Lazer;

Sinfra – Secretaria de Estado de Infraestrutura.

e) Relação Nominal dos Maiores Contribuintes em Arrecadação de ICMS de Cuiabá e do Estado – ano 2007

Empresa Contribuinte Cuiabá		Empresa Contribuinte Mato Grosso	
1º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.	1º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.
2º	Brasil Telecom S.A.	2º	Petróleo Brasileiro S.A.
3º	Vivo S.A.	3º	Brasil Telecom S.A.
4º	Companhia de Bebidas das Américas S.A.	4º	Petróleo Brasileiro S.A.
5º	Bunge Alimentos S.A.	5º	Vivo S.A.
6º	Souza Cruz S.A.	6º	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás
7º	Americel S.A.	7º	Companhia de Bebidas das Américas S.A
8º	Dismobras Imp. Exp. Dist. Móveis Eletr. Ltda S.A.	8º	Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga S.A.
9º	Empresa Brasileira Telecomunicações S.A.	9º	Petrobras Distribuidora S.A.
10º	Tim Celular S.A.	10º	Bunge Alimentos S.A.
11º	14 Brasil Telecom Celular S.A.	11º	Souza Cruz S.A.
12º	Petrobras Distribuidora S.A.	12º	Americel S.A.
13º	Telecomunicações de São Paulo S.A. Telesp	13º	ADM do Brasil Ltda.
14º	Atacado Distribuição Com. e Ind. Ltda.	14º	Praiamar Ind. Comércio e Distribuição Ltda.
15º	Aguilera Autopeças Ltda.	15º	Dismobras Imp. Exp. Dist. Móveis Eletr. Ltda S.A.

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

f) Arrecadação Referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS

(R\$ mil)

Setor	2006					2007				
	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT
	Abs.	%	Abs.	%	%	Abs.	%	Abs.	%	%
Comércio	279.485	20,94	619.647	19,72	45,10	313.684	21,92	755.344	21,79	41,53
Indústria	92.437	6,93	317.613	10,11	29,10	111.516	7,79	374.752	10,81	29,76
Pecuária	160	0,01	87.506	2,79	0,18	1.687	0,12	100.530	2,90	1,68
Agricultura	991	0,07	79.986	2,55	1,24	451	0,03	68.996	1,99	0,65
Transporte	18.780	1,41	119.960	3,82	15,66	18.826	1,32	117.142	3,38	16,07
Comunicação	328.960	24,65	329.226	10,48	99,92	382.317	26,71	383.291	11,06	99,75
Energia elétrica	311.335	23,33	311.523	9,92	99,94	304.930	21,31	306.428	8,84	99,51
Substituição tributária	209.886	15,73	1.056.335	33,62	19,87	205.934	14,39	1.130.867	32,63	18,21
Importação	1.324	0,10	3.417	0,11	38,75	1.983	0,14	5.026	0,15	39,46
Exportação	2	0,00	80	0,00	2,40	0	0,00	12	0,00	0,00
Diferença alíquota	31.036	2,33	72.068	2,29	43,06	32.607	2,28	96.801	2,79	33,68
Cor. monetária ICMS	1.327	0,10	4.378	0,14	30,30	2.036	0,14	5.300	0,15	38,42
Ação fiscal ICMS	58.696	4,40	139.788	4,45	41,99	55.219	3,86	121.555	3,51	45,43
Total ICMS	1.334.418	100,00	3.141.528	100,00	42,48	1.431.191	100,00	3.466.043	100,00	41,29
Multa ICMS	3.772	30,49	9.719	27,78	38,81	3.575	19,67	11.993	26,69	29,81
Juros ICMS	3.296	26,64	10.258	29,32	32,13	6.225	34,24	14.772	32,88	42,14
Dívida ativa ICMS	5.305	42,87	15.007	42,90	35,35	8.379	46,09	18.167	40,43	46,12
Total outros	12.372	100,00	34.984	100,00	35,37	18.179	100,00	44.933	100,00	40,46
Total	1.346.790	100,00	3.176.512	100,00	42,40	1.449.370	100,00	3.510.976	100,00	41,28

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.



seção IX

Administradores Municipais



Intendentes e Prefeitos



Ordem	Intendentes	Data
01	Amarílio Alves de Almeida	1909
02	Avelino de Siqueira	1910 a 1911
03	Manoel Escolástico Virgínio da Silva	1912 a 1914
04	José Antônio de S. Albuquerque	1916 a 1917
05	Alexandre Magno Addor	1918 a 1920
06	José Antônio de S. Albuquerque	1921 a 1923
07	Antônio Manoel Moreira	1924 a 1926
08	José Antônio de S. Albuquerque	1927

Ordem	Prefeitos	Data
01	Fenelon Müller	1927 a 1930
02	Júlio Strubing Müller	1930 a 1933
03	Benjamin Duarte Monteiro	1934
04	Álvaro Pinto de Oliveira	1935 a 1937
05	Isaac Póvoas	1937 a 1941
06	Manoel Miraglia	1941 a 1945
07	Aquiles Verlangieri	1945
08	Manoel Miraglia	1945 a 1946
09	Leonel Huguency	1947 a 1951
10	Manoel Soares de Campos	1951
11	Delphino Santana Rocha de Mattos	1951

Ordem	Prefeitos	Data
12	Manoel José de Arruda	1951 a 1955
13	José Garcia Neto	1955 a 1959
14	Hélio Palma de Arruda	1959 a 1961
15	Aecim Tocantins	1961
16	Hélio Palma de Arruda	1961 a 1963
17	Vicente Emílio Vuolo	1963 a 1967
18	Frederico Carlos Soares Campos	1967 a 1969
19	Bento Machado Lobo	1969 a 1971
20	Benedito Alves Ferraz	1971
21	José Vilanova Torres	1971 a 1975
22	Guinghigio Luiggi Bello	10/3/1975 a 15/3/1975
23	Manoel Antônio Rodrigues Palma	1975 a 1979
24	Gustavo Arruda	1979 a 1983
25	Anildo Lima Barros	1983 a 1985
26	Wilson Araújo Coutinho	22/7/1985 a 29/7/1985
27	Dante Martins de Oliveira	1/1/1986 a 29/5/1986
28	Estevão Torquato da Silva	29/5/1986 a 4/6/1987
29	Alfredo Ferreira da Silva	22/4/1987 a 6/5/1987
30	Dante Martins de Oliveira	4/6/1987 a 1/1/1989
31	Frederico Carlos Soares Campos	1/1/1989 a 1/1/1993
32	Dante Martins de Oliveira	1/1/1993 a 30/3/1994
33	José Meirelles	30/3/1994 a 1/1/1997
34	Carlos Brito de Lima	7/2/1996 a 25/3/1996
35	Roberto França Auad	1/1/1997 a 1/1/2001
36	Roberto França Auad	1/1/2001 a 1/1/2005
37	Wilson Pereira Santos	1/1/2005 a 1/1/2009
38	Wilson Pereira Santos	1/1/2009

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, IPDU/DPI.





Índice das Fotos

Capa	Vista parcial de Cuiabá ao entardecer.
P. 08	Monumento: "Árvore dos Povos", de Wladimir Dias Pino, 2008, localizado na Praça 8 de Abril.
P. 10	Ponte Sérgio Motta, com arranha-céus ao fundo.
P. 19	Praça Dr. Alberto Novis.
P. 20	Mapa do Tratado de Tordesilhas.
P. 26	Vista a partir da Cidade de Pedra, em Chapada dos Guimarães Detalhe de Cuiabá ao fundos do vale, vista a partir da Cidade de Pedra, em Chapada dos Guimarães Vista parcial de Cuiabá.
P. 28	Praça 8 de Abril.
P. 31	Morro da Caixa D'água Velha.
P. 32	Vista Aérea de Cuiabá, década de 1960.
P. 42	Vista Aérea de Cuiabá.
P. 50	Rio Cuiabá, com o Morro de Santo Antônio ao fundo.
P. 62	Rio Cuiabá, com a cidade ao fundo.
P. 69	Avenida Getúlio Vargas, Bairro Centro-Norte.
P. 70	Cruzamento da Avenida Isaac Póvoas com a Rua 13 de Junho.
P. 100	Moedas.
P. 115	Vista parcial da Avenida Historiador Rubens de Mendonça.
P. 122	Pescador no rio Cuiabá.
P. 126	Feira de Artesanato, na Praça Alencastro.
P. 132	Saguão dos Cinemas num Shopping.
P. 158	Feira de Artesanato, na Praça Alencastro.
P. 193	Calçada da Rua Antônio Maria Praça Dr. Alberto Novis Vista parcial do Centro Histórico de Cuiabá.
P. 194	Pedestres na Rua 13 de Junho com Av. Isaac Póvoas.
P. 198	Feira de Artesanato, na Praça Alencastro.
P. 207	Vista parcial de Cuiabá.
P. 208	Vista parcial de Cuiabá.
P. 218	Construção da Avenida Profª. Edna Maria de Albuquerque Affi (Av. das Torres).
P. 229	Praça Major João Bueno, no Bairro do Porto.
P. 230	Festival do Programa Social Siminina.
P. 236	Vista parcial de Cuiabá.

continua...

P. 262	Policlínica do Bairro Pedra 90, Dr. Anizio Sabo Mendes.
P. 277	Policlínica do Verdão, Dr. José de Faria Vinagre.
P. 292	Vista da EMEB. Maria Eunice Duarte de Barros.
P. 357	Alunos na Escola da Rede Municipal Projeto Siminina Vista da EMEB Maria Eunice Duarte de Barros.
P. 358	Escolinha Municipal "Digoreste" Escola de Futebol no mini-estádio do CPA I.
P. 368	Praça Presidente Eurico Gaspar Dutra Praça Major João Bueno Praça 8 de Abril Praça Emanuel Pinheiro Coreto da Praça 8 de Abril.
P. 370	Projeto Siminina.
P. 376	Mercado Antônio Moisés Nadaf, no Bairro Porto.
P. 381	Vista Parcial da Avenida Profª. Edna Maria de Albuquerque Affi (Av. das Torres).
P. 382	Terminal de Ônibus do CPA I.
P. 400	Vista parcial de Cuiabá.
P. 411	Praça Evaldo José Sampaio localizada no loteamento Cohasumt, Bairro Jardim Universitário.
P. 412	Centro de Atendimento ao Turista Ezequiel José Roberto.
P. 419	Morro da Caixa D'água Velha.
P. 420	Lagoas de Estabilização do CPA III.
P. 456	Museu da Caixa D'água Velha, Manoel do Espírito Santo, "Rei da Água".
P. 468	Museu Manoel do Espírito Santo, "Rei da Água"; Morro da Caixa D'água Velha.
P. 484	Praça Major João Bueno, no Bairro Porto.
P. 507	Moedas.
P. 508	Estabelecimento Bancário.
P. 519	Palácio Alencastro.
P. 520	Palácio Alencastro.
P. 523	Decoração Natalina na Praça Alencastro em 2009.
P. 524	Coreto Praça 8 de Abril.

Produção Editorial



(65) 3624 8711

www.carrionecarracedo.com.br

Impressão



(65) 3617 7600

www.graficaprint.com.br



CENTRAL DE
TEXTO

ISBN 978-85-8869676-1

9 788588 169676 1

Realização



Apoio

